This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.

+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.

+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.

+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at `http://books.google.com/`

Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
  A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.

- Evite consultas automatizadas.
  Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento ótico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.

- Mantenha a atribuição.
  A "marca dágua" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.

- Mantenha os padrões legais.
  Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As conseqüências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em `http://books.google.com/`

21213.1~

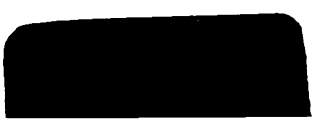
Harvard College
Library

VE RI
TAS

FROM THE BEQUEST OF

Mary Osgood

OF MEDFORD, MASSACHUSETTS



MEMORIAL DAS PROEZAS

DA

SEGUNDA TAVOLA REDONDA

MEMORIAL DAS PROEZAS

DA

SEGUNDA TAVOLA REDONDA

POR

JORGE FERREIRA DE VASCONCELLOS

AO MUYTO ALTO E MUYTO PODEROSO REY DOM SEBASTIÃO

PRYMEIRO DESTE NOME EM PORTUGAL, NOSSO SENHOR

IMPRESSA PELA PRIMEIRA VEZ NO ANNO DE 1567

2.ª EDIÇÃO

LISBOA
TYP. DO PANORAMA
112—Rua do Arco do Bandeira—112
M DCCC LXVII.

1867
22
84

27273.12

Harvard College
Library

FROM THE BEQUEST OF

Mary Osgood

OF MEDFORD, MASSACHUSETTS

MEMORIAL DAS PROEZAS

DA

SEGUNDA TAVOLA REDONDA

MEMORIAL DAS PROEZAS

DA

SEGUNDA TAVOLA REDONDA

POR

JORGE FERREIRA DE VASCONCELLOS

AO MUYTO ALTO E MUYTO PODEROSO REY DOM SEBASTIÃO

PRYMEIRO DESTE NOME EM PORTUGAL, NOSSO SENHOR

IMPRESSA PELA PRIMEIRA VEZ NO ANNO DE 1567

2.ª EDIÇÃO

LISBOA
TYP. DO PANORAMA
112—Rua do Arco do Bandeira—112
M DCCC LXVII.

1867
22
84

27273.12

HARVARD COLLEGE
APR 21 1893
LIBRARY.

Mary Osgood Fund.

ALGUMAS PALAVRAS

A RESPEITO D'ESTA NOVA EDIÇÃO DO MEMORIAL DOS CAVALLEIROS DA TAVOLA REDONDA

O revisor desta edição esteve por muito tempo perplexo sobre a maneira como devia dirigir a reimpressão desta obra, uma das mais raras que se conhecem. * Seguiria escrupulosamente a orthographia antiga, ou apresentaria á moderna o modo de fallar d'um portuguez quinhentista?

Mas quem lerá esta obra? Os leitores dos modernos romances? Certamente que não. Jorge Ferreira de Vasconcellos não é um Walter Scott, nem um Alexandre Herculano, Rebello da Silva ou C. Castello Branco. Os antigos talvez não gostassem dos modernos romances, se os podessem ler; mas bofé que os modernos tãobem se não deleitam muito na leitura dos romances dos seculos XV e XVI.

Quem serão então os leitores do Memorial dos Cavalleiros?

Hão de ser, com rarissimas excepções, os amantes dos livros portuguezes antigos, que considerarão sempre esta obra como util para os amantes daj pureza de lingoagem, para os que gostam de ver os progressos que os estudos romanticos fizeram em Portugal, para os estudiosos dos antigos usos e costumes nacionaes e para pouco mais. Eis o que me resolveo a seguir a orthographia antiga.

Quem possuir esta edição pode ter a certeza de que possue (com insignificantissimas discrepancias, consistindo estas principalmente do desapparecimento das abreviaturas) a edição rara.

M. BERNARDES BRANCO

* Vide Diccionario bibliographico do sr. Innocencio Francisco da Silva, IV vol., pag. 170.

PROLOGO A EL REY NOSSO SENHOR

Quanto ao cabo ho tempo tem seu curso (muyto alto e muyto poderoso Rey é senhor nosso). Veese claro no fastio que mostra das cousas que ja aprovou: como seja de velhos certo termo avorrecer os exercicios de mancebos. Nam cuydo porem que aja algum tam pertinaz e immigo da rezão, que negue a valia dos feytos heroycos, e ho preço divido aa boa memoria. A qual sempre fortificou e produzio novos Imperios: o que assi entendido de Themistocles capitão Atheniense, per muytas noytes foy visto passear nas praças de Athenas sem repouso. E perguntado porque não dormia? respondeo que ho desvelavam os triumphos de Melciades. A este mesmo fim dizia Cipião, que se lhe encendia ho animo em belicosa virtude olhando as estatuas dos passados. Julio Cesar timbre de Emperadores, tendo pintado Alexandre Magno, suspirou com inveja de este acabar a conquista do universo: e apossarse da Monarchia na idade em que elle a pretendia com os desejos somente. E daqui veyo aos poer em effeito. Donde parece quanto semelhantes exempros commovem e incitam a immitalos aquelles que os contempram e sintem. E se os estranhos esta força tem, de necessidade os naturaes, terão muyto mayor jurdição. Considerando pois eu no esclarecido Principe vosso padre que estaa em gloria, coluna que sostinha as esperanças destes Reynos, e nos prometia de si ho effeyto muyto alem do cuydado, por quem com muyta rezão todos suspiramos. Ca nos fora norte e claro exempro de immitação. E que sendo a summa providencia servida de levalo pera

si em flor, em penhor delle nos deu mais miraculosa que naturalmente vossa Alteza, de que os fados nos prometem gloriosas e estremadas empresas. Pareceo-me de obrigação e necessidade trazer á luz ho torneo e mostra que nos delle ficou, pera que como os que ho tratamos temos na memoria viva a dor de tal perda. Os que ho não alcançaram participem desta magoa, e pera vossa Alteza seja o a b c, e principio de suas heroycas obras: e juntamente cumpro com o que per elle em vida me foy mandado, o que me pode ser desculpa, e ante vossa Alteza ser acepta, e respeytando ho enxerir e encastoar ho diamante desta escritura em hum engaste de pao, se o parecer ho da historia que com ella apresento, ao esclarecido Principe ja apresentada. Porque como per si a sciencia seja huma cousa singular a que Juvenal chama vencedora da fortuna. Aristoteles nenhum genero della estima ser mais excelente que a que ensina fazer hum bom Principe. Esta pedio Salamão por companheyra de seu Real trono. Esta falando de si mesma diz. Per mim governam os Principes. A qual sendo hum conhecimento de cousas divinas e humanas a Principes sobre todos necessario, que nam se alcança, salvo lendo e vendo muyto, parece nam lhe fazer pequeno serviço quem com proprio trabalho estrema e escolhe dantre os Chaos das sciencias os elementos e flores da mais necessaria e propria a seus reaes espritos, que tomados da occupação de suas obrigações nam tem espaço pera per si fazerem a tal escolha: tera a vossa Alteza doutros que receberam mais talentos mayor logro. Eu seguindo ho costume dos Persas que nam se apresentavam ante a Magestade Real sem offrenda, á qual ho summo Principe Christo nosso autor confirmou ser divida: em reconhecimento da natural servidão, querendo pagar ho foro de meu lavor e trabalho, achey a materia heroyca mais apropriada a todo real engenho, por nella se tratar qual deve ser ho varão per fama conhecido sobre as estrelas, segundo Homero e Vergilio altamente o pintaram em seus Poemas, aos quaes os nossos modernos immitaram com não menos arteficio, quando não estilo, nas historias del Rey Artur, de Amadis de Gaula, e muytas outras semelhantes, as quaes muyto sem causa sam julgadas por vãs e sem fruyto (openião leve e vulgarmente concebida). Ca se cremos a Oracio, aquelle tomou a palha que mesturou ho proveytoso com ho doce. Claro estaa pois com quanta melodia nas taes heroycas escrituras se trata ho bom da paz, ho necessario da guerra, a virtude de huns, a malicia doutros. Finalmente se mostra a olho a scara das incrinações huma-

nas, seus primores, seus defeitos, e a pintura desta vida, no curso tam. differente quanto no remate conforme. E assi se diz de sanctos e graves Doutores, colunas da militante Igreja, que nam somente as leram e se ajustaram de suas flores enxeridas em sua sagrada doutrina, mas fezeram dignos de suas lagrimas os taes fingimentos dado que vãos, com cuja autoridade tomey esta ardua empresa, com entender que me offereço a muyta reprensão Portuguesa e cortezãa, cada huma assaz aspera e pera temer muyto, e que tem de costume e não de boa consideração acanhar os naturaes: o que realmente mais parece fraqueza de engenho e condição desconfiada, que sotileza de espritos nem sofficiencia. Como eu porem não pretendo louvor proprio, satisfaçome com a minha tençãq, e juntamente me lembra o que nesta parte sam Hieronymo padeceo: pois em sua defensão diz, que chamando alguns a Vergilio copilador de cousas velhas, por trasladar de Grego em Latim certos versos de Homero, respondeo. Furtar de grandes varões, he tirar a maça da mão de Hercules. E Tulio tambem foy notado destes furtos, nem ouve escritor que carecesse de seu zoilo reprensor: assi que onde os taes se queyxam, que posso eu padecer menos, antes mais e com rezão: per o que não me desculpo dos erros e atrevimentos de que nesta trasladação do triumpho del Rey Sagramor posso ser reprendido: nem os nego, nem tambem confesso não ser de muyta estima todo Poema bem composto e serem sempre lidos e estimados dos doutos e nobres, e hum rascunho de animosos e discretos espritos. Seja por tanto fastio da velhice do mundo e não al, ho desaprovar o que nossos passados aprovaram. E vossa Alteza aceyte a tenção fundada em seu serviço, como Artaxerxes aceytou agoa das mãos do simprez lavrador, ja que esta esperança de sua grandeza e real humanidade me fez atrevido e minha sorte foreyro.

CAPITOLO PRIMEIRO

Como teve principio a Ordem da Cavallaria.

Querendo contar as famosas façanhas do militar exercicio (cujo he ho preço das humanas graças) não alheyo da historia, antes divido principio parece, huma breve relação da antiguidade e origem da nobre Ordem da Cavallaria, que alem da tal memoria, a curiosos ser aprazivel, he necessario fundamento (aos que esta mayormente lerem) e per ventura estimulo de imitação, saberse como foi instituyda per tão poderosos Principes notaveys Conquistadores. Qual ho primeyro foi Baco Indico filho de Jupiter, principal dos Deoses antigos, e Rey de Creta, que tendo conquistada a mayor parte do universo, por remunerar com liberal gratidão (virtude necessaria a Principes, quanto a toda pessoa divida) os serviços que lhe os seus Cavalleyros tinhão feyto na continua guerra já que per elles imperava em sossegada paz, disselhes em tal maneyra.

Amigos estimados companheyros. Doje ávante vos faço livres de todo tributo e servidão. Quero e mando que vos chameys Horoes Veteranos, obrigados a manterdes sobre todos lealdade, sustentar verdade, defender e amparar as fracas molheres. Per todas as regiões vos concedo passagem franca, habitação segura, dos Reis tereys assentamento e podereis per vós mesmos castigar á quem de palavra, ou obra vos offender e anojar.

Per modo que com taes liberdades n'aquelle segre concedidas, e compridamente guardadas, ouve aquelles Horoes, que discorrendo per diversas provincias emendavão os aggravos e sem razões do mundo na antiga idade (já porém de ferro) tanto com as forças do corpo, como com o saber da Alma. Dos quaes erão o famoso Alcides, por sua fortaleza apelidado Hercules. Seu imitador Theseo, Peritó, seu estremado amigo. Iasam. Meleagro. Peleo. Tideo, Telamão, e muytos outros que em-

prenderão a conquista do vello douro na náo Argos. E daqui parece ficaram inda no Reyno do Malabar que Baco conquistou, os cavaleyros que chamão Nayres, que agora guardam os costumes d'esta antiga ordem da cavalarya, per que n'aquellas partes sam muy singulares, e estimados dos Reys.

Passados poys grandes annos Alexandre Magno, imitador de Baco, confirmando os privilegios já ditos, concedeolhe mais que podessem usar de ouro, purpura, e insignias reaes, e quem per modo algum os agravasse perdesse seus bens, com pena de morte.

Octavio Augusto depoys de largas guerras, pacifico Emperador universal, alem do sobredito, outorgoulhes que comessem a huma mesa com os Reys: e suas molheres fossem perferidas a toda outra.

Desta maneyra galardoaram estes singulares Principes os merecimentos daquelles que liberalmente offereciam as vidas por os servir, grande e singular exemplo pera os presentes não lhe negarem ho divido favor, com que antre gentios se sustentou a tal Ordem em grande estima. Depoys florecendo nossa catolica Fé, Artur Rei de Inglaterra e França, ordenou a Ordem dos Tavola redonda, em que igualmente comiam com elle. Estes foram os vinta quatro cavaleyros que nas cortes de Londres jurarão em mãos da Raynha Genebra, cada hum por si, e todos em geral offerecerem quando cumprisse a vida, te perdela em soccorro de toda Donzella, ou de qualquer pessoa outra que á corte viesse requerer direito, e nunca faltarem huns aos outros em todo perigo. Dos que os principaes e de mayor nome forão Dom Galvão, Lançarote do lago. Tristão de Leonis, Dom Galeazo, Hector de mares, Troyano. Palomades o pagão, e outros que sostentarão a cavallaria abalisadamente. D'onde com sua ajuda el-Rei Artur ganhou largo Imperio e immortal nome. leixando de si tal exemplo, que em sua imitação depois Carlo Magno Christianissimo Emperador, ordenou os Paladinos de França tão nomeados, que dormião dentro em seu real paço: como os cavaleyros da guarda dos Catholicos, Belicosos Reys de Portugal. E tambem forão doze Pares. Aos quaes sobre as já ditas preminencias Carlo isentou, que só o el-Rei podesse julgalos.

E de tal favor real que he o toque, antes espertador dos exercicios n'aquelles tempos gloriosos por diversos Reynos, veio em tanto uso a ordem da cavalaria, renovando-se segundo em seu principio, tão altamente, que Principes e grandes senhores, quaes os antigos da Grecia,

com o gosto d'esta novidade (cevo de juizos humanos) esquecidos os deleites e vida descansada, inimiga da immortal fama, escolhião os virtuosos trabalhos, per què se alcança o famoso nome, buscando per estranhas terras perigosas aventuras, donde lhes chamarão Cavaleyros d'aventuras, em que huns ganharam immortal gloria com muyta honra, outros morte arrebatada; e muitos eterna infamia com proprio damno segundo for soe em os casos humanos, que de muytos em hum proposito e pera hum mesmo fim sae sempre diversos, e não cuidados socedimentos. E como o tempo, e juntamente as incrinações dos Reys, de quem as vontades subditas se regem, atirando ao proprio interesse trazem as cousas, foy caso de estremo no em que Artur reynou, como a ordem dos andantes (que assim tambem se chamarão por andarem de humas em outras provincias) se estendeo por todas as regiões, favorecida de seus sacaces, tal he sempre a diligencia humana em admittir novidades, por cuja memoria foy necessario occuparemse muytos escriptores em escreverem seus maravilhosos feytos e proezas, cada hum segundo melhor póde alcançar. E d'aqui tambem procederão differentes openiões, ficando a verdade suspeita, ou tam escura e confusa como as historias que os Gregos encobrem em suas fabulas. E de muytos volumes que modernos Autores trasladaram das Cronicas Ingresas em sua materna lingoagem, naceo esta confusão, per que o vulgo tudo nega o credito que se deve a esta tam antiga Ordem, que testificam Sigisberto Galico, e Gûillielmo de nangis escriptores latinos: aos quaes imitando, e seguindo Foroneus filosofo e Cronista Ingres, desejoso de trazer á luz as cousas que lhe pareceram de mais tomo, copilou hum sumario das que passaram em tempos d'el-Rey Sagramor. E começa com taes palavras á letra.

Aquelle Magno Alexandre, rayo que discorreo por ho universo, como açoute dos fados, conquistando a mór parte d'elle, em tam breve tempo, que se póde dizer, antecipar-se ho effeito ao desejo, e a obra á esperança. Chegando á sepultura do soberbo Archiles disse sospirando. Bem aventurado mancebo, que em vida tyveste amigo qual Patroclo. E em morte pregoeyro, qual Homero, desejando parece ho animoso conquistador outro tal cantor de seus famosos feytos sabendo que do trabalho do escritor se colhe a fama do capitão, que per o conseguinte dá lustre á escritura com suas obras, quando são taes E assi dezia dos proprios, que via per sua morte fazerse hum grande Epitafio, entendendo por a sua historia que escreveram, dizem, trinta historiadores,

aos quaes se deve a memoria de Alexandre que perecera se lhe faltara escriptor.

Querendo eu por tanto com minha diligencia, na sorte de meu genio, enxerir ho oscuro nome, como liga de metal antre as façanhas dos cavaleyros andantes que se abalisaram na animosa virtude da antiga ordem de cavalaria, despuzme ao trabalho per que tudo se alcança. Fundado mais na alta materia, que confiado do proprio engenho: cupilando hum memorial das notaveis proezas dos cavaleyros da segunda tavola redonda do tempo do imperio d'el-Rei Sagramor, qũe teve principio no fim do d'el-Rey Artur, primeyro fundador d'esta ordem, pera o que he necessaria a seguinte resolução.

Capitolo segundo. Como el-Rey Artur foy trahido per Morderet seu filho.

Dino he de grande estima ho varão que antre os de seu tempo se abalisa em alguma singular virtude; e muyto mais aquelles que sobindo-se em estado leixan de si gloriosa memoria, e sam autores d'heroycas obras: e aprovados exempros pera imitação dos socessores. D'estes não he dos somenos antes hum dos mais notados Artur filho de Vterpadragão Rey da grã Bretanha, que ora dizemos Ingraterra, e da Raynha Igerda sua molher. E por não se certificar ser seu filho como na verdade ho era, ho mandava matar: mas per ordem do sabio Merlim foy criado secretamente. Socedendo pois falecer Vterpadragão sem leixar outro filho, salvo huma filha per nome Morgayna grande magica. Ho povo de Bretanha por escusar dissenções na eleyção do rey ajuntou-se em huma igreja, pedindo juntamente todos a Deos com muita devação que lhes mostrasse quem fariam rey. Estando assi de subito cahio do ar antrelles huma pedra, e dentro n'ella metida huma espada, com humas letras douro que diziam. Quem me arrancar, será rey. Lidas as letras e visto ho milagre, deram graças a Deos. E deshi vindo á esperiencia, começaram os nobres provar sua ventura: mas nhum pode tirar a espada. Depois os do povo: ate que chegou Artur, que não conheciam, ho qual tirou facilmente a espada da pedra, por ho que sem alguma contradição foy eleyto rey. E como era muy animoso, lançou logo per armas os Saxonios de Ingraterra que a tinham quasi toda occupada. Depois consquistou Hibernia, Frandes, Normandia, Dacia, Turonia, Hictavia, Gasconha, e gram parte de França. E sendo per si muy esforçado procurou que ho

fossem os seus: por ho que de qualquer nação que podia aver algum cavaleyro animoso, ho recolhia com largo partido e favor, comendo todos com elle em huma mesa redonda porque fossem yguais. E quando não tinha guerra em que os occupasse. Na paz por atalhar á ouciosidade, que te.no ferro cria ferrugem, os fazia exercitarse em diversos exercicios guerreyros, ordenando justas e torneos, seguindo em tudo (segundo se affirma) ho conselho do sabio Merlim, e com elle ordenou e instituyo a Ordem da Tavola redonda, cujos principaes preceytos eram trazer contino as armas vestidas, por se costumar a soffrer o trabalho d'ellas. Ca o costume tudo faz leve. Acometer as estranhas aventuras, e poer todas suas forças em defender o dereyto dos fracos contra os poderosos. A ninguem fazer força nem injuria, pelejar por a propria honra e de seus amigos. Não se afrontar huns a outros: e por sua patria offrecer as vidas sem sem temor da morte, estimando a honra sobre os bens temporaes. Por nenhum interesse nem affeyção faltar de sua promessa, e verdade, o qual traziam por guias de suas obras, porque as que d'ella carecem, não podem ser lustre, nem se sofrem em espiritos nobres, e cavaleyrosos falta de palavra. Por ho que sempre foy entre estes cavaleyros ho principal ponto de sua cavalaria, serem muyto verdadeiros, e certos em suas promessas, com estas Leys, que observantemente guardavam em sua Ordem, foy o nome Rey Artur exalçado polo universo, e tão augmentado ho estado, que a fortuna de inveja (parece) não podendo já soffrelo, ordenou, que se ensoberbecesse de maneyra, que não sómente negou ho a tributo, que era obrigado de longos tempos atras ao Imperio Romano, que lho mandou pedir. Mas apresentou batalha ao Consul Lucio, e ho venceo. E levado d'esta vitoria determinou conquistar Roma; pera o que passando em Italia com grande exercito, leixou governando Inglaterra Morderet, filho seu bastardo; ho qual vendo-se em dignidade Real, que adquerida mal sempre foy cega, como era homem sagaz, astucioso, e atrevido, de tal maneira grangeou os Ingreses naturalmente levantados, que lhes ganhou os corações pera se comprometerem, e condescenderem em sua tenção, que era levantarse com o Réino. A a fim do que mandou fortalecelo muyto, dando as Alcayderias, e Capitanias a aquelles, de que mais se fiava, mostrandose a todos affabil, e companheyro na conversação, cevo grande para penhorar vontades, fazendo largas merces, que sam os grilhões da liberdade. Dando muytas promessas, que he ho engodo das openiões humanas, e como lhe pareceo, que

tinha tramada a cousa pera vir ao effeyto de seu proposito, mandou cartas polo Reyno, em que publiçava ser el-Rey Artur seu pay morto em huma batalha, que tevera com os Romanos. E como elle provera as forças do Reyno dos que tinha penhorados, e obrigados, facilmente se apossou d'elle, e foy levantado por rey com geral consentimento: tanto pode o interesse particular, que não sómente abate a lealdade devida em ley Divina, e em primor humano, mas barata vida, honra, e tudo, e fiase da fortuna, por negar sua obrigação.

Capitolo Terceyro. Da batalha que el-Rey Artur teve com Morderet seu filho.

Errado fundamento he ho dos Reys, que desamparando o proprio estado por ir conquistar ho alheyo; occasiam muitas vezes de perderem ambos, ou gaynhar perpetua infamia, e muito peor fim. Vêm-se no que socedeo a el-Rey Artur, por pretender senhorearse de Italia; onde sabendo logo deste levantamento de seu estado tam injusto, e desleal, culpado nos vassalos, e condenado no filho, foylhe forçado leixar sua empresa, perder o desenho de sua cobiça, por acodir á conservação do adquerido: ca não he menos louvado ho conservar, que ho adquerir; por o que desapressando Italia, levou seu exercito a Ingraterra, onde entrando foy recebido dos leais vassalos, e informado da determinação dos tredores. Os quaes como culpados, que entendião que na sua lança tinham seu remedio, de novo se esforçaram a sostentar Morderet: ho qual, como era animoso, determinou-se com todo seu bando a morrer, ou vencer, pera o que lhes fez grandes promessas, e merces, e ajuntando ho mayor exercito, que pode de gente cavaleirosa, e determinada, por lhes tirar o valha-couto de alguma desculpa, e desbaratar a esperança do outro remedio, salvo ho das armas, determinouse em sair logo ao pay, e entregarse á fortuna de huma batalha, antes que ho tempo, ho arrependimento, e outras causas lhe demenuissem as forças, e dessem novo conselho aos seus. Apercebido pois do necesario pera tam ardua empresa, ordenado seu exercito com a divida ordem, e repartidas as capitanias per destros capitães, antes que movesse ho campo, juntos todos, subiose em alto, e fezlhe tal fala.

Se eu não tevera (animosos capitães, e esforçados cavaleiros compa-

nheyros meus) vossa cavaleria experimentada, e por muy segura vossa verdade, não creays, que por openião propria concebera a esperança de reynar, dado que per natureza se me devia morto meu pay. Nem tambem, se ho tevera por vivo, sou tam cobiçoso de estado, que intentara levantarme com elle; ordenou porém a fortuna destrebuidora dos imperios segundo seu intento, que viesse a Ingraterra a falsa fama de sua morte. Era eu seu divido sucessor, acometi apossarme d'esta socessão: mais por me sanear de fraqueza, que por satisfazer á cubiça: aprovastes minha justificada tenção. Foy ho socesso contrairo, donde eramos inocentes, e louvados, ficamos em culpa obrigada á pena, se queremos estar por a que nossos imigos arbitrarem. Por certo temos, que não hão de ser piadosos; porque os reys não costumam usar misericordia com aquelles que concebem odio particular; donde, se determinamos segurar nossas vidas, não ha outro meyo, salvo o de nossas forças, e espadas. E quando eu considero as cruezas, e castigos, com'que já em seus corações nos ameaçam, todo perigo, perque os podemos forrar, ei por facil de vencer: ca sem comparação he melhor morrer pelejando, que poupar vida pera escarnio, e vingança de vencedores, e doutra parte se ho formos, seguramos nosso descanso, e prosperidade. E ficamos em posse de podermos usar com elles da piedade, que lhe não esperamos. vista, pertanto, a má sorte que temos, se nos vencem, e a boa se vencermos, que animo pode aver tão possilanimo, que antes não escolha morte honrada, que vida abatida, a vitoria offerece grandes premios, a fraqueza obrigase a grandes miserias. Se quereys mandar, e não servir, a tempo estaes pera per vossas mãos fazer a escolha, de mim usay de cavaleiro, ou capitão, que este corpo juntamente com a alma se vos offerece pera passar comvosco a má, ou boa fortuna, a que estamos offerecidos.

Acabando Morderet esta pratica, gritaram todos, que desse batalha, e nella saberia, como vinham determinados a passar antes pola morte, que estar á obediencia de quem lha podesse dar. Ouvida pois per Morderet sua determinada offerta, mandou logo abalar ho campo com toda ordem, e vigilancia de bom capitão; e avendo tres dias que marchavam, teve novas como seu pay vinha, e estava já duas jornadas d'elle; per o que ordenou suas batalhas, e tudo o que era necessario pera dar huma tão perigosa, pois el-Rey não estava certo descuydado do que lhe podia soceder. E avisado per seus corredores, e espias de como ho filho vinha a pon-

to, entendeo muyto bem ho perigo d'essa contenda. Ca imigos culpados, e determinados sam difficultosos de vencer: porque antes querem aventurar perder a vida, que padecer a certa pena, e dado que el-rey Artur trazia consigo os cavaleyros da Tavola redonda estremados no mundo, e muytos capitães experimentados nas guerras de Italia, e soldados calejados, e abituados nos trabalhos, como velho sabedor, temeo toda via ho desleal filho, de que sabia vir muyto pederoso, e ser animoso cavaleyro, e destro capitão; por o que ante de lhe apresentar a cruel civil batalha, como quem tambem tinha em pouco a morte, e queria passar per ella, antes que sofrer affronta, ordenou suas cousas como catholico, e prudente principe, mandando, e pedindo a todos seus altos homens, e capitães, que jurassem por principe socessor de seus reynos, e senhorios Sagramor Constantino, hum dos mais estremados cavaleyros dos da tavola, filho de el rei Cador de Cornualha, e casado com a infante Seleucia que el rey Artur ouve em Liscanor filha do conde Sevauo sua primeyra molher. Como pois Sagramor era de todos amado e conhecido por de real condição, e magnanimo espirito, liberal e verdadeyro, com voluntario e aprazivel consentimento ho jurarão, com ho que Artur satisfeyto, e descansado por a confiança que tinha em Sagramor que não menos acabaria, antes acrecentaria seu estado com vingança dos traydores, quando caso fosse que elle a não tomasse per si, logo ali assentou em dar batalha, por o que lhes falou nesta maneira.

Muytas vezes tereys ouvido (amigos companheyros de meos trabalhos) hum largo e notavel conselho, de que dizem ser primeyro autor ho antigo Hisiodo, de quem Aristoteles ho usurpou, e depois usou Marco rufo Minuncio, segundo conta Tito Livio, ho qual vendose soccorrido de Fabio Maximo que a elle e juntamente seu exercito salvou de Anibal ho destruir de todo, conhecida sua obrigação disse a os seus. Aquelle he varão principal antre todos: que sabe aconselhar e puer no que cumpre segundo a necessidade requere, e terá ho segundo lugar o que tomar e effectuar ho bom conselho dos que lho dam e souber conhecelo e extremar ho homem, porém que nem sabe conselhar nem obedecer, tenha se por de baixo e inutil juyzio. E por tal tambem me condenaria eu, se assi como presumo fazer ho officio de bom capitão que he entender aquil o em que seus inimigos podem offendelo e sabelas contraminar, não estevesse pronto á tomar todo bom parecer que se me offerecesse em dano de nossos contrarios. Com este psuposto, determino dar batalha aos tray-

dores, se vos ho contrario parece, diga cada hum fouto o que entende, ca bem entendo que pera tratar de causas arduas he necessario carecer de odio, amor, yra e misericordia. E qualquer destes effeytos abate ho juyzo, muyto val a rezam, muito pode a vontade. E raramente se conformam onde se encontram, de mim vos confesso que quanto menos mereci aos traydores e ao capitão d'elles selo, tanto mais desejo darlhe ho castigo que tais atrevimentos merecerem, de vos bem creyo e sou seguro que não sofrereys minha afronta, como aquelles que antes a padecereys, donde eu confiado e certo de tam leais vassalos ey por muy certa a vitoria de meus inimigos e a vingança dos tredores, por o que não tenho mais que vos lembrar, salvo entregarvos minha honra e meu estado pera que mo sostenteis, e ho logremos de companhia e quietação, tomada a satisfação dos que pretendem desquietarnos, ca doutra maneyra nem a propria vida quero.

Estas palavras disse ja el rey Artur com tal movimento da sua alma que lhe saltaram as lagrimas, contendiam parece em seu peito ho Amor do filho com a magoa da traição, por que he muy claro sintirse muito mais a ingratidão dos que vos devem Amor, que as maas obras dos que não vos devem as boas. Como pois os Capitães que ho ouviram entendessem esta rezão, e todos desejassem satisfazer hum tal rey, com as melhores palavras que poderão se lhe comprometeram, que não averia cousa que lhes tolhesse avitoria sem primeyro lhe sacrificarem as vidas, por tanto que não receasse nem dilatasse a batalha, tendo por si a justiça, e juntamente a vontade dos seus pera com muito gosto e animo morrerem por elle. El rey Artur satisfeito e descansado nesta parte, consultou logo em particular a ordem que se avia de ter em dalla, per maneira que sendo os campos á vista hum doutro, como se tinham as vontades assi fezeram as obras, e dizem que esta foy huma das perfiadas batalhas que se viram no mundo, em que dambas partes se pelejou igualmente, e morreo a flor da cavaleria de França e Ingraterra. Ca os levantados, sabendo que na propria espada tinham remissão de suas culpas, pelejaram como desesperados. E os leaes que não sofriam presumir ninguem resistirlhe, tendo elles por si a justiça e openião, faziam taes maravilhas, por onde tudo foi sangue e morte antre os nobres, morrendo os principaes cavaleyros da tavola redonda, e muytos capitães dambos os Exercitos, principalmente do de Morderet. O confuzo povo levado da cobiça do despojo que dos vencidos esperava brutamente baratavam as vidas a troco da leve esperança, embay-

dor do juizo, e toque das condições humanas. Socedendo poys na porfiada batalha, estando em peso, e incerta a vitoria, toparamse el rey Artur com o traydor Morderet, a tempo que ho bom Rey via e sintia as mortes da mayor e principal parte dos seus leays, e destemidos cavaleyros, desestimando a vida. Com esta magoa e com ver Morderet esforçar sua gente tam animosa, e destramente, que parecia só elle com sua pessoa occupar a vitoria, e soster a batalha: tomou huma grossa lansa, esquecido o amor do pay, com aquella furia vingativa, cousa raramente vista e arremeteo a encontralo, pondo as pernas ao cavalo rijamente: ho mesmo fez ho filho, se ho era. Ca muytas vezes sam estas culpas da malicia humana, mays que da natureza, ou da cobiça, que nega a propria, e toda razão. Do qual deshumano encontro Morderet ficou logo morto no campo atravessado pòlos peytos de huma a outra parte, justa pena de sua desaforada desobediencia. E Artur cahio tambem ferido muyto mal na cabeça; porque Morderet ho alcançou com a espada de hum golpe alto, que lhe cortou ho elmo e lhe entrou te o cerebro. Acabado ho encontro, de improvizo deceo do ar huma carreta grande, e de resplandor qual ho dos rayos do sol, que quatro grifos traziam. E em meyo delles por carreteyro huma ninfa de estremada fermosura, cujo vestido parecia arder em fogo: e decendo junto donde Artur jazia desacordado, sayram de dentro dous estranhos salvages ardendo, que ho tomaram assi como estava em figura de morto, e o meteram na carreta. Apos isto com muyta diligencia foram discorrendo polo campo da batalha, e onde achavam cavaleyros dos da Tavola que ali morreram, como leays vassalos, traziam seu corpo á carreta. Neste antretanto que os salvagens isto faziam sem aver que lhe resistisse, nem contradissesse todos os que os viam atonitos, a ninfa com huma voz muy alta, e suave ao som de huma viola darco, cantava o seguinte romance, que ho Cronista aqui quis poer pera que se sayba que neste estilo, e per este modo usaram os passados celebrar seus heroicos feytos, porque a gloriosa memoria delles assi viesse a nossos tempos, e se conservasse, ho que tambem em Espanha se usou muyto, e usarse agora pera estimulo de imitação não fora máo. E diz a letra.

ROMANCE

Gram Bretanha desleal
ao melhor Rey que teveste

Dagora, te o fim do mundo
chora quanto bem perdeste,

Jaz no campo, entregue á morte,
que falsa, ingrata lhe deste
A flor da cavalaria
com que te ensobervecesto,

A pena tem ja da culpa
que lhe assi favoreste,
Ho traydor Morderet
porque hum tal Rey vendeste?

Ho Bretanha desleal
que grande trayção fezeste
A vinte quatro da tavola
que per Genebra escolheste,

Aa demanda do Grial
triste remate poseste
Morto jaz de mil feridas
e tu soberba lhas deste,

Dom Galvão tam animoso
porque mil glorias teveste,
E matar Dom Galeazo
ingrata como podeste,

Que em obras de fortaleza
não sey se outro igual ouveste
Pode matarte Bretanha:
que tu tanto engrandeceste,

Esforçado Flordemares
que em forças Mares venceste
A morte que em defenderes
tal Rey dela padeceste.

Oo Animoso Troyano
nunca lho tu mereceste,
Mal lhe merecias mal
ho que dela recebeste.

Palamedes ho pagão
que nas armas floreceste:
Dom Tristão de Leonis
que por Amores morreste.

Em não morreres aqui
ditosa sorte teveste,
Tu Lançarote do Lago
que as glorias damor ouveste

De damas servido, amado
da dona a quem mais quiseste
Com dano dos traydores
Aa morte a que te rendeste,

Ficaras sem sepultura
co a pena que mereceste
Tu traydor Morderet
pois tal trayção cometeste,

Aqui se acabou a gloria
quanta Bretanha teveste:
Em pago da qual a Artur
nem a sepultura deste

Ca na Ilha de Avalom
Merlin vergel lhe fezeste,
Em que vive, e soo salvalo
de afronta e morte podeste,

Como amigo que as maas manhas
de Bretanha conheceste,

Mas nalgum tempo inda Artur,
bom Rey que desmereceste,
Bretanha viraa a vingarse
da trayção que lhe fezeste.

Em quanto a Ninfa cantou este Romance, os selvages recolhiam os mortos notados, estando os combatentes como pasmados, ho que foy feito polo saber do sabio Merlim, que inda que fosse morto ho leixou assi ordenado. Desta manera foy levado el Rey Artur aa ilha Avalom trasportado mas vivo, onde deu sepultura a os seus cavaleiros, avendo Bretanha por indigna de lha dar: pois por sua má natureza fora autor de sua morte. A de Artur ora não se sabe, os Ingreses ho tem por vivo e esperam, porque morte não vista he mal crida.

CAPITOLO QUARTO

Como Sagramor foy levantado por Rey, e vencedor.

Maos acometimentos de filhos desobedientes, e vassalos desleaes, nunca erram o soceso que Morderet teve com os seus, de que fica hum notavel exempro. Vendo pois os tredores morto seu capitão affracaram logo do combate, e foram se recolhendo confusamente. Não faltaram porem capitães que elegeram antre si hum que os governasse, pera resistirem a seus immigos, e vencerem, ou tirarem algum partido de que se valessem. Os cavaleyros da tavola redonda que ficaram vivos: dos quaes ho principal era Doristão dautarixa, filho de dom Galvão, e seu herdeiro do Ducado dalta Borgonha, que nesta guerra, e na que socedeo se mostrou estremado cavaleiro, e animoso capitão. Fidonflor de Mares duque de Lencastro, filho de Hector de Mares, mancebo muyto galante, gentil homem, e especial cavaleyro. Dous filhos gemeos de dom Galeazo, e da duquesa de Narbona, chamado ho primeyro Bronsidel de Enantes, e ho segundo dom Brisam de lorges, muy apessoados, e de não menos, antes mays esforço que ho pay, inda que foy estremado. Monsolynos de sulfocia filho de Palomades ho pagão, que se apelidou tambem ho cavaleyro das duas espadas, porque pelejava com ellas: segundo se conta na historia da Demanda do sancto Grial. E todos tinhão que se vantajou muyto Monsolinos do pay, per maneyra que estes e outros, e todos os capitães juntos

levantaram logo por Rey Sagramor de Constantinopla, e outros lhe chamaram Constantino, avido por neto de Artur. O qual vendose Rey como era destro capitão, recolheo o campo com estremada ordem, apoderandose do arrayal immigo, que entregou aos seus em que ouveram hum rico despojo. E mostrando quam sabedor e esperimentado foy sempre nas cousas da guerra: em amanhecendo mandou tocar a Arma, e fazer prestes pera ir em alcanço dos immigos, determinando não ter repouso te os não esgotar: ca ho capitão ha de saber usar da vitoria quando se lhe offrece, e lançar mão da occasião, antes que se volte. Ordenada pois a gente, fornidos os esquadrões, e providos de capitães os a que lhe faltava, fez geral do campo Doristão de autarixa: deshi sobido em alto teve esta pratica.

A dor, e sentimento (companheyros amigos meus) da morte daquelle famosissimo nosso Rey Artur. E juntamente a de todos os notaves cavaleyros que na batalha passada vimos gloriosamente mortos, he com tanta rezão tam geral antre nós, que nenhum creyo carecer desta magoa, deshumana assaz, antes bruto seria ho juyzo que não sintisse tam notavel perda. Os mortos porem como animosos, e leays vassalos morreram em companhia de seu rey, offereceram, e sacrificaram as vidas a sua lealdade cuja coroa receberam ja no ceo, logrando ho premio das valerosas obras, e na terra leixam inmortal exempro de seu esforço. E ho nosso bom Rey Artur, invencivel, magnanimo, e que de si nos leixa hum eterno dezejo, huma viva saudade, e huma perda sem recompensação pera algum descanso, e melhor fim. Parece, permitiram, e destinaram seus benignos fados, que ordenasse o gram sabio Merlim, e seu bom amigo, levalo á ilha Avalom a sepultar seus bons, e amados vassalos: donde se he vivo, a todo tempo que vier lhe entregarey com gosto, e amor seus reynos, e senhorios, e com esta condição ficara a meus soccessores. E porque elle veja não ser necessario presente pera seu serviço, queria eu agora em sua ausencia, que com muyto mayor fervor lhe recuperemos seu perdido estado: e que vindo lho offereçamos melhorado do que nolo leixou. O que assi fazendo, alem de cumprirmos com a leal servidão que lhe devemos, honra nossa he grande, vingalo de seus imigos e castigar traydores, porque como se sois autor de males ficais avido por mao, assi não vingando com rezão as injurias recebidas, sereis tido por fraco, e pera pouco. Bem tenho eu que nenhum de vos carece desta vontade, ja que me aceitastes por companheyro desta empresa, e

lembrador de tamanha obrigação, de cujo bom successo será meu ho cuidado, e vossa a gloria, minha a vigilancia, e vosso ho fruyto. Ca se me sostentais em ganhardes ho estado em que me posestes, fico eu com a obrigação, e vos com a honra: eu com ho trabalho de ho conservar, e vos com ho descanso de ho logrardes. Sobrisso vingais a morte de vossos parentes, e amigos, e sobre tudo ao esclarecido, e grande conquistador rey Artur que aveis de presupor que volo espera; e não he pequeno gosto, antes esperança muy saborosa, sabermos que elle nos ha de satisfazer deste nosso honroso trabalho; e que tudo o que fizestes debaxo de sua bandeira, foy a conta da sua prudente governança, e famosa cavalaria, O que agora porem fizerdes comigo vosso principe tudo vos sae em virtude propria, e louvor divido, a mim dareis autoridade, aos immigos, pena, e ao mundo exempro de leais, pera abatimento de traydores. Sigamos portanto, amigos, e esforçados companheyros, com animoso furor, tão louvada e divida guerra, desenganemos aos desleais de sua ma empresa, recuperemos ho nosso com ho trabalho per que se alcança ho descanso: pera que tambem juntamente saibais que tendes principe lembrado de suas obrigações na recompensa dellas, e remunerador do bom serviço, aos que me seguirem desagora me dou por obrigado, e devedor, pera em quanto ho espirito me governar estes membros. E aos que forem de contrario voto dou licencia, que livres e isentos possam irse onde lhes melhor vier. Ca de mim vos digo, que ou me vereis senhor de todo meu estado com victoria, ou morto sem infamia. Acabando nisto el Rey Sagramor, ho exercito todo em voz alta se lhe comprometeo, bradando que dessem logo tras os imigos, e cessando a confusa grita popular. Doristão Dautarixa acompanhado de todos os capitães lhe foy com elles beyjar a mão, dandolhe em nome de todos a fé de morrerem por elle pera ho que estavam muy prestes. El rey mandou repartir per todos copia grande de moeda, com que penhorou as vontades livres pera terem por mais doce a sugeição de tal imperio, que toda outra liberdade, notavel balisa pera atinarem os principes que pretendem sello de grandes senhorios, os quaes se ganharam sempre per meyo de bons vassalos obrigados de obras de amor; e perderam se per tyranias, e isensão, e assaz avarento, e ingrato he ho Rey que não reparte do que lhe ganha com os aqueridores. E por que el Rey Sagramor entendeo que ganhava dando, teve por timbre de suas obras, a magnanimidade, tal foy Alexandre tal Cesar, e tais todos aquelles que

em estado e nome se abalisavam no mundo. Per modo que levando el rei Sagramor a gente obrigada de suas grandezas e exercitada na longa guerra, abalou contra os imigos, socodeolhe de maneira, que em espaço menos de anno recuperou todas as terras com que se lhe tinham levantados. Huns rendidos da pena, e outros de temor, castigando os autores da culpa, e perdoando ao inconstante povo, e assi se fez total senhor dos reynos Ingraterra, e França com algumas ilhas do mar Oceano, com tal nome de suas grandezas que escureciam ja as del rey Artur, e tanto que se elle naquelle tempo viera segundo os Ingreses esperam, ja lhe pezara por respeito do amor que tinham a el rey Sagramor, o qual sempre disse que tinha seu estado da mão del rey Artur, pera lho entregar em vindo, e assim ho leixou. E posto em tanta grandeza não se esquecia de ser o que era no principio de sua conquista, antes parecia mais humano e franco pera os que lho tinham merecido, E por a fama que delle soou polo mundo, acudiam muytos principes, e altos homens á sua corte, daqui procedeo ser a de Ingraterra tam nomeada, e affirmase florecer nestes tempos a cavalaria que precedeo os del rey Lisuarte dado que Amadis, de Gaula a ninguem sofreo parelha, mas foy por ho autor da sua historia ter a mais alta composição della que se pode achar de Homero a esta parte. Ca el rey Sagramor em suas obras a ninguem reconheceo ventagem. Por onde se vê quanto os princepes, e homens notavens sam devedores ao bom escriptor, e ho devem favorecer; porque a incrinação, e favor dos reys renova os tempos e apura os engenhos e abilidades.

CAPITULO QUINTO

Do que ordenaram os filhos de Morderet sabida sua morte.

Dará fee a terra per todas suas regiões de quantas vezes huma particular offensa ou ho descomedido interesse foy occasião de larga guerra, a qual nunca leixa de dar ao vencido grandes perdas, ao vencedor sobejos custos, e a hum e outro muytos desgostos, e se os homens quisessem antepor ho honesto comedimento á descomedida vontade, ho mundo conservaria honesta paz as leys aquietarsehiam, não se veriam maos filhos, qual Morderet, e converterse ho amor do pay em mortal vingança segundo esta del rey Artur, o que tudo os poderosos tyranos cometem á custa das vidas dos subditos, e tal he a simpresa humana, que nem as

penas de cada dia, a fas provida, antes incita a mayores erros. Veese nos soccesores de Morderet do qual ficaram dous filhos, que em elle ouve em Arnalda filha do duque de Saxonia, que o foram tambem nas condições e traydor zello, em que os elle doctrinou com sua vida. Os quaes estavam em Bolonha de França com ho tesouro do pay ao tempo de seu desbarato que assi ho órdenou elle, com determinação de se recolher com elles na cidade de que he mui forte, e dali se refazer sendo caso que lhe fosse fortuna a contraria, segundo foy mais porem do que recuidava, não lhe dando a morte espaço pera se valer de sua providensia porque sem permissão da divina, a humana não socede. Sabendo pois os filhos logo o que passava na batalha, de gram tristeza foram seus corações feridos, e não menos receyo do capitão vencedor, e ho mais velho chamado Godifert inda que mancebo de vinte e hum annos, cavaleyro de animo pera todo contraste, e que não dava costas a qualquer desaventura de divino juizo: mas mal acondicionado e pronto a dissensões, e sobre tudo cobiçoso de imperio, não lhe sofrendo o estomago de principe, que cuydava que era, ou pretendia ser, tambem ho ser neto del rei Artur que a ninguem se acanhou, someterse a vasalo de seu imigo, assentou consigo temeraria, mas animosamente perderse antes de todo que dar obediensia, a quem lhe tomava o que per seu pai cria herdar. Por o que falandose com seu irmão Dagobert, disselhe que se fezese forte em Bolonha, em quanto elle hia a Saxonia a seu primo ho duque Briantes, e outros seus parentes, e aliados fazer gente com que recuperassem ho perdido. Ca nunca Deos quisesse que perdessem per fraqueza o que lhes pertensia per legitima erança e que naquillo pouco aventurava quem tinha perdido tudo, pois cada vez que comprisse poerse em salvo, facilmente ho poderia fazer, ou entregarse com bom partido: mas este avia de ser, morta primeyra toda a esperança doutro remedio. Dagobert não desconforme de sua openião deulhe sua fé de morrer sobre ho que elle ordenasse. Sobre tal consulta ajuntou Godifert, toda a gente que alli tinha, que era muyta, e escolhida, e fezlhe huma fala apresentandolhe sua fortuna, trazendolhes á memoria a lealdade que lhe deviam como a seu capitão, e legitimo herdeyro dos reynos del rey Artur seu avô, dizendo.

Se atequi leais cavaleyros, me fostes promptos pera os trabalhos agora vos podeis mostrar amigos da minha honra. Te ora pode ser a nossa causa injusta. Mas pois a vontade divina, que sempre acerta a justificou, a vos remete a execuçam. Ja que nossos fados querem que seja

a força medida do dereyto, e a guerra ho juiz, ho vosso rey Morderet morreo por nosso respeyto na batalha que se deu no campo de Salibernias, e ho grande desejo que sempre teve de sostentar vosas liberdades, e ter com que satisfazer vossos serviços; ho chegou á morte, e nos leyxou nos receyos della. Ca por muy certo tenho do novo rey Sagramor querer segurar seu estado com total destruyção do nosso. Pertencerme ho reyno, vos que ho sabeys, mo sustentay: e prosuposto que nos cumpre pelejar polas vidas. Aproveytemonos das forças que quem nega ho justo tudo concede vendo a espada immiga. Tiremos das mãos ho nosso a quem nolo quer usurpar, o que ganhardes isso tereys, se me fezerdes Cesar pera vos ho saberey ser, e porque em vossa determinação está a minha. Vede o que quereys que tenha.

Acabando Godifert antre todos se moveo hum mormuro, que não se entendia: e por que cometeram a resposta a hum capitão, que brevemente disse. Excelente princepe, grande queixa podiamos ter da confiança, que de nos mostrays incerta. Mas fique pera tempo em que as obras a offereçam. Agora sabey de todos que tam facil nos he poer em execução vossos mandados quanto nos reconhecemos obrigados a querelos, desponde por tanto de nos, e manday, que de vontade sereis obedecido.

Como Godifert assi soube a conforme vontade dos seus: por lha mais obrigar pagou logo aos soldados duas pagas adiantadas: aos capitães fez muytas merces extraordinarias, e aos naturales deu grandes liberdades, jurando a todos que tudo queria pera elles como esperava mostrarlho. Deste modo contentes e obrigados, (que assi baratam os homens, liberdade, vida, e alma: per bayxo preço) tanto obriga a cobiçosos a humana sede de dinheyro, disselhes sua determinação, pedindolhes com grandes promessas que lhe defendessem como leais vassalos a cidade, em que lhes deixava por capitão seu irmão, te elle voltar com grosso soccorro ho mais em breve que lhe fosse possivel, porque esperava por seu braço vingar a morte de seu pay, e recobrar seu senhorio pera ho repartir com quem lho ajudasse ganhar. Per maneyra que Godifert ho soube a arrezoar em termos, que a huma voz lhe prometeram todos obedecer a Dagobert té morrerem com elle se cumprisse. E sobre tal fé leixando a cidade muy fortalecida, e provida de mantimentos, e tudo ho mais necessario pera hum longo cerco, e Dagobert capitão com seus conselheros deputados: e largo regimento e lembrança do que devia fazer. Me-

teose em hum navio com boa gente, e muytas armas ricas com a mayor parte do tesouro.

Partido elle, poucos dias tardaram que Dagobert nam tevesse recado del rey Sagramor, que se posesse em sua merce. E elle lha faria entregando logo Bolonha: porque pondose em resistirlhe nam escusaria castigalo pera exempro doutros, pera o que vinha ja per caminho e estava duas jornadas da frontaria de Calez. Dagobert respondeo que tinha aquela cidade da mão do principe Godifert, que a não avia de entregar senão a quem elle mandasse. Por tanto que se vinha, podia ter por certo que lha avia de defender té morrer sobrela. Com a qual resposta el rey Sagramor que sempre foi diligente em suas empresas, muy em breve veyo sobre Bolonha com todo seu poder, e poslhe tam estreyto cerco, dando lhe contino combate, que em cabo de seis meses, os cercados vendose em tam grande aperto: e que não lhe vinha recados, nem nova alguma de Godifert, ho trabalho da continua peleja, e a pouca esperança do fruyto della lhes quebrou os espritos, mostrandolhes quam mal se cumpre o que levemente se promete. E da sua facilidade mal provida vieram a maiores culpas, peytando dous marinheyros que fingiram e juraram que foram no navio de Godifert, ho qual dera á costa no golfo de Genoa. onde todos foram affogados, salvo elles que em huma tavoa se salvaram, andando tres dias no mar, que milagrosamente os lançou em Pisa. Dagobert deulhes credito, inda que duvidoso, certa condiçam da morte que não se vè. Com isto os principaes da cidade lhe disseram que tomasse ho conselho que lhe a fortuna e ho tempo davam, e tratasse de se preytear com el rey Sagramor, e tirar delle algum bom partido: que isto era o que lhe mais cumpria primeyro que elle fosse sabedor da morte de Godifert: ou se queria que saissem a morrer todos no campo em batalha de hum dia, antes que viverem sempre cercados. Dagobert dado que era mancebo de vinte annos, tinha huma sagacidade de sessenta, e vendose obrigado da necessidade, conhecendo logo a pouca segurança que devia e podia ter desta gente: sogigouse á virtude forçada, e disselhes que faria tudo o que lhe a elles parecesse bem do povo e commua salvação, que essa pretendia: ca por si ho seu gosto seria morrer á mãos de seus immigos, pois ja avia de viver deshonrado e abatido. E como era discreto, em pubrico entregou-se ao que elles fezessem, e secretamente tratou logo do que lhe cumpria, tendo la seus meios com peytar alguns do conselho de Sagramor per via de parentes que tinha no campo, de

valia, como pessoas nobres que eram. Assi que se pos em partido com el rey, que perdoase livremente a toda aquella gente que por si tinha, e lhe desse algum estado, respeytando ho direyto que pretendia no reyno, e lho soltava, com que podesse viuer como quem era: e assi lhe entregaria a cidade e seria leal vassalo. Sagramor como principe zeloso de todo bem e muy piadoso, folgava sempre perdoar e fazer obras da liberal cremencia, antes que executar a rigurosa justiça, e tambem induzido polos terceyros de Dagobert, que a fim de seu interesse lhe procuravam proveyto, per modo que dandolhes geral perdão, sobrisso ho fez Duque de Putiers, atirando a alongalo de Ingraterra, porque perdesse as esperanças della, e não podesse de presente renovar dissenções e bandos. Mas a sua grande liberalidade não pode vencer a malicia e cobiça de Dagobert, que se soubera contentarse vivera descansado: já fosse por lhe parecer que comprara dos privados o beneficio recebido del rey: ou porque a magoa da morte do pay em nobres animos sempre está viva. Assentadas porem suas cousas com real segurança, entregouse com a cidade, e muyta dôr da sua alma. Reconciliado pois com el rey estaria na corte hum mes: e como tinha muyto dinheiro pera comprar vontades cobiçosas fez neste breve tempo seus negocios segundo lhe cumpria, deshi foysse tomar posse de Putiers, onde vivia muy pesaroso por lhe tam mal soceder sua esperança, triste por a incerta morte do yrmão en que a tinha, e tendo os pensamentos altos, e os espritos trenados em outra openião: nenhum sossego avia na sua alma cuydando sempre em como se melhoraria, por o que se liou em França ho melhor que pode com aquelles que conheceo autos a sua tenção, e dava do seu liberalmente: sabendo muyto bem que esta he a mais certa caça pera nobres ganharem vontades subditas: cá ninguem sobio ao famoso nome em estado soberbo, salvo por meyos da liberalidade tirana das vidas humanas. E nestes cuidados viveo Dagobert, te que o desenganarão com o proprio damno.

Capitolo sexto. Como el rey Sagramor armou cavaleyro hum donzel que veyo á corte.

Más empresas dado que tenham bons soccessos, sempre se termam em damno dos autores. Viose em Morderet e verá em seus socessores, por que a summa providencia se permitte afronta aos bons be pera os

livrar com mayor gloria, como se vee ao diante no triunpho del rey Sagramor, que pretendendo sostentar a openião da cavalaria del rey Artur fazia muyta merce e favor aos que a seguiam, por o que muytos cavaleyros leixavam sua natureza por resedirem em sua corte: a qual elle trazia muyto nobre, assi de grandes senhores e reys seus vassalos, como de princesas e fermosas damas no seu paço, que não era pequena occasião (antes causa muyto grande) pera os aventureyros se estremarem em famosas obras: em tanto que não ouve inveja ao tempo del rey Artur. E ellas os faziam exercitarse sempre em justas e torneos, em que cada hum trabalhava mostrar pera quanto era: donde el rey Sagramor sabia a posse em que os devia ter pera se delles servir: muy necessario a principes ter conhecimento e esperiencia dos subditos, pera o que cumpre na repartição de seu serviço: ca desta maneyra pode Sagramor ganhar e sustentar ao diante seu imperio prospero e muy temido de seus immigos. O qual querendo sossegar seus reynos de todos os levantamentos que a guerra passada per elles semeara, determinou visitalos em pessoa, pera ho que quis fazer cortes em Bolonha, onde mandou per suas cartas vir os procuradores dos povos dambos os reynos, Ingraterra e França, e das ilhas: o assi tambem dalguns senhores, alem dos muytos que foram presentes com os que elle, proveo tudo muy attentadamente. Ca com ho desassossego das longas guerras andava muyta desordem nas cousas: e a huns e a outros fazendo largas merces, concedeolhes muytas liberdades justas com geral aprazimento atirando a lhes penhorar as vontades com a obrigação, de que nace ho amor que sostem os estados, que o tiranno temor as mais das vezes destrue. Provendo tambem muy discretamente, e com abastança as fortalezas e lugares da raya, em quanto a fortuna lhe dava treguas, porque vindo não podesse tomalo desapercebido. Per maneyra que com sua desvelada providencia, e bom conselho dos leaes vassalos elle ordenou tudo, tanto a ponto, e em breve, que pareceo ser primeyro feyto que cuydado, como aquelle que sabia que a diligencia de Cesar, lhe dera a monarchia. E neste comenos armava cavaleyros muytos mancebos filhos de senhores que desejosos de se mostrarem ás damas e saberem de si se lhe respondiam, as obras á openião propria; hiamse á frontaria de Navarra exercitar suas pessoas contra os mouros de Espanha, que ali continuamente tinham grandes recontros e guerra muy crespa: porque Muleyzider rey das Espanhas era estremadamente, querençoso della, e mandava contino gente grossa que corresse as frontarias. E a esta

causa todos os filhos dos nobres que pretendiam abalisarse concorriam a esta parte, onde se abilitavam pera depoys servirem as damas, nos exercicios da paz: e ganhavam honra, e vontade a seu rey, que lho aceytava, e singular serviço: e desta seara de Martes tirou capitães muy abalisados qual foi Doristão Dautarixa, que aqui se estremou, e assi muytos outros cavaleyros de que ao diante a historia faz menção. Acabadas as cortes, foyse el rey a Londres pera correr ho reyno de Ingraterra. Onde aqueceo hum dia de Paschoa de Pentecostes elle que sahia de seu real aposento, a horas de prima, para yr a hum mosteyro de nossa Senhora do Grial, que estava fora dos muros, decendo polas escadas pera cavalgar com a rainha Seleucia, e suas damas. No ressio que ante os paços se fazia, entrou hum cavaleyro em hum cavallo pombo asaz grande e soberbo com muytas plumas brancas no topete. Armado de humas armas do tal jaez tam polidas que nhuma diferença tinham de cristal, e sendo por tais julgadas da vista não no eram menos na fortaleza: a cabeça, e as mãos desarmadas, mancebo de dezoyto annos ao parecer de muy grande corpo e membros inda não enformados de todo, mas logo prometiam forças grandes, e grande animo. De rosto tão gentil homem, começandolhe brotar as flores da barba, que poderia competir com o fermoso Adonis, de humas feyções grossas não efeminadas: com huma graça nellas viva que naturalmente ganhava os corações de quem ho via. Trazia diante si dous escudeyros da sua idade em quartaos ruços, vestidos de cetim branco, com gentil concerto, hum com a lança, outro com ho escudo. Em meyo delles hum velho muy ancião, com roupas compridas de seda roxa, em hum palafrem bayo, ho qual lhe trazia o elmo, e as manoplas com muita autoridade. El rey Sagramor vendo tão lustrosa companhia, e seu aparato. Pareceolhe que seria homem de estado: segundo suas mostras, e tevese sem cavalgar te que elles apearam; o que fezeram longe, e vindo antelle com muito acatamento; Passadas as divisas, e costumadas cortesias, em que el rei não quis dar a mão ao cavaleiro por não saber quem era; começou ho velho dizerlhe, com huma voz grave e entoada. Poderoso rey a sabia Merlindia beyja vossas reaes mãos, e vos avisa que apercebays vossos reynos em quanto a tendes pera os tempos da guerra que vos pode socceder, por que a fortuna não vos possa tomar descuidado, se na paz o senhor Deos desposer visitarvos com trabalhos, pera per elles vos sobir a gloriosa fama que alcançam os principes providos no descanso, e esforçados nos perigos. Ca já a Deusa Belona contra vos trata hu-

ma perigosa conjuração: e porque este donzel que pretende ser cavaleyro vos será boa columna pera toda afronta: ella em seu nome vos pede, penhorado a volo servir em cousas de vosso gosto, e bem de vosso estado: que o armeys oje seu cavaleyro. Ca com esta esperança tem já veladas as armas. E vos certifica, que a ordem de cavalaria, será nele tambem empregada, que em seu tempo ninguem a honre mais. E o fruyto de tal pranta produzida de vossos real sangue: vos sobre todos o colhereis com grande gloria de vossos reynos. El rey que em estremo folgava com as tays occupações, tomando ao donzel polla mão disse. Folgara que me requerera a sabia Merlíndia cousa que me fora muyto custosa, pera que vira com quanto gosto, e quam levemente a satisfazia. Ca nos dezeyos desta amizade, não lhe darey eu vantagem: nas obras me pode vencer, porque as das tays pesoas não tem em poderio humano a satisfação: e assaz claro se ve no que me pede a vontade que me tem, o aviso que me dá lhe agradeço muyto, eu terei lembrança, de tomar seu conselho: deshi falando ao donzel diselhe. Eu tenho bem crido que será ho que a sabia manda dizer de vos: ca dessa a postura tudo se deve creer, e pode esperar: ao menos, (disse ho donzel) creya vossa Alteza que tudo espero empregar em seu serviço. Estimo eu em muyto, (lhe tornou el rey) essa palavra, pello que de vos creyo. Porem folgara que não tomareys em tão pouca idade como a vossa parece cargo de tanto peso. Senhor, respondeo ho donzel, sabido he quam pouco podem forças corporais: no esprito está o vigor do homem, e pois me este obriga eu confio, que elle me leve a bom porto. Com estas e outras palabras, tentou el rey a openião do donzel, de que cada vez ficava mais satisfeito, porque lhe respondia muy atentadamente. E perguntoulhe o nome e cujo filho era. Mas elle escuzouselhe com lhe pedir que te o não conhecer polas obras não quisesse ter delle outro conhecimento, por que tinha muito per fazer, pera cumprir com a obrigação de quem era. El rey vista sua determinação não lhe quis ser pesado; e nelle logo via tudo o que sua presunção podia mostrar. Cavalgando pois, assi foramse ao mosteyro, donde se começou ho officio divino assaz cerimoniado. Ca como Sagramor era muy catholico Principe, trazia grande ponto no culto divino o que todos os Principes devem ter muy a cargo. Neste tempo, os olhos de toda a corte occupavamse em ver ho bem aposto Donzel, cujo cuydado era entam encommendarse pronto a Deos, pedindolhe graça pera ho servir naquella ordem com sua honra.

Acabada a pontifical Missa, el rey se pos com elle e fezlhe huma breve e discreta pratica, pera ho tal auto; E a fim da qual feitas suas perguntas: tomada sua fé, e voto, segundo ho instituto da regra, calçoulhe a espora, deshi perguntoulhe de quem queria tomar a espada, quando de subito soou hum trovão tam grande que pareceo abrirse ho ceo, e no mesmo instante entrou pola porta principal do templo hum temeroso Drago lançando das ventas espesas chamas de fogo: os seus olhos pareciam duas grandes tochas, e quanto elle era espantoso, e pera temer: tanto era fermosa, e pera desejar huma donzela que sobre si trazia, vestida em huma marlota de cetim cramesi, toda cortada sobre tela de prata, com golpes apartes tomados de ricos botões douro: dalto a baixo broslada, e picada com sotil laçaria de troçaes douro, e prata: os seus dourados cabellos entrançados ao redor da cabeça: e per antrelles alguns diamantes e robis que lustrava muyto. Seu resplandor era tal que não sómente vencia os fogos do drago, mas acanhou toda a gentileza das damas que ali estavam: Grande foy o reboliço, e temor antre todos. O confuso povo espantado fugia por salvar as vidas. Os cavaleyros notaveis em que não podia a fraqueza: levando das espadas chegavamse pera el rey: ho qual sem algum movimento com sua espada prestes esperou ho perigo. A raynha e damas cairam todas esmorecidas, ho novel cavaleyro acordada, e animosamente tomando a espada que ali tinha o seu escudeyro, embrançando o escudo. Arremeteo ao drago com huma estocada feita, que lha meteo polla boca a empunhadura: com que logo cahio a seus pés, não morto, nem ferido; mas obedecendo á vontade da Donzela que ho regia, a qual chegando ao Novel, lançoulhe ao pescoço hum rico, e asas primo teracolo de peças de prata, lauradas de tauxia com huma espada metida em huma baynha de cristal, e os cabos, e punhos do mesmo, sotilmente obrados dizendolhe. Os vossos fados, e não minha vontade, esforçado cavaleyro me trazem de longe a vos trazer esta peça, em desconto da qual quero fiqueis penhorado pera me servir. Nisto de improviso lhe sahio do peyto huma piquena bicha pintada, que saltando no lado esquerdo ao cavaleyro, rompendolhe as armas, entrou pera elle como pilouro, descopeta, e sem alguma detença voltou, trazendo o coração na boca, com que se recolheo em sua guarida: o que tudo passou mays em breve do que se pode dizer. Ho novel cavaleyro ho padeceo com esforçado animo constante, sem fazer de si mudança, salvo ao sayr do coração deu hum sospiro em sinal do que sentia. A donzela sem esperar

mays, com tal preço satisfeyta pos se no seu Drago, que á hora, com a passada furia voltou por onde viera, desaparecendo em breve espaço: ao despedir pondo os fermosos olhos no Novel que os seus olhos tinha nella fitos, disselhe: buscaime, se me quereis merecer que eu entregue vou, e elle ficou tão saudoso que as lagrimas lhe saltaram com força desta dor polas faces. E nam cuydo eu, que Apolo tornandoselhe Daphnis loureyro, ficou tão magoado, e suspenso abraçandose com o amado troco. El rey Sagramor visto como tudo eram figuras de encantamentos que ao longe mostram seu effeito, creo que fossem obras de Merlindia, por festejar o seu cavaleyro com novos misterios. Porem ella estava alheya disto, e disselhe: Esforçado cavaleyro que pera estas afrontas tais, e outras muytas mores vos offerecestes, recebendo tal ordem. E que se vos aparelhem trabalhos segundo parece, avendo de obedecer ao que vos manda a fermosa donzella ho premio he (tal se o ella for,) que tudo faz leve por conseguilo. E folgo passar ante mim tão maravilhosa aventura, que contado parecera duvidosa: ca de tal principio não pode ja leyxar de soceder notavel fim. Seja o que a ventura ordenar, respondeo o novel, que forçado sou ao que nisso fizer. Façase a vontade aos fados a que obedeço. Portanto vossa alteza me de licença pera logo seguir a rota da minha fortuna: e prometome tornar o mais breve que lhe for possivel, com o que me ella der e tolhendome a morte será minha desculpa. Quanto me pesa (tornou el rei) de vossa acelerada partida, tanto folgo da determinação: e na vontade me dá que ha de ser jornada de muyto vossa honra. Ca tam novo aquecimento nam carece de misterio, e porque dezejo verlhe o fim sofro partir des vos: Lembrevos o que me prometeis, e com vossa prospera vinda quero me pagueis a força que me agora faço em vos leyxar partir assi, logrando e sabendo tão pouco de vos. O tempo dara tudo, (respondeo o novel,) e despedido: partiose logo com sua companhia; determinando ir consultar com Merlindia o que devia fazer pera cobrar ho coração que cria ter menos, ou aver satisfação do amor como se a dera elle alguma hora sem falhas quem melhor ho serve. El rey deu seu recado ao velho de Merlindia a parela de grande amizade; porem que não lhe podia negar ficar muito queixoso de quam pouco leyxara lograr, ho seu cavaleyro que lhe pedia lho mandasse cedo, pois já lhe dezia que teria delle necessidade. E partido ho cavaleyro, elle se recolheo em seus paços, mostrando desejar muyto saber quem fosse ho cavaleyro que com tam misterioso principio começava seguir sua ventura: por o que os Ge-

meos determinaram secretamente verse com elle, e per justa ou batalha saberlhe ho nome, e com este proposito se partiram aquella noute de Londres, mas socedeolhes a jornada desviada delle, como adiante se dirá.

Capitulo septimo. De huma aventura que veyo a Londres, a que foi Fidonflor de Mares.

Sempre a inveja dos heroycos feytos, foy louvada, e frutuosa a imitação dos bons. Sam por tanto os Gemeos dignos de louvor por inveja em ho cavaleyro das armas cristalinas, digno tambem de ser imitado por seus altos principios e soccessos. Por o que neste tempo em toda a corte de Londres nam se sabia falar, nem falava noutra cousa: salvo na aventura do cavaleyro das armas cristalinas, avendo por sonho tudo, por a presteza com que passara, lançando diversos juyzos: e todos diziam que ho cavaleyro Novel devia ter grande estrella, pois começava tam estranhamente sua peregrinação. As damas porfiavam que como podia hum homem viver sem coração: crendo que em verdade lho levara a donzela do Drago, o que nam era pequena materia pera os galantes que as serviam e lhes affirmavam viverem sem almas, e outros muytos feros damor que desta pratica se inferiam. Outros porem eram os cuydados del rey Sagramor, o qual não esquecido do aviso que lhe a sabia Merlindia mandou da guerra que ho ameaçava, despachou alguns cavaleyros de confiança sobre irem fazer gente por seus reynos, por a ter prestes pera o que lhe soccedesse: em quanto não sabia donde o mal lhe apontaria, cá de Godifert não se receava porque o tinha por morto segundo fama, e per outros ministros negociou mantimentos e monições: per maneyra que se apercebeo de todo ho necessario sem oppressam de seus povos, nem parecer que ho trazia occupado aquele cuydado. Porque era tam grandioso em seu animo, que quando parecia aver mays necessidade de sua diligencia, então tinha ho sono de Alexandre, estando pera dar a batalha a Dario. Isto lhe vinha de ser sempre tão vigilante e provido no que cumpria a seu estado e bem de seus reynos, que nenhuma fortuna ho podia tomar descuydado. Avendo pois dez dias que ho cavaleyro das armas cristalinas partira de Londres, el rey determinando mudarse della cedo, porque (como já apontey) andava visitando suas terras. Hum dia vindo elle pera a mesa, apresentouselhe hum velho de autorizada presença cuberto de luto, em sinal do que trazia na alma: os seus olhos ar-

rasados de grossas lagrimas, com hum grave tom de palavras lhe disse.

Muyto alto e poderoso Rey, eu venho á vossa real corte por a fama que soa de nella mais que em outra alguma ás pessoas atribuladas d'alguma fortuna, acharem ho humano socorro que se lhes deve. E porque eu velho cansado por meus peccados, que pera isto me dilataram os importunos dias, sou ho mais afrontado e abatido homem que possa ser visto, e esta idade fraca pera resistir, e dura pera padescer, poys me sostem em vida contra os dereytos da morte, não me dá forças pera mays que pera requerer e importunar ho favor dos bons e esforçados cavaleyros, busco por tanto algum que me valha em huma grande affronta, de que darey conta brevemente, porque valha minha justiça o que eu não merecer per mim.

Na ilha Gocia oriental, fuy eu já a segunda pessoa depoys del rey, em estado e nobreza, do que não cuydo que usey mal, ou fuy causa delle. Deume Deos huma filha de tanta fermosura dotada, como mingoada de ventura: a qual eu casey a seu aprazimento com hum nobre da terra. E avendo alguns annos que elles viviam muyto conformes, e amigos acaesceo que Ardalico rey de Gocia veyo ter a huma aldea minha de folgar, por ser ho sitio de grandes bosques e caças. Eu ho agasalhey e festegey como leal vassalo, o que me elle agradesceo como tiranno senhor, e mancebo vão, differente do rey passado seu pay, de que eu era sobrinho. Em modo que vendo elle minha filha, encendeo-se no desejo della, e foy ho seu furor tam impaciente como ho de Amon filho del rey David, ou antes qual ho de Tarquino contra Lucrecia. Porque logo com hum seu falso conselheyro, ordenou fazer ausentar ho marido, pera poder ter entrada com ella: e mandouho a hum negocio a Nodiosia, que he no fim da ilha. Dizendo que tinha aviso que alguns cossayros do mar determinavam dar nella. Partido Laurenio meu genro, Ardalico per seus ardijs teve meyo, peytando huma velha de casa, com que entrou ao primeyro sono com minha filha, que jazia em seu casto leyto, com hum seu filho, criança de quatro meses nos braços, onde apresentandolhe brandamente ho seu cego amor, e desenganado por ella que se mataria cem vezes antes que consentir em tal caso, Ardalico lhe tomou ho menino, jurandolhe que lho materia, apontandolhe a espada á innocente garganta. A fraca molher sintida de tal crueza, e obrigada do amor do filho, por lhe escusar a morte consentio em sua deshonra. Mas desta culpa a era sua alma salva; segundo mostrou por obra. Porque como Ardalico se foy, ella ficou em

muytas lagrimas estilando sua dor. Das quaes os seus olhos nunca mais foram enxutos, sem a mim nem a outrem querer dizer a causa, e tam grande foy a sua payxão que levemente se dera ella á morte, se escusara a eterna da alma: e em espaço de hum mes se fez tam difforme do seu bom parecer que nam tinha figura de molher. Vendo eu que parecia, mandey recado a Laurenio, ho qual tomando a posta secretamente veyo verse com ella, achandoa tal que a nam conhecia. E perguntandolhe o que sintia, ella com muytos soluços lhe pedia que lhe desse a morte, porque lha merecia muyto bem. Por fim a seu rogo lhe contou sua força. Dizendo que protestava a Deos que a sua alma era limpa de tais culpas, porem que nam queria que ho corpo fosse salvo da pena que por sua fraqueza merecia. Laurenio ouvido isto com amorosas palavras a consolou como aquelle que lhe tinha grande amor, e cria bem sua pureza, pedindolhe que lhe vivesse pera ho ajudar a vingar sua injuria, sobre o que logo consultou seus parentes. Mas Ardalico avisado de tudo: per seus meyos de alguns tredos, os que nunca faltam. Estando já dali ausente, deu sobre nos de subito com gente grossa antes que nos fizesemos mays fortes, e matando os que lhe resistiram: prendeo meu genro e filha. Eu estava desviado, e pude salvarme a unha de cavalo, e per casas de parentes escondido tive maneyra que me passey á Noruega: dali soube que elle sabendo como eu tratava com meus parentes sua destroyçam, pubricou ter culpas de meu genrro, e filha contra sua real pessoa: as quais por escusar escandalos elle queria poer em direyto: em tal maneyra que dando eu cavaleyro que entrasse com elle em campo por minha parte, se ho matasse ficaria eu satisfeyto: e matando elle ho meu cavaleyro, perdesse eu todas minhas terras, e os presos fossem justiçados segundo elle ordenasse. Este partido cometeo ho tyrano Ardalico: querendo mostrarse muy justificado: porque presume de si que no mundo nam ha cavaleyro que se lhe yguale, eu fundado na minha justiça, pondo a esperança no summo Deos que abate aos soberbos. Avisado disto, dixe que me aprazia, e pedi prazo de seis meses pera me prover. Vedes aqui famoso rey a fortuna com que me venho socorrer a vos. Valeime por quem soys e pola confiança que me ca traz. Antes que el rey Sagramor lhe respondesse, acabando nisto ho velho, que Guirmenides se chamava, hum cavaleyro dos presentes se pos de geolhos ante elle, pedindo que lhe fezesse merce daquella aventura. Sagramor vista sua justa petição, disselhe que folgava muyta aceytalo elle, porque cria que

lhe daria o devido fim: e a Guirmenides, que em estremo lhe pesava da sua desaventura, porem que se esforçasse em Deos: ca mediante elle podia crer que levava com sigo cavaleyro para cousas de muyto mayor peso, e por ter delle a tal esperiencia lho dava: e esta confiança que el rey mostrava não era sem causa, por ser ho cavaleyro Fidonflor de Mares Duque Dalecastro, ho qual em todas as guerras que Sagramor tevera se tinha mostrado ser com rezam filho de seu pay; e feyto muyto serviço a el rey que lhe tinha grande amor e gostava muyto de suas cousas: e tudo elle merescia, porque alem de muy especial cavaleyro, era gentil homem, gracioso, bem acondicionado, e pera tratar damas e as servir, muy diligente e querençoso: nam pouco ditoso com ellas que sempre se incrinam a quem as segue. Assi que com este bom aviamento se partio logo ho atribulado Guirmenides sem querer fazer mais detença. El rey ficou falando na tyrania de Ardalico: reprendendo muyto Principes viciosos, que sempre cometem grandes excessos, donde tambem muytas vezes padecem grandes castigos divinos: affirmando ter por muy certo ho deste per mãos de Fidonflor. Nisto disseramlhe que te vinha Lipalda Duquesa de Borgonha, chegada novamente á corte: a qual elle sahio receber com grandes honras, e todas lhe eram muy devidas, assi por sua pessoa e virtude, como per aver sido molher de dom Galvam sobrinho del rey Artur, e sobre tudo may de Doristão Dautarixa, tam famoso cavaleyro que a nenhum de seu tempo deu obediencia: e trazia consigo hum filho e filha Gemeos, tam parecidos hum com outro, que em quanto Deyfilos de Xatra (tal era ho nome do filho) nam teve barba, nam se differençava no rosto de Pynaflor, que assi se chamava a filha, e a Duquesa os criou logo tambem ygualmente em todo ho exercicio das armas: de que Pinaflor nam sahio desigual, antes tam estremada nellas que competia a sua cavalaria com a sua fermosura: da que teve tal estremo que raramente achou seu par, e foy comparada a Camila antre os Volscos. Per maneyra que a duquesa Lipaldavinha pera andar na corte com estes filhos: aos quaes el rey armou cavaleyros antes que se partisse de Londres: e elles tanto que receberam a ordem, sabendo como ho irmão Doristão Dautarixa estava na frontaria de Navarra, secretamente se partiram de Londres pera elle. Mas agora quer a historia tratar de quem lhe doe e a seu tempo cumprirá com todos.

CAPITOLO OCTAVO

De hum mouro spankol que veyo á corte desafiar os cavaleyros da tavola redonda.

Como ver prosperos os maos em suas malicias, he occasião grande pera muytos os seguirem, assi aos bons he espertador de virtudes, ho ver os que nelas florecem. Donde os Reys e principes sam obrigados castigar a huns pera temor, e favorecer aos outros pera imitação. Desta maneyra ho fazia el rey Sagramor castigando traydores segundo atras ouvistes, e favorecido Fidonflor de Mares na boa empresa que tomou de jr com Guirmenides, do que não leyxou pequena inveja, mas vertuosa aos cavaleyros da tavola redonda, cujo desenho contino era exercitarse nos tais trabalhos. Poucos dias porem passaram que não se vissem neles. Foy poys assi, indo el rey Sagramor hum dia á caça duas legoas de Londres, com a raynha, damas, e muytos nobres: desque caçaram e se recolheram a huma fonte que estava junto da estrada pera passarem a festa em sua aprazivel estancia, onde Epirantes Dolfim de França lhe deu hum magnifico banquete, acabado ho qual, ficando el rey somente com a raynha, damas, senheres e cavaleyros da tavola, em quanto a outra mais gente se pastava, moveose pratica em que vieram a dar na antiga Troya. E el rey Sagramor louvou muyto a cavalaria dos Troyanos, que se sostentaram com muytas vitorias dez annos de cerco, de tantos e tam poderosos principes e capitães Gregos: sem fim por poderem tomarlhe a cidade, salvo per trayção. Ao que Epirantes dolfim de França que era pessoa muy principal, zeloso de todo bem, respondeo. Per hi se vee claro quanto os Reys devem estimar a lealdade dos vassalos, ca lhes segora he estado: he virtude não menos principal, por não dizer mais que a da cavalaria, por o que rey que ho for de gente cavaleyrosa e leal, não tem de que temerse, e pode fazer rosto ao restante do mundo: porque raramente ou nunca se conquista reyno, cidade, e castelo, em que aja resistencia ho nesta, sem meyo ou favor dos naturaes. E assi lemos que Monarchia dos Assirios per trayção de Arbaces vassalo tredo, se passou aos Medeos, e a destes aos Persas per a de Arpago. Ho poderoso reyno Romano per trayções e traydores se desfez, e a mesma Republica, e muytos outros. Assi he muyta verdade, disse el rey. Donde os Romanos tiveram muyta razão em ordenar premios pera os bons cavaley-

ros e pena pera os maos: porque nisto consiste ho decoro real premear cada hum segundo seus merescimentos. Nessa parte repricou Epirantes, acho nos Romanos rara e notavel observancia. Porque a Oracio Cocles que defendeo a ponte, e a Mucio Cevola que queymou a propria mão por errar ho golpe, deram terras da Republica, e a Manlio Capitolino que salvou o Capitolio dos Franceses que ho entravam, deram de seu proprio mantimento per consentimento de todos, premio grande segundo a fortuna em que Roma estava. Mas depois porque inventou trayção, do mesmo Capitolio em que gaynhara a honra, foy derrubado e morto sem terem respeito a seus merecimentos: no que parece que lhe foram ingratos. Aqui respondeo el rey. Antes muyto justificados, porque tam divido he ho castigo a culpa. Quanto ao galardão ao merescimento: ca doutra maneyra como nossa natureza seja inconstante, os vantajados per premios da virtude tendose per isentos, podiam cayr depois em grandes excessos e serem insofrivos, pois está claro quam facilmente se corrompem os homens empostos em seus dessenhos: como se vio no grande Alexandre feyto Monarca, e em seus vassalos socedendo em seus estados. Ca se gosto particular ou interesse se atravessa á virtude poucas vezes fica de vitoria: pera o que a pena he grande freo, e pode agoarse com a moderação, segundo ho bom juyzo e obrigação. Mas segundo (disse Epirantes) a boa fortuna de cada hum, qoe esta nas cousas humanas vemos per a mór parte levar a boya á rezão: ja por ella e per sua Patria se offereceo Pompeo: e tendo a causa tam justificada foy vencido de Cesar que tyraniza a Republica donde parece que dos effeitos celestes e força dos planetas procedem nossas obras. Não he boa openião essa (respondeo el rey,) porque a natureza sempre se encaminha com ordem e a bom fim, e ho juizo humano não he capaz de entendela, e assi as mais das vezes erra em sentenciala donde quando em hum particular desafio sobre alguma causa forvencido o que parece ter a justiça, cuyday que pode antrevir a muyta fraqueza a respeyto da fortaleza do vencedor, a que seu esforço da a rezão, ou peccado secreto que lhe tolhe ho favor divino. Pera cuja justificação David dizia pubricar sua culpa. Mas se ouver dous Reys que contendam per sua honra, ambos animosos e que justifiquem com Deos sua causa, que defendem forçados de sua obrigação, por sem duvida tenho que sayrá vencedor o que per si tever a rezão. Por o que dado que Pompeo vencido a tenha: daremos a culpa aos peccados e soberba da Republica Romana· antes que·notar

defeyto na justiça divina: a qual tem a cargo não faltar onde importa vida, honra, e alma: e he de crer por tanto que nunca falta sem justa causa. E que seja verdade sermos movidos das infruencias celestes, que nos emprimem compreyssão e incrinação, não creays que Martes posto na casa de Escorpião domina, e assi dos outros, pera que possa forçar-nos, e tolher nosso natural destinto do mal e do bem pera ho evitar ou seguir. Ca ho homem naceo livre, dotado de tal entendimento, que comprende ao mesmo homem: ho qual comprende tudo, e foylhe dado pera repayro e arma de defensiva e offensiva, ho livre alvedrio, que pacifica, concorda, e vence tudo, quando se despõe pera seguir a bandeyra da rezão. Donde sediz. Ho sabedor domina as estrelas; e de si mesmo procedem tambem seus defeytos.

Nesta pratica estava el rey Sagramor com os seus quando ouviram huma voz alta e suave, de quem vinha pela estrada ja perto, cantando ho seguinte Romance, ao modo Espanhol, com gentil arte e disposição.

Naquella montanha Ydea,
que a Frodisia frequentava
Paris aquelle pastor
a quem Enone amava,

Com ella de companhia
as feras bravas caçava
As aves de mil maneyras
armando laços tomava.

Antre murteyras nos braços
da Nimfa a sesta passava,
Donde terlhe eterno amor
muytas vezes lhe jurava.

E de tella por senhora
comsigo se vãagloriava.
Aquelle que por ser justo
de Era os touros coroava,

Embayxada do Tronante
Mercurio lhe a presentava:
Pera julgar antre as Deosas
que a discordia baralhava,

E de cada huma dellas
promessas lhe apresentava,
Riqueza huma, outra vitoria:
Venus fermosura dava.

Ho justo pastor se incrina
ao que os olhos contentava,
E quer ver nuas as Deosas.
que nada ver lhe estorvava.

Ó desenho temarario,
que tal perigo intentava,
Com razão e com desejo
por Citherea julgava.

E a Deosa satisfeyta
da palabra penhorava:
Enlevado na esperança,
Enone ja desprezava.

Lagrimas por seu amor,
em satisfação lhe dava:
Ho seu descanso amoroso
Por trabalhos ho trocava.

Venus cumpre sua promessa,
fortuna Enone vingava,
Com a fermosa Greciana
a toda Troya abrasava.

E não lhe valeo Casandra:
que furiosa ho gritava,
Que estes sam os galardões
que amor vingativo dava.

Este Romance ouvio el rey Sagramor com toda sua companhia, porque a boz era alta e retumbava, per antre ho espesso arvoredo de hum grande soveral que atravessava a estrada, e parecia muyto bem aos que ouviam, melhor pareceo porem a vista do que cantava, que era hum aposto cavaleyro que vinha com a viseyra levantada, armado de humas ricas armas verdes, em hum poderoso cavalo melado: a lança atravessada no arção, e no escudo que delle lhe pendia, em campo verde huma torre, de cujas ameyas caya huma fonte com huma letra que dizia.

A fonte de fermosura,
que nesta torre se encerra,
contra amor sostenta guerra.

Ho cavaleyro vindo desta maneyra, e descuydado de dar em tal companhia, enlevado no seu pensamento: acabado ho romance deu hum grande gemido, como quem parece tinha de que sintirse: nisto sintio a gente em que veyo topar, per o que deyxando cayr a viseyra, e informado do primeyro que se lhe offereceo, mandou dizer a el rey que era hum aventureyro Espanhol, que vinha á sua corte com huma determinação forçada, per mandado de quem ho tinha forçado voluntario, se lhe dava licença e seguro real pera jr antele. O que lhe el rey Sagramor logo concedeo: ho cavaleiro com esta reposta, concertouse na sella, e recolheo a redea ao cavalo que á hora se pos, mostrando ambos huma valerosa ufania e prometendo de si tudo o que se lhe esperava, chegando pois ante el rey, pos ho cavalo os giolhos ambos em terra, e ho cavaleiro debruçouse todo sobre a cernelha, deshi endereytandose. E ho cavalo muy esperto, escarvando a terra a tempos com huma mão, disse assi.

Muyto alto e muyto poderoso Rey, nacemos todos nesta vida, destinados a trabalhos, huns per fortuna, outros per amor; alternando ho doce, e amargo com diversos effeytos e socessos, tense parece, ambos conjurados contra ho genero humano. E aquella Deosa Citherea que rege ho terceyro ceo tem delle tomado posse, que raramente se acha esprito claro, isento de sua jurdição. E não sey se está amor sobre ho juyzo natural, se debayxo, e se ho homem se guia ou he guiado, se he destino, se eleyção, huns ho tem por bom, outros por mao. Eu por mim digo, que he hum mal doce, e hum gosto triste, que forçado, ou volun-

tario vos leva sempre ao proprio damno, segundo por esperiencia de cada dia vemos, e em mim se prova, ca sendo Espanhol, senhor de Pamplona, e gram parte do reyno de Navarra, jrmão de Salinter rey della, Amor me traz a Ingraterra offerecido a quantas afrontas passa quem se mete antre seus immigos quaes somos os mouros dos Christãos, tudo entendi, e tudo temi primeyro, ho juizo e os temores venceo amor, que quer ser obedecido forçadamente, e se recrea em ser sèrvido a mayor risco. Eu porem tenho por muyto leve tudo o que ho escravo corpo aventura ou faz por satisfazer a alma, e como desta ho amor se apossou, e a ella se deve a vida, de ter em pouco ho perdela, tive que nada fazia em emprender esta jornada por serviço e mandado da fermosa Arindelia cujo sou: e ho como ho vim a ser vos direy, pera dizer ao que venho. Clearso senhor de Fonte Rabia fortaleza no fim de Guypusca ao pé dos montes Pirineos, he hum gigante muy temido per aquellas partes, e que tem feyto per mar muyto damno em terras de Christãos, indo em hum navio aprecebido pera seus roubos foy dar na ilha Lipara, huma das Eolidas, em que fez cruel estrago e presa: e neste desbarato captivou a fermosa Arindelia herdeyra da ilha, moça de doze annos: a qual trouxe á Fonte Rabia, onde a tem fechada em huma torre, que tem somente huma janela alta contra a banda da terra, guardada de toda conversação averá tres annos, não se sabe a que fim: dado que se sospeyta criala pera a vender a grande preço, ou pera seu gosto. Nestes termos do seu conto estava ho mouro, quando viram vir pola estrada huma estranha aventura, que fez tal abalo em todos, que lhe cortou ho fio, com muyta rezão: a qual vos daremos.

CAPITOLO NONO

Como ho cavaleyro das armas cristalinas matou ho giyante do castello da estranha Torre.

Cousa he muy sabida, ter amor estremados effeytos, e ser juntamente ho escamel de altos espritos, que movidos de seu furor muytas vezes acometem e acabam maravilhosas proezas, e se abalisam antre os mais animosos, donde por tanto podemos favorecer a openião do mouro Espanhol, que amor traz desterrado de sua natureza a offrecerse por seu respeyto ao claro perigo de sua vida: alta calidade, antes força grande

da fermosura das molheres, de que amor usa por arma offensiva contra nossa soberba, com a qual tambem abateo e forçou ho cavaleyro das armas cristalinas, que assi se chamou ho Novel que el rey Sagramor armou. Em quanto não se lhe soube outro nome. O qual partindo de Londres, em proposito de se ver com Merlindia, pera dela se informar sobre seu cuydado: caminhando com toda pressa, ao segundo dia de sua jornada foy a nevoa tam espessa, que lhe causou errar ho caminho, e dar em huma serra de brava penedia, perque indo sem saber a que parte: desque ho sol se impinou em seu zenith, que com ha força de seus rayos consumio ho nevoeiro, ouve vista de hum grande castelo situado sobre bravo rochedo: cujo caminho de sua serventia era em voltas estreyto e muy fragoso. Parecendolhe pois que devia jr a elle pera tomar guia, foy se per aquella subida: e era ella tal e tam fragosa, que lhe gastou o que restava do dia, e parte grande da noute. E quando ja chegou junto do castelo não lhe pareceo que lhe abririam a tais horas. Cumpriolhe por tanto alojarse com sua companhia ho melhor que pode ao frescor do sereno: e como foy menhaã vio que ho castelo, parecendo debaixo edificio pequeno, por a altura e aspereza de seu sitio, tinha huma cerca de huma legoa em redondo, feyta de aspera penedia, quasi segundo natureza a traçara: e em alto de cinquoenta covados pouco mais ou menos, tam forte que era impossivel fazer nelle mossa artificio humano. E de dentro fazia hum raso em torno todo prão no diametro: do qual se armava huma torre em triangulo, tam alta que parecia participar a região das nuvens. E dos tres angulos ou cantos se pegavão outras tantas torres, hum terço menos alto, feytas em redondo: e teriam de circumferencia trezentos passos, e a do meyo seyscentos, todas de canteria tosca de jaspe. Estando pois ho cavaleyro das armas cristalinas com sua companhia, olhando esta estranha fortaleza, não sem admiração, abriram huma porta do muro que se halava a cima per grossas cadeas, ca taes eram necessarias, por ella ser do fino aço tam resprandecente que abatia a vista: e per certo engenho as levantavam e leixavam cayr facilmente. A pos isto sayram seys salvages com sabujos de trela, e seus arcos e Coldres de muytas setas, os que ho cavaleyro vendo, lançouse do cavalo porque não lho matassem: e dizendo aos seus que se arredassem com elle, abrigados dalguns penedos, por que lhe não atirassem os salvages: elles se vieram a elle e ho começaram servir de setadas, com muyta destreza e força, pregandolhas no escudo e armas, que a não serem tam fortes bas-

taram pera atravessalo, e algumas lhe chegavam á carne, de que se sintia como cousa nova, entendendo ja com quanto trabalho e perigo se ganha e sostenta ho heroyco nome. E sintindose das obras de seus imigos a qualquer que alcançava dava sintir as suas. Passado pois algum espaço em que elles despenderam as setas levaram de largos cutelos, com que cuidaram desfazelo e tomando em meyo ho acometiam per todas partes. Mas elle se defendia e offendia como ho bravo lavari antre os Libreos, e a não ser de tam estimada ardideza e forças, não fora possivel não cayr de cansado, per o menos perdido ho alento: mas tevcho tal que em espaço de huma hora que ho combate durou, os derrubou todos mortos de estranhas feridas, e elle naõ ficou sem algumas, e assaz quebrantado. E querendo descansar, vio sayr do castelo hum monstruoso gigante armado de pelles de onças e liões: e ho escudo de sete couros de boy, qual dizem que foi ho de Aiax Telamonio. Na cinta hum largo cutelo que bastava pera fender a dura penedia, mandado das forças que tal corpo prometia: e cuja catadura podera poer espanto a hum exercito como Golias. Ho cavaleyro das armas cristalinas vendo ho grande risco de sua vida, que se lhe aparelhava, pos os olhos no ceo offerecendose em seu peyto, a Deos sua necessidade pedindolhe socorro, conhecendo quam pouco podem de si mesmas forças humanas, e favorecidas das divinas, tudo lhe he facil. Deshi pondose a cavalo, e enrestrando a lança, nomeando sam Jorge padroeiro dos da Tavola, arremeteo contra ho gigante, o qual vinha cavalgado em huma besta brava, e assaz forte, segundo era necessario pera levar tal peso: arremetendo ao das cristalinas com ho cutelo alto, com que tinha por muy certo defendelo; mas ho cavaleyro tomouho com a lança per huma ilharga, que ho atravessou de parte a parte, com que perdeo ho golpe e deceo com elle sobre a cabeça da sua besta que lha fez em duas, e com a rayva da morte, cayndo sobre seu senhor, ho cavalo do das cristalinas encontrando nella abrio polos peytos, e cahio tambem, ho cavaleyro se lançou delle muy prestes e ja ho gigante vinha, inda que maltratado da queda, e da ferida do encontro, de que lhe sahia muyto sangue. Ho cavaleyro entendendo, que aquelle negocio requeria acordo, e manha por a desigualdade das suas forças as do gigante, nam perdendo ponto de seu esforço esperouho e começarão antre si huma brava contenda, na qual ho das cristalinas se avia attentadamente, pairandose nos tempos, reparandose nos golpes, e poupandose no trabalho, a fim de ho cansar: e depois apertar com el-

le. Foi esta huma das bravas batalhas, que se viram de dous cavaleyros, porque o gigante impaciente de lhe assi hum so cavaleyro resistir, arremetia a elle com hum bruto furor de vingança: ho cavaleyro ajudandose de sua destreza, desviavalhe os golpes, furtavalhe ho corpo, acometia esperto, e feria onde ho via descuberto, punha os pees seguros, guardavase do perigo com muyta ligeyreza: ficando sempre em postura prompto a offender seu imigo, e com isto ho trazia tam desatinado, que escumava, lançando fogo dos olhos, com sanha por não poder satisfazela em hum soo cavaleyro como aquelle a que hum esquadrão não fazia rosto. Mas ho poderoso Deos que costuma com couzas fracas confundir as fortes, deu tal vigor ao cavaleyro, que nelle pos a confiança, com que a cabo de tres horas que se combatiam, alcançou ho gigante com hum reves largo, pela junta de hum giolho, que lho cortou cerceo, e cayndo como hum sovereyro, foy muy prestes sobrele, com hum golpe com que lhe fendeo a cabeça te os dentes, trazendolhe na espada os miolos. Ho gigante com mortal furor revolviase na terra como serpe ferida de morte, a que logo entregou ho bruto corpo ingrato a seu criador desapossado da furia com que ousava offendelo desenganou a soberba humana, que se remata em tal fraqueza, que huma formiga tem vigor sobrela: e fora leve mal acabar nisto, mas tornarse em eterno tormento, he consideração de grande espanto, e passo muyto pera temer, e fazernos afferar a humildade, que acanhando soberbos levanta seus secaces, qual ora vemos ho cavaleyro das armas cristalinas, acabando tam heroyco feyto. Pois como elle ficasse cansado e ferido assaz, assentouse em hum penedo, e os seus vieramse pera elle não pouco maravilhados de seu estranho esforço e alto principio de cavalaria. E tratando logo de lhe curar suas feridas, disse ho cavaleyro que queria jr ao castelo por ver o que nelle avia. E dado que lhe elles punham diante os inconvenientes de tal determinação, toda via fez a sua indose ao castelo, em cujas portas vinham dar as da fortaleza triangular, fazendose antrelas hum pateo espacioso, ho qual ficava fechado com as paredes das duas torres, pegadas dos angulos estestando no muro: e dali se alargava a cerca em circulo pera tras espaço de legoa: Per maneyra que a torre principal feyta em triangulo era a serventia das outras pera fora, e fazia rosto com as portas á do castelo, ou cerca dele. Entrando poys ho cavaleyro das armas cristalinas naquelle pateo, sahio lhe ao encontro hum velho de autorizada presença, que lhe disse. Aposto e animoso cavaleyro, se ho soys, que eu mais vos julgo por anjo que

Deos mandou pera salvação de muytos, porque vi as maravilhas de vosso estranho e maravilhoso esforço, vinde comigo tomar posse do que tam valerosamente ganhastes, e de nada vos receeys, que eu vos seguro de perigo, e ca encima vos informarey do mays que pretenderdes saber. Ho cavaleyro em cujo peyto nunca entrou temor que se lhe enxergasse, nem tolhesse acometer tudo, foyse com elle, e sobindo per huma larga e chaã escada, mas comprida, foram dar em huma grande e fermosa sala, onde os veyo receber huma dona, que logo em sua presença mostrava ser pessoa nobre, e com ella huma aposta e assaz fermosa donzela. Fiualmente atalhando a meudezas dos taes recebimentos, e assentados todos começou ho velho, dizendo.

Este castelo se chama ho da estranha torre por esta em que estamos feyta em triangulo, cousa desacostumada, e digna de aver por estranheza a sua feyção: foi delle senhor ho gigante Aldemburque que vos senhor cavaleyro matastes, filho de Burquedal, gigante que el rey Artur matou de pessoa a pessoa porque lhe pedia a barba, o qual Burquedal ouve este filho da sabia Morgayna mea jrmaã del rey Artur: e ella per suas artes lhe fez este castelo, onde criou este filho, seguro de lho el rey Artur mandar matar. E quando morreo deixoulhe por benção que conquistasse ho reyno de Ingraterra, morrendo Artur. Ficando elle poys mancebo ja de vinte annos, entendendo que soo não podia sayr com sua tenção determinou criar neste castelo gente exercitada a seu modo com que podesse a cometer sua conquista, pera cujo effeyto sahia em hum galeão que tem em huma enseada do mar, secreto ao pé desta serra, e dando nas ilhas dos Saxones a tempos, preava todos os moços pequenos que podia, e aqui os criava em contino exercicio de armas huns com outros, e como chegavam a mancebos os passava a outras torres. Os que tinham spritos de cavaleyros á huma, e os de piães á outra. E sua determinação era fazer cinco mil de cavalo, e dez mil de pé, porque com estes presomia conquistar não somente ho reyno, mas ho mundo, melhor que Alexandre com os seus trinta mil. E terá já aqui dous mil e tantos cavaleyros: e piães passaram de sete mil, e moços alguns mil: a qual gente como entrava neste castelo nunca mays sahia desta cerca. Tinha os salvages que matastes por guarda das torres, cada dous de huma: dizem que Morgayna os trouxe aqui encantados, pera quo ho servissem, e sahiam á caça per toda a serra, em que ha infindo gado bravo, e todo genero de caça: no que lhe grangeavam grande soma de mantimento pera

sua gente. E quando os vistes sayr esta menhãa a isso hiam, e eu lhes mandey abrir: e vista a batalha que com elles tinheis, avisey Aldemburque a fim de vos elle valer: e depois que vi ho como vos com elle ouvestes, confessovos que cuidey sonhar ho que via, e chamey essa dona minha filha que ho visse: e vendo como ficastes vencedor, muyto mais espantado sahi a recebervos, tendo ho que via mais por obra divina que humana. Isto he o que passa acerca do que toca ao gigante, do que a mim tambem vos quero dar conta, pera que saybays que vos fica em que exercitar as virtudes do animo, e dar dellas não menos mostra da que destes das forças corporaes, ca ja sabeys que nestas nos parecemos com as alimarias, e nestoutras com ho divino autor de tudo. Eu sou quem não devera, ou quisera ser, dado que o que a providencia summa despõe de nos criaturas suas seja ho bom, esta fraca humanidade, porem leva mal nossos defeytos, e sofre peor divinos castigos, que confesso e conheço merecer por minhas culpas. Ca sempre ellas sam nosso verdugo, e só Deos piadoso. Per modo senhor cavaleyro que fuy Conde de Zelanda, e tendo guerra com ho gigante Druom morador em Frandes e senhor do castelo Envers, donde tyranniza toda aquella terra, convocou elle Aldemburque que era seu primo com irmão, e dando ambos sobre a vila de Canfer, em que eu resedia por ser forte, poseram á espada toda pessoa viva: mataramme hum só filho que tinha, muyto bom cavaleyro, e que vendeo sua vida por seu justo preço, e captivaram a mim com minha nora, e huma irmãa sua mais moça, por amor da qual Aldemburque nos perdoou as vidas, trazendonos consigo aqui: onde de Valacria que assi se chamava, ouve hum filho, de cujo parto ella morreo: e ja minha nora tinha parido essa filha, de que vinha prenhe de seu marido meu filho. E tendonos como captivos vai em quinze annos. E Druom senhor de meu estado; ja vedes com que gósto eu viviria: dado que me dava esperança de fazer com ho primo que me restituysse parte delle pera casar minha neta, tanto que elle conquistasse Ingraterra a que avia de trazer Druom. E pois ho senhor Deos abateo seus soberbos fundamentos, e vos destinou pera menistro de tam heroycas obras, e remeteo minhas esperanças á vossa nobreza, usay della com hum velho nobre e afortunado, com huma viuva virtuosa e roubada, e com huma orfãa moça e desamparada, ca nas taes empresas apuraram sempre os passados varões heroycos sua virtude. Acabando nisto ho casado velho, ho cavaleyro das armas cristalinas que ateli ho escuytara prompto, respondeolhe com huma hu-

mana compayxão natural delle e de nobres corações, que trabalharia quanto lhe fosse possivel por tudo o que cumprisse a seu descanso, e sobre lhe restituyr ho estado poria á pessoa: pera o que lhe parecia ho mais breve e certo meio entregarse ao amparo del rey Sagramor, cujo cavaleyro elle era. Ho conde lhe tornou que em nada sayria do que elle ordenasse, por o que se punha em suas mãos. Com isto foylhe mostrar as outras torres, e entraram na primeira da mão direyta e tinha hum gentil aposento de camaras, que corriam em circulo á feyção dela, das quaes sabiam a huma varanda, a qual vinha sobre hum grande pateo, em que andavam os cavaleyros justando, o que ho das cristalinas folgou ver, por quam estremadamente ho elles faziam, e dali abayxo avia sete sobrados de grande numero de casas em que se alojavam. Acabada pois dever os çavaleyros, foranse á segunda torre da mão ezquerda, que era da mesma maneyra: e no pateo andavam os piões em sua ordenança, fazendo caracol e desfazendose: ordenando batalhões, e todo genero e invenção desta cousa, o que tudo satisfez muyto ao das cristalinas, louvando muyto a destreza, e arte do belicoso exercicio. Deshi foram á terceyra que ficava no terceyro angulo da torre e traseyra, em que andavam os moços torneando destra e animosamente, com hum capitão homem que os destrava em todo genero de armas, e lhes dava os cargos daquelle mester, segundo lhes via a abilidade. E antreles avia alguns que se estremavam dos outros em disposição e destreza. Mas sobre todos hum de mayor corpo acanhava todos. Ho cavaleyro vendo seu estremo, e satisfeyto muyto delle, perguntou ao Conde por elle, e ho Conde lhe disse, que era Burquedal da estranha torre, filho do gigante Aldemburque, moço de quatorze annos: e avia dous que ho pay ho posera de assento ali, ca dantes consigo ho criava e ensinava. Muyto ho gabou ho das cristalinas, e tinha rezão por ser muyto gentil homem apessoado e não agigantado, e dava de si altas esperanças nas mostras. Per modo que visto tudo isto recolheranse á torre triangular, onde ho cavaleyro das armas cristalinas foy curado, e agasalhado do Conde e sua nora, segundo se lhe devia. E sabey que a gente de serviço que na torre avia, nada lhe pesou com a morte do gigante, porque a dos maos sempre dá gosto a quem os soffre, e era a mais della da criação do conde, e vivia captiva, sorte que raramente tem amor aos senhores. E a outra gente de guerra da mesma ley era: e alem de inda não saber o que passava, não podia sayr, salvo pola chave do Conde. Ho das cristalinas a que ho seu cuydado nenhum repouso soffria, não se querendo deter, concertou logo com ho

Conde que mandasse a obediencia a el rey Sagramor, e estevesse per o que lhe mandasse, e neste antretanto elle voltaria ho mais cedo que podesse á corte, e ho restituyria em seu estado. E dada esta ordem e recado pera el rey, partiose como foy menhãa. Partido elle ho Conde mandou logo embalsamar ho gigante, e salvages: e ordenou sua embayxada pera el rey, que chegou estando ho mouro Espanhol em sua pratica que atras ouvistes. E vinha desta maneyra, hum carro de quatro quartaos poderosos, de grandes garras nos pés e mãos, topete, coma, e cabo de muyta seda, todos malhados: no meyo do qual vinham os salvages em pé com seus arcos, coldre de setas, e manchil, como se foram vivos: e hum carreteyro vestido de peles de Onça. Apos este vinha outro carro descuberto que traziam quatro Cavalos muyto grandes murcelos, e nelle ho gigante em pé, que parecia huma torre: e por carreteyro hum enão vestido de opa de borcado sobre tea negra, acompanhados dalguns escudeyros. e detras hum homem de idade e pessoa: ho qual sabendo que estava ali el rey, foylhe beyjar a mão, e deulhe a carta de creença do cavaleyro das armas cristalinas. El rey muyto alvoroçado em saber que era seu, fazendolhe muyto gasalhado mandoulhe dizer sua embayxada. Per modo que contando tudo o que atras ouvistes, e dando a obediencia do Conde, el rey estimou muyto ho serviço do cavaleyro das cristalinas, em lhe matar tal inimigo e dar tal castelo: Por o que mandando logo levar os carros a Londres, ordenou como estevesse sobre huma porta da cidade, como letreyros que declaravam a historia, pera louvor do cavaleyro das armas cristalinas. E querendo jr logo prover sobre ho al, tornou ouvir ho Mouro a que atalharam a pratica.

Capitolo decimo. Em que ho mouro Espanhol acabou seu conto.

Costumaram os Reys do Egipto mandar escrever os serviços notaveys de seus vassalos, pera lhos satisfazerem polo tempo, e ter viva a memoria delles: no que cumpriam duas obrigações importantes a si mesmos. A primeyra dar causa de serem bem servidos com amor e verdade, ĵdo que pende a conservação do estado real, e a segunda pagarem suas dividas, satisfazendo a cada hum conforme a seu merecimento. Vay tanto nisto que nenhum rey ho usará que não prospere á custa do trabalho alheyo, ca dos vassalos sostenta ho imperio, como agora vemos no que fez ho cavaleyro das armas cristalinas, por o que foy boa determi-

nação a que el rey tomou, em mandar o que atras mandou, pera gloria e lembrança das proezas do cavaleyro que lhe fez hum serviço tam abalisado. Usando pois deste mimo com ho natural, não se esqueceo de favorecer ho mouro estrangeyro, mandandolhe que proseguisse seu intento, ho mouro tornando ao em que hia: disse. Não estou senhor pouco maravilhado da alta cavalaria deste cavaleyro da tavola redonda, e verdadeyramente não pode ser mayor gloria de rey que ter tais vassalos, pois sem elles os grandes estados e riquezas não se sostentam, nem se adquirem: por onde conheço agora que não ha rey tanto pera ser invejado e temido: nem cavaleyros tanto pera ser estimados: o que confesso porque tambem agora estimo muyto mais ho ter vindo aqui ao que pretendo: por o que quero concruyr com meu desenho, e dizer como vim alcançar ser vassalo da senhora Arindelia, que já disse ser captiva do gigante Olearso; e foi assi que vindo eu correndo apos hum bravo usso per aqueles piryneos alcanceyho ao pé da torre, e de huma lançada ho arrecadey, atravessandolhe ho coração: e pregando a lança em terra hum covado. Vendome a senhora Arindelia da janela a que levantando eu os olhos fuy dar nos seus tam fermosos, que não cuydo que ho possam ser tanto os da deosa Juno tam gabados, e fiquey assi pendurado deles, e enlevado na bela image, que por grande espaço não torney em meu acordo. Ella parece sintindo ho meu enleyo, leyxouse estar por se lograr da vitoria. Eu passado este accidente do recontro do Amor, esforceyme a falarlhe e disselhe. Se vos senhora hum vencido vosso offrecer em reconhecimento de servidão huma alma escrava, sera possivel aceitarlha. Ella com huma voz delicada e branda respondeome. Não sey se cuydastes no offerecimento antes de fazelo, porque dar palavras he facil em homens que não se penhoram dellas, mas ho cumprilas he raro e especialidade de nobres espritos. Se as eu, lhe torney, desse com liberdade inda assi a não teria pera leyxar de as cumprir, mas se ho sintirme obrigado de huma subita e alta affeyção qual se vos deve, me obriga dizer ho menos do que sinto, que mandays que sinta e que faça, pera que com obediencia testifique minha verdade. Muyto, me tornou ella, tinha pera vos pedir, receyo porem chegar a desenganos que he grande magoa antre amigos. Finalmente senhor que tevemos huma larga pratica, e de rezões em rezões me veyo contar toda sva fortuna. Offerecime eu a poer a vida pera salvalla de sua prisão: ella pouco confiada de poder ser, antes desesperada alongoume a esperança. E avi-

sandome que me não visse ho gigante Olearso se despedio de mim. Com grande dor da minha alma compadeci a despedida, e tam sogeyto fiquey aos desejos de sua doce conversação e deleytosa vista, que não fuy poderoso de me alongar muyto dali, per maneyra que fiz minha estancia e habitação naquelles desertos montes, em companhia das brutas alimarias dous annos: nos quaes per continuação de vistas e praticas a tempos, fuy obrigando a fermosa Arindelia, te chegar a me confessar Amor, e casi desejo. Não foy pera mim pouco chegar a este estado, se Amor me soffrera viver nelle eu me contentava, porque na verdadade que ha mays que desejar nem pedir, que chegar ho verdadeyro amante a saber que he amado per confissão e promessa de quem ama. He porem nossa natureza tam desquieta e incrinada a chegar ao cabo de seus dessenhos, que quanto mais me certifiquey da vontade da senhora Arindelia, tanto a minha se satisfez menos, antes sintio mays suas fames, por o que esporeado do meu desejo, cheguey a querer de minha Senhora determinação devida: ella convencida de minhas profias disseme. Amado amigo, Iusquibel, que este he ho meu nome, pondesme em grande aperto, o que vos desejaes eu ho desejo: ho que vos quereys, não ouso querelo: ho querervos muyto pedeme que vos satisfaça, ho muyto que em vos aventuro não me sofre aventurarvos. Muyto bem sabeys que he impossivel tomarse esta fortàleza por ser inexpugnavel, quanto mays sendo defendida do gigante Olearso, que soo basta pera destruyr hum reyno, donde inda que venhaes com muyta gente, uão fareys mais que trazela ao talho, e presomirdes vos matar Olearso, não mo soffre ho amor: e tambem soys mancebo que inda não tem de si esperiencia pera presomir e intentar tanto. Soo hum meyo acho que não sey se vos armará, e dirvoloey. Bem sabeys quam exercitada he a cavalaria pa corte del rey Sagramor, e ho nome que cavaleyros da tavola redonda tem polo mundo, yvos lá, e procuray trazer convosco algum de cujo esforço e conselho vos ajudeys, e quiça valereys. Quando me a fermosa Arindelia isto disse, confesso a vossa alteza que me affrontey e sinti muyto não crer ella de mim o que eu presumo, por o que lhe disse. Muyto me pesa senhora de me acanhardes a openião, que só por ser vosso se me deve: e mal poderey ja crer que tenhays Amor a homem tam desacreditado pera com vosco, e por ho decoro de vossa gentileza, tambem nam quero que me queyraes, te que vos eu de mim não dê outro credito. E por tanto eu me yrei logo provar com os cavaleyros da tavola redonda, de justa e com ho que me derrubar me matarey. Se me vencer pedirlhe

ey que vos venha servir em meu lugar, poys não sou pera isto. Porque nunca Deos permita que tal dama dê a liberdade dalma a cavaleyro que não bastar pera lhe dar a do corpo. E com estas palavras me despedi logo, e parti pera effeytuar minha jornada. E poys a ventura me guiou melhor do que eu soubera desejar, de licença de vossa A. desafio todos os cavaleyros da Tavola redonda. Com tal condição que os que eu derrubar na justa fiquem obrigados a se jrem comigo offrecer á senhora Arindelia. E se algum me derrubar venhamos ás espadas, e vencendome vá com os meus vencidos cumprir por mim minhas faltas, e libertar quem pretendo, e sendo eu vencedor passará polla ley dos outros. E se lhe esta minha demanda parecer pouco justificada, e ma não conceder, será necessario pera minha justificação mandarme dar disto a fee necessaria pera a senhora Arindelia. Acabando nisto ho mouro Iusquibel, os da tavola que ali estavam se poseram ante el Rey Sagramor de giolhos, pedindolhe que concedesse ao mouro seu requerimento, porque não podesse jrse louvando de sua ousadia. E foylhe forçado a el Rey concederlho. Com o que todos muyto contentes querião lançar logo sortes antre si sobre qual seria ho primeyro que justasse, des hi ho segundo, te o derradeyro, porque cada hum presomia de si que em ser ho primeiro segurava ho partido mas Iusquibel tinha pessoa e opinião, e sobrisso obrigação de sangue, pera na cavalaria, e em todo outro primor de nobreza não reconhecer dominio, se não per seu justo preço: e o que elle tinha ao diante se verá. El rey Sagramor que em todas suas cousas era muy acordado e de reaes espritos, disse a Iusquibel que vinha cansado do caminho, e ho dia era gastado: por tanto lhe parecia divido recolherense á cidade, e lá se daria ordem pera as justas: com o que Iusquibel muyto folgou: presomindo mostrar-se a Londres, que tambem se criavão fora della bons cavaleyros. Per modo que sobreste concerto se foram á cidade, não pouco alvoroçados pera as jnstas do outro dia. E porque el rey costumava quando vinha da caça dar Serão, ordenou que fosse aquelle com todo aparato e galantaria: pera que Iusquibel visse a de sua corte: á qual ho mouro notou e gabou com discretas palabras. E perguntandolhe das damas, se via alguma mais fermosa que Arindelia, disse que todas ho eram em grande estremo mais do que elle tinha visto outras, mas que a alma e ho juyzo não lhe soffriam fazer comparação de nada com a Senhora Arindelia. Acabado pois ho Serão recolheo-se com Epirantes Dolfim de França a que el Rey ho entregou pera ho agasalhar.

Capitolo xj. Como ho cavaleyro das armas cristalinas topou com huma donzela que ho guiou a seu fado.

Favor dos estrangeyros e merce aos naturaes, he a semente de que os reys e principes colhem ho fruyto de Amor e serviço, e huma obrigação que eterna põe nos animos. Tal a tinha el rey Sagramor impremida no peito de Iusquíbel, tal a levava nalma ho cavaleyro das armas cristalinas, ho qual indo do castelo da torre estranha tomar á estrada que perdera pera sua viagem: inda lhe socedeo longe de seu desenho. E foy assi, que posto na via que trouxera em proposito de se ver com Merlindia: com este cuydado tanto caminhou o que lhe restava do dia que lhe anouteceo na estrada de hum bosque, e como ho seu pensamento não lhe prometia sossego algum, quis passalo por não aver mais de huma legoa dali a povoado. Indo pois assi per antre huns altos pinheyros que com a lua clara, que lhe entrava per antre ramas, e ho ar brando e fresco que os movia, fazendo hum brando murmuro, parecia caçar ali a saudade espritos contemprativos, começou ho enamorado cavaleyro sintir seus arrepiques, e por participar melhor soo daquella saudade, mandou sua companhia diante fazer prestes a pousada, e elle enlevouse tanto nas saudosas lembranças do seu desejo: que perdida de si a memoria, e pondo todos os sentidos no que lhe ella apresentava, dizia indo comsigo.

Amor que contra mim te conjuraste,
ja que me assi roubaste
ho meu coraçam dantes livre isento
esperança me dá se quer do tempo,
mostrame onde ho levaste,
se me ordenas a morte eu aconsento
ca não quero eu mais vida,
que porella á perder se ella he servida.

Mas quem será snhora tam ditoso,
ou tam presumptuoso,
que esperasse de vos sequer a morte
se cuidasse alguma ora ter tal sorte
não seria queixoso
mas em poupar a vida muito forte

por chegar a aquella hora
de meu sacrificio por vos snhora.

Com vosso resprandor a alma abrasastes
sobristo inda cuidastes
que era pouco o tormento deste ardor
lagrimas de tristeza e grande dor
indovos me leyxastes
matame saudade e mata amor,
hora avey de mim doo,
d' duas mortes mouro basta huma soo.

Contra este fogo que me lavra o peito
as lagrimas que deyto
dos olhos que vos viram e não vê,
que nam consuma a alma me detem:
fazme ho damno proveyto
na saudade vida me sostem,
de huma dor outra pede
no que huma me contenta outra me offende

E se este meu martirio vos contenta
pera que logo ho senta
nam mescondais snhora aquela imagem
porque fouto farey minha viagem
onde Orfeo muy isenta
estalma de no amor lhe ter vantagem
na boa ventura si
questa logo a perdi como não vi.

Nam me queixo eu de vos snhora minha
que vos fostes asinha
nam sou dino d' vos, eu o conheço
queixomeu deste amor porque padeço
que em vossos olhos vinha
sou despojo d'quem eu nam mereço
se merecelo posso,
venham todos os males seja eu vosso.

Capitolo xj. Como ho cavaleyro das armas cristalinas topou com huma donzela que ho guiou a seu fado.

Favor dos estrangeyros e merce aos naturaes, he a semente de que os reys e principes colhem ho fruyto de Amor e serviço, e huma obrigação que eterna põe nos animos. Tal a tinha el rey Sagramor impremida no peito de Iusquíbel, tal a levava nalma ho cavaleyro das armas cristalinas, ho qual indo do castelo da torre estranha tomar á estrada que perdera pera sua viagem: inda lhe socedeo longe de seu desenho. E foy assi, que posto na via que trouxera em proposito de se ver com Merlindia: com este cuydado tanto caminhou o que lhe restava do dia que lhe anouteceo na estrada de hum bosque, e como ho seu pensamento não lhe prometia sossego algum, quis passalo por não aver mais de huma legoa dali a povoado. Indo pois assi per antre huns altos pinheyros que com a lua clara, que lhe entrava per antre ramas, e ho ar brando e fresco que os movia, fazendo hum brando murmuro, parecia caçar ali a saudade espritos contemprativos, começou ho enamorado cavaleyro sintir seus arrepiques, e por participar melhor soo daquella saudade, mandou sua companhia diante fazer prestes a pousada, e elle enlevouse tanto nas saudosas lembranças do seu desejo: que perdida de si a memoria, e pondo todos os sentidos no que lhe ella apresentava, dizia indo comsigo.

Amor que contra mim te conjuraste,
ja que me assi roubaste
ho meu coraçam dantes livre isento
esperança me dá se quer do tempo,
mostrame onde ho levaste,
se me ordenas a morte eu aconsento
ca não quero eu mais vida,
que porella á perder se ella he servida.

Mas quem será snhora tam ditoso,
ou tam presumptuoso,
que esperasse de vos sequer a morte
se cuidasse alguma ora ter tal sorte
não seria queixoso
mas em poupar a vida muito forte

por chegar a aquella hora
de meu sacrificio por vos snhora.

Com vosso resprandor a alma abrasastes
sobristo inda cuidastes
que era pouco o tormento deste ardor
lagrimas de tristeza e grande dor
indovos me leyxastes
matame saudade e mata amor,
hora avey de mim doo,
d' duas mortes mouro basta huma soo.

Contra este fogo que me lavra o peito
as lagrimas que deyto
dos olhos que vos viram e não vê,
que nam consuma a alma me detem:
fazme ho damno proveyto
na saudade vida me sostem,
de huma dor outra pede
no que huma me contenta outra me offende

E se este meu martirio vos contenta
pera que logo ho senta
nam mescondais snhora aquela imagem
porque fouto farey minha viagem
onde Orfeo muy isenta
estalma de no amor lhe ter vantagem
na boa ventura si
questa logo a perdi como não vi.

Nam me queixo eu de vos snhora minha
que vos fostes asinha
nam sou dino d' vos, eu o conheço
queixomeu deste amor porque padeço
que em vossos olhos vinha
sou despojo d'quem eu nam mereço
se merecelo posso,
venham todos os males seja eu vosso.

Nestas contemprações caminhava ho cavaleyro das armas cristalinas todo infruydo nellas dandolhe a sua magoa ho furor com que as ponderava, quando polo mesmo caminho contra elle vinha apressada huma donzela em hum palafrem andador e soberbo: e sendo ja perto delle da mata sahio hum Liam, que de hum salto em passando lho escalou polas ancas sem fazer danno na donzela: a qual cahio logo com hum grande grito. E acordando como de sono ao cavaleyro enlevado na sua dor, elle pondo muy rijo as pernas ao cavalo com a lança bayxa foy por levar ho Lião que estava encarniçado no palafrem: mas elle se lhe desviou de hum pulo pera huma ilharga, ho cavaleyro sem passar por diante voltou logo ho cavalo que com medo do Lião fez volta como huma ave: e levando da sua boa espada, vindo ja ho Lião sobrelle tomouho com hum reves pela vazia, que ho partio em dous tão levemente que mais pareceo dita que cavalaria. Feyto isto ficando muyto seguro, deceose do cavalo por acodir á donzela: traspassada do temor de seu desastre: e tomandoa pola mão disselhe. Esforçay senhora que ja não tendes de que temer. Ella tornando em si, e vendo, disse. Senhor cavaleyro valeyme. No què em mi for, lhe tornou elle, aqui me tendes. A donzela segurandose, quando olhou pelo palafrem que ho vio morto, e assi ao Lião de hum só golpe não ficou pouco maravilhada, e pondo mais nelle os olhos polas armas cristalinas que com ho luar resplandeciam conheceo ser quem ella buscava: e disselhe. Agora esperimentey o que muitos dizem: que ho fim de hum grande trabalho qual ho aqui tenho em vos achar pera o que me tanto cumpre: e tomo a boa estrea dardesme já por esta vez a vida. Se eu senhora (rosponde ho cavaleyro) he principio dalgum descanso presto pera vos servir telo ey a grande dita. Não pode ser mayor que a minha: lhe tornou a donzela, que Tiresia se chamava, e como creyo que haem vos não menos bondade que esforço em estremo folgaria poder vos obrigar pera outra necessidade que foy causa de me trazer a esta de que mé livrastes: porque terey huma certa esperança pera tambem lhe ver tam descansado fim: e vos senhor per ventura outro galardão, de que não sejays pouco satisfeyto. Mas nam sey se he sobejo atrevimento pedirvos isto. A profissão de meu officio, lhe disse elle, me obriga nunca faltar hum ponto do serviço das donzelas: sobristo de meu natural sou lhes eu tam incrinado, que nam lhe saberia negar a propria vida, e se me achara agora satisfeyto de hum cuydado, que me tira liberdade de entender noutro: em verdade estimara muito servirvos: po-

rem se me não tayxardes ho tempo falo ey com cemvontades. Com huma só serey satisfeyta. Respondeo Tiresia: e porque vejays que ma deveys, querovos satisfazer no que desejays saber, dandome vossa fé de jrdes comigo, ja que venho de tam longe pera vos guiar. Prometeis me tanto, lhe tornou elle, que nam sey que espere. Tudo o que desejays, disse Tiresia, se me não engana quem me ca mandou, e ouvime agora.

Muleyzider rey das Espanhas tem huma filha chamada Celidonia: com que a natureza partio ho tesouro das suas perfeyções tam liberalmente que parece que não lhe ficou mais: e crecendo em fermosura e discrição, desejada de muytos cavaleyros. Ella com muyta rezão, nhum acha digno do seu amor: antre os quaes o que a mais segue e tem servido de tres annos a esta parte, he Muleyzibar rey dos Getulos, que por ella leyxou ho assossego de seu grande estado, e hum anno guardou elle só a ponte de Merida a todos os cavaleyros que per ali passavam, fazendo lhes cõfessar que no mundo nam avia tam fermosa dama, e em sinal de servidão lhe vinham todos os vencidos entregar ho escudo: e no cabo deste tempo veyose a Sevilha onde el rey estava, e dandoselhe a conhecer pediolhe a filha. Mas caso que Muleyzibar he estremado cavaleyro, gentil homem muy brando na pratica, e pessoa de grande respeyto: e de muytas outras partes boas quanto outro possa ter, he Celidonia tam altiva de pensamentos, que ho muyto tem por pouco ante si: por o que pondo lho ho pay, que lhe tem grande amor, em condição, não quis. Neste meyo tempo veio tambem á corte ao faro de sua fama Dricamandro de Ronda hum mouro de corpo gigante: que dizem ser neto de Gerião ho dos tres corpos que Hercules matou em Yberia, cujas forças parece exceder a ley humana, segundo he fama. Este pola openião que de si tinha, e tambem em parte desejoso de se matar com Muleyzibar, por o que ouvia de sua alta cavalaria, pretendeo pedir Celidonia: presomindo que nada se lhe podia negar: sobre o que se desafiaram ambos e pediram campo a el rey: ho quelle pesaroso disto por que os queria poupar por amigos, consultou com a filha que os metesse em paz, ella mais por lhe fazer a vontade que por respeyto delles: como aquella que tam pouca conta fazia de hum como do outro: mandou os vir ante si, e disselhes.

Dizemme Senhores que vos quereys matar sobre mi. Do que estou assaz queyxosa de ambos: porque me fazeys ho preço da vossa fortuna, como que ho tivesse eu: ou ho quisesse ser. Com outra openião naci

eu, e outra cuydava ou quisera que de mi tevereys sabido, como a dos homens fez Deosas Palas, Juno, e todas as outras, e ja que assi he, eu vos não perdoarey tam grande offensa, salvo com me trazerdes hum ramo das maçãas douro do orto das Esperidas. Ca bem creyo se alguem em nossos tempos pode entrar nelle como Hercules ja entrou: que qualquer de vos basta pera tal empresa, e ao menos desenganarmey do que devo esperar de vos e desta maneyra quero que me mereçaes escusando antre vos contenda: antes mando se vos posso mandar que amigamente vades ambos, e per sortes proveys a aventura, pera que hum me seja testemunha do que ho outro me merece. E eu certa que per cavalaria e não per manha alguma me servistes, sendo caso, então darey ho meu amor a quem mo ganhar. Se isto vos não apraz dagora podeys ser desenganados que por nenhum outro respeyto ho alcançareys de mi. Tam grande era a affeyção que os dous cavaleyros tinham a Celidonia, ou tanta divindade e força teveram as suas palavras: que elles desejosos de a comprazerem, postos seus odios a parte, partiram logo sobre a de tal demanda por lhe obedecer: ficando ella muyto vãagloriosa de si mesma e pouco lembrada deles, Daunia sua mãy, sabia muyto da magica: vendo os estremos da filha, assi na fermosura, como na condição, quis saberlhe a estrela, e achoulhe per suas artes huma afortunada vida e desastrado fim, de que lhe avia de ser causa Dricamandro de Ronda. E querendolhe evitar os ameaços dos fados: teve maneyra como a encantou na Povoa de Argançom, gigante que tem hum castelo feyto ao picão em huma rocha, a mais forte cousa que pode ser, e des que teve acabados seus encantamentos, com lhe parecer que ficava a filha segura de Dricamandro. Pouco tempo se passou que ella não falecesse desta vida: e leyxoume com liberdade que podesse sayr e entrar no castelo livremente pera servir Celidonia do que ella quisesse. E á filha deu huma espada dizendolhe que guardasse aquela peça, porque em quanto a tevesse teria sua vida segura. Morta Daunia, Celidonia entendendo seu cativeyro que teli não entendia, porque viera enganada, foy a sua payxão tamanha que noyte e dia os seus olhos nam sam enxutos de lagrimas. Porem como não ha pressa em que Deos não seja, e as cousas humanas todas naceram debayxo de huma ley, que ham de ter seu fim forçado: aqueceo que em huma coluna vio humas letras que diziam. Se fora possivel ao cavaleyro das armas cristalinas quando primeyramente receber a ordem em que sera unico dos seus tempos, tomar a espada de Celi-

donia. Este poderá restituirlhe a perdida liberdade per força de seu braço e especial dom de seus fados. Isto leo ella muytas vezes e como he muy discreta, cuydou tanto nestes segredos que determinou mandarme consultar ho remedio com a espada que lhe Daunia deyxara, ao sabio Telotique senhor do orto das Esperidas. O que eu muyto bem soube negocear, e indo ter com ho sabio elle me tomou a espada, desque leo o traslado da profecia que lhe levey. E dali a tres dias me disse que me viesse com toda brevidade a Londres: e antes de entrar nella acharia ho cavaleyro das armas cristalinas com a espada: e ja vejo que não me mentio, que eu conheço que he essa que tendes na cinta: ho qual viria em proposito de servir a senhora Celidonia: por tanto que ho levasse comigo á Povoa: e poys vos senhor soo e outrem ninguem a podeis poer em liberdade per virtude de vosso animo: eu vos venho guiar, achando em vos a vontade que nos tais he certa pera molheres necessitadas: assi que se quereis empregar bem a bondade de animosa de que vos Deos dotou, nesta empresa a vos prometida, ho podeys fazer melhor que noutra alguma, e ja pode ser que a senhora Celidonia com tal obrigação se contente de vos, e vos dé ho seu amor, e eu que vos ajudarey, e não cuydeys que vos prometo nisto pouco eu teria a muyto acabalo com ella segundo sua condição, o que sendo não vos podia vir melhor ventura. Muy contente ficou ho cavaleiro das armas cristalinas por saber ho nome de sua senhora e onde avia de servila tendo por muy facil todo ho perigo que por seu serviço emprendesse. Porem elle sabia mal de quam longe fazem os os fados sas maçadas contra nossos fundamentos. E obrigado do seu desejo sem mays cuydar nò que faria, como quem tambem ja não podia fazer al, não teve conta com se jr meter em terra de immigos, nem com quantos inconvenientes nisto avia, ca lho mandou assi amor que tudo ousa e comete, e dando grandes agradecimentos á donzella Tiresia por ho trabalho da viagem como se por ele ho tomara, obrigouselhe a lho servir ao diante, deshi posse a cavalo e tomouha nas ancas, não pouco ledo de tal companhia: e assi lhe foy perguntando de Celidonia quantas meudezas hum coração muyto namorado cobiça saber. Desta maneyra chegaram onde os seus ho esperavam agastados ja da sua tardada, e aquela noyte que ali repousara espedio ho cavaleyro das armas cristalinas ho velho mandandolhe que se fosse com hum dos escudeyros a Merlindia, a que escreveo o que passava, e que acabada aquella aventura de que sua vida pendia elle a yria ver e dar conta de si. E tanto

que fez menhãa partiose com Calidio seu escudeyro, e a donzella Tiresia no quartão do outro, que se proveo de seu espaço no lugar, e tomaram via de Cabo Dobre: que he hum porto de mar vinte legoas de Londres, onde fretou hum navio pera Bizcaya: e por hora ho leyxemos em sua viagem te seu tempo.

Capito xij. De huma dona que veyo á corte pedir socorro a el rey Sagramor.

Quando as fabulas antigas em que os Gregos poseram seu artificio, cujo fundamento he no conto desenhar a moral Filosofia, contam do principe Acteão converterse em cervo, e do esforçado Alcides abrasarse em fogos: denotam que ho homem dado a seu gosto, he especia de bruto, e ho entregue ao sensual desejo vem parar em furor que ho abrasa e consume. E no cavaleyro das armas cristalinas por ho conseguinte se nos desenha, hum mancebo sem esperiencia que se vay apos ho seu apetito animoso, a que não sabe resistir, e por quanto o tempo lha deu assaz custosa, com a pena que he ho fruito das taes empresas. Leyxemolo seguir seu amor sem fundamento, e voltemos á corte del rey Sagramor, que estava alvoroçada por ver as justas do mouro Iusquibel: ho qual em sua ufania e desposição, prometia muyto de si, e dava em que falar, com ser discreto, galante, e em estremo namorado. E como desejava fazer com que satisfezese a sua amada Arindelia, porque tinha perdido ho temor a todo perigo. Ao terceiro dia de sua chegada, que assi ho quis el rey porque Iusquibel se refezese do cansaço da longa jornada, e não podesse ter escusa contra a fortuna se lhe escacease de su esperança. Ho mouro amanheceo em hum ressio que avia diante os paços, onde lhe el rey mandou armar huma rica tenda e dous mastos altos a hum deles arrimadas muitas lanças, a outro seis cavalos poderosos e concertados, pera se lhe fossem necessarios: e dentro na tenda todo concerto para hum bom gasalhado, porque Iusquibel determinou resedir nesta estancia de dia e de noute, te sayr vencedor ou morto. Recolhendose pois nella, em quanto se faziam horas de el rey vir a huma varanda de que avia de ver as justas com a corte: como Iusquibel era Espanhol muito musico á imitação de Achiles, tomou hum laude, e tangendo boa musica per espaço, por ser nella muito destro, pondo os olhos no ceo, e a memoria e desejos em Arindelia, cantava este romance.

ROMANCE

Con lagrimas e soluços
dos braços de Laudomia,
Com dôr que a alma lhe arranca
Protesilao se espedia:

A triste por entretelo
tays palavras lhe dezia,
Prometeyme meu amor
e aqui se lhe esmorecia.

Apretandose com elle
acordando estremecia,
E tornavalhe Amor meu
isto pedirvos queria:

Dizemme que vam mil naos
nesta vossa companhia.
Á derradeyra de todas
seja a vossa nesta via,

E não sejaes ho primeyro,
que a praya tome a profia.
Que ouço dizer d'hum Hector,
que toda Grecia temia.

E cuydar somente nelle
todo ho corpo se me esfria.
Mandovos se mandar posso
peço se tenho valia,

Que delle vos desvieys
á conta de Laudomia:
Peleje lá Menalao,
que vingarse pretendia.

A vos lembrevos somente
tornar a quem vos queria,
De vos, e de mim cuydado
trazey sempre em fantesia

E á vossa vida vos lembro,
que á minha soo consestia.
Pois sem falta se morrerdes:
não vivirey hum soo dia.

Protesilao em ouvila
a alma se lhe enternecia,
Soltase della chorando,
que nem falar lhe podia,

Embarcandose com pressa
as velas ja deferia,
Com os olhos ho vay seguindo
quanto pode Laudomia.

Perdendo a vista no mar
com sospiros ho seguia,
Enlevada em saudade,
mal come, peor dormia.

Chorando passava os dias
as noutes se adormecia,
Protesilao como morto
em sonhos lhe aparecia.

Com desejos de tornar
aos olhos de Laudomia,
Com animo namorado
primeyro em Troya sahia.

Com Hector fora encontrarse
como quem nada temia:
Lexoulhe a vida nas mãos
leyxoulhe a de Laudomia,

Que trazendolhe ho seu corpo
sobrele morta cahia.
Porque amor puro e honesto
grande extremo fazia,
Ditoso Protesilao
que tal amor merecia.

Nesta occupação estava ho namorado do mouro Iusquibel, atiçando com estas mogoas alheyas as brasas da sua saudade e lembranças de Arindelia, e não sem algumas lagrimas que testificavam sua dor. E tendo tam perto ho perigo da propria vida que tinha offerecido á prova dos esforçados cavaleyros da Tavola redonda, he tam soffrego ho amor que lho fazia esquecer, por se lembrar de quem ho tinha naquelle estado. Chegandose pois as horas de el rey vir, Iusquibel que ja estava armado, pos se a cavalo fora da tenda encostado á lança esperando aos aventureyros. Nisto veyo el rey com a raynha e toda a luzida corte de Ingraterra em que avia assaz que ver e notar, mas ho tempo he das justas. Iusquibel foy gabado geralmente e com muyta rezão em seu asseo, por ser muyto bem desposto, membrudo, e que prometia forças e destreza. Elle vendo el rey foylhe fazer a divida cortesia com muito ar deshi pos se no posto: e el rey que entendia quanto vay no hombridade da pessoa, disse. Nhum cavaleiro se descuyde de si: por com fiado porque eu me affirmo que tem duro adversairo: ho qual se concertou como quem determinava mostrar a Ingraterra, que a ninguem se acanhava Espanha: porque tambem ouvio hum tumulto e voz de povo, de que cuydou que pronosticava vir algum aventureyro. Mas era outra nova aventura asaz diferente no gosto, que assi calabrea ho mundo os seus, e com huns socedimentos avisa outros.

Per maneyra que no ressio entraram humas andas cubertas de luto, diante das quaes vinham dous escudeyros em seus palafrens com dous elmos nas mãos, e detras deles dous cavaleyros de armas pretas, de barbas muyto compridas brancas, e as cabeleyras das cabeças que traziam

desarmadas, as lanças nas mãos ao hombro, e os escudos embraçados, ao que davam muyto ar, por serem muy apessoados. Derredor das andas vinham doze donzelas vestidas do mesmo luto que lhe arrastava, postas em cabelo que as cobria: gritando todas tam alta e doridamente, que abalaram toda a corte. E detras das andas doze escudeyres vestidos do teor, per modo que deram de si huma tristonha e lastimosa mostra, e indo assi decer ás escadas do paço, das andas sahio huma dona assaz grave, e de avultosa presença, cuberta tambem de dó, que ho não causou pequeno aos que a viam: os cavaleyros velhos a levaram sobraçada, e chegando ante el rey leyxouse cayr de bruços antelle, cramando em alto grito juntamente com as suas donzelas, misericordia. Cramor tam lastimoso de ouvir que não ouve coração tam duro que não se enternecesse de piedade. El rey Sagramor que tinha de natureza ser muyto compassivo, dote natural de real sangue, não pode encobrir os movimentos da compayxão: e dizendo aos cavaleyros velhos que lhe disessem daquela dona quem era, elles lhe tornaram: ella ho dirá, e he pessoa em que cabe toda cortesia. El rey tomandoa das mãos levantouha, dizendolhe que lhe não ouviria palavra salvo assentada; e que tevesse por muyto certo achar nelle todo soccorro pera sua necessidade que lhe possivel fosse. A raynha Seleucia a recolheo e assentou comsigo com muyto gasalhado e brandura, como aquella em que nunca faltou á real humanidade que tanto lustra o tám divida he em toda princesa. A dona quietandose e mandando a suas donzelas ter silencio, esforçando a voz rouca, disse.

Muyto alto e muyto poderoso rey da gram-Bretanha e França a quem ho mundo reconhece e confessa dominio, tee des ante vos, e sou eu a desventurada raynha das ilhas bem afortunadas que ja foram, mas agora povoadas sam de muyta desaventura, e senhoreadas de seus immigos. El rey e a raynha ouvido isto a receberam de novo, e com palabras divida a rezão que antreles avia: porque ella se chamava Drusianda filha do Conde Sevano, e jrmãa de Liscananor may da raynha Seleucia: e inda que nos divirtamos parece necessario dar vos noticia della antes que venhamos a seu caso.

No tempo que Uterpadragom reynava em Ingraterra, era em seu reyno ho Conde Sevano pessoa muyto principal e muyto valido com el rey, e com muyta rezão, por ser homem muy valeroso de sua pessoa e de grande conselho, e senhor de grande estado: ho qual tinha duas filhas em todo estremo

fermosas, e de grande preço, em tanto que per toda a Christandade eram nomeadas. Acontecendo pois jr ho Conde ás ilhas Estecadas, de que era senhor, as quaes estam fronteyras de Marcelha, no mar Mediterraneo, levava consigo sua molher e filhas, em hum poderoso galeão, e outros seis menores, aprecebidos pera todo trance. E como ho mar he incerto em sua bonança, e ho vento que ho manda indomavel e isento, deu na armada de maneyra que a seu pesar a levou á vista da ilha Cecilia, á sazão que huma grossa armada de Cartago, de que era capitão mór Grifando arrenegado e destemido cavaleyro, desbaratara outra de Sicilianos, e se vinha recolhendo vitoriosa. Per maneyra que dando com a do Conde Sevano, como lhe tinha vantagem, dado que procurasse defenderse, sabido que eram mouros, foy desbaratado, per virtude de dous cavaleyros Christãos que ho renegado trazia consigo na sua nao: os quaes tomara na armada Siciliana hum delles chamado dom Tanarife jrmão del rey de Cecilia, e capitão mór da frota, e pera selo não pouco: ho outro Artur que despois foy rey de Ingraterra, mancebo de estremado esforço, grande amigo de dom Tenarife, por cujo respeyto viera ali: e indo com dez galés na rota do estreyto, pera ho correrem e prearem algumas de mouros, foram cercados de trinta que sayram de Cartago ao mesmo respeyto contra Christãos: e tendolhe tanta vantagem inda que os Christãos pelejaram bem, foy forçado renderemse, com morte de muytos: e a galé capitayna cercada de doze, foy entrada per vezas e morta toda a gente dela, salvo dom Tenarife e Artur, que tintos em sangue sós bastavam defendela sem quererse render, matando grande numero de immigos, per modo que se defenderam tam altamente, que Grifando arrenegado maravilhado de tam estranho esforço, desejou não nos matar. E disselhes que pois viam que de cansados ao menos lhes avia de ser forçado renderse: que se lhe entregassem á sua fe que elle lha dava de lhes fazer a honra que a tais cavaleyros se devia: Elles conhecida sua necessidade, avido conselho antre si. Disseram que se renderiam a partido, de como cavaleyros ho servirem naquella armada pelejando no mar contra toda outra que topassem, com condição que quando se recolhessem a Cartago os posessem em resgate honesto. Grifando que de ser muyto esforçado tinha estimar muyto os esforçados, folgou de lhe aceytar a condição: e dada sua fé de cavaleyros, os leyxou que andassem com suas armas, como livres em sua companhia. E assi vitorioso se vinha na rota de cartago, pera refazer sua armada de gente e tornar ao mar as aven-

turas: e foy tal a sua que deu na do Conde Sevano acalmandolhe ho mar: e como ja disse por ho esforço dos dous cavaleyros entraram ho galeão do Conde, que ho defendia animosamente, mas não lhe valeo. Os dous cavaleyros quando ho conheceram ficaram muy pesarosos; e disseramlhe que se rendesse á sua fé, que eram Christãos, e forçados a pelejar por os mouros, e se recolhesse a sua camara fazendose forte nela, ate que elles falassem com ho capitão. Ho Conde entregandose á necessidade do tempo, fez o que lhe disseram. Os cavaleyros vieranse ao capitão que estava na galé pera sobir, tanto que entendeo que era ho galeão rendido: ca ja tinha rendidas as mais velas, e pediranlhe que poys vira que elles entraram e renderam ho galeão: cujo capitão era hum senhor Ingres que elles conheciam, o quisesse poer em resgate com todas as pessoas que tevesse recolhidas em sua camara sem a fazenda, e elles lhe ficariam por elle a cumprirem sem falta alguma. Crifando pretendendo ja grangealos a fim de persuadilos a serem de sua má openião: cuydando que com tais companheyros não averia empresa com que não saysse: disselhes que por comprazelos tudo faria, porque lhes confessava a obrigação daquella vitoria: Mas porque não sabia ho numero dos rendidos, e calidade do capitão, nem ho queria saber por não se mostrar tacanho, elles lhe aviam de dar de dentro de hum anno cincoenta mil dobras zaynas por a gente que estava recolhida na camara somente. Os cavaleyros que tinhaim sabido do conde que trazia comsigo sua molher e filhas: visto quanto nelas se aventurava concederam ho preço. Concertados pois assi: Grifando pos capitão no galeão e gente. e que os dous cavaleyros fossem guardas da camara do capitão pera que em nada ho podessem anojar. Deshi mandou fazer a rota via de Cartago. Os cavaleiros foram dar conta do concerto ao Conde, que ficou assaz contente em ver tam bom remedio de tamanha fortuna, por o que foy logo com elles consolar a condessa e filhas: da vista das quses os cavaleyros ficaram tam vencidos que nunca mais foram senhores de seus corações: e logo ouveram por bom seu cativeyro, pois fora meyo de salvalas delle. E como logo as recearam, e lhe temeram todo perigo, porque ho grande Amor todo he receyos: disseram ao Conde que não aparecessem em quanto fosse possivel encobrilas, ca muyto cuydado lhes deu su estremada fermosura. Poys ellas certo não ficaram isentas do amor que logo nelles enxergaram, vendo suas pessoas e obras, por que as da cavalaria sempre teveram preço ante nobres damas. e quis nosso senhor que sempre acode a mayores pressas

e favorece bons pensamentos, que ao outro dia em amanhecendo ouveram vista de cincoenta galés, de que era capitão hum turco per nome çanfranque, cossayro muy nomeado naquelle tempo, e que tinha competencia com Grifando. Vendose pois as armadas huma á outra, como desejavam toparse, logo determinaram darse, pera o que se fezeram prestes Grifando deu conta aos cavaleyros de sua determinação, e elles lha favoreceram, dizendo que lhes desse a dianteyra, e veria como ho serviam: e antre tanto mandasse que ho Conde fosse capitão de seu galeão e ho defendesse como seu. Ca doutra maneyra não ho seguravam dos immigos, o que logo foy mandado. Finalmente os dous cavaleyros desbarataram e renderam ho cossayro Canfranque, pelejando todo ho dia: e foy tal a peleja que dos turcos ficaram cinco galés, e as outras se afundaram: e dos Cartagineses sete. E os capitães morreram ambos. O que visto por os dous cavaleyros, e que ficavam desobrigados da fé que deram a Grifando com elle ser morto. Levantaranse contra os mouros com ajuda dos Cristãos cativos: e com pouco trabalho os renderam e mataram todos, salvo os que meteram a remo. Desta maneyra vitoriosos recolheranse ao galeão, onde ho conde em reconhecimento de tal obrigação lhe deo logo as filhas por molheres: e assi se foram ás ilhas Estacadas lograr de seu amor. E do al que socedeo se dira a seu tempo, que este he doutrem.

Capit. xiij Como ho cavaleyro das armas cristalinas indo per mar cheyou á ilha Corcega e ho que nela passou.

Gostoso e ditoso he ho trabalho per que se consigue e alcança ho desejado descanso e premio, he porém todo o que ho mundo dá tam incerto e insconstante, como a Fortuna que ho menea, segundo ao diante ho esperimentarão estes Principes que ora leyxamos em seus gostos, por tratarmos do cavaleyro das armas cristalinas, que os tinha de suas dores, inda quando não contente, consolado com a donzela Tiresia que ho guiava a seu amor, embarcandose, como ja dissemos, em Cabo Dobre, na rota de Bizcaya: Mas ho vento que nunca se penhorou com algum mareante, ou os fados que ho escolheram pera grandes acontecimentos, baralharam ho mar com tal temporal que lhe cursou tres dias, sem lhe poderem resistir: E ao quarto em amanhecendo se acharam á vista da ilha Corcega, da banda que chamam terra de Nebia, cidade antigamente

populosa. E por ho enfadamento passado quisera tomar porto: ao qual diffirindo, passando junto de Pedra Roya, que he hum rochedo que ali se alevanta no mar, como ilheo pequeno, pouco distante de terra: no cume da qual rocha avia huma hermida da advocação de sam Iorge, de grande romagem. E por este Sancto ser padroeyro da Ordem dos da Tavola redonda, quis ho cavaleyro das armas cristalinas ter ali humas novenas, em quanto ho navio se apercebia e concertava: Por ho que mandou lançar ho esquife fora: e dada ordem ao mestre do navio do que avia de fazer, mandando com elle Calidio seu escudeyro, e á Donzela Tiresia, pera qua ordenassem tudo e se viessem no navio como fosse aprecebido. E antre tanto ho prouvessem de mantimentos e refresco: e pera lho trazer mandou ho esquife, tanto que ho pos em terra: e foy se via da hermida a pé, e não sem muyto trabalho por ho peso das armas, e por ser costa arriba assaz fragosa, e ho sol jr empinando, com que a calma cahia. Caminhando poys per hum caminho em voltas, ja perto da Ermida chegou a huma fonte, cuja agoa parecia hum claro cristal: brotando de hum tosco penedo, que fazia humas veas azueys e vermelhas, ornada de musgo e douradinha: de cujas folhas cahiam humas gotas a tempos como ricas perolas, e estilandose assi, cahia em hum largo tanque, feyto em triangulo, de lageas de Iaspe polido, que dava de si muytas cores, todo toldado de altos castanheyros, enxeridos de era, e parreyras com muytas uvas, que ho defendião do sol, que não entrava, salvo per manha dos sotijs rayos: ho prado de erva muyto meuda e muyto verde, com mezcra dalgumas flores de diversas cores, rico tapete da natureza, e estancia por sua fresquidão e rudeza, de muyta recreação: ca não lhe faltava ali ho zenido das solicitas abelhas, os asovios do saudoso solitario, os gemidos da solitaria Rola, os longes da melroa musica, e a resposta do profioso Rouxinol. E pera mais ornamento porque nada he deleytoso sem companhia, estavam junto da fonte duas donzelas de estremada fermosura: que estavam tangendo huma harpa e huma rabeca: e outra terceyra cantava, tendo no regaço a cabeça de huma moça, ao parecer de dezoyto annos, que dormia de papo arriba. E como tinha ho belo rosto affrontado com ho calor do dia, estava tal que se podera cuydar ser a deosa Diana: as tres Donzelas tinham louros e longos cabelos soltos sobre os hombros, atados per meya cabeça com fita douro. Vestiam camisas mouriscas lavradas douro dalto a baixo, que lhe chegavam te ho collo do pé e sobrelas cabayas de damasco branco apedrado

douro: Os alvos pés descalços, e juntos deles ricas espartenhas de seda tecida. A Nimfa que dormia cubriase dos seus dourados cabelos ondados, cujo resprandor abatia a vista dos olhos que os viam tinha espartenhas tecidas de torçaes douro com robijs e outras pedras de preço, camisa labrada toda douro e aljofar; e dalto abayxo cadenetas, tomadas com botões douro e pedraria antresachados, e a cabaya de barcadilho verde e rico. Desta maneyra estava tam fermosa que não creyo que com mays vantagem, antes menos: esperase a Deosa Citherea ho seu amado Adonis quando cansado da caça se recolhia a recrear com ella nos vales da montanha Ydea. E passando assi a sesta, a donzela lhe cantava ho seguinte romance.

ROMANCE

De ti casto Cipião,
Sofonista ouvi queyxar,
Que foste immigo damor
por querer dela triunfar.

Na forte cidade Cirta,
Masenisa fora entrar
E por teu mandado Sifax
seu marido foy matar.

Com furia e odio immigo
nos seus paços fora dar,
Mas namor força da furia
amor ho pode amansar:

Dos encontros dos seus olhos
ho seu coração domar.
De escrava feyta senhora,
de quem vinha captivar.

De eterno Amor dada fé,
as almas foram trocar:
Lagrimas e fermosura
tudo poderam acabar.

Sabido per Cipião
que amor não pode abrasar
Com coração deshumano
com razões não de aceytar.

Á Masenisa escrevia
que lha mandasse entregar
Porque era immigá de Roma
da geração de Amilcar,

Em grande affronta se vee
Masenisa e gram pesar,
Ho coração não lhe leva
á Sofonisba faltar.

Cuydou hum muy duro meyo,
pera aver de a libertar
Huma copa de peçonha.
lhe mandou apresentar.

Em lugar da liberdade
que lhe não podia dar,
Sofonisba muy contente
a bebeo sem recear.

Sintindo somente a dor.
que se não pode escusar,
Por amor de Masanisa
que vive pera a passar.

Dizendo por vos Amor
me quero sacrificar
Naõ será doutrem cativa
quem toda se vos quis dar,
Malaja fortuna immiga
que tal amor foy cortar.

Este romance cantava a Donzela suavemente: e ho cavaleyro as esteve ouvindo sem chegar a ellas por não interromper sua melodia. Neste passo a Ninfa que parecia dormir, deu hum ay alto, e tam dorido que enternecera corações de marmor, dizendo Ay amigas que ditosa sorte foy a de Sofonisba em morrer por seu amor tendose já delle lograda: qual he ho coração bom namorado que nam aceyte cem mortes por huma hora de gosto do seu verdadeyro amor: e que hora pode ser esta que soffra querer mais vida, e passala em saudades desesperadas, que tormento pode ser mór. Ho das cristalinas como naturalmente era compassivo: natureza de animos nobres, apiadouse della, consolandose em achar companhia de seu mal. E parecendolhe ter a ninfa alguma dor desesperada, a que per ventura poderia ser bom quis ver em que parava sua payxão. Ella tomando hum livro começou ler per alto, o qual era da historia de Primaleão e dom Duardos, que naquelles tempos foy muy tratado, porque tudo tem sua sazão: e como neste a cavalaria florecia, todos estimavão muyto as Cronicas dos bons cavaleiros: E sendo estes dos que mais nome teveram, eram muy aceytos seus contos, mayormente das damas, por os terem por muyto namorados. Donde socedeo antre estas virem em pratica sobre qual fora milhor namorado Primaleão ou dom Duardos e huma das donzelas que cantava, per nome Liandra disse. Sou tam bandeyra por parte de dom Duardos, e tenhoo tanto por estremo de amor que nem poelo em comparação soffro, porque leyxo ja aprova que fez do espelho encantado, que testificou esta verdade: Mas tenteando os passos per que Amor ho guiou a seu estremo, mostrase claro a muyta conta que com elle tinha pera ho apurar em sua ley. E com quanta força lhe apontou a dourada frecha: pois indo dom Duardos com a vontade incrinada ao serviço da fermosa Gridonia, tam altamente que se offerecia á morte por seu amor, toque hum dos principaes do amante verdadeyro, chegando ao ponto, vendo vir a linda Flerida que ho jrmão pola mão trazia, á hora lhe rendeo todo outro amor, e por ho seu se negou, antes esqueceo ho de Gridonia, a cuja fermosura vinha sacrificar a vida sem a posse de tantos dias tolher dala da alma, em hum momento, em tam alta maneira que já não fez a batalha com Primalião, salvo por querer mostrar a Flerida que era pera servila. Donde tanto que lhe ella mandou desestir de sua contenda, na força da jra, logo se cruzou á sua obediencia, tam infruydo no seu amoroso desejo, que nunca mais teve descanso por buscar meyo de satisfazela; e tam

soffrido na sua dor, que tomou ho que lhe mais trabalho podia dar, pretendendo merecer por amor ho seu amor. Que não podia ser de mayor estremo, que forçar a hum principe leyxar natureza e estado, e tomalo tam bayxo como ho de hum jornaleyro cavador, pera daqui sobir a alteza do amor da linda princesa Flerida: velando de noute em sospiros, e de dia cavando por contemprala e servila. Assi que notados bem os estremos de dom Duardos, tenho que nem Amadis de Gaula, nem dom Tristão de Leonis lhe chegaram, quanto mais Primalião. Aqui respondeo Corcira, que era a donzela que dormia, e senhora de todas. Não estaes bem na conta, antes vos digo que tenho ho vosso dom Duardos por mao namorado, porque fez duas cousas muy contrayras ao amor, o qual pera ho ser ha de ter sempre mais respeito ao proveito da pessoa amada que ao seu proprio: e não compadece damno ou perda em quem ama, e muyto menos força, nem quer merecer per maos meyos, mas per si mesmo. E dom Duardos como amante cobiçoso e mal soffrido, tentou, antes forçou a vontade de Flerida per manha de encantamentos, e fez mal a sua senhora por segurar seu proprio bem, o que amor puro não compadece: devera merecerlhe per si servindo o que quis alcançar per meyos condenados, no que tambem abateo a si mesmo pois não esperou poder merecela per serviços, o que tudo fica em affronta de Flerida, a cuja custa de honra e gosto dom Duardos satisfez os seus, saneando a affronta de seus auós, quanto ella abatia a openião de seu pay, e jrmão, affrontando a si propria. Per modo que a perda de Flerida foy ho ganho de dom Duardos, donde ella amou, e elle foy ho amado. Ho contrario fez Primaleão, que passou per todos os toques do verdadeyro amor, sem pretender outra cousa, e com muyta perda propria, e assi ho vereys, que vendo elle a fermosa Gridonia, a qual presuponde que era valerosa dama, e constante em sua openião, muy claro entendeo nela serlhe capital immiga, e apostada a tomar delle cruel vingança, por o que não avia mayor inconveniente pera poder ser amado della, e muyto pera esfriar e desistir de tal amor. Porque quererdes a quem vos quer, ou esperays que vos queyra, he esforço grande pera passar todo trabalho e avelo por leve. Mas quererdes bem a quem vos quer mal, he prova clara de grande força de amor que vos obriga: este lhe fez emprender cousa tam duvidosa, e ho entregou forçado a sua servidão, não servindo por esperança, mas amando desesperado. E juntamente com isto, tal era ho amor que ho estremado amante Primalião tinha á immiga mas

fermosa Gridonia que lhe tinha igual odio, que desestimando a propria vida, e antes offerecendoha ao sacrificio, pretendeo e determinou per serviços sanear ho nojo e perda que lhe causou sem culpa: como ho fez com mayor logro, e tam desinteressado, que quando lhe cumprio a palavra e promessa, dando lhe em satisfação a propria pessoa e hum imperio, poslhe a vida e tudo em sua vontade, pera que visse que só essa pretendia delle. E não tem hum leal amador mais a que chegar, por o que ho meu voto he que os jrmãos ambos foram puros amantes. Dom Duardos interesseyro amador, e Gridonia vencida de amor. Nesta pratica estava a fermosa Corcira com suas donzelas, sem saber que a ouvia ho cavaleyro das armas cristalinas, que perto a escuytava. E vista a determinação da porfia, determinou participar de tal conversação. E indo se a ellas que ho sintiram e esperaram seguras, chegando, e feyta sua cortesia a Corcira que entendeo ser a principal, ella ho recebeo cortes e amorosamente: ho cavaleyro que de natureza tinha ser brando e galante, disselhe. Se vos senhora, parecer atrevido mais do que a humano se concede, cuyday que quem vos fez tam singular pera serdes estimada, me deu este conhecimento, e pos em obrigação de desejar servirvos. Acodi á doce voz que cantava, por me parecer divina. Vejovos e confirmo minha openião, por que não he capaz a natureza humana de produzir de si tal fruyto. Vim me ao recramo, como ave que corre pera sua morte, se vos serve não a recuso, nem tambem a temo pois ho vervos basta pera me salvar della: e quando não, ganhar muyto mais nella. Corcira conhecendo ser estrangeyro por o que esperava, tornoulhe. Primeyro senhor que vos responda, peçovos por estas palavras per que pubricaes ter eu eu ja valia com vosco, que me digaes donde soys, quem, e a que vindes aqui? Ho cavaleyro lhe respondeo. Em tudo ho em que vos senhora poder satisfazer ho farey: sou hum cavaleyro dos da tavola redonda, e de tam pouco nome, que por ora não tenho outro, salvo ho cavaleyro das armas cristalinas por estas que trago, que ho parecem: Ando em cata de mim que me roubou huma donzela: e embarcando em Ingraterra com este cuydado, a furia do mar me lançou n'este paragem; por o que em quanto na ilha se refazia ho navio em que venho, determiney vir em romaria a esta hermida de sam Iorge nosso padroeyro, bem descuydado de achar tal companhia. Em estremo, replicou Corcira, folgo de serdes cavaleyro dos da tavola redonda, que tam soados sam polo mundo, e vou cuydar que ho senhor Deos vos guiou aqui pera meu

remedio, se ho posso ter: ja que tendes por obrigação socorer a donzelas necessitadas: qual eu sou. Estimaria eu muyto, disse ho das cristalinas, tudo o em que vos servisse. Mas em quanto elle trata de comprimentos, quer a nossa historia que os tenhamos noutra parte.

Capit. xiiij. Do que passou no castelo da estranha torre, mandando el rey tomar posse delle.

Gostosa sorte he a das pessoas que a divina providencia escolheo e destinou pera per ellas destribuyr seus beneficios ao mundo: e desaventurada aos ministros de males, donde todo claro juyzo e heroyco esprito deve trabalhar, por endereçar sempre seus desenhos a obras virtuosas, que nesta vida florecem com bom nome, e na outra com glorioso premio. Tal foy ho cavaleyro das armas cristalinas, que a sua boa ventura guiou pera remedio da donzela Corcira a que se offereceo, tanto que soube ter dele necessidade. Assi tambem el rey Sagramor vendo a que avia, de mandar logo tomar posse do castelo da estranha torre, recolhendose á cidade com ho mouro Iusquibel, ao outro dia despachou ho messageyro do Conde de Zelanda: mandoulhe huma companhia de tres mil soldados, pera se lhe fossem necessarios, socedendo levantarselhe a gente do castelo. E que estevesse por capitão delle ate vir ho cavaleyro das armas cristalinas, com ho qual se determinariam seus negocios, e tevesse por muy certo restituylo em seu estado arisco do proprio, pera ho qual effeyto determinava sostentar ho castelo com a gente que tinha: e no mesmo estilo de vida: e os que quisessem yrse fazelo livremente, ca não queria vontades forçadas: e aos que ficassem faria muyta merce, e daria soldo e mantimento e cevaria sempre a criação dos moços com outros que mandaria, porque lhe parecia bom ho modo de sua criação, a que seria pera melhores effeytos que os da tenção de Aldemburque. E seu filho lhe mandasse logo por ho descarnar de maos pensamentos, e desemealos nos moços com que se criava. Muyto contente ficou ho Conde com este recado, e alojou logo a gente de guerra dentro da cerca além das torres, te ver a determinação dos do castelo. Deshi indose aos cavaleyros da primeira torre, faloulhes de huma janela, dizendolhes o que passava: e como tinha dada obediencia a el rey Sagramor: ho quelle os mandava poer em sua liberdade, pera que os que quisessem jrse livres podessem fazelo francamente, e os que quisessem permanecer em seu

serviço, viviriam no mesmo exercicio que tinham: e daqui os levaria a suas guerras, e lhes daria cargos de sua profissão, segundo ho merecimento de cada hum, dandolhes largas esperanças, de que os principes sam muy liberaes em tempo de sua necessidade: e contino mandaria moços que se criassem aqui.

Acabando ho Conde de propror sua pratica, todos ficaram maravilhados, de ser morto ho gigante per hum só cavaleiro, e não podia creio, não lhes pesou porém, vendo que cobravam melhor senhor, ficando livres, e como não sabiam outra natureza, nem conheciam seus pays, a huma voz disseram que fariam o que lhes el rey mandasse. E ho mesmo responderam tambem os piães, a que logo foy dar a mesma conta. E indose á torre dos moços primeyro que nada lhes dissesse, perguntou por Burquedal pera ho recolher consigo, e darlhe a nova da morte do pay em particular, e conselharlhe o que lhe cumpria, porque ho Conde tinhalhe amor da criação, e por sua boa maneyra muy differente da do pay. E disseranlhe todos que avia cinco dias que ali não andava, e que estaria com seu pay. Disto ficou ho Conde muy agastado, por que logo entendeo que devia ser fogido per meyo da nora, e assi era. Porque aveis de saber que Burquedal criado na conversação da fermosa Artevelda neta do Conde e sua prima com irmaã, querialhe mais que a propria alma, e de meninos se amavam muyto, sem antreles aver mais que declaração de vontades honestas e puras, e crecendo a idade crecia ho amor, e com os annos foram apontando os desejos: porque a natureza se erra huma, ou algumas novidades, sempre vem a sua sazão. E sendo ja Artevelda de quatorze annos, e Burquedal dalguns meses menos e ambos de claro juyzo e espritos altivos, hiase em seus peytos apurando ho amor, e fervendo de maneyra que os consumia. Artevelda porem não se fiando de si era muy cautelada no que cumpria a sua honra: e como não sabia o que Aldemburque determinava do filho, tratava seus amores muyto a seu salvo. E este he a verdade se as molheres quisessem crela e usala. Ca quanto mas se isentam da natural fraqueza, tanto sam de mayor preço, e mais estimadas e gostos devassos sempre enfastiaram. E por tanto Artevelda querendo muyto a Burquedal, e crendo dele ho mesmo dizialhe, que dos soffrimentos que elle tevesse com ella, avia de tomar esperiencia do que lhe elle queria. E Burquedal era lhe tam sogeyto, querendo mais a morte que anojala, satisfaziase com a contemprar e conversala debayxo da ley de toda honestidade. Vivendo

poys assi contentes, mas não satisfeytos. Ho pay como tinha em fantesia fazelo Princepe de Ingraterra, e liarse com outro rey. Receando ou enxergando ho perigo desta conversação, passouho e aposentouho com os moços da terceyra torre, onde avia seys meses que vivia apartado de communicar com Artevelda: e occupado em exercicios que lhe podiam delir seu cuydado: mas tinha se lhe ja apossado do peyto, de maneyra que nunca pode perdelo. E como os corações eram conformes, e amor solicito, quanto lho mais tolhera mais se amavam, e buscavam meyos de se verem e cartearem, e de huma janela via Artevelda Burquedal estremar se antre os outros moços em seus exercicios. Assi passavam a idade esperando melhorarse no tempo. Secedendo poys a morte de Aldemburque: entendendo Artevelda que se baralhavam os pensamentos, porque não sabia o que el rey desporia de Burquedal, e ho Conde seu avô faria della: determinou avisalo e consultar com elle ho socesso. Era a mai de Artevelda sabedor de sua affeyção, porque ha poucas que não folguem com as filhas serem amadas. E este atirava a entavolar bem a sua: fundamentos que as mais das vezes arrunham, e que nunca devem admittirse, por serem muy incertos e perigosos. Per modo que Artevelda com ho favor da may teve maneyra que foy falar a seu amigo a huma porta de ferro: do que primeyro ho avisou per hum escrito: ho quelle esperava ja não pouco alvoroçado, e passados os primeyros toques destas festejadas visitações, começou Artevelda, e não sem muytas lagrimas dizer. Não estranhaes senhor Burquedal meu atrevimento. Não, respondeo elle, porque tudo acomete e tudo faz amor puro. He verdade tornou ella, mas estou tam abituada a soffrer magoas, e não fazer vontade propria, que nada ousara se me não movera ocasião nova e forçada. Por saber isso disse Burquedal, mouro eu ja. Artevelda tornou, lembravos senhor que nos temos dada eterna fé? Senhora si lembra, disse elle, como quem não vive salvo dessa segurança, e se de mim a não tendes manday em que vos satisfaça, vereys com que gosto vos obedeço. Porque disso sou muy certa lhe respondeo ella, vos peço agora que vos esforceys contra a fortuna que nos acomete e entra ja: e no esforço e soffrimento que agora teverdes, verey o que me quereys, e pera quanto soys, o que vos a pouca idade nega o nosso amor volo concede. Nisto contoulhe a morte do pay, e a obediencia que ho cavaleyro que ho matara mandava dar a el rey Sagramor: e darlhe esta conta pera que a tevesse com o que lhe cumpria, a fezera tam atrevida, porque por ella não

estimava a vida. Grande abalo fez esta nova em Burquedal, e a natureza pagou logo seu foro á morte do pay, mas com ho divido animo e não deshumano, e informouse de como tudo passara meudamente. E neste comenos lhe concorreo na memoria a perda do estado, ho perigo da pessoa, e a confusão das esperanças. Como porém era de altos espritos e claro entendimento, inda que moço: cumprindo com ho primeiro impetu, disse Ora senhora Artevelda, ja que me tendes dito ho ponto em que me a fortuna pos, dizeyme agora ho em que me tem amor, antes que vos diga o que sinto: no em que vos sempre teve, tornou ella, e affirmovos que não cuydey que vos merecia tanto, ou por melhor dizer, que era eu pera tanto, porque ho cuydar que se offerece podervos sacreficar minha vontade, he pera mim outra nova gloria, que estou determinada não perder á custa da propria vida. Aqui lhe atalhou Burquedal, dizendo. No mais senhora, que não tenho vaso em que cayba tam alta obrigação, e ouvirvos abafame de maneyra que darey os espritos: E pois assi he, maogrado á fortuna que me não tirou tanto que mais amor me não recompensase: ao qual dou eternas graças: e ja que ho tenho por valedor não ha que temer, ho tempo porém senhora requere mais que palavras, e eu quero saber se se me terma aqui a vida: ja vedes quam poucos dias ha que estava noutro estado, sabeys que me criey em openião de principe, e determinação de conquistar imperios, pera volos offerecer, ca nunca tive que ser senhor do mundo podia darme merecervos: a vos só senhora me tinha por devedor de me aceytardes o que vos queria, e quererdesme o que vos merecia, derruboume a fortuna de senhor a cativo, que ja sou del rey Sagramor: e sendoho eu vosso voluntario e contente, julgay quam incompativel será selo forçado e triste doutrem: mas olhay quanto he por mim amor em que espero salvarme se me não desamparaes, que de toda minha desaventura a ninguem soffreo ter meu remedio, e só a vos ho entregou pera justificação vossa, e maior gloria minha: se determinaes por tanto darmo, dirvos hey ho como: e senão calarme ey, como me entregar a minha sorte, que he ser cativo de meu immigo, desesperado de meu remedio, e a risco de morrer magoado do meu amor. Nunca tal será respondeo Artevelda, por minha causa, muyto pode a fortuna, mas não chegarme a culpas ante amor, por amor si, ca tudo o que te agora me eu a mim mesma neguey, a vos so deve, e não volo nego, desponde de vos e de mim, se vossa sorte soffre seja com meu decoro, que he ho vosso, estimalo hey

muyto, e quando não cumprase com ho amor que pode o que quer. Nalma, repricou Burquedal, emprimirey essas palavras pera tempo em que as melhor possa festejar e servir. E tam ufano se achou em ver a pureza de seus amores, que lhe esqueceo sua fortuna. Finalmente que acabou com ella furtar as chaves a seu avô e soltalo, porque solto tudo teria remedio, e preso estava em condição de el rey Sagramor ho affrontar, ou mandar matar. Por o que Artevelda apertou com sua may e fez que tomasse as chaves, e na outra noute lhe foram ambas abrir, e deram pedraria e joyas, e dinheiro pera seu gasto: e assi se despedio dellas com muytas lagrimas. E por esta causa não achou ho Conde do que ficou muy pesaroso, e receoso del rey Sagramor tomar dele sospeyta que ho soltara. E mandou logo alguns cavaleyros a buscalo per toda a serra, e antre tanto fez saber a el rey da vontade da gente do castelo, do que elle ficou muyto contente pesandolhe todavia da ida de Burquedal, porque determinava obrigalo com boas obras. E assi ho mandou dizer ao Conde, e que trabalhasse por achalo, porque lhe queria dar mais do que tinha, e telo em conta de filho. Mas delle a seu tempo se dirá. Agora basta saber que ho Conde ficou por capitão do castelo da estranha torre, ate a vinda do cavaleyro das cristalinas, e agente vivendo em sua liberdade, lograndose da cerca e da serra. E el rey mandou muytos moços nobres a criarse com os outros pera seu desenho, mas ho nosso he acodir ao cavaleyro das armas cristalinas.

Capit. xv. Do cabo que ho cavaleyro das armas cristalinas deu á aventura que achou na ilha Corcega.

De tanto preço he ho amor puro, que não ha fortuna que baste pera abatelo, e ho contentamento que huma alma affeiçoada recebe de chegar á esperiencia d'esta pureza, basta pera pisar e acanhar todos os dessabores do mundo, e no meyo da tormenta ter bonança. Com esta se partio Burquedal leyxando de si assaz saudade á gentil Artevelda. Tal a tinha tambem a donzela Corcira que atras ouvistes praticar com ho cavaleyro das armas cristalinas, e tendo ho penhorado da promessa pera ho que lhe cumpria: começoulhe dar conta de si, dizendo.

Ho fogo de amor que se acende ao delicado coração de huma nobre donzela namorada da gentileza e valor de hum cavaleyro digno de ser amado, crece sempre e vay tomando mais forças com ho tempo, hora

seja presente hora ausente: porque nada basta a apagar a amorosa flamma, antes constante e firme, vivendo e morrendo arde em seu peyto contino. Bem entendo porem que se acha raramente hum tam vivo amor, e que se sostenta difficilmente, por ser nossa natureza muy escassa em produzir espritos puros: mas quanto mais raro tanto de mais estima e de mais gosto: e bem aventurada se pode chamar aquella que alcança tal estado, e se logra com igual amor. Coytada ah triste de mim que cheguey á vista delle: e a minha má fortuna porque a minha magoa fosse mayor mó somio ante os olhos, por o que nunca serão enxutos de lagrimas. E porque julgeys senhor cavaleyro com quanta causa me sostento delas, sabey que averá dezasete annos que a esta terra veyo ho esforçado Troyano cavaleyro que foy dos primeyros da tavola redonda do tempo del rey Artur: e vinha a requerimento de minha may herdeyra do condado de Nebio, que he hum dos bons estados deste reyno de Corcega: a qual tinha contenda com Artião seu primo sobre ho dereyto delle, e foy julgado por el rey Orbando que dentro em seys meses desse minha may cavaleyro por si que em campo çarrado sostentasse seu direyto contra Artião. E como ella tevesse inda alguma razão de parentesco com el rey Artur, fez lhe saber sua necessidade per huma donzela, com a qual logo veyo ho esforçado Troyano, ho qual teve huma perigosa batalha com Artião, de que se dizia ser hum bravo cavaleyro, e que ja vencera dous juntos, em hum desafio, e no mar tinha avido muytas vitorias, com que se ensoberbecera de maneyra que tinha ho mundo em pouco em seu respeyto: mas ho esforçado Troyano lhe abateo a openião de modo que ho leyxou morto no campo, porque nunca se lhe quis render. e ficando muyto ferido, minha may que lho devia ho agasalhou e curou com muyto cuydado. E d'esta conversação lhe naceo outro que a despois enterrou, ca sendo moça e muyto fermosa lhe pode ho esforçado Troyano negar a jurdição que as taes tem sobre corações nobres: e sendo elle tambem muyto para ser estimado pouco fez minha may em se lhe entregar. Foy porem ho mais que podia fazer, do que socedeo leyxarlhe elle a mim em penhor do seu amor. E sendolhe forçado partirse por mandado del rey Artur, quando queria passar á Italia, ficou minha may prenhe de mim e cortada de saudade, de maneyra que parirme e morrer tudo foy hum. El rey Orbando que era seu primo segundo, mandoume criar no paço como filha sua, e ahi me criey em conversação do principe Damfilor, e foy tal que nos namoramos hum do

outro, e com a idade foy crecendo ho amor, que me ho principe meu senhor testificava de si, per quantas vias podia secretamente: e eu dado que lho não tinha menos, como sempre estimey mais ho preço de minha pessoa, que ho gosto da minha vontade, quanto mais affeyçoada me sentia, tanto mais ho encubria ao principe, por não fazer por elle cousa que menos cabasse minha openião, e tambem, não queria escandalizar el rey que me criou como pay. He Deos testimunha de que me fazia força, que a tempos me parecia espirar de saudade da conversação do principe meu senhor, de que sempre andava fugindo: he ho principe mais velho que eu tres annos; muyto discreto e de espritos reaes: e dos meus olhos me dizia elle que entendia que me devia ho amor que lhe eu negava: dizendome sempre. Fazey o que quiserdes e não queyraes outrem: ao que lhe eu respondi huma vez. Tam impossivel he querer outrem, como querer o que não devo, e mais tenho por certo morrer por o que quero. E eu, me respondeo elle, não quero viver quando no responder a essa verdade com outra ygual. E contovos senhor cavaleyro este passo, porque foy pera mim mais forte que ho da morte, e ho mayor a que cheguey com hum tam grande e tam verdadeyro amor. Era eu de dezaseys annos, e ho principe meu senhor de dezanove, quando elle se armou cavaleyro, no qual dia, e oyto seguintes se fezeram justas e torneos, de que ho principe sempre levou ho melhor. Pretendiam tambem neste tempo servirme Brandimão duque de Alerya cidade nesta ilha. edificada per ho ditoso Scila primeyro ditador Romano. e Silomar almirante e senhor da Mariana, cidade tambem que edificou ho triunfador Mario. E como estes dous capitães Romanos foram immigos capitaes, parece que tambem ficou assi por herança aos soccessores destas cidades aquelle odio, ho qual incitado do amor que me tinham, como elle nem ho reynar soffrem parçaria, e cada hum delles pretendia averme por sua: Vieram a competencia antre si de qual merecia melhor servirme, do que ho principe meu senhor se sintio muyto, e dado que cresse minha inocencia nesta parte, dizia-me que nem pensamentos soffria. Os cavaleyros sabendo que estava eu longe de ser juyz antreles sobre seus merecimentos, nem ouvilos, chegaram a desafiarse, e morreram ambos no desafio. Dom Solizar condestabre e senhor de Corvano, segunda pessoa do reyno, com que el rey tinha em pensamento casarme, sendome tambem muyto affeyçoado, e vendo que lhe não acodia eu á tenção, e que tinha meus pensamentos altivos, determinou obrigarme per obras e feytos

famosos, por o que veyo a este ilheo, chamado Pedra Roya, e na praya mandou armar huma muy rica tenda em que se recolhia, e dali mandou hum Cartel de desafio a toda a Corte. Ho qual Cartel se pubricou estando el Rey à mesa hum dia de Paschoa, em seu estado, per que mandava desafiar todo cavaleyro que dissese ser mais pera servir sua Dama que não elle: Pera lhe elle fazer confessar ho contrario, per justa, ou como quisesse. E sendo caso que o que della ficar queyxoso e quisesse melhorarse e satisfazerse cem a espada, que elle se offerecia a todo trance, pedindo a el rey que mandasse que na praya ninguem saysse, salvo ho cavaleyro justador, e de barcos do mar vissem. El rey que ho favorecia muyto, e por segurar ho filho do que receava de mim, dèsejava que saysse com honra e nome que me obrigasse, concedeo e mandou tudo. E logo á primeira outava sobre a tarde foy ver com toda a corte as justas do condestabre, que naquelle dia e noutros quatro seguintes sempre foy vitorioso, mostrandose estremado cavaleyro, do que el rey estava tam contente em pubrico quanto ho Principe em secreto pesaroso: porque a peçonha dos ceumes nunca leyxa de laurar no peyto namorado e quanto mayor affeição menos descanso e segurança lhe permitte. Não desconfiava ho Principe meu senhor do meu amor, mas ho seu não lhes soffria pretenderme ninguem: por o que vencido desta paixão, teve maneyra que ao dia de Pascoela em que el rey tambem avia de jr com a raynha e Damas ver as justas, se achou nellas desconhecido: pera o que dous dias antes se foy á caça pera andar la dez dias, e descuydar el rey de si. E assi foy, que chegando el Rey per Pascoela á praya com toda a Corte pera ver as aventuras daquelle dia, da banda do mar começou a parecer huma galé real com os remeyros, velas, e toldos De damasco encarnado: e ao pé do masto em pé hum cavaleyro de armas ricas com huma sobreveste da mesma seda: e no escudo pintado a Deosa Venus nua em hum carro que levavam pombas, com hum retulo nos bicos, e letra que dizia. A Paris a flor de Grecia, e a mim do mundo a gloria, tem prometido a vitoria. E desta maneira se veyo costeando ao longo do ilheo, onde desembarcando na praya, lhe deram logo hum poderoso cavalo que lhe tinham parece prestes: em ho qual se elle lançou bem desenvolto, em que logo deu de si muyta esperança: por o que todos poseram nelle os olhos com mais atenção. Longe estava eu de cuydar que me hia naquella batalha a vida: mas levoume ho coração mais do que eu costumava a vella, com alguma querença,

por parte do cavaleyro aventureyro: ho qual se encontrou com ho condestabre, e do encontro vieram ambos a terra: mas ho aventureyro levantouse muy prestes, e foy sobre ho condestabre que estava debayxo do cavalo, e dandolhe a ajuda pera se levantar, como ho teve desembaraçado, disselhe. Dom Solizar procuray defendervos. Ca tendes diante vos quem ha de leyxar a vida no campo, ou sayr com a vitoria, porque soys tam mao e soberbo namorado que queneys sostentar merecer servir vossa dama, presunção que não se soffre em amor puro, que sempre se confessa e conhece indigno ante quem ama: e por tal vos determino pubricar. Vos, disse ho condestabre, tereys rezão no que dezis, eu porem tenhoha em ser mais pera servila que todo mundo, e espero fazervolo confessar muy prestes Com isto arremeteram hum ao outro combatendose com mortays odios segundo as obras ho testificavam: e durou a batalha espaço de tres horas: No cabo das quaes ho aventureyro deu hum golpe ao condestabre que lhe fendeo a cabeça te ho pescoço, com que logo cahio morto: e ho aventureyro ficando muyto ferido e fraco do muyto sangue que se lhe sahia: assentouse sobre ho corpo do condestabre, e tirou ho elmo pera tomar ar: e sendo logo conhecido, ja vereys senhor o que eu sintiria na alma que não podia desabafar. Sahio logo el rey em terra com raynha, damas, e alguns nobres; mandando que ninguem outrem desembarcasse. E tratandose logo da cura das feridas do principe: disse el rey que era divido irem dar graças a Deos daquella vitoria, e alto principio de cavalaria á hermida de sam Iorge que aqui temos perto, e velar essa noute nella, pera que ao outro dia fezessem as exequias ao condestabre que nella mandou enterrar. E despedida parte da gente que ali estava, mandou vir ho necessario pera a que ficou. Assi passamos aquella noute em muyta festa, de que ho principe e eu tinhamos a menos parte, por nos não podermos communicar, ca ja estavamos em abito de nos contentar com nos falarmos ao outro dia, que fazendose ho officio do defunto muy solemne, em se acabando ho Responso deu hum torvão tam grande que pareceo abrirse ho Ceo e desfazerse ho mundo, do que todos caymos como mortos, e assi estevemos longo espaço, e tornando eu em mim não vi ninguem, do que fiquey muyto mais espantada sem me entender: e descendome á praya acheya só, vendo jr já junto da cidade soma de barcos e galés com gente: por ho que cuydey que se foram e me leyxaram assi só em pena do meu amor acoymado. Não chorou mais lagrimas nem deu mais gritos ao ar a enganada

Adriana que ho falso Theseo leyxou na ilha Naxo. E tal foy ho meu pranto que de cansada cahi em profundo sonno. E nelle me pareceo ver chegar a mim huma dona de grave e aprazivel presença, a qual me disse. Desconsolada e innocente donzela não vos desespereys, que a fortuna pode darvos magoas presentes, mas as estrelas prometenvos longo descanso: ho principe vosso senhor foy encantado per quem pretendeo vingar a morte do condestabre dom Solizar: padece aspero tormento, do qual não pode ser livre, salvo per vos a que os fados ho tem prometido, porque a magica que ho encantou no castelo que fez no cume deste rochedo, assi ho ordenou: e por lhe tolher este descanso e a vos ho gosto da vida, pos tais guardas que vos fosse impossivel entralas. com o que lhe pareceo leyxar ambos em tormento eterno. E porque não podesseys ser socorrida, fez embarcar com força de seus encantamentos el rey com toda sua corte: e encantou este ilheo que nhuma pessoa natural da ilha podesse vir a elle; e assi desenganou el rey que não esperasse ver ho filho, salvo se os fados permetissem que do seu amor secreto ouvesse ho desejado fruyto, porque então a pranta produzida da flor do amor e da lioa da gruta, trazido per elles ao castelo do rochedo, poria em liberdade os dous corações que mais queriam a sua sogeyção, e perderia a propria, contente com ficar sogeyto da filha dos amores: mas que ho poder ser isto, era muy duvidoso, por estarem por nacer os menistros da tal obra: e ella avia de poer todo seu saber sobre desviar os azos, e possibilidade de tal conjunção o que tudo esta magica fez com dor da morte do condestabre, de que tem hum filho de dous annos que ella pretende per suas artes fazer reynar em Corcega: mas esta openião lhe será causa da morte que lhe dará aquelle que libertar os cativos do rochedo. E porque eu per minha sciencia alcanço que ho meu sangue está destinado das estrelas aver de ser ho verdadeyro socessor deste reyno, determiney atalhar á danada tenção desta magica, e socorrervos em vosso trabalho, pera que a nossa venha a effeyto. E por tanto quando acordardes deste sonno achareys convosco a companhia necessaria pera vosso serviço, e pera poderdes payrar a vida das bravas hondas da vossa saudade: na qual passareys os dias, te que os fados guiem nesta parte hum cavaleyro estranho, a que per elles esta prometido vencer a guarda do castelo: no qual entrareys sem nenhum receo com toda vossa companhia sem elle: e tanso que entrardes a penedia se çarrara sem dar mostra da entrada: porque dentro achareys ho Principe vosso senhor em hum

grave tormento, de que vos ho livrareys, e per longos annos vos lograreys com elle em muyto descanso e contentamento, te ho termo que as estrelas vos põe pera alcançardes liberdade: por o que tende cuydado que vindo cavaleyro de animo que ouse cometer esta empresa, ho acabeys com elle: e antretanto que não vier lograyvos dos fruytos da terra: e eu terey maneyra como sejaes provida do mantimento necessario. E porque em tempo de vosso descanso espero vervos leyxovos este anel, pera que quando vos eu perguntar por elle mo deys: e assi sabereys quem vos faz este serviço, e ficayvos embora nesta esperança que eu vola farey boa.

Acabando isto foyse: eu acordey e acheyme com estas donzelas da minha criação, e todo ho mais fato que tinha no paço, e outras servidores sem homem algum. E vendo no meu dedo ho anel, cri tudo o que sonhara preguntando ás minhas como vieram aqui, disseramme que nada sabiam mais que acharense sem saberem como, postas na praya da maneyra que as eu via: e huma dona lhes encommendara que me servissem e esforçassem a viver, e por cousa desta vida não me leyxasem: ca tempo viria em que lhes eu satisfaria com muyto logro todo o trabalho que por mim passassem, o que ellas assi me prometeram. Logo nos recolhemos pera a hermida de sam Iorge em humas casas pegadas com ella: e vay em hum anno que passamos a vida em caças e musica, e as mais das horas em lagrimas minhas, por ho costume, soffrendo ja o que Amor não soffre. Vedes aqui senhor cavaleyro toda minha desaventura a que se vos parece que me podeys valer, obra he de vossa profissão, eu pedirvolo não sey se me atreva, pois mo não deveys, e a empresa he difficultosa. Confessovos e confessarey a todo mundo que quero tanto ao principe meu senhor, qae se me disserem que enterrarme viva basta e he necessario pera jr vello, e morrer outra vez e mil por elle: não averia gosto que me chegasse a isto. Da minha parte estou offerecida a entregarme a bestas feras, e vos senhor com ella aveis de avelo, segundo de cá posso aventalo, porque algumas vezes vejo naquella penedia enroscado ao sol hum monstruoso Drago, que das ventãas e olhos parece lançar fogo, ho qual nunca sae de junto do castelo, antes de contino ho rodea, e ho que la mais vay, não ho sey, porque nunca ousey passar da hermida pera cima, não por recear perder a vida, mas por poupala pera com ella servir e valer ao principe meu senhor, se he possivel. Ho cavaleyro das armas cristalinas, bem entendeo que se lhe apa-

relhava hum grande perigo, mas não lhe soffreo ho animo escusalo, nem a compassiva condição que tinha desconsolar e desamparar a donzela, por ho que lhe disse. Eu senhora tambem não estou menos prompto a vos servir no que em mim for, e não quero dilatalo mais que passar esta noute em vigilia na hermida de sam Iorge, nosso padroeyro, e com seu favor espero servirvos á vossa vontade, e ao menos não faltar por a minha. Tam contente e alvoroçada ficou Corcira desta determinação, que não sabia com que palavras lho encarecese: E sabey que tudo o que ella disse que sonhara, era assi realmente, e a seu tempo se dirá quem he a sabia que lhe soccorreo em sua desaventura. Ca parece ser, quando ho principe matou ho condestabre, a magica Circea habitava naquelle rochedo do ilheo de Pedra Roya, onde ho condestabre a visitava mais por vicio que por amor, e entendendo ella ho que elle tinha a Corcira, era lhe mortal immiga por esta causa: e vendo a morte do condestabre, tamanho foy ho seu pesar, que per suas artes fez ho trovão com que os espantou, deshi mandou levar ho principe assi dormente ao castelo, e pondo mortal temor nos corações da mais gente, a fez embarcar sem algum acordo de atemoriçado com tal pressa, como se fugiram de verem arrunhar a ilha, só a triste e innocente Corcira leyxou por trazela ali em longo tormento de saudosa desconsolação, a qual como ja ouvistes acodio outra sabia de mais piadoso respeyto, por o que tambem teve, do que adiante avia de soceder, per maneyra que Corcira consolada com a esperança em que a pos ho cavaleyro das armas cristalinas, a quela tarde e noute que valaram na hermida ho festejou e agasalhou ho melhor que pode. E elle encommendandose a Deos de todo coração, e ao martir seu padroeyro que terçase por elle, como foy menhãa, disse a Corcira que ho encommendasse em quanto hia servila, indose ao castelo da magica que era huma rocha de alta penedia sem mostrar mais que huma porta, vio junto dela enroscado hum fazanhoso Drago, cujos olhos pareciam duas tocha, e as ventãas forja de fogo, e dandolhe os rayos do sol nas as resprandeciam como se foram de laminas de fino aço, e com ho rabo dava huma volta per cima da porta á maneyra de arco, per modo que estava ho mais temeroso monstro que podia verse: Ho cavaleiro assi ho receou, mas como seu coração não lhe soffria mostrar ponto de fraqueza pondo a confiança em Deos que deu ao homem ser superior das cousas do mundo foyse a elle com a espada feyta, e seu escudo diante, ho Drago vendoho abrio huma boca tam grande que bastara engulilo in-

teyro, mas ho cavaleyro deulhe hum golpe rasgado pelo queyxo debayxo que lho cortou cerceo per junto das guelas, ao qual golpe ho Drago se inviou a elle de hum salto pera levalo nas unhas mas com a destinada furia foy per alto, e ho cavaleyro desviandose com muyto acordo, ao passar deulhe pola vazia huma estocada profunda que lhe varou nas entranhas e a rasgou a pelle ao tirar, o que não fez tanto a seu salvo que ho Drago ho não alcançasse com ho rabo, dandolhe tal açoute que deu com elle bem longe no penedo como Pella de rechaço, e foy tal a pancada que ho desatinou amolandolhe as armas no corpo, e assi ficou como morto, e se ho Drago atinara com elle que lhe dera outro sempre ho acabara de matar, mas vazandose pola estocada com a rayva da morte lançouse pola rocha a bayxo, e foy cayr no mar, onde acabou de morrer afogado. Corcira que estava na hermida com as suas em oração, saynd6 á porta e vendo cayr ho Drago na agoa e yrse ao fundo de que depois de morto ho lançou a agoa de si na praya ao outro dia, parecendolhe que ficava ho cavaleyro vencedor, por o que cria da profecia da sabia foysse lá com toda sua companhia, e quando vio ho cavaleyro jazer como morto, cuydou que tal era, e com doridos gritos seus e das donzelas foysse a elle, aos quaes ho cavaleyro espertou algum tanto e bollio: Corcira vendo isto, tiroulhe ho elmo que tinha amolado na cabeça, e dandolhe ho ar abrio os olhos. Corcira lhe disse. Animoso cavaleyro esforçay, que quem tem acabado hum feyto tam estranho não lhe deve faltar coração pera lograr a vitoria, deshi apretandolhe a cabeça, alimpoulhe ho sangue que lhe sahia pola boca e narizes, e tomoulhe a cabeça no regaço com muyta brandura, mandando vir agoas, cheyros, e cousas com que ho esforçasse. nisto passou espaço de hora em que elle cobrou todo seu acordo e alento, e mais esperto perguntou polo Drago, Corcira lhe disse que era morto, do que devia ter muyto contentamento pois só acometera e acabara cousa que hum esquadrão não esperara. Elle ja en todo seu vigor e affrontado de estar assi levantouse, e em lançando ho elmo, disse a Corcira. Se ha mais que fazer, acabemos Senhora de vos servir, que do Drago se me tratou mal melhorado estou pois he morto, per modo que se foram a porta do castelo, a qual acharam fechada de fora com hum grosso ferrolho, ho cavaleyro não tendo maneyra pera desfechala e fundandose nas forças e na bondade da sua boa espada, disse a Corcira: pareceme que he necessario aqui fazer como Alexandre ca tanto monta cortar como desfechar: e

dando alguns golpes no ferolho cortoulho, do que ficando cansado p:r ho quebrantamento do trabalho, assentouse em hum penedo por descansar antes que abrise. Mas a porta se abrio logo, e Corcira com toda sua companhia se lançou dentro com hum impetu denodado, o que não fez tam prestes que muyto mais não se çarrassem as portas, fechandose dedentro com temeroso estrondo, e juntamente ouvio huma voz dentro que dizia. Cavaleyro das armas cristalinas podeys jrvos nas boas horas, e assi vos satisfaça amor os pensamentos como vos remedeastes as saudades de Corcira. Ella por ora está satisfeita, e a seu tempo se sabera, quando chegar a effeyto a profecia da sabia, e por que estes segredos sam divido a outros cavaleyros que os fados distinaram pera effectuar seu desenho, não tendes mais que fazer nesta parte. Ho cavaleyro desenganado desta maneyra foysse á hermida, e feyta sua oração, deceose á praya a que vio chegar ho seu esquife que lhe trazia mantimento, e porque sabia que não podiam desembarcar, meteose nele e foyse á ilha corcega, onde fazendose prestes ho mais breve que pode ser embarcouse e foy sua viagem de que adiante se dira.

Capit. xvj. Como Muleyzidão Miramolim de Africa determinou conquistar França induzido por Godifert.

Com rezão se deve confessar ter amor seu aposento no peyto femenino, de cujo fruyto se os homens logram, e as mais das vezes com ingratidão, e quando as vontades sam yguaes sempre vimos se a necessidade ho requere altos effeytos, quais ora os de Corcira por ho principe que lhos mereceo, e que agora passem trabalhos deles vieram ao descanso, como da fortuna se vê a bonança, ho que nos testificara el rey Sagramor, do qual se elle não descuydou, antes quando mais prospero e em mayor estado ho vio, tanto parece que se mais desvelou sobre lho contrastar. Foy assi que neste tempo tinha ho imperio Africano a cabeça em Tripol de Berberia, que era então a mais nobre e rica cidade de toda a costa de Africa, favorecida de Muleyzidão Miramolim seu natural, o qual a mayor parte do tempo que não tinha guerras resedia nella, e este era hum mouro que dizia ser bisneto de Jugurta ho de Numidia, e per sua lança se fez tam grande senhor que tinha sobsua obediencia trynta e tantos reys mouros, muy temido e venerado antreles: e tido por tam cavaleyro que em toda Africa nam se achava outro que ousasse terlhe ho

rosto dereyto: salvo Padragonte de Suz que era de mayor corpo e membros: agigantado e tam soberbo que ao ceo desprezava seu vassalo e primo, muyto valido com elle: ambos de idade de trynta annos muy esperimentados na guerra: mayormente Muleyzidão: que logo parecè naceo pera capitão: dom especial de que a natureza he muy escassa, o qual desejosso de fazer guerra aos Christãos: sabendo ser morto el rey Artur a que todo mundo temia: tratava saber quanta gente podia ajuntar, e andando neste cuydado pera ho mais incitar aqueceo arribar Godifert nesta paragem: o qual partido de Bolonha como atras ouvistes, querendo os fados favorecer seu dannado proposito, differente porem do que elle cuydava: ao segundo dia de sua navegação deu nelle huma tormenta desfeyta que desatinou ho mestre e piloto: e foy necessario entregarse ao vento, que com sua força os trouxe pelo mar antre a morte e a vida: te que os meteo no porto de Tripol, sem os mareantes lhe poderem resistir, e reconhecendo a terra disseram a Godifert onde estavam, e que não avia remedio pera sayrem dali com aquelle tempo: Godifert que muy sagaz e sabedor era provido em toda fortuna, e sabia muy bem a Arabia, determinou fingirse mercador que vinha com armas pera vender em Tripol: com esta cautela pondose em abitos do officio, mandou lançar hum batel em que se meteo e foyse á terra, leyxando os do navio avisados do que aviam de fazer, mandando a toda a gente darmas que se escondesse debayxo da tolda, e sabendo logo que estava ali ho Miramolim, ficou muyto mais contente, esperando negocear com elle melhor o que lhe cumpria: porque logo lhe veyo á memoria cometerlhe partido, se visse por si o tempo, e feytas suas seguranças e resalvas: segundo costume dos mercadores: por a cidade ser de grande trato, foy ante ho Miramolim, de que com sua boa lingoagem facilmente alcançou. não tam sois licença pera resgatar suas armas: mas muyto favor pera que quisesse fazer mais vezes aquella viagem por a necessidade que delas tinha. Godifert tornandose ao navio fez logo hum rico serviço ao Miramolim, e outro a Padragonte de Suz, que elle soube serlhe tam aceyto e ho principal de seu conselho e sobre tudo muy querençoso da guerra, e como os mouros sam muyto cobiçosos: mayormente das armas de que mais carecem e mais pretendem, ganhou com isto muyto os corações destes com que pode de seu vagar negocear sem perigo nem affronta, e sendo elle muy pratico e aprazivel, ho Miramolim folgava muyto falar com elle, perguntandolhe por os reys Christãos e seu poderio: do que lhe elle dava

larga informação: affirmandolhe a pouca resistencia que teriam contra seu grande poder, o que Muleyzidão ouvia com grande gosto, e assi Padragonte, com o qual Godifert tomou estreyta amizade: em tanta maneyra que sobre sua fé osou descobrirle quem era, em espaço de dous meses que ali esteve detendose por ho tempo que lhe nam servia, ou porque ho elle tambem assi queria e ordenava. Padragonte que outra cousa nam desejava senão continua guerra, e lhe parecia que a suas forças nam avia resistencia: Vendo tam bom azo pera o que pretendia, e em parte affeyçoado a Godifert, sabida sua fortuna, prometeole logo acabar com o Miramolim tudo o que elle quisesse, e sem mais detença dando conta a Muleyzidão poucas razões bastaram pera induzilo em se determinar na empresa que tanto cobiçava, crendo que Mafoma guiara ali Godifert pera guia de seu guerreyro proposito, e de muyto contente e alvoroçado, jurou logo por sua ley poelo em effeito com grande brevidade, por o que quis que Godifert se pubricasse aos do conselho en segredo quem era, parecendolhe que assi convidaria mais aos seus folgarem com aquella guerra, da que Godifert prometia liberalmente certa vitoria e ricos despojos, dizendo que lhes daria Bolonha por estalagem em que seriam muyto bem ospedados, e que tinha muitos parentes que seriam por elle no ponto que apontasse com gente em França: e com estas e muy tas outras esperanças vãs em que os punha, fazia tudo muito facil, e a sua openião tudo lhe prometia, pois querendo o Miramolim com toda brevidade effectuar aquelles desejos que de longe trazia criados em seu peyto: vendo como lhe a fortuna offerecia ho meyo, nam quis perdelo por descuydo, por o que chamando hum dia ao conselho: propos em tal maneira sua tenção.

Amigos e vassalos meus: de eu ter per esperiencia comprendido ho estremado amor e leal servidão que me todos tendes, sabeys vos muito bem ho muito que vos eu amo e estimo. Daqui vem desvelarme sempre sobre vosso proveyto e honra que hey por a minha propria, porém ella nam se ganha em caças e danças festejando damas. Ca desta maneira mal ficará ho nosso nome vivo no mundo: per modo que com nosso trabalho podemos vencer as leis tiranas da fraca natureza, que nada consinte permanecer neste segre humano: os exercicios de deleytes sam sem fruito e tam danosos que acabandoselhe acaba tudo. Ficando por pena

eterno arrependimento e immortal infamia, logo parece muy necessario fogirmos da vida ouciosa: ca ho grande Iulio cesar nam vive inda na memoria dos homens por fazer convites e festas. Mas por ser muy solicito e diligente em dar soma de batalhas campaes. E Pompeo então se perdeo quando quis viver oucioso, por ho qual vos lembro e peço valerosos capitães, cujos esforçados animos tantas vezes esperimentey em arduos negocios. Se agora tendes lembrança da vossa e minha honra. E eu devo e posso ter esperança de vos pera em algum tempo, que sejays contentes de passarmos em Europa com proposito de nam repousarmos te de todo destroyrmos esta seyta dos Christãos os nossos immigos, pera o que se nos apresenta polos fados destribuydores da ventura o melhor meyo que nunca: e qual nos não souberamos pedir, no principe Godifert a que de dereyto pertence ho reyno de Ingraterra: que se veyo a recolher a nos e pedir nosso soccorro: obrigandose a nosso tributario se lhe restituyrmos seu estado, e daqui com sua ajuda e valia esperamos fazernos universal senhor de toda Christandade, que ao presente está em bandos e muy desfeyta com as continuas guerras: que antre si tem. E da nossa banda temos ja a cidade Bolonha que he muy forte, em que podemos surgir com nossa armada, e sermos bem recebidos do infante Dagobert capitão della, que a tem por seu jrmão esperando seu socorro, e assi muitos outros senhores parentes seus que se levantarão com fortalezas e cidades por nossa parte. E assi faremos com pouco custo e menos perigo huma famosa conquista de muyta honrra e proveito, e nam a outro fim creyo eu que Mafoma aqui guiou ho principe Godifert, salvo pera me espertar, incitandome ao que eu trazya cuydado muytos dias ha, nem me pos neste estado que me todos ajudastes ganhar com assaz trabalho: senão pera que nisto ho offereça e arrisque em seu serviço, ao que eu estou de todo determinado se me vos nam faltardes segundo de vos espero. Por tanto dizeyme logo vossa determinação pera eu saber o que posso na minha.

Acabando nisto ho Miramolim, como ja Godifert tinha por si ho esforçado Padragonte de Suz, e por elle a mayor parte dos outros reys e senhores mancebos cobiçosos de guerra a hum voto responderam todos, que elle era seu senhor: e os podia mandar no que quisesse: E elles nam terem outra reprica senam serem muy prestes em lhe obedecer em tudo, quanto mais em empresa tam santa e honrosa como aquella. Com tal resposta ficou ho Miramolim muy satisfeyto e contente, e assentado

logo ali ho negocio sobre determinação de se executar com toda brevidade.

Maumet Benaulete rey de Tunez, que seria homem de setenta annos e tinha agastados os cincoenta na guerra, por o que era avido por estremado capitão e especial cavaleyro, e de grande conselho, e antre os mouros tinha seguro credito com que sempre se incrinavam ao seu parecer. Disse que ho seu seria ja que pretendiam execução de tal empresa, confederarse com Muleyzider rey das Espanhas, e querendo elle ser participante na conquista, fazerlhe todo favoravel partido. Ca pera segurar a vitoria era gram terço a companhia de tam poderoso rey fazendose per suas terras entrada em França, sua fronteyra, e quiça folgaria muyto Muleyzider de ter tam bom meyo de se vingar dalgumas injurias: e odios antigos muy certos em reynos vezinhos e immigos. Este conselho autorizado de muytas razões boas. Foy logo per todos approvado e aceyto per muyto bom, e ho Miramolim ho approvou falandose logo em quem iria com esta embayxada. Padragonte de Suz por respeyto de seu amigo Godifert, se offereceo pera isso. E vista sua boa vontade, por a autoridade que tinha, foy eleyto sem mais detença. Per maneira que passaram muyto poucos dias que nam partisse tam expediente, faz ho gosto suas determinações. Godifert nam pouco contente de tal soccedimento a seu parecer ho mais proprio que ho seu desejo podia inventar, quis tambem dar aviso desta consulta a Dagobert seu jrmão, e mandou Arisbes seu criado de que muyto confiava. Per que lhe fazia saber tudo o que negoceara muyto alem da sua esperança, por tanto que se esforçasse a esperar as merces da fortuna que lhe tam prospera ventava, e nam desse a cidade por mais affronta em que se visse. Ca cedo lhe soccorreria, e antretanto sê carteasse com seus parentes e amigos pera serem por elle porque tudo lhes satisfaria quando se visse prospero, e a seu tempo diremos o que este messageyro negoceou, o Miramolim deu logo cargo a Maumet Benaulete de fazer a mais gente que podesse, e nam esquecido que Alexandre Magno, a que era muyto affeyçoado, e presomia imitar suas obras e avantajarse na conquista, antes de emprender a de Asia, foy consultala com a sacerdotisa de Apolo Delfico, quis tambem conselharse com ho sabio Telorique que naquelle tempo era hum notavel orago antre os mouros, pera o que em quanto Maumet Benaulete entendia em ajuntar gente: Elle tomando consigo Godifert e Padragonte, e alguns outros senhores principaes e de seu gosto, foyse aforrado correndo a

costa de Berberia per terra té Cepta, e daqui despachou Padragonte pera Espanha que partio logo, e ao diante ouvireys ho fruyto de sua jornada, Mas primeyro que vos contemos como o Miramolim se aconselhou com Telorique, vos quer a historia dar conhecimento deste sabio de que em seu discurso faz muyta menção.

Como aquelle que foy grande parte pera per sua sciencia batalhar em diversos pensamentos os dous principaes aventureyros della. Mas como diligencias humanas nunca poderam nem podem perverter a ordem em que ho summo regedor tem abinitio postas as cousas do mundo: Assi ho sabio Telorique dado que comprendesse per seu astranho saber as intelligencias e discursos dos planetas, e trabalhasse falsificar seus socedimentos, e contraminar seus effeytõ, nam somente pordeo ho trabalho e custo. Mas ficou por despojo do seu engano, e balisa de muytos que intentam emprender vãas ocupações, donde se pode tomar aviso que ho mais certo roteyro da vida: he cruzar ante a vontade divina, e obedecer ás leys da sua providencia que nos guia sempre ao que nos mais cumpre, e querer contrastarlhe: he fazer ho emprego em quantas affrontas padecem aquelles que erram a estrada da sua sorte.

CAPITOLO DEZASETE

De quem era ho sabio Telorique, e ho principio de Florismarte do Layo.

Engodo he da fortuna pera maos, no principio de seus perjudiciaes desenhos favorecelos, e por fim castigalos. Provase per Godifert que deu depois a vida em pena de sua jornada. E ho mesmo padecêo Telorique morador do orto das Esperidas, de que contam os Poetas, cujas fabulas nam carecem da verdadeyra historia, que nos montes Atalantes que começam em Tingitania, e se acabam nos desertos do Egipto, no principio delles, que ora se diz Almina, junto a Ceyta, avia este orto das Esperidas, que Iuno quando casou com Iupiter fez de arvores que davam maçaãs douro. E aqui trazia ho coro das Virgens que a serviam neste de leytoso sitio, em guarda do qual pos hum Drago filho do Gigante Tifom e Chine, que tinha cem cabeças, e falava per muytas bocas, e sempre velava sem dormir tam soo hum momento. Tudo dentro de huma Cerca de claro Iaspe muyto Iermosa, a cuja entrada Atalante fez hum castelo

que ho tempo destroydor leyxou agora inda por balisa no cume. E vivia nelle por administrador do orto. Senhoreando dali toda Africa. Tam sabedor na arte das estrellas, que diziam delle que sostinha ho ceo naquella parte. Soando pois a fama destas maçaãs per todo ho mundo veyo á noticia del rey Euristeo, o qual mandou Alcides Thebano que lhe fosse por ellas. Elle que por lhe obedecer nam perdoava ao trabalho proprio nem a perigo algum pos se em caminho, e foy ter com certas Ninfas filhas de Iupiter, e de Themis, que moravam em humas covas junto do rio Eridiano. As quaes ho avisaram que prendesse per força Nereo, hum dos deoses marinhos, denunciador das cousas, e delle saberia onde era o orto das Esperidas. Per maneyra que informado de Nereo foy ter com Atalante, ao qual pedio das maçaãs douro. Atalante sintindose carregado do grande peso do ceo que ali sostinha, determinando enganar Alcides, disse que as queria levar a Euristeo. Alcides cayndo no engano, tornoulhe que era contente. Mas que queria poer na cabeça huma celada pera poder soster melhor ho peso. Atalante nam lhe parecendo ho contrayro: como seja muy certo os que mais enganos tratam serem mais vendidos e enganados consigo, pos as maçaãs em terra, e tomou ho ceo, e assi ficou. E Atalanta sua filha namorandose de Alcides mostroulhe a livraria do pay, per que elle alcançou ho estremo da magica: e em pago disto lhe deyxou hum filho que depois socedeo na erança do avô. Ho qual sendo nam menos esforçado que seu pay Alcides, vindo ali Persio filho de Iupiter no cavalo Pegasseo pollo ar voando, com a cabeça de Medusa, com que converteo Atalante nos montes que ora se dizem Atalantes do seu nome, e em luyta lhe ganhou ho cavalo e ho Escudo de Palas chamado Egide: com que depois fez famosas aventuras, leyxando a seus socessores ho imperio de Africa. E ao filho mays moço em que sintio grande inclinação das letras e claro engenho, e a que elle em estremo era affeyçoado, deyxou por herdeyro e guarda do orto das Esperidas. E E deulhe assi mesmo ho escudo Egide, e ho cavalo Pegasseo avendo que lhe leyxava ho Senhorio do mundo. E deste per decendentes ficaram sempre as guardas do orto grandes magicos, com a livraria que ficou de Atalante no castelo. Desta soceçam foy ho sabio Telorique, que se lhe ygualou na sciencia, da qual elle sempre usou sem mao zelo, e com menos perjuyzo de partes que podia e de proveyto de muytos. E no cavalo Pegasseo corria todas as partidas do mundo pola terra e polo ar buscando as ervas, pedras, e todos os mais accessorios pera sua arte, em que

foy em seus tempos ho mayor homem que se nella vio: salvo Merlim de que era muyto familiar, e sendo assi muyto affamado e nomeado pelo universo, sem lhe saberem a morada. Huns lhe chamavam ho cavaleyro ave, outros ho do Hipogrifo, que quer dizer cavalo Grifo, de que dizem que ha alguns nos montes Rifeos de Cinthia, que nacem de ajuntamento de Egoa e Grifo, e tomam a natureza dambos, tendo por parte do pay as com que voam, e da may ho mais. A verdade porem he segundo Foroneus nosso cronista, que este era ho cavalo Pegasseo, que ja digo, e que perdeo ho nome: e ficou lhe ho de Hipogrifo: no qual indo Telorique ao monte Caucaso colher certas ervas, veyo pola terra das Sarmatas que entam era senhoreada das Almazonas, onde se namorou de Asteria princesa dellas, e a roubou no seu Pegasseo, trazendoa ao seu orto em que a teve perto de dous annos, e aqueceo parirlhe hum filho que só tres dias viveo, do que Telorique muyto triste, passeando aquelle dia ao longo da costa, vio sobre a agoa andar hum berço dourado com duas crianças: tendo pois logo modo com que ho tomou, achou que eram tão bellas: que em Liões de Hircania famintos poderam achar humanidade. Viase logo nelles ho real sangue de que procediam: ho sabio os levou nos braços a Asteria, que folgou tanto com elles como se os parira: consolando em parte a perda do filho natural, com ho ganho dos adotivos. Assi parecé ho quis a divina providencia, por o que delles determinava. Asteria os criou com tanto amor como se foram seus proprios.

Telorique conjurando hum esprito dos Coluros, soube per elle que a raynha Genebra molher del rey Artur sintindose prenhe do seu amado Lançarote do Lago, recolhida ao mosteyro de Carliom pario de hum ventre hum filho e filha, de cujo parto morreo: a abbadessa os mandava criar secretamente a huma ilha. Mas ho temporal deu no navio que os levava tam forte, que esguarando veyo dar consigo naquella costa de Cepta, em que se quebrou e somio sem escapar pessoa viva, salvo as duas innocentes creaturas, que ficaram no berço sobre a agoa, nam sem grande mysterio divino. Nisto acalmado ho vento de improviso fez a tarde branda e serena, que pera seu remedio convidou Telorique querer ver a praya por divertir sua payxam: o qual sabido seu nacimento folgou muito mais com elles, determinando logo com Asteria que os criava fazelos estremados na cavalaria, visto serem filhos de pay que tam singular fora nella. Este fundamento nam lhe sahio vão, antes tam certo como a historia ho testifica. Asteria desque os criou tres annos, desejosa

de sua natureza, tanto importunou Telorique que era ja velho que ho obrigou levala no Pegasseo a seu reyno, levando tambem consigo a menina Andronia do lago: a qual Asteria criou; e dotrinou como natural filha: e sahio de tanto estremo nas virtudes e discreção, como na fermosura, que nam se affirmam os escriptores qual teve mayor, segundo se vera no proseguimento desta grande historia.

Ho menino chamado Florismarte do Lago ficou com Telorique que ho criava em nobres exercicios, da maneyra que ho Centauro Chirom criou ho soberbo Archiles, a quem Florismarte muyto pareceo na cavalaria e musica: mas nas condições foy mais humano, sendo pois ja mancebo de dezaseys annos, de muy fermoso rosto e gentil desposiçam. Tam destro nas armas e tão forçoso que raramente achara seu ygual, achavale Telorique grande estrela na cavalaria: e per seus juyzos alcançou que se avia de tornar Christão por amores de huma Christãa. O que seria pera grande danno de toda a mourisma, e destroyçam do imperio Africano, que do tempo de Atalante entam prosperava, ao que Telorique querendo atalhar, ordenou o que ouvireys.

He ho sitio do orto das Esperidas casi ilha, cercada em redondo do mar Atalantico, salvo huma ponta com que se apega na terra: e naquelle tempo era hum parque dos Deoses: Ca entorno per toda a fralda estava ho chão cuberto de fayas, platanos, palmeyras de fruyto, e muytas outras arvores variadas e tam crecidas, que com suas ramas sempre verdes participavam os ares dantre as nuves, acompanhadas de grande diversidade de aves, que com suaves e continos cantos, celebravam Amor. Per antre este estranho arvoredo avia cristalinas fontes, prados verdes semeados de muytas flores cheyrosas, e diversas boninas, matos de murta, manjaricão, alecrim: e outras ervas de estima, moutas de rosas brancas e vermelhas: tecidas de jazmim, que cada huma dellas vos figurava a fantesia, guarida de Napeas, e Dryadas. Pois os troncos das carvenosas arvores antigas, nenhum avia que de si não prometesse hum Fauno, hum Satiro, e hum Silvano. E sendo tudo natural, era tam artificioso que parecia querer natureza fingir ali arte. Aqui tambem se achava todo genero de caça em abastança, e criase que a deosa Diana com ho casto coro das suas Ninfas continuamente per este deleytoso sitio correndo tras os cervos, semeava per elle ho suave cheyro da Ambrosia, com que os ares ficavam tam puros que prometiam immortalidade: no cume mais alto em circulo se fazia ho orto das Esperidas que ja dissemos, cercado

de muy polido e fino jaspe: cuja entrada era ho castelo de Atlante em que somente entrava ho sabio Telorique a fazer seus conjuros e tratar com os livros que nelle tinha, todo outro negocio de sua vida passada de dia e noute per onde mais lhe aprazia naquelle estranho parque, tam temperados eram ali os ares vitais, que tinham ho lugar em eterno verão, logrado Telorique com seu filho Florismarte que em grande estremo amava, e trazia animoso, pretendendo sempre desvialo de algum pensamento que lhe podesse sobrevir de mudar, ou favorecer aquella vida Florismarte nesta aprazivel coutada caçava contino matando ussos, liões, onças, e alguns outros animaes monteses com tanto animo que parecia ter natural dominio sobrelles. Este era todo seu passatempo quando vacava doutros exercicios domesticos em que Telorique ho occupava. Ca nenhuma ociosidade lhe premetia, sabendo bem quan dannosa he a gente manceba, ao que Florismarte lhe era tam obediente que lhe dobrava ho gosto de ho doutrinar, e muyto mais ho amor que á obediencia sempre adquirio. Poys como ho sabio pretendia telo seguro ali, por atalhar a seus receyos e fados: encantou todo aquelle sitio que ninguem podesse entrar, ou sayr: nem aver vista delle sem sua vontade. E querendo tambem ocupar a de Florismarte com ho brando amor de que se mais temia que lo roubasse: Porque nada lhe faltasse ali, e assi perdesse ho desejo doutra vida, como que podesse nesta ser ho nosso esprito satisfeyto. Determinou darlhe companhia sabendo que sem ella carece ho homem de seu proprio gosto e effeyto da humana peregrinaçam. Podera porem ao sabio Telorique lembrarlhe que nem com isto sossegou Adão no parayso deleytoso. Ca como parece, somos peregrinos, nam temos sossego em terra alheya. Mas elle nam via mais que o que lhe sua vontade apresentava (certo termo do saber humano.) Per modo que reynando naquelle tempo em Cepta el rey Tafilete sogeyto a Muleyzidão, Miramolim de Africa que tambem procedia do tronco de Atalante. Tinha Tafilete huma filha só per nome Almina: A qual sendo em grande estremo fermosa, era no mesmo vaã gloriosa de sua fermosura, em tanta maneyra, que cria de si ser mal empregada na terra, e dizia muytas vezes que Iupiter ou algum dos deoses antigos deviam roubala: e colocala antre as estrelas. Segundo Calisto, Adriana, e outras: e sobre todos se pubricava na morada de Martes ho das batalhas: e contino lhe fazia grandes sacrificios. Vivendo pois assi nesta openião, moça de quinze annos: tam discreta quanto convinha a seus altos pensamen-

tos. Telorique que lhos sabia: apareceulhe huma noute em figura de Martes. Ca naquelle tempo a idolatria nam tinha antre os mouros menos autoridade que ho seu Alcoram, porque como ho Diabo he padroeyro dambas as dannadas openiões: Não lhe dava parece, que as tivessem juntas. E nellas vivia tambem Telorique guiado do bruto apettito sostentador de taes erros, per maneyra que per suas vaãs razões deuselhe por vencido de seus amores, prometendollhe inmortalidade: se ella quisesse viver com elle no orto das Esperidas, onde se recolhia e deleytava muytas vezes quando vacava doutras ocupações. Bem lho soube elle razoar: mas muyto pouco bastara convencer Almina, que por cumprir com sua presumpção nam ouvera estremo que não seguira, natural das mulheres que pera seu gosto tudo acham facil e fora delle nada lhes arma, e como este era segundo ho voto de Almina ella se determinou: nam pouco contente no que Telorique azou en nome de Martes: per modo que logo ao outro dia sem dar parte a alguem de seu proposito. Teve maneyra como se foy ao vergel das Esperidas: vestida em huma marlota de seda de Persia muy rica: os longos e dourados cabelos feytos tranças, e chegando á entrada do bosque deleytoso, que per arte e vontade de Telorique lhe foy claro e facil, sem algum impedimento entrou por elle: e logo ho julgou digno de ser morada de deoses. Entrando das primeyras flores que achou: fez huma capela que pos na cabeça, deshi foyse de seu vagar passeando com estremado contentamento avendose ja por natureza ali inmortal, deleytando os olhos na variação que a usava de seus brincos. Occupada porem a fantasia no seu desejo e alvoroço da vinda de Martes: passando pois assi de hum vale em outro. A horas ja de noa que a calma mostrava alguma força, dado que temperada: á sombra de humas altas fayas foy dar de improviso com Florismarte, o qual cansado da caça se lançou a dormir, vestido de huma cabaya de cetim carmesim, e sobrella huma pelle de lião: com as mãos douradas que lhe atavam no pescoço, e os pés prateados que ho cingiam pola cintura: calçadas humas espartenhas de fio douro, e prata tecido em lazaria asaz arteficiosa, e do teor huma gualteyra de feyçam de celada: a que tinha encostada á cabeça, cujos cabelos crespos pareciam hum pinho douro: e jazia assi tam belo que ho não podia ser tanto ho fermoso Indimião caçador: a quem a casta Delia, segundo sospeyta amou em tal estremo que forçada sua pureza: do celeste orbe decia abeyjalo, a tempos que elle tambem dormia nas montanhas: pois como almina ho

assi vio pareceolhe que via Martes. Ca deste se tirara ho retrato da figura em que lhe Telorique aparecera: e contemprando nelle: a sua alma ficou tam vencida do seu amor, que se fora possivel apresentarselhe ali de novo ho proprio Martes, ella sem duvida ho posposera ao que via. Tal empressam fez em seu peyto a vista daquelle mancebo que repousava antre as flores não differente delas: por o que sem algum soffrimento nem lembrança de sua honestidade e primor, se foy abraçar com elle, e ho liou qual Salmacis ao fermoso filho de Mercurio nas brandas agoas: querendo per ventura representar no mesmo voto. Florismarte acordando logo e achando se assi liado de tam brandos liames, pregando os olhos na bela ymagem tinta sobre branca neve de côr rosada: verdadeyramente lhe pareceo ser alguma ninfa do bosque, e dado que pera elle fosse nova vista e estranha conversaçam esta: a natureza mestralhe deu a hora sabela tratar pela ley das vontades conformes: dizendolhe amorosa e brandamente. Que estrela minha he esta senora tam liberal de boas venturas que me pos em tal gloria nunca esperada e menos merecida: quem me dará palavras com que festeje tam ditoso aquecimento: que sentidos avera tam delicados que alcancem sintir hum bem tam estranho: se isto he sonho, segundo eu creyo: aos deoses peço que seja qual ho de Epimenides. Mas seja o que for que ninguem me pode ja tirar ho triumfante premio que dá de si hum momento desta bemaventurança. Estas e muytas outras palavras meygas dizia Florismarte em braços da linda Almina: das que ella diria não foy capaz a indigna memoria, pois abranda pronunciação dellas. Certo não fora menos suave de ouvir. Mas foy parece, a sorte só de Florismarte que logrou tudo, e com esta companheyra, ficou elle por entam tam satisfeyto, que lhe pareceo nam aver mais que esperar nos campos Ilisios: e per aprazimento de Telorique que ho assi ordenou: vivia com elle muyto contente naquelle parque em amorosos exercicios: caçando a tempos, outros colhendo flores. Em modo que não cuydo eu que Paris com Enone na montanha Ydea tevesse mais gostos alternados, nem tam conforme conversação: do que depois se acharam letras escritas nos troncos das arvores que Floresmarte escrevia em memoria de seus contentamentos: vão glorioso do seu amor, e em huma pedra tosca de que manava huma fonte: as seguintes.

Nam he pera caçadores
tam doce a calma decendo,
a fonte clara em avendo
no prado verde com flores.

Quanto de Almina os amores
Florismarte nalma sente,
nas glorias mais que contente,
e satisfeyto nas dores.

No que parece asaz claro quam contentes namorados hum do outro, elles ali logravam os seus frescos dias, bem descuydados da pouca certeza e menos perpetuydade das cousas humanas: mayormente a de muyto gosto que sempre sam mais vidrentas, as que elles antre si prometiam inmortal perseverança: segundo se mostra per outros versos que estavam cortados no grosso tronco de huma faya: que crecendo pretendia sobilos nas nuves e diziam.

Fez amor da sua gloria
exempro eterno de nos,
e nos fados tal ley pos
que fique eterna memoria,
de mi senhora e de vos.

De vos que na fermosura
fostes estremo nacida,
de mi estremo em ventura
por lograr cousa tam pura,
que faz immortal a vida.

Estas contas lançava Florismarte com sua amada Almina. Outras porem tenteavam os fados, per meyo da sabia Merlindia que lhe fez a contramina de seus pensamentos, porque avendo ja hum anno que elles assi viviam conformes e descansados. Neste comenos se socorreo Celidonia ao sabio Telorique como ja ouvistes: mandandole per Tiseria a espada Calibornia: que el rey Artur tirou a coluna, e perdendoa na ultima batalha de seus dias atras apontada a magica Daunia lha tomou. Telorique

e lançados seus juyzos alcançou per elles que com aquella espada podia ho cavaleyro das armas cristalinas desfazer ho encantamento de Celidonia, se ella lha desse ao tempo que ho armassem cavaleyro. E achando tambem que seria ho principal dos da sua idade: e grande destroidor dos mouros. Cuydou em como ho tornaria mouro: por o que ordenou fazer tal encantamento com que elle se namorasse de Celidonia no mayor ostremo damor que ser podesse, e mandou avisar Celidonia que não concedesse em seu amor, salvo com condição que se fezesse mouro, se queria ter vida: e ella assi ho votou e cumprio, e nem isto lhe valeo pera fogir seus fados: e esta foy a causa porque Telorique fez que a fegura de Celidonia fezesse do cavaleyro das armas cristalinas ho roubo que ouvistes em Londres, que per ho discurso da historia se vera de quanta empressão foy. Disto não era sabedor Merlindia, salvo vista a carta que ho velho levou. E informada per elle de tudo o que passava: consultando com os seus livros. Soube logo te a dannada tenção de Telorique, da que se rio muyto como quem sabia bem a inteyreza na fé do seu cavaleyro: Ca quem a tem boa nunca a perdeo, e quem a perde nunca a teve. Com tudo vendo os trabalhos a que estava offerecido por estes amores: sentida de Telorique que fora occasião disto: Determinou vingarse delle na mesma moeda (como dizem:) E como Telorique estava mais descuydado por a amorosa conformidade em que via Almina e Florismarte: ho qual vindo hum dia so contra hum ribeyro em que tinha feyta huma presa á sombra de muytos castinheyros, que tecidos de verde era a faziam sombria e não tratada das alimarias. Aqui se banhava muitas vezes Almina os seus membros de marfim. Aqui lhos contemprava Florismarte enlevado em seu primor. Aqui tambem ho esperava parece a sua ventura pera ho melhorar, e crese: que amor benigno estimando a gratidão com que este amador tratava suas glorias, o ordenou assi. Mas estes aquecimentos terey eu que só as estrelas: que os causam lhe sabem ho segredo, e a ellas oleyxamos por voltar sobre Florismarte: Ho qual chegando a este logar delle escolhido: vio que huma Ninfa vestida da maneyra que pintam a deosa Palas. Chegando diante ella a esta fresca estancia, e pondo a lança e escudo, tirou a celada. Deshi olhando nas claras agoas soltou os seus cabelos douro como que os queria emnastrar de novo: cujo resprandor dandolhe ho sol: deu nos olhos a Florismarte: que lhe trasandou a alma, e ficou como embayda, por o que elle nam podendo soffrerse ou desatinado da alta visão, chegouse dizendolhe.

Fermosa deydade perdoayme enterrompervos ho vosso gosto e repouso. Ca ho faço por os salvar de tam grande perigo como he verdesvos nessa agoa. Ella muyto segura voltando sobrelle os claros olhos: antes os rayos que lhe logo abrasaram ho peyto de novo, e estranho amor? Respondeolhe: quiça profetizais sobre vos: ao que elle tornou. E nam sera pequena dita. Ca ja agora a sorte de Acteão me seria gloria nam esperada. A Ninfa como anojada de lhe elle parece estorvar seu descanso: cobrio a celada, e tomando suas armas, disse: Pesame que me fezestes perder ho gosto deste parque porque vistes sem tempo com olhos mortais. Voume a França fazer minha estancia em algum outro; e darmey á pena da vossa ousadia com me desterrar daqui, e vos tambem não ficareis sem ella. Com isto correndo a lança pregoulhe os peytos sem elle ser parte pera lhe resistir nem se lhe desviar, e partindose desfezselhe em ar per antre as arvores. Florismarte correndo apos ella ficou como pasmado, e entendendo que seria trabalho vão seguir os ares: com vozes que sahiam da alma lhe bradava: Fermosa Ninfa, ou celeste deosa, porque te partes deste deleytoso logar: que em te ver assi partir as agoas se turvam, as arvores se secam: com tua saudade parece deu ar corrupto per este bosque que com tua graciosa presença florecia em alegre esperança, pera mim jagora desesperação triste, tornate ao deleytoso sitio: e desterrarmey eu antes com ho meu pesar. Iá tenho a pena do meu atrevimento, contentate com meu danno, não desampares por mim ho parque que com tua ausencia está certo perecer. A estas rezões nam dava a ninfa ouvidos como aquella que estava dali bem longe, e tudo era fingido e fantastico: qual ho encantamento que Telorique fez ao cavaleyro das armas cristalinas. Ferido pois assi Florismarte da amorosa peçonha que se lhe aposou da alma per arte de Merlindia, que se vingou per esta via. Os socedimentos de cada hum pola historia se veram, e a dor que Telorique e Almina teveram. Florismarte perdida a esperança de palas: que elle creo ser aquella que ho ferio: vendose só e nam de novos e amorosos cuydados: lançouse de bruços sobre a fresca erva: com as lagrimas dos seus olhos acrecentando ou turvando as agoas a que dizia. O puras agoas cristalinas quanta rezão tendes de serdes pera mim turbas: pois fuy causa que em vos mais nam se lavem aquelles delicados membros que vos sagravam. Ó aves e alimarias deste ja triste bosque: pouco antes ha tam alegre. Fogi de mais beberdes nesta fonte emponçonhada pera mim, a deydade que vola apu-

rava bebendo nella. Segnndo faz ho unicornio com ho seu corno: eu vola espantey. Por tanto se vos quereis vingar do que vos eu mereço, as do ceo vinde picarme estes olhos que merecem ser quebrados, vendo tanto bem pera ho ja nam verem: e as da terra rasgay com vossas unhas estas minhas entranhas. Ca nam pode ser a dor tal que ellas em si nam compadeçam mayor tormento. Mas ay triste de mim que digo: a cruel morte me fogira agora porque seria piadosa em me visitar. sempre a vida sobeja a quem a avorrece. A que se me ordena doje avante serra de saudosos prantos e sospiros desesperados: que deste peyto com eternos gemidos contino offerecerey a aquelle idola da minha alma: principio de muy asperos sentimentos, meyo de meus solicitos cuydados, fim e desengano das minhas esperanças tam longas.

Nestas e muytas outras queyxas se esteve ho mancebo Florismarte debatendo bom espaço do dia: quando com elle veyo ho sabio Telorique cansado de ho buscar por respeyto de Almina que por elle sospirava Florismarte nam pode tanto dissimular seu descontentamento que lhe Telorique nam enxergasse a tristeza de que lhe logo perguntou a causa com grande efficacia. Florismarte que muy discreto era, entendendo se lha descobrise que ho desviaria de seu proposito. Diselhe que nam lhe podia negar que vivia muyto descontente: porque se via ja em idade de ser cavaleyro e seguir as armas, do que conhecia nelle muyto pouco fundamento nem lembrança.Per maneyra que altercando ambos nisto, pode tanto affeyção que lhe Telorique tinha: que vencido na profia, prometeo lhe contra sua vontade cedo ho satisfazer naquelle desejo: com o que se lhe logo Florismarte mostrou muyto ledo. Dado que ho seu coração ho nam fosse: porem com a esperança de poder ir em cata de quem tinha a de sua vida esforçouse pera ho sostentar muytos dias triste por vir a huma hora leda. Desta maneyra soube Merlindia vingarse de Telorique: e levou a melhor, porque as cousas fundadas em boùn proposito tem sempre ho effeyto prospero. Disto foy Telorique muytos tempos innocente. Ca se ho soubera antes que Florismarte saira do parque encantado: nunca lhe tal prometira, e cuydava que ho tinha tam penhorado com ho amor de Almina que não avia cousa que lha fezesse esquecer: nem ho logar em que elle estevesse: por o que creo que inda que seguisse as armas: ella ho chamaria com seus desejos, de maneyra que sempre tornaria per ella, e como isto he tam natural e tam certo, nam tinha Telorique pouca rezão pera ho assi cuydar. Ia que nam sabia he

novo amor que só consigo tem respeyto, e assi se foram pera Almina por serem presentes em seu parto: a qual acharam em huma choupana de jazmim toldada de madresilva, e açucena em que pario a fermosa Laufilida, a quem os fados trasladaram a vingança da may na conquista de Filolaus, e muytas outras vitorias devidas a seu bom parecer, que na segunda parte desta grande historia se tratam. Florismarte foy assaz alegre com este trasunto de sua fegura: e Almina nam pouco soberba em lhe de si dar tal fruyto, que cria ser eterno penhor de sua affeiçam. Mas tendo tudo por si: nada lhe valeo, porque lhe faltou ventura, pois Telorique tambem nam ficou certo menos contente. E como ho estado do contentamento he muyto mais descuydado da fortuna: teve ella com esta occasião melhores azos de cumprir com os fados.

Cap. xviij como ho cavaleyro das armas cristalinas se desviou de sua jornada, e o que lhe aconteceo.

Muyto movem exempros, mas se tentearmos a propria vida do principio de seu discurso nunca fundamento cursou conforme aos tentos, e ho acerto de oje á menhaã he erro, e ho desejado conseguido enfastia, porque tudo se vay alternando: assi a vigilancia de Telorique sobre conservar Florismarte em sua ley, a vaydade de Almina, ho prometerse huma a outro eterno amor, vay por fim parar em assaz differente distribuyção dos fados, porque na verdade fundamentos viciosos sempre se termam em magoas: e os virtuosos se erram ho effeyto forranse da pena, e se sam custosos tem ho emprego bom: segundo foy ho de Florismarte nos amores da sua Palas. E os que se seguem de Florisbel com Belfloris pera cuja mostra vay proseguindo Foroneus sua historia: fazendo diversas póntas por cumprir com todos, e no fim vir ao ponto principal que he a guerra mauritania, que ja vedes como ajuntando suas nuves, ameaça França com grande tempestade, e assi conta que embarcandose ho cavaleyro das armas cristalinas em hum navio pera Bilbao: nam pouco desejoso de chegar a dar libertade a quem lhe tinha a sua, praticando continuamente nella com Tiresia que lha sabia bem vender de razões. Ao segundo dia de sua viagem começoulhes ho tempo refrescar, e foyse o mar pouco e pouco encrespando, de maneyra que escurecendose ho ceo com nuves prenhes dagoa, antecipouse a noute e veyo com grande trovoada: relampados, e huma grossa chuva. Os marinheyros perderam

todo tento e acordo de sua navegaçam, não sabendo nem podendo acodir a velas e aparelhos, e assi se senhoreou ho vento delles que os levou toda a noute per onde quis, te que ja menhaã clara os guiou a cumprir com sua desenfreada furia: e deu com elles na costa de Menorca: que como tem muytos bayxos, foram cair em hum, onde ho navio se esteve desfazendo pouco e pouco, e ali pereceo, salvandose porem a gente no batel e em tavoas. Ho cavaleyro das armas cristalinas salvo de tal fortuna, informado do piloto da tera, disse a todos que nam se fossem a povoado pois estavam antre imigos que ho leyxassem jr descobrir o remedio, e embrenhados esperassem ali seu recado: e com a sua donzella e escudeyro foyse ao longo da praya crendo que ella ho guiaria. Eram isto horas de sexta, e ho dia mostravase mais claro e aprazivel que os passados: e nam andou muyto quando sobre hum penedo que se metia no mar cortando a praya, vio que estava assentado hum velho de muy grave presença: incrinando ho rosto sobre a mão como homem que tinha algum pensamento que ho muyte atromentava: e tam transportado na sua fantesia que nam via ho cavaleyro senam quando ho elle salvou: ho velho lhe respondeo cortesmente: e perguntandolhe ho cavaleyro por povoado: vio logo nelle que devia ser homem de preço, e disselhe que aquella era a ilha Menorca: da qual e assi de Formenteyra e Inica era senhor el rey Brandambur de Mayorca: offerecendolhe sobre isto tudo bom gasalhads que lhe ho cavaleyro folgou aceitar a necessidade que tinha. O velho que era hum mouro de boas letras e bom cavaleyro: chamado Guaristenes, ho levou entam a huns nobres edificios que muy perto estavam, pelo caminho lhe foy ho cavaleyro das armas cristalinas dando breve conta de como ali aportara, indo com aquela donzela que ho levava a Espanha; por se combater com ho gigante Argançom da povoa, e livrar huma princesa de seu poder, pedindolhe se lhe poderia dar ali embarcação. Guaristenes lhe prometeo todo bom aviamento que nelle fosse, nisto chegaram a huns paços grandes que era huma casa de folgar del rey Brandambur: donde sayram alguns donzeys recebelos, dando obediencia ao velho como a mestre que de todos era, e ayo de hum que antreles vinha: ao qual parecia todos servirem: mancebo de gentil disposiçam; e de idade te dezasete annos, assaz fermoso de rosto, ho qual fez grande gassalhado ao cavaleyro das armas cristalinas: quando lhe Guaristenes disse que era andante, e o como ali viera ter, recolhendose pois a casa foy banqueteado abastadamente: deshi so-

bre comer foranse mostrarlhe hum bosque e alguns jardins que ali avia tudo cercado: em que tinham muytos canos de agoa e outros diversos brincos com variação de invenções, e pinturas muyto pera folgar de ver, de que o cavaleyro das armas cristalinas muito gostou se a este tempo se podia dizer delle que gostava de alguma cousa fora do seu desejo que ho nam desocupava pera outro gosto, e em quanto isto passava nam esquecido da sua companhia negoceou com que lhes mandou recado que se viessem ali. Nisto se passou aquelle dia, e ao outro vio tambem os exercicios daquelles donzeys, que eram lutar, correr, saltar, esgremir, tirar barra, e cavalgar. O que faziam com tanta destreça que ho cavaleyro folgava velos, e o que mais se singularizava antrelles era Florisbel, que assi se chamava ho donzel principal que ja disse, e sobre a tarde foram montear ussos e porcos dos que avia muytos no bosque, onde ho cavaleyro das armas cristalinas por passatempo quis mostrarse quam destro era, matando dous ussos com tanta desenvoltura, e de tam fazanhosos golpes da lança, e da espada, que foy julgado de Guaristenes por muy singular monteyro, pois Florisbel e os outros donzeis não ficaram pouco maravilhados. Guaristenes tomando delle grande openião apartouho, e disselhe.

Eu senhor cavaleyro vejo em vos tantos sinais de cavaleyrosa virtude junto com hum alto juyzo que de vossas falas em vos comprendo, que desejey communicar com vosco huma grande fortuna, a que queria remedio ou conselho, ambos eu presumo achar por o que em meu concepto cuydo de vossa pessoa, e quando nam, ao menos ho bom parecerey por muy certo, nam vos seja nojoso ouvirme ho caso se for ho conto cumprido que eu ho jrey traçando. Ho cavaleyro lhe respondeo que folgaria ouvillo, e que lhe dava sua fé pera tudo o que lhe cumprisse. Guaristenes dandolhe as graças propos em tal maneyra.

Brandambur rey das ilhas Ginnesias que os Gregos dizem, e ca chamamos Baleares. Por que nellas se achou primeyro a funda, que sam Mayorca, esta Menorca Yuiça e Formentira fez aqui estes paços sobre ho mar a quem vem folgar certo tempo do anno, em ho governo de seu reyno como no preço das armas he hum dos valerosos que se podem ver, gastando a mayor parte de sua idade em guerras de que tem muyta esperiencia, alem de ser de muy gentil saber, e letras, e correndo elle pode agora aver alguns dezoyto annos em huma nao ho mar da costa de Veneza, foy sua ventura que se topou com outra de Christãos, em que

vinha hum nobre varam filho de Teutranes duque de Veneza, chamavase elle Fidenio, e levava sua rota para Negroponte, de que tinha a capitania por dez annos per mandado da senhoria cuja a ilha he. Levava consigo Fidenia dona de muy grande bondade, e estremado parecer, casados de pouco, que por ho muyto amor que se tinham nam se poderam apartar, avendo ella por menos ho perigo, e emfadamento do mar que a saudade do seu amor, que nada teme nem estima por cumprir com seu desejo, e por este respeyto a sua nao levava mais riqueza que armas, e com tudo nam tam desapercebida pera a peleja que essa pouca gente que nella hia nam fosse pera tudo contraste. Brandambur trazia a sua tam fornida de gente guerreyra e de petreghos necessarios pera a guerra naval, como aquelle que andava em tenção de fazer alguma presa. Per modo que topandose as naos, e conhecendose por immigas de defferente ley. Abalroaram huma com outra, e deranse com tais vontades como se de longos tempos as teveram criadas naquelle odio, a gente del rey Brandambur era muyta e muy destra na peleja do mar, por os mais delles serem mouros Bizcaynhos muy usados naquelle mester, e com a cobiça da presa que viram ser rica, pelejavam com dobrada diligencia. Os cavaleyros de Fidenio inda que eram poucos com a openião de Troyanos, porque dizem que elles com Antenor seu capitam fundaram Veneza, nam esquecidos da antigua virtude, pelejavam muy esforçadamente dando a vitoria por sua. Mas como os muytos fazem perder a força aos poucos, foy assi, e muytas vezes ho tenho ouvido a el Rey Brandambur que nunca vira homens pelejarem com tanto folego. Ca sem perderem ho lugar que primeyro tomaram, vendiam suas vidas ao mayor preço sendo os mouros dez pera cada Christão, e no cabo da vitoria achouse com sós nove cavaleyros, e estes muy feridos: dos Venezeanos nenhum ficou vivo. Pois Fidenio, oje em dia affirma Brandambur, que nunca topou cavaleyro de cujas mãos temesse a morte tam clara como delle. Ca sem duvida ho matara se dous jrmãos Bizcaynhos muy estremados cavaleyros ho nam socorreram, com ajuda dos quais o matou, sem nunca se lhe querer render, leyxando porem primeyro mortos os dous Bizcaynhos a seus pés, alem de muytos outros. Per modo que nam se lhe rendeo a nao sem primeyro todos os Venezeanos renderem as vidas a sua fortuna que os ali esperava. Brandambur entrando á nao em cabo de tam custosa vitoria, achou nella muyta riqueza, e ricas peças de casa, achou tambem a desventurada Fidenia com muytas donzelas suas pranteando

a morte do seu caro marido, e as proprias vidas offerescidas ao cativeyro, e vendose ante Brandambur, com muytas lagrimas lhe pedia que por piedade a matasse, porque nam se podesse dizer della que vivera hum dia sem ho descanso, e todo ho bem de sua via. Por onde ja nam tinha que esperar outra consolação nem outro remedio nem ho querià se nam a morte. Elle conhecendo ser ella a senhora de todas, consolavaa com piadosas palavras, como aquelle em que nenhuma cousa boa falta, e avendo compayxam della fezlhe muyta honra e favor, que os afortunados sempre acham nos reais espritos. Vindose a Mayorca rico e vitorioso foy rescebido com grande festa, augoada com os gemidos das cativas. Ca muy certo he nos gostos humanos aver sempre quem os chore: Brandambur entrando em seu real paço. a primeyra cousa que disse à raynha Zarayna sua molher, foy apresentarlhe Fidenia pela mão, por a melhor peça que trazia daquelle despojo, pedindolhe que por amor dellè que a ganhara com tanto perigo de sua pessoa, a tomasse como companheyra muy chegada parenta. Ca ella era tal que tudo merecia. A raynha assi ho conheceo logo na maneira della, e a tomou a seu cargo, e fez muy perfeytamente o que lhe el rey mandava. Porem Fidenia nem com isto perdia as continuas lagrimas dos seus olhos, nem da sua boca sahiam senam saudosos sospiros, e por que vinha prenhe esforçavase a viver por conselho da raynha que tambem andava com esperança de novo fruyto. E aqueceo que em hum tempo, e em huma mesma ora da terça entraram ambas nas dores do parto, a raynha pario hum filho que era ho primogenito, com que el rey e ella receberam estremado contentamento. Fidenia era ja alta noute e nam podia sairse daquelle trabalho. Por fim quando a Deos aprouve pariou huma filha em estremo fermosa, e sintindo a mezquinha molher a alma desejosa de se apartar do fraco corpo que lhe tanto trabalho dava, partiose muy contente em se partir deste mundo. Lericia criada sua que a servia tomou a mesma nos braços, e com dorido pranto a levou à raynha que muyto sintio a morte de Fidenia, e tomando a criança disselhe, pois tua may nam quis nossa companhia, tu me ficaras em seu logar por filha muyto amada e companheira do meu filho como a foste no nascimento, ja nisto profetizando o que os fados parece destinaram. El rey mandou enterrar Fidenia cuja morte sintio muyto, estimando nam pouco ho penhor que lhe de si leyxava, e vendo as crianças ambas tam conformes no seu bom parecer que pareciam Gemeos, pos nome ao filho Florisbel, e a menina Belflo-

ris, porque em tudo fossem yguais. Ca te nos nomes quis a sua ventura que se conformassem, e sendo criados juntamente com ygual resguardo, e amor, despois que os tiraram das amas sempre andavam ambos de huns mesmos vestidos, vindo em idade pera entrarem em conta com a doutrina das artes que muito ajudam ao bom natural, el rey me deu cargo dambos que os doutrinasse de todas as cousas necessarias a nobres espritos, porque a natureza foyme algum tanto liberal na repartição das grans com que se os homens ornam, e eu que pus o meu trabalho: ca sem elle poucas cousas se alcançam, assi que desejando mostrar minha soficiencia doutrineios com amor e cuydado quanto em mim foy, e elles que pera tudo tem abilidade, e juyzo. Per modo que nem a minha diligencia foy vãa nem ho seu tempo perdido: ca sempre eram conformes, quanto mais se hiam entendendo, tanto mais punham ho seu gosto na comunicação hum do outro, tomavam por achaque a materia dos livros que lhe eu lia, e tanto que estavam sós tratavam outra pratica, e como ho tempo tudo descobre não me negou este privilegio, que por fim sendo elles em idade de doze annos os fuy topar, já nam tanto em praticas amorosas como em deleytosos brincos, dandose nas mãos meygamente, e Florisbel tentando beyjar Belfloris que lhe fogia com ho rosto rindose, e se ella se lhe mostrava affrontada elle logo se refreava não querendo anojala: reprendilhes isto asperamente. Mas era ja tarde, tenho lhes eu hum amor de filhos da longa criação, e obediencia amorosa que me elles tem, com que facilmente dava credito a suas promessas; como sem ellas ouvera alguma hora verdade. Finalmente depois de muytas amoestações que lhe per vezes fiz, porque andava de aviso sobreelles, e acolhiaos muytas, vendo que toda via proseguiam em seu amor que trazia as rayzes de longe, e nam se lhe podia assi desarreygar do peyto, pareceome ja necessario dar disso conta a el rey, pera que provesse sobre elles como mais fosse sua vontade, e nam me desse despois a culpa, que he muy certo dos pays por tirala dos filhos em que ho amor que os cega lha não consinte, pesoulhe a elle grandemente, e consultando com a raynha, fingio vir folgar a esta ilha Menorca nestas casas que pera isso fez, e trouxe consigo ho filho, pera que estando aqui algum tempo lhe esquecese a sua amada Belfloris, ocupado tambem dos exercicios em que vedes, que ho trago. Ca este remedio da ausencia sem ouciosidade, he a mais certa cura que este mal tem se alguma pode ter, o que posto logo em effeyto, ja vede o que a fermosa

Belfloris sintiria este apartamento entendida a causa da paixam de Florisbel sou eu boa testimunha. Ca nelle como aqui fomos, sobre não aver mais que doze legoas de Mayorca, não avia nem sinal dalgum gosto em quanto seu pay aqui esteve que foy hum mes, com gram trabalho dissimulava Florisbel a sua dôr, e ho seu desejo, o que el rey sintindo nelle, e que requeria grande vagar a cura desta infirmidade, disse que queria jr trazer a raynha pera passarem aqui ho verão, e mandou a Florisbel que ho esperasse, e por nenhuma cousa desta vida se partisse daqui sem recado seu. Partido el rey, Florisbel que he discreto logo entendeo que era tudo manha pera ho apartar do seu amor, e como ho impossivel he ho mais desejado, e ho que menos se pode aver mais se cobiça. Tal Florisbel, quanto mais ausente se vio de Belfloris, tanto mais desejava verse presente, que as mais das vezes a falta de huma cousa muyto desejada he a lembrança della. E a abastança faz fastio ou menos estima. Per maneyra que Florisbel quando estouros fazem mayor festa recolherse a chorar em huma camara, se vam á caça apartase só ao mais despovoado por cuydar a seu gosto, os seus olhos sempre os levava contra Mayorca, sobese a huma alta torre donde lhe parece que a pode divisar e ali está sem lhe lembrar nem comer, se eu nam vou destrailo, ho tempo que tudo gasta parece que nelle renova a saudade, e desejos da sua Belfloris, e ja ho seu amor nam he de menino. mas de mancebo de dezaseys annos que elle he, e vay em dezasete, tinha ho peyto tam criado naquelle amoroso fogo: que ho seu coração he huma viva brasa, do que tudo el rey sendo avisado per mim, vay em dous annos que ho detem com esperança de sua vinda, tenho eu grande dor na minha alma em ho ver assi sogeyto, porque tambem me magoa a parte de Belfloris que criey como a elle, e por suas virtudes, condição, e perfeyções merece tudo o que por ella se pode sintir, e tolheselhe ho preço de sua pessoa por nacerem cativeyro. Isto chora tambem por ella Florisbel, que inda que agora ho vejays com algumas mostras alegres muytos dias ha que lhe outro tanto nam vi. Mas trabalha comsigo por vos festejar e agasalhar porque alem de sua real condição he muy incrinado aos cavaleyros andantes, por o que folga convosco vivendo assaz triste, do que ho eu tambem sou muito, e sabe elle ora mal o que se lhe aparelha que vos eu senhor quero dizer, pera que tenhamos algum bom conselho sobristo, antes que ho elle sayba. Ca lhe temo algum perigoso estremo, e sera mal sobre mal.

El rey da ilha Malta, que está antre Cezilia e Africa, he jrmão da raynha Zarayna, e tem huma só filha herdeyra do reyno, pretende casala com Florisbel, que em nenhum modo admite falarenlhe nisso. Brandambur tentou casar Belfloris: mas nunca ho pode acabar com ella, per onde se sospeita que se tem dado fé de eterno amor, por o que indignado el rey começou com ella com ameaços, cousa assaz fora do seu costume e nobreza, e não parou nisto. Mas a raynha cega de payxão, ordenou matala, com causa que parecesse justa. Ca doutra maneyra seria estranha crueldade, e occasião de Florisbel fazer algum desatino, e tambem sabendo del rey Brandambur que he tam justo que por nenhuma cousa desta vida consentirá fazerse a ninguem sem rezão alguma: mayormente a esta orfãa tam acabada em todo primor que criou e temlhe affeyção de filha, e vê bem que he sem culpa em querer hum amor tam justo. Porem a raynha como molher apassionada, e que pretende ho seu gosto e proveyto no casamento da herdeyra de Malta, vencida da jra que nellas tem grande dominio, e do interesse porque negam tudo, secretamente tratou contra Belfloris a injusta morte em tal modo.

Celebra el rey todos os annos ho dia do seu nacimento com grandes festas e banquete real, a que os principaes de seu reyno vem ser presentes comendo com elle a huma mesa per seus graos, vindo pois este dia agora faz oyto. A raynha se falou, segundo em segredo tenho sabido, com ho veador que mandasse concertar hum pavão com peçonha: ho qual Belfloris apresentaria a mesa ante el rey, e fazendolhe muyta merce com grandes esperanças que sempre lha faria, nam foy muito convencelo a que ho fezesse, porque tambem tinha mortal odio a Belfloris, por rezão que pretendendo hum filho seus amores com ella. Florisbel ho fez desterrarse pera Turquia, e lá o mataram. Samuntino (que assi se chamava ho veador encobria esta magoa, não vendo como a satisfezesse. Agora achando azo nam foy descuydado, antes se deu toda diligencia. Estando pois el rey em seu banquete a que me eu tambem achey. Samuntino mandou ho pavão á raynha pedindolhe quisesse mandar offerecer a el rey aquella yguaria que era a melhor que tinha, per alguma de suas damas que a autorizasse, e lhe desse a graça. A raynha mostrando disso contentamento mandou ho pavão a Belfloris que estava recolhida em sua pousada como quem tinha longe dali ho seu gosto, e mandoulhe hum rico vestido de sua pessoa com que fosse atabiada, ella inda que contra sua vontade forçouse por obedecer ao que lhe manda-

vam, e fezse prestes. Passada era grande parte do banquete: quando Samuntino acompanhado de muytos gualantes veyo pera a levar e foy logo, e assi entrou a fermosa Belfloris vestida de hum brial cremesi com muytos golpes tomados com botões de pedraria: toucada á turquesa, tal que não creo eu que Guanimedes copeyro de Iupiter podera entrar com tanta gentileza ante ho Sagrado Concilio dos Deoses: pareceo entrar hum novo sol occupando geralmente os olhos de quantos eram presentes com resprandor de seu bello vulto. Estava el rey de seus vestido reais assentado á tavola em hum lugar alto: e hum grao mais abaixo, os nobres do reyno segundo suas dignidades. Belfloris trazia ho pavão antre dous grandes pratos douro: e chegando ante elle com hum honesto despejo e vergonhoso auto. Ficaram as suas alvas faces debuxadas da rosada cor com que Febo em seu nacimento fere as nuves, tal devia apresentarse Ires messageira de Iuno quando dava suas embayxadas: e descobrindo sua iguaria: como vinha ensayda da raynha do que devia fazer, disse em voz algum tanto esforçada de huma delicada pronunciação. Muyto alto e poderoso senhor: pois minha ventura me foy tam favoravel que a raynha minha senhora por me fazer especial merce me escolheo pera apresentar ante vossa alteza esta ave de Iuno: a qual por respeyto da deosa que pera seu serviço a escolheo, merece e está em posse que em seu nome seja outorgado hum dom a quem em alguma mesa a apresentar. Eu assi por esta causa ouso pedir que em mi se cumpra tambem ho antigo costume. Acabada sua petição ao maravilhoso resprandor dos seus olhos junto com a suave armonia da pura voz todos se incrinaram com liberal vontade. El rey não recebeo pequena vãa gloria em verse servido de quem no juyzo de todos merece ser servida de principes nam sómente, mas dos deoses se ali se acharam: e bem via elle quanta rezão ho filho tem de amar huma creatura que natureza parece que em especial tomou pera mostra da sua arte, e não sinto quem não cobice ho seu amor mais que hum grande imperio. Neste comenos mandou a raynha recado secreto ao trinchante que fezesse esperiencia do pavão em alguma cousa: antes que tomasse a salva porque lhe deram rebate de má sospeyta acerca delle. El rey respondeo a Belfloris. Certamente fermosa Belfloris a vossa fermosura ornada de virtuosos costumes tudo merece: e tudo se lhe deve: assi ho entendo e assi ho farey sempre; mas por cumprir com ho dereyto de pavão, eu vos empenho minha real palavra de que te ora nunca faltey por bem nem por mal

que me viesse: que vos dê por marido ho principal varão de meu reyno. Desta palavra podera ella tomar bom agouro inda que a tenção del rey fosse differente: e quiça ha tomou pera comsigo, e de muytas pessoas foram notadas. Mas al cuidava a fortuna. Ella lhe beijou a mão, e elle a agasalhou com amor de pay. Deshi feita sua cortesia foyse: levando apos si os olhos de todos, e creyo que tambem os desejos por a parcialidade que tem ho pavão ficou ante el rey que ho mandou logo cortar, ho trinchante por ho aviso que tinha: cortandollhe as pernas lançouas a huma lebre que junto delle estava, nam pouco estimado de el rey: Porque nesta terra costumam muyto os senhores trazer estes cães que lhe sam leais que por nenhuma affronta as desamparam. Ho lebre em as comendo era tal a peçonha com que ho pavão fora concertado ja pera aquelle fim: que de improviso inchou: e foy hum espanto de ver, ho trinchante que nisto tinha ho olho: tanto que ho vio bradou trayção. A sala a tal voz cessou logo de todos os estromentos que n'ella soavam: voltos em hum geral rumor: porque ho lebre em pouco espaço arrebentou. El rey ficou attonito, e mandando dar huma coxa de pavão a hum gozo que alli se achou foy visto ho mesmo: certificado pois que era peçonha levantou-se muy agastado: dando com a mesa em terra, mandou logo prender ao cozinheyro mór: o veador, e Belfloris, de que tomou peor sospeyta: parecendo-lhe que ho queria matar porque morto elle tinha certo casar com Florisbel. Esta presunção lhe confirmou mais a rainha desculpando aos outros que nam havia rezão porque tal cometessem, pois lhes tinha feyto muyta merce e nenhum agravo, e que Belfloris por a certeza que tinha do amor de Florisbel cometeria tudo por abrir caminho de vir ao seu desejo, isto affirmava com myitas lagrimas mostrando sintir muyto porque tocava na vida del rey. Maldizendo ho dia que mandara criar Belfloris pois ho bem que lhe fizera fora pera tanto nojo: geralmente todos se incrinam a esta sospeyta: de modo que com as rezões da raynha e ho favor dos parentes que os outros teveram: por quanto ambos lançava a culpa desamparada donzela como parte mais fraca: e se obrigavam fazelo certo: a requerimento delles foy pronunciada sentença logo ao outro dia, e desse cada hum seu cavaleyro por si: e Belfloris hum ou dous que a defendesse contra ambos os defensores do veador e cozinheyro mór, e não avendo quem por ella aceyte o partido e a defenda: seja condenada, ja que não se podem saber outros indicios nem prova: bem se vio a sentença ser favoravel aos tredos

e dada per letrados sobornados liberais do dereito alheo: porem como todos entenderam onde a raynha se incrinava: ou seja que por alguma via se crê que a causa de Belfloris deve ser injusta por a côr que tem: ou porque dos abatidos tudo foge. Te ora nhum cavaleiro se o pos por sua parte que tem hum mes de termo. Os outros deram logo por si huns dous filhos de Samuntino cavaleyros de tam grandes corpos que parecem gigantes, muy temidos na corte porque so ambos saquearam ja Otranto, e sem receberem algum dano se poseram em salvo, e tem feyto cousas muy assinadas, com que sam tam soberbos que não estimam todo mundo. Eu quando vi Belfloris tam desamparada, e tam certo o perigo de sua vida, que bem sey que he a propria de Florisbel: como a ambos lhe tenho hum amor de pay. De boa vontade me offerecera com hum cavaleyro defender a sua parte: mas com dous não me atrevo porque receo fazerlhe peor. Ca ja nam estou em idade pera de mim presomir tanto. Vime com este desgosto pera Florisbel e conteylhe o que passava das festas e nam o seu desastre: quando ontem me topastes no penedo estava cuydando nesta desaventura, e se poderia remedearse quer a vida de Florisbel: vedes aqui senhor minha necessidade, sobre quem queria de vos que me conselhaseis algum meyo se podesse ser de salvar a innocente, e quando nam pera escusar o desmancho delle. Ho cavaleyro das armas christalinas que desejava mostrarse em tais casos, dado que o seu cuydado não lhe dava vagar pera entender noutro, parecendo lhe que brevemente daria fim a quele negocio a que era tam necessario lo remedio em breve. Disse a Guaristenes que estimava em muito achar se em tempo que podesse arriscar a vida em tal feyto: por tanto o seu conselho era tomar a batalha com os dous por Belfloris e esperava rendelos muy a seu salvo: tendo por si a justiça como lhe certificava. Guaristenes vendo seu animoso coração tomou delle grande esperança, e disselhe que pois assi era, elle seria seu companheyro, tendo por muy certa a vitoria em tal companhia, ho cavaleyro das armas cristalinas o quisera escusar daquelle trabalho: mas elle em nenhum modo quis, dizendo que estimaria em muyto acabar sua vida em tal caso: pera descansar e nam ver quantos desgostos se lhe aparelhavam, per modo que assentado antreles que se partissem ao outro dia sem Florisbel saber pera onde: vieranse pera elle e recolheranse aos paços.

Cap. xix. Em que se conta a destroyção del rey das ilhas Bemafortunadas.

Diz hum Poeta gintio, leyxa jr a tua nao per onde os ventos ta leverem, que mais amigos sam os deoses do homem, que elle mesmo de sí. Com muyta mais rezão ho podemos dizer os christãos, por cujo amor e respeito se anichilou ho verdadeiro Deos de seu proprio e potentissimo ser tomando forma de servo por nosso remedio, por o que em nossas empresas ho seguro e certo he entregarlhe ho cuydado, que elle nos guiará melhores effeytos do que nos podemos escolher, segundo guiou ho cavaleyro das armas cristalinas da tempestade pera mayor gloria sua e remedio de Florisbel, cujo talento foy depois de grande logro, merces especiaes de sua grandeza. A qual tambem nunca se esqueceo usar com a raynha das ilhas bem afortunadas sobre sua fortuna. A qual leyxamos chorandoa antre el rey Sagramor; e agora lhe cabe proseguirmos seu conto de como ho Conde Sevano recolhido nas ilhas Estacadas, casou as filhas, Drufianda que era mais velha com dom Tenarife, filho segundo del rey de Cizilia, e Liscanor filha segunda com Artur, que despois foy rey de Bretanha (como ya dissemos). E passados alguns dias que ho Conde esteve nas ilhas, leyxou nellas Artur governandoas: e daqui fez elle muytas entradas em terra de mouros, em quanto seu pay Uterpandragão era vivo, não sabendo que era seu filho, como despois soube per huma profecia que lhe Merlim declarou sendo ja rey. E aqui naceo a raynha Seleucia: de cujo parto a may morreo. Dom Tanarife foyse com ho Conde a Bretanha, com cuja ajuda fez huma armada com que foy descobrir as ilhas Bemafortunadas, que ja foram de seu pay rey de Cezilia, e ho gigante Burquimirão que naceo no monte Ethna, e dizia ser da geração de Polifemo, lhas tinha tomadas manhosa e tyranamente, pera a qual empresa tambem levou ajuda del rey de Cezilia seu jrmão, que lhe deo o dereyto que nellas tinha se as tomasse. Per modo que levando huma boa armada, como era gintil capitão e animoso cavaleyro, ouvese tam esforçadamente com os immigos, inda que duros que os foy gastando: e antrevindo ho favor dalguns naturaes da terra a que desaprazia a sogeyção do gigante, porque raramente se toma provincia sem alguns naturaes serem medianeyros: donde os principes devem ter muyta conta com que ser amados, e não temidos de seus vassalos, que ho amor faz doce a sogeyção que ho temor não soffre. Assi dom Tenarife que ti-

nha condição e affabilidade pera adquerir corações, com esta grangearia adquerindo os das ilhas, foy conquistando, ora huma, ora outra: ca per todas sam sete. E Burquimirão que residia na mayor, vendose dessapossado das seys, temendo sua total destroyção; e por a esperiencia que tinha do esforço de dom Tenarife, com que se dera per vezes sem se poderem domar: e muyta vantagem que lhe tinha na gente, assentou ser impossivel resistirlhe; por o que antes que de todo ho desbaratasse, dissimuladamente se foy da ilha com a melhor gente e mais fazenda que pode, com fundamento de voltar nalgum tempo sobre dom Tenarife, porque tinha sete filhos meninos, cuja morte receou e determinou crialos, pera com elles homens vingar sua injuria, e cobrar seu estado: Indo pois com determinação de descobrir polo mar alguma ilha em que se recolhese, quis a sua boa ventura que em poucos dias navegando via de Norte, deu em huma despovoada, distante das Bemafortunadas de algumas setenta legoas do Setentrião pera ho meyo dia, e vintoyto de largo, de sitio em estremo aprazivel, agoas claras, alto arvoredo, e todo genero de aves e alimarias. Burquemirão dando grãas a seus deoses que ali ho guiaram, satisfeyto da terra apossouse dela: e teve tal manha em povoala que em espaço de doze annos, ou pouco mais, fez sete cidades ao longo da praya muy populosas e fortes, criando neste tempo os filhos em todo exercicio guerreyro. Eram elles tais que seguindo a montaria bastaram sós pera matar muitos ussos, liões, e algumas serpentes, que no alto da ilha se criavam. E tendo mais idade, sahiam polo mar, e per vezes davam em ilhas e povoações da costa de Africa, de que tomavam grandes presas, fazendose tam grandes cossayros, que eram senhores do mar: e todo este tempo lhe defendia ho pay que se desviassem sempre das ilhas Bemafortunadas: tanto por temer ho poder del rey dom Tenarife, como por descuydalo de si. Bem sabiam elles que tinha o pay proposito de cobralas, e algumas vezes lho cometiam: elle respondialhes que lhe leyxassem esse cuydado, ca não podia perdelo em quanto vivesse: mas tudo tinha ho socedimento segundo a sazão em que se emprendia. Pois el rey dom Tanarife certo nam se descuydou dos immigos, porque descuydos sam as principaes armas delles, tendo seus portos apercebidos do necessario pera sua defensão, gente exercitada nas armas, vigilancia em tudo o que podia soceder, e vivendo muito contente com sua molher Drusianda a que queria muyto. Entrando porem na velhice a que difirem todos os trabalhos, e se sintem dobrado por a natural fraqueza

que a mocidade com tudo pode: tendo só huma filha de estremada fermosura, moça de quinze annos, cuydado grande de hum velho pay, lembrandolhe se morrese sem a leyxar com companheiro que a defendesse, que ficava offerecida a muita desaventura, prentendia casala. Mas como tambem ou mais que tudo os casamentos querem sazão, mayormente os dos principes que requerem muita conjunçam, porque nam podem fazer o que ho tempo nam dá, tinha escrito a elrey Sagramor sobrisso, e elle o trazia a cargo segundo a rezão e parentèsco o obrigava. Neste antre tanto como nenhum estado do mundo he constante, e a fortuna a ninguem perdoa seu dereyto, traziaho parece em espreyta pera a velhice que abate toda openião per meyo de Burquimirão. o qual como lião que espreyta a prea, vivia muy cuydoso e solicito sobre destroylo: estando muito prospero com as suas sete cidades, que deu por apelido a sua ilha, e soberbo com os sete filhos estremados cavaleyros, e muito rico com os grandes roubos que elles tinham feito: mandou o filho mais velho a gran Bretanha secretamente, na parte montanhesa e despovoada dela, em que avia alguns gigantes da sua geração, e outra muita gente bruta e agigantada, por ser desta casta, per meyo do qual induzio os mais belicosos com a esperança do interesse a folgarem de virem habitar na ilha das sete cidades. Como pois Burquimirão teve esta gente achouse tam poderoso que perdeo o receio a tudo: por o que assentando em jr sobre dom Tenarife, comunicou sua determinação com os filhos sómente: e á outra gente disse que queria dar em algum lugar da costa de Espanha, do que todos foram muy contentes com cobiça da prea. Per modo que elle se pos no mar com sete galeões muito poderosos, de que eram capitães os filhos, e elle em huma poderosa carraca, e outros navios de que os gigantes seus parentes hiam por capitães, que faziam numero de vinte velas, em que levavam seis mil homens de peleja gente escolhida, destemida e cobiçosa pera cometer e sayr com toda empresa. E assi socedeo que soprandolhe tempo bonançoso, embarcando e tomando a principal das ilhas casi foy tudo hum: e desembarcaram na que agora chamamos a grãa Canaria, em que el Rey dom Tenarife residia, ho qual vendose salteado de improviso dos immigos, sahio á praya a tolherlhe a desembarcação: mas os sete jrmãos eram tais que não ouve poderselhe resistir, por o que el rey se recolheu na cidade como provido e acordado capitão com toda a mais gente que pode: e fezse forte dentro dos muros, com a qual se defendeo esforçadamente alguns dias: nos quaes foy tam

combatido tam contino que nenhum folego lhe davam, ate que com tarbucos, maquinas, e outros instrumentos belicos daquele tempo lhe arrombaram a porta do mar. per que logo entraram os combatentes, guiados dos sete jrmãos, que lhe abriram ho caminho per meyo dos defensores, fazendo estranhas maravilhas. El rey resistindolhe animosamente, e como era já velho e as forças não lhe ajudavam ho animo, ali foy morto antre seus vassalos, que ho não poderam defender. Burquimirão vindo a pos os filhos bradando que ho matassem, ca em sua morte seguravam a vitoria, tanto que ho vio derrubado disselhes que a seguissem, e se apossassem dos paços, e defendessem que lhos não roubassem, e dessem a cidade a saco, que elle queria satisfazer seu odio e injurias. E mandando atar ho morto rey ao rabo do cavalo em que veyo a este fim: desta maneyra deu huma volta á cidade da banda de fora, dizendo: Assi vingou Achiles seu Amigo, e eu as minhas affrontas. Os filhos foram dando nos immigos sem leyxar homem vivo: e chegando aos paços entrando na sala acharam a raynha Drusianda com todas suas damas escabeladas pranteando sua desaventura. A princesa Antilia sua filha com huns cabelos que abatiam os fios douro, pranteando ho pay: qual seria Policena nas exequias de Hector. E assi o effeito que a ventura da linda Troyana mediante amor fez no cruel Achiles, esse mesmo obrou a da fermosa Antilia nos bravos peitos dos sete jrmãos, ca naquelle instante foram abrasados do amoroso fogo que domina as feras alimarias e enternece ho bruto Polifemo: e ficando como assombrados de subita visão, tam altamente os senhoreou que á ora se bandearam por parte daquela princesa, que se ho pay quisera affrontala não lho soffreram que antes não passaram pola morte, por o que de hum consentimento voltaram logo sobre a porta defendendo que nenhum immigo entrase, mandando que fossem saquear a cidade, que elles tomavam ho paço sobre si. Deshi pretendendo cada hum ganhar a vontade de Antilia e juntamente muyto ciosos hum do outro, foramse a ella segurandoa de affronta, prometendolhe perder as vidas por defendela, por tanto que não se desconsolase: mas que mandasse em que queria ser servida. Antilia em que não faltava a discrição que acredita a fermosura, levantou os seus fermosos olhos, e correndo polos jrmãos de novo os abraçou, e respondendolhes. Se em vos cavaleiros ha aquela virtude que vossas presenças prometem, e sem aquela vossa cavalaria fica sem lustre, e o estado misero acha em vossos corações aquela compayxão que nas brutas alimarias não lhe fal-

ta, tendes diante materea pera executar vossa nobreza, tratando benina e cortesmente estas fracas e tristes donzelas, e essa desconsolada raynha minha may: e quanto a mim sabey certo que ho menos mal que me podeys fazer, antes a melhor obra, he darme a morte que sobre tudo desejo, per onde podeis julgar que tenho offerecida a vida a qualquer affronta que intentardes fazerme: por tanto se essa vontade que me offereceys he verdadeyra: vede em que quereys que vola mereça fora de me fazerdes força, que esta ninguem he poderoso pera ma fazer, pois ha morte que atalha a tudo, e antes de nada estimaria saber quem sois: porque sayba a quem devo. Os sete jrmãos ouvidas suas rezões, como amor treçava em meyo, cruzaram os entendimentos, avendo que lhe sobejava rezão em quanto dizia, e que não avia estremo que feito por ella não se lhe devesse: crerá isto quem souber o dominio que Cleopatra teve em Cesar e Antonio; mas que pode aver tam impossivel e desarazoado que a brandura e delicadeza de huma bella dama não faça possivel e arrezoado, antes forçado, necessario e devido. E que dureza de diamão não abrandara huma lagrima de alfojar que mana de huns fermosos olhos. Per modo que os jrmãos rendidos á gentileza e galantaria da princesa Antilia, disseranlhe logo quem eram, e que lhe davam omenagem de vassalos: prometendolhe cada hum per si trabalhar por ganharlhe a vontade per serviços a risco da vida, por tanto que descansasse, e fezesse conta que não tinha perdido ho estado, mas cobrado outro mayor. E que se leyxase estar ali com sua may e donzelas em quanto tratavam de sua segurança. Com isto tornandose todos á parte, disse cada hum que mais que queria ser senhor da vontade da princesa: que do reyno. E do amor naceo contenda, e altercando assentaram antre si que acabassem com ho pay que fosse logo conquistar as outras seys ilhas: e os leyxasse nesta defendela, pois nela estava ho principal; e neste comenos saberiam de Antilia o que determinava de si e deles, e que na sua escolha, ja que lhe não deviam nem podiam forçar a vontade, estivesse a composição antreles. Com esta consulta, sem darem conta ao pay do amor que os domava, lhe sayram ao encontro antes que sobisse a escada, vindo elle ja satisfeyto de ter arrastrado el rey Tanarife, e lhe disseram que tinham guardado os paços em que estava ho melhor e ho mais forte da ilha: E por tanto elle devia logo dar nas outras com toda brevidade, e levase consigo ho corpo do rey morto embalsamado, que podesse mostrar a seus vassalos: porque com isto lhes quebraria as

esperanças, e se renderiam e elles sostentariam com pouca gente aquella ilha cabeça das outras, porque os que delas fogissem não podessem tornar a refazerse e fazer fortes nella. Ho pay que era incrinado, antes mandado do parecer dos filhos, como todos os pays sam: Sem mais consideração á hora se pos no mar, e recolhendo a gente leyxando só a que os filhos quiseram, ao outro dia levantou as velas contra as outras ilhas, em que achou pouca resistencia, porque a não tem gente sem capitão: por o que em espaço de mes, ou pouco menos se fez senhor dellas. Neste antre tanto, os filhos partido ho pay, apossaranse da ilha, e aquietaram tudo, porque nella não avia pessoa que resistisse, por serem mortos todos os homens que ho podiam fazer: e a Antilia leyxaram em seu estado, sem lhe tocarem em nada com sua may, e donzelas em seus paços, que lhes guardavam e velavam mais de si proprios que doutrem. E passados vinte dias pediranlhe huma audiencia, dizendolhe: que queriam saber de si mesmos. Ella sayndo á porta de huma camara em que se recolhia com sua may, ho mas velho em nome de todos disselhe. Ho sermos senhora vencidos de vosso amor, de crer he pois se vos deve, e nosso soffrimento e obediencia ho testifica, alem de nos negarmos a natureza de jrmãos, e ho respeyto que nos devemos por volo ter: ca nenhum de nos ha que não estime mais vosso gosto que a vida de todos. E porque em amor menos se compadece parçaria que em reynar, assentamos antre nos estarmos por vossa escolha, na que he necessario tomardes determinação antes que nosso pay venha, e tome outra contraria a nossas vontades: por tanto da vossa nos fazey certos pera sabermos nossa boa sorte: Antilia ouvida sua declaração pediolhe espaço de tres dias pera lhe responder, do que sendo contentes, ella falou com a may: dizendolhe que se esforçasse a passar com real animo pera o que a fortuna desse, que ja não podia ser tanto como verem el Rey seu senhor morto, arrastado, e levado pera a negaça de abater os animos de seus vassalos, e seu estado possoido de seus immigos que as tinham cativas, os quaes ella esperava meter em tal zizania e odio que lhe desse delles vingança: dado que fosse á custa da propria vida de que ja não podia ter gosto, salvé ho do vingar a morte de seu pay. A raynha que tambem tinha a morte por ho menos mal que podia sintir, respondeolhe que entregue estava a toda desaventura, não sabendo porem ho fundamento de Antilia. A qual determinada consigo a padecer por sua pureza quando al não podesse, vindo ho dia em que havia de dar resposta aos

jrmãos, vestiose muyto galante como pera bodas, e sayndo assi á sala mostrouselhes tam fermosa que os pos em nova admiração e desejos: e com hum grave e real asseo, disselhes.

Eu mais quisera passar pola morte que chegar a esta determinação que me não tem custado pouco cuydado estes dias; mas pois me he forçado satisfazervos, direy o que entendo e posso, vos fareys o que quiserdes. Eu não sou mais que esta orfãa deserdada e cativa que vedes, a fortuna porem se me tirou ho estado, não pode tirarme a natureza. A qual dandome este parecer que vos contenta, deume logo a openião que ho abona: com que não ha estado, perigo, temor, nem cousa outra que me force dar ho meu amor, salvo por seu justo preço, que he outro tal que mo satisfaça, se ho de cada hum de vos he este sem rezão seria fazer eu a escolha. Ca fico ja offendendo a quem devo: sortes não se compadecem, por que ho poerme em mercado, por onde não sou parte pera me determinar na vontade particular, devendoa geralmente a todos. Hum só meyo acho: mas he tam duro que ey por escusado dizelo. Os jrmãos muy querençosos apertaram que ho dissese, ca tudo tinham por facil em seu respeyto. Ella tornoulhes, farey o que me mandays, e ja sabeys que ho mayor preço do homem he a cavalaria, e que mais obriga toda molher, por o que ao melhor cavaleyro se deve o que se mais estima: se pretendeis approvar a verdade do vosso amor e merecelo, combateivos hum por hum, e o vencedor o seja de tudo: se vos isto não arma, tratay de vos satisfazer com me dar a morte que com vida não será; tam vencidos e apetitosos estavam os jrmãos que ouveram por favoravel o partido, por o que logo se foram ao campo, pedindolhe que os visse. E á vista della se combateo ho mais velho com ho seguddo, e mataranse ambos. Ho terceyro matou ho quarto e quinto. Ao qual ho sexto matou, e dandose com ho septimo mataranse. O que tudo passou em breve: porque se desafiaram desarmados, com desejos de tomarem concrusam em sua sorte. Nesta vitoria de Antilia, de que ficou tam contente que dera por ella cem vidas, chegou Burquemirão ao porto, leyxando nas outras ilhas seus capitães: e sabendo o que passava, não se pode dizer ho seu pesar, ordenando logo vingarse de Antilia que estava constante pera receber martyrio, mandou embalsemar os filhos: e atou Antilia ao corpo morto do filho mais velho boca com boca, etc. como se fora vivo sobrela: e passado hum dia e noute, correu assi os outros per toda a somana, pera que se lograssem todos della. Esta

vida lhe ordenou pera tormento perpetuo dandolhe comer que a sostentase, metida em huma torre, de que não sabia. Acompanhada sómente dos mortos. Neste antretanto teve maneyra a raynha per via de hum piloto que fogio da ilha e veo socorrerse a el rey Sagramor que lhe valeo, como adiante se dirá.

Cap. xx. como Arisbes negoceou em França, e ho que fez ho Miramolim com seu recado.

Casos grandes e diversos acomete a cruel fortuna, de que muytos foram e sam queyxosos, e com muyta rezão. De seus males porem tira ho piadoso Deos outros bens que elle só entende e nos rastejamos, ca entregando as ilhas Bemafortunadas a seus immigos de castigo de culpas, cujo desconto he a morte del rey Tanarife pera conseguir ho premio de seu martyrio, e no de Antilia apurar sua virtude: E a grandeza del rey Sagramor em lhe socorrer, innocente do que Godifert cramava contrele (como atras se disse.) Ca tinha mandado Arisbes seu criado visitar seu jrmão Dagobert, ho qual ydo via de Belonha ho vento ho lançou em Bordeos, onde soube como ja Dagobert estava em Putiers por senhor: segundo se disse por a nobreza del rey Sagramor que lhe elle mal agradeceo: o que per elle sabido nam lhe pesou por ter mais breve a jornada. Ca de Bordeos a Putiers tinha sós cincoenta legoas, que muy prestes passou, e dando sua carta de crença a Dagobert, deulhe larga conta de tudo o que passaram des que partiram de Bolonha: e a determinação e fundamento de Godifert e praticadas meudamente as particularidades do negocio: resuscitou Dagobert as esperanças que dava por mortas com ter ho jrmão por morto e leyxado ho alvoroço e contentamento da sua vida, e as mais meudezas certas nestes casos, passemos ao tronco do negocio que despachar Dagobert com toda brevidade ho messageyro, escrevendo ao jrmão que lhe parecia bom conselho vir da banda da Espanha ho mais breve e secretamente que podesse: porque antes que el rey Sagramor acodisse a aquella parte: se tevesse apossados dalguns lugares de que depois fariam melhor a guerra: e fazendose assi fortes vindo Sagramor com ho exercito pera lhe dar batalha, elle viria em sua conserva com a mais gente que podesse fazer, de aliados e parentes: e ao romper della se passaria ao Miramolim e seria aausa de desbaratar os Cristãos: porem que pera isto cumpria muyto que viesse Godifert muy

secreto no arrayal que nam soubessem de sua vinda, porque nam se fiariam delle. Esta era a sustancia de suas cartas que largo praticou com Arisbes, e mandando avisado do que avia de fazer se ho tomassem e conhecessem por espia. Ficou dando ordem per seus secretos meyos ao que lhe cumpria pera aquelles maos tratos. Arisbes que era homem de recado com diligencia se pos em Cepta, onde sabia que ho vieram esperar ho Miramolim e Godifert com grande cuydado e desejo de sua vinda: e sos tres dias avia que chegaram: sabido pois per Godifert o estado do jrmão pesoulhe muyto soltar Bolonha por a fortaleza della: doutra parte pareceolhe melhor aviamento telo em Putiers: avendo por boa a maneyra da entrada que lhe elle escrevia, assi que logo se foy com a carta e Arisbes ao Miramolim: o qual vistas as razões della com as mais que lhe Godifert disse por fazer bom seu negocio: como sabia pouco do poder de Sagramor e de sua gente. Pareceolhe que nam avia mais que chegar e tomar toda França: nam sabia parece que custara ella nove annos de guerra a Iulio Cesar ho primeyro capitão Romano que entrou na grã Bretanha: em modo que enfunado nesta falsa esperança. Dali por diante deu muita mais pressa a sua passagem mandando vir toda a gente de seus reynos a Cepta: pera que em vindo Padragonte de Suy com resposta de Muleyzider rey das Eepanhas: que elle esperava conforme a sua vontade: a passasse logo a Gibraltar, alvoroçado com tal esperança foyse logo ao outro dia só á entrada do orto das Esperidas pera praticar sua determinação com ho sabio Telorique, se ho elle quisesse ouvir. Ho qual como ja sabia de sua vinda sahio recebelo: e feytos seus çalas, tomando ho pela mão foyse pera dentro co elle assentar a humas sombras de fayas: onde antes de ho Miramolim falar, Telorique lhe disso. Magnanimo Emperador ministro do grã profeta Mafoma, aumentador de sua seyta, a quem Iupiter do seu treno tem em olho: Muyto me satisfaz a determinação da conquista que comigo vens consultar: por que alem de nisso cumprires com a obrigação do nosso alcorão: fazes o que se espera de tal principe: e de muyto louvor he digno todo aquelle que se desvela sobre a obrigação do seu cargo: porem quanto eu mais isto de ti sey, tanto mais me pesa desta passagem em França: e folgaria que a escusasses. Ca lançadas minhas contas acho neste negocio os principios favoraveis por nos, os meyos em parte prosperos, mas o fim muy duvidoso e de maos pronosticos: por onde ho meu conselho he nam fiar da fortuna. Ca melhor he não ser conhecido della que por casos desastrados

ser seu familiar: com tudo se estas determinado a nam dar por inconvenientes, e a teu risco queres proseguir tua conquista. Eu criey hum mancebo filho de Lançarote do Lago, que foy hum dos mais estremados cavaleyros de seu tempo, e tal espero eu que este seja. Ca lhe fiz criaçam pera isso: e elle nada desbota do pay nas mostras que devida. Sera agora de dezasete annos: desejoso de servir ja armas, e segundo mostram as estrelas, nelle esta gram parte da tavola ventura e prosperidade. Ca em quanto ho teveres por ti nam podes ser destroydo: tem os fados seus lemites nas cousas, pera se destroyr Troya era necessario ser presente Achiles que matasse Hactor. Pera entrares em França cumpre que leves contigo este mancebo qne tenho por filho na criaçam e amor. Sabe Deos com que dor da minha alma ho solto de mi: mas sua importunação nam me leyxa, e ho desejar servir tão grande principe obriga-me. Sofreme porque sey ja dos fados que a quem os seguiam, e a quem lhes foge arrastam: nam posso contrariar as estrelas, o que te encommendo he, que tenhas nelle grande resguardo nam se faça Christão: porque te cumpre tanto como aos Troyanos guardar ho seu Paladião: eu da minha parte velarey sempre sobrele. Muy ledo ficou ho Miramolim deste bom meyo que lhe Telorique dava: e fazendo muyto caso do que fazia a seu gosto, nenhum fez do que cumpria ao seu perigo: certa cosa de juyzos humanos guiados do seu desejo, e dandolhe por tudo grandes agradecimentos foranse a hum resio perto dali onde Florismarte andava armado de ricas armas sobre hum cavalo melado justando com hum grosso Sovereyro, e quebrando algumas lanças muy certo onde apontava. Deshi saltou delle muy desenvolto, e pera exercitar sua ligeyreza deo algumas voltas per cima do cavalo: outras vezes lançavase na sella com tanta desenvoltura que ho Miramolim folgando de velo estava espantado de tal destreza, a sendo estremado cavaleyro: pareceolhe que passava a esperança humana ser tam manhoso: Pois chegando a Florismarte, que vendo seu amo veyo se a elle com muyta cortesia: Telorique lhe disse. Amado filho vedes aqui ho nosso Miramolim, que Jupiter muyto ama: e ho profeta Mafoma constituyo defensor da sua seyta: a qual elle como animoso principe determina à força da lança semear per todas as terras, e vem saber se ho quereys ajudar e seguir nesta sancta empresa, eu pareceme que he muito cedo pera vossa idade: doutra parte cansame vossa continua inportunação, vede vos agora o que determinais, que ho amor que vos tenho e me faz recear vosso trabalho, e perigo, esse mesmo me obri-

ga satisfazervos por vos não ver descontente. Florismarte a quem ho seu coraçam todo perigo facia facil, e ho trabalho descanso, nam sendo ho seu desejo outro senam verse em França pera ter azo, e liberdade de buscar ho seu amor, que encobria de Telorique, porque nam lhe atalhasse per suas artes, foylhe em todo estremo aprazivel esta nova, e humilhandose ante ho Miramolim, pedio afincadamente que ho não leyxasse alli, que elle sintia em si forças e animo que supriam as faltas da idade: com que presomia não dar vantagem aos que lha tevessem nos annos, ca seu pay Telorique com ho amor que lhe tinha tudo lhe receava: mas sabido estava que filhos muito mimosos pera nada prestam, e pays affeyçoados ao que nam devem os destruem: e elle lhe prometia servilo de maneyra que lhe merecesse a merce que lhe agora faria em ho tirar donde nam tratava senam com brutos animais, destas palavras ficou ho Miramolim muyto satisfeyto, e festejoulhas com grandes honras, e logo ho ali armou cavaleyro, que assi ho quis ho Sabio entregue as magoas do seu receyo, deshi disselhe, ora vamos senhor e vereys a esperiencia deste cavaleyro, e indose todos á entrada do parque onde viera receber ho Miramolim, chegaram dous cavaleyros andantes, apercebidos pera todo contraste: com sós os seus escudeyros, traziam as armas assaz asinadas de suas obras: hum delles de gentil disposição quanto elle visse outro de conforme estatura: o outro de tam grande corpo e membros que parecia gigante, os quais feyto seu çala: ho de menor corpo disse contra Telorique, que logo em sua idade caã e habito conheceo ser quem elles buscavam. Virtuoso sabio, secretario do segredo das estrelas, de que temos por noticia que só logras e posues ho vergel das Esperidas: nos somos dous cavaleyros mouros servos do amor: que pera mandado da fermosa Celidonia herdeyra das Espanhas, vay em dous annos que partimos dellas: pera lhe levar huma maçaã douro que Hercules daqui levou a Euristeo: sobristo temos passados longos trabalhos, em fim dos quais soubemos que tu as podes dar. Se para isto he necessario pelejar com ho Diago das cem bocas, e passar per todo outro mayor perigo: a tudo nos offerecemos com tal que nos concedas este dom per que esperamos merecer e valer ante a senhora Celidonia que se aja por servida de nos, pera que assi fiquemos abilitados a poder esperar a escolha da sua vontade: por tanto se em ti ha aquella humanidade que essas graves e honradas caãs de si prometem, danos remedio, ou meyo delle: e seja a todo risco de nossas pessoas. Telorique ouvida sua demanda de que nam es-

tava alheyo, respondeolhes, antes senhores cavaleyros que vos satisfaza como por fim farey: porque costumo servir aos bons. Sabey que ho primeyro perigo desta aventura he justardes com este cavaleyro, e quebrando tantas lanças te que hum de vos perca a sela. Qualquer que ho della desaposar: a este sera dado acabar a ventura, e sendo caso que vos elle ponha em terra em nenhum modo vireys ás espadas. Mas estareys por o que vos eu disser, os aventureyros mostraranse satisfeytos do partido, e lançaram antre si sortes tendo que em quem ella cayse seria pera tudo. Porem socedeolhes longe do que cuydavam: porque sendo ho primeyro encontro de Muleyzibar, que era ho de menor corpo, segundo ouvistes que elle e Dricamandro vinham nesta empresa e tinham corridos os montes Atalantes passando grandes aventuras que aqui nam se contam porque nam fazem á historia, te que acertaram vir a este lugar: Esta foy a causa de sua detença tanto tempo que os aviam por mortos, e chegando á hora tam asazoada como Telorique a quis pera mostra de Florismarte: apartarãose hum do outro ho campo necessario, e correram encontrarse: quebrando as lanças formosamente sem receberem nojo. Mas logo foram julgados por estremados justadores, muy corrido ficou Muleyzibar do pouco que fez. Florismarte certo nam ficou menos magoado: e tomando lanças, que ali Telorique ja tinha, tornarãose encontrar com dobrada yra, a que se quebrou com ellas dando grandes reveses nas selas. Ho Miramolim folgava em estremo de os ver, os cavaleyros affrontados de nam se derrubarem desejosos de averiguar á profia: correndo a terceyra lança derãose dos corpos e cavalos de tam furiosa força, que ho de Florismarte pos as ancas no chão e esteve perto de cayr, elle perdendo a redea e estribeyras tevesse as comas: porem Muleyzibar foy a terra e ho cavalo sobrelle. Ho sentimento que de seu desastre teve ficou ouro e fio com ho gosto de Dricamandro, que lhe pareceo ficar seguro. Florismarte tornando em si fez sayr ho cavalo por diante. Deshi concertandose tomou huma grossa lança. Ca bem entendeo que lhe avia de ser Dricamandro mao de mover, nam que ho seu invencivel animo leyxasse de lhe prometer toda devidosa viteria, per modo que correrão tres lanças sem vantagem, e com grande espanto dos que ho viam: na quarta dandose os cavalos dos peytos: ho de Dricamandro com ho peso delle junto com ho trabalho do caminho. Abrindo per elles cahio pera huma ilharga: com lhe levar huma perna debayxo embaraçada na estribeyra: ho de Florismarte desmentio huma coxa e atorunen-

tado da pancada cahio morto arrebentando pelos ilhais: porem Florismarte lançouse primeyro delle, e foy ajudar Dricamandro antes que recebesse danno na perna. Ca era pesado e ho cavalo jazialhe sobrela em peso casi espirando: e hum nem outro podiam bolirse. Ho mouro com tal ajuda desembaraçado, disse. Cavaleyro confessovos que soys ho melhor justador que cuidey ver, farmeis a melhor obra do mundo desenganarme tambem da espada, por vos servir, lhe tornou Florismarte: tudo farey. Telorique lhes atalhou, dizendo que nam consintiria tal. Ca primeyro lhe dera ley, e quanto a sua demanda: verdade era que elle tinha a seu cargo ho vergel em que Hercules leyxara huma profecia, que diz, Do fruyto que guarda ho vigilante Drago ninguem sera participante: te que ho filho de Martes e Palas emparelhando sua Gloria com a nossa, ganhe com elle ho Amor da invencivel Atalanta. E porque eu sey, dizia Telorique, que este a que he prometida esta aventura, esta por nacer inda: Vos desengano e conselho que vos leixeys desse cuydado: e entray noutro, que ao presente vos mais cumpre pera ho serviço que pretendeys de Celidonia que não sey como volo agradecera: Mas ja quando vos voltardes per aquella terra de França a achareys em huma grande necessidade em que podereys mostrar vossas forças: tanto ou mais que nesta aventura se vos valer. Os dous aventureyros acabando de ouvir Telorique ficaram muy tristes por servirem tam mal quem elles desejavam. E como tinham ho sabio por muy certo orago em suas respostas deramse por determinados no que lhes conselhava. Do desengano de huma esperança vaã tomando de novo outra: certo termo de fundamentos humanos por o que nam quiseram dilatar mais sua partida. Porque ho Miramolim informado per Telorique de quem eram: estimando muyto tal conhecimento: por lhes fazer os devidos gasalhados: deteveos á força de importunos rogos oyto dias, e indose logo com elles á cidade. Florismarte ficou com Telorique em quanto ho Miramolim se fazia prestes pera sua jornada: do que era innocente a namorada Almina: mas ho tempo que tudo descobre nam lhe negou como adiante se trata, e entam soube quam differentemente correspondem fundamentos vãos a humanos desejos.

Cap. xxj. Como Doristão Dautarixa a requerimento de huma donzela, soccorreu outra.

Revolvese tudo (diz ho Filosofo) em contendas, e recrease ho mundo delas, como ho conto atras testifica, e quam custoso seja ho fruyto deas, provase no que destas se colheo, outro logro he o das vertuosas empresas: qual ho teve Doristão Dautarixa que residia neste tempo na conquista de Navarra: fazendo sempre obras dignas delle: ganhando cada dia logares e fortalezas aos immigos, assi por ser singular capitão como estremado cavaleyro, e tam nomeado era, que antre mouros e Christãos não se falava senão em suas cousas, porque nenhuma acometia por mais perigosa que nam saise com ella vitorioso, e a esta fama aqueceo que vindo a Bayona de Bordeos verse com Barbasiando governador dela, que era tambem gentil capitão pera ordenar com elle huma entrada em Bizcaya passeando ambos huma tarde ao longo da praya: viram contra si vir huma donzela com hum escudeyro que de redea trazia hum cavalo fouveyro em estremo fermoso e grande, a donzela emparelhando com elles: como ja polos sinais ho conhecia: disse a Doristão. Animoso cavaleyro, eu venho a vos mandado de huma fermosa dama, a qual ouvido ho grande nome que de vos soa, vos manda este ginete em sinal de amor, e vos pede por o que deveis á ordem de cavalaria que recebestes: lhe queirays socorrer a huma grande necessidade em que está: o que fazendo, ella tem por muy certo ho remedio em vos, e vos fazeys o que soys obrigado, no que vos avisa que nenhum inconveniente ou escusa dalguma outra ocupaçam que podeis ter ponhais. Ca se muy em breve lhe nam socorreys, ella se queyxara de vos a todo mundo, e crera que nam soys quem a fama pregoa. Doristão que sempre foy muy querençoso de nam faltar onde fosse necessario: mayormente a donzelas, e tambem obrigado de seus ameaços. Caso que ho seu cargo lhe podera ser justa desculpa, disselhe que se offerecia a tudo o que delle mandasse. E sobre sua palavra folgaria: não tendo ella nisso pejo, que lhe dissesse onde era sua jornada, e pera que, por comprir com Barbasiando: a donzela lhe tornou. Falo hey senhor por vos satisfazer, e por tambem vos obrigar mais sabido ho preço desta empresa, e assi começou.

Avera quarenta annos pontoalmente que na Provincia de Tornay que he huma das quatro deste reyno de França: aqueceo o que vos senhores contarey ao pé da verdade: porque ho tenho per escripto: junto do

rio Licos veyo a sabia Ifranasa edificar huma torre muy forte, a que per dentro fez muy artificiosos edificios: na qual vivendo alguns annos, em hum costume assaz estranho como logo ouvireys: tendo já huma filha que seria de doze te treze annos de muy gentil parecer e desposiçam, acertou que andando ella sobre a tarde com Masilia (que assi se chamava a filha) passeando ao longo do rio, e com ella muytas outras donzelas ricamente ataviadas, e de honesta gentileza, chegou ali hum cavaleyro andante armado de humas armas pardas semeadas de pampilhos douro em hum cavalo melado, ao que elle com sua boa disposiçam dava estremado lustro: por o que foy de todas muy notado. Elle como parece vinha oucioso vendo huma companha tam aprazivel: chegouse a participar de sua conversaçam, e sem porem tirar ho elmo, faloulhes cortesmente e desenvolto, como homem costumado a tratar damas. Ifranasa fazendolhe sua cortesia: perguntoulhe se mandava alguma cousa: servir vos senhora, disse elle. Se eu posso valer tanto: como os homens sam liberais de comprimentos, lhe tornou Ifranasa, e quando vem a comprir suas palavras tomam por galantaria ficarem em falta com as molheres: que não he pequena bayxeza. Senhora disse ho cavaleyro, que isso assi seja, não he tão geral que nam aja alguns que antes lhe faltara a vida que faltarem do que dizem, e se de mim quisesseis a esperiencia estimalo hia eu em muyto: bofe senhor, respondeo Ifranasa. Se vos quereys que vos diga a verdade, logo vos eu occuparia em hum negocio de assaz peso e muyto meu gosto: se cresse que vos nam pesasse occuparvos, a isto lhe disse elle tam má senhora he a muyta desconfiança, como a sobeja confiança, vede o que de mi vos cumpre: e mandayme. Ca vos empenho minha fé que nenhuma cousa leyxe por tentar inda que me custe a vida por vos satisfazer: firmays isso tanto, tornou ella, que me obrigays deytar mão de vossa palavra: mas queria primeyro vervos ho rosto, pera saber com quem ho hey, ho cavaleyro tirou logo ho elmo, dizendo: Ia farey tudo o que quiserdes, e mostrouse tam gentil homem que Ifranasa ficou em estremo namorada delle. Pois Masilia sua filha que ella pola mão trazia, certo não ficou livre desta affeyçam: antes tam vencida que nunca mais ho perdeo da memoria. Ifranasa fazendo logo muyto fundamento do cavaleyro, disselhe que se decesse. Ca de vagar lhe queria dar suas contas. Elle ho fez aa hora: lançandose muy desenvolto da sela na terra: o que tudo foy pera encender mais os corações da may e

filha: pois assentandose ellas no verde prado: e ho Cavaleyro em meyo. Iſranasa começou contarlhe.

Vos aveys de saber senhor cavaleyro que eu venho da geraçam da sabia Medea á de Colços per longa socesam, e que nam lhe herdase estado algum, herdeylhe ho saber per descendentes com huma livraria que me della ficou: com que per minhas artes me vim da terra dos Medos que della se nomeou: habitar nesta regiam que achey do meu gosto: onde ha cincoenta annos que vivo prospera e a meu prazer: e edifiquey aquella Fortaleza que vedes tam forte, em que me podesse defender, de quem presumisse offenderme. E tendo acabado este edificio muy em breve, e assentado meu estado. Nam passaram dous meses que per aqui veyo ter Eurimendom de Austria: e vendome namorouse de mim. Era elle muyto especial Cavaleyro, gentil homem, e confiado de si: por o que me declarou logo seu desejo. Eu que de sua cavalaria nenhuma esperiencia tinha, tendo de mi grande presumpçam: disselhe que seria muy contente de lhe dar ho meu amor: mas que mo avia primeyro de merecer: guardando este passo hum anno a todos os cavaleyros que por aqui passassem. Fazendolhe confessar per força darmas que eu merecia ser amada mais que quantas damas ha no mundo, e sendo caso que algum viesse que ho vencesse. Este tal ficase em posse de minha pessoa: e sostentaria ho costume té vir outro que ho desapossase. Foy Eurimedom de Austria contente do partido, e deume logo sua fé de sostentalo té á morte, e eu lhe dei ho meu amor. Do que elle muy penhorado: diziame depois, que folgava em estremo manter ho passo, porque alem de crer que tinha por si a justiça: recebia grande gloria em apurar minha fermosura: pera que soubesse todo mundo que nam avia cavaleyro mais ditoso pois lograva a mais fermosa molher delle. Porem a sua fortuna cortoulhe este gosto porque avendo hum anno que elle com muytas glorias sostentava minha openiam. Socedeo vir por aqui Guicardes de Landas jrmão del rey Uterpadragom, e teve huma perigossa batalha com Eurimedom, em que ho matou: por o que ficou posuidor do preço da contenda, e mantendo ho costume como jurara, durou nisto tres annos. em fim dos quaes veyo Treulcio meyo gigante e estremado cavaleyro que ho dessaposou, vingando a morte de Eurimedom com lha dar, e ficando com a posse que logrou alguns dez annos: fazendo nelles estremadas proezas, e ja me a mi parecia que não viria cavaleyro que ho vencesse. Mas parece os tempos sempre acodem de idade em idade com ho seu fruyto, per maneyra

que vindo aqui Tantalides filho segundo del rey de Ungria, teveram huma duvidosa batalha, no fim da qual Treulcio ficou no campo morto, e Tantalides senhor da fortaleza e da senhora della, porque neste pus eu todo ho meu Amor tão de verdade que vedes aqui ho fruyto: que he esta filha: traslado do rosto de seu pay, na morte do qual eu recebi a pena deste mao costume, que avendo cinco annos que com elle vivia desejosa de morrer em seu poder, trouxe a minha desaventura a este passo ho gigante Sicambro que mo pos meyo morto nestes braços em que me acabou de espirar, mostrandose me assaz saudoso em tam dura partida: e bem tomara eu naquella mingoada hora manterlhe companhia: do que nam estive muy longe: mas a dor nunca matou. Ca dizem que nam da Deos tanto mal ao homem que elle pera mais nam seja. Sicambro apossouse logo de mi, e avera oyto annos que me sostenta com maravilhosas mostras da sua alta cavalaria, e nam cuydo que ja pode vir cavaleyro que me tire de seu poder, e confessovos que si eu dos amigos passados tive algum contentamento e fuy muyto estimada: deste vivo tam descontente que passa ho desgosto por quanto prazer passey: e quando aqui chegastes vendo vossa boa disposição tomey alguma esperança no que ella de si promete. Mas desque vi ho rosto que palra vossa pouca idade perdi ho fundamento. Ca vejo que soys mais pera tratar com damas que com Gigantes; e por escusar vosso perigo que eu ja agora estimaria por meu, tenho cuydado hum bom meyo: e he, que dispais as armas, tomando a capa do vosso escudeyro: e direys que sois donzel que vos ides armar cavaleyro á corte de França. Desta maneyra podereys passar conosco esta noute que eu estimarey muyto: porque vejaes as obras do meu aposento que vos ham de parecer estranhas. Isto porem lhe dizia ja Ifranasa com mais dannado proposito do que as palavras mostravam. Ho cavaleyro que estava mais cobiçoso da sua filha que della: disselhe, que elle por nenhum perigo avia de negar seu ser: quanto mais por temor de hum gigante, e querendo prosseguir per suas rezões, chegoulhe hum recado de Sicambro, que dizia nam ser contente daquella conversaçam que elle queria ter com a senhora Ifranasa sem primeyro merecela: por tanto que se fezesse prestes: ca ja lhe vinha declarar a ley da da terra se a elle nam sabia: apos isto viram logo sayr da fortaleza hum gigante de muy grande corpo sobre hum cavalo ruço queymado: qual compria pera poder tracer tal peso. Armado de humas armas emcarnadas: e vinha parecendo huma grande torre. Ho cavaleyro respondeo a

quem lhe dava ho recado que de presente lhe daria resposta. E cavalgando de hum salto concertouse pera batalha. Ifranasa que grandemente lhe estava ja affeyçoada, ficou cortada de hum frio temor em ho ver naquella affronta de que lhe esperava a morte muy certa. Pois a fermosa Masilia certo nam sintia menos esta dor: antes muyto mais. Ca tinha ho coração tenro e ferido do primeiro amor, que sempre faz mayor empressam. Ho cavaleyro inda que Sicambro vinha muito pera ser temido: não lhe ouve medo pera leyxar de ho acometer com seu estremado esforço, sem mostrar ponto de covardia: indose a elle muyto seguro. E chegando hum ao outro. Sicambro com huma grossa voz disse: pareceme cavaleyro que vos prezais de saber conversar damas. Não fora bom que registrareis primeiro comigo pera saberdes se era eu contente dessa amizade que sem mi quereis tomar em minha casa. Ho cavaleyro lhe tornou. Eu Sicambro não costumo dar desculpas per força: mayormente onde nam sinto culpa, se vos offendi aqui me teudes: que eu tambem ja que me Deos aqui guiou polo que soy obrigado ás armas. Hey de trabalhar desfazer ho mao costume que aqui sostentays, nam porque pretenda ho preço da batalha: mas pola sem rezam que se faz aos caminhantes. Nova arte he essa: disse Sicambro. Inda eu não vi cavaleyro tam justificado, e pois assi he vejamos como defendeis vossa openião, com isto travaram antre si huma mortal peleja, na fim da qual ho cavaleyro ho matou, ficando elle porem em termos de morte, que sem duvida não escapara segundo estava ferido: se lhe Ifranasa logo não acodira, e vendo que inda tinha espirito, muy prestes ho desarmou com todas aquellas donzelas: e ho seu escudeyro que ho pranteava, poys os olhos da linda Masilia não estavam certo enxutos, padecendo ho seu coração não huma mas muytas mortes por a que temia do cavaleyro, o qual sendo desarmado e apertadas as feridas tornou algum tanto em si. Ifranasa ho mandou levar á fortaleza nos braços das donzelas, onde laçando em hum rico leyto: ella per sua mão ho curou como quem ho bem sabia, e curado ho leyxou que repousasse, namorada delle em grande estremo: mas muyto mais ho era a filha que visto seu gentil parecer e alta cavalaria. Assentou consigo que a nenhum cavaleyro podia dar seu coração em quem fosse tambem empregado: e como amor nam soffre companhia, tinha grandes receyos que lho tomasse a may: que claramente confessava terlhe amor, e estar muy contente de ho trocar por Sicambro. Porem Masilia punha a esperança no cavaleyro que a que teria antes: porque lho entendera no

pouco espaço que com ellas praticara: em que nunca tirava os olhos della com mostras de affeyçam. Ifranasa que logo atentou nisto, assi por ser muyto discreta pera ho entender: como por por a desconfiança que ja de si lhe dava a ydade. Per maneyra que começaram criar antre si aquelles asperos ceumes e mortais odios, que em tanto estremo atromentam as almas affeyçoadas que os padecem, e guardar se huma da outra como de inmiga. Vencida a natural obrigaçam do amoroso furor. Ca desta maneyra tyraniza ho furioso Amor nossos corações, e cada huma em seu pensamento passaram aquella noute em cuydar como segurariam ho seu desejo. A outro dia como foy menhaã: por irem ver ho Cavaleyro, ambas se levantaram. Ifranasa nam foy contente da deligencia da filha, mas soffreose por aquella vez: e indo visitalo, que ja estava acordado. Elle parece nam querendo ser ingrato aa boa ventura que se lhe offerecia, quis mostrarse sobejamente a Masilia, que era muyto pera ser amada: do que nada aprouve a Ifranasa: que delle nam tirava os olhos, por o que lhe queria, e por ver onde os incrinava, e quanto se ella disto carregava tanto folgavava Masilia, dandolhe de si humas brandas e cobiçosas mostras de consentimento do seu amor, como aquela que pretendia ganhalo, e por nenhum descuydo queria perdelo. O que muytas vezes faz muyto danno ás molheres, e he causa de serem menos estimadas. Ca os homens querem antes dellas despreços e esquivanças que sobejos favores e desenvolturas. Porem isto nam descobrem elles senam depois de satisfeitos, que ao principio sempre mostram e queriam ser favorecidos, por isso estava ho cavaleyro muy contente das esperanças que lhe Masilia de si dava per honestos geytos. Ifranasa do que delles entendeo, desque ho curou, foyse com a filha, e tornandose depois pera elle ja a nam trouxe consigo. Ho cavaleyro entendendo logo a causa, pola segurar nam lhe perguntou por ella. Ifranasa desque praticou com elle em cousas de sua saude nam se pode soffrer sem vir ás do seu desejo: receosa de se a filha antecipar, e disselhe.

Em estremo me acho senhor cavaleyro ditosa com vosso conhecimento. E agora vejo quam escassa a fortuna he em nos dar suas boas venturas. Ca primeyro nos gasta a mayor parte da idade que nos dê ho triunfo de nossos trabalhos. Digo isto porque quem me vos dera por ho primeyro cavaleyro que conheci e nunca conhecera outro: a huma porque ho nam ouvera no mundo pera vos vencer, e a outra que nam podera eu mudar hum amor tam bem empregado: com tudo dou muy-

tas graças a meus fados. Ca dado que tardaram. soulhes muy devedor em me guardarem pera ho derradeyro quartel da vida hum dom tam estimado qual pera mi sera vossa companhia que inda me tomais em idade e desposição pera tudo. Ca nam sou tam velha como per ventura parecerey quebrada de muytos trabalhos e desgostos mais que dos annos, e que diga isto nam cuydo que estou pera engeytar: mas porque vejays quanto estimo cobrarvos por senhor. Doje avante nam quero que se guarde nem guardeis ho costume que sostentaram os passados, por vos escusar esse trabalho e perigo. Eu me dou por satisfeyta convosco, em tanta maneyra que vos não trocaria agora por ho proprio Hector Troyano: por mais que delle digam que era amado das molheres. Ca por muy certo tenho que ho soys vos, e com mayor rezão, de mi eu vos affirmo e dou a fé que nunca soube que cousa era Amor como agora. Por tanto folgay de mo ter que sobre toda vossa saude eu porey tal diligencia que muy cedo sereys são. Ho cavaleyro como discreto que era, e parece nestes negocios praticos: vio que lhe era necessario nam desenganar Ifranasa, antes darlhe muytas esperanças. Assi polo que cumpria ao remedio de suas feridas, como ao do seu desejo pera com Masilia, por o que mostrandose alegre do que lhe ella dizia, disselhe. Senhora he tam grande e tam sem preço a mercê que merce que me fazeys, que seria especia de ingratidão querervos dar agradecimentos per palavras, pois nam ha serviços que cheguem a tanto: No que eu porem faltar com os que vos espero fazer: soprira vossa nobreza que nam se leyxa satisfazer, aceptando de mi os desejos per obras, e porque sou mais dellas que de boas rezões atalho a quantas podia ter. Remetendome ao tempo que me nam negara sendo eu são, servirvos como eu poder: ja que nam pode ser segundo queria, e se vos deve. Com tam aprazivel resposta ficou Ifranasa tam satisfeyta que nam cuydou aver no cavaleyro outra vontade, parecendolhe que inda lhe durava a sua estrela que teli tevera sempre de ser muyto amada de todos seus amigos passados. Assi que ficando muyto vaã gloriosa de si soltouse com elle em muytas palavras de sua vaydade e contentamento, Com isto ho beyjou na face com algumas meguices improprias ja nella: por o que lhas ho cavaleyro soffria com muytro trabalho porque quanto as brandiras de huma dama moça e formosa aprazem e tam a huma alma, tanto aborrecem e enfastiam os brincos de huma velha. mayormente porque querem ser nelles sobejas: querendo encobrir com a conversação a falta da pessoa,

e as cousas todas nam tem ho preço salvo em seu tempo e sazão. Ca se ho frio Dezembro desse os frescos pepinos ninguem os estimasia: e se em Julho nacessem as castanhas nam se colheriam: tais eram os amores de Ifranasa ja sem tempo, porque ella seria de cincoenta annos: caso que com as agoas e confeyções se refrescava em modo que nam parecia de quarenta: e como fora em moça muy fermosa sostentavase inda em alguma openião: mas tudo ja era mostrado que fora. E junto da filha ficava tam acanhada que cegos foram os olhos que ho nam enxergaram: e assi os do cavaleyro cheos da moça davam pouco vento a velha, a qual com a sua esperança que de suas palavras tomou: muyto leda de dia e noute trabalhava sobre sua cura, gastando a mayor parte do tempo com elle em conversaçam de muytas graças e mimos com que cuydava obrigalo, e podera ho fazer segundo era discreta e outra Cleopatra de meyga: se elle não tevera a vontade ocupada: por o que quanto ella mais pretendia telo satisfeyto tanto mais o enfadava e lhe aborrecia, porque nam trazia consigo a filha. Ca dado que dissimulava nam entender sua tenção: pesavalhe e tomavalhe mayor aborrecimento. E algumas vezes lhe perguntava descuydadamente pór ella, aceytando suas desculpas sem mostrar que o sintia. Masilia quanto lhe a may tolhia mais vello: tanto lhe dobrava ho amor e desejo: ella tinha suas maneyras furtadas: que nunca falta a vontades namoradas com que lhe dava algumas vistas de que elle tomava certas esperanças falandose com huma donzela que ho servia teve meyo de mandar alguns recados a Masilia que lhe ella festejou com conformes respostas. Ca ho nam queria perder per dilações muy certas nas molheres em seus desejos por sua autoridade: E passados dez dias em que ho cavaleyro esteve em cama desejoso de ver Masilia contra o que cumpria a saude de suas feridas levantouse por ter azo de a conversar dizendo que se enfadava muyto no leyto, e foy causa de não ser tam asinha são pedindo a Ifranasa que lhe mostrase seus edificios que são maravilhosos. Ella folgou fazelo no que foy necessario por o não escandalizar levar consigo a filha a seu requerimento. Nisto e noutros passatempos que ho cavaleyro sabia requerer a fim da sua conversação passaram hum mes: em que Ifranasa todo o seu cuydado era contentalo. Mas elle nam acabava pouco consigo em dissimular ho aborrecimento que lhe tinha: e faziase muito mais fraco e enfermo do que era, por dilatar desenganala, e ter algum meyo de satisfazer ao amor de Masilia. Porem a may trazia tam grande olho nella que pera nada lhe dava tem-

po: Com tudo como nas molheres nunca faltaram sotijs ardijs, nestes casos se ho desejo as obriga: lá teve maneyra com que deu entrada huma noute ao cavaleyro em huma casa junto da camara em que dormia com a may: E em quanto ella estava ocupada do primeiro somo: ali se conversaram os dous namorados a seu prazer, ho espaço que poderam: E socedendolhes como queriam: quiseram continuar ho furto: satisfazendo seus amorosos desejos: de que nam lhes tardou muito ho desconto. Ca gostos illicitos sempre tem ho fim triste, e dobrado desgosto, qual per longos annos padece Masilia: Porque das molheres he sempre a peor parte. E foy assi que a terceyra noute Ifranasa os sintio, porque acordando achou menos a filha da cama e chamou por ella: que como culpada tornouse e nam lhe acodio tam prestes como devera pera lhe nam dar de si sospeyta. Ho cavaleyro foyse logo sem ser visto pera a sua camara. Ifranasa sentindo algum rumor e a filha embaraçada da conciencia desimulou que entendia ou temia: e traspassado ho seu coração dos mortais ceumes, falandose com os seus livros alcançou logo o que nam soube, ou nam pode evitar, e com muytas lagrimas comprindo com aquelle acidente; cuydou muyto no que faria por nam se determinar em cousa que depois sintisse mais. Mas dado que teve este juyzo ao principio nam perseverou te ho fim, porque a venceo sua payxão namorada pera esquecer todo outro respeyto. Podendo ali ho amor vicioso mais que ho natural e devido: tal he sempre a fraqueza humana em suas determinações, mayormente em tais negocios: assi que Ifranasa movida daquella furia com que Medea matou os proprios filhos, depois de hum longo cuydado nam lhe permetindo grande amor que tinha ao cavaleyro, tomar vingança delle por a esperança que nam quis perder de inda ho conversar, assentou tomala da filha por tirar de meyo tal enconveniente. Per maneyra que per suas artes tomando Masilia pela mão a levou a huma torre e dizendolhe primeyro, filha da minha dor, que por minha má ventura pari e criey com tanto mimo, do que me tens dado tal gualardão. Ca bem se dira por ti que criey ho corvo, mas por que sejas exempro pera as tais, eu tomarey de ti a pena nam com coraçam de may, antes com entranhas de immiga, no que cuydo que fazo muyto o que devo pera que outras filhas nam sejam ousadas cometer semelhantes treyções contra suas mães e porque dilatar tal castigo he quebrar as leys da rezam espera, nisto fechoua dentro da torre, deshi leo hum grande espaço per hum libro, e em cabo de seus conjuros apare-

ceo hum estranho encantamento que te ora ninguem vio, e nas portas da fortaleza somente se lem humas letras que dizem. A vengança de Ifranasa tera termo, abrindose estas ao cavaleyro a que os fados em satisfaçam de seu trabalho tem prometido ho fruito da trayçam: desta maneyra satisfeita a sabia de sua yra contra a filha, ao outro dia ardendo em fogos do seu amor: e nam repousando com a magoa que tinha, foy se visitar ho cavaleyro perguntandolhe por sua desposiçam: sem querer mostrarselhe sabedor de nada, elle vendoa tam segura assi lho pareceo dado que tambem cuydou tudo Ifranasa querendo vir a sua tençam vio lhe as feridas que achou muy agravadas, e curandolhas, disse que estavam saãs. Deshi tomandolhe as mãos antre as suas, proposlhe os seus desejos apertadamente, dizendolhe que nam podia deyxar de crer delle algum ab rrecimento. e desamor se lho neguasse. Elle escusavase, por mal desposto, e nesta porfia passaram alguns dias te que elle de todo são, nenhuma escusa tinha; e nam podendo saber de Masilia por ho grande resguardo que Ifranasa nisso trazia, nam se pode em si soffrer tanto que lhe nam perguntasse por ella: com se lhe queyxar, e dizer que nam sabia o porque assi a escondia delle. Ella vencida a paciencia, disselhe. Senhor cavaleyro nam fazays de mi tam tola que nam entenda bem que pretendeys ho amor de minha filha, e se eu nam tevera a alma penhorada do vosso: e das vossas palavras folgara satisfazervos nesta parte. Mas como quereys vos dê a outrem o que pera mim desejo: comprivos comigo segundo vos quero, e depois eu vos nom tolherey tudo o que mais quiserdes. Bem entendeo parece ho cavaleyro ámanha, e determinando em se partir dali quis chegar com tudo ao cabo vingandose no que podia: que foy desenganala de si. Ifranasa sintindose por muy affrontada, foyse logo delle, dizendolhe: que nam lhe visse mais ho rosto, e que desesperase de mais ver ho de Masilia de que se ella tinha bem vingado: e que inda mal porque ho grande amor que lhe tinha a nam leyxava tomar delle outra vingança, e meteuse muy agastada no seu estudo, o cavaleyro aborrecido destas cousas sem mais esperar partiose logo, o que nam podera fazer livremente como elle cuydava, senam fora por Merlim que devia ser seu amigo, e ho salvou das artes de Ifranasa, que ho queria encantar pera se servir delle a seu pesar: ja que lhe nam podera ganhar a vontade: pera o que estando em seus diabolicos conjuros entrou com ella ho sabio Merlim: e tomandoa pelos cabelos com certas palavras que lhe disse a transformou em huma serpe

tam temerosa como a Idra. Deshi, disselhe: assi estaras segundo tuas obras merecem, e ja não cobrarás tua fegura, salvo quando tuas vinganças teverem fim com tua má vida, desta maneyra ficou a viciosa Ifranasa, dando grandes gemidos á porta da torre em que Masilia está encantada: sem ja mais se bolir dali nem cesssar de suas queyxas. ho sabio feyto isto entregou ho castelo com toda sua riqueza a Vulteyo meu pay que era veador da casa de Ifranasa. E disselhe que estevesse de posse daquella fazenda, e administrandoa como sua te que a linda Laudisea cobrasse sua liberdade, e a minha may Ilisia disse: que dali a nove meses acharia em seu leyto huma menina a que poria ho tal nome quem a criasse como filha de Masilia sua senhora. Ca por ella seria posta em estado: partido ho sabio e comprido ho termo do tempo que elle pos: cumprioso tambem o que elle disse, e minha may visto ho mysterio, e criança ser a mais bella que podia a natureza dar: leyxou de criar a mim que seria de dous annos e criou ha como natural filha, e tudo se nella emprega bem, he ella agora moça de treze annos mas não pode casar te nam aver cavaleyro que entra na torre encantada: ouve alguns que ho quiseram tentar, e nam poderam: e avra seys meses que chegou ahi Astribonio duque de Milão com tal proposito e nam lhe valeo: por o que determinou defender a todo cavaleyro que viesse á prova da aventura: dizendo que nam quer ver outrem mais ditoso que elle, e sobristo tem vencidos muytos cavaleyros, porem a linda Laudisea desejando sua liberdade que lhe elle deu em parte tolhe: e ouvida a fama que de vossa alta cavalaria soa: mandase socorrer a vos senhor com esperança de remedio, por tanto pois me destes vossa palavra: e eu vos satisfiz no que quisestes saber, folgay servir a gentil Laudisea, e minha fé vos empenho, que desque a virdes folgueys com todo trabalho que por seu respeyto tomardes, e da sua parte vos peço que partamos logo sem mais detença. Doristão voltandose a Barbasiando, disse: Ia senhor vedes que me força esta senhora, e que nam posso leyxar de cumprir com ella, no que me manda; assi ho escrevey por me fazer merce a el rey Sagramor, pera que sayba com quanta causa faço esta jornada, a minha volta sera ho mais em breve que me for possivel, antre tanto vos com vossos filhos sostentay ho meu cargo: que em volo entregar vou bem descansado. Barbasiando depois dalgumas rezões, vendo que ho nam podia desviar de sua determinaçam, disselhe que ho faria como ho elle ordenava, e assi ho fez. Ca partindose logo Doristão, elle escreveo a el rey Sagramor que lhe pesou

muyto, e mostronse muy queyxoso de Doristão, por o que mandou a Barbasiando: que fosse geral da frontaria, e a repartisse per seus filhos e vindo Doristão nam lha entregasse: mas ho tempo que ordena a seu prazer trouxe tudo a bom fim.

Capit xxvij. Do que aqueceo aos Gemeos que partiram de Londres, por se verem com ho cavaleyro das armas cristalinas.

Tam desaforado he ho amor sensual que abate ho natural dos filhos segundo vimos em Ifranasa e convertese em crueza, por o que quanto a vertuosa Femea he digna de estima, tanto a devasa se deve ivitar, porque de sua conversação sempre se colheo affronta, qual a cruel Ifranasa pretendeo fazer a seu amigo, e outra peor socedeo a Bransidel de Enantes, e dom Brisam de Lorges (que ja dissemos como partiram da corte de Londres por conhecerem ho cavaleiro das armas cristalinas) como lhes elle levava casi hum dia de ventagem de jornada embarcou primeyro que elles chegassem ao porto de cabo dobre. Pois sabendo elles ho como ali embarcara, meteranse tambem em hum navio qhe os lançou a seu pesar em Grecia no porto de Gualipoli, que he no estreyto do Helesponto, a que Xerxes quis fazer ponte: e enfadados do mar sairanse em terra com determinação de correrem toda a provincia, em que passaram per grandes aventuras, fazendo muytas cousas dignas de inmortal memoria, e a esta causa eram tam nomeados que per todos os reynos Gregos, nam se falava senam nos Gemeos: e tinham este apelido alem de ho serem, porque traziam ambos humas armas quarteadas de roxo, e pardo, com estrelas de ouro, nos escudos em campo celeste pintado ho sino Geminis de Polus e Castor: filhos de Iupiter e Leda, que em seu tempo quando antiguamente começou a Ordem de cavalaria: foram tambem especiais cavaleyros e tidos por inmortais: aos quais elles pretendiam parecer e assi eram conformes nas vontades e obras, fazendo muytas muy notaves, antre as quais conta Foroneus que andando elles em Tesalia ao pé do alto monte Olimpo, que dizem passar as nuves, estando hum dia passando a sesta junto a huma clara fonte: chegou a elles huma donzela que sem se apear, lhes disse. Animosos cavaleyros, tam altamente soa ho vosso nome per esta regiam, que a todos os necessitados da esperança de remedio pera suas fortunas, esta me traz a vos, ou me manda quem de vos tem necessidade e vos deseja servir e

conhecer. e pois geralmente vos nam neguays a quem vos requere, nam seja eu a que possa só jr queyxosa. Bransidel de Enantes que nacera primeyro, lhe disse, gentil senhora assaz fraco juyzo seria o que muyto naim estimasse comprazervos, por tanto vede o que de nos mandais que a vontade prompta a tudo faz facil. Pois que assi he: lhe tornou ella. Eu senhor venho pedirvos da parte de huma fermosa dama que a querais ver porque ho deseja muyto, a fim de seu desejo vos nam saberey dizer; sey que a venturais nisto pouco por a jornada ser breve, e a causa merece muyto, e a nos respondeo dom Brisam de Lorges. Bastanos que ho mandais vos a que folgamos muyto obedecer, por tanto podeis guiar, com isto se poseram logo a cavalo: e seguiram a donzela, e nam teriam andado muyto quando viram atrevessar a estrada hum cavaleyro em huma egoa assaz ligeyra com huma donzela nas ancas, a qual com grandes gritos lhes bradou que lhe valessem em quanto teve vista delles. Bransidel de Enantes que trazia hum cavalo muyto ligeyro atrevendose nelle, disse a dom Brisam, pareceme que tem aquella donzela necessidade de soccorro, sera grande fraqueza leyxala padecer a mingoa: idevos com essa senhora, ou me esperay aqui te que eu volte. Com isto pos muy rijo as pernas ao cavalo per onde vio contra a serra levar a donzela forçada, partido elle, a outra disse a dom Brisam vos senhor que determinais fazer, lhe tornou elle o que me mandardes, eu respondeo ella, nam me queria deter: ca nam me cumpre, pois sigamos, disse elle, nossa via, e mandando a Tiburcio, escudeyro de Bransidel, que se fosse tras elle, e lhe dissesse que se esperassem em huma fortaleza que leyxavam atras tres legoas, foyse com a donzela Bransidel indo a redea solta tras ho cavaleyro roubador que se lhe alongava muyto per huma costa arriba, tanto correo o que lhe ficava do dia que anoutecendolhe ja ho vio per huma cumeada meterse em huma rocha, longe quanto lhe a vista devisava: com o que folgou parecendolhe que ho tinha ali. Porem ho chegar la custoule mais trabalho do que elle cuydou. Ca primeyramente ho cavalo cansado do grande e contino correr abafou e cayolhe em huma barroca levandobo debayxo, e tratando o tam mal que o teve sem falla bom espaço, e a ser de menos Esprito ali tambem abafara. Mas tornando em si: tanto trabalhou debayxo que se tirou com nam poder bolir a perna ezquerda, salvo com grande dor, e passando boa parte da noute neste trabalho. esforçouse ho melhor que pode caminhando contra onde vira meterse ho roubador e atinando onde lhe ho sentido divisava, em rom-

pendo a menhaã se achou junto a huma cova em que se ho cavaleyro recolhera, porem Bransidel hia tal da perna que estava mais pera cama que pera contenda, e assi contava elle depois que aqui perdera a openião de si: e se conhecera homem fraco receando algum desastre: mas como era de estremado animo entregouse a sua fortuna, tomando logo a porta da cova em que se leyxou descansar te que os rayos do sol vencedor das trevas entraram per ella dandolhe claridade pera poder ver o que avia dentro. Bransidel lançou os olhos e vio que era muy espaçosa e entrava muyto per bayxo da terra: a huma parte estava a egoa do cavaleyro, e a outra hum grande lião preso per huma grossa cadea, e pendurados muitos dardos e frechas, e quanto a luz mais se apossava da cova tanto descubria mais per dentro: bem quisera Bransidel entrar per ella; mas nam se atreveo na perna de que não era senhor. Nisto ho cavaleyro roubador sintindo a clara menhaã sahio ao claro para prover de mantimento as alimarias, descuydado doutro algum aquecimento, mas pondo olhos na porta vio Bransidel assentado: por o que muy prestes se recolheo pera dentro, e sem muyta detença voltou armado e a ponto, e vindose ao lião soltouho da cadea tomandoho per huma trella de sedas: Bransidel como nam tinha entam desenvoltura pera saltos: leyxou ho fazer tudo sem ho acometer (sabe Deos com que dor da sua alma), e levantandose de seu assento pos se da banda de fora á porta apercebido, ho da cova vendo que o esperava, disselhe mandais alguma cosa de mi cavaleyro, ou como viestes ter aqui? queria, lhe respondeo Bransidel saber de huma donzela que ontem sobre a tarde trazieis nas ancas daquella egoa segundo eu cuydo forçada: ora vos digo, lhe tornou elle rindose confiado, que tomastes hum escusado trabalho: mayormente se ca viestes a pé como parece, nam sey que rezão tendes pera estimardes tam pouco vossa pessoa sobre cousa em que nada vos vay: antes muyto. lhe disse Bransidel, pois ho professey e tenho por obrigação. Bom esta isso, repricou ho roubador: mas he pera outro lugar onde os ouvintes tem mais paciencia que a minha, e certo eu nam sey em que vos fundastes: Ca se cuydays dobrarme per rogos ou moestações: devereis primeyro saber de mi mays, que alem de ser duro dos fechos, sou muy avarento das tais presas, e se per armas vejovolo muy mal parado. Pois eu disse Bransidel, nam determino yrme daqui sem saber della se tem de vos algumas queyxas, ho da cova tornoulhe, e quando as leyxaram ellas de ter de nos. Mas se as tever que remedio lhe esperays vos dar? o que

ella quiser, respondeo elle. E mais folgarey que seja a vossa custa por ho trabalho que me destes, nam vi tamanha graça, tornou ho roubador, como virdes vos com essa confiança acordar ho cão que esta durmindo, ora querovos desenganar antes que me enfadeis, Dizendo isto soltou ho lião que de hum salto arremeteo a elle. Bransidel ho esperou com a espada alta: e decendo com ho golpe deulhe per huma orelha levandole meya queyxada a terra, e ferindolho muito mal sobre a espadoa, ho lião abraçouse com elle muy forte pondo força pollo escalar. Mas nam pode entrar com as fortes armas, e deu com elle no chão grande pancada, da que Bransidel se sintio muyto: ho roubador carregou sobrelle por ajudar ao seu lião que com grandes urros de rayva da sua ferida trabalhava espedaçar seu immigo, ho qual como era estremadamente esforçado e vivo nos perigos em caindo levou de huma adaga, com que ho pregou pellos peytos, per duas vezes, acabando de ho matar: no qual ho tempo da cova ho servio de duros golpes com que lhe desfazia as armas, e alguns descobriam sangue. Porem Bransidel levantandose começou desenvolverse com elle: dandolhe a resposta que lhe merecia: com que ho ferio muyto mal per algumas partes, ho cavaleyro achandose mal do partido e conhecendo que tinha duro adversario querendo ajudarse delle mais a seu salvo, foyse dentro e trouxe huma maça de ferro com que fazia muyto damno a Bransidel que como nam se ajudava da perna não podia desviarselhe, e padecia grandes pancadas. Porem a dor e juntamente a ira ho fez determinarse consigo ou com sua perna, e assi lhe comprio, per modo que fazendolhe huma estocada aos olhos sem lhe poder chegar porque lhe recuou, lançouse a elle muy prestes com hum pé diante e veltoulhe com hum reves pelo pescoço: que lhe apartou a cabeça do corpo. O que não pode fazer sem tambem receber outro golpe da maça sobre ho elmo: que lho amolou todo nos cascos, e ho derrubou mais morto que vivo, lançando pola boca tanto sangue pisado que parecia nam ter mais nas veas, e assi esteve grande espaço esmorecido, te que ali chegou Tiburcio seu escudeyro que ho perdeo de noute: e por gram dita veyo ter com elle. Seriam ja horas de sexta: porque a batalha durou mais de quatro horas, e como ho assi vio parecendolhe que era morto: começou prantear tal perda. e indose a elle tiroulhe ho elmo e achoulhe a cabeça que toda merejava sangue pisada. Mas dandolhe o ar abrio os olhos que com dor lhe queriam saltar fora: acordando como de sono tam quebrantado e fraco: que nam podia bolirse, e cobrando mais algum es-

pirito conheceo Tiburcio: a cujos gritos sahio da cova a donzela roubada, e quando vio o seu roubador morto: nam ficou pouco contente: e com lagrimas de alegria dizia mil bens a Bransidel. Mas muyto mais lhos rogou quando Tiburcio disse como viera a aquelle estado por seu respeyto, e provendo logo sobre sua cura, Tiburcio ho curou ho melhor que pode, e ho lugar permetia com que se sintio esforçado, porem não mandava a perna, pera cujo remedio foy necessario yrse em breve a povoado: e em quanto Tiburcio sélava a egoa, a donzela contou a Bransidel que lho perguntou ho seu caso des ho principio, dizendo. Este cavaleyro que me roubou, dizem que avera cinco annos que veyo aqui ter nesta serra tomando esta cova por guarida, porque parece ser foy capitão del rey de Ungria em huma fortaleza que tinha em Asia contra mouros, a qual deu huma moura de que se namorou: depois enfadado della como os homens apetitosos em seus desejos costumam, arrependido do que fezera matoua: e receando ho castigo del rey por sua trayção veose a esta montanha em que vivia de roubos, e saltos fazendo muyto danno. E era tam fouto que ja se vio entrar em aldea de mil vezinhos, tomando dantrelles as molheres, e o que mais queria sem receber algum nojo, e polas estradas fazia grandes presas: mayormente de donzelas que depois querem dizer que vendia a mouros. e assi quis minha desaventura que vindo eu em guarda de dez cavaleyros, saltou conosco, e matando os quatro: os outros lhe fogiram mal feridos com temor da morte que em suas mãos tinham certa. Elle não curando seguilos tomoume nas ancas daquella egoa que mais parece voar que correr, e trouxeme a esta morada, onde usou comigo muyta cortesia, dizendome que inda nam vira donzela que lhe tambem parecesse: por o que nam queria de mi gostos forçados: antes determinava ganharme a vontade, per muytos serviços, e muytas outras razões brandas em que passou comigo a mayor parte da noyte. Pretendendo estancar as lagrimas em que eu a passey toda: offerecendo ao senhor Deos os gemidos que elle por quem he me quis ouvir. Guiandovos a lugar tam desviado em que somente esperava ho divino socorro que per vos senhor me veyo. Por tanto se vos a vertude que seguis obriga. ja que por me salvar vos offereceste a tal perigo: acabay o que começastes levandome onde sereys curado e servido segundo se vos deve. Bransidel lhe disse que mandasse ella tudo o que ouvesse por seu serviço que elle folgaria obedecerlhe assi que poudose Bransidel na egoa com muyto trabalho, Tiburcio a to-

mou nas ancas do seu palafrem e forãose pelo rasto que troxeram á estrada e dali guiou a donzela pera huma fortaleza desviada tres legoas. Onde chegando foram recebidos do senhor della que era seu pay com grande contentamento. Bransidel foy curado com amor que se lhe devia, e em cabo de quinze dias que se achou pera poder caminhar, vendo que não vinha ho jrmão nem recado seu, porque esta era a fortaleza em que o avia de esperar. Determinou jr saber delle e partindose com este proposito: aqueceo favorecerlho a boa ventura, de maneyra que chegando ao vale onde a primeyra donzela os achou tendo a sesta: vio huma companhia de cavaleyros que se deceram junto a huns aleimos: e davam de comer aos cavalos pera parece tornarem a seu caminho passada alguma ora de de folga. Bransidel que de nada tinha rezeyo foy se per junto delles com tenção de justa se lha pediseem: e chegandose vio huma fermósa donzela assentada no verde prado: com as suas brancas mãos apertadas huma com a outra. e antre muitas lagrimas que dos seus bellos olhos estilava, dava alguns ays tam doridos que a brutos sentidos podera fazer piadosos: perto della estava hum cavaleyro de grande corpo armado de ricas armas, e tirado ho elmo: que falava com ella como que a consolava, mas ella nam lhe dava ouvidos: e tinha a vista fita sem a mudar em outro cavaleyro que perto deste jazia muy ferido, com esponjas nas mãos, e nos pés fortes e grossos grilhões, o qual estando em tam compassivo estado, mostrava sintirse mais das lagrimas da donzela que da dor de suas feridas, inda que eram muytas, Bransidel que somente pos os olhos na donzela muito pera ser vista e desejada, sem fazer conta do cavaleyro que com ella falava, disselhe. Apassionada senhora quereys me fazer digno do causa dessa tristeza. Ca nam pode leixar de ser grande segundo ho sentimento mostra: e se posso prestar pera vos servir com ho remedio: prometovos que ho nam leyxe por toda a vida. Ho cavaleyro que a consolava affrontado deste atrevimento levantouse, dizendo. Dom Sandeu ante mim quereys vos ser tam atrevido. E querendo proseguir. Bransidel que nam soffria affronta atalhoulhe com dizer, ante vos dom covardo farey eu tudo o que me ella mandar: valhavos estardes sem elmo, e sobre tudo, ho comedimento que devo a esta senhora, a quem nam sey se dessirvo em vos castigar. Ho cavaleyro (que Licofontes se chamava) correo a enlaçar ho elmo e enfrear ho cavalo. E querendo alguns dos outros que seriam per todos cincoenta, fazer ho mesmo. Mandoulhes que nam se bolisem, e ho leyxassem dar per sua mão

ho castigo á aquelle Sandeu: quiça ho faria sesudo á sua custa, em quanto elle isto fazia, que foy muy em breve. A donzela em que avia a piedade devida á sua fermosura, disse a Bransidel. Cavaleryo pondevos em salvo com tempo que tendes muytos contra vos e leyxayme padecer ho que ordenar minha desaventura, senhora, lhe tornou elle. Nessa vos quero eu acompanhar: que na alma me dá que volo devo, e mais basta vervos pera folgar perder a vida em vosso serviço: a donzela vista sua determinaçam julgouho por desasisado em emprender contenda tam duvidosa. poner elle como sempre teve o coração mayor que a possibilidade, apercebeo se fouto contra seu immigo: que era mais duro do que elle cuydava. O qual pondose a cavalo arremeteo a elle, e encontranse. de maneyra que quebrando as lanças, Bransidel perdeu huma estribeyra, e recebeo hum aspero encontro, Porem meteo a lança a seu contrayro per huma ilharga que lha passou dando com elle em terra. Os outros cavaleyros levantaram grande grita cuydando que era morto: correndo logo todos a enfrear os cavalos pera virem sobrele. Licofontes tanto que cahio levantouse muy prestes, e levando da espada, seu escudo embraçado foyse a seu immigo por lhe cortar as pernas á egoa que era de muyto preço. Mas Bransidel se lhe desviou por a necessidade que tinha de a poupar, e assi lhe deu azo de cobrar ho cavalo. A este tempo vinham ja os outros em hum tropel contra Bransidel, que com animo esforçado: fazendose forte na sela com a espada alta os esperou, e alguns quebraram nelle as lanças como em huma torre. Mas ao que elle alcançou decendo com hum reves perdeo a sela juntamente com a vida. Deshi metendose antrelles voltou sobre outro que achou mais perto, e deulhe pela cabeça que lha fendeo. e lançado sobre ho pescoço do cavalo foy cayr junto da donzela: a tempo que ho cavaleyro ferido tinha ya quebrado os ferros com ajuda de Tiburcio que conheceo ser dom Brisam de Lorges. Pois achandose elle solto: inda que estava mais pera ho leyto que pera vsar das armas. Tomou a espada e escudo do cavaleyro que ali cahio morto, e pondose no cavalo foyse a juntar com Bransidel que andava antre seus immigos fazendo maravilhas dignas delle, e nam esperadas de hum só cavaleyro. As que dom Brisam imitou com nam menor estremo, antes mayor por estar tam ferido. Mas parece com a furia da escaramuça vieram lhe novas forças: e ouvindo Licofontes dizer aos seus. Ah cavaleyros que grande covardia sendo tantos não poderdes matar ou prender hum só. Como lhe tinha a vontade que lhe elle merecia: Arre-

meteo a elle, dizendolhe. Agora traydor pagaras tua maldade. Per modo que travandose hum com ho outro, correspondendo as obras aos odios. Ho fim de sua profia foy leyxar Licofontes a vida nos fios da espada de dom Brisam: pois Bransidel certo nam estava oucioso, antes trazia os contrayros tam escandalizados que nam lhe tinham rosto: caso que ho traziam cercado dandolhe per todas partes com desejos de mortal vingança. Porque os mais delles andavam assinados de sua mão: alora os mortos porem nam sey quanto lhe valera ho seu esforço que ao menos de cansado corria risco: mas dom Brisam deu per meyo delles com tal furor que causou a Bransidel poèr os olhos nelle: e como ho conheceo nas armas que lhe vio tintas em sangue. Acrecentoulhe esta magoa a yra que logo de novo executou em tal maneyra nos immigos que em espaço de duas horas tinham ambos descartadas as vidas aos trinta, e postos os outros na baralha, per modo que desta, sós cinco escaparam que poseram a esperança em seus cavalos. Elles nam curaram seguilos: satisfeytos com a vingança que foy tam arriscada quanto nunca dous cavaleyros fezeram. E ficando muyto cansados e feridos: deram logo ordem com que se foram á fortaleza em que Bransidel ja estevera, levando consigo a donzela, onde chegando foram bem recebidos, folgando ho senhor da fortaleza e sua filha, por fazerem todo serviço a Bransidel: nam esquecidos do que lhe deviam. Ca nos bons sempre está viva a boa obra recebida: e aquelle dia chegou tambem ali ho escudeyro de dom Brisam que vinha dizer a Bransidel seu desastre, e ser causa delle a donzela Floresinda, que assi se chamava a que Bransidel achou em companhia de dom Brisam, ao diante a sabereys: que agora entra tavola a Padragonte.

Cap. xxiij. Como Padragonte de Suz foy á Espanha, e o que nella lhe soceden.

Em todas as obras humanas ha bom e mao socesso, culpa e louvor, gloria e pena, segundo a tinta que lhe ho effeyto dá. socorre Bransidel a huma donzela roubada pera premio de vertudes, E dom Brisam a outra pera pena e occasião de culpas por onde se prova quanto vay da boa á má: mas hum coração affeyçoado sabe mal fazer escolha porque amor não obedece a leys, antes força peytos isentos (como vereis no que se segue) ca partindo Padragonte de Suz muy querençoso de fazer bom ne-

gocio em Espanha por respeyto de seu amigo Godifert, e tambem porque desejava em todo estremo aquella conquista em que pretendia mostrarse. Como aquelle que presomia de si que fora pouco Golias contra os filhos de Israel em comparação do que elle avia de ser contra os Christãos, e passandose com sós dous escudeyros a Gibraltar. Ali soube como el rey Muleyzider estava em Toledo a que foy per suas jornadas: ho qual por a fama que delle tinha sabendo sua vinda fezlhe grande recebimento, mostrandolhe fo'gar muyto com elle. Mas muyto mayor gosto teve desque soube ao que vinha, e mandou ho aposentar com Cidenacere rey de Granada muito seu privado, e fazendo logo seus mesageyros a todos os reys seus subditos, per que os chamava pera consultar com elles huma cousa de tanto peso, e que elle em todo estremo desejava. Ca como era fronteyro á França recebia muytas vezes grandes danos della: e pretendia vingarse. Assi que em espaço de hum mes foram juntos. Neste meyo tempo. Padragonte pousando com el rey de Granada sintio nelle viver descontente, e hum dia praticando de huma em outra cousa: veyo perguntarlhe a causa de seu desgosto, elle enchendose lhe os olhos de lagrimas, disselhe. Contarvolo hey senhor porque nam me pesa que sayba todo mundo minha magoa, ao que ao menos achara geral piedade ja que não tem remedio, e ho caso he este. Quis a fortuna que ordenasse eu em Granada humas festas, antes tristezas ca tais foram ellas pera mi, á fama das quais correram muytos cavaleyros Espanhoes: dos que foy ho gigante Grifanio: com ter por muy certo ho preço das justas: que eram humas estribeyras que tinham de ouro cinco mil cruzados. Os cavaleyros que aviam de justar sabida a determinação de Grifanio nenhum ouve que ousasse cometelo, por o que todos me pediram que ho ouvesse por escuso porque elles nam justavam com monstros da natureza. Eu vista sua rezão, pareceome que a tinham: e mandey pedir a Grifanio: ho qual pousava no campo, que quisesse ver as justas e não participar dellas, e se contentasse com lhe todos confessarem vantagem grande: mandoume elle dizer que tinha pouca necessidade de tal contentamento, porque queria mais ho preço das justas, que elle antes de partir de sua casa prometera a sua molher pera humas manilhas, e ja nam ousaria tornar a ella sem isso: ca o teria por fraco, cousa que mais destrue os homens pera com suas molheres: e mais tendo feyto ho custo, alem do trabalho da jornada que nam cometera por desejo de honra mas por cobiça de dinheyro, por o que se eu que-

ria que nam justasse que lhe desse ho preço das justas, ou a sua valia, e desta maneira ficaria clara sua vantagem. Ca doutra elle nam perderia ho seu: Respondilhe eu, nam sem alguma payxão da sua pouca cortesia, que a mi nada me faziam fazer por força, e por rezão tudo. E porque nesta parte elle a não tinha que se podia yr muyto embora, que eu no meu costumava mandar, e não ser mandado, e por ho trabalho e gasto da jornada, mandeylhe tres ginetes com tres bedens de seda: dizendolhe que os aceytasse de mi como de grande amigo pera tudo o que lhe cumprisse, e quanto eu estimava aquella honra de elle vir ás minhas festas sabelo hia quando me requeresse. Grifanio desprezandome tudo e não mo aceytando, antes avendose por affrontado, jurou logo por hum seu idolo, trabalhar anojarme no que podesse, e se partia porque estava em meu reyno: mas que apos hum tempo vinha outro: e fingindose partido, foyse embrenhar na serra nevada, onde esteve espaço de dous meses, e trazia sempre hum escudeyro seu em Granada que lhe dava aviso de tudo o que se nella fazia, foyme a mi necessario visitar meu reino e partirme de Granada leyxando nella humha filha que tinha, moça de dez annos: avera isto dous, tam bella como ho sol. A qual depois da partida, sahio com sua may e outras mouras, a folgar nas fraldas da serra: levando suas tendas e albaymas pera se recolherem Disto teve logo ho gigante aviso do seu escudeyro: em modo que saltou com ellas humha noute ao primeyro sono, e como era cruel e deshumano, passou pola espada toda pessoa viva que podesse dar a nova. Somente leyxou minha filha, cuja grande fermosura nam tam sois amansou sua brutal furia pera nam lhe fazer mal: mas pera lhe querer grande bem: acabando nisto sua crueldade, por encubril-a, lançou a gente morta em hum algar muyto fundo que ali avia, e com ho despojo foyse com minha filha no colo, nam nadando das ancas do cavalo, e fez sua via tam escusas estradas que ninguem pode saber delle: leyxando ho escudeyro, ho qual lançou fama que Christãos fezeram a presa: eu sabida a desaventura, assi ho cuydey: não me parecendo que Grifanio podia fazer cousa tam secreta: inda que sempre sospeytey ser elle ho autor: Em dous annos não pude saber nova alguma, salvo de dous meses a esta parte, que hum cavaleyro Granadim foy ter comigo em Ronda: e contoume mais como trazendo Grifano minha filha Trizbea ao seu Castelo Roqueyro, que tem contra a provincia Lusitana: onde se ajunta hum ribeyro com ho rio Tejo, disse a Alhambra sua molher que lha criase muyto mimosa: porque esperava por ella

hum rico resgaste. Porem sua tenção era a fim do amor que lhe tinha, do que a molher innocente: por lhe fazer a vontade, e atirando ao interesse: Começou criala como propria filha: a menina conhecendo sua fortuna, soubesselhe dar com tam amorosos e obedientes meyos que lhe ganhou a vontade como se vinte vezes a parira: porque não ha tam bruta condição que huma obediencia meyga não obrigue a humanidade, crecia ella em fermosura e em discrição tam amada da giganta que não sabia momento estar sem ella. Porem este amor era pequeno em comparação do que Grifanio lhe tinha que se revia nella sostentando ho seu desejo na esperança do tempo, determinado em se declarar com ella como fosse de mais idade, e parece Trizbea por ho immigo odio que lhe em seu peyto tera, gostando pouco delle, sempre lhe foy esquiva, escusandolho mais que podia sua conversação, e entrando ja nos treze annos, como he de grande corpo diz que parece molher de vinte. Grifanio tinha dous filhos que avia alguns annos que andavam em turquia e outras partidas de Asia seguindo as aventuras, e tendo passado per muytas de grande perigo com vitoria, sem acharem ja cavaleyro que lhes esperasse em campo: vieramse pera seu pay. Onde chegando e vendo Trizbea a hora foy ho coraçã o dambos traspassado do seu amor. Tal he seu bello parecer que não sera visto de juyzo claro que logo nam se lhe entregue. Grifanio muy contente com os filhos fezse muyto mais soberbo, em modo que tyranizava toda a comarca: e como amor he sospeytoso e bom de entender de quem ho sinte e traz nisso ho tento: Entendeo logo ho dos filhos, que foy parelle hum trabalhoso cuidado, com ho qual inventou pera se segurar delles, mandar fazer no cabo de huma ponte que ali atravessa ho Tejo: huma torre toda de cantaria fronteyra do seu castelo com que tolhia a passagem. E disselhes que pera nam passarem a vida ociosa, que nunca deu vellhice honrada, e pera ajuda de seus gastos queria que elles pousassem naquela torre guardando ho passo a todos os cavaleyros, que nenhum passasse sem leixar as armas, ou pagar por ellas hum marco de prata, do que elles que saam da condiçam e maneyra soberba do pay, foram muy contes, não cuidando que ho fazia elle por desvialos da conversação de Trizbea. Em modo que feyta a fortaleza muy em breve. Elles passados a ella: começaram sostentar esta tyrania, que lhe el rey Muleyzidar consente por serem muyto parentes seus: e tambem folga poupalos por a openião de sua cavalaria, e mais elles fazense fortes no seu Castelo, que ho he muyto, e não temem ho mundo todo.

Grifanio desque assi os teve apartados: avisou Alhambra que guardasse Trizbea delles. Ca entendia que a cobiçavam, e querendo vir á concrusam com ho seu Amor, disselhe que por escusar estes inconvenientes, queria levala secretamente a vender a França. Alhambra que lhe queria mais que se fora sua natural filha, disse que em nenhuma maneyra consintiria tal que nam passasse antes por cem mortes. Ca não se atrevia ja viver hum só dia sem aquella filha de sua alma. Mas que seria bom casala com hum dos filhos. Ia vede como Grifanio aceytaria isto, e vendo que tinha mao remedio per esta via, e que nam lhe podia fazer força por respeyto dos filhos, nam sabia que fizese. Descobrirse a Trizbea nam ousava por o que della cria: ho Amor hia lhe gastando ho soffrimento, e mais com os ceumes dos filhos: per modo que revolvendo alguns dias estes pensamentos que nenhum descanso lhe premetiam, como ho Amor dos velhos seja menos soffrido. e mais desconfiado, Determinouse em matar a molher com peçonha e casarse per força, ou per vontade com com Trizbea o que soube fazer per tam secreto modo que Alhambra morreo em poucos dias sem lhe entender de que, pois como se elle vio desembaraçado declarouse logo com Trizbea: A qual posto que se visse seu poder nam pode com ella ho temor que a vontade nam aceytava porque a alma constante nos temores se esforça. Assi que escusando se lhe brandamente com muytas lagrimas, dizialhe que ho tinha por pay, que nam quisesse Deos que ella errasse aos ossos de sua may Alhambra, que a criara com tanto Amor. Estas rezões lhe desfez Grifanio, com outras que lhe a sua affeyçam notava, mas per longos e importunos requerimentos nada pode acabar com ella. E nam sendo parte pera lhe fazer força: Ca lha tolhia ho Amor: tentou fazerlhe medos: ao que ella lhe respondeo, que soubesse certo que a mais leve affronta que pera ella avia, era darse morte per suas mãos. Elle que lho creo, porque ho Amor nam sabe descrer, e vendo que nada lhe valia, diz que esteve em condição de se matar ali antela: porem soffreose com lhe lembrar quanto ho tempo e profia acabam, consolandose que a tinha de sua mão, que per branduras e meyga obediencia lhe poderia ganhar a vontade. E fechando-a na mais secreta camara do Castelo, contentavase com lhe poder apresentar seus desejos, e dizer suas magoas. Os filhos nam na podendo ver, sabendo como ho pay a tinha, não leyxaram de cuydar o que podia ser. E cada hum sem communicar com o outro ho seu mal cuydava em como cumpriria com ho seu cuydado. Almonte que he ho mais

moço, esporeado parece mais da côr, determinou emtrar com ella huma noute e ver se a podia convencer a sayrse com elle: e pondolho em obra foyse com huma escada per grande oscuro só ao pé do castelo: a que a pos. Mas em começando a querer soblr, acertou que Grifanio com alguns receyos, ou do seu fado que ho trazia a pena de suas obras, veyo per ali, como outras vezes costumava: e achando naquelle trato Almonte não que ho conhecesse por a escuridão da noute: Saltou com elle acometendolho de mortais golpes: elle tambem sem conhecer que fosse ho pay, começou defenderse e offendelo mortalmente: e como estavam desarmados, e suas forças eram grandes, a poucos botes se feriram muyto mal. Almonte deu hum golpe a Grifanio que lhe levou meya queyxada e escalouho per hum hombro te os peytos, de que logo cahio dando hum grande grito dizendo: matasteme traydor. Almonte conhecendo que era ho pay: ficou pera se matar. e tomando ao hombro levouho ao castelo, onde em poucas horas entregou a alma ao eterno tormento. Porem antes que espirasse conhecia a tenção de Almonte, por se vingar delle como podia: e de Trizbea que fora causa de tudo: lançou por benção a Alconete (que he ho outro filho mais velho) que lhe sacrificasse Trizbea sobre sua sepultura (segundo Neotolamo fezera a Policena) em vingança de sua morte, e da de Alhambra sua may que elle matara com peçonha por amor dela: pera que suas sombras podessem passar a barca de Acheronte Com isto faleceo satisfeyto em crer que sob pena de sua maldição ho filho cumpriria o que lhe elle mandava. Tanta he ja a maldade dos homens que com os dereytos divinos querem cumprir as humanas sem rezões: porem ho alto Deos que pera mais bem deve guardar aquella em que pos tanto: ordenou que Alconete vencido do resplandor dos seus olhos: perdeo as forças e vontade de anojala com dobrados desejos de a comprazer e servir, e tendolhe entregue ho coração: mais pretendeo obedecerlhe que offendela, por o que lhe disse logo o que passava. Porem que ella se quisesse aver por servida do seu amor, elle se lhe offerecia perder a vida e cem vidas por defender a sua. Trizbea vendo ho perigo de sua honra e pessoa, como he discreta não lhe faltou cautela pera espaçar suas esperanças, tendoas em Deos e no tempo: e querendo tambem detelo nellas, disselhe. Senhor Alconete, se me vos tendes affeyção segundo affirmays, não deveys querer de mi cousa forçada. e se quereys Amor per obras delle deveys alcançar ho meu e certificarme do vosso, que eu nam sou a mólher que

assi levemente hey de crer o que per longos tempos he mao de conhecer nos homens, se pretendeis obrigarme á vontade, por essa que me vos agora offereceys fazey por vos logo tanto que vos direy ho como. no que nam cuydo que faço pouco, pois vos ponho em caminho de nam fazerdes cousas que va fora do primor dos tais cavaleyros, doutra maneyra crede de mi que estimo muyto pouco a vida a respeyto da honra. e se cudays que por temor me podeys convencer ao que nam devo ou nam quero: logo á hora ante vos me sacrificai a minha castidade. Ou me lançarey por abreviar desta torre abayxo. Ca nam queyra deos que eu por fraqueza humana desbote do real sangue que me geerou: humana sou pera aceytar amor, e me obrigar per elle: deshumana pera não estimar a morte quando me cumprir. Senhora Trizbea, lhe tornou Alconete, convencido das razões que ella acompanhava de piadosas lagrimas, douvos minha fé de cavaleyro que nam aja perigo que estime: nem cousa que não acometa fouto e contente por vos satisfazer, por tanto desponde de mi e manday segura que me fazeys muyta merce: ella lhe disse entam. Nem de vos se deve crer al. E tal soys vos que per essa via tudo podeys esperar: eu tenho ca em meu concepto huma determinação que a nam cumprir nada farey de mi. Pera isto são me necessarios huma somma de cavaleyros: Se vos espaço de hum anno nessa ponte que guardays, nam leyxardes passar cavaleyro sem primeyro me vir dar sua fé de fazer o que lhe eu mandar a todo tempo que me cumprir, em cabo deste termo, eu vos direy a que fim isto faço, e vos satisfarey. Alconete a que amor obrigava nam entender nem saber fazer senam o que ella queria, aceytou ho partido, com tal que ella nam sahisse daquella torre em que pos grande guarda. Disto nada aprouve a Almonete, e querendo antes morrer a mãos do jrmão que viver huma hora sem esperança de Trizbea, desafiouse com elle, e como amor soffre mal companhia entraram ambos em batalha: na qual ja muyto feridos: obrigandoos ho sangue, ou tambem temendo a morte, Alconete cometeo a Almonte que ho ajudasse a defender ho passo. E cumprido ho anno lançassem sortes sobre qual seria ho possuydor do premio de seus trabalhos, ou viria pella escolha della, e em desconto da vingança da morte de seu pay, prendessem todas as donzelas que por ali passassem sacrificandoas sobre sua sepultura. Ca com ho innocente e puro sangue dellas compprariam a vida de Trizbea que se devia ás almas dos pays. Aprouve isto a Almonte, e pondo grande guarda em Trizbea, hum do

outro a vellam contino, tendoa fechada no castelo Roqueyro: sobre que tem noute e dia grande resguardo Elles aposentarãose na torre que guardam avera tres meses, ou quatro: em que tem vencido grande numero de cavaleyros: que ja não pagam outro tributo, salvo irem dar sua fé a Trizbea, e assi tem mortas muytas donzelas sem alguma piedade, dizendo que com ellas aplacam, ou amansam as almas dos pays, ja que não cumpriram seu mandado. A estas crueldades e a suas soberbas condições, he trizbea tam contrayra que lhes tem mortal odio, segundo me informou ho cavaleyro meu vassalo, que passando por ali, foy dos seus vencido, e per grande dita sendo conhecido per ella, pode brevemente darlhe tal conta, peytando huma guarda que elles tem sempre com ella, porque sayba o que falla com os cavaleyros. Ora como eu isto soube vimme á corte requerer a el Rey Muleyzider, não se acaba elle de determinar comigo no que fara dado que me da boa palavra, e desta dilaçam vivo quam descontente Deos sabe. Prompto ouvio Padragonte a el rey Cidenacere: e teve a grande fraqueza consintirse tal tyrania por ho que muy indignado: como aquelle que carecia de paciencia: sem mais esperar, jurou por Mafoma, nam despir as armar te não quebrar tam mao costume, e armandose logo pedio a Cidenacere que em quanto elle fazia aquella jornada negocease por elle com Muleyzider, porque elle ho descansaria muy prestes. Cidenacere vendo a voptade com que empreendia negocio tam duvidoso, pareceolhe que devia ter grande animo, e como Padragonte era agigantado prometia de si o que sua soberba pubricava, por o que posto em alguma esperança, prometeolhe tambem acabar com Muleyzider quanto ho Miramolim queria, e mais se lhe livrasse sva filha, que lha daria por molher, e ho Reyno de Granada de queella era herdeyra. Com esta palavra se partio Padragonte ao longo do Tejo rio abayxo que ho guiou onde elle desejava.

Capitolo. xxiiij. Como ho cavaleyro das armas cristalinas salvou de morte Belfloris, com ajuda de Florisbel.

Quanto seja de estimar a vertude femenil, e juntamente discrição com que a conserva per exempros antiguos he muy sabido, e per este de Trizbea assaz claro: pois sendo tam moça teve animo pera resistir á soberba do bravo Grifanio, e saber pera payrar ho furioso Amor dos filhos, cuja furia domou com sua braudura. Tam poderosa he a jurdição e posse

das fracas molheres, sobre os crueys e duros homens, fracos em resistir ao Amor por fortes que sejam no al, parece que ho forte Amor não tem forças contra a fraqueza dellas, que no al fracas as tem contrele, e contra nos: de maneyra que menosprezamos a vida em seu respeyto como se vê em Florisbel, porque aquela noute que ho cavaleyro das armas cristalinas tinha concertado com Guaristenes partirem ao outro dia pera Mayorca: leyxando ho seu escudeyro com Tiresia que ho esperassem ali com toda outra gente do navio que ja viera, aqueceo chegar ao porto huma galé em que vinha hum criado de Florisbel per que secretamente se visitava com Belfloris, ho qual trazia carta della contandolhe o que passava, e caso que Guaristenes andava sobre aviso, que não viesse á ilha quem desse nova a Florisbel. Este seu escudeyro que era muy esperto e auto pera grandes negocios soube partir de Mayorca sem ho verem, e entrando em Menorca huma hora despois de meya noyte, falou com Florisbel sem Guaristenes ho ver nem saber delle. Sabido pois per Florisbel tam desastrado aquecimento: traspassada sua alma desta dor, passou consigo grandes fraquezas e esteve em condição de se matar, e desque algumas horas cumprio com os acidentes e movimentos da sua pena, fazendo a pryxão termo, foyse ter com Guaristenes que vendolho assi aa desoras, no coraçam lhe deu seu mal. Florisbel cheos os olhos de lagrimas com suspiros e soluços pronunciando mal as palavras, disselhe. Não cumpre encobrirme mais minha desaventura, sabido era que não se me podia desviar muyto tempo, consultemos ho remedio se ho tem, e senão nam quero mais vida. Ca não me levara vantagem, ho Uticense Catão em me dar a morte: ao velho lhe saltaram as lagrimas grossas pelas graves caãs, ouvindolhe isto, e tornoulhe. Esforçay que eu lhe tenho ja buscado meyo de salvação, e por isso volo encobria. Florisbel mais em si com tal esforço pediolhe que lhe dissesse tudo. Guaristenes lhe contou tudo o que tinha assentado com ho cavaleyro das armas cristalinas, de que cria que era pera aquelle feyto: e pera outros mayores. Florisbel disse que assi lho parecia. Porem que elle era ja muyto velho e nam estava em idade pera cousas de tanto perigo, por tanto que ho leyxasse ser companheyro do cavaleyro. Ca se morresse nam queria mayor gloria que perder a vida por a sua Belfloris, e vencendo ficava com tam honrado principio de cavalaria, e passadas antrelles algumas profias sobristo. Iurou Florisbel que por nenhuma cousa leyxaria de ser naquela batalha: e forause ao cavaleyro das

armas cristalinas a quem Florisbel disse. Vos senhor tendes offerecido darme vida em querer salvar de quem ma da, por quem vivo. Eu seria sempre triste se me nam achase convosco neste trabalho. Por tanto fazeyme merce que me armeis cavaleyro, e consenti em vos eu acompanhar pera testemunha de vossas obras, que em nenhum modo soffrerey que se faça sem mi cousa em que me tanto vay. Ho cavaleyro das cristalinas lhe deu algumas rezões pera que nam era bem meterse em tal perigo, porem por mais que lho contradise com Guaristenes nam ho poderam tirar de sua determinação. Assi que foy forçado fazerlhe a vontade: por que ho cavaleyro das armas cristalinas sobre presumir de si que delle nem doutrem tinha necessidade pera ho tal effeyto, pareceolhe de Florisbel que inda que nam tivesse idade, tinha corpo, forças, e esprito pera tudo. Per maneyra que assentado em se partirem na guale que viera, sem os donzeis saberem delles, elle ho armou cavaleyro em quanto Guaristenes deu ordem á partida. Deshi embarcando com suas armas e cavalos, aquelle dia singraram as doze legoas que ha a Mayorca. Cuja terra tomaram ja alta noute desviados do porto, e foranse lançar em hum bosque que estava pegado com a cidade, donde mandaram ho escudeyro de Florisbel que soomente levavam consigo: que fosse informarse do que nella passava, e lhe trouxesse ali larga informação de tudo: ho escudeyro que muy sagaz e diligente era: foy e soube em breve o que cumpria. Com o que voltando a elles, contoulhes como ho dia antes: dous cavaleyros estrangeyros entraram em campo com os filhos de Samuntino por parte de Belfloris, e foram vencidos: por o que ella era condenada que morresse degolada: e ja fora da cidade estava armado hum cadafalso, e nam tardaria duas horas que a nam tirassem a justiçar, nam se pode dizer quanto esta nova traspassou os corações de Florisbel e Guaristenes, porem ho cavaleyro das armas cristalinas lhes disse, que nam avia que sintir como a levessem no campo, porque elle a tiraria do meyo dos immigos a seu pesar: se algum delles se atrevesse poela em salvo: em quanto os elle detinha e embaraçava. Florisbel que era muy animoso e não estimava perder a vida sobre salvar Belfloris, dandolhe os agradecimentos disselhe: que elle morreria, ou a salvaria. Muyto pesou a Guaristenes desta determinação e de lhe sayr ho negocio tam desviado do que elle cuydou, e vendo que ja os nam podia desviar determinouse em passar per onde elles passassem. Ho cavaleyro das armas cristalinas e Florisbel ho queriam escusar, e

elle em nenhum modo quis, per maneyra que se foram muy apressadamente via da cidade per antre huns olivais, e pello caminho hia Guaristenes dizendo a Florisbel.

Amado filho vos tereys tal aviso em acometer os immigos que trabalheys tomar a parte mas alta do campo, por que indo contra elles os diviseys primeyro que elles a vos. Ca os Gregos foram vencidos porque os Troyanos tinham ho lugar mais alto Guarday nam vos ponhays fronteyro a os rayos do sol que vos cegam os olhos, que Anibal em Apulia dando as costas ao sol venceo aos Romanos que ho tinham defronte, nem vades contra ho vento que levanta ho poo e da na vista, porque todos estes inconvenientes sam muy perigosos: quando arremeterdes aos immigos de longe levay ho cavalo com hum galope folgado sogeyto da redea, pera que sendo perto delles apertado da espora arremeta com mayor impeto: porque as forças do cavalo sam mayores no principio, e tornandolhe a redea vay mais forte pera o que acometendo nam cumpre darlha toda. Ca leva menos força com ho pescoço frouxo, e tudo se esforça contra a resistencia. Correndo a encontrar nam ponhays logo a lança em reste: pera que vosso contrayro nam possa entender, donde deve desviarse. E tambem nam vos canse ho braço. Mais primeyro olhay se poderdes como vos aveis de reparar do seu encontro. Deshi sendo ja junto emrastay a lança com destreza, e trabalhay apontala antes na garganta do immigo ou no peyto que no elmo. Ca os encontros bayxos fazem mais danno, dado que os altos sam mais fermosos, quando cumprir encontrardesvos tende grande tento e aviso: que ho peyto do vosso cavalo nam se encontre com ho do immigo, salvo quando nelle conhecerdes e sintirdes terlhe grande vantagem: e que a levara. Mas nam sendo de mais forças ao encontrarse ho desviay de maneyra que tome com os peytos a espadoa esquerda do outro: que assi podereys levar a melhor delle, desque quebrardes a lança levando muy prestes da espada nam cureis de esgremir muyto, e dar muytos golpes, mayormente em vão que cansareys asinha ho braço, feri quando virdes ho tempo: e em descuberto vosso immigo, nam vos leyxeys vir a braços se vos nam sentis muyto forte das pernas, sendo caso que vos abraceys nam vos afadigueis por logo ho derrubardes, fazeyvos forte na sella te que elle enfraqueça. E podervos eis assi lograr melhor de vossas forças, sobre tudo vos recatay de todos os maos enganos e golpes manhosos. Ca vos cumpre ter muytos olhos e ser muy acordado: Rumor, ou grita de im-

migos, ou do povo nam vos espante, ou sobresalte: Mostrayvos sempre muyto seguro e sem medo, em companhia he bom dar a tempos gritos esforçados porque com ho vosso esforço ho deys aos vossos, e atemorizeis aos immigos: não sejays dorido dos golpes que receberdes: salvo pera vos incitar yra, por feridas nem vitoria de vossos contrayros não desmaeis, que a vida deuse á honra, e por a fama não se estima a morte, e mays muytas vezes se vio serem os vencidos vencedores que ho costume de bom Espanhol he nunca dar costas ao immigo: e desbaratado pelejar com novo esforço.

Desta maneyra doutrinava ho bom velho Guaristenes a Florisbel que ho hia ouvindo muyto prompto. E ho cavaleyro das armas cristalinas não lhe pesava certo ouvilo, louvando antre si a esforçada velhice: E assi foram té chegarem dous tiros de beesta de Mayorca: onde se fazia hum ressio grande e no meyo viram ho cadafalso armado de panos pretos: a cuja vista se elles poseram perto esperando o que viesse: concertando antre si como aviam de acometer e recolherse juntos pera a espessa mata do bosque que leyxaram abalisado. Guaristenes que sabia bem a terra se offerecia aos poer em salvo como aqui fossem. Estando pois neste concerto entrava ja ho dia em horas de terça, per aquelle campo começou enxamearse ho confuso povo que concurria por ver a cruel justiça, em pouco espaço foy coberto de gente: apos isto não tardou muyto que sahio da cidade hum esquadrão de sesenta cavaleyros armados, antre os quais vinha a fermosa Belfloris toda vestida de luto (tal devia aparecer Proserpina Eclisada quando a roubou ho rico Plutão) em hum palafrem cuberto de panos pretos que arrastavam pello chão. E ella com as alvas e delicadas mãos atadas, soltos os cabellos: cujo resplandor abatia ho do sol. Ho qual cuberto de escuras nuves aquella menhaã não quis mostrar ho seu claro vulto, e ho ar empedido da triste nevoa parecia chorar de piedade da innocente Belfloris, que com os olhos pegados no peyto, perdida a cor do seu fermoso rosto se desfazia em lagrimas, não avia antre aquella varia confusam do vulgo tam deshumanas entranhas que de dó della não quebrasse a dureza de seus corações em piadosos choros, como aquelle era ho dia que dizem das alabanças: andavam os ares cheyos de duridas vozes dos que a nam podiam ajudar com outra cousa, todos huns com os outros praticavam sobre ho estranho aquecimento. Dificultoso era crerse de Belfloris por a conta em que tinham, que cometesse tal trayção. Mas que Samuntino tinha a culpa,

chegavam com a sospeyta á verdade: porque tudo se entende e se sabe. Nam faltavam outros que a condenavam, tais e tam incertos sam os juyzos dos homens, poucos porem avia que se poderam ajudala nam folgaram tomar as armas por dar a vida a tam fermosa creatura. Ca naturalmente ho bom parecer ganha os animos sem mais conhecimento, e tambem por o que sabiam que Florisbel sintiria. Direyto he ja antigo que os principes tem nos corações dos subditos, pesarlhe do seu pesar, e folgarem com ho seu gosto que lhe todos procuram. A raynha quando vio a concrusam da sentença, nam pode tanto ho profano interese que a humana piedade nam senhoreasse ho real peyto, e tal foy a sua dor e arrependimento, que se com sua honra podera descobrirse fezerao: Porem ninguem he tam justificado que negue a si mesmo por a verdade, a que sempre contrastam falsos inconvenientes. Ho sentimento del rey Brandambur era sobre todos, com tudo dando credito á trayção de Belfloris por o que lhe diziam como lhe tocava na vida. Principal cousa que principes mayormente sobre tudo estimam, á real piedade dava lugar a pura justiça, e bom he isto se a todos fosse ygual. Mas padecem sempre os fracos por a pouca deligencia dos que julgam sobre inquerir a verdade. E desta maneyra se salvou ho traydor Samuntino, em o qual sómente e em seus filhos se fez a deshumana crueldade asi forte, nam leyxando chegar as suas tranqueyras nenhuma mosca de compayxão de Belfloris: porque os maos sempre se prezam da maldade por a fazerem mayor, e indo este por capitão e autor da cruel justiça davase pressa em chegar ao cadafalso receoso de toda tardança. Os tres cavaleyros que tudo podiam ver estando muy perto, dividiranse desviados hum do outro, e foranse per antre a gente pegar com ho cadafalso, cuydando todos que eram dos da guarda. A este tempo vinha Samuntino com os filhos arredando ho povo, e os sessenta cavaleyros tantos da huma parte como da outra: em fio faziam huma larga rua, e em meio traziam Belfloris: Ho algoz que a avia de degolar diante dela em hum cavalo cuberto tambem de dó, e levava de redea ho palafrem da triste donzela. Tudo isto eram affrontas que se faziam ao coração de Florisbel, e com as lagrimas que per força lhe rompiam os olhos dizialhe antre si quando a vio. Alma desta minha alma vencida: que mortes posso eu ja passar, nem a que perigos me posso offerecer por vos, que baste pera desconto de tam grande affronta como esta em que vos vedes por mi: desaventurado eu nacido pera mal tam grande: qual he sintirdes por minha causa

algum leve nojo quanto mais tal trabalho. Mais ditoso seria eu, se pondovos em salvo perdesse sobriso avida, ficando a vossa segura, pera que assi pagasse alguma parte de tam grande divida. Eu porem mereço muyta pena pois vos vejo nessa, e de dor nam se me desfaz ho coração em partes, grave magoa he esta que nunca de mi perderey. e mayor ho saber que não ha emenda que de mi nem desses tredos possa tomar em vingança de tal treyção: o que posso farey, e nam sera o que desejo: que he ja ley de que vivo. Em quanto Florisbel estava nestas e outras rezões magoadas consigo esperando tempo, não leyxava de notar e ouvir Belfloris que vendose tam chegada ao remate de seus fados, dizia. Oo fortuna falsa quem soubesse se acabarás comigo per esta morte, eu a soffreria contente: se cresse que nam ha de doer muyto ao meu verdadeyro amor, por quem sou e folgo ser chegada a este termo, ditoso estado, gloriosa morte, bem empregada vida sacrificada a tal amor. Só huma magoa levo que não mouro ante os olhos do principe meu senhor, que a minha alma fora descansada em lhe offerecer presente huma vida tam atribulada. Ca muyto pouco he isto pera ho muyto que lhe quero. Esta queyxa tenho da minha saudade, e sayba ho mundo que eu nunca fiz nem cuydey cousa contra ho estado real: nem vida del rey meu senhor, a minha morte eu lha perdô, que inda que sua injustiça mo não mereça a gloria della compra todo merecimento, dos traydores que me tal infamia asacaram, a Deos e ao principe meu senhor peço vingança, porque per ella se sayba averdade da minha innocencia. Isto dizia Belfloris a vozes altas que feriam nos corações de quantos acercavam e ouviam, e na alma do seu Florisbel, ho qual nam podendo mais soffrer ouvila, dizendo em alta voz: Mouram os traydores, arremete a encontrar hum dos filhos de Samuntino que da sua banda andava fazendo ho campo, e deulhe tal encontro pelos peytos que ho levou a terra mal ferido: porque ho tomou descuydado. Ca tal Cavaleyro era elle que nam perdera a sela assi levemente. Mas levantouse logo com grande esforço e de hum salto tornou cavalgar arremetendo juntamente com os outros Cavaleyros a Florisbel, ho qual tanto que ho derrubou nam parando foyse a Belfloris, e levandoa nos braços, disselhe: não temays senhora, esforçay que este he vosso Florisbel que vos livrara destes traydores a pesar delles e do mundo todo. E a este tempo tinha ja ho cavaleyro das armas cristalinas encontrado ho outro filho de Samuntino que lhe cahio em sorte, e tomouho com a lança per antre ho gorjal e atravessandolhe ho

pescoço deu com elle morto no chão e sem quebrar lança arremeteo ao ao outro dos sessenta, que isso mesmo arremeteram a elle: e deulhe outro tal despacho, e per esta ley medio cinco antes que a quebrasse. Deshi levando da boa espada Caliborna começou dar com ella os seus golpes que tam temidos e nomeados foram no mundo, porque foy ho cavaleyro das mayores forças de seu tempo antre Christãos. Ho bom velho Guaristenes tendo todo seu tento em Florisbel, como ho vio arremeter a Belfloris, correo com elle a aquella parte polo defender: e foylhe bem necessario, porque Samuntino acodio ali bradando aos cavaleyros, per maneyra que carregaram todos sobrelle que tinha Belfloris mais morta que viva diante si no arção dianteyro, incrinada a cabeça sobre ho braço esquerdo, e Florisbel cubrindoa com ho escudo porque lha nam ferisem, com a espada a defendia. Era Florisbel grande de corpo e forçoso, e assi foy hum dos abalisados de seu tempo: porem pouco lhe valera seu animo se ho logo nam socorrera Guaristenes: a que a idade inda nam tirara ho esforço, e acordo com que ho ajudava. Mas valeo lhes sobristo ho cavaleyro das armas Cristalinas que em tudo trazia ho olho, como muy acordado que era nos perigos, e juntandose logo com elles fazia maravilhas quais nam fez Hercules nas brigas dos Centauros quando roubavam Dianira, porque não dava golpe que lhe cavaleyro esperasse ho segundo, e assi os derrubava como se foram corpos contrafeytos, e com tal valedor teve Florisbel mais azo de se poder jr recolhendo com a sua amada Belfloris, porque ho cavaleyro das armas Cristalinas e Guaristenes ho rodeavam, sostendo em si ho impetu dos contrayros: e em espaço menos de hora tinham mortos mais de vinte cavaleyros, e os outros tam escandalizados que os acometiam muy fracamente Mas isto não era tanto a seu salvo que ja ho bom Guaristenes nam andasse tinto em sangue. O que visto per Florisbel parecendolhe que nam teria elle folego pera tanto trabalho, chegandose a elle bradoulhe que lhe tomasse Belfloris e fogisse com ella a todo correr. Ca elle com ho cavaleyro das armas Cristalinas deteria os immigos que ho nam seguissem, pois doutra maneyra nam se poderiam sayr com a empresa. Guaristenes sintindose fraco das feridas pareceolhe bom conselho, porque vio que Florisbel tinha inda as armas saãs e estava folgado pera poder pelejar, e tomando Belfloris, dissethes que não se enfrascasem na peleja e se fossem retraindo que elle não se avia de alongar muyto delles, e tomando hum galope foyse saindo. Samuntino que ho vio desviouse, porque não te-

vessem nelle olho e foylhe seguido ho alcance, e podeo fazer porque ho filho que Florisbel derrubara, desejoso de se vingar arremeteo a elle: e como era estremado cavaleyro começou ferilo mortalmente. Florisbel inda que era novo no officio nam fazia senam cousas de grande espanto, e bem se podera cuydar que amor pelejava com elle. Antre tanto que assi mostrava seu esforço ho cavaleyro das armas Cristalinas andava com os outros como lobo antre ovelhas, os immigos recevavam tanto seus poderosos golpes que nam ousavam meterse com elle, e fazendo os dous companheyros tam maravilhosas obras, Samuntino seguia Guaristenes que se hia ja metendo no bosque pera embrenhar nelle Belfloris, e voltar em ajuda de sua companhia. Mas vendo vir perto ho traydor: pos a ella em terra. e disselhe que se escondesse no mais espesso da mata. Deshi voltou a Samuntino dizendolhe, porque ho conheceo: Agora veras traydor como tua maldade te traz a receberes a pena della, e começaram antre si huma brava batalha. Ca Samuntino era especial cavaleyro em esforço e nam em vertude, e desejava vingarse de Belfloris, e de todos os que lhe socorriam. Magoado de novo com a morte do filho que lhe ho cavaleyro das armas cristalinas matou. Guaristenes inda que tinha soffrido grande trabalho, e estava cansado e ferido: deuse com elle como quem pelejava por a vida que ao menos queria vender por seu justo preço. Ia a este tempo el rey Brandambur era avisado desta escaramuça, e parecendolhe que deviam ser alguns amigos de Florisbel, acodio pera saber ho que passava, e castigar os culpados. Florisbel tinha morto ho filho de Samuntino, e com seu companheyro desbarataram todos os cavaleyros: que como nam teveram quem os incitasse e obrigasse a pelejarem, vendo que de sessenta nam eram ja mais que quinze forãose assaz feridos pera a cidade, pondo a esperança da vida no correr dos cavalos. Os dous companheyros vierãose a seu paço pera onde tinham gizado, não sabendo o que passava de Guaristenes, porem el rey os vinha ja tomando com muyta cavalaria. Elles não se confiando em seus cavalos recolhiãose ao bosque, e na entrada delle acharam Guaristenes a braços com Samuntino, que feridos mortalmente e liados cahiam dos cavalos abayxo. Grande foy a dor de Florisbel em assi ver por seu respeyto ho bom velho, e mais nam vendo a sua Belfloris, e inda que el rey com sua gente era ja perto: e casi os tomava, não estimou o que lhe cumpria por fazer o que devia. e disse ao cavaleyro das armas cristalinas. Senhor recolheyvos ao bosque onde vos podeys salvar, que eu inda que me custe a vida hey

de ver se a tem meu ayo, encomendovos Belfloris: Ho cavaleyro lhe disse: que visse se estava vivo pera que ho levassem, que elle não no avia de desamparar a tal tempo. Florisbel chegandose a Guaristenes tiroulhe ho elmo, e logo tornou em si, e abrindo os olhos que ho vio: disselhe com voz fraca. Filho amado eu estou no ultimo termo: aqui vereys quam caro custa fazer vontade ao Amor, vos ao de Belfloris, e eu ao vosso: ella esta nesse bosque embrenhada, ahi a podeys buscar, este corpo entregay á sepultura se podeys a vosso salvo, e se nam pouco vay em ser manjar de aves e bestias feras, sabey agradecer ao cavaleyro estrangeyro o que fez por vos, ficayvos embora que nos campos Ylisios vos espero, hi a minha alma servira á vossa. Florisbel vencido do Amor, e quantas obrigações lhe tinha: como ho seu coraçam era terrro, estava fraco do muyto sangue que lhe sahio, ficou tam traspassado que cahio casi mortal sobre Guaristenes que espirava. Belfloris que muy perto se escondia antre a mata, vendo assi cayr crco que tambem era morto das feridas, que pera todo outro cavaleyro de menos espirito poderam ser mortays, e desatinada qual a lioa que sae da cova a morrer com os filhos, correo a elle com altos gritos, e sendo junto cahio esmorecida. Florisbel acordou e nam cuydou logo, senão que alguem lha matara ali, e dizendo pera que he mais vida pois isto assi he, foy por se matar: mas ja a este tempo era com elle ho cavaleyro das armas cristalinas, que ho teve e reprendeo sua determinação por gram fraqueza, a este passo chegava el rey Brandambur, e em caso.que vinha com impeto de vingança: quando vio os cavaleyros a pé em que a seu parecer não avia resistencia, disselhes: atrevidos cavaleyros que engano foy ho vosso, e que vaã ousadia, cuydardes sayr com tam duvidosa empresa: matastes os meus que eu com vossa morte nam dou por vingados, dizeyme logo quem soys, e entregaynos a minha merce: se nam quereys que vos castigue asperamente. Florisbel disse a seu companheyro que ho leyxasse responder a el rey, e disselhe. Manhanimo senhor nos somos dous estrangeyros a que justiça que com esta innocente usays moveo aventurar a vida por salvala, quando isto acometemos logo lançamos ho dado com a fortuna que nos viesse, porque nos obriga a ordem de cavalaria morrer por donzelas, e por verddade, sabemos muyto bem que sem ella he condenada esta dama, e isto poderoso rey defenderey eu só e ambos se cumprir a quantos cavaleyros ho contrayro disserem, e pois te agora vossas obras foram sempre ornadas da piadosa justiça, nam queirais por huma vontade

apassionada, e má informação usar da injustiça cruel. A este tempo Samuntino que lidava com a morte tirou ho elmo, e sintindo em si espedirselhe a vida, bradou que ho ouvissem, e chegandose todos disse. Bey Brandambur, eu por que ja tenho a pena da minha maldade de que por gualardão terey ho perpetuo tormento, que he ho fruyto della, quero remediar o que posso Deshi jurou que Belfloris era sem culpa, e que a tinha quem elle não podia nem devia dizer. Nisto deu ho espirito em mãos de sua vertude. Em grande estremo folgou el rey saber a innocencia de Belfloris que muyto estimava, e logo cahio na sospeyta do negocio: e falando aos aventureyros diselhes. Este ja pagou sua treyção, Vos cavaleyros por amor de mi que vos vades comigo pera serdes curados dessas feridas, e por vosso respeyto quero usar com Belfloris em desconto da affronta que tam injustamente lhe he feyta: huma magnifica obra, se algum de vos por seu amor se arriscou por ella a tanto e a quiser por molher eu farey ho mayor senhor de meu reyno como lhe a ella tenho prometido. Florisbel vendo tam bom azo pera o que desejava adiantouse logo: Casi tambem receoso do cavaleyro das armas cristalinas, que amor solicito nada leyxa por cuydar, e assi por temer, e disse que folgaria tomalla se lhe desse sua real palavra que por nenhum respeyto lhe faltaria della. A que el rey de boa vontade deu logo e jurou comprir, e assi quando cuydou que de todo a tirava a Florisbel então lha entregou. Desta maneyra sabe ho Governador do mundo fazer o que quer quando ho nos menos queremos, por o que he trabalho vão resistir a nosso destino: em modo que satisfeyto Florisbel de tal promessa por a certeza que sabia do pay em suas palavras, tirando logo ho elmo foylhe beyjar a mão. El rey quando ho conheceo ficou maravilhado de tam alto principio de cavalaria, e dado que folgou com isto em todo estremo não menos lhe prometeo, e sabido ser Guaristenes morto grandemente ho sintio, porque se criara com elle, e estimavaho na conta que ella merecia, e logo ho mandou levar á cidade pera celebrar seu mortorio, e aos outros que os queymassem naquelle campo. Tratar das honras e palavras que el rey teve com ho cavaleyro das armas cristalinas, he sobejo: basta saber que todos tinham que falar nas cavaleyrosas proezas que fez naquella escaramuça, dando com tal principio de si a esperança das obras que per tempos mostrou, e com tam vitorioso fim se recolheram todos com el rey a cidade, em que Belfloris entrou com differente fortuna da que, poucas horas avia, tinha.

Capitolo. xxv. Do soccorro qae el Rey Sagramor deu aa Raynha Drusianda.

Falta grande he e muy usada do mundo, digna de reprensam, poer ho preço da pessoa nos bens que possue temporaes, dos naturaes não fazendo conta, segundo vimos que a não tinha el Rey Brandambur com os dotes da gentil Belfloris negandolhe ho merecimento de suas perfeyções, sem as quaes se tevera estado mundano a estimara, tenha porem ho mundo suas más leys, estimaria eu antes ho abonado da natureza, em cujos dõns fortuna não tem jurdiçam, ca nestoutros ella os dá e os tira, e he simpreza estimalos, pois nunca erram grandes quebras, e os naturaes não podem falsificarse. Ca por fim Belfloris perseguida da simpreza do mundo alcança o que per rezão se lhe deve, e a fortuna pode cansar os bons: mas não vencelos, como vereys no que se segue da raynha Drusianda, a qual segundo atras ouvistes, escapando do poder do gigante Burquimirão, e leyxando a vertuosa Antilia sua filha em seu poder, em martyrio tam contino como era ter de noute e dia nos braços immigos mortos, e contando a el rey Sagramor toda sua desaventura, e ho estado em que leyxava a filha: não porque estimasse a vida, mas por ver se podia socorrerlhe e livrala de tal especia de morte. El rey movido de piedade pera tamanha crueza: Recolheose logo com ella e a raynha Seleucia pera ter conselho sobre ho socorro, pera ho qual se lhe logo offereceram seus vassalos nobres, e cavaleyros da Tavola: todos muy querençosos de tal empresa: mayormente por ser cousa que tanto tocava á raynha Seleucia: ja que era affronta de sua tia a raynha Drusianda. Per modo que a corte se alvoraçou toda: tratando cada hum de se apreceber. Iusquibel quando teve entendido o que passava ficou descontente parecendolhe que se lhe desviava ho effeyto a que viera, e foyse aos juyzes do campo perguntarlhe que lhe mandavam fazer: elles ho foram saber del rey. Ho qual sabendo a condição dos mouros que todas nossas obras julgam segundo sua malicia sem aceytarem nossas justas desculpas, mandoulhe dizer que lhe pedia que por aquelle dia soffrese: pois via ho inconveniente que socedera tam contrario a outros gostos, ca passados alguns oyto dividos ao sentimento daquelle trabalho lhe responderia a seu proposito, foy pois assi: Que do conselho sahio que se fezessem prestes trinta velas com dez mil homens escolhidos, pera que repartidos em sete capitanias dessem juntamente em todas as ilhas por-

que não se podessem valer humas á outras. e outro capitão fosse dar na ilha das sete cidades, pera que ho gigante Burquimirão carecesse de toda guarida. Assentado isto, nomeados os capitães, e dado ho aviamento pera se aperceberem, deuse tal presa nisso que em espaço de quinze dias esteveram a pique, neste antre tanto não se esquecendo el rey Sagramor de cumprir com Iusquibel, assinoulhe ho dia das justas, per modo que elle as esperou, e o primeyro que lhe sayo foy Angelario Duque de Equitania, cavaleyro novel, que el rey armara novamente pera jr na armada, e com elle Estinto Conde de Lotoringa, Guidos de Trever, Bivião de Aste: todos quatro mancebos nobres que começavam entrar nos trabalhos de sua obrigação, com os quaes Iusquibel correo algumas lanças: mas por fim os abateo de sua openião: não porque não se mostrassem gentijs justadores: mas ho mouro era esperimetando naquelle mester, e muy duro de domar: por o que naquelle dia derrubou alguns vinte aventureyros, a mayor parte noveis: mas cavaleyros que polo tempo mostraram saberem tratar as armas, e vencer com ellas seus immigos, desta maneira sostentou Iusquibel ho campo dous dias com vitoria e grande nome, do que el rey Sagramor ja se affrontava, receando triunfar no mouro da sua corte, por quanto não tinha nella os principaes, e a alguns da tavola que eram presentes, disse que olhasem por sua honra, não leyxassem jr Iusquibel a seu salvo, e elles que assi ho determinavam: mas não lhe foy tam facil como presomiam, porque ao terceiro dia lhe sahio Camandrim de Lobayna que se tinha por dos abalisados: e na terceyra carreyra achouse desemganado de si: E muy pesaroso de não poderse melhorar da espada. Ho mesmo aconteceo a Florivão de Tebisa, Frisandor de Bondimargue, e Campesino, Duque de Clocestra: todos estremados Cavaleyros da Tavola redonda: os quaes como tinham grande openião soffriam muyto mal verse abatidos de hum mouro por ser bom justador, desejando cada hum delles matarse com elle. Pois el rey Sagramor certo não estava menos affrontado, quando na liça entraram dous aventureyros assaz apessoados e ayrosos, e logo em sua ufania ho mouro os receou: tomando hum cavalo folgado e huma boa lança. Os cavaleyros chamando hum pagem falaram com elle: Ho qual se foy ás damas, e disselhes. Aquelles aventureyros não sam tam confiados de si que não receem passar pola fortuna dos outros: cuja alta cavalaria he tam sabida. Tem entendido que ho mantedor se sostenta em virtude de sua dama que ho mandou favorecido, de cujo Amor faz tais obras, e porque

de vos Senhoras crem que venceys as de todo mundo, pedem que por honra da Corte, decoro de vossa openião: mandeys que em vosso nome acometam ho mantedor, e por que vejaes que nesta confiança tudo lhes he facil, e tem por certo ho vencimento, pedem com isto juntamente que antre vos lanceis sortes de qual deles ha de ser o primeyro que juste, porque este espera escusar ho segundo sob pena de desmerecer servirvos. As damas festejaram muyto o recado, e a rayñha lhes mandou que satisfezesem os mantedores: por o que lhe responderam que estimavam muyto quererseelles valer delas e lhe outrogavam todo seu poder: e que em seu nome justassem, e lhe encomendavam que ho sostentassem de maneyra que vise Arindelia e seu servidor que se devia obediencia de todas as damas às da corte de Ingraterra, e quanto as sortes tomaram hum rico leiço e mandaram dizer a Iusquibel ho requerimento dos aventureyros, e que lhe pediam que elle desse ho lenço a qualquer deles, pera que esse fosse ho primeyro: ho mouro respondeo lhe. Dizey a essas senhoras que te agora não me temi de nenhum aventureyro, por ser verdade o que estes entenderam, que em nome da senhora Arindelia me defendia, e dado que espero que me não hade faltar, toda via me receyo que por serem muytas tratem mal huma. Ho que eu hey de defender com a vida: ho al que me mandam farey logo, e tomando ho lenço foyse passeando contra os cavaleyros, e elles sayram a recebelho: ho mouro disselhes. Aquellas senhoras mandamme que lance esta sorte: e porque espero de comigo ganhar tam pouco ho primeyro, como ho segundo: não cuydo que em dala a hum agravo ho outro, trabalhalharey que vades ambos yguaes: com isto cumprirey com todos. E assi deu ho lenço a hum que lhe disse: Prometovos senhor Iusquibel de vos recompensar esta boa obra. Venhamos às mãs, tornou ho mouro, que estas ham de testificar agora nossas vontades, e indose ao posto com muyto ar, sem mais tardança correram a encontrarse hum contra ho outro, e foy tal ho encontro que se deram: que Iusquibel se achou em terra com ho cavalo sobre si, e ho aventureyro tambem a beyjou: Mas levantouse muy prestes, e levando da sua espada esperou que se desembaraçasse ho mouro, o que elle fez bem desenvolto, inda que mal tratado: ho aventureyro lhe disse. Agora Iusquibel vereis quanto val ho favor das damas de Ingraterra: por tanto procuray valervos da favor da vossa amiga Arindelia. Ho mouro apassionado consigo do que lhe acaecera, não curando de palavras, respondeolhe com mortais obras carre-

gandoho de duros golpes: mas ho aventureyro lhe respondeo com outros de que elle logo entendeo que tinha aspero adversario: E desta maneyra se combateram espaço de duas horas sem se lhe enxergar melhoria nem tomarem folego, e vindo a braços trabalhando por se derrubar andaram bom pedaço te que de cansados se apartaram, e sem se falar esteveram hum pouco descansando. Deshi ho aventureyro tornando contra Iusquibel, disse. Não sey se caymos em culpa com as damas em nos pouparmos, ja que em seu nome pelejamos. Pareceme que si, respondeu ho mouro: porque querem ser servidas a muyto custo. E começando como de novo sua batalha, duraram nella huma hora, andando ja muyto feridos. A que lhe mandaram as damas, mandadas por el Rey: que cessassem da contenda: mas Iusquibel disse que lhe era forçado não sayr da ley que lhe Arindelia dera: Por tanto que avia de vencer, ou ser vencido. Ho aventureyro disse, que ja confessava desmerecer servilas em não telas satisfeytas: mas que oi se salvaria de culpa, ou receberia a pena logo, e parece que lhes entrou nos corações novo furor com que se acometeram, de maneyra como se começaram então. Nisto foy Iusquibel afracando por muyto sangue que lhe sahia, e quis apertar com seu immigo antes que entrase em mais fraqueza: Ho aventureyro conhecendolhe a furia, payroulha por ho cansar e poupouse. E des que assi enfraqueceo, por ho não matar, çarrou com elle e levouho debayxo de si, e da queda ho cansou de todo que ficou sem folego, e tirandolhe ho elmo poslhe a ponta da espada nos olhos, dizendolhe. Rendeyvos animoso cavaleyro, que ho Amor nam se serve senam de rendidos: ho mouro tornando mais em si, disselhe. Tal padeça quem se lhe rende: não devera porem ser vencido doutrem, quem ho he da senhora Arindelia: mas pois ho ella assi quis eu sou vosso, e lembrevos que me ficaes obrigado por vossa palavra. Eu a comprirey, disse ho aventureyro, em tudo o que vos cumprir. Nisto vieram os Iuyzes do campo que os levaram ante el rey: onde ho aventureyro foy conhecido, que era Monsolinos Duque de Sulfocia, hum dos abalisados da Tavola, filho (como ya dissemos) de Palomades ho pagão, e seu companheyro era Leonçes de Renel: herdeyro do Condado de Guiana, seu primo: que não presomia menos de si. Os cavaleyros se recolheram e foram curados, e de maneyra que em dez dias estavam pera acometerem toda affronta. E porque a armada estava aprecebida, quis Iusquibel saber de Monsolinos como estava no seu negocio. Monsolinos lhe disse que da sua parte prestes pera ho ser-

vir, e assi era, que tinha hum galeão muyto poderoso em que determinava jr com Iusquibel e os seus vencidos que estavam obrigados a jr com elle: mas receavase Monsolinos que os não quisesse el rey escusar de jrem no socorro da raynha Drusianda: por o que consultando o que fariam: disse ho mouro que se queria offerecer a el Rey pera ho jr servir naquella armada, e acabada a guerra da bolta veriam sobre Fonte Rabia. Isto pareceo bem e indo Iusquibel a el rey, a Monsolinos foy muyto contente. Per modo que dali a cinco dias que a armada se fez á vella, Monsolinos se embarcou com Iusquibel e alguns cincoenta Cavaleyros vencidos de Iusquibel todos de preço, chamandose ho galeão dos aventureyros, do qual Monsolinos era capitão isento de obedecer ao da armada, e com liberdade de jr onde quisesse. Ho Capitão mór era Dragonel de Andalia Duque de Ruão muy esperimentado: mayormente na guerra do mar, ho do galeão que ha pera a ilha das sete cidades era Leonces de Renel, e dos outros a quem eram repartidas as ilhas Rondinel de Embres, Guarlot de Salibernias, Bondimartes de Gorma, Carliantes de Forages, Orontes de Clarit, Taulancio de Molinas: e outros de menos sorte dos mais navios. E toda era gente luzida, desejosa de servir seu rey. Partindo pois esta armada com toda boa ordem e vento lonançoso, foram surgir ante a ilha principal em que estava ho cruel Burquimirão muy aprecebido, como aquelle que por a raynha Drusianda se salvar, tinha entendido que vria buscar socorro a el rey Sagramor, em que estava certo darlho: e logo se receou dos cavaleyros da tavola redonda: mas como tinha alguns gigantes e toda a mais gente muyto guerreyra não lhe parecia possivel que algum poder ho entrasse, e cuydando atalhar a fortuna, mandou tambem fortificar a ilha das sete cidades, com tenção de se recolher a ella, se caso fosse que se vise em necessidade, e passou a ella por mais a desesperar a princesa Antilia, que estava em seu contino martyrio em poder da giganta molher do Burquimirão: Que magoada dos filhos ja vereys que companhia lhe faria. Surgindo pois a armada na ilha, Monsolinos pedio a dianteyra pera desembarcar, e foylhe concedida: e ho capitão mór Dragonel de Andalca repartindo as velas necessarias pera as outras capitanias, mandou aos capitães que partisem logo cada hum pera sua empresa tanto que ho vissem desembarcar, ho que elles assi fizeram. Burquimirão sahio á praya com alguns dez gigantes e muyta gente outra bem desposta e varonil, tal que fazia muy duvidosa a desembarcação Monsolinos que sempre foy deste-

mido, quando vio mais certo ho perigo então ho cometeo com mayor gosto. e metendose em duas lancharas com os cincoenta aventureyros, pretendendo cada hum ser ho primeyro que saltasse na praya, foy muyto pera ver a inveja e pressa com que alguns se lançaram na beyra da agoa sem terem paciencia pera esperar mais: porque queriam mostrar a Iusquibel que se os vencera na justa não era por fraqueza, pois ho mouro não se lhes acanhou: mas saltando apar com Monsolinos que foy ho primeyro que tomou terra, começou fazer maravilhas. E querer contar as que se fezeram nesta batalha: seria poer em sospeyta a verdade, e com pequena ocupação da imaginação se pode alcançar gram parte. visto que defendiam a praya bravos gigantes e gente bruta que não estimava a morte, e trabalhavam tomarlha animosos cavaleyros a que a honra obrigava a mais de que as forças soffriam: Per modo que o que menos se estimava e mais se baratava eram as vidas que muytos ali leyxaram em prova de sua openião. Monsolinos e Iusquibel foram acometidos de dous gigantes confiados em cuydar que tinham nelles pequena presa; mas sahiolhes desviado ho pensamento na reposta que nelles acharam, e foy tal que inda que fosse com muyto perigo e custo de soas pessoas. Os gigantes ficaram na praya mortos servindo de pontes pera os que desembarcavam Dragonel de Andalea capitão mór querendo fazer caminho aos seus, tambem se deu com outro gigante, e tanto ho apertou que lhe tirou a vida na ponta da espada, não ficando a sua muyto segura: mas obedecendo ao animoso esprito forçava ho fraco corpo sostentar ho aleno com que guiava os que ho seguiam imitando suas obras: porque esti muy claro que pelejar ho capitão he grande terço da vitoria: e assi foy gram parte dela o que Monsolinos fazia diante todos: e Iusquibel que com elle hia tendo com todos os aventureyros: por cujo esforço a desembarcação foy franca aos Ingreses com morte dos gigantes que a defendiam. O que visto per Burquimirão que andava animando a sostendo os seus, desesperando de sostentarse: teve maneyra como se embarcou com alguma gente escolhida em hum navio que ja tinha prestes pera se lhe fosse necessario, e pode yrse a seu salvo, perque os Ingreses traziam ho cuydado no tomar a cidade por ho saco que lhe ho capitão mór tinha concedido: e Monsolinos com os aventureyros levavam seu desenho nos paços por livrarem a princesa Antilia, e cuydando Dragonel de Andalea que se recolhera Burquimirão á cidade pera nella se fortificar: bradou aos seus que trabalhasem por entrala e segurar a vitoria. Per

maneyra que Burquimirão se partio muy a seu salvo via da ilha das sete cidades, com o que os que defendiam a gram canarea afracarám logo não sabendo do capitão, que os desamparou como falso e sagaz. Per maneyra q ue a cidade foy tomada e saqueada com morte de todos os que se defenderam. E Monsolinos apossandose dos paços com os de sua companhia, buscou Antilia, e nam na achando perguntou sem achar quem lhe soubesse dar novas della, antes todos lhe diziam que era morta: porque esta fama tinha Burquimirão lançada, parecendolhe que assi segurava não ser buscada, a Dragonel de Andalea, e a Monsolinos lhes pesou em estremo de não acharem Antilia, e per ventura com algum virtuoso fundamento: e teveram que era morta: por o que ho seu martyrio não era pera se soffrer muyto com vida. Ho capitão mór assocegando e fortalecendo a cidade, teve consulta sobre onde se lançaria Burquimirão, de que souberam que hia com gente, e pareceo que devia tomar alguma das outras ilhas pera lhes socorrer, ou fazer gente com que voltase sobreles porque não saberia dos capitães que hiam sobrelas: por o que Dragonel de Andalea disse que queria mandar alguma gente em socorro, e Monsolinos lhe disse que se fezesse forte pois não sabia se tornaria Burquimirão logo, e elle com seus companheyros, de que morreram alguns dez, Iria soccorrer as ilhas, e ajudar a quem delle tevesse necessidade, e assi se fez: mandando tambem recado a el rey do que passava.

Capitolo. xxvj. Do que acaeceo a Deifilos de Xatra, e Pinaflor.

Vece ja ho mundo parece em variar os casos e acontecimentos longe sempre do que em nossas contas os desenhamos, e desta variaçam se sostenta porque todas as cousas humanas pedem della. Assi tambem Foronens nosso escritor nesta historia trabalha proceder sempre alternadamente por não enfastiar ho gosto dos que a lerem com a continuação de hum só conto, no que tem tal ordem que dando a cada hum seu lugar, ho tempo os inlia em seu proposito: porque nam foy sua tenção tratar de hum soo cavaleyro como podera do das armas cristalinas a quem se devia por suas obras, leyxando os outros agravados, antes pretende fazer huma viva memoria de tudo o que alcançou saber dos da Tavola redonda del Rey Sagramor, e põr seu respeyto doutros que ho nam eram. Nam tirando ho louvor aos estranhos que ho mereciam, por ho dar aos naturays, e assi contando de esforçado Cavaleyro das armas Cristalinas

altos principios de sua estremada cavalaria, segundo ho que passou em Mayorca. Louva tambem muyto a de Florisbel, e teve muyta rezam pera fazer delle muyto caso por ho fruyto que de depois deu, e a estremada amizade que teve com ho Cavaleyro das armas Cristalinas te a morte antecipada que por seu caso passou. Mas leyxando a elles, trata de como Deifilos de Xatra, e a famosa Pinaflor tomando a via da frontaria de Navarra pera imitarem seu jrmão Doristão Dautarixa, sendo ja em Gasconha hum dia a horas de vesperas cobrioselhes ho Sol de oscuras naves e fez ho dia tam oscuro que se viam as estrelas tam claras como na noute. Apos isto começou ho ceo com grandes relampados e trovões, lançar de si grossa pedra com vento que cegava os olhos, e foy em tal crecimento e durou tanto que lhes causou errar ho caminho e seguirem per outro bem desviado de sua viagem: pelo qual caminharam toda a noute nam achando lugar algum de abrigo, e com tanta presa que quando amanheceo estavam dez legoas donde partiram, levando os cavalos muy cansados e elles com pouco descanso, e cesando a chuva com huma nevoa espessa: foram inda assi te horas de meyo dia, em que ho sol com sua força acabou de gastar aquelles grossos vapores, e ja ho ar claro, conheceram que não levavam estrada: Mas não que soubessem atinar em que parte es avam: chegando pois a hum ribeyro que decia de huns montes per hum vale, apearamse pera tomarem algum repouso: e ho darem aos cavalos e á companhia. Ca Pinaflor alem dos escudeyros trazia sempre consigo huma donzela que a vestia. Pois estando assi refazendose do trabalho, passado espaço de huma hora: viram vir huma donzela pela serra abayxo em hum palafrem tam cansado que nam podia consigo, e alem desta fadiga outra sintia ella em seu peyto que a mais cansava: segundo pubricavam os seus olhos vertendo muytas lagrimas, e chegando assi a elles tornou em si mais esforçada e salvou os e elles a ella. Deshi pedirãolhe que desse ali folego ao palafrem pera que a podesse servir em sua jornada. Ella folgou fazelo, e perguntada por a causa do seu sentimento que mostrava ter grande, lhes disse.

Pouco he senhor o que eu mostro pera o que na alma sinto, e muyto menos o que sinto pera ho muyto que devia sintir: Mas não queyrais saber minha dor pois lhe nam podeis dar remedio, e não escusais terdes magoa se a souberdes, quanto ella mais encareceo ho caso: tanto os cavaleyros cobiçaram sabelo. E Deifilos lhe disse que nam devia esperar ho remedio. Ca pera todas as cousas ho avia, e tevesse por muy certo

que acharia nelles vontade e deligencia prompta a tudo o que lhe cumprisse. A donzela agradecendolhes ho offerecimento tornoulhes que por aquelle bom desejo sem outra esperança folgaria contarlhe sua fortuna, ja que tanto cobiçavam sabella, e apertando as mãos piadosamente, de novo renovou suas lagrimas como se entam as começara derramar, dizendo antre soluços grandes.

Na ilha Candia reyna ao presente Deipiro poderoso rey que tambem senhorea algumas ilhas comarcaãs. Deste he filho ho Principe Aristandor, ho qual sendo muy estremado em todas as partes boas que hum gentil cavaleyro póde ter, era com muyta rezão muyto amado do pay. Neste mesmo tempo tinha Ermofilo rey de Epiro huma filha de estremada fermosura chamada Fiorisa, desejada e pedida de muytos Principes Gregos, ella por a openiam que de si tinha pedio ao pay que a não casasse, salvo com ho cavaleyro que por ella mantevesse na sua cidade Epiros tres dias justas com quantos pretendessem ganhala, prosuposto que haviam de ser principes ou senhores de estado que a merecessem. Disto foy ho pay muyto contente, e logo ho mandou pregoar per toda Grecia, e no Peloponeso e principais ilhas Cicladas, ho preço das justas era muy cobiçoso e com isto ho contrapeso do desejo de honra que val muyto com espritos nobres, convocou muytos a yrem provar sua ventura em tal empresa. Ho primeyro que veyo a Epiro foy Pandaristo rey da morea, ho qual mandando armar huma rica tenda com muytas lanças á porta recolheose dentro pondo de fora hum escudeyro com huma corneta que lhe fazia sinal em vindo algum aventureyro. Era isto na praya defronte dos paços del rey Ermofilo: que de humas varandas vio com sua filha tudo o que passava: á vista delles se mostrou Pandaristo, especial justador contra muytos que lhe sayram, e de maneyra que se cria ja delle que levaria ho preço quando no porto ao segundo dia surgio Aristandor principe de Creta, que he Candia, e vendo como Pandaristo estava vitorioso, não quis dilatar mais a sua sorte. Per modo que sem alguma detença entrou no campo armado de humas armas verdes com esperas de prata, em hum poderoso cavalo de muytas malhas: com tal ar e disposição que logo todos poseram nelle olho. Esperando alguma mudança da fortuna de Pandaristo, e assi foy que á terceyra lança que correram: Pandaristo, perdeo a sela: caindo ho cavalo sobre elle e tratandoho tam mal que dali ho levaram em colos de homens aleyjado da perna ezquerda. Aristandor ficando em posse da tenda e escudos que

Pandaristo ganhara: porque tal era a ordenança, que ho vencedor ficase com ho despojo do vencido: começou manter justa tam cavaleyrosamente que não lhe sahio cavaleyro que não derrubasse com tanta destreza e desenvoltura que parecia fazer nada, e tratando deste modo ho negocio influou seus competidores tam em breve: que quando veyo ao terceyro dia ja não avia cavaleyro que lhe sayse. E por mais abastança, esteve inda oyto no campo sem achar quem ho desapossasse da sua honra, e tendo ganhado ho preço das justas, elle se foy a el rey Ermofilo que achou com sua filha a infanta Fiorisa, e apresentandolhe os escudos dos vencidos. Disselhe se avia mais que fazer pera merecer o que per dereyto se lhe devia, pareceme que ho vejo agora estar tam gentil homem, que depois dizia Fiorisa muytas vezes que vencido ho escolhera antes que todo outro vencedor, e eu a vi dar muytas graças ao senhor Deos por lhe soceder a sorte tam prospera pera ho seu contentamento: porem os fados votaram ho contrayro do seu parecer, segundo em casi todos nossos gostos aquece, pois el rey Ermofilo certo nam ficou menos satisfeyto delle, e disselhe. Animoso principe vos ganhastes como esforçado cavaleyro o que per todas vias mereceys, e eu volo concedo: per maneyra que logo ali foram desposados. e per ordem del rey Aristandor se foy pera Creta sem ter da sua amada esposa mais que honesta conversaçam, porque seu pay nam quis que a lograsse senam em sua casa. Partiose elle com estremada saudade das almas que amor atou com noo de eterna affeyção. El rey ordenou mandar logo a filha com grande fausto como quem nam tinha outra, dado que tem filhos, o que pondo em concrusam: mandoua com grande armada em huma poderosa nao bem aprecebida de gente de armas e muyta riqueza e outros navios e galés. Assi partimos com grande alvoroço de Fiorisa que não via a hora em que se visse com ho seu amado Aristandor. mas os duros fados ordenavam outro fim desviado de nossos desejos: porque ao segundo dia de nossa viagem deu em nos hum temp ral tam grande que alagou a mayor parte das galés. e aos navios espalhou huns dos outros muy longe sem poderem valerse. A nossa nao em que Fiorisa vinha levada do vento sem alguma resistencia veyo dar consigo no mar de Espanha, e correndonos fortuna deu com nosco á costa na paragem de Monjuy, onde se esteve desfazendo em huns penedos salvandose primeyro toda a gente: e gram parte da fazenda, e estando nos assi dando graças a Deos que nos livrara de tal tempestade. A desaventura nam satisfeyta ordenou outra muito

mayor, trazendo per aquella praya dous gigantes de infernal figura: chamados Goliandro, e Gelpandaro: cavaleyros em dous usos de estranha grandeza, e tais eram necessarios pera moverem tal peso, pareciam duas grandes torres: A nossa gente tanto que os vio pos se toda em armas fazendo hum corpo pera resistirem aquelles monstros da natureza que teveram: bem pouco trabalho em os desbaratar e matar em a mayor parte. Aos que se lhe renderam conhecendo que nam tinha resistencia, fezeram carregarse da propria fazenda: tratando a Fiorisa por sua fermosura: e a todas suas damas que não careciam della, com muyta cortesia, consolandonos que folgassemos vir a seu poder que elles nos tratariam amigamente: e a pesar nosso com muyto trabalho foy necessario seguirmos per onde nos elles guiaram per aquelles montes Pirineos pelos quais sobimos tres dias com muyta fadiga, té que ao quarto á tarde chegamos a hum castelo em estremo forte, situado no mais alto monte em huma rocha. Leyxo senhores de vos contar os esmorecimentos e prantos de Fiorisa em todo este tempo: porque sam muy certos e não importam ao proseguimento da historia que vou traçando por vos não enfadar. Ia podeys cuydar o que todas tambem sintiriamos neste cativeyro: Mas Fiorisa sobre tudo sintia perder a esperança de mais ver seu esposo. Com muyto trabalho e cansaço do corpo e mayor pena da alma entramos no castelo, onde nos aposentaram as molheres todas em huma alta torre, sem alguma janela: salvo frestas pequenas com grossas grades de ferro: e por telhado huma abobada que fica em eyrado per que podiamos andar a prazer e ver ho mundo. Tam alta he ella que parece poderse diversar dali todo. Aqui viviamos providas do necessario em muyta abastança, sem communicação de nenhum dos nossos homens que andam presos em hum pateo do castelo, donde nunca saem e estam em contino serviço: A causa de sermos tratados tam humanamente, e fora do costume e condição dos gigantes: he que se namoraram ambos da estremada gentileza de Fiorisa. E como cada hum a deseja pera si: trabalham ganharlhe a vontade fazendolhe todos os serviços que podem e pubricandolhe seus desejos, requerendolhe que se sirva de hum delles. Ca por escusarem differenças antre si tem posta a sua esperança na escolha della. Fiorisa parecendolhe que só em os ouvir parecia offender a lealdade que devia a seu esposo. Querendo antes passar per cem mortes que lhe saber tais pensamentos, quisera desenganalos: mas a meu rogo dissimulou com elles dilatandolhe de dia em dia com boas rezões sua de-

terminação. A esta causa traziam ambos grande vella hum do outro sobre a nossa torre: nam se fiando de si: por o que ficava Fiorisa segura de receber affronta delles, que se faziam com nosco bandos pera que falassemos por elles a Fiorisa. Nisto tinhamos com toda nossa fortuna grande passatempo. E parece que no estado em que vos põe: vos da ho soffrimento que vos he necessario pera a soffrerdes e seus descontos. Seys meses se nos passaram nesta vida pera todas triste, e pera Fiorisa especia de longa morte, quando Aristandor ali veyo ter. e foy desta maneyra. Sabendo elle em Creta que a tempestade desbaratara a frota em que hia sua esposa. Logo se meteo em hum navio pelo mar pera saber della. E correndo todos os portes, em Barcelona achou hum marinheyro que só escapou da nossa perdiçam, e lha contou. Aristandor informado do castelo que per força de armas era escusado cometelo: determinou manhosamente saber per si mesmo a desposição do lugar. Per maneyra que vestido em pobres e rotos trajos muyto çujo com a baba pelas barbas desconcertadas: e ho rosto cheyo de poo: fingiose parvo e mudo: vindo á porta do castelo como a pedir esmola, lançouse a dormir no chão. Desta maneyra andou alguns dias tomando conhecimento da casa: sem delle fazerem algum caso. Ca os gigantes tem grande familia, e antre muytos ruins sempre avia alguns bons que lhe davam do pão e zombavam com elle: servindose a tempos do afortunado principe: ho qual tinha desviado do castelo meya legoa hum escudeyro com suas armas e mantimento que antre dias hia visitar, em cabo pois de hum mes que elle neste trabalho andava. Aqueceo irense os gigantes fazer presa como tinham de costume: e tardaram nisto oyto dias, leyxando porem ho castelo tam a recado como se elles foram presentes. Neste comenos teve Aristandor azo que chegando eu a huma grade tomar ho comer que nos davam, per acenos se me deu a conhecer, nomeandose. Dissimuley eu, e recolhendome dey conta a Fiorisa que ficou mais morta que viva em sabelo, fazendo muyto mayor pranto que quando a cativaram, sintindo sobre tudo a dura sorte de Aristandor, esforcey a eu, e disselhe que me atrevia metelo de noute na torre, sem alguem ho sintir Ella dado que ho desejava em todo estremo, no mesmo temia ho perigo de Aristandor, e tendo nisto muytas fraquezas: eu a forcey tentar sua fortuna, affirmandolhe que ho podia ter ali escondido cem annos, ao que me ella dizia, se isso pode ser: em que inferno posso eu estar com ho meu Aristandor que nam viva muyto contente. Porem prouvera a Deos que nunca eu tal

conselho tevera pois avia de ser pera tam mao fim. Finalmente Fiorisa se entregou ao que eu fezesse. Fiz eu então hum escrito que dentro de hum pão lancey a Aristandor. Em que lhe dizia que me desse huma corda per que sobisse de noyte á nossa torre dandolle a ordem. Não foy elle descuydado em a catar, e de pedaços que per sua parte ajuntou, e eu pela minha: dandomos per vezes a fezemos Fiorisa e eu. Pode ser isto porque a fortuna ho azou parece assi, por ho pouco resguardo que delle tinham e por esta causa pode elle tambem leyxarse esquecer a dormir ao pé da torre do nosso aposento. Ca mal peccado tais eram sempre os lugares do seu repouso. Vindo pois as horas dos tais furtos, eu lhe lancey de cima a corda que pera mais seguro atey em huma ameya. Aristandor atandose pela cinta com ella, como he leve e ligeyro, destramente sobio em cima. Onde cuyday vos senhores ho contentamento que teriam pessoas que se tanto amavam, e juntamente ho receyo e temor do perigo em que se viam. Ca gostos humanos nunca carecem de seus descontos. Vencendo porem a alegria presente ao temor duvidoso tomavam o que lhes ho tempo dava offerecidos ao que lhes socedesse: que avia a desaventura de fazer. Sós duas horas lograram seus deleytes amorosos. Quando em amanhecendo os gigantes chegaram ao castelo com grande presa de cativos e mantimentos: levantouse toda a gente. Foy necessario a Fiorisa irlhe dar vista de si: ficando Aristandor na cama, os Gigantes mostrandoselhe muyto saudosos della. Affincadamente a requereram que tomasse concrusam com algum delles, que nam podiam ja soffrer tam longas esperanças: ella dizialhe que ho fezera: mas que não se atrevia descontentar hum por satisfazer ao outro. Neste debate passaram muytas horas: nas quais huma arrenegada que estava em nossa companhia por espia de nossas vidas e guarda nossa: acertou espreytar a camara de Fiorisa passando per ella: guiada parece do demonio que não podia ser al. e vio Aristandor que acertou levantar a caleça dantre a roupa. O que visto calouse, e teve tento quando Fiorisa veyo recolher se na camara com achaque de mal desposta, e entendendo muy claro que estava ocupada. deu logo conta aos gigantes de sua sospeyta. Era isto ao sol posto. Elles magoados na alma sem soffrimento entraram na torre. eu por o que tinha feyto andava esperta a todo movimento e sinti logo ho nosso mal, incitada mais do temor que da ousadia, sayme antes que por mim olhasem naquella envolta fora do Castelo. que acertou nam ser inda fechada. Ho senhor Deos deparoume á porta este palafrem em que

vim fogindo. Esta he toda a minha desaventura. Ho fim delles nam sey: mas chorarey ja em quanto viver: porque fuy azo de todo ho mal que lhes vier. Isto nam podia a donzela pronunciar com soluços. Os jrmãos que os aceytavam com grande magoa, querendo procurarlhe ho remedio a que eram muy promptos em todas necessidades do mundo. Disserão lhe que os guiasse ao castelo: e partissem logo porque chegassem se fosse possivel antes de Aristandor padecer algum danno: porem ella disselhes que era tentarem a Deos cuidar que podiam achar nos Gigantes alguma cortesia. Ca per força hum gram exercito nam bastava fazerlha. Deifilos lhe disse que sobre tudo era Deos e sua misericordia sobre todas suas obras que per fracos menistros faz muytas vezes as suas maravilhas. Como per hum pequeno pastor, qual ho moço David quebrantara a soberva de Golias: a quem todo ho povo de Israel temia. Per modo que esforçada a Donzela per suas boas rezões disselhes que os guiaria como lhe mandavam. Ca nam estimava a propria vida. Porem que sintiria muyto perderem se elles em pago de tam virtuosos desejos. Finalmente que cavalgando tomaram per onde ella guiou com a mays deligencia que poderam, e foy tal que amanheceram á porta do Castelo dos Gigantes, e de um campo largo que ante elle se fazia viram huma grande fogueyra: nam sabendo ho pera que podia ser caso que ho sospeytaram, desviarãose pouco te verem em que parava. Mas nam estiveram muyto espaço ociosos. Porem a Historia chamanos a outra parte.

Capitolo. xxvij. Do que aconteceo a Fidomflor de Mares indo na rota da ilha Gocia.

Teveram os gentios muyto respeyto á fortuna, e porque como careciam do conhecimento da verdadeyra prima causa, podense desculpar: porque na verdade he a viagem desta nossa peregrinação tam baralhada em mudanças, tam trabalhosa nos discursos, e tam incerta nos estados, que poder nem saber humano basta pera os segurar. E cada dia vem a gloria de Aristandor em acançar a sua amada Fiorisa, e logo ho descayr na sua desaventura. A isto chamaram os antigos fortuna: da qual poucos se salvaram e muytos se queyxaram. Nos tudo atribuymos a distribuição divina, e he divido obedecermos a sua ordem, e juntamente velar, pois nada permanece neste mundo, e só das boas obras temos certo ho premio: Per onde sam dignos de louvor os cavaleyros da Tavola: cujo in-

tanto foy seguir os meyos delle: No qual hia Fidomflor de Mares de Londres, com ho honrado Guirmenides. Conta pois Foroneus que indo elles pelo mar na segunda noute se lhe mudou ho tempo pelo olho em tanta maneyra que foy necessario entregarse á furiosa vontade de Eolo, que os levou arrebataladamente te os meter polo porto de huma illa de que ho Piloto nenhuma noticia tinha: Mas depois souberam ser delas huma das Cicladas do mar Egeo, onde foy ho templo de Apolo que nella naceo. Fidomflor, enfadado do mar sahio em terra por tambem tomar conhecimento della, armado e a cavalo com só ho seu escudeyro que lhe levava hum arco turquesco pera atirar á caça. Ca vio no sitio desposiçam pera a ter, e assi foy que a poucos passos achou huma manada de cervos que lhe foram fogindo per huma tresposta. Fidomflor desejoso de ferir algum tomoulhes ho vento, e seguios te que os tomou a tiro e derribou hum: do que elle muy alvoraçado pos muy prestes as pernas ao cavalo por lhe dar com a lança antes que se lhe alongasse. Ho cavalo meteo a mão em huma cova, e quebrandoa cahio de focinhos: lançando de sí Fidomflor longe: Da qual queda, elle esteve hum pouco como embaçado. Nisto acodindolhe ho seu escudeyro ouviram hum grande tom de cousa que vinha quebrando arvores como furioso vento, Fidomflor nam seguro do que podia ser levantouse muy prestes e embraçando ho escudo com a espada feyta esperou ho que viesse: e logo vio hum monstro tam grande como hum Alifante. Tinha ho focinho de Grifo e ho corpo de Drago com hum rabo muy cumprido com que vinha acoutando ho mato, e cortando as arvores como hum machado. Arrasando tudo como se foram cem atalhadores de exercito. As aas eram muy grandes, e debatendoas fazia hum temeroso movimento no aar. Pelas ventaãs vinha lançando hum fumo que secava tudo o que alcançava Era tam temerosa cousa de ver, que Fidomflor caso que nacera isento de todo temor, toda via lhe teve grande receyo. Porem como era animoso e determinado, esperou ho cuberto do seu escudo. Ho monstro vinha dereyto a elle, e como se vio perto levantouse no aar com as aas duas varas em alto: por se deyxar cayr sobre elle, e ho levar nas unhas. Fidomflor nam perdendo hum ponto do seu acordo. Em elle decendo desviou se lhe dando hum gram salto pera huma ilharga, e meteolhe huma estocada pelo pescoço que lho passou. Porem ho monstro ho lançou com ho rabo huma lança de si como huma pella. Amolandolhe as armas no corpo per onde ho tomou com o açoyte, de que Fidomflor se sintio muyto. E le-

vantandose com muyta presteza pos se em postura contra ho monstro que veyo sobrelle com ho bico, e deulhe tal picada no escudo que lho possou: e atravessoulhe ho braço. Com isto ho cingio com ho rabo, apertandoo tam rijo que lhe fez saltar ho sangue pisado pelas ventãs e pela boca. Fidomflor lhe deu outra estocada com que ho tomou pelo peyto que lhe meteo a espada te a empunhadura e tirandolhe per ella sahiolhe hum torno de sangue, como hum grosso cano dagoa represada que lhe tingio as armas todas. Com a dor desta ferida ho lançou ho monstro de si soltando ho rabo como pedra que sae de funda, e foy dar com elle em hum penedo que lhe amolou todo ho elmo na cabeça, ficando atordoado e casi mortal. E quislhe bem a sua ventura: que ho monstro desatinado com a dor da morte que sintio da estocada que lhe passou ho coração, cahio espojando se no chão, fazendo tais vascas como peyxe que cae em terra: e derrubando algumas arvores com grandes urros foy voando cayr no mar que nam estava longe: onde acabou de espirar. Ho escudeyro de Fidomflor jazia embrenhado: porque se lhe espantou ho palafrem, e fogindo com grandes saltos lançouho de si. E elle ho tomou a bom partido, e recolheose antre ho mato donde pode ver o que passava: e ja seguro acodio a Fidomflor que julgou por morto. Mas como lhe tirou ho elmo que lhe deu ho ar logo tornou em si, e abrindo os olhos perguntou a Hircano (que assi se chamava ho escudeyro) por ho monstro, e sabido que era morto descansou do esprito: Mas do corpo estava tam quebrantado e pisado que não se podia bolir. Hircano le apertou a cabeça de que se muyto dohia, e desque assi passaram bom espaço tomou Fidomflor mais folego, e assi lhe foy necessario pera se tornar a sua companhia. Ca ho seu cavalo nam se pode mais mover da queda, e ho palafrem de Hircano fogia. Per maneyra que a pee se foram aa praya pera atinarem com ho porto: ao qual chegando com assaz trabalho, acharam certos islenhos que estavam em guarda do navio, e Guirmenides com todos os de sua companhia eram presos e levados á raynha da ilha que tinha sua povoaçam dentro pela terra hiuma legoa. E ho caso foy que partido Fidomflor (como atras se disse.) Chegou á praya hum capitam com gente de armas que os prendeo, e levou á raynha Hilionea Ante a qual chegando Guirmenides lhe disse. Poderosa senhora, nos tomamos os vossos portos forçados dos ventos, e sem lembrança de anojar a ninguem. Olhay a nossa rezam de mais perto: ca nam trazemos força pera vencer: nem ha tanta soberba nos vencidos e atribu-

lados: ho mar nos lançou aqui, que genero de gente he esta, ou que terra tam barbara que tal costume sostenta? que nos querem tolher a hospedaria da area, te que ho vento nos permita seguir nossa rota. Em tam pouco tendes ho genero humano, ou em tal aborrecimento, que por hum erro que não he culpa: os quereys privar da liberdade com que naceram. E ja que assi quereis, antes nos privay das vidas: mas esperay e crede que Deos he lembrado assi do mal como do bem: nosso capitam em vertude e esforço nam tem par. Se os fados ho guardam vivo, nunca vos pesará ser a primeyra que começastes obrigalo com nobres obras: cobiçoso da caça foyse pela serra. E se fora presente a nossa fortuna quiça nos valera: mas se nossa saude he perdida, e nos nam fica esperança de remedio. Só esta piedade vos peço que com me dar a morte vos ajais por satisfeyta da pena destoutros inocentes. Acabando nisto Guirmenides, Hilionea que tinha ho coraçam brando e real, movida da sua miseria a nobre humanidade, disselhe. Honrado velho perdey ho medo de vosso coraçam, lançay de vos esses cuydados. Nam temos nesta terra os corações tam duros: nem ho sol aparta os seus cavalos tam desviados della que nos falte conhecimento das necessidades humanas: antes abituada a elles. Tenho aprendido nunca faltar com ho favor aos miseros, a causa de vossa prisam he justa e necessaria: nam pera vosso danno: mas pera nosso remedio. E porque vejays a verdade disto quero mandar em cata do vosso capitam, e a elle apresentarey minha desculpa. E assi ho fez á hora, informandose de Guirmenides do que mais lhe cumpria. Antre tanto passou Fidomflor o que atras ouvistes. E achando no navio as novas da prisam de Guirmenides: tomou comsigo hum dos islenhos que estavam em posse: nos quais nam achou resistencia: mas toda boa resposta, e folgaram guialo á povoaçam. Assi que tomando ho caminho com muyto trabalho de Fidomflor, chegaram a huma fortaleza tam grande que bastava pera ser populosa vila: edificada sobre huma rocha. Os muros em estremo fortes e tam altos que parecia participarem da região das nuves, cercada de huma cava de largura de hum tiro de besta cheya de agoa muy funda. Passavase a ella em hum barco grande de remos: que estava preso a huma cadea junto de hum postigo tam pequeno, que com muyto trabalho entrava per elle hum homem em pé. Fidomflor ficou maravilhado de tam forte cousa. E chegando junto da cava como foy visto logo vio sayr da fortaleza alguma gente que se meteo no barco. E era a que Hilionea mandava em cata de Fidomflor. E

em poucas remadas foram com elle, e dandolhe ho recado da raynha ho tomaram no barco e se tornaram á fortaleza. Onde entrando e indo ante Hilionea. Ella que ja sabia per Guirmenides quem elle era lhe fez a divida cortesia. Deshi antes que Fidomflor falasse lhe disse. Esforçado cavaleyro primeyro que vos peça que me perdoeis a prisam dos vossos. Quero vos dar conta de mim pera que saybays a causa que me obriga hospedar tão mal os estrangeyros a que he divido todo bom gasalhado. Nesta ilha que he a de Delos, antigua natureza de Apolo Deos da medicina, avera cincoenta annos que reynou Corfinio: ho qual de huma Ninfa Marinha ouve hum filho, a que chamou Apolyneo que lhe socedeo no reyno. E a que a may descobrio a livraria de Apolo que tinha escondida nesta rocha em que esta fortaleza está fundada, com que Apolineo se fez muy sabedor nas artes Magicas. E morto ho pay reynando elle prospero pola fama da minha fermosura se namorou de mim, e teve meyo com que me furtou com outras damas de humas hortas de Cayro: sendo eu filha do Soldam delle: e trouxeme aqui a esta fortaleza: que elle com seu saber e trabalho dos Demonios fez tam forte pera extremo do mundo. Onde me tinha tam mimosa e tam senhora do seu coraçam, que me fez esquecer todo outro estado. Crendo que nam avia outro de mays contentamento. Mas envejandomo a fortuna que nada leyxa permanecer. Ordenou que hum meyo jrmão de Apolineo chamado Teutrantes muy soberbo, e estremado cavaleyro: tendose mostrado tal per muytas Provincias, veyo ter aqui, pera trastornar ho meu descanso em que eu vivia avia tres annos, porque namorandose de mim perdidamente. Esquecida a obrigaçam natural, e perdido ho divido soffrimento me cometeo e descobrio seu vão desejo. Do que me eu agravey sem alvoroços por escusar escandalos. Mas vendome importunada delle, e temendo que a minha boa tenção não se me tornasse em grave culpa Foy necessario dar conta a Apolineo, pedindolhe que tivesse algum meyo comedido com que segurasse sua honra. Elle por ho grande amor que me tinha, sintio isto tanto que determinou tomar mortal vingança de Teutrantes, e indo se com elle com achaque de yrem á caça. Como foram na serra e sós. Disselhe que tinha sabido sua trayçam. Da que determinava tomar estranho castigo pera exempro do mundo. E fazendo certos conjuros de improviso ho transformou em hum temeroso monstro, do qual nam se soube guardar: porque Teutrantes sintindo sua transformaçam arremeteo a elle, e desfelo em mil partes, e nam satisfeyto com esta vingança

anda pela ilha destroyndo e matando toda cousa viva. Com que a tem destroyda de toda povoaçam de hum anno a esta parte. Ho caso como passou soube eu logo per hum monteyro que os espreyton. E desque chorey minha desaventura: mandey prover com grande resguardo que nam podesse passar, ou entrar com nosco aquelle diabolico monstró. E parece que os fados sabedores de por vir. ordenaram que fizesse Apolineo esta fortaleza desta maneyra, pera que nella se podesse conservar esta ilha: porque nam se daspovoasse de todo. Porem eu como perdi ho gosto della determineyme a me partir se podesse, e ordenandome pera isso. Em sonhos me apareceo Apolineo, e disseme, que me nam partisse: porque cumpriria assi per sua morte ser vingada. e elle poder passar a barca de Acheronte: que nam queria hospedar sombras a que se devia vingança. Te neste nosso Hemisperio lhe ser dada. Pero ho que dentro neste anno viria a esta ilha hum Cavaleyro que os Deoses aqui guiariam pera menistro da sua justiça. Eu que descanso em tudo o que posso padecer e sentir por Apolineo: querendo cumprir com ho seu amor. Leyxeime estar, e pusme em foro de mandar todos os dias ao porto hum Capitão meu: requerer aos cavaleyros que aqui aportavam, que fezessem esta batalha contra ho monstro que anda em hum vale, daqui duas legoas: onde ho trago cevado de muytos mantimentos pera que nam corra a ilha e porto. Dado que algumas vezes ho faz com muyto danno nosso, e ouve alguns que se offereceram ao perigo, de que nam se salvaram: por o que ja agora correndo a fama disto: todos se me escusam. Eu vendo que se me hia acabando ho anno determiney por segurar o que desejava: prender todos os que aqui aportassem pera que forçasse aos cavaleiros aceitarem esta empresa, e por esta rezão mandey prender os vossos, aos quaes nenhuma affronta tenho fayta nem farey se vos por vossa animosa virtude me quiserdes valer nesta necessidade. Ca na vontade me dá que em vos hey de achar ho remedio dela. Fidomflor que em todo este tempo nam tinha tirado ho elmo, te nam saber o que lhe cumpria: ho tirou entam, e foy sua vista tam custosa á fermosa Hilionea que logo ficou penhorada do novo amor. E forçosamente lhe lançou do peyto ho antigo Apolineo E logo á hora começou sentir ho perigo de Fidomflor. Ho qual lhe disse que folgava em estremo ser tam ditoso que dante mão a tinha servida. Por tanto que viesse so avia em que mais se quisesse servir delle pera que nam entendesse em al: e contoulhe como matara ho monstro. Do que ella ficou espantada, e pera se

certificar mandou logo com Hircano á praya pera que ho trouxessem. Ca ho mar desque ho afogou ho lançou de si: e o que fazia mais duvidoso, ho negocio era nam no verem ferido: Porem elle sintindose muyto quebrantado desarmouse logo, e foy lançado em hum rico leyto, e curadò como lhe cumpria, e todos os seus hospedados segundo se lhes devia. Mas Fidomflor nam quis que Guirmenides fosse aposentado: salvo na sua camara com elle: e assi passaram a noute em repousado sonno. E este não teve a namorada Hilionea que ferida nas entranhas da dura frecha cria nas veas a chaga amorosa: Cuydando em seu animo a animosa vertude daquelle cavaleyro: tendo esculpido em seu peyto, sua gentileza e brandura com que Fidomflor aleyjava todas as molheres que pretendia namorar. E com este pensamento que a desvelava, nenhum repouso dava a seu corpo. Porque nam se pode em si soffrer, e chamando huma sua ama que jazia á ilharga do seu leyto começou fallar com ella. Ama nam posso dormir, e nam sey que cuyde dos sonhos que me espantam e desvelam. Falemos hum pouco ja que que tenho o sono quebrado te que a muita vela mo restituya. Vos notastes este nosso hospede como he cavaleyro e gentil homem Certo que deve ser de geraçam dos Deoses. E não creyo que me engano, que hum espirito tam animoso não cabe em sangue bayxo. Ca ho temor pode muyto com os corações a que a nobreza nam obriga. Maravilhosa cousa he, disse a ama se elle matou ho monstro. E como ora eu creyo, tornou Hilionea, que ho elle matou, e tenho que Hercules matando a Hidra nem Teseo quando matou ho Minotauro nam fezerão tão abalisada sorte, e tanto a seu salvo. Se comigo não tivera assentado não tomar novo amor, Des qne o primeyro me faltou com a morte: e não tomar avorrecimento á conversação de todo outro homem, quiça me incrinara a esta soo culpa. Ca eu vos confesso ama que depois dos tristes fados do mezquinho Apolineo, este soo me dobrou em parte os sentidos, e como veyo a vontade a alguma affeyçam. Conheço e sinto em mim hum rasto da antigua chama que me abrasa, huma incrinaçam de resuscitar gostos passados cuja memoria me sempre magoa. Mas antes a terra se abra pera me soverter: antes ho resprandecente rayo do ceo me consuma que eu violar a obrigação do matrimonio: aquelle que primeyro teve os meus primeyros amores esse os guarde lá onde está, e os enterre na sepultura onde com elle enterrey todo contentamento da vida Isto disse Hilionea ja com tanta dor que lhe saitaram as lagrimas polos peytos: A ama parece sintindo como sagaz a

sua paixão ou tambem desejando verlhe renovar a vida que ella vivia muy descontente depois da morte de Apolineo, disselhe. Filha minha mais amada que a propria luz, como determinais vos passar vossa fresca mocidade assi só sem esperança dos doces filhos. Ricos premios do amor que tirana sem rezão quereis cometer contra natureza que em vos entesorou suas graças: pera recolher dellas ho fruto per que conserva estado. Que conta dareys aos deoses das esperanças que em vos poseram pera ornar ho mundo, e cuydaisvos das almas trasladadas aos campos Ylisios que lhes lembram lá essas leys injustas: ou lhes vay nisso alguma cousa? E digo que fosse: que remedio vos pode dar a sombra de Apolineo a muytos inconvenientes e affrontas que nunca se leyxam de fazer a molher só e viuva, o que elle muyto deve procurar atalhar: Ora se vos este homem contenta, e he tanto pera tudo, que lhe tendes inclinaçam: pera que resistis á vertude e fazeys força á rezão: Eu tenho que com boons agouros e per vontade divina aportou aqui: por o que diria que devieis trabalhar vir com elle a vossa tenção. Ca com tal marido renovareys vosso reyno: aumentareys ho senhorio, e nam temereys contrastes de inmigos. Com estas palavras que a ama disse encendeo ho animo aceso do amor, deu esperança á alma duvidosa: e fezlhe perder ho freo da honestidade, com que logo se entregou ao seu desejo. Com ho qual levantandose como foy menhaã, foyse pera Fidomflor que ja estava mais esforçado: porem não pera se levantar. Ca ho pisou muyto ho monstro: tanto que lhe fora menos perigoso sajr muyto ferido. Assi que esteve alguns dias em cama sendo curado per mãos da linda Hilionea que nam se sabia partir delle, e vindo aquelle dia Hircano com ho diabolico monstro, ficou Fidomflor tam acreditado antre ho povo, que todos diziam que era filho dalgum dos deoses, ou ho mesmo Marte Deos das batalhas: o que tudo era em arder a materia ao fogo brando que comia as entranhas de Hilionea. Vivia a encuberta ferida em seu peyto, e com esta dor algumas vezes quis tentar dizerihe, mas a voz se lhe cortava em meyo. Era Hilionea moça de dezoyto annos: lograra pouco ho amor de Apolineo, tinhalhe grande respeyto por a posse que tomara dela na tenra idade: a nova affeyção cargada do tantas rezões fazialhe força. A sua vertude e pura honestidade refreavam seus desejos, e em meyo desta confusa escaramuça andava a alma namorada assoprando suas chamas com a continua conversação de Fidomflor. Ho qual como naturalmente era inclinado a travessuras do amor: sendo Hilionea em estremo fermosa:

como se achou em disposição e tambem vendoa nella de condecender em seu apetito, nam lhe faltou despejo pera lho apresentar. Per maneyra que sem muytos rodeos vieram a effeyto: da qual culpa humana naceo depois tal fruyto, que nam sómente desculpou a may: mas fela digna de muyto louvor, e por esta causa faz a historia tanta memoria desta Hilionea. Com a qual Fidomflor passou alguns vinte dias de muyto contentamento: Mas como os desta calidade nunca erram seus descontos, e atalharlhes em breve he ho melhor. Fidomflor importunado de Guirmenides que se lhe gastava ho tempo que tinha atermado: la deu suas rezões e prometimentos de tornada a Hilionea que ella nam sem muytas lagrimas de muyta dor e saudade consintio em sua partida forçada, ficando em muyta tristeza: sostendo a vida na esperança da volta de Fidomflor que lhe a fortuna nam permetio fazer: segundo elle cuydava quando lhe fez a promessa em que se Hilionia sosteve muytos annos descontente. Pois partido Fidomflor ella se sintio prenhe, que nam foy parella pequeno gosto: com que começou povoar de novo sua ilha e com seu bom saber e industria. Em pouco tempo fez hum prospero estado, e pario hum filho, ao qual pos nome Astordilão de Mares, de que na segunda parte desta historia se contam notaves proezas de cavalaria e abalisados estremos de amor. E porque neste lugar se trata do que mais fez Hilionea depois da partida de Fidomflor de Mares. Por ora a leyxemos, e a elle seu te tempo.

Capitolo. xxviij. Do que passou em sua viagem Leonces de Renel.

Em muytas historias fazem varios Autores memoria das fazanhas do Amor, e dos mais deles leyxaram sempre os homens ás molheres queixosas, ouve huma Dalida que vendeo Sansão, Iole que fez liar Hercules: á mayor parte as outras ficaram com magoas por galardão (segundo Hilionea.) E com isto molher que se fie de homem, e homens que brasfemem de molheres, sendo a melhor cousa que ho mundo tem e que mais abalisa os que sabem tratalas como se lhes deve, e Leonces de Renel (vereys adiante) que tratou a princesa Antilia. Ho qual indo (como atras ouvistes) na volta da ilha das sete cidades, desejoso de fazer a sua parte avantajada de todos se lhe fosse possivel, teve ao principio muyto trabalho: mas foy pera milhor: porque errando a ilha por culpa do pi-

loto que a não soube tomar deulhe hum temporal que ho cansou alguns dez dias em tanto que esteve em risco de se perder: no cabo dos quaes abonançou ho tempo, e ajudandose delle mais per dita que per acordo do piloto em cabo de hum mes vieram dar na ilha. Em que ja residia ho gigante Burquimirão que viera como ouvistes fogindo da gram Canaria, e estava muy forte porque: ja a este tempo todas as ilhas Bemafortunadas eram conquistadas polos Ingreses com ajuda de Monsolinos e seus companheyros que andaram de huma noutra acodindo onde avia necessidade, e ho gigante teve tal acordo, tanto que se pos na ilha das sete cidades que mandou alguns navios correr as ilhas como mercadores com mantimentos, pera que recolhessem a gente que podese salvarse da yra de seus immigos, e assi foy: ca dado que os capitães gigantes que nellas tinha postos os defenderam tam animosamente que morreram na profia com gram parte de sua gente, toda via se salvou muyta per este meyo, e vinhase á guarida em que os Burquimirão esperava; e desta maneyra se refez na ilha das sete cidades e a fortificou que lhe parecia nam aver armada por poderosa que fosse que tentasse offendelo: E tendo por muy certo vir a dos ingreses sobrele fez hum dia alardo de sua gente pera melhor se certificar dos animos de seus vassalos, aos quaes fez esta fala.

Não cuydo fieis companheyros e amigos meus: inhorardes que todo estado se ha de sostentar pola via per que se ganhou, e que nas armas esta ho dereyto do mundo: Com isto deve lembrarvos com quanta justiça nos a fortuna tras acosados de nossos immigos que tyranamente nos dessapossam do nosso, e tendes visto como te agora lhe fiz rosto: offerecendome sempre dianteyro ao perigo, á affronta e á morte: por vos defender as vidas e sostentar honras e fazendas, sem perder ponto no cuydado e vigilança que ho bom capitão e rey deve a seu povo. Na paz nunca me descuydey da guerra, e da guerra sempre pretendi adquerir paz quando vencedor provido pera inconvenientes, vencido nem per fraqueza nem per descuydos, e se no estado prospero me velei do aduerso, affrontado nam me acanhey ás affrontas, antes me animey de maneyra contrelas que nam descansey te melhorarme de meus immigos e recuperar ho perdido, per modo que convosco posso testificar que soube conquistar sostentar quanto me foy possivel: não perder ho acordo nas adversidades refazer ho animo pera a vingança e payrar os tempos ate tomala. Este foy ho discurso da minha vida, sempre empregada em vosso

proveyto, donde eu acho que com muyta rezam, posto ja nesta idade da velhice que mais requerem ser ajudada que ajudar: vos devo e posso obrigar e pedir que em satisfação de tantos trabalhos, de que me soys devedores: vos me defendais meu estado adquirido da minha diligencia, ampareis de meus immigos cobiçosos te do meu sangue, e se isto nam determinaes, e temor dos immigos, ou vontade de novo senhor vos obriga a ter outro desenho, peçovos, que ou me deys a morte em lugar do descanso, ou me entregueys ao immigo em preço de paz: Ca muyto mais quero ser morto per vos com ingratidão que vencido delles com honra.

Acabando Burquimirão esta pratica, causou em todos tal lastima que lhes veyo hum ayrado furor com que em alta voz bradaram todos que primeyro leyxariam as vidas no campo que desamparalo, por tanto que com muyta confiança ordenasse e mandasse tudo o que lhe parecesse necessario pera sua defensão: por que elles nenhuma cousa timiammenos que a morte a que estavam offerecidos. Burquimirão vendo este animoso oferecimento ficou satisfeyto: não porque não entendesse que a facilidade nas promessas: mayormente as tais tem certa a difficuldade no cumprilas: mas ho tempo ensina, antes força a dissimular muytas cousas que ho entendimento não aceyta, e aceytar esperanças duvidosas por payrar necessidades forçadas, donde Burquimirão negandose a si o que receava, esforçavase no que não cria, e logo ali repartio as capitanias que deu a parentes seus esforçados e destros neste mester: Deshi repartio as estancias per toda a cidade, e ho mesmo ordenou nas outras. O que tudo feyto muy breve: esperou o que a fortuna desse: A qual congraçandose com Leonces de Renel depois que ho tentou (como atras dissemos) com as ondas do descomedido mar, o guiou ao porto da cidade em que Burquimirão residia, e porque chegaram tarde dilatou ho desembarcar pera ho outro dia: ca logo entendeo que estava apercebida pera não se tomar de rebate mas a força de espada: por o que aquella noute passaram em tratar de suas almas entendido ho certo risco das vidas, e como foy ante menhaã: Os capitães da armada se vieram a Leonces de Renel pera saberem o que mandava. Ho qual lhes falou desta maneyra.

Entendido tenho (companheyros meus) que palavras não dam esforço aos varões animosos, quaes todos soys, e que ho exercito que for covardo nam se faz esforçado por as rezões de seu capitão. Ho animo que de natureza e exercicio cada hum tem, esse pubrica na batalha: por o que hey por sobejo lembrarvos vossa obrigação: porque aquelle a que

a gloria e ho perigo nam movem, amoestalo he por demais: ca o temor lhe entupe os ouvidos. Todos entendeis que na espada tendes ho premio, e no animo a esperança a que vossos braços ham de abrir ho caminho. Se vencermos tudo nos será prospero. Se formos vencidos só na morte está a guarida, os immigos sam duros e apercebidos, cumpre acometelos com força e acordo: á sua resistencia contrapor impeto, e em nossa vitoria não carecer de cautela. Ia sabeis que da guerra ho mayor perigo he ho temor, á ousadia he ho muro, e á perseverança no bom acometimento o que vence, no que sey de vosso esforço e animosos feytos, confiado estou na vitoria, vosso animo, vossa idade, e vossa openião ma prometem. só isto vos lembro que se a fortuna invejar vossa vertude, não percais a vida senão bem vingados, e aceyteis a morte por ivitar ho cativeyro, pera que cativos vos não tratem e affrontem como fracos: mas pelejando como varões os sejaes vencedores, ou vencidos, deis aos imigos vitoria tam custosa que vos fique a gloria e a elles a pena. Dizendo isto assossegouse hum pouco. Deshi deulhe a ordem do que aviam de fazer assi no desembarcar como no que mais socedesse, e despedidos foyse cada hum á sua capitania, e amoestando os que tinham a seu cargo poserão se todos em ordem, e do galeão do capitão mór foy feyto sinal, e com muytas charamelas, trombetas, e atambores endereçaram as proas contra a praya, com hum temeroso estrondo. Leonces de Renel desejoso de ser ho guia que os seus seguissem e imitassem: determinouse em ser ho primeiro que desembarcasse. E foy hum grande estimulo pera todos ho quererem imitar, com que foy outro genero de guerra á profia com que todos queriam desembarcar, e ouve cayrem muytos nagoa e alguns morrerem. Sayndo pois ho melhor e mais prestes que podiam, com tanto risco da terra como do mar, baratavam as vidas a todo lanço. E ellas eram ho menos preço de tudo: e tal era ho furor dos acometedores como a constancia dos acometidos em offender e defender, e porque em tanta confusam estremar as obras particulares he casi impossivel: não me alargarey nisto: basta que pelejaram a mayor parte do dia com tam ygual profia que só a morte vencia. E neste tempo fazia Leonces de Renel maravilhas com muytos que ho imitavam, sostendo ho peso da batalha, e eralhes forçado ser muro contra os immigos pois no recuar tinha mais certa a morte. Ho gigante Burquimirão que de longe polos largos annos tinha aprendido ho officio de bom capitão, e de natureza ho de bom cavaleyro: não querendo parece perder

na velhice ho nome que ganhara na mocidade: E com isto juntamente sabendo que lhe cumpria vencer, ou morrer, fazia estranhezas: discorrendo a huma e outra parte, onde via ser necessario: e porque entendia que da sua vida pendia a esperança da salvação de todos: Tratava mais de animar e reger sua gente que de se meter em todo perigo: e entendendo nos seus alguma fraqueza no defender a praya por ho longo trabalho do dia: nam quis profiar mais contra os conquistadores determinados em nam tornar atras, por que entendia quanto huma determinaçam forçada val: Assi que começou recolher os seus na cidade de vagar e com grande ordem: e aqui se pos diante os immigos com alguns parentes seus sostendo assi ho trabalho. E Leonces de Renel com alguns escolhidos: ho foy apertando por entrar juntamente, e per vezes se deu com Burquimirão: mas eram logo socorridos ambos de muytos que traziam olho em defendelos por entenderem que todo ho risco da batalha consiste em ho capitão. Finalmente que Burquimirão se recolheo com sua gente, leyxando na praya dos seus mortos alguns mil homens, e dos Ingreses morreram cincoenta e tantos bons cavaleyros, e que Leonces de Renel sintio muyto perder por a falta que lhe aviam de fazer. Recolhidos pois os immigos na cidade que era forte, e tinha assaz gente Leonces de Renel alojou seu campo, e fez suas trancheyras, e fortaleceo as estancias sem tomar repouso: arrevezando huns e outros ao trabalho: o que todos aceytavam com gosto por ho desejo que tinham da vitoria. Burquimirão que tambem nam dormia consultou logo com os principaes que queria jr aquella noute correr as outras cidades, e trazer a nata dellas em hum esquadrão com que desse per noute nos immigos que per ventura tomaria descuydados, e tambem per mar faria vir alguns navios que lhe queymassem os seus. Ordenando que fazendo elle sinal de sua vinda: da cidade saysse alguma companhia que tambem desse nos immigos. E recolheose com os seus sendolhe necessario, sobre esta consulta leyxando por capitão hum seu sobrinho de que se confiaua, e com aviso que nam se soubesse de sua partida: mas que dissessem que estava cansado e por isso nam parecia: partiose logo, sayndose per huma parte descuydada dos immigos da banda da serra. Leonces de Renel que alem de muyto cavaleyro foy sempre hum capitão soffredor de grande trabalho e muy diligente em suas empresas. Consultou com os outros capitães, dizendolhes que os immigos estavam cansados e tinham delles ho mesmo conceyto, e podia muy bem ser nam estarem tam ad-

vertidos do que socedesse que se dessem nelles os nam enleasem no que podia soceder em tralos, ou atormentalos, de maneyra que entendessem que tinham mao partido e quisessem aceytar algum melhor, por o que lhe parecia que se deviam escolher nas capitanias os que estevessem com mais alento, e da meya noute por diante caladamente possessem escadas ao muro e sobissem os mais que podessem sem rumor em quanto os nam sintiam, e sendo sintidos levantassem grande alarido, e os do arrayal fezessem ho mesmo, outros acometessem a porta com trabucos e carneyros e trabalhassem por arromballa, e socedendolhe tomariam a cidade. E quando não fariam muyto danno. E os que sobissessem feytos em esquadrão se recolhessem pela porta. Isto inda que praticado, parecia poder soceder. Nam deixava per outra via de ser muy difficultoso: presuposto ho cuydado e vella dos cercados: e avendo altercação e alardo de inconvenientes. Toda via vista a incrinação do capitão muytos por lha favorecer, outros por ho nam dessaborar condecenderam todos em sua determinação: por o que quietamente cada hum dos capitães escolheram de seus esquadrões os que acharam mais querençosos e destros pera ho salto e fezeram mil homens repartidos em cinco capitanias, e como ja traziam feytas algumas escadas e todos os mais petrechos de bataria usados naquelle tempo, em que a artelharia inda nam tinha tirado ho preço á cavalaria. Tomou cada capitão a seu cargo a sua estancia sem algum rumor, e Rondinel de Embres encargouse de arrombar a porta, tanto que ouvisse a grita. Os cercados inda que estevessem repartidos e com suas velas: ho trabalho do dia os presuadio a repousar como a noyte foy descayndo. Vendo a quietação dos cercadores e crendo que tambem folgariam com ho repouso. Per maneyra que adormeceram á hora que os combatentes espertos, lhe treparam os muros tam animosa e destramente, que quando foram sentidos eram em cima seys centos cavaleyros, e levantando alta grita do exercito lhe responderam com outra: Os atambores, trombetas, e charamelhas começaram a soar. Rondinel de Embres que estava pegado com a porta começou darlhe bataria: e tamanho era ho alarido que perecia fundirse a ilha. Os da cidade nam sabiam onde atinar e entraram em grande confusam. Ho sobrinho de Burquimirão, que se chamava Palanteus: acodio logo como animoso Capitão, provendo ao perigo como melhor lhe parecia: E mandando alguns capitães socorrer ao muro, acodio á porta que lhe disseram que era rombada, e quando chegou achou que era assi, por o que pondose diante

dos seus bradoulhes que fizessessem o que lhe vissem fazer, e soffressem tan grande falta como era serem entrados tam facilmente, e começou fazer cousas de homem desesperado, com que os Ingreses ho recearam: mas Rondinel se lhe pos diante, e deranse hum com outro com tais vontades que suas carnes as sintiriam. Rondinel nam soffrendo tolherlhe Palanteus a entrada apertouho de tantos e pesados golpes que ho lançou aos pés ficando muyto ferido. A este tempo os que tinham tomado ho muro nam folgavam, antes rssistiam ao trabalhoso combate dos que se lhe defendiam. Nisto rompeo a clara menhaã com que Rondinel se foy apossando da cidade: porque gram parte da gente faltando lhe ho capitão fogiram per outra parte e recolheranse naserra. E por o que foy mais facil ho apossaremse os Ingreses della: metendo a espada todo homem. Rondinel de Embres mandou logo que toda a gente dapraya se recolhese á cidade: e fechando as portas, se fezesem fortes: porque os nam entrasem per descuydo, e mandou a armada do mar estar aprecebida. E perguntando por ho giganto Burquimirão, ninguem lhe sabia dar novas delle, e nam esquecido de cousa que cumprisse á guarda e segurança da Cidade proveo tudo per si mesmo sem cometer ho seu cuydado a outro, e cumprindo assi com a obrigaçam de bom Capitão. Recolheo se ao Castello que era ho aposento de Burquimirão. Ho qual achou despejado de gente: porque a giganta molher de Burquimirão fogio com toda sua familia, e com ho que pode levar de seu fato. Correndo pois Rondinel todas as casas: foy dar em huma que estava fechada com grossos ferrolhos, e dentro ouvio dar alguns ays assaz doridos, e nam achando a quem perguntar mandou que lhe quebrassem a porta, o que logo foy feyto. E em entrando achou huma casa em que entrava claridade per huma fresta sómente: Na qual estavam sete leytos de cortinas de seda preta, e a casa armada toda de pannos pretos, estancia sobejamente triste. Leonces de Renel por ver o que tinham os leytos os correo, e em hum delles ouvio gemer e dar alguns ays muyto doridos, e indo a elle correolhe as cortinas e achou a princesa Antilia em braços de hum dos seus amigos. Vista assaz pera lastimar corações de pedra: Porque ella estava tam estilada que representava a figura da morte. Mas assi tinha huns olhos tam graciosos e vivos que podiam dar outras mortes. Todas as mais feyções do rosto tam afiladas que pareciam feytas de marfim per algum estremado artifice, a fez de huma côr mortal e tam piadosa que enternecera crueys liões. Finalmente huma imagem de nova inven-

ção de Amor. E assi dezia depoys muytas vezes Leonces de Renel, que com as armas da morte ho rendera Amor, porque elle em pondo os olhos na figura mortal da princesa Antilia, em tal maneyra se lhe enterneceram as entranhas que a força de compayxão lhe saltarão as lagrimas dos olhos. A princesa pondo os seus nelle, deu hum triste gemido dizendo. Quando se acabarão estas vodas, oo morte quanto mais crueza usas em fogir que em vir, as quais palavras forão pronunciadas com huma voz tão dorida, tão fraca e piadosa, que lhe pareceo a Leonces de Renel ja estimulado dos temores do Amor que espirava e cortandolhe muy prestes as ataduras com que estava liado com ho Gigante morto, a levou nos braços tirandoa daquelle aposento, dizendolhe. Esforçay senhora e vamos desta triste estancia: ca não menos espanto me faz ho nam resuscitardes os mortos que poderdesvos sostentar viva antrelles. A princesa estava tam desapossada de seu ser que lhe parecia sonho ho que passava, e vendose em braços de Leonces de Renel, disselhe, levaisme pera acabar de me matar, ou que pretendeis de mi? mas levo disse Leonces, a morte pera me dar vida, ou não digo bem: levo a vida que me dê a morte, e assentandoa em hum estrado que alli estava da molher do Gigante, disselhe, senhora, se liberdade da gosto, recobray os espritos pois estais em vosso estado pera mandardes e serdes obedecida, livre de vosso aspero cativeyro. E antretanto que se ella informa do que lhe cumpre, cumpramos com as obrigações de nossa historia.

Capitolo. xxjx, Como Padragonte de Suz matou os irmãos da ponte do Sacrificio.

Per testemunho das historias sabemos ser melhor jr dos trabalhos ao descanso, que per ho contrairo, ja que he forçado passar per tudo, e engano grande prometerse ninguem segurança de sua prosperidade: donde a princesa Antilia apurada em sua fortuna terá mayor gosto em tela passada. E Burquimirão enganado della mayor magoa na pena que ha de passar: porque as tyranias e injustiças do mundo nunca erram: Como se verá tambem no que passou Padragonte de Suz. Ho qual tanto andou per suas jornadas Tejo abayxo contra a ponte do sacrificio, que assi se chamava a que guardavam os crueis jrmãos por amor da gentil Trizbea, que chegou a vista delle da banda do canaveral em huma var-

zea fronteyra donde agora sam as barcas de Alconete. Era isto a horas de terça, em estremo ficou Padragonte contente de se ver no fim de sua jornada, crendo que este era só ho seu trabalho, como aquelle que nenhum perigo estimava. Chegando pois á ponte que atravessava ho Tejo: vio que era alta e estreyta de cantaria. Na entrada tinha huma torre armada sobre hum arco que ficava em porta, dalem do rio em hum outeyro pequeno: mas fragoso e ingreme estava ho forte castelo Roqueyro em que os irmãos tinham presa Trizbea. Hum enano de huma janela pequena que vinha sobre a porta, em ho vendo tocou huma corneta, de que Padragonte entendeo que seria sinal de vir alguem pera aviso dos guardadores. Deshi pouco tardou que lhe abriram as portas, dizendolhe de cima ho enano com huma voz mayor que ho corpo: Cavaleyro se vos ho esprito da esforço pera o que buscais, entray que na ponte vos espera quem muy prestes vos desenganara do vosso vão atrevimento, que eu nam sey que diabo vos outros profiais com a morte que vos aqui armou esta trapeyra. Padragonte nam curou de lhe responder avendoho por indigno da sua resposta, e passando per duas portas entrou na ponte: onde ho ja esperava hum dos gigantes, cuja grandeza prometia grandes forças: em hum cavalo murzelo muy poderoso: qual era necessario pera soster tal peso, e com huma voz temerosa, disselhe: Não sey cavaleyro se vos arrependeis ja desta jornada, que as cousas levemente emprendidas tem muy certo ho arrependimento, e muytas vezes como ora esta o castigo, que he galardão de necios, se a fortuna, lhe tornou Padragonte, ouver de estar por vossa sentença dada a tendes. Eu porem quero ver primeyro se estays melhor das armas que das rezões: ca presumo ter grande mão a fanfarrices. Desta maneyra pondose ambos a ponto de justa vierão se encontrar tam poderosamente que ho gigante que era Almonte ho irmão mais moço, foy a terra com ho troço da lança nos peytos em que lhe fez huma má ferida. Ho cavalo de Padragonte da força do encontro foramselhe os pés na calçada da ponte e cahio. Mas elle se lançou fora com muyta ligeyreza, e embaraçando ho escudo com a espada feyta veose a Almonte que ja vinha contra elle não pouco desejoso de se vingar, e como nelles avia forças, coração, e vontade inimiga, assi eram as obras de mortais immigos. Padragonte trabalhava desembaraçarse prestes por ficar poupado pera a batalha que inda tinha com Alconete. Almonte alem de pelejar por a vida, queria com elle mais que com nenhum outro cavaleyro apurar sua pessoa tendose por affrontado: por-

que nunca tratara com tam duro adversario, e avendo huma hora que pelejavam com mortal profia sem tomar algum folego nem espaço em seus golpes: cometeo Almonte que descansase, e Padragonte lhe tornou que nam estava deste vagar, nem determinava tomar descanso te nam acabar sua empresa. Ca desta maneyra eutendia que se devia servir a senhora Trizbea, e nam espantar cavaleyros fracos com feros. Desta resposta ouve Almonte grande sanha, e por reprica arremeteo a Padragonte com hum golpe por cima do elmo com tanta força que ho fez agiolhar e cuydou fendelo: mas valeolhe a grande fortaleza das armas, com tudo fezlhe huma má ferida na cabeça, da que sintindose Padragonte deulhe em retorno outro pelo hombro ezquerdo, que levandolhe a terra parte do escudo em que ho tomou ho ferio mortalmente. Apos este acodiolhe com hum reves per huma coxa que ho tratou muito mal, e se elle era prestes em ferir cumprialhe que Almonte assi lhe atirava. Passadas pois duas horas que se combatiam trazendo as armas desfeytas per muytas partes, mayormente as de Almonte: elle fiandose em suas forças quisera vir a braços com Padragonte, ho qual não desconfiado das proprias. Mas querendo abreviar ho negocio, desviouho de si com hum golpe pelo braço ezquerdo: que ja mandava mal. E cortou lho cerceo pelo bucho. Almonte vendose aleyjado, e conhecendo a fortaleza de seu immigo, recuando pera ho castelo de Trizbea foyse recolhendo de sua morte: ca vio que nam lhe valeria render. Padragonte ho seguia: a este tempo lhe bradou Alconete que via a batalha da janela da torre da ponte que ho nam matasse: ca lhe custaria a vida. Padragonte dando pouco por seus brados: apertou Almonte de meudos e pesados golpes. En modo que nam lhe deu poderse acolher ao castelo Roqueyro, e descaindo com elle ao longo do Tejo contra hum ribeyro que ali se lhe ajunta, ja pegado com a agoa ho alcançou com hum fendente pela cabeça que com ho elmo lha partio te os hombros, e cahio per detras no pego, em que leyxou a vida e ho nome. Ca dahi em diante se chamou e chama ho rio Almonte. Acabado isto em lugar de descanso, voltou a Alconete que ja vinha sobrele a pé com pressa de acodir ao jrmão, e quando ho vio morto com huma natural dor das entranhas arremeteo com a espada alta a Padragonte dizendo: Destruydor do meu sangue: que vingança posso ja tomar de ti que seja satisfação de tam grande perda, rendete perro pera que me des espaço de exercitar minha yra: senam queres que deste golpe a satisfaça Padragonte cuberto do seu es-

cudo, caso que ho trazia desfeyto: e acompanhado do seu esforço, fazendolhe rosto: disselhe. Agora veras como sey abater soberbas vaãs, e quam em breve te dou ho castigo de tuas obras, e deuse com elle como se novamente começara pelejar. Alconete achando nelle tam animoso esforço, sintindo tambem os pesados golpes em suas carnes: perdeu em parte a confiança. e temendo mais, acometiaho com muyto tento. Tudo lhe era necessario: mas nada lhe valeo, porque ho avia com ho mais esforçado mouro que grandes tempos se vio em Africa: des que morreo Antaco filho da terra que Hercules matou em Libia, de cujo tronco per linha dereyta de varão Padragonte decendia, e assi tinha grande vantagem aos dous jrmãos Espanhoes, dado que eram estremados cavaleyros e com quantoAlconete ho tomou ja cansado e ferido, e as armas cortadas per alguns lugares, achou ho tam duro que mais trabalhava por se amparar de seus forçosos golpes que offendelo, e pelejando espaço de tres horas. Padragonte ho trazia muy sogeyto. Nam porem que mostrasse ponto de covardia, pois elle não andava tam salvo das mãos de Alconete que nam trouxesse seu corpo assinado de muytas feridas. As armas quasi todas desfeytas, e assi ho escudo por que a fortaleza dos golpes do gigante nada resedia Padragonte vendo que selhe sahia muyto sangue e que podia enfraquezer, ameudou os golpes em tal maneyra: e com tanta força que nam dava a Alconete tempo pera mais que pera se amparar mal. Ho qual sintindose ferido muyto e em perigo de morte: movido do temor della, esqueceo a obrigação de sua honra e recolheose pouco e pouco pera ho castelo. Mas porque era a sobida aspera, por não cayr voltando as costas: lançou a correr ho melhor que pode costa arriba: bradando aos seus que lhe socorresem: Padragonte ho perseguio, e ja na porta do castelo ho tomou com hum golpe pelas costas que ho abrio todo, e deu com elle atravessado antre ho lumiar do portal morto, e ja sahiam cincoenta piães cada hum com as armas que mais prestes achou por acodir a seu senhor. Porem acharam em Padragonte tal despacho que logo se arrependeram de seu bom proposito e com seu danno. Com tudo com setas, dardos, pedras e toda outra arma offensiva de arremesso lhe defendiam a entrada do castelo. Ca todos eram homens de peleja, e Espanhoes que nam se rendem salvo per seu justo preço: per modo que ho tratavam tam mal que nenhum cavaleyro de menos esforço que ho seu lhes podera resistir estando tam cansado e ferido. Padragonte escandalizado delles andava como hum lião por se vingar, com que sem al-

gum temor e com muyto perigo os entrou, e ao que alcançava do primeyro golpe nam escapou de morto ou aleijado: por onde a morte dos vinte pos tal temor aos outros que desampararam a fogir, e com a pressa huns quebravam as queyxadas, outros se lançavam pelas janelas fora quebrando as pernas. Padragonte quebrada a furia em nam achar resistencia, quisera descansar: mas foylhe dito que na torre da ponte lhe tinham presos os seus escudeyros, e em risco de morte, por o que acodio logo e castigou huns vinte piães que pretendiam seu danno. E sendo sabedor que estavam ali algumas donzelas cativas: sobio per huma estreyta escada em caracol, pela qual foy ter ao cume da torre em que achou huma abobada como citerna vaã per dentro: e sobio com huma charola a maneyra de pirame ou coricheo: sobre que estava hum grande idolo de metal em sinificança de Grifanio pay dos Gigantes, que elles aos seus faziam adorar por hum dos deoses ao modo dos antigos gintios idolatras. dentro desta abobada ardia fogo contino como em hum forno de vidro, ao redor da banda de fora fazia huma rua em torno que ficava em corrente: onde estavam presas muitas donzelas que elles em vingança do pay por obra pia ali sacrificavam, e mortas as queymavam naquelle infernal fogo. Isto tudo dentro das ameyas que vinham em altura de meyo coricheo. Tais foram naquelles tempos os brincos do demonio a que nunca faltaram rezões pera suas sem rezões: antes brutos juyzos: quais eram os destes Gigantes que desta maneyra criam que applacavam as sombras de seus padres, como ho cruel Pyrho com a de Policena, satisfez a de Archiles. Padragonte vendo hum tam abominavel genero de crueldade, e diabolica invenção, ficou maravilhado, e aquelle dia fezera Almonte sacrificio de huma donzela: antes que saisse á batalha que assi ho costumavam: Soltando pois logo Padragonte todas as donzelas que achou presas naquella Coxia: sahio se da infernal estancia, dizendolhes: Vamonos senhoras de lugar onde se usa tanta crueza, e saindose fora: mandou tirar todo ho fato da torre pera ho castelo. Deshi ordenou, que desfesem ho idolo, e abobada: porque se perdesse a memoria de tam cruel sacreficio: o que logo se pos em effeyto, e ficou a torre meya derrubada: como oje em dia está, e ho castelo Roqueyro tambem se chama Alcanete: porque elle parece morreo nelle. Padragonte com sua companhia foyse offerecer a Trizbea: que sabendo sua vinda e tudo o que passava, deceo á porta do castelo ao receber com tanto contentamento que parecia acrecentar em sua fermosura, que era muyto estremada e chegando

elle disselhe: Famoso cavaleyro: com que palavras se poderam louvar vossas obras, quem mas dara a mim: Padragonte lhe tornou. Em vosso nome senhora nam podia eu leyxar de alcançar a vitoria de mayores affrontas, e só isto temi dos crueys irmãos, saber que pelejavam por vosso serviço: mas perderãose no mao estilo que tomaram: Trizbea lhe respondeo. Ho tempo requere mais a cura de vossas famosas feridas que nova profia, por tanto subamos a prover no que tanto importa, e sobindo foy desarmado pelas fermosas mãos della, e doutras donzelas. Deshi recolhendose a huma camara em que ja estava hum leyto, hum dos seus escudeyro que sabia do mester, ho curou de suas feridas que eram muytas e nam pequenas: e assi ho leyxaram repousar te ho outro dia: em que Trizbea como foram horas se veyo pera elle por lhe dar conta de si, e vinha tam fermosa que soo sua vista bastava dar saude a Padragonte, e sem duvida foy grande parte della: porque ho mouro estava em estremo namorado de Trizbea: ca sobre ser hum dos mais soberbos e impacientes Cavaleyros que se viram no tempo de sua yra. Era tam sogeyto e obediente aa fermosura das molheres, que tinha ygual estremo em huma cousa como na outra, pois vendo elle a gentil Trizbea que procurava festejalo: por o que lhe devia, e o quo tambem lhe cumpria: estava tolhido e todo enlevado na gostosa contempração da pura visam: e perguntandolhe ella que tal vos sintis senhor? respondeolhe: Contentarame eu senhora poder dizer o que sento porque assi tambem ho podera soffrer mas hum e outro me faleceo: e receo que apos isto vá a vida se ma nam sostenta ho gosto de tal morte. Melhor ho espero eu: disse Trisbea. Ca ho senhor Deos nam vos fez tal: senam pera se servir muyto tempo de vos, em tam virtuosas obras. Se forem lhe tornou elle de vosso serviço não me bastara a vida eterna, e fora delle nenhuma quero: Pois crede, repricou Trizbea, que nam estimo eu isso pouco, e ja nam quero mayor valia. Senhora disse Padragonte. Segundo isso mais vali eu logo do que podia esperar e se cheguey a tanto que me estimeis esta vontade. Mais he ho bem do meu mal: que ho mal da minha dor: ho remedio de tudo em vos senhora esta. Ho meyo he vosso pay el rey Cidenacere que me mandou procurar vossa liberdade pera eu perder a minha: que se vos serve nam quero melhor emprego. Trizbea como lhe nomeou seu pay, quis informarse. E Padragonte lhe deu toda a conta que atras ouvistes, e de quem era. Dizendolhe por fim, sobre palavra de vosso pay vos vim senhora servir: namorado de vossa

fama: mas jagora vencido de vossa vista. A que mortes me posso offerecer, ou sintir que cumpra com o que desejo passar por vosso respeyto: de vossa vontade pende a saude desta vida que deueys poupar pera vos servirdes della, de dereyto ja soys minha, em vos leyxo tudo, se vos ainda nam serve dayme a morte. Mas seja tam subita e tam escondida que a nam sinta eu eu vir: porque ho contentamento que terey de morrer por vos nam mo tolha, que a gloria deste pensamento em meyo dos infernais tormentos basta pera me soster vivo, que eu nam quero ser sem vos senhora, ou vossa esperança: por tanto vede o que de mim determinais. E isto dizia ja ho mouro com as lagrimas nos olhos que nelles eram bem estranhas: naturais maravilhas do Amor, que ao bruto Polifemo desprezador do ceo as fazia semear pelos matos de Mongibel com saudade da branca Galatea que se lograva com Acis. Tal foy a sorte de Padragonte, tam sogeyto a esta payxão quanto pouco ditoso em suas glorias. Ca como era mais robusto que bello, foy Trizbea mais satisfeyta da sua cavalaria que namorada de sua gentileza. Mas por payrar com elle disselhe: Senhor Padragonte nam vos quero dizer o que fezera por vos senam tevera de cumprir mais que comigo: pois basta eu saber quem soys e o que vos devo, e ja que ho nam faço, não quero que mo devays. Mas como hey de estar por a vontade del rey meu pay: inda que fosse contra a minha: nam posso despor de mim nem vos ho deveys querer sem elle: por tanto peçovos que useys comigo de quem soys: como espero em me levardes a el rey que cumprira convosco: e eu com elle em ser contente do que de mim ordenar, e assi ficaremos todos sem queyxas, e sem culpas proprias que sam as que mais se devem fogir. Padragonte como nestes negocios era mais affeyçoado que fragueyro, ficou satisfeyto com esta resposta, nam lhe parecendo que debayxo de huma ymagem bella pode aver fundamentos contrayros a suas promessas. Mas tempo veyo que ho esperimentou, e nem isso lhe valeo pera leyxar de estar sempre por o que ella quisesse. E parece iurdição que natureza deu á fermosura sobre corações humanos. Per maneyra que logo concertaram sua partida dali a oyto dias. Ca nam quis Padragonte mais espaço de repouso pera as feridas do corpo: pretendendo socorrer as da alma que ho mais atormentavam, e assi ho poseram em effeyto: e com a mais brevidade, que lhes foy possivel se foram a Toledo: onde el rey Cidenace que ja tinha aviso de sua vinda ho sahio a receber com toda a corte que não sabia falar em outra cousa: salvo em sua estremada

cavalaria porque avia muytos cortesãos que tinham esperimentado, as forças dos jrmãos da ponte do Sacrefício. Muleyzider por ho parentesco que com elles tinha nam sahio a receber Padragonte: que tudo merecia per estado e pessoa: e dado que lhe pesasse por a falta e perda que dos tais cavaleyros recebe hum rey, nam ho mostrou a Padragonte quando ao outro dia ho foy ver: e como ja tinha assentado com os do seu conselho em dar entrada ao Miramolim per Espanha contra França: e elle ser em sua ajuda com cem mil homens de gente escolhida. Deulhe logo a resposta de todos os apontamentos que trazia conforme a vontade do Miramolim sobre comcerto que de todas as terras que conquistassem parteria com Muleyzider de terço: e do despojo na partilha seriam Espanhoes e Africanos yguais, e assi os capitães em suas partes sómente que Muleyzider pagaria parias honestas ao Miramolim das terras que lhe coubessem. Padragonte satisfeyto do partido. partiose logo via de Cepta: pera que inda naquelle anno fezesse passar a mayor parte da gente, ou toda sem estrondo. Ca determinavam dar de subito nos immigos. E bem quisera elle primeyro lograrse de Trizbea: mas ella que nada delle estava namorada, secretamente pedio ao pay que dilatasse a concrusam daquelle negocio por hum anno te ser mais molher. Cidenacere assi ho pedio a Padragonte, e elle sabida a vontade della ho consintio crendo que a tinha certa. Era ho mouro pouco acautelado, e nam sabia quam perigoso he dilatar tempo quem ho tem em tudo, quanto mais em casos de amor. Per maneyra que Padragonte se partio muyto saudoso de quem a nam ficou delle, muy apressado por tornar, e chegou a cepta onde ho Miramolim ho esperava: e seu amigo Godifert assaz desejoso de sua vinda, avendo sós dez dias que dali partiram el rey Muleyzibar e Dricamandro de Ronda. Visto pois per ho Miramolim ho assento del rey Muleyzider das Espanhas: ficou muy contente, e praticado em conselho: deuse em breve ordem á concrusam do negocio, do que Godifert foy muy satisfeyto, por que nam via senam o que lhe ho seu desejo apresentava, e descuydado da fortuna, nam mereceo entendela e assi teve a pena da sua providencia: Grande exempro pera semelhantes pensamentos que raramente vem a effeyto, e nunca sem danno do autor delles. Mas nenhum aviso basta pera ho mundo leixar de dar seu fruyto, que sam os erros continos de juyzos humanos. E por agora leyxemos Africa dar presa a suas esperanças vaãs, e vamonos ao cavaleyro das armas cristalinas que a traz tambem sobre seus desejos

Capit. xxx. como Florisbel determinou jrse á Ingraterra com Belfloris, por conselho do cavaleyro das armas Cristalinas.

Ho animoso esprito como he grandioso em nam recear antes acometer as famosas empresas e acabalas. Assi he pouco a cautelado nos inconvenientes, e parece que a muyta cautela dado que seja prudencia naceo de fraqueza que tem de natureza ser receosa e ligase com malicia: Por o que se louvamos ho esforço de Padragonte no que fez por serviço de Trizbea: Nam condenemos a obediencia com que a servia porque a pureza do Amor que lhe tinha e ho que lhe merecia ho segurou, ella poder ser culpada de ingrata, se a seu primor nam fora mais obrigada. Melhor empregou porem Florisbel os seus trabalhos no seu Amor porque recolhidos el rey Brandambur com ho cavaleyro das armas christalinas, e Florisbel muy contente com a alta cavalaria do filho foram curados de suas feridas que nam eram perigosas, e a raynha Zaravna dado que folgasse com a honra de seu filho, dobrou na má vontade que tinha a Belfloris crendo que assi lha teria ella. Ca muy certos sam estes hodios nas mulheres sem causa: quanto mais com tam grande. Florisbel nam seguro do que desejava te ho nam possuir, pedio ao cavaleyro das armas cristalinas em quanto esteveram em cama que não se partisse sem primeyro fazer que lhe cumprisse el rey a palavra que lhe dera, elle inda que ho seu cuydado o matinava que nam descansasse te ver ho seu verdadeyro descanso que era a gentil Celidonia, foy tam sogeyto a fazer sempre o que devia, que assi lho prometeo, com licença de Tiresia sua donzela que ali estava, e falando á parte com Belfloris trouxelhe á memoria como nacera de pais Christãos e ella em quanto fosse moura nunca seria descansada per divina premissam. Mas se lhe prometesse acabar com Florisbel que tomassem ambos a verdadeira fe de Christo: elle lhe prometia fazer todo seu negocio a seu contentamento. Belfloris que naturalmente era incrinada á sua natureza, e ho piadoso Deos que parece assi ho permetio. Ca sem elle ninguem ho segue: pediolhe tempo pera falar com Florisbel de que cria que faria o que ella quisesse: e porque a leyxavam ter com elle toda honesta conversação tee ser sam: por lhe fazerem a vontade, ella lhe falou, e como as molheres tudo acabam per seus meyos. Não foy muyto acabar Belfloris com Florisbel cousa tam justa em que a principal parte seria a graça divina que antrevem sempre nas taes obras. Per modo que prometeram ambos ao cavaleyro das

armas Cristalinas que fariam tudo ho que elle ordenasse. Com esta palavra se foy elle ho primeyro dia que se levantou el rey Brandambur, e disselhe: Que lhe cumpria partirse cedo: mas primeyro querria que lhe cumprisse a palavra que dera a Florisbel de lhe dar Belfloris por molher, ja que lhe custara tanto trabalho e perigo, lembrandolhe que devem os principes estimar mais sua verdade que todo seu estado. Quanto mais que alem de fazer o que devia, e ganhar hum tal filho como Florisbel: que privado Belfloris estava certo nam ter vida, ella per si nam ho desmerecia: Ca sobre nam ter preço em naturais perfeyções, era de nobre linhage dos principais Senadores de Veneza, de cujo parentesco e liança se ganhava muyto. Brandambur inda que pagão era muy inteyro, de grande saber e virtude, e dobrava a vontade a toda rezão por mais caro que lhe fosse: assi que em parte se inclinou ao que lhe elle pedia. Porem nam ousou determinarse só em tal caso, e respondeolhe que ho negocio era importante a todo reyno: e parecia forte condecender nelle sem os votos dos principais, porque os reys nam podiam ter gosto proprio no proveyto da Republica: nem vontade absoluta sem comum consentimento Por tanto era necessario dar conta aos de seu conselho primeyro que lhe desse resposta. Pera o que lhe pedio tres dias: nos quais tendo consulta achou todos de voto contrayro, porque huns ho nam aviam por prol do reyno, outros pretendiam casar com Belfloris, alguns por inveja della: e todos juntamente por rogo da raynha, desejando cumprir com ho gosto della mais que com outro respeyto: porque tinham em mais sua valia que a verdade que deviam a seu rey: doutra parte Brandambur queria cumprir sua promessa: porque ho cavaleyro das armas cristalinas nam podesse pubricar pelo mundo tal falta. Assi que avendo grande dissenção antreles, assentaram em ho nam consintir: e tal resposta deram ao cavaleyro das armas cristalinas sem vontade del rey. Elle ouvido o que passava pediolhes que ho ouvissem ao outro dia, e foy assi, estando Brandambur com seus altos homens veyo antelle armado das suas armas e disselhe em voz alta. Muy poderoso rey: eu como nam tomey a ordem de cavalaria se nam pera defender ou morrer sobre ho direyto das desamparadas e fracas molheres: he me necessario cumprir com esta divida: onde quer que de mim ouver necessidade, e ja que a ventura me trouxe á vossa real corte a tam oportuno tempo: parece que devia ser pera este fim, e seria eu perjuro, e faria grande fraqueza se estimasse mais a vida que minha verdade: por o que me apresento aqui por parte

de Belfloris; e vos requeyro muy alto rey que lhe fazays justiça de vos, cumprindo vossa palavra real que duas vezes destes. A primeyra quando offerecendovos ella ho pavão lhe prometestes casala com ho mayor homem do vosso reyno que he Florisbel: e a segunda quando a elle jurastes que por nenhum respeyto leyxarieys de lha dar por molher, e avendo aqui alguem que va contra minha rezão: Daqui digo que me vou ao campo, e peço que mo deis por quinze dias em que me obrigo defender a quantos mo vierem contradizer, e fazer confessar que soys obrigado cumprir vossa palavra, e por ella de direyto Belfloris he ja de Florisbel: e elle della. Aqui vos entrego esse assinado de ambos em que me cometem toda sua justiça, da que sendo eu vencido vos dam por desobrigado, e se vencedor nam me parece que deveis como justo rey yr contra vontade do alto Deos, que despoem as cousas do mundo segundo sua providencia, e nam por nosso gosto, e oscuro juyzo, Acabando ho animoso cavaleyro tais rezões, os grandes que ali estavam em silencio affrontados de tal ousadia, disseram a el Rey que era muy descomedido atrevimento este. e pouco acatamento a seu real estado, que ho devia castigar: porem Brandambur que ho nam vencia payxão nem desconfiança por sua grandeza, disse que os cavaleyros andantes tinham liberdade pera desafiarem Emperadores, que elle nam lha avia de quebrar nem yr contra a verdade. Mas que avendo algum que lha contradissesse no campo folgaria muyto e ao vencedor faria muyta merce: e voltando ho rosto ao cavaleyro das armas cristalinas disselhe. Bem conheço animoso cavaleyro que fazeys vosso officio, eu tambem quero fazer ho meu: Por tanto hivos ao campo que eu volo seguro realmente, e prometo guardar vossa justiça muy inteyra; do que me aqui pesa, he, que me parece que vos ha Florisbel de dever mais que a mim, e eu folgara que me devera o que receyo fazer por força: Mas fazemma por cumprir com a obrigação do meu reynho. Com isto se foy ho cavaleyro das armas cristalinas logo a hum campo que fora da cidade estava pegado com os muros, cercado de sua paliçada pera os tais autos. Florisbel sabido isto mandoulhe ali armar huma tenda em que se recolhesse aquelles quinze dias com todo ho necessario em muyta abastança, e bem quisera manterlhe companhia: mas el rey nam quis por causa de suas feridas que ho teveram em cama hum grande mes:porque ho cavaleyro das armas cristalinas por a fortaleza dellas dado que sostevese o peso e perigo da passada escaramuça, nam sahio della tam ferido, e pondose no campo esperou tres dias sem lhe sayr aventu-

reyro algum. Ca por o que delle tinham visto receavam seus fortes golpes. Alem disto nam queria anojar Florisbel. A raynha vendo isto: lá teve maneyra secretamente com os do conselho que disseram a el rey que prometesse Belfloris a quem vencesse ho cavaleyro estranho. E desta maneyra averia quem por seu interesse tomasse a batalha. Ca sem premio ninguem se queria offerecer a perigo, pareceolhe a Brandambur divido, e assi ho mandou pregoar: ho que sabido logo ao outro dia lhe sahio ho Alcayde Mesalindo porque desejava casar com Belfloris: porem caro lhe custou este desejo. ca ho cavaleyro ho desenganou do primeyro encontro, e foy tal que atravessado com a lança per hum lado ho levou a terra como morto, e logo se rendeo conhecendo que nam era marca de contender com tal cavaleyro, e assi ho tiraram do campo: mas nam morreo da ferida. Apos elle veyo Calcidonio filho do Condestabre, mancebo de bom nome naquella corte: mas teve pouca resistencia contra quem tinha vantagem a quantos lhe podiam sajr, e foy tam escandalizado que aquelle dia nam ousou sayrlhe outro, e em dous dias seguintes venceo seis cavaleyros tam levemente que nam pareciam que ho eram antelle, com grande espanto del Rey Brandambur, contentamento de Florisbel, e dor da raynha Zarayna, por cujo respeyto ho capitão Xarales que era seu primo sahio ao campo nam pouco confiado. Mas como era sagaz cuydando segurar seu partido, lançoulhe primeyro a fim de ho cansar dez cavaleyros, que hum e hum ho das armas cristalinas em breve castigou asperamente, e inda que de tais obras se podera recear algum desastre. Xarales engánado consigo na propria confiança, e tambem parecendolhe que ho tomava cansada, sahiolhe armado de humas armas vermelhas em hum cavalo alaçam assaz poderoso, e arremetendo soberbamente ao cavaleyro mantedor: elle ho fez tam humilde que a seu pesar foy beyjar ho chão: Porem ho seu cavalo desmentido parece de cansado huma perna, cahio com a força do encontro. Ho cavaleyro sayndo se muy prestes delle foyse vingar desta injuria em Xarales que ho recebeo com esforço, inda que arrependido ja de tomar tal batalha: e como era esforçado e exercitado nas armas defendiase e offendia sem mostrar ponto de covardia. E se lhe esta ardideza durara sempre, fora trabalhoso de vencer. Mas ho cavaleyro das armas cristalinas sintindo nelle tomo, ho carregava de tais golpes e tam meudos que ho desatinou, e nesta profia selhe sosteve espaço de huma hora com tal animo: que alguns parecia ter Xarales esprito para nam ser vencido. Seu immigo sintindo-

se de lhe elle aturar tanto, avendose nisso por affrontado: deulhe per cima do escudo e elmo dalto abayxo hum golpe de tal força, que fendendolhos ambos partio lhe a cabeça te os dentes: do que logo cahio morto: Muy maravilhados ficaram el rey Brandambur e todos seus altos homens de tam poderoso golpe, e receberam grande pesar na morte de Xarales, por ser pessoa tam principal e antrelles muy abalisado nas armas. A raynha ho sintio em tanto estremo que esteve em condição de tomar a morte com suas mãos. e como neste genero a payxam e desejo de vingança vence todo soffrimento: determinou vingarse do cavaleyro das armas cristalinas, a que tomou estremado odio, pera o que secretamente mandou recado a el rey de Malta seu irmão, contandolhe tudo o que passava, e pedindolhe que mandasse cincoenta cavaleyros escolhidos que viessem de noute matar ho cavaleyro na sua tenda: e se tornassem sem el rey Brandambur ho saber. Avendo ja sete dias que elle tinha ho campo vitorioso e muyto a seu salvo por a pouca mossa que seus immigos lhe faziam. Ca nam eram marca de contenderem com elle: ho recado foy em huma galé que á força de remo fez a deligencia que Zarayna desejava, e tal aviamento se deu que ao quatorzeno dia que ho cavaleyro das armas cristalinas resedia em sua estancia sem ja ousar sairlhe alguem, aquella noyte derão sobrelle os cincoenta cavaleyros que ho vinham matar, e acertou que como elle com a vella que os seus amorosos pensamentos davam a sua alma: combatido do solicito amor, dormia pouco: e hum sonno leve, e tambem por que estando antre immigos teria em si vigilancia. Sintio romper a paliçada, e elle todas aquellas noutes dormia armado, por o que enlaçando muy prestes ho elmo, e tomando ho escudo e espada sahio fora da tenda sem algum temor. A este tempo ja todos eram dentro e arremeteram a elle a pé sem lhe falarem palavra, e tomaramno em meyo dandolhe per todas partes como homens determinados a lhe tirar a vida, e nam o pouparem, e sendo todos homens de feyto tratavamno mal. Elle se defendia com aquelle animoso esforço que sempre teve nos mayores perigos e onde alcançava com seus golpes leyxava claro sinal da sua yra, que seus immigos padeciam com exempro pera nam se chegarem muyto a elle. Isto porem nam lhe valia tanto: porque como eram muytos, em quanto assinava hum, os outros ho carregavam, dando toda pressa, e pondo todas suas forças por ho derrubarem, e por ser de noute soava a escaramuça que parecia batalha campal. Mas em espaço de huma hora tinha ho cavaleyro das armas cristalinas mortos dez cavaleyros, e

muytos outros feridos: sem nelle se enxergar fraqueza alguma, ou cansaço: do que elles andavam maravilhados, e muyto mais do pouco danno que lhe faziam por a muyta fortaleza das armas, em que nam amegavam as forças dos cavaleyros pera ho poderem ferir, os quais nam ousavam chegarse ja muito a elle de escandalizados de seus mortais golpes, e requeriamlhe que se desse. Mas elle chamavalhes traydores covardos, que os avia de matar a todos, e fazendo costas no muro: dali arremetia a elles, e tornavase recolher por lhes nam ficar em meyo. Calidio seu escudeyro vendo ho perigo de seu senhor. La se tresmalhou da tenda e foyse á porta da cidade, e achandoa fechada, tanta deligencia pos que sobio pelo muro: e foy dar rebate a Florisbel desta trayçam, ho qual sem mais esperar se armou muy apressa. El rey sintindo a revolta: e sabendo o que passava acodio logo. Era ja isto em amanhecendo, e vindo com alguma gente: onde ho cavaleyro das armas cristalinas se defendia sem mostrar que estimava seus immigos acharam que tinha derredor de si huma tranqueyra de mortos, e aleyjados, e dos cincoenta nam avia ja mais que vinte que pelejassem: e estes todos feridos e tam magoados que ja nam sostentavam a profia: senam com desejos de mortal vingança que elles nam podiam satisfazer ho capitão vendo que lhes amanhecia: e nada tinham feyto, bradavalhes: Que fraqueza tamanha he esta cavaleyros, com que rosto determinays voltar e parecer ante quem vos mandou: pondo sua honra na vossa confiança: olhay tambem que vem ho claro dia que nos descubrirá pera nossa pena. Com estas e outras palavras do teor os incitou que de novo e com dobrado furor acometeram ao cavaleyro das armas Cristalinas: que mostrava nam telos em conta, e vista a nova furia com que ho perseguiam: cobrou tambem nova yra contra elles. Ho capitão affrontado parece de sayr tam mal com sua empresa, nam estimando a vida arremeteo a se liar com elle dizendo aos seus: Seguime cavaleyros, o que fizeram huns cinco: per maneyra que se abraçaram todos com ho animoso Cavaleyro cuydando derribalo. Mas como elle tinha as forças muy differentes das delles nam poderam sogigalo como presomiam: A este tempo os outros que nam tinham lugar de fazer presa tendo melhor azo de se chegarem carregavam sobrelle com golpes dambas as mãos, com que toda via nam escapou de ho ferirem na cabeça amolhandolhe ho elmo nella: quando chegou el Rey e Florisbel á vista dos quais deu elle tal punhada no capitão sobre a viseyra com a manopla que lha meteo polos fozinhos, e levou das mãos

huma adaga a outro que tentava meterlha pelo gorjal: com a qual lhe deu pelos peytos que lha ensopou nelles e desapressado destes, muy prestes se desembaraçou dos tres com seu danno. Florisbel que vinha diante, com a payxam que trazia deu nelles com tam immiga vontade, que nam dava golpe que nam fosse mortal. Mas o cavaleyro das armas cristalinas perdendo a yra como nam vio resistencia, disselhe: Senhor Florisbel leyxay esses coytados que ja tem a pena da sua maldade, e eu estou satisfeyto. Florisbel vindose a elle, disselhe: Bem soy senhor que nenhuma necessidade tendes de vos vingarem de vossos immigos: que em vossas mãos tem mais certo ho castigo: mas pera tamanho erro como he offendervos nam ho ha que baste, e a vos deve bastar saberdes que ninguem se val de traydores, que seram muyto bem castigados logo. Nisto chegou el rey com ter mandado prender os vivos: Ho cavaleyro das armas cristalinas pediolhe que lhe prometesse huma merce: que lhe elle levemente prometeo, e era que soltasse os presos, e nam tirassem inquirição de cousa alguma por escusar odios e escandalos em seu reyno. El rey e Florisbel nam queriam: mas elle insistio nisso de maneyra que lho concederam contra sua vontade por lha fazerem: e vista sua alta cavalaria Brandambur desejoso de ho conhecer ho esconjurou que lhe dissesse quem era: ca em quanto ho nam sabia teria sempre que era algum dos deoses: porque em forças humanas nam podia aver tal estremo de cavalaria. Elle lhe disse que era hum cavaleyro Christão, e como servia ao verdadeyro Deos Christo crucificado: em seu nome fazia todas suas obras, e elle lhe dava esforço e fortaleza contra seus immigos, e daqui proseguio com algumas rezões da catholica Fé tam vivas, que em parte lhe abrio os olhos do entendimento pera cayr no conhecimento della, e antrevindo tambem Florisbel que elle trazia treynado na verdade. El rey disse que o queria ouvir com os do conselho que ja todos ali eram, e naquelle campo apartados: ho cavaleyro das armas cristalinas posto em meyo propos seus fundamentos: em que inspirado da divina graça se mostrou hum puro per maneyra que commoveo dizerem todos: que não lhes parecia mal tudo o que dizia. Mas que pera votarem aviam mester espaço de quinze dias pera cuydarem em tam arduo negocio: Pareceolhe a el rey bem, e sobre tal concerto se foram á cidade: mas primeyro el rey deu logo a causa de Belfloris por boa, e que casasse com Florisbel: ca sem isto não se quis ho cavaleyro das armas cristalinas mudar dali. Disto pesou a raynha em todo estremo, e não deyxou de intentar estro-

valo, e como era muyto amada, e mimosa del rey por sua fermosura: pediolhe que por espaço de hum anno não entregasse Belfloris a Florisbel: porque queria ella delir aquella payxão pelo tempo, e escusar ho danno que receberia della junta: Não lho soube el rey negar porque lhe era muyto sogeyto, e sendo em todas suas obras muy inteyro principe: tinha esta fraqueza em tanto estremo que fazia outras de que era notado. Visto pois pelo cavaleiro das armas cristalinas como cada dia se lhe ennovavam dilações que lhe ho seu cuydado nam soffria nem Tiresia: apartandose com Florisbel disselhe, que lhe era forçado partirse: porque não podia esperar tanto. E dando fim a sua aventura com vida, e volto a Ingraterra: elle lhe faria saber de si pera se lhe cumprisse ho socorrer da maneyra que elle quisesse: Porem que seu conselho era furtarem Belfloris, e jrse a Ingraterra com ella, e depois tudo se remedearia. Isto pareceo muyto bem a florisbel, e não o querendo dilatar: deu logo ordem como se apercebesse hum navio pera ho cavaleyro das armas cristalinas: ho qual disse a el rey: que se detinha ja mais do que lhe cumpria. E em quanto isto passa vamonos a quem nos chama ha muyto.

Capit. xxxj. Como Doristão Dautarixa chegou á torre de Laudisea.

Quam trabalhoso seja ho odio e aborrecimento concebido no peyto da molher: e quanto ensiste em qualquer teima que toma pera gosto de vingança, por ho conto atras se vê. Nace isto de ser naturalmente desconfiada e fraca porque ho esforço he confiado e não vingativo, e pretende fazer suas obras sem escandalo pera conversação do bom nome, como fazia o esforçado Doristão Dautarixa: Que caminhando com a donzela da gentil Laudisea contra a ribeyra do rio Licos. Diz a historia que sendo no fim de sua jornada huma legoa da fortaleza: indo per hum vale contra ella, de traves viram vir dous cavaleyros de gentis desposições com huma donzela em meyo, e dous escudeyros atras: os quais eram primos, hum delles chamado Alicarte de Bonaguia namorado da donzela, que se chamava Tartesia cavalgava em hum cavalo Ceziliano grande e poderoso armado de humas armas de Ceo e per ellas muytas borletas douro, no escudo a fabula do tormento das belidas: pintada com huma letra.

Tal he minha dor sem fim:
que desespero,
quando descansar espero.

A causa deste seu trabalho era que sua dama Tartesia: sendo muyto vaã gloriosa de sua fermosura, e desejando ser nomeada polo mundo, disselhe que ella se lhe entregaria com ho ducado de Colandia em Alemanha de que era senhora: se elle a levasse pelas provincias da Christandade, acabando em seu nome tantas aventuras te que ella se ouvesse por satisfeyta de seu serviço. Alicarte que era muy animoso cavaleyro folgou aceytar ho partido: per modo que dandolhe sua fé de lhe não fazer força te a ter servida á sua vontade: entraram na peregrinação, e permetindo ho ella, levaram consigo Bertolanges de Narda primo de Alicarte tambem especial cavaleyro, e ambos em companhia fezeram muytas cousas notaveis. Mas Tartesia enlevada naquella vaã gloria, nam se satisfazia por seguir seu estremo: isto trazia muy atribulado Alicarte porque lhe queria muyto: e desejava satisfazerse. Bertolanges de Narda vinha em hum cavalo fouveyro fermosamente remendado assaz soberbo: trazia humas armas roxas e pardas em triangulas, no escudo em campo das mesmas cores hum triangulo verde, e dizia: a esperança sempre huma. Eram ambos especiais cavaleyros e de grande openião de si, com muyta causa vinham provar a aventura de Laudisea: nam o pouco confiados que bastavam pera mayores empresas. Bertolanges tanto que vio Doristão Dautarixa com a sua donzela, que Esperia se dizia: disse ao primo. Pareceme que se quis Amor lembrar de mim como quem sabe que sou dos seus: porque se esta donzela, que eu lá enxergo he tal que mereça ser amada: determino coutala por perdida ao cavaleyro, e farlhey boa obra em lhe escusar ho perigo de tal companhia louvo vossa tenção: lhe tornou Alicarte. Mas folgara que tevereis mais dereyto: ca soberbas sem rezões as mais das vezes tem grandes quebras. Como soys gracioso: disse Bertolanges. Inda vos mais rezão quereys que a do Amor que força e vence tudo. Pera bom namorado pouco sabeis da vossa ley, e mais por vos satisfazer eu travarey com elle a pratica de maneyra. que ho possa arguir de peccado e trazer ao meu proposito. Nisto emparelhando ja huns com outros salvaramse cortesmente. Deshi Bertolanges disse contra Doristão: Vos cavaleyro tendes per ventura sabido em que perigo ides cair per esta estrada: ou estais inocente de quanto se nella

aventura. Por servir a esta senhora, respondeu Doristão. Venho de bem longe onde me ella guia: mas porque ho perguntais. Eu volo direy, lhe tornou Bertolanges: porque este cavaleyro vem em proposito de se provar com hum que guarda ho passo lá diante por serviço desta dama que traz consigo: Eu fuy tam mal provido que me vim com elle sem alguma causa que me obrigasse, e porque ha alguns tam escrupulosos na consciencia que vos dizem que nam he bom offerecer a vida ao perigo sem justa e grande occasião. Sou eu de tapar as bocas a mal dizentes: que tomam gosto e por officio notar vidas alheyas, agora remordido desta lembrança estava em condição de me voltar, tiveme vendovos vir, porque me deu na vontade que me farieis hum partido em que não ganhareis pouco, e eu ficarey aviado. Doristão conhecendo logo que estava tredo, quis tambem dissimular com elle dizendolhe: eu tanto me preço de boa condição como das armas, porque desta tomam ellas ho lustro. Assi que tal pode ser que ho aceyte, pretendendo nisso mais o que vos de mim cumprir que ho proprio interesse. Bertolanges mais enganado com sua brandura, disselhe. Iagora não posso leyxar de esperar meu desejo cumprido: Pois me vos soys desses, em estremo folgo vervos tam comedido: Mas venho ao caso. Queria que me desseis essa donzela pera a servir: porque me parece bem, e passala hey sem perigo o passo, antre tanto passearvos eis vos ao longo do rio que he contemprativo te que vos eu desembargue ho caminho. Doristão muyto seguro respondeolhe. Vos rezão tendes em cobiçar a donzela: mas eu sou mais avaro do que quiça vos pareci, e mais vos digo que me preço tanto de ter boa presa, que cuydo sem vossa ajuda passala per meyo de hum esquadrão per força darmas. De vossa openião nam trato, repricou Bertolanges, que he de homens de bem, e tal seja minha vida como me parece de rosas: porem se vos quisesseis cuydar nisto. Não he ora tam bom como vos cuydais poer a vida em condição de se perder por huma vaydade: mayormente podendo escusalo: ca lá tendes ho texto: Non tentabis Deum tuum. E se vos obriga alguma palavra que levemente darieis a essa Senhora: Eu a tomo sobre mim. Doristão como estava sobre dobrado delle, e hiam seguindo sua via de seu vagar, disselhe: sou tam duro de mover que nada me obrigais com vossa boa oratoria. Aqui foy Bertolanges entendendo que lhe falava confiado, e cuydando contraminalo, tornoulhe. Sera logo necessario pois vos não movo com as palavras ver o que posso com a lança, e quero primeyro descobrirvos quem sou. Vos aveys de saber

que el rey Sagramor por a confiança que em mi tem me fez examinador mór de todas suas estradas, pera que juste com todo cavaleyro que topar andante, e examine se he auto pera seguir as aventuras, porque a mingoa de bons officiais a cavalaria nam perca ho lustro: e porque me pareceis Novel e pouco destro: cumpre que passeis por a ley do reyno, pera com minha licença, e carta de examinação possais usar vosso officio e ser abilitado pera tal ordem: Assaz presumpção pregoais de vos, respondeo Doristão rindose. Mas eu sou muyto incredulo, e mayormente creyo muyto pouco de quem se gava: Não me parece, repricou Bertolanges, que soys muyto Doutor. Essa regra não he tam observante como a quereys fazer. Ao bom cavaleyro he dado gavarse onde nam he conhecido: ca quem se gava em algo se atreve. Nisso, lhe disse Doristão, logo me yrey com vosco piadosamente, porem eu sou de ver obras. Aqui se concertou Bertolanges na sela vendo que lhe ensecava a tredice, e fezse prestes, dizendo: A ponto estays que as podeys ver. Por tanto determinayvos senam quereys estar pela condição. Doristão não esperando mais, tomou do campo ho necessario, e entestando nelle a lança desejoso de se lhe mostrar; deulhe tal encontro que de humilde ho fez vir a terra, ficando atordoado que não se bolia. Alicarte de Bonaguia que tal vio ho primo, teve em muyto Doristão: Mas com ho pesar disselhe. Eu cuydo cavaleyro que a sem rezão de meu companheyro: mais que vossas forças foy causa do seu desastre. Por onde hey de trabalhar vingalo: por tanto guardayvos de mim. Arredandose pois logo hum do outro: foram se encontrar furiosamente, e como Alicarte era especial cavaleyro: quebraram as lanças juntandose dos corpos. Ho cavalo de Doristão quebrou huma perna e pos as ancas no chão sem mais poder levantarse. Elle sahiose delle muy desenvolto e sem perigo, e levando da espada esperou que se desembaraçasse Alicarte do seu que cahio sobrelle: e tinhaho mal tratado. Neste comenos tornou sobre si Bertolanges e ajudou levantar ho primo, e senhoreados da yra e payxão da sua affronta: querendo vingar se sem outro respeyto do que deviam ao primor de bons cavaleyros: Ambos juntamente vieram contra Doristão, com ygual queyxa e mortais desejos de vingança: Pois elle certo não foy descuydado em os acometer per modo que antrelles se travou huma escaramuça bem perigosa á vida de cada hum: Porque inda que Doristão fosse tam estremado nas armas: Seus immigos eram duros e acometiamho com magoa que a tempos he parte de valentia. Tartesia estava maravilhada da desaventura e ardideza de

Doristão, porque tinha visto ho esforço dos seus cavaleyros em muytas cousas, e estranhando ho novo estremo de cavalaria: correo com ho Palafrem a meterse em meyo dizendo aos seus: que faziam o que não deviam nem se esperava delles. Os quais caindo em sua bayxeza arredaramse corridos e nam tam livres da pena de suas culpas que suas carnes nam sintissem em algumas feridas que receberam dos duros golpes de Doristão. Ho qual vendo Tartesia, como em sangue nobre nam entra crueza nem odio de vingança tevesse, dizendo. Eu senhora folgarey obedecer vos em leyxar a batalha que folgo seja com ambos juntos por lhes dar ho desengano mays em breve. Porem ja nam pode ser, salvo per consentimento delles porque me cumpre a mim assi. Bertolanges desejoso de se forrar, disse ao primo que ho leyxasse averiguar aquelle negocio, e tevesse Tartesia que ho não estorvasse. Com isto arremeteo a Doristão que ho agasalhou mais aspero do que teli fizera. Porem elle se lhe tinha animosamente, e com seu danno, em tanta maneyra que em cabo de huma hora que se lhe sosteve trazia as armas todas desfeytas, e tintas em sangue de muytas feridas. Ho primo não podendo soffrer velo tam mal parado: acabou com Tartesia que ho leyxasse socorrerlhe, e vindose a Doristão, disselhe. Animoso cavaleyro vindevos a mim que estou mais pera soffrer vossa furia: nam queyrais exercitar a yra onde ja acha pouca resistencia. Doristão ho fez logo fazendolhe rosto. E Bertolanges achandose cansado e muyto ferido: folgou de tomar folego, e apertar suas feridas per mãos de Tartesia. Antre tanto Alicarte se dava com Doristão com muyto esforço e tento. E durou a profia antrelles perto de duas horas. Mas por fim Doristão ho chegou a tal estado que ja nam tratava senam de se reparar. E vendoho assi, disselhe: Cavaleyro vejovos em termos de aceytardes qualquer partido, e farvolohey mais favoravel que ho de vosso companheyro: Se vos arma que fique assi nossa batalha folgarey: por amor de vos. Ca nam vos tenho odio, com tal que percays hum dos cavalos poys por vossa soberba perdi ho meu. E outra hora usay melhor de vosso officio nam ho percays per erros. Os primos vista sua humanidade: cayram em sua culpa, e no primor de Doristão: e por a pena, sesudos. Disseram lhe que lhes perdoasse seu descomedimento que ja purgavam: e que tomasse ho cavalo que lhe melhor parecesse, e tomou ho de Bertolanges dizendolhe: que ho serviria se ho tempo lhe offerecesse azo, e assi ho fez ao diante, e querendose partir, os primos lhe pediram que lhes dissesse seu nome pera saberem a quem deviam as

vidas com que ho esperavam servir. Doristão feytos seus comprimentos disselhes: se queriam servirse delle e da sua amizade que se fossem á corte del rey Sagramor: onde esperava voltar cedo, e ay ho conhecerião. Com isto se despedio delles que se foram a povoado em hum cavalo dos escudeyros. E dahi como se acharam em desposição, desejosos de conhecer Doristão por sua estremada cavalaria, e Tartasia que ho nam cobiçava, menos folgou de se yrem á corte de Sagramor, a que dando conta do que passaram com Doristão, e os sinais delle souberam quem era: per el rey que ho conheceo. E tornando a elle como se alongou dos primos: começaram tomar vista da fortaleza de Laudisea, e a sua donzela Esperia lhe disse. Senhor nos somos na fim da jornada que he aquelle castelo que lá diante parece, e porque vos nam posso agasalhar dentro nelle. E ja nam seram horas pera fazerdes batalha com Astribonio, e mais indo cansado da passada sera bom tomardes por oje repouso: ao que eu quero jr diante pera vos prover de gasalhado, vos senhor vindevos de vosso vagar pela minha trilha ao castelo. Ca fazendo outra cousa sera sayrdes da vontade de quem me manda sobre este concerto: dando do açoute ao Palafrem, foyse alongado delle com muyta presa, te que chegou ao castelo que distava dali espaço de grande legoa. Onde foy rescebida de Laudisea com grande alvoroço: Sabida a vinda de Doristão, e logo deu ordem como ho agasalhassem, e foy desta maneyra. Chegando Doristão Dautarixa junto da fortaleza posse a contemprar a invençam della: que estava edificada em meyo do rio Licos, sobre muy fortes pilares de cantaria de Iaspe tam claro e polido que dava de si mays lustro que hum claro diamante. As pedras todas lavradas em triangulo, e assentadas com estremado arteficio, e vindo sobre a agoa com dous arcos altos e cruzados: fazia quatro cantos encima, em que se armavam quatro torres quadradas de honesta altura da mesma obra dos piares, e ho tecto de abobada sobre que se faziam quatro jardins de tanto primor e concerto que abafava ho desejo, com todos os canos dagoa que eram necessarios pera criar a fresquidão dellas, e em meyo destas torres e desapegada dellas se levantava huma fortaleza de seys quinas de pedra branca e preta, em quadrangulos mais alta que as outras hum pique: com hum coricheo que parecia ser de prata, e sobir ás nuves: o vão dantre estas torres no prão ficava em circulo como rua, e encima no andar dos jardins das torres em huma varanda entorno de ameyas de cristal. Tinha a serventia pera a terra per barco: da banda donde Doristão chegou, per

hum postigo falso que nam servia senam per necessidade: e da outra sahia com huma ponte de tres arcos que era como rua que vinha entestar na fortaleza do meyo. Estando pois Doristão notando este edificio antes que chegasse á praya do rio que ali era alcantilado e fundo. Chegaram a elle dous pages de gentis rostos e desposições, e bem ataviados: que ho tomaram pela redea, dizendolhe. Senhor cavaleyro vinde repousar que tempo tereys depois pera ver que he isto: disse Doristão. Que me mandais senhores? a servir vimos: respondeo hum delles, e de parte de huma donzela fazervos força de vos aposentar naquella tenda. Força de donzela, tornou Doristão: Mayormente sendo vos os autores, de que nam menos cortesia se espera. Nam sinto quem com rezão arreceasse nem contradissesse. Ao menos eu nam: por tanto vamos onde mandardes. Os pages ho guiaram entam a huma tenda que lhe tinham armada á beyra do rio. E ficava em distancia da fortaleza, que podia estar á fala com quem daquella banda viesse andar nas ameyas: porque antre ella e a terra per aquella parte poderia aver espaço de huma lança, e a varanda sahia com quatro pontas antre as torres que lhe dava muyta graça, e dali ficava quasi sobre a terra. Doristão entrando na tenda que grande e rica era: e a hum cabo tinha hum leyto de muyto preço e duas cadeyras e mesa: desarmouse logo, e tomando hum roupam de escarlate sahiose fora por se lograr da praya, porque era ja casi solposto, e sabey que a donzela Esperia contando a Laudisea o que lhe vira fazer, e gavandolho de muyto gentil homem: deu ordem como ho agasalhassem da maneyra que ouvistes: lançando polo postigo os pages em hum barco perque ella tambem se recolheo: a qual querendo festejar a Doristão veyose antre as ameyas da varanda com outras donzelas de gentil parecer, e antrelas a linda Laudisea. Doristão pondo os olhos nellas fezlhe sua cortesia: e como a fermosura de Laudisea a estremava nam sómente daquellas damas: mas de todas as de seu tempo. E era muyto menina, com que no seu parecer nam avia quebra. Mas cada dia nova crecença, e Amor espreytador de tempos esperava aqui parece este cavaleyro dantre os olhos de-Laudisea lhe fez hum tiro, qual ho dourado com que ja ferio Apolo da vista de Dapnis, do qual Doristão ficou tam tolhido que logo não soube de si parte. Este emleyo sintio nelle Esperia como quem lho esperava, e disselhe de cima das ameyas. Que tal vos sintis senhor? muito mal, respondeo elle: trovado e abrasado, com que estava muy gentil homem e vos me tendes a culpa: que me metes-

tes desapercebido e descuydado antre tantos olhos immigos da alma entregue a novas dores. Como, disse Esperia. Tam prestes vos leyxays vencer: Nam he essa a confiança que eu tenho pregoada antre estas senhoras. Pera as servir (repricou Doristão.) Nam me falta presumpção: mas pera resistir a suas forças nam nas tenho. E bom fora ja que vos acolhieis á fortaleza e me leyxaveis no campo, que me avisareis do que vejo. Quiça nam me metera tam fouto em vossas tranqueyras. Nam pude eu mais, tornou Esperia: Ca ho muyto melhor se sinte do que se diz, e oxala vos visse em affronta em que vos cumprisse minha ajuda pois vola devo. Que inda me atrevia salvarvos della, com tanta gloria vossa quanto de perigo por mim passastes. Doristão parecendolhe que consintia Laudisea nesta esperança quis certificarse, e disselhe: Antes que minha innocencia me meta em culpas. Fazeyme merce que me digays se me ouve a senhora Laudisea. Ella estremandose das duas Donzelas com ho seu estremo, disselhe. Eu sou a presa deste Castello por cujo resgate vos Senhor vindes offerecer vosso sangue. Prazera aquelle alto Senhor, que sempre favorece os bons propositos que vos dará quanta vitoria vos desejo. De mim vos affirmo que inda nam tive esperança de meu remedio senam agora. Doristão humilhandoselhe de novo: tornoulhe. Ia cuydo que me escolheram os Fados pera toda boa ventura. Pois de tam longe me guiaram a vos Senhora ver. Ca vervos soomente he tam grande dita que nam ha mais que desejar. E nam pode a fortuna ser tam maa que me tire perder a vida em vos servir. Com isto me dou por satisfeyto, poys ho ja he este meu desejo que per fama me trouxe a muyto mais do que eu cuydava. Laudisea dandolhe grandes agradecimentos, disselhe. Vossa amiga Esperia grande confiança tem. Mas nam estou ja pelo que lhe ouvi. Bastame ver vossa pessoa que de si logo promete quanto se pode esperar, e mais serdes dos da Tavola redonda, que sam a flor da cavalaria do mundo, e a que sou tam affeyçoada quanto me a rezam obriga. Nisto chegoulhe hum recado do Duque Astribonio: que foy informado da sua vinda, queyxando se a Laudisea que lhe agradecia mal a vontade que tinha de servila: poys assi agasalhava hum Cavaleyro de conhecimento de hum dia, e delle em tanto tempo nam fazia caso, que lhe mandasse dizer a causa de tal novidade, pera elle saber o que sobrisso faria: Laudisea inda que era muito discreta tinha os espiritos tam delicados que qualquer temor lho punha: e como ja estava entregue á affeyçam de Doristão: satisfeyta de sua postura e gentileza: ficou cortada receando ho perigo de sua batalha, por

outras muytas que ja vira fazer a Astribonio, e a crueza que lhe via executar em seus immigos e mandouselhe desculpar que era hum cavaleyro seu parente: a que fazia muyto pouco pera a rezão que tinha. Deshi como molher nada fouta em fazer sua vontade, disse a Doristão. Senhor dayme licença pera me recolher: Ca nam queria provocar Astribonio a odio contra vos a que devo vontade e deligencia. Praza ao senhor Deos que vos dé a vitoria que vos eu desejo pera que vos possa satisfazer em alguma parte tanta divida. E com isto se foy chorar sua sogeyção. Isto sintio muyto Doristão por Astribonio ser a causa, e de Laudisea estimou aquella fraqueza delicada, e a virtuosa simpreza: Nobres partes e de muyto preço em molher fermosa, e senam fora por ho dia ser gastado nam dilatara mais ho castigo daquella offensa: Amor que ho picava lhe dobrou a vontade de se ver com Astribonio, e ficando em trevas com a partida de Laudisea. Algumas donzelas que ficaram travaram pratica com elle: que sendo não menos destro nella que nas armas, não lhes respondia muy prompto por que ho tomavam a tempo que a alma era combatida de mortais desejos, junto com a payxão de quem lha anojava. Astribonio tocado dos ceumes nenhum soffrimento tinha: receoso da sua fortuna, e pouco seguro da vontade de Laudisea que via dar tanto a Doristão: sendolhe tam escassa de toda vista, e muyto mais da palavra, que huma só não tevera della desque ali viera, por o que indinado com invejoso odio contra Doristão: mandoulhe dizer que se fosse logo daquella pousada que sem sua licença tomara, senam queria leyxar a vida em pago da ospedaria. Doristão lhe mandou em resposta, que as horas não eram ja pera mudar ho aposento, ca se ho foram elle tomara ho seu: mas que ho tinha bom e vinha cansado da longa jornada, que por ho desapossar aceytara, e por aquella noute ja avia de repousar ali sem sua licença, e tanto que fosse menhaã elle esperava tirarlhe a jurdiçam, pois queria ser tam soffrego e avaro do alheyo. Astribonio se affrontou muyto com tal recado: Mas a principal dor era da gentil Laudisea, receosa do perigo de Doristão: a que ja estimava tanto, que antes quisera seu cativeyro sem esperança: que tela per esta via, tam fino he ho puro Amor de huma delicada donzela: Esperia a esforçava dando lhe grandes confianças de Doristão: Ho qual posto em mãos de seus pensamentos que ho xaqueavam: toda a noute passou com elles contemprando na estremada fermosura de Laudisea: sem lhe lembrar ho perigo

da batalha que esperava, tendo por muy certa a vitoria em a fazer por aquella que a tinha delle.

Capit. xxxij. Do que socedeo a dom Brisam de Lorges com a donzela Floresinda.

Nam podem negar os homens serem muyto obrigados ás molheres, por cujo respeyto ho mundo tem recebidos grandes beneficios, e elles gloriosa fama: Por o que com muyta rezão devem servilas, e acçytar trabalhos que tal satisfação esperam: pois está claro que nam mereciam os de Doristão ho preço do Amor da gentil Laudisea. Ho contrayro porem diremos de dom Brisam de Lorges: porque se veja quanto vay no bom ou mao emprego do Amor. Ca recolhidos dous Gemeos a casa do hospede de Bransidel que os servia nam esquecido da obrigaçam que lhe tinha, trataram da cura de dom Brisam. Deshi quis ho jrmão saber de Floresinda a causa de suas feridas, e foy esta. Em Constantinopla avia hum mercador rico chamado Filelfo: ho qual indo com suas mercadorias a Alexandria, de lá trouxe huma moça Parsia que hum mouro furtou em Urmuz, e diziam ser filha do rey da terra em grande estremo fermosa: A qual Filelfo criou namorado dela com muyto mimo, e com tenção de seu desejo, esperandolhe tempo açazonado, e vendo ser moça de quinze te dezaseys annos, cobiçada e servida de muytos por sua estremada fermosura: junto com grande discrição e huma sagacidade pera grandes cometimentos. Filelfo a tinha dona e senhora (como dizem) com todo ho seu em poder, sem acabar com ella que consintisse em seu Amor: porque era ella tam isenta e manhosa que ho trazia em dilações sem elle as entender. Ca por ser ja sobre a idade nam tinha forças nem saber qual cumpria ao seu proposito. Em modo que por mao galante, e muito emleyado em seu Amor, ella per meyos da sua discrição escusava a propria affronta, e de sua vontade se entregou a hum cavaleyro que a servia damores e auto pera elles: Ho qual a tirou de casa de Filelfo, e a teve alguns dias a seu prazer em huma fortaleza que tinha tres legoas da cidade. E aqueceo que sendo elle hum dia fora na caça: passou per ali hum cavaleyro com ho elmo tirado, e cantando com muyta arte e melodia huns versos de Homero. Era elle muyto gentil homem, e ella devia estar enfadada, ou de sua vida, ou de seu amigo. Per maneyra que chegando a huma janela chamou ho ca-

valeyro: dizendolhe que outro a furtara, e tinha cativa, e se elle quisesse restituirlhe sua liberdade, ella folgaria fazer por elle tudo o que fosse seu gosto. Ho cavaleyro pondo os olhos nella, vista sua gentileza: á hora ficou obrigado fazer todo estremo por seu amor. Per modo que esquecido qualquer outro inconveniente elle a levou da fortaleza em hum palafrem que Floresinda ahi tinha, e desviandose da estrada tomaram outra contra a parte de Tesalia, indo ho cavaleyro muy contente da conversação de Floresinda: nem ella certo ho mostrava ser menos. Porem como era inconstante, nam passaram tres meses sem se enfadar, e desejando melhorarse: não o dilatou mais: salvo te achar azo, e foy desta maneyra. Caminhando huma tarde com seu amigo per hum vale gracioso ao pe de huma serra, toparam hum Senhor daquella terra que viera montear ali, e estava junto a huma fonte descansando com muytos cavaleyros. Floresinda passando per perto, e sabendo de hum escudeyro quem era: dando do açoute ao Palafrem correo meterse antre aquella companhia, e ao Senhor della que era mancebo bem apessoado, e logo conhecido, disse. Senhor valeyme por quem soys daquelle cavaleyro que me roubou de huma fortaleza, e me traz forçada, que antes quero em vosso poder ser cativa que no seu senhora. Eurimartes (que assi se chamava aquelle senhor) vendo seu estremado parecer ficou aleixado por ella, e disselhe. Ho cavaleyro senhora teve rezam em vos roubar: ca soys vos muyto pera isso, e pois delle nam soys contente sejao elle da boa ventura que teve em vos lograr, e chore doje avante perdervos pois vos tam mal soube ganhar a vontade: e se a pena de tam grande perda vos nam satisfaz delle, vede a que quereys que lhe dê: que por vos servir tudo farey. Nam quero mais, respondeo Floresinda, senam que ho mandeis meter em perpetua prisam sem remissam alguma: porque nam se possa gavar de mim pelo mundo, e nam lhe ouçais suas rezões porque he tam pratico que per suadirá aos deoses crerem sua mentira: melhor que ho Grego Synom aos Troyanos. Eurimartes que em tanta fermosura não cuydo caber fingimento algum, sem mais prova mandou seys cavaleyros que lhe fossem prender ho amigo de Floresinda sem lhe ouvirem palavra. Mas elle visto como se ella apartara, e tendo algum conhecimento de sua condição: bem sintio que era artista de mudanças, por o que não se fiando na sua verdade, em vendo vir os cavaleyros pos a esperança no seu cavalo que era em estremo corredor, e por tambem os dous cavaleyros estarem cansados da caça, e lhe elle levar vantagem grande: pode

alongarse delles. De maneyra que ho perderam de vista, e desesperados de ho alcançarem, tornarãose a Eurimartes que se foy com Floresinda tam namorado de suas perfeyções, quanto ella contente do novo socedimento conforme a sua condição. Com este amigo se logrou ella alguns tempos em hum assento que Eurimartes tinha naquella serra e fralda do monte Olimpo, ao longo de hum rio, e aqueceo que elle enfermou de grave e longa enfermidade quando ho nome dos dous Gemeos soava per aquella provincia, em tanta maneyra que affirmavam os Gregos que estes eram os seus antigos Polux e Castor, e a esta causa Floresinda movida desta fama ou tambem enfadada ja de seu estado constante: desejosa de os ver e se lhe entregar, peytou huma donzella que com muito segredo mandou que lhos chamasse: e esta era a que lhes pedio que fossem em socorro de huma donzela. E indose com ella dom Brisam: ao qual informou como Floresinda fora furtada de Constantinopla e Eurimartes a tinha ali contra sua vontade cativa, por o que dom Brisam lhe entrou ho castelo per força: matando quantos lhe resestiam, e foy hum dos notaveis feytos qne cavaleyro pode fazer, e em pago deste trabalho Floresinda namorada assi do seu bom parecer: como de suas proezas, lhe deu ho seu Amor e se lhe entregou: e sendo sempre muyto ditosa em ser amada, não lhe faltou com elle a ventura. Ca dom Brisam ficou tam penhorado de sua affeyçam que por longos tempos lhe soffreo grandes desgostos, e tirandoa daquelle castelo forçosamente foyse com ella juntar com ho jrmão onde concertaram. Isto soube logo Eurimartes, que apartado della per conselho dos mestres estava em huma cidade dali tres legoas procurando sua saude, e sintindo a affronta e muyto mais a perda da amiga: nam a tendo por culpada na força, pedio a hum cavaleyro chamado Licofontes seu primo e muy estremado nas armas: que com cem cavaleyros saltasse com os dous gemeos, e porque era fama que ambos saquearam ho castelo, e lhos trouxesse presos. Licofontes desejando fazerlhe a vontade pos tanta deligencia nisso que em cabo dalguns dias ho topou, e dando sobrelle com a sua gente: hum seu jrmão mancebo, de muyto confiado adiantouse e foyse encontrar com dom Brisam esperando derrubalo: Mas elle o recebeo de maneyra que atravessado na lança deu com elle em terra morto: do que Licofontes ficou em estremo magoado, e cercandoho com os seus: começou perseguilo de todas partes. Dom Brisam entendendo que lhe cumpria pelejar por a vida, q[illegible] ao mayor preço: defendiase tam estremadamente

que diziam todos delle que era algum espírito infernal e nam cavaleyro humano, e porque nam se lhe podesse jr mataramlhe ho cavalo de que se lançou muy ligeyro e a pé se defendia e os offendia nam menos animosamente. Porem como elles eram muytos e elle só: nam podia fazer tanto danno: que tambem nam recebesse sua parte com que andaua muy ferido, e assi pelejou tres horas sem algum descanso, em que tinha mortos quinze cavaleyros e muytos feridos. Licofontes bradava aos seus que ho nam leyxassem descansar, por que ao menos de cansado ho prenderiam pera sua vingança, e assi foy: que sintindo nelle alguma fraqueza do continuado trabalho, falouse com dez Cavaleyros que em sua companhia se abraçassem todos com dom Brisam e ho tomassem a braços: Per modo que apertando todos juntamente com elle, Licofontes que tinha boa força ho abraçou, e ajudado logo dos outros, fezeram tanto que ho sogigaram e prenderam por andar ja fraco do muyto sangue que lhe sayra de suas feridas, que naquella revolta lhe seus immigos dobraram dando lhe a mão tente sem doo. Desta maneyra foy preso dom Brisam a que tomaram as armas offensivas, e ho levavam com ferros (segundo ouvistes) pera em cruel prisam purgar as mortes que dera, porque Licofontes disse que nam se satisfazia com ho matar que era descansalo. Mas que lhe queria dar ho perpetuo tormento: porem ho senhor Deos que ho guardava pera mais seu serviço ho salvou, per meyo de Bransidel: Ho qual sabido o que passava de seu atrevimento em tirar Floresinda do castelo nam lho louvou muyto: antes lho estranhara se soubera a pouca rezão que tinha de que ambos estavam innocentes. Porem dom Brisam era ja tam affeyçoado á amiga que por nenhum respeyto a leyxara. E provendo no que lhe podia soceder depois que Eurimartes soubesse a morte de Licofontes: Secretamente se partiram de casa do seu hospede pera se alongarem do senhorio delle. Ca em toda outra parte nam ho temiam, nam sem grande trabalho de dom Brisam por causa de suas feridas. Mas tudo elle avia por bem empregado em Floresinda: que sendo de sua natureza inconstante, era muy incrinada, a mudanças e novos Amores, e caso que nos primeyros dias de sua conversação se lhe mostrase muito namorada ou por ventura ho fosse, começava ja enfadarse do pouco assosego da vida destes cavaleyros, por o que lhe pedio que se fossem a França, ou a posessem em algum lugar da sua mão que ella nam era pera tanto trabalho. Isto pareceo bem a Bransidel de Enantes que nada era contente de a trazer sem-

pre consigo. Dom Brisam innocente da compreyção de Floresinda conheceolhe sua rezão, e como lhe estava em grande estremo affeyçoado: por nam se apartar della, disse que se fossem pera Ingraterra, ja que em Grecia nenhumas novas achavam do cavaleyro das armas cristalinas que catavam. Assi que tomaram via de Ungria: pera dahi embarcarem, na qual jornada passaram algumas cousas que Foroneus nam particularizou nesta historia, porque anda sempre traçando por nam fazer grande volume e prolixo. E assi diz que chegados a Buda esteveram ali alguns dias esperando tempo pera sua embarcação: nos quais Floresinda se affeyçoou ao filho do hospede e tratou yrse com elle, que estava de camino pera Antiochia. O que pondo em effeyto ella se embarcou com Dolibio (que assi se chamava ho Ungaro) huma ante manhaã em que dom Brisam foy á caça. O que pera elle foy tam aspero de soffrer quando ho soube que nenhum soffrimento tinha, e aqueceo logo andarem os gemeos tres dias nesta caça, e vindo á cidade em que acharam menos Floresinda: nam se pode dizer a dor que dom Brisam encobria em seu peyto suspirando noute e dia, prazer nem descanso não tinham nelle lugar. Os pensamentos ho atromentavam, como pode cuydar quem alcança sintir este mal e suas forças, e o que mais pena lhe dava era não poder dizer o que sintia de vergonha de Bransidel que lho reprendeo sempre, trabalhando como discreto que era, tirarlhe do coração aquelle vão Amor, por a conta em que tinha Floresinda de desamoravel e geral nos Amores: o que dom Brisam affeyçoado não entendia nem queria crer, e por isto calava seu tormento porque ho jrmão lho não acoymasse: ca muy certo he antre jrmãos soffrer mal a reprensam, e esconderemse seus gostos e culpas, e em quanto dom Brisam as não teve sempre foram muy conformes. Mas como entrou em cuydados ilicitos logo se guardou de Bransidel, e trazendo hum erro sempre outros: Dom Brisam determinou em se partir secretamente de sua companhia e jrse a Antiochia ver com Floresinda: q̃ue cria serlhe roubada per algum engano. Ca este furor dos ceumes carece muyto do soffrimento, e estes sam os galardões que Amor desonesto traz por descanso a quem ho segue mais. Quem porem se sinte preso em laço digno de sua servidão e de grande merecimento: caso que sua senhora ho ezquive e se lhe mostre contraria a seu desejo, inda que gaste tempo, vida, e tudo ho al em seu serviço a deve soffrer em quanto ella não der ho seu Amor a outro, e com sobeja rezão pode chorar e sintirse, aquelle que he vencido de huns formosos

olhos e huns cabelos louros e ondados, debayxo dos quais se encobre hum coração desamoravel e falso, e ho triste que conhece isto e sobre tudo ama: fogeria se podesse. Mas he como ho cervo ferido que onde quer que vay leva consigo a seta da erva que ho laura. Tem vergonha de si e do seu Amor, nam se ousa queyxar e por demais trabalha sararse. Isto porem he mimo de condição pusilanima: ca ho Amor he como a fortuna a que nos fazemos deosa: e nam tem força onde ha prudencia. Assi ho apetito senhorea onde nam lhe resistem: qual agora dom Brisam que vendo ho seu erro e quam mal empregava seu Amor: leyxa ser a rezam vencida do mao costume, ho sogeyto juyzo obedece ao desejo: por o que dado que Floresinda lhe era falsa nam pode acabar consigo nam seguia. O que se causa de os homens se abituarem em nam fazer força á sua vontade, e assi se embarcou sem dar parte ao jrmão pera Antiochia: que soube ser a rota de Dolibio. Mas primeyro voltemos a quem nos neste lugar chama.

Capitolo. xxxiij. Como Fidomflor indo á ilha Gocia Oriental achou dous Donzeis, ¢ o que com elles passou.

Por muyto certo tenho dos que ouvirem as artes da condição de Floresinda culparem as molheres: não respeitando que se ha esta errada. ouve muytas outras e ha, muy acertadas em seus bons feytos e estremadas vertudes. He isto como nos tambem avemos com os religiosos que se hum como fraco humano cayr em huma falta; nos escandaliza de maneyra que acusamos a todos, e não respeytamos a muyta vertude e perfeyção que nos outros ha geralmente, culpa grave em que caymos todos os que por escusarmos nossos desfeytos notamos os alheyos, a realidade porem da verdade he; que os religiosos sam as colunas que sostentam ho mundo; e as molheres he ornamento delle. Por cujo respeyto os homens fazem as Heroycas obras que os acreditam, antre os quaes não teve pequeno preço Fidomñor de Mares: antes grande e com muyta rezão, dando sempre glorioso fim a estremadas aventuras que se lhe offereciam per onde quer que discorria: e mayormente as donzelas que em gentileza se abalisavam, ou toda molher que delle teve necessidade; foram per elle servidas altamente. He verdade que algumas liberaes do que deviam ser escassas lho recompensaram; as quaes se delle não ficaram queyxosas por a brandura com que as tratava; viveram p-

rem depois pouco contentes por a saudade com que as leyxou; porque querem ellas ou cuydam fazer os gostos inmortaes; e estes soo Deos os dá. Ca os homens inda que os prometam não os tem pera dalos; donde faltaram muitas vezes de suas promessas por causa de impossibilidade, quando não malicia. Nesta parte teve Fidomflor algumas culpas de que tambem não careceo de pena (segundo diante se vera.) Como seja muy certo posto de gostos vãos termarse em magoas. Partido pois da namorada Hilionea que leyxou na sua ilha Delos em muitas lagrimas; temporão fruyto de culpas sensuaes; fez sua rota na volta da ilha Gocia Oriental, per ordem do nobre Guirmenides; Ho qual não hia pouco satisfeyto: antes muy desejoso de ver a vingança que esperava do tyrano Ardalico: porque tinha por muy certo darlha ho seu cavaleyro, de que ja vira alta esperiencia no que atras ouvistes que fez na ilha Delos, e como a sua esperança era justificada: permetio Deos que lhe não sayse vaã: porque tomando a ilha em hum porto desviado de povoado, e perto de hum bosque em que Guirmenides tinha hum nobre assento de sua recreação. Passados tres dias em que descansaram do trabalho do mar, e no quarto disse Guirmenides a Fidomflor: que se leyxasse estar ali onde seria bem servido, e poderia recrearse na caça e pescaria que quisesse, em quanto elle se hia apresentar a el rey Ardalico, e saber se estava em cumprir sua palavra: porque sendo caso que nam quisesse cumprila ordenariam o que lhe melhor parecesse pera remedio de seu genrro e filha. Fidomflor aprovou seu parecer, com o que Guirmenides se partio logo pera a corte que dali distava dez jornadas; e chegando fez saber a el rey sua vinda; nam que se mostrasse pubrico. Ca como era velho prudente que entendia quam pouca força tem a verdade dos fracos ante tiranos poderosos; nam ousou fiarse de Ardalico; por o que secretamente se vio com dous Condes muyto parentes seus que andavam na corte, e pouco admetidos na graça del rey; e per meyo destes avisou seu genrro e filha na prisam em que estavam de sua vinda; os quaes avorrecidos da vida; mandaram dizer a Ardalico que lhes mandasse cortar as cabeças se disso tinha gosto, e se queria cumprir a palavra que lhes dera, ja tinham cavaleyro que lidasse por sua justificação, e se lhe desse seu real seguro; antes de quinze dias se apresentaria ante elle. Ho tyrano Ardalico que tinha de natureza ser soberbo (paixão que muyto cega todo juyzo) e lhe fazia crer ter certa a vitoria; mostrouse muyto facil e contente em conceder ho campo e sayr ao desafio; nam pourem sem

malicia, ca quem a tem de natural; nada faz sem ella, nem crê que lho podem fazer. Guirmenides que ho conhecia por tal, e aventurava neste caso vida propria a dos filhos, e ho estado; não se descuydou tambem em fazerlhe a contramina; mas provendo a tudo o que podesse soceder, teve consulta com seus parentes; dos quaes ho principal era ho Marques Alcioneus seu sobrinho filho de jrmão, mancebo esforçado e muy aparentado de espritos pera sair com ho que acometesse, e antre todos ficou assentado estarem prestes pera se ho tempo desse poderem declararse, levantarem Guirmenides por rey, tramada pois esta conjuração, sem el rey Ardalico saber delle que era presente, nem ter noticia de sua vinda, e avido ho real seguro que el rey mandou ao genro, tornouse com toda pressa pera Fidomflor, ho qual neste antretanto que Guirmenides negoceava ho que ouvistes, estava muy vicioso, passando os dias em montear, matando porcos e Ussos que alli avia muyto poderosos, por ser a terra larga e muy natural delles, no que muyto se recreava por ser de natureza monteyro e incrinado a fazer exercicio, sobre tudo necessario ao corpo humano, e como estava em terra estranha, hia sempre armado, porque tambem por ho costume e longo uso que nos acommoda e faz leve ho trabalho inda que grande, as armas nam lhe erão pesadas, Ca nossa natureza a melhor condição que tem he acommodarse sempre ao em que a pomos. E Fidomflor queria estar aprecebido pera escusar culparse, aconteceo pois hum dia que correndo ao longo do mar hum bravo Usso, foy dar na praya com huma tenda de tela douro carmesim rasa, e de lavores de duas fazes assaz rica e galante; junto da qual estavam dous Donzeis de gentil desposição, vestidos de monte e ricos, encostadas as cabeças no regaço de duas Donzelas não menos fermosas que galantes: vestidas ao modo das Ninfas de Esparta que servem Diana, e diante dançavam outras donzelas ao som de charamelas com muyto ar, á vista da qual companhia e perto; arecadou Fidomflor ho usso da lança com que ho tomou pola espadoa calandolhe ao coração, que atravessado apregou no chão hum grande covado. Estava neste comenos sobre hum penedo alto cuberto de mato; a fim parece de alguma prea; hum lião de estremada grandura; Ho qual de improviso arremeteo ao cavalo de Fidomflor, mas errouho do salto; porque ho cavalo com temor do lião que sintio, voltou atras como ave. Fidomflor porem que em todo perigo foy sempre muyto acordado: e casi affrontado de lhe ho cavalo fugir; poslhe as pernas tam rijo que ho forçou voltar sobre ho

lião que ja vinha sobrelle por lho levar nas unhas, e recebeoho com hum reves tam certo e tal que no ar ho partio em dous per junto das pernas; ficando tam seguro como se nada fezera. As damas neste comenos espantadas da vista do lião, fogiram todas pera a tenda com toda a mais gente, e os dous apostos donzeis, levando das espadas e capas, poseran se diante com gentil animo pera defendelas, ca não tinha natureza pera desamparalas por temor de morte, e vendo a animosa desenvoltura de Fidomflor ficaram em estremo satisfeytos delle. Por o que tomando as damas polas mãos abalaram pera Fidomflor, que se lançou da sela muy desenvolto, e tirando ho elmo ho deu a seu escudeyro que ho vinha seguindo com alguns monteyros. Deshi feytas as dividas cortesias; os donzeis lhe deram muytos louvores da sua montaria, e as damas lhe pediram quisese pasar em sua companhia algum espaço a fim de ho banquetearem; pera o que logo mandaram fazer prestes. Fidomflor como era muyto cortesão e aprazivel, concedendo em tudo por lograr tal conversação; na qual souberam delle as duas gentijs damas a que os donzeis cometeram ho cuydado de ho inquirir que he de seu natural; ser estrangeyro e cavaleyro andante dos da Tavola redonda per todo mundo nomeados. E sabey que naquelles tempos foy a lingoa Francesa tam comum per todas partes; que de todos os nobres era entendida e falada. Muyto folgaram os donzeis de saberem de Fidomflor, e com a mostra que viram de seu esforço ho julgaram que devia ser estremado cavaleyro e de nobre sangue; por o que ho festejaram altamente. E recolhidos na tenda em que acharam a mesa em muyto concerto, foy banqueteado em grande perfeyção e abastança; no que logo Fidomflor entendeo que devia ser gente poderosa. E neste tempo que elles cinco passavam em aprazivel pratica; Cantavam a violas darco, e doçayna duas donzelas muy concertadamente ho seguinte Romance; que eram os cantos que então mais se usavam.

ROMANCE

Diante os muros de Troya
muy ufano passeava,
Achiles ho muy soberbo
que em seu peyto a abrasava.

A fermosa Policena
antre as ameyas estava;
E tal era a fermosura
com que dellas se estremava.

Que romper per antre nuves
a Aurora semelhava,
Ho cruel immigo os olhos
a tal luz a levantava.

De seus rayos traspasado
dentro do peyto se achava,
Com a dor que nalma sente
a falarlhe se chegava;

Mas a Troyana princesa
que em estremo ho desamava,
Recolheose com gemidos
que a deoses apresentava.

Pedindolhes a vingança;
que ella tomar não bastava
Ho cavaleyro indomavel
tam preso e triste ficava

Que com suspiros ao ceo
sua dor manifestava,
Ia dantes a tinha visto
quando ella Hector pranteava

Des então do seu Amor
sua alma presa enxergava
De como podesse avela
muytas contas so lançava,

Como agora Amor repouso;
nem soffrimento lhe dava.
Socorreose á esperança
que a vida lhe sostentava;

A Hecuba sua madre
tal mensagem ali mandava
Que se quer ver Troya livre
Policena assegurava,

Que elle a fama descercar
se por Senhora lha dava.
Hecuba que mais que a vida
vingar Hector desejava,

Com Paris logo da morte
de Achiles cruel tratava.
Respondeolhe, que se vissem;
no templo em que Apolo estava.

Recebera Policena,
se a fe antelle lhe dava;
E de immigo sera filho
se lhe Troya descercava.

Ho triste Amador que a vid
nem cem vidas estimava;
A respeyto do desejo
que Policena causava.

Sem temor e sem receyo,
sem cuydar que aventurava
Entregandose á ventura
e Amor que ho guiava.

Sem cautela e sem conselho
no templo de Apolo entrava.
De giolhos posto antelle
muitas graças a amor dava

Paris que com arco armado
escondido ho esperava
Fazendo votos a Apolo
se lhe a Seta endereçava.

Em ho vendo de giolhos
muy prestes nelle encarava;
Pola pranta do seu pé
a vida lhe atravessava,

Ca he ho triste namorado
de quem tanto ho desamava.
Nesta vingança de Hector
toda Troya se alegrava.

Desfeyta.

Quem nam se vella do Amor
e se fia da esperança
este galardão alcança.

Ho mór perigo da vida
he dar soltura á vontade
a dor mais descomedida
dar á prisão liberdade;

Amor nam cumpre verdade
e tal galardão alcança
quem nelle pos a esperança.

Que seja dura, he boa sorte
morrer por Amor, peor;
he ver aposarse a morte,
e roubar hum doce Amor.

Esta he das dores a dor
que nenhuma outra alcança
vayse a alma tras a esperança.

Em quanto as donzelas assi cantavam com muyta melodia e graça; Fidomflor, os donzeis e damas, eram servidos de diversos manjares (que ho apetito insaciavel sobeja e brutamente inventou) pois nam servem pera saude nem sostentaçam; antes danam a desposiçam corporal e botam ho engenho dos espritos. Recreavam as almas com a musica, e ja sobre mesa de huma rezam em outra veyo Fidomflor aa perguntarlhes se eram daquella ilha Gocia. Tisbrião, que assi se chamava hum dos Donzeys, lhe disse. Ainda Senhor Cavaleyro que de nos nada quisereys saber, era nos forçado saberdes tudo ho que passava. Por ho que ja pretendemos de vos desque soubemos quem soys, e temos que nosso senhor vos guiou aqui pera nosso remedio, ca estamos em huma grande necessidade delle. Não seria (respondeu Fidomflor) pequeno acerto: antes grande dita poder servirvos, que ho pretendelo e desejalo está muy certo em toda pessoa que vos conversar e tever juyzo pera vos entender. Não se pode esperar menos (repricou ho outro donzel, per nome Brandimor) de quem tanto promete de si, vindo ao ponto (disse Tisbrião) á senhora Corisanda proponha nosso requerimento, que terá mais graça e mais força em vos persuadir. Ho que pretendemos, antes disse ella, a senhora Dragonisa (que era sua companheyra) ho fara de vantagem aqui tornou Fidomflor. Não sou tam atrevido que me antremeta em despartir contenda tam perigosa. Os senhores que se teram visto em muitas com ambas, supram minha fraqueza. Eu assaz farey em offerecerme a servilas, e fazendoho não averey que faço pouco, ca cousa de tanto preço não se faz sem muyto custo. Finalmente passada alguma referta antre as gentijs damas, tomou Corisanda a mão com hum honesto despejo, e disse. Dous casos temos pera vos apresentar e de que nos queriamos valer de vos senhor cavaleyro: por que aveys de saber que ho senhor Tisbrião e a senhora Dragonisa sam jrmãos gemeos de hum ventre. E ho senhor Brandimor e eu somos tambem ho mesmo pola mesma maneyra, e por a rezão que todos temos como sabereys de meninos nos vimos conversamos e amamos em tanto estremo, que se a desaventura nos apartasse os corpos: nessa hora se parteriam delles as almas. Este temor de que os corações muyto affeyçoados nunca careceram nolas atormenta: de maneyra que na hora de mayor prazer que temos nesta honesta conversação, nos saltea a tristeza com as lembranças destes receyos que nos não leyxa ter gosto puro, e como estes senhores tem de si nam menos openião que a de seus avós, e não soffrem poderselhe dizer que

desgeneram; querem sostentar uma ley que elles leyxaram posta, e vos logo direy; muy cansativa pera nos e perigosa pera elles, pera o que pretendem armarse cavaleyros; que lhe nos dilatamos, sendo a cousa que mais desejamos ver, por quanto sem isto não podemos casar; mas a outra rezão que nos obriga fazermos esta força a nosso desejo, e não vola digo; porque he hum conto largo pera que nos cumpre vosso conselho, e elles mandamme que venho primeyro ao seu caso contra minha vontade, porem ho faço por satisfazelos; Por quanto apertando comnosco que os leyxemos armarse cavaleyros, negarlho parece mimo e fraqueza nossa; ser fraqueza seria soffrivel pois naceo com nosco, e está nos ja bem por ho costume; ser mimo em toda pessoa se compadece mal; e nos nobres muyto peor, porque he muy damnoso, por o que não quisemos antes não podemos resestir mais a sua profia; sobre o que querendo tomar concrusam, alcançamos delles trazernos primeyro a esta ilha Gocia, que he comarcaã da nossa ilha Gravisanda; Em Romaria a huma hermida da advocação do Sprito Sancto em que elle faz muytos milagres, per meyo e rogos de hum sancto hermitão que nella ho serve, a que pretendemos encomendar nossos negocios, pera que ho Sprito Sancto os determine em bem e em seu serviço, e oje chegamos aqui pera inda jrnos dormir á hermida que esta daqui huma legoa naquelle alto cabeço, e socedendo virdes, e com tais mostras de vossa alta cavalaria; Estes senhores se affeyçoaram tanto a recebela da vossa mão que nos mandam que volo peçamos, e queyrais jr com nosco á hermida a que vam velar as armas, e que vos seja trabalho por ho nosso ho aceyteys, eu inda que volo digo não volo peço; por que mo nam soffre ho meu receyo, e a causa de que ho tenho nam vos ha de parecer leve desque a sorberdes, cujo conio leyxo pera a hermida; porque com ho hermitão e vossa ajuda quiça acabarey o que nam ouso esperar e sobre tudo desejo; Fidomflor lhe respondeo. Pera tudo ho que for servirvos estou muy prestes; ao que não sey me calo, e a cerca de armar cavaleyros os senhores donzeis; ja que nisso ganho tam grande honra, custeme muyto que por não perdela nada deixarey por fazer; Partamos por tanto logo pera a hermida, porque esta noute velaram as armas como traziam determinado, e como for menhaã tomaram a ordem da cavalaria, porque ho saber das boas obras consiste no effeyto com brevidade. E eu tenho que será nelles bem empregada, e vossos receyos culpados se converteram em gostos louvados; Per modo que todos satisfeytos parti-

ram logo e chegaram á hermida horas do sol posto; e recebidos do hermitão com as brandas acolhenças certas nos vertuosos. Aquella noute passaram todos na hermida; não em cantares vãos e palavras ouciosas, em que communmente se festejam as tais vigilias; mas em continua oração do que pretendiam; porque este bem tem a necessidade que nos ensina buscarlhe ho socorro mais certo.

Cap. xxriiij. Como Deyfilos de Xatra e Pinaflor livraram ho principe Aristandor.

Se os maos gostassem ho sabor das obras vertuosas e heroycas, não creyo que ho teriam de suas malicias; cujo fruito he sua pena que nunca erram. E tal a teve ho tyrano Ardalico por fim; differente do que alcançou Fidomflor de suas gloriosas empresas, e do que veremos no conto que se segue do que socedeo aos brutos Goliandro e Guelpandaro; os quaes partida a donzela de Fiorisa do castelo a que guiou Deyfilos de Xatra e Pinaflor, forãose á camara onde a delicada princessa estava innocente da sua fortuna, logrando ho tempo que lhe Amor deu com seu amado esposo, e tal era seu contentamento por ho muyto que se queriam que a nam ser augoado dos seus temores, quiça lhe falleceram os espritos nelle abafados de tanta gloria; mas batendo elles, ella sobre salteada acodio a abrir a porta com cuydar que era sua secretaria, e quando vio os Gigantes e entendeo ser descuberta, ficou tam cortada que lhe cahio aos pees como mortal, e elles por tal a julgaram. Aristandor nam se pode encobrir nem defender, e tomaramho em huma camisa della, e com a corda per que sobio á torre que ali acharam foy atado de pees e mãos; porque fosse parece menistro da pena ho meyo da culpa. Grande exempro pera quem por vãos deleytes se offerece a perigos desarrazoados. Deshi acodiram á traspassada Fiorisa; lançandolhe muyta agoa no rosto com que acordou, e sem poder chorar esmorecep outras vezes; tanto que abria os olhos e os punha em Aristandor. Os gigantes dado que eram deshumanos e alheyos de toda piedade; pode ho Amor que lhe tinham ali tanto que dobrou sua bruteza, e nam podendo compadecer vella tam atribulada leyxaram a antre as molheres, e mandaram passar Aristandor a huma oscura prisam assi nuu e atado, e tendo consulta sobre o que delle fariam; informarãose de quem era e como com ella entrara. O que sabido ouveram Fiorisa por sem culpa, e parecendolhe

que a armariam a seu Amor; sendo desesperada deste, e tambem indignados contra Aristandor por a magoa que tinham de lha lograr, sendo seus corações amigos de toda crueza, determinaram queymalo, e nesta determinaçam quis (parece) a divina providencia que nunca desampara os seus que gastassem ho tempo que foy necessario pera os dous jrmãos chegarem á sazão de seu remedio, os quais esperando verem ho effeyto da fugueyra que acharam ante ho castelo feyta pera queymarem Aristandor, como logo sospeytaram, concertados antre si do que aviam de fazer, leyxando desviados dali seus escudeyros e a donzela que lhe deu os sinais de Aristandor pera que ho conhecessem; pouco tardou que nam viram sajr do castelo alguns cincoenta piães aprecebidos das suas armas e vinte cavaleyros, e em meyo delles vinha ho principe que a fortuna trouxe a tal estado, por desenganar a todos que nam sam isentos de suas leys, e que ygualmente nacem os grandes com os pequenos offerecidos á desaventura humana. Só esta differença lhe nam podem os fados tirar que ho primor do sangue nobre com que natureza os dotou pera com esforçado animo e conselho e juyço soffrerem tudo o que lhes socede. E isto não faltou a Aristandor; antes por a gloria que tevera vinha tam ufano que avia por justo ho tormento que se lhe aparelhava, e sò lhe dava pena ho receyo que tinha do perigo de Fiorisa; e a dor do mao tratamento em que ficava, pedindo e desejando que só nelle se executasse toda crueldade, e ella fosse livre de affronta. Assi que vindo offerecido ao sacreficio com estremado esforço, os dous jrmãos que ho viram e nam sem lagrimas de compayxão como os teveram alongados do castelo disse Deyfos á esforçada Pinaflor. Nam me parece que devemos dilatar mais este feyto, seja ho senhor Deos com nosco. Ca pera escusar tam grande crueldade divido he offerecer a todo perigo. Com isto pondo sem mais esperar as pernas ao cavalo, com animosa furia se lançou antre os immigos, dando com ho primeyro cavaleyro que encontrou morto em terra. e ho mesmo fez ao segundo e ho terceyro antes que quebrasse a lança. A animosa Pinaflor nam foy menos deligente em se baralhar com elles,e sem quebrar lança derribou cinco mortos, trazendo sempre ho tento no jrmão que certo nam estava oucioso nem tambem descuydado della. E hum ao outro se estimavam; avendo cada hum o que fazia por nada em comparação do que via fazer: e como com esta vertuosa inveja trabalhavam estremarse. Eram suas obras tais que Aristandor as teve por socorro divino, julgando que nam cabia em forças

humanas. Os esforçados menistros de Deos em tal maneyra e muy em breve escandalizaram aquella civil canalha que huns mortos outros mal feridos atemorizados alguns da morte que ante si viam nelles, desampararam ho campo, e com a deligencia que lhe ho temor deu se recolheram ao castelo, fechando consigo as portas que os não entrassem; Os irmãos querendo acodir primeyro ao mais necessario, foram desatar Aristandor a quem Deyfilos disse. Animoso principe louvay ao piadoso Deos que ja desta vez fortuna nam triunfará de vos segundo ordenava, e em quanto tratamos de vos servir e segurar, vos podeis prover dos vestidos dos mortos, pois ho tempo nam dá al, que nos avemos de procurar em secar este negocio; e ver se nos saem os Gigantes. Aristandor tornou-lhe a isto; que se deviam poer em salvo ho mais prestes que podessem satisfeytos com o que tinham feyto que era sobejo, e depois consultariam algum meyo da salvação de Fiorisa; porque querer assi sós esperar os Gigantes, nam era ja cavalaria cousa tam desarrazoada; e bem parecia que os nam tinham visto pois os não temiam. Deyfilos sem curar do que lhe Aristandor disse cavalgou de hum salto, e foyse a Pinaflor que estava ja ás portas do castelo procurando entrallo. E postos ambos nes trabalho ouviram dentro huma espantosa voz, que dizia; Cativa e vil gente abri logo essas portas; que vossa covardia terá sua pena tanto que a eu der a esses malaventurados de que fogis. Bem conheceram os aventureyros que era algum dos gigantes, e apreceberanse encomendando em seus corações a Deos. As portas foram logo abertas, e juntamente sayram perellas os dous gigantes de estranha fegura, porque eram de muy grandes corpos armados de pelles de Drago, com escudos grandes do mesmo, de mais dobras que ho de Ajax Telamonio. Nas cabeças traziam como capacete de peles de lião muito dobradas, descubertos os monstruosos rostos: que soo á vista dellas bastava poer espanto a hum exercito. cavalgavam em duas bestas de feyção de ussos como grandes cavalos, e tais eram necessarios pera os sostier. Nas mãos dereytas seus cutellos tam largos e pesados e de tal corte: que leyxados cayr sobre hum Alifante muy levemente ho fenderiam. Dos olhos parecia sayrlhe fogo, e das ventaãs espesso fumo. Poucos cavaleyros ouvera que os vendo nam perderam a ardideza junto com a esperança de vida: Porem nos dous irmãos pareceo crecerlhe ho animo e atrevimento quando viram ho perigo mayor: por o que os Gigantes saindo sem escutarem suas soberbas palavras, porque os cavalos tambem começaram recear as mons-

truosas bestas: de subito lhe deram das esporas tam rijo que os fezeram sayr por diante, com tanta furia e ligeyreza que antes que os Gigantes se determinassem ja eram juntos com elles, dandolhe pelas cabeças das suas estranhas em cavalgaduras tais golpes que lhas fenderam. Ellas com a dor da morte saltaram rijo e deramlhe tais encontros que os poseram em terra debayxo dos proprios cavalos, e cayndo alem delles deram tambem com os Gigantes no chão grandes quedas: de que se elles sintiram muyto. Ca os tomou descudados de lhes tal aquecer. Os cavaleyros vendose em perigo de morte, com muita viveza e acordo se sayram de sobos cavalos, e ja os Gigantes vinham sobrelles com huma brutal soberba, crendo que de qualquer golpe que os alcançassem os fenderam dalto abayxo. Mas os aventureyros eram muy acordados e destros nas armas e sabiam desviarse de seus mortais botes com grande tento. Assi andaram duas horas, ou mais: Deyfilos com Goliandro, que era ho mais velho, e Pinaflor com Goelpandro, cotejando as manhas e força da arte com as da natureza: em que lhe tanta vantagem tinham os Gigantes. Porem os irmãos se punham ouro e fio com elles pera sua destreza, e nam tanto a seu salvo que nam tevessem as armas tintas em sangue e desfeytas per algumas partes sem lhe valer sua fortaleza: ca nam podiam ampararse, e desviarse tanto que nam recebessem alguns piques e toques tam perigosos e tais que logo leyxavam sinal onde chegavam: em cujo retorno os irmãos lhe davam muytos golpes que se nam eram de tanta força cortavam melhor, e toda via achavam menos resistencia nas pelles dos Gigantes que nas fortes armas do fino aço. Durando pois assi a perigosa profia. Deyfilos vendo a jrmaã ferida creceolhe a colera, e receando falecerlhes ho folego se durasse. Meteo-se de hum salto com Goliandro e deulhe hum reves per huma perna, tomandoho pella curva que lha cortou cercea: cayndo logo ho Gigante de focinhos, e foy hum abalisado golpe. Goliandro pondose em giolhos ficava inda com elle mais que ygual toda a cabeça, e assi se defendia e offendia como se estevera são. Pinaflor nam querendo ficar atras de Deyfilos. Ca lho nam soffria ho seu esforçado animo, cobrindose do meyo escudo que ja somente trazia, arremetendo a Goelpandaro com huma estocada apontoulha no ymbigo, e cargando com toda sua força, levoulhe da outra banda as tripas na ponta da espada: Ho Gigante com a morte cayo sobrella de bruços. Ca vendoa vir com a estocada deceolhe com hum golpe alto, crendo fendela antes que lhe chegasse. Mas a esforçada Pinaflor foy tam li-

geyra em se meter com elle que primeyro o tinha passado. Com tudo Goelpandaro a tomou com os terços que lhe amolou ho elmo nos cascos levandoa debayxo de si quando cahio morto, e fezlhe muyto danno com ho peso do grande corpo por ella ficar atordoada e nam poder bolirse. Deyfilos cuydou que ambos eram mortos, com esta magoa os olhos cegos de lagrimas, lançouse a Goliandro com a espada alta com ambas mãos. Elle ho esperou com ho escudo que lhe todo cortou, e decendo ao braço decepoulho que ho nam pode soster mais. Goliandro deulhe per huma ilharga tal pancada, que ho lançou de si meya lança: e a tomalo de gume com ho cutello sem duvida ho fendera. Deyfilos com dobrada sanha se tornou a elle que ja nam tinha braço com que se amparar, e atirandolhe á cabeça. Goliandro acodio a tomar ho golpe no cutello. Mas Deyfilos alcançoulhe a mão e cortoulha: ho Gigante lançou se a elle com mortal rayva. E com aquelle braço ho apertou consigo, e com os dentes queria tirarlhe ho elmo apertandoho tam forte que Deyfilos se vio em grande aperto: e pondo sua força teve maneyra de lhe dar com a ponta da espada pella garganta que lhe fez render ho infernal esprito a cujo era per suas obras. Neste tempo tinha Aristandor tirada ja Pinaflor debayxo de Goelpandaro com assaz trabalho por ella estar muy quebrantada, e tirandolhe ho elmo que tinha amasado na cabeça apertoulha: nam sem grande espanto quando vio que era donzela tam fermosa e tam moça. Deyfilos tambem ficou muido e mal tratado das mãos de Goliandro. Mas consolouse, e tudo teve por nada em ver a jrmaã viva que por morta chorava na alma, e assentandose por repousarem antes de sobirem ao castelo, ouviram rumor dos criados dos gigantes que vendo os mortos e os matadores em estado de pouca resistencia moveranse de sua obrigaçam a querer vingalo, ou tambem receando seu castigo. Aristandor que entendeo ho negocio: disse aos jrmãos que nam se bolisem que elle os seguraria. E sabey que em quanto passou a batalha dos gigantes elle se armou das armas de hum cavaleyro morto: e foy acometido de dous cavaleyros e alguns piães que se recolheram á mata: na primeyra escaramuça dos dous aventureyros, e quando viram sajr os gigantes voltaram sobre Aristandor que lhes deu ho castigo da morte que lhe mereciam, e isto ho embaraçou que nam pode vir ajudar seus valedores a tempo. Mas tomando muy prestes a porta deffendeo ho passo tam cavaleyrosamente que elles folgavam velo, e ho julgaram por especial cavaleyro que elle era. Assi que fazendo aos pés valo de muy-

tos que matou de façanhosos golpes, escandalizou os outros de modo que se lhe renderam com ajuda dos criados de Fiorisa que soltaram de sua prisam. Per maneyra que da batalha morreram da gente dos Gigantes cento e tantos homens: de que os trinta eram cavaleyros. Asossegado pois tudo com pena dos culpados, Aristandor mandou levar os irmãos nos braços ao castelo: onde os lançaram em seus leytos em huma camara, e foram curados pelos seus escudeyros e donzelas que traziam a pratica daquelle mester. Os quais vieram logo com a donzela de Fiorisa, sabida a morte dos gigantes: cuja batalha espreytaram tratar dos contentamentos de Fiorisa com ho seu amado Aristandor he ocupação desnecessaria e que nam se pode particularisar, e assi dos dividos comprimentos que teveram com os dous cavaleyros da Tavola redonda e amizade que antre si tomaram, porque sam coûsas que estam pola Tavola: por tanto passemonos ao discurso da historia no necessario e de tomo. Per maneyra que os aventureyros esteveram hum mes em cama: no qual tempo souberam como Doristão de Autarixa seu jrmão ja não estava em Navarra. Por o que a rogo de Aristandor e Fiorisa se forem com elles á corte del Rey Sagramor, que Fiorisa desejou ver: e Aristandor meterse no numero dos da Tavola redonda, e leyxando a fortaleza por el rey Sagramor encargada a Monrixarte de Sambisanto: Frances bom Cavaleyro que ali estava cativo. Partirãose com toda a gente de Fiorisa e sua fazenda. E leyxemolos yr em sua viagem que foy mais breve do que elles cuydaram, sem lhes nella aquecer cousa digna de memoria.

Capitolo. xxxv. De como ho Cavaleyro das armas Cristalinas foy á Gruta do Centauro.

Estremada pureza he a do Amor conjugal, doce companhia no descanso, esforçada consolação no trabalho: e a que raramente falta ho socorro divino: Qual ho deu a Aristandor e Fiorisa, por ho que este sô Amor humano deve admitirse, e fugir todo ho outro que nunca responde a obrigação ygualmente: o que se vio no galardão que teve ho cavaleyro das armas cristalinas do seu: Ho qual desejoso de cumprir com ho seu cuydado estando em mayorca, e vendo que lhe recreciam as ocupações pera ho deter assentou com Florisbel que furtassem Belfloris e se fossem com ella. O que pondo em concrusam: fezeram prestes hum

navio em que se meteram com ella huma noute, e dando as velas aos ventos antes que amanhecesse se alongaram da ilha: fazendo sua rota pera Ingraterra, o que sintio e fez sobristo el rey Brandambur, em seu lugar se dirá. Os cavaleyros navegando com contraria monçam entregarãose forçadamente á vontade do tempo que os lançou em cabo dalguns dias em Bayona de Bordeos. Onde sayndo enfadados do mar: ho cavaleyro das armas Cristalinas disse a Florisbel que se fosse pera terra de França a Bolonha, e dahi se passaria onde el rey estevesse: ao qual elle escreveo dandolhe conta de quem Florisbel era, pedindolhe que se servisse delle como de muy especial Cavaleyro, porque elle hia com huma donzela que ho guiava ao fim da aventura sobre que partira de sua corte, e dandolho como esperava, logo se tornaria a seu serviço, com esta carta se partio Florisbel muy contente com a sua amada Belfloris. E delle a seu tempo diremos: que agora cumpre seguirmos a trilha do cavaleyro das armas Cristalinas, ho qual tomando seu caminho per Bizcaya, foysse a sam Ioam de luz tres legoas de Bayona: da banda onde os montes Pirineos se termam no mar Oceano: e dahi a Fonte Rabia tomando a estrada que atravessa Lepuseva que era a mais dereyta pera sua viagem: e indo ja huma jornada, foylhe dito que nam fosse per ella, ca nam poderia passar pela Gruta do Centauro, que agora se diz ho porto de Sancto Adrião. Mas como ho seu desejo era buscar sempre os mais grandes perigos: nam se quis desviar daquelle. Tiresia inda que a seu pesar por a confiança que delle tinha, obedeceo a sua determinação, e assi caminharam cinco dias sem lhes aquecer cousa digna de lembrança. Mas ao sexto a horas que ho Sol ja decia foram dar em huma aventura que agora ouvireys.

Vay esta estrada sempre em voltas per hum vale: assombrado de altos montes muy fragosos, e de grande arvoredo, em que nacem muytas fontes claras, que decendo mansamente per seus regatos, vam parar no pee daquella montanhesa serra, e ajuntandose huns com os outros fazem hum gracioso ribeyro que com força e saudoso tom vay dando humas voltas coleadas, á maneyra de cobra: qual ho rio Meandro, e abrindo sua estrada pela aspereza dalguns penedos: faz hum branco areal de seyxais pelo prão do vale. Que em todos os seus recantos parecia ter choupanas de Ninfas, e que devia ser aquelle ho sitio dos Semidioses, Agrestes e Montanheses, Faunos: Silvanos e Satiros: que ali todas as horas salteavam as Driadas, Amadriadas, Napeas, e Nayadas: cujos roubos vitoriosos ce-

ebravam suas glorias, com amorosos cantares: competindo outras horas com os pastores que algumas vezes corriam apos as Ninfas, cobiçosos de as prenderem. Ao longo desta aprazivel e contemprativa ribeyra, caminhava ho cavaleyro das armas cristalinas com a donzela Tiresia e Calido seu escudeyro per hum estreyto caminho antre alguns carvalhos e outras arvores verdes, que a partes ho faziam sombrio com as ramas espessas. Passando per muytas serranias a espaços humas das outras: e com a musica dos malhos ao longe ho discante dos muytos passarinhos, e o rogido das agoas e rodas dos engenhos. Fazia huma nova e doce armonia: com a qual ho cavaleyro sintio renovar as dores do pensamento. A que ho lugar dava grande materia, porque na sua alma trazia imprimido hum tal desejo que nam lhe leyxava cuydar nem alar noutra cousa, senam em Celidonia, cujas lembranças lhe causavam hum contino sentimento e saudade: A qual ho enlevou assi em seus novos cuydados que de todo o al tinha perdida a memoria: quando ao pasar huma ponte de hum só arco grande e alto. Tiresia lhe disse. Senhor olhay rio abayxo vereys hum gracioso espectaculo. Elle acordando como de sonno de sua longa maginação teve mão no cavalo, e olhando vio á sombra de huns verdes amieyros bayxos, e juntos á maneyra de mouta que vinha com os ramos sobre a agoa: assentada sobre huns meudos e alvos seyxos huma fermosa Ninfa toda nua, do genero parece das Nayadas què moram nas fontes, com longos e ondados cabelos louros que lhe cubriam todo ho corpo. No seu regaço de neve pura jazia encostado hum Satiro com os rés na agoa, e antre os da Nayada: tam brancos que pareciam de polido marfim. Era isto na fim de Iulho e fazia grande calma, e elles passavam ali a festa nam sem grande inveja doutras deydades Agrestes que os podiam ver, e careciam de tal ventura: aos olhos do cavaleyro das armas cristalinas, nam foy pouco aprazivel esta invençam da natureza, e antre si louvou a simpricidade do campo: os descansados furtos da serra, e ho descanso da vida rustica: Ho Satiro tangia artificiosamente huma frauta: a Ninfa coçandoho na cabeça com os seus cristalinos dedos, cantava em alta e suave voz a seguinte Oda: que as aves imitavam em profiosos cantos por discante.

Buscam as aves da serra
verde rama, assi Amor
no nobre coração faz o seu ninho

natura que nada erra:
hum sem outro nam fez, ca mui vezinho
he de nobres espritos seu furor
logo amar he nobreza
hum dom divido de naturaleza.

Deceo a fermosura
do ceo alto, e Amor nella,
quam propria he do sol a claridade
vem do fogo aquentura
Amor de cousa bella
da nobreza gentil sua magestade
da nobreza carece
e gentileza que ho nam conhece.

Na pedra preciosa
influem sua vertude
as estrelas mediante ho sol que as cria
nalma nobre e fermosa
onde Amor sempre acude
das ninfas o desejo se empremia
Amor criador vem
e faz dest desejo eterno bem.

Amor, antes rezão
clara, mais propriamente
juyzo puro, bom conhecimento
da rara perfeyção:
que do ceo a quem sente
he ja claro que traz seu nacimento
ser necessario á vida
como ao mundo ho sol he, não se duvida.

Era a vòz da Nayada tam doce e branda que a julgaram por Serea: Pois ho Satiro assi tocava a frauta, quo podera ser tido por Mercurio quando novamente a fez da amada Seringa. Ho cavaleyro amador trasportado no deleyte dos seus ouvidos: sentiose delirselhe ho coração em hum

brando desejo de quem não via, nem ouvera sintido tam insinsivel que lhe aquella musica nam roubara os espritos, feridos da saudade que a alma não sintia de sua natureza. E estando assi promptos em ouvir per detras da Ninfa pé ante pé: vinha hum Centauro muyto manso por prendela, e ja que lançava a mão per cima da mouta dos amieyros: ao tocar das ramas que se moveram, voltou ella á cabeça, e vendoho sobre si com hum muyto grande grito deu consigo na agóa: onde logo se somio. O Satiro espantado, de hum salto muyto ligeyro se lançou da outra banda da ribeyra, e não parando ali: foyse em saltos pelo monte costa arriba, e em pouco espaço se pos no cume, e sobindose em hum penedo olhando pera bayxo: começou tocar a frauta de contente, ou tambem dando sinal de si á Nayada que estava livre do perigo. Ho cavaleyro das armas cristalinas pesaroso do Centauro estrovar a musica da Ninfa: inda que ho desculpasse, a rezão de cobiçar tal presa: Correo a elle com proposito de ho castigar: porem ho Centauro tanto que vio Tiresia que tinha honesto parecer. Como esta relé sempre faz apetite, ou por se forrar da que perdera: arremeteo a ella tam ligeyro como huma onça, e levandoa nos braços fora do palafrem vayse com ella correndo pelo monte arriba, e em breve desapareceo per huma mata de altos e espessos carvalhos. Ho cavaleyro pos rijo as pernas ao cavalo atras elle: mas pode correr bem pouco, porque a sobida era tam aspera e ingrime: que nem a passos vagarosos podia sobir senam com muyto trabalho. Ho animoso cavaleyro começou agastarse consigo deste desastre, avendo por estremada affronta e fraqueza sua, não ser poderoso pera guardar huma donzela: encendido em tam grande yra que dos olhos lhe queriam saltar lagrimas de sangue, sobio tanto pela fragosa serrania per hum carreyro estreyto e pouco trilhado: per que lhe pareceo que ho Centauro sobiria, que chegou junto a huma alta penedia de grande aspereza que per aquella parte empedia a passagem como que ali se acabava a estrada. No meyo tinha huma boca de cova çarrada com hum grande penedo por porta: Dentro se ouviam alguns ays muyto doridos que logo conheceo serem de Tiresia, per que se certificou que ali devia estar ho Centauro com ella. Entam foy ho seu pesar mayor: vendo a má maneyra que tinha de poder socorrerlhe: porque a pedra que tapava a cova era tam grande que fazia impossivel ho poder moverse. Mas como lhe ho seu coração tudo prometia, decendose do cavalo pos se a provar suas forças, e tais eram ellas que sempre a movera, se o Centauro a não tevera afferrada

de dentro com dous grossos ganchos de ferro que estavam encayxados na rocha. Assi que tomando este trabalho vão com grandes vozes avil-tava ho Centauro por o provocar a yra e que lhe abrise pera se vingar: porem elle estava com Tiresia em grandes aflagos: como aquelle que sintio em seu peyto as amorosas chamas: e porque a via chorar não ou-sava anojala: antes trabalhava ganharlhe a vontade, e parecendolhe que ella por respeyto do cavaleyro ho desprezava: Querendoa desapressar delle, sobiose a huma pequena janela no mais alto da cova que vinha sobre a porta, e tocou huma corneta tam forte que atrohou todos aquel-les montes. Ao qual som logo acodiram dous liões de maravilhosa gran-deza com espantosos hurros, e tanto que viram ho cavalo arremeteram a elle e escalaramho hum pelas ancas outro pelo fozinho. Ho cavaleyro das armas cristalinas correndo prestes por lhe acudir viose em grande risco: porque os liões eram ligeyros em todo estremo, costumados a saltar per aquella serrania, e elle estava em lugar tam estreyto e fragoso que nam cumpria moverse por nam cayr costa abayxo, e valeolhe que eram as armas tam fortes que as nam podiam os liões romper com as unhas, porem davamlhe tam grandes pancadas com as mãos que ho fa-ziam muytas vezes agiolhar e yr pera cayr, e a nam ser tam rijo das per-nas como era nam se podera valer delles. Mas este foy ho cavaleyro que em seu tempo mayores forças teve: em tanto que se ygualou com muy-tas de gigantes: Assi que por esta causa achavam os liões má presa nelle: que se os alcançava feriaos mortalmente, e trabalhando nisto tomou hum delles com hum golpe pela cabeça que lha fendeo toda com a espadoa esquerda, de que logo cahio morto, e ao outro que arremeteo a liarse com elle deulhe tal estocada pelo coração que passou da outra parte dous palmos, levandolhe a vida na ponta da espada, e nam acabava isto quan-do antes que descansasse: assomaram per huma fralda da serra dous Centauros, que eram parece da companhia dos da cova, os quais vendo mortos os liões que traziam por libres com que caçavam per aquella montanha: sem mais rezam vieramse ambos juntamente ao cavaleyro das armas cristalinas, traziam escudos de peles de Anta, com muytas dobras humas sobre outras: das que elles tambem se cobriam todos. Ao hom-bro coldres de muytas setas e arcos aceyros metidos pelo braço ezquer-do te as costas. Na mão dereyta humas maças cravadas de grande peso com as quais acometeram ferilo mortalmente. Ali mostrou ho nosso aven-tureyro mayor esforço que nunca se creo de hum só cavaleyro, e foy ho

mais alto principio de cavalaria que se podia esperar: nem do proprio Hercules. E valeolhe que pos as costas no canto da rocha: e tomava no escudo a mayor parte dos golpes das maças por lhe ficarem de rosto: e eram tam fortes que muytos lhe levavam ho braço a terra. Outros ho faziam poer nella os giolhos fazendolhe muyto danno, porque ho pisavam todo, amolandolhe as armas, grande era ho perigo. Mas mayor ho animo com que elle soffria, não perdendo hum só ponto do seu vivo esforço, e dandolhe sempre tal resposta com a sua boa espada que lhes tinha os escudos desfeytos, sem lhes valer serem muyto dobrados: do que os Centauros lhe tomaram grande medo, vendo que a sua força nam avia resistencia: receandose porem ho cavaleyro saisse ho Centauro da cova que lhe daria mayor trabalho. Determinouse em se desembaraçar brevemente destes, e tomando no escudo alto: hum golpe de hum delles Meteo muy prestes ho pé dereyto com huma estocada que ho tomou pelos peytos, e carregando com ho corpo meteolhe a espada te os terços: passandolhe ho forte escudo que lhe sahio pelas espadoas. Ho Centauro com a dor da morte deu hum grito á maneyra de rincho de cavalo: e lançando os braços apertouse com ho cavaleyro tam fortemente que as armas lhe amolou no corpo. Nisto teve tempo ho outro de decer sobrelle com a maça dambas as mãos, e a tomalo em cheyo sem duvida ho fezera peças: mas quis a sua boa ventura que levantou elle em peso ho Centauro quando vieram a braços, e ficou per bayxo com que ho outro deu em seu companheyro: partindolhe a cabeça em meu das partes e os hombros. Desta pancada cahio ho cavaleyro não podendo sosterse, e perdeo a espada tam quebrantado que a ser outro que nam tevera ho seu esprito não se bolira mais. Mas elle esforçandose muy prestes, e não sem grande trabalho se sahio debayxo e vendo que ho Centauro tinha a sua espada com que ja vinha por ho ferir: esperouho e ao decer do golpe furtoulhe ho corpo e fezlho perder. Ho centauro com a força que trazia resvalandolhe os pés dianteyros afocinhou, e antes que se levantasse ja ho cavaleyro era sobrelle: sogigandolhe ho pescoço de modo que elle não era poderoso pera se levantar, e perneando dava assopros e rinchos: a que ho Centauro da cova acodio sobre a janela, e vendoho em tal affronta deceo muyto prestes a tirar ho penedo por lhe acodir: nam pouco maravilhado de tais obras de hum cavaleyro. Elle não descuydado disto, deu sobre ho toutiço tais duas punhadas ao com que lidava huma sobre outra: que lhe britou ho casco nos miolos, e desatinado

soltou a espada. Ho cavaleyro tomandoa logo, e ho seu escudo: estava aprecebido quando ja sahio ho da cova: ho qual veyo com hum arco e setas, e pondo muy prestes huma: fezlhe hum tiro que elle tomou no escudo. Porem valeolhe pouco porque lho passou, e pregoulhe ho braço de parte a parte: Apos este fezlhe outro á cabeça que dandolhe per huma ilharga no elmo resvalou. Aqui se vio ho cavaleyro em mayor perigo que nunca: porque ho outro Centauro tomando folego tornou mais em si. E com hum bruto furor mortal arremeteo abraçarse com elle. Mas ho cavaleyro desviando ho corpo: fezlhe hum tam certo reves que lhe apartou a cabeça do pescoço. Antretanto ho da cova ho servio de duas setadas pregandolhas nas armas, per que entravam pouco por sua fortaleza, e vendo elle que podia correr risco segundo ho Centauro empregava bem suas frechas, correo ajuntarse com elle. Primeyro porem recebeo huma frechada per huma perna muyto má, e outra no hombro ezquerdo. Tal era a força do Centauro que sobrepujava a tempos toda a resistencia: por onde com proprio danno, e grande perigo pode ho cavaleyro chegarse a elle, antes por grande dita: porque ho Centauro escorregando em huma lagea, forãoselhe os quatro pés, que foy azo de lhe poder dar hum golpe pelo arco que lho cortou todo com dous dedos da mão esquerda. Ho centauro sintindose ferido metesse muy prestes dentro na cova, e toma hum escudo do teor dos outros e hum largo cutelo. Deshi virase ao cavaleyro que era ja sobrelle: começando huma perigosa batalha, porque os golpes do Centauro eram tais que onde alcançavam, toda via entravam pelas fortes armas e carne muy liberalmente, porem ho Centauro nam ousava chegarse muyto ao cavaleyro receoso dos reveses que lhe fazia pera ho decepar, como quem não queria poupar seu inimigo: ho qual se cubria com ho grande escudo dando pulos de hũma a outra parte, porque tambem temia ho muyto, por o que tinha visto delle. Ho cavaleyro que era muy ligeyro e acometedor, ajudavase desta manha em modo que sempre muyto ou pouco ho alcançava com os golpes, e feriaho mortalmente: ho Centauro escumando com rayva parecia que dos olhos lhe sahiam rayos de fogo, e de furioso pondo ho escudo diante, foy por ho encontrar com os peytos. Ho Cavaleyro fez mostra de ho esperar, e furtandoselhe per bayxo das mãos, meteolhe huma estocada per antrellas que ho passou da outra parte: antre a paa e ho lado dereyto, com que logo cahio de fozinos aleyjado, sem se poder ter. E piadosamente gemendo, começou falar Vasconço que lhe ho cavaleyro não

entendeo. Vendoho porem rendido: como era muyto humano, e tambem lembroulhe levalo consigo pera testemunha de suas obras, tomoulhe o sangue que se lhe hia muyto: mas primeyro ho prendeo com huma trela de cadea que ali achou que era dos liões. Ho Centauro esteve muyto manso a boa obra que lhe faziam, e per sua lingoajem lho agradecia: caso que não fosse entendido mais que por a paciencia que tinha. Tiresia banhada em lagrimas veyose ao cavaleyro das armas cristalinas, dizendolhe. Ho famoso cavaleyro ditosa a may que pario tal filho. Ditosa a dama que for senhora desse animoso coração, e eu sobre todas agora ditosa em ter tal guarda e valedor com que não ha perigo que ja tema, e me fica huma certa esperança do remedio da senhora Celidonia, que não sey com que me pode pagar tam grande serviço como he levarvos ante ella: nem a vos senhor posso fazer outro mayor, por o que espero que seja: tanto que a virdes. Mas dizeyme que tal vos sintis? Muyto bem, lhe torniou elle: e desejoso de mayores affrontas por vos servir. Deos vos dê o galardão, disse ella: que eu não sou parte pera tanto, e leyxando isto quero tratar da cura dessas feridas das setas que alguma cousa entendo deste mester, e se achar huma erva logo soys remedeado: que he feyto de Calidio que ma ajude a buscar? ficou em bayxo na ribeyra: respondeo elle, tomando ho vosso Palafrem, e não deve tardar muyto. Tiresia saindose da cova: vio aparecer ho escudeyro pela costa arriba com ho Palafrem de redea: seguindo ho rasto do cavalo, e receoso dalgum perigo sobia de seu vagar olhando a todas partes: e tambem ho caminho não era muyto pera pressa. Tiresia lhe bradou que se abalasse, o que elle fez não pouco contente em a ver. Ca por morta ou perdida a tinha. Assi que chegando a ella e sabido o que passava: recolheo os Palafrens na cova não pouco maravilhado do que via. Deshi foyse com Tiresia catar por aquella serrania as ervas que ella queria pera a cura de seu senhor e em pouco espaço acharam muytas assaz viçosas: Trazendo pois hum grande braçado dellas. Tiresia as pisou, e com unto dos liões fez hum saudavel inguento que pos nas frechadas ao cavaleyro das armas cristalinas desque ho desarmaram. Elle lhe disse que curasse tambem ho Centauro pera ho levarem á senhora Celidonia. Tiresia folgou fazelo: do qual beneficio lhe tomou elle tal amor e obediencia que logo se fez muy domestico e manso. E sendo necessario repousar ho cavaleyro pera a saude de suas feridas, ordenoulhe Calidio a cama de ramas, e muytas pelles de alimarias que ali ho Centauro tinha das que mata-

va naquellas montanhas: e ho mesmo fez pera si e pera Tiresia, e ho Centauro. Desta maneyra passaram ali tres dias comendo das carnes de veado, e outras que ho Centauro tinha de suas caças em assaz abastança: ho qual obrigado da boa companhia, como tinha claro juyzo começou entendelos, e foy contente de se jr com elles por amor de Tiresia. E aveys de saber que elle se chama Chirontes, e veyo aqui ter quando foram desbaratados e lançados de Tracia: pelos Lapitas na batalha que se armou nas vodas de Perito: Quando Neso quis roubar a noyva, da qual peleja os que ficaram vivos se espalharam per diversas serras, e deciam ao povoado fazer as tais presas de donzelas fermosas, a que naturalmente sam muy inclinados, e como esta Lepuseva he toda montanhesa, recolherãose nella muytos que eram mortos: e delles ficou na terra a lingoajem do Vasconço que não se escreve mas usase inda agora antre Bizcaynhos. Chirontes e os outros dous que aqui morreram, eram muito velhos, e viviam aqui muyto a seu prazer: fazendo muytas vezes os tais saltos per aquellas comarcas: E recolhiamse nesta cova que furando a terra de parte a parte ficava em huma grande casa: que agora he estalagem, e chamase ho Porto de sancto Adriam: e naquelle tempo chamavase a Gruta dos Centauros, de que Chirontes foy ho principal. Ho qual roubando Tiresia (como ja ouvistes) a trouxe a esta cova: onde lhe offerecia muyta caça e fruytas silvestres: fazendolhe muytos mimos e affagos por consolar suas lagrimas e contentala: affeyçoado a seu bom parecer, per que se mostra claro ho poder da fermosura de huma dama que te a monstruosos juyzos abranda e vence: em tanto que sendo Chirontes namorado de Tiresia, consentia em seu cativeyro contente, avendo ho tal jugo por mais doce e leve que a liberdade fora deste desejo. Maravilhoso effeyto do amor que nos infernos aventou piedade. E muytas vezes a não acha em hum duro peyto de huma delicada donzela, que a vertude pura empedernece contra ho amoroso deleyte: donde ellas sam muyto dignas de louvor, e pera ser sobre tudo estimadas. E Chirontes nam desestimado, ou tido por fraco em ser vencido de quem tudo vence. E com esta obrigação falava com Tiresia ho seu Vasconço que lhe ella nam entendia: Porem depois que entraram em Espanha como a lingoa seja mais commua e facil: ho Centauro a foy entendendo com que pode manifestar seu Amor a Tiresia a que obedecia por elle, e ao cavaleyro das armas cristalinas por grande medo que lhe tinha: conhecendolhe senhorio, e elle ho travava com tanta humanidade que ho Centauro

lhe foy perdendo ho odio: e gostando da sua conversação, tinhalhe huma servidão affeyçoada. Ho cavaleyro achandolhe bom juyzo folgava muyto com elle, e estimava. Ordenandose pois na Gruta pera sua jornada que ja tinham breve: ho das cristalinas mandou poer a sela do seu cavalo no quartao de Tiresia que era pera tudo, e foy nelle e ella no Centauro com a sua guarnição, e huma barbela com que ho sogigava: ho que depois foy escusado. Em modo que pode Tiresia caminhar nelle: fiandose na sua mansidão e domestiqueza. Desta maneyra tomaram seu caminho contra Vitoria cidade da Provincia Avala a que foram repousar aquella noute. Onde Tiresia por festejar dom Lucidardos que via muyto malenconizado com os desejos amorosos de Celidonia que lhe abrasavam ho peyto: nam lhe permetindo descanso algum, jazendo elle na cama, lhe tangeo hum alaude que achou na pousada, e lhe cantou ho seguinte Romance: Dizendolhe que ho cantava muytas vezes a Celidonia que era muyto delle.

ROMANCE

No templo de Apolo Achiles
desprovido namorado,
Iaz morto nalma do pé
de huma seta traspassado.

E não lhe valeo no mar
per Thetis ser encantado,
Aquelle que dos Troyanos
era temor e cuydado.

Dos Gregos ho deffensor
pouca cinza ja tornado,
A pequena Urna não henche
aquelle grande esforçado.

Contem de sobre suas armas
todo capitão notado,
A Thelamão e a Ulisses
todos ho logar tem dado.

Não nas leva ho cavaleyro
e levou as ho avisado,

A Troya he toda abrasada
ho Ilião derrubado.

Querense partir os Gregos
não fica Achiles vingado,
Da terra sahe a sua sombra
e com ho seu bulto ayrado.

Como quando a Agamenão
tentou matar denodado,
Quereis vos partir: dizia
Grego exercito malvado?

E fique eu na sepultura
sem vingança desonrrado,
Pede Policena a alma
de Achiles della engeytado.

A hora Pirho ho soberbo
filho do pay ho traslado,
Dos braços da triste may
que por todos tem chorado.

Traz Policena ao sepulcro
virgem danimo estremado
E vendo Pirho ho cruel
contrela determinado:

Com rosto seguro, honesto
fermoso, mas descorado
Diz de rama ho generoso
sangue real apurado:

Fartese a Grega crueza
cumprase meu triste fado,
Seja meu pescoço ou peyto
dessa espada traspassado,

Livre naceo Policena
servir outrem nam lhe he dado.
Não sera com minha morte
algum idolo aplacado,

Ho coração soo quisera
de minha may esforçado.
Ho gosto da morte minha
esta dor mo tem tirado:

Deve chorar soo sua vida
e invejar meu estado.
A filha do rey Priamo
sobre os reys afortunado,

Vos roga que aa triste may
seja seu corpo entregado.
Não seja como ho de Hector
por outro inda resgatado,

Contentayvos que com lagrimas
a coytada ho tem comprado.
Isto disse, e de hum so golpe
do cruel Pirho indomado

Ho pescoço cristalino
do corpo lhe foy apartado,
De recolher em caindo
as fraldas teve cuydado.
Por conservar ho decoro
nas virgens sempre estimado.

Este romance cantou a donzela Tiresia com muyto ar e gentil soada: e pareceo muyto bem ao cavaleyro das armas cristalinas: mayormente por lhe ella dizer que assi ho parecia a Celidonia. Sobre a qual nunca acabava de falar cõm Tiresia: perguntandolhe quantas meudeças sobejas hum coração namorado procura saber: E sintindo muyto dizerlhe Tiresia

em quanto temor Celidonia vivia de poder ser inda outro tal sacreficio: qual ho de Policena, em mãos de Dricamandro de Ronda, por o que muytas vezes dizia que não queria ser desencantada por não ter liberdade tam asombrada de temores: Mas ho cavaleyro das armas cristalinas que tinha ho peyto forro delles, e não avia cousa que lho posesse: salvo o Amor a que estava tam rendido, dizialhe. Se eu visse a senhora Celidonia em meu poder: ho mundo todo nam he poderoso pera anojala em cousa alguma, e assi me segurasse ella de seu Amor como a eu segurarey de Dricamandro. Nestas e outras rezões desta calidade passou ho cavaleyro das armas cristalinas gram parte daquella noute, e assi passava a doutras e dos dias, indo naquella viagem em que elle cuydava rematar seus cuydados: mas quanto nelles mais mereceo tanto menos alcançou, que esta he casi sempre a satisfação de merecimentos humanos.

Capit. xxxvj. Da affronta em que se dom Brisam de Lorges vio em Damasco per causa de sua amiga.

Graude queyxa se pode ter da natureza na repartição de suas graças, com as brutas alimarias, dandolhe em nacendo ho destinto logo do que lhe cumpre pera bem de sua criação e conservação, e o distinguir seu danno do seu proveito quanto basta pera ivitalo ou seguilo com a creatura humana em que meteo todo ho cabedal de sua industria: se mostra tam escasa que per tempo longo, e esperiencia larga, trabalho contino, pouco e pouco: e com grandes quebras lhe vay dando noticia do mal e do bem, sem acabar em todo ho discurso de sua vida de sobilo no ponto alto do puro juyzo donde vem, que neuhuma alimaria nacendo mais inabil: parece que como nace envolto e entregue a simpreza, nunca acaba de se isentar della, e he grande lastima ver, ho como entra em sua peregrinação, com quantos toques da inorancia a cursa a simpricidade da menenice, vajougiceda mancebia: incerteza da boa idade, e a fraqueza da velhice: Sintindo pois esta falta da natureza humana, os Poetas, de claro juyzo, e peregrino engenho, pretenderam dar guias aos homens, e daqui veyo Homero a escrever a peregrinação de Ulises e Vergilio, o de Eneas: como desenho e balisa do que ho varão heroyco deve siguir, e sobre todos se estremou Amadis de Gaula. Grande roteyro pera nobres principes. Este seguio ho cavaleyro das armas cristalinas, e todos os da tavola cada hum como lhe coube a sorte: E esta

foy a tençam de Feroneus nosso Coronista nesta sua historia e não pervertendo sua ordem leyxa aqui França e volta em soria, onde os dous gemeos andavam. por não passar em silencio suas proezas dignas de toda lembrança. Ho mesmo fara de Fidomflor de Mares a seu tempo, porque todos participarão por fim desta guerra mauritania, e assi conta: que em quanto dom Brisam de Lorges repousava segundo atras se disse. Polibor amigo de Floresinda determinou com ella tomarlhe as armas e cavalo e em seu nome tornar a el rey Artifilo e pedirlhe o preço das justas que dom Brisam gaynhara, e por seu respeyto o perdera, e da maneyra que ho elle cuydou o ouve Floresinda por bem, e e poserão logo em effeyto furtando ella as armas da camara, das quaes armádo Polibor e cavalgando no cavalo sem mais detença se foram com os seus escudeyros aa cidade, e chegaram aa praça quando de todo se acabavam as festas daquelle dia e elrey mandava em cata de dom Brisam, ho qual como ouvistes se sahio acabadas as justas sem curar do torneo que sobrellas se fez: em quanto elle sahio de Damasco e vindo Polibor ante elrey, elle o abraçou e deulhe paz fazendolhe as mayores honrras que podia, e a Raynha fez a Floresinda sebejos agasalhados, por amor do seu, cavaleyro. Deshi foramse a huns paços reais em estremo ricos e frescos que vinham com huma grande varanda sobre a porta da cidade, per que dom Brisam saira. Polibor hia ygual com elrey e diante dous chocarreyros, dando altas vozes em seu louvor, e Floresinda com a Raynha, e assi se assentaram a real mesa que estava armada na varanda, e el Rey ceou em seu estado com a raynha, e da outra parte Polibor com Floresinda querendo fazerlhe summa honrra por sua estremada cavalaria, segundo cuydava. Alli foram servidos manificamente e estando em meya mesa descobrindo com os olhos todos aquelles campos viram per elles vir dom Brisam armado das armas de Polibor tam abiltadas, e no seu cavallo. Isto era porque, paresce nam repousando muyto no seu soño sem companhia da sua amada Floresinda, acordou partida ella, e chamandoa sem lhe acodir levantouse logo com receyo, perguntando ao ospede: que lhe disse como se foram aa cidade. dom Brisam caindo no engano dambos: sintio muyto, por ho que armandose das armas de Polibor foyse no seu cavalo a Damasco, e aparecendo foy tido por ho cavaleyro que fogia nas justas, com que todos os que alli estavam tomarão muyto riso renovando com sua vista a graça de sua fogida: porem Polibor nam folgou muyto nem Floresinda. Mas como eram sagazes na maldade. Polibor lhe disse

bayxo que concordasse com elle, no que lhe ouvisse que elle faria todo mar chão e ella que tinha arte pera todo fingimento nam se desencontrou com elle. el rey Artifilo caindo na graça que todos tinham do cavaleyro que vinha, disse: Não sey se vem com novo esforço aquelle aventureyro tam confiado, parece que deve vir cansado da terra que fogio, e dizia a Polibor. He a mais nova cousa que se vio trazerdes vos companheyro tam covardo, cuydo que ho buscastes acinte tal pera per hum contrayro mostrardes ho vosso mayor valor. Mas vos crede que se me nam fora por vosso respeyto: eu lhe dera ho castigo digno de tam vijs homens: Ca como sey favorecer os bons: assi uso castigar os maos. Polibor muyto seguro, tornoulhe. Eu senhor nam sey mais delle que topalo na estrada vindo de Antiochia, e deuseme por companheyro: enganeyme na sua boa disposiçam. Mas quando vi tam grande fraqueza e estremada covardia fiquey tam corrido e affrontado que senam tevera acatamento a ser ante vossa Alteza sem duvida lhe dera ho castigo, por tanto por mim nam se lhe faça favor: antes por honra das armas folgarey que ho mande punir, ou ao menos desterrar de seus senhorios: pera exempro dos taís sem lhe ouvir rezam nem premetir que venha antelle. El Rey perguntou entam a Floresinda que voz era a sua? Ella respondeo, que a mesma de Polibor. El rey determinando dar festa ao povo: mandou logo hum capitão seu: ho qual se pos com alguma gente armada á entrada da porta da banda de dentro esperando dom Brisam muy seguro de lhe tal aquecer. Assi que entrando elle antre as portas foy de improviso liado e preso, e dahi metido em oscura prisam pera ao outro dia terem com elle festa. Polibor toda via temendose ser descuberto seu engano per dom Brisam. Acabada a cea despediose del Rey pera se partir aquella noute, dizendo que lhe cumpria sua honra ser ao outro dia presente dali a dez legoas em hum lugar em que tinha assinado hum desafio. El Rey caso que lhe pesou muyto da sua partida, tomandolhe palavra que tomaria cedo a seu serviço, ho leyxou partirse fazendolhe primeyro: alem das armas que eram ho preço das justas muyta merce, e a raynha deu tambem algumas peças ricas a Floresinda. Desta maneyra se partiram logo não pouco contentes por assi sayrem com seu engano se lhes valera. Mas trabalho de quem mal vive he dobrado de todo ho outro, e per derradeyro pagase todo junto como nesses se vio. Porem tratemos primeyro de dom Brisam que ao outro dia sem lhe quererem escuytar palavra foy tirado a pu-

brico desarmado e posto em hum carro que levavam duas vacas magras, e as armas causa da sua affronta mostravãose em hum pao alto no meyo do carro, a que elle tambem hia atado pelas mãos e os pés, e assi foy levado á praça a tempo que nella avia mais gente, derredor do carro vinham muytas molheres pubricas cantando cantares de sua desonrra, tambem ho seguia soma grande de rapazes que ho serviam de muytos çambarros, e antrelles a voltas algumas pedras que lhe poderam fazer muyto nojo, se alguns homens de dò ho não defenderam, sobre ho jugo do carro hia hum pregoeiro: Ho qual a grandes vozes pregoava muytas desonrras delle que padecia as culpas alheyas: antes proprias, porque de tais conversações este hé ho mais certo fruyto, em modo que desta maneyra ho traziam per todo Damasco, e não ouve nome mao que não lhe fosse dito muytas vezes. Estas sam sempre as honras que homens enleados com molheres: mayormente erradas alcançam dellas quanto mais fazem por ellas. Indo pois assi dom Brisam tam affrontado que tomara por menos danno á cruel morte, a que espritos nobres aceytam antes que a mais leve desonrra da vida. Sendo junto da porta per que Polibor se fora de Damasco, entrou per ella hum cavaleyro que ho conheceo: ficando não menos corrido de ho ver em tal affronta, e com esta magoa sem cuydar mais enrestou a lanza nos cavaleyros que hiam em sua guarda armados, e começou derrubar nelles como em ovelhas, fazendo maravilhas: os de pé lhe mataram ho cavalo, de que elle se sahio muy desenvolto, e a pesar dos que lho contrastavam sobio no carro: onde a primeyra cousa que fez foy quebrar os ferros a dom Brisam. Deshi derrubando ho carreteyro fez correr as vacas pella porta tomando a ponte, e como aqui foy Oracio na do Tibris não se mostrou tam animoso: porem não sey se lhe valera se dom Brisam não se armara muy prestes. ho qual vindo indignado não dava golpe que não derrubasse morto a seus pés algum dos que ho mais perseguiam, e tendo assi hum com ho outro, defendiam a porta muy esforçadamente, as pedradas e armas de aremesso choviam sobrelles, e tendo mortos alguns e muytos feridos: os parentes e amigos concorriam polos vingar. Per maneyra que creciam os immigos, e os dous cavaleyros entendendo que não tinham outro remedio senam dar a vida pela honra, determinaram se em vendella ho mais caro que podessem: e assi pelejavam como desesperados. A nova desta revolta correo logo a el rei Artifilo com tam grande espanto que ho comoveo querer velos, avendo ja tres horas que os cavaleyros pele-

javam sem os leyxarem tomar folego, e valialhes estarem na ponte, que dado que era larga elles a defendiam com tanta ligeyreza como se foram dous liões, e já a este tempo lhe tinham tomadas as costas vindo muyta gente armada da banda de fora, e ho outro ao campo se sostinham de maneyra que os nam podiam entrar: quando el Rey chegou com toda a corte: e mandando arredar ho furioso povo, alçou a mão desarmada sinal antigo de paz e tregoa: os Surianos cesaram logo conhecendo el rey, e os cavaleyros descansaram te ouvir o que determinava, porque assentado tinham nam se dar á prisam. El rey chegandose só a elles, disse contra dom Brisam que era ho mais affrontado. Cavaleyro eu não sey se nam culparme ante vos com vos afirmar de mim que me pesa grandemente tervos anojado, e estou confuso porque cuydey que mandava affrontar hum cavaleyro vil e fraco que com essas vossas armas se mostrou aqui ho estremo dos covardos, e eu vejo agora que soys hum dos esforçados do mundo, por onde tenho caydo que me emganaram e nam sey como: porem se a esta injuria feyta per innocencia eu posso recompensar com honra e merce, a todo meu poder e saber vos sereys satisfeyto: segundo os reys devem aos tais cavaleyros: por tanto pedime a metade deste reyno que nam volo negarey. Ca vossa alta cavalaria vos faz digno de mil reynos, e do meu coração, e eu nam quero de vos mais que perdoardesme: dizendo isto deceose do cavalo, e foylhe dar a mão: os cavaleyros perdida a payxão que tinham, e vendo assi el rey: tomando as espadas pela ponta offereceramlhas por obediencia, e elle os abraçou e deu paz nas faces. Deshi contoulhes o que Polibor lhe dissera nam cayndo inda no engano. Mas dom Brisam lhe contou logo ho sonho e a soltura, do que el rey ficou mais espantado: dizendo que per todo seu reyno ho avia de mandar buscar. Ca nam se teria por rey se não se vingasse de tam grande engano: ho outro cavaleyro que era Bransidel de Enantes lhe disse, que elle ho entregaria muy prestes porque ho trazia preso com sua amiga, e foy desta maneyra.

Bransidel ficando em Buda cidade do reyno de Ungria, como ja se disse. Sabida a partida do jrmão, e informado da causa em estremo lhe pesou do pouco soffrimento de dom Brisam, e quanto ho naquella parte julgou cego tanto ho seu coração ho obrigou mais yr tras elle por ho tirar deste engano, e tambem receoso de lhe aquecer algum desastre, que he muy certo nestes tratos da sensualidade, e por esta causa folgou Foroneus tratar este conto, porque ficasse em balisa pera os que entram

neste vao damores vãos. Per modo que partindose logo Bransidel apos ho irmão teve no caminho algumas ocupações da sua profissão que o deteveram: ordenavão parece assi os fados de Polibor, ho qual elle topou quatro legoas de Damasco que se hia fogindo e alongando della a todo andar, porque quando se sahio de noute caminhou pouco, e como foy menhaã proseguio sua via, não pouco contentes ambos de lhes parecer que sayram com sua maldade, e indo assi a horas de terça Bransidel que lhes vinha ao encontro via da cidade, quando os vio de longe enganado das armas cuydou por Polibor que era dom Brisam, porem chegando elles que os salvo conheceo que não era, e foy logo conhecido de Floresinda que dantes não atentava por elle, ho coração de Bransidel ficou traspassado parecendolhe que lhe matara este tredo ho irmão per alguma treyção della, porque a molher má he aparelhada pera todo estremo mao como a boa pera ho bom: por ho que levantando a voz disse. Traydor tu deves ser hum grande ladrão pois trazes essas armas e cavalo a que eu conheço outro senhor de que as tu não podias aver de bom titolo Polibor traspassado de medo não soube que responder nem ousou moverse de atalhado: por o que Bransidel levando da espada poslha na vista jurandó cortarlhes a ambos as cabeças se lhe logo nam dissesse a verdade, elle tremendo todavia nam perdeo a invenção de suas mentiras, e cuydando fazerse menos culpado, ja que não podia fogir de todo a culpa, disselhe. Senhor eu vos direy o que passa pontualmente: Esta molher he minha jrmaã nacida de honrados e vertuosos pais: caso que dom Brisam a teve em vida desonesta e de pouca honra sua, e como esta infamia era tambem minha sintioa muyto: e sabendo de mim que a não podia tomar per força a tal cavaleyro, determiney ver se podia livrala per alguma astuciosa manha, e faleyme com ella que me dizia desejar tornarse a sua natureza e vida mais vertuosa. Per maneyra que assentamos fogirlhe em quanto elle dormisse, assi ho posemos per obra em Damasco: onde elle fica muyto favorecido del rey Artifilo por humas justas de que ganhou ho preço antelle, e por atalharmos a nos poder seguir tam prestes: furteylhe as armas e cavalo. Ca não hey de negar a verdade, confesso que fiz nisto mal: mas quem pode pouco vingase no que pode. Isto dizia Polibor inda que nam muy despejado por ho medo que tinha, e não era muyto improprio ho fingimento: antes quiça lhe valera se Bransidel não soubera a condição de Floresinda: sobre isto estava livre das cegueyras do Amor com que nam se pode en-

ganar nem darlhe credito, e tambem Floresinda não representou a fabula pera a testificar com lagrimas: porque as molheres no fingir e affirmar suas mentiras tem grande vantagem aos homens. Assi que Bransidel nam crendo de todo Polibor com a dor que tinha de não saber certeza da vida do jrmão, disselhe. Mentes falso ladrão, e chegandose a elle deulhe com a manopla tal punhada nos fozinhos, porque tinha ho elmo tirado, que logo lhe quebrou dous dentes na boca: e lavado em sangue deu com elle em terra. Os escudeyros do tredo soltando as armas que levavam pera menos embaraço lançaram a fogir. Bransidel que trazia consigo ho seu e ho de seu jrmão, mandoulhes que atassem as mãos a Polibor com os braços pera tras desarmado, e no seu cavalo mandou cargar as armas, e a pé desta maneyra ho trouxe diante si te perto da cidade: que os leyxou desviados da estrada pera que ali ho esperassem ou seu recado. Ca elle quis per si saber o que passava do jrmão que achou no estado que ouvistes, e contando elle a el rey como te para Polibor, e ho trazia preso não ficou pouco contente, determinando castigalo como sua maldade merecia. Tal he sempre ho remate que os enganos das molheres dam a quem segue seus conselhos: dom Brisam não ficou pouco corrido da sua affeyção bem empregada, certos enxaropes da vida desonesta e Amor illicito: com tudo como de sangue nobre he longe ho tomar vingança dos fracos, pedio a el rey que os perdoasse e mandasse soltar. Ca elle se avia por satisfeyto delles com serem conhecidos por maos, que he assaz pena pera os tais. Do mesmo voto foy logo Bransidel que tinha menos de que se vingar, e assi mandaram logo recado aos seus escudeyros que os soltas m e soo a Floresinda leyxassem hum palafrem em que se fosse: que inda nisso lhe dom Brisam não quis negar Amor, e Polibor que fosse com ella a pé com pena, que quem ho achasse a cavalo ou sem Floresinda ho podesse prender por escravo sem alguma remissam, o que assi foy feyto, vindose os escudeyros com as armas pera a cidade: onde os gemeos estavam muy estimados de el Rey Artifilo que nunca acabava de se lhe desculpar do nojo que lhes fezera, e por seu respeyto renovou as festas de muytas justas e torneos em que se elles mostraram tam altamente que nam se falava: salvo em sua estremada cavalaria, e nam ganhou pouco el rey Artifilo em elles jrem ter á sua corte em tal sazão: pois lhe valeram contra hum recontro da fortuna que na sua mayor prosperidade tentou derrubalo (segundo a diante vereis:) Que agora chamanos em França.

Capit. xxxvij. Da batalha que Doristão Dautarixa teve com Astribonio Duque de Milão ante Laudisea.

Per estranhas terras: estranhos acontecimentos socedem aos que per ellas peregrinam, e que sejam trabalhosos: nam he tam má a fortuna que aos bons per fim negue ho premio da vertude: dado que lho tolha, e aos maos se lho dilata de suas maldades nunca ho erram, e muytas vezes quando mais seguros e doscuydados os tem. Fogia Floresinda de dom Brisam, tramoulhe enganos desmerecidos, e tam deshumanamente que nam se satisfazia com menos da morte, nam fugio porem a pena que lhe sua malicia urdia. Ca de tais tenções tal fruyto se colhe, e por ho contrayro aos gemeos socedeolhe o que sua bondade merecia: Assi ho testificava tambem Doristão Dautarixa que a Donzela trouxe á torre de Laudisea, com cuja vista se ouve por satisfeyto do trabalho da jornada, dado que lhe prometia mayores perigos mas gostosos, e com desejo delles passou em grande cuydado de Laudisea aquella noute do dia que chegou á sua fortaleza, segundo atras se disse, nam pouco desejoso de abater a openião de Astribonio que tam avarento se mostrava della. E quanta mais rezam elle tinha: tanto Doristão mais determinava quebrarlhe a posse, desvelado do Amor e fortuna que ho tinham em meyo, e em tudo o que lhe offereciam lhe apresentavam grandes perigos dos que elle somente sintia os da alma, em que passou te que as namoradas aves festejaram com seus cantos á vinda da clara Aurora, que Astribonio nam desejava menos pera mostrar a Laudisea quam pouco todos os aventureyros valiam ante elle. Ca desta maneyra esperava desenganala doutras esperanças e gaynharlhe a vontade per tempo. Rompendo pois a alegre menhaã: Esperia madrugou a vir ás ameyas perguntar a Doristão como passara a noute, e antre as praticas que teveram elle lhe pedio que acabasse com a senhora Laudisea que ho visse antes que fosse contender com Astribonio Ca com tal favor elle a serviria tam compridamente que ouvesse por bem empregada toda merce que lhe agora fezesse. Esperia ho foy logo pedir a Laudisea: a qual em estremo namorada delle, receosa que não saisse vencedor: estava antre grandes temores, e folgou fazerlhe a vontade: ja que de tam boa offerecia por ella a vida. Assi que vindo apareceolhe naquellas ameyas qual a fermosa Diana aparece antre as espessas nuves. Doristão vendoa de novo se infruyo no seu desejo pera possuir aquella divina ymagem, e em seu con-

cepto parecialhe pouco tomar batalha com todo mundo, e ser vencedor: e assi lhe dizia. Eu senhora nenhuma duvida tenho de vencer ao soberbo Astribonio se os vossos votos fossem da minha parte: ca não creyo que a fortuna seja tam atrevida que se ouse contra por em competencia convosco, por tanto manday que seja eu vosso vencedor: pera que nem Martes Deos das batalhas ouse ser contra mim, ou nam consintais que va morrer a mãos doutrem pois nam quero a vida: salvo pera nas vossas a sacrificar: ca em quererdes que por vos senhora moura me dais ho galardão com tam gloriosa morte: a que me sera de tanto contentamento que não sey cousa mais suave que ho gosto que ja de a esperar sinto. Com tudo nam ponho outra condição senam que estarey por o que a vossa ordenar: e pague a vida por ho desejo: que ja me nada pode tirar huma abalisada ventura boa pois vos vi. Isto dizia ho vencido Doristão com hum fervor que claro se via nelle que estava em grande estremo sogeyto a seus Amores: e como na linda Laudisea avia hum puro juyzo junto com piadosa humanidade: sabendo ja de si a jurdição que tinha em quantos olhos a viam, e tendo grandemente incrinado seu coração ao novo e primeyro Amor. Foy tam movida a nobre piedade que não pode ter as lagrimas: soltando forçadamente algumas dos seus fermosos olhos verdes, com huma brandura que em corações de indomitos tigres podera fazer empressam, e disselhe como moça affeyçoada e não desenvolta: Provera ao alto Deos: senhor cavaleyro que fora em mim ho poder que dizeis que nem vos passareis perigo nem eu temor: porem se os meus desejos podem valer com a fortuna que vos não negue a vitoria, eu volos dou, e vos mando que em vertude delles e do Amor vençais. Sobre essa palavra, respondeo Doristão: me combaterey contra todo mundo, e não me quero dilatar mais esta vitoria que ja tenho por muy certo, e em assi me partir da gloria de vos servir. Não porque cuyde que per serviços vos posso merecer. Ca só da minha fé tomo esperança que me dareis merecimento ante ho vosso. Mas porque sou contra mim em quanto dilato ho jr contra quem vos não serve. Que a quem vos vio nam lhe leyxaram vida fora de vosso serviço, nem eu a quero. Por tanto manday senhora logo ao barco que me passe, e vereys que forças dam vossos desejos. Laudisea nam sem grande dor da sua alma, por os temores que lhe Amor representava, deu logo ordem como ho passassem, e não se tirou das ameyas te que elle não passou da outra banda. Deshi passouse a huma janela que vinha

sobre a ponte em que se avia de fazer a batalha pera dali a ver. Na qua. estava ja Astribonio da banda da torre esperando Doristão Dautarixa: ho qual entrou per ella com tam gentil ar e apostura que causou algum receyo em Astribonio, sobre ser muyto confiado. Não porem pera ho temer tanto què escusasse a batalha: antes a desejou mais, e se animou consigo como muy esforçado cavaleyro que elle era, por o que lhe disse em chegando. Não sey cavaleyro se vindes no proposito da resposta que me ontem mandastes, porque este lugar he de muyta concrusam, e eu determino tomala convosco. Folgo (disse Doristão) de vos achar tam conforme a meu desejo, e pois assi he nam gastemos tempo em palavras. Ca com obras se deve servir a Senhora Laudisea (seja assi) tornou Astribonio, tornandose atras pera tomar do campo ho necessario á justa. Doristão ficandolhe Laudisea ante os olhos pregou os nella, e vio nos seus hum amoroso sentimento, que lhe dobrou ho esforço, e dizendolhe antre si. Quem vos a vos senhora quer tolher a liberdade não mereceo darvos á sua, por tanto valey a quem por ella offerece a vida, e vos tem entregue a alma, e olhay por mim. Com isto pondo muy rijo as pernas ao cavalo foyse encontrar com Astribonio que não vinha menos furioso, e deräose tam poderosos encontros, que Astribonio tomou ho cavalo de Doristão, porque parece levantou a cabeça com a lança pelas guellas que lhe sahio ao girgilho, e foyse inda quebrar no escudo de Doristão: ho qual sintindo cairlhe ho cavalo lançouse delle muy prestes, e levando da espada foyse a Astribonio, que estava embaraçado debayxo do seu cavalo: do encontro de Doristão que ho pos em terra e ho cavalo sobrelle. Se disto foy contente Laudisea, bem se lha enxergava no rosto testemunha dos effeytos do coração que estava todo bandeyro por ho animoso Borgonhão. Ho qual não querendo ferir ao Duque Milanes com vantagem, tiroulhe ho cavalo de cima a poder da sua grande força, porque Astribonio não era poderoso pera se tirar, e não estimou pouco a cortesia de Doristão, e com esperança de lha fazer ho acometeo esforçadamente, dizendolhe. Ia agora não posso negar que vos sou devedor da vida, e porque vos espero servir com ella, querovos mostrar o que em mi tendes: E assi travaram antre si huma mortal profia, dandose e recebendo tam fortes golpes que em muy pouco os conheceo Doristão que tinha duro immigo, e teve mais tento em si por lhe não aquecer o que a vezes aquece ser ho vencido vencedor, Astribonio nesta confiança combatiase muy acordadamente: não perdendo ponto da cavalaria, co-

mo quem a tinha usada, e era muy destro nas armas e de grande esprito: tudo porem lhe era necessario pera com Doristão, a que poucos no seu tempo foram iguais e nenhum levou vantagem: e avendo tres horas que pelejavam sem descansar nem aver antrelles melhoria, com grande espanto de Laudisea e todos os que viam. Disse ho Milanes que descansassem que ho tempo não lhes podia fogir: e não lhe pesando a Doristão assentaraose nos pilares da ponte defronte hum do outro. Neste espaço perguntou Doristão a Astribonio porque causa queria tolher aos cavaleyros provarem aquella aventura em que serviam a senhora Laudisea que elle pretendia servir, que era má invenção de serviço irlhe contra a vontade. Astribonio lhe respondeo, que por lha fazer partira de Milão se lhe valera, e faltandolhe a dita e sorte que os fados guardam pera quem querem, determinou mostrarlhe que lhe nam faltava esforço pera defender a fortuna que não desse a outro o que lhe queria tolher, e por esta causa defendia a prova da aventura em que elle faltara: mais por mofino que por fraco, a todos os aventureyros não de invejoso mas de affeyçoado. Ca não lhe soffria ho coração lograr ninguem o que elle merecia pera serdes tam soffrego disse Doristão. Que tenhais causa não tendes justiça, e basta pera vos tolher a vitoria que vos vosso animo promete. Isso nam vereys vos, lhe tornou Astribonio por mais rezões boas que me deis. Nam curemos logo de mais repouso, disse Doristão levantandose. Desta maneyra tornaram a sua contenda com tanto furor como se novamente começaram, e por não tratar muyto de golpes, abrevia Foroneus: dizendo que entraria per horas de noa quando Astribonio desfeytas as armas milaneses e muito ferido, começou afracar por ho muyto sangue que lhe sahia. O que conhecendo Doristão apertou com elle de tam meudos golpes que o desatinava, e não entendia senão em se emparar: te que desfalecido de todo das forças lhe cahio aos pés. Doristão pondolhe ho giolho nos peytos: cortoulhe as enlaçaduras do elmo, e tirandolho poslhe a ponta da espada na vista, dizendolhe que se rendesse e confessasse que não merecia servir a senhora Laudisea. Rendido estou eu, disse Astribonio: ho al não confessarey porque fortuna adversa nam tira merecimento, que a soube servir mal confesso, e se vos não contentais com vos ficar desembargada a prova da aventura a que viestes, e sobre que foy nossa batalha: nas mãos tendes a vida que eu nunca estimey a respeyto da honra, e menos farey agora. Doristão vendo seu piadoso estado deuse por satisfeyto: Nisto chegoulhe hum recado de Lau-

disea que lhe pedia a vida de Astribonio, e que tratasse da cura de suas feridas, a que logo obedecendo: mandoulhe dizer que em nenhum modo tomaria descanso te não provar a aventura por saber o que podia esperar: ca esta era a mais certa saude. Com isto foyse logo ás portas da fortaleza de seys quinas que estava em meyo das outras quatro torres, e sobiasse a ella per huma larga escada de pedraria do seu teor e dambas as partes grades douradas, e en cima fazia hum tavoleyro quadrado onde os cavaleyros sobiam, e ao que fosse concedida a aventura aviam se lhe de abrir as portas que eram de grades de ferro a força de golpes. Sobindo pois Doristão aqui, pode ver como todas estavam cortadas dos que os aventureyros lhe davam, em que avia alguns muyto fazanhosos que Astribonio dera quando provou entrar e não pode, e dentro se via huma falla a mais fermosa que podia ser vista que tomava gram parte da torre: sobindo pera mais forte per arcos feytos de huma pedraria de Iaspes de muytas côres, lavrados huns toscamente e outros polidos e faziam encima hum capiteo cozido em ouro de estranhos lavores. As pedras das paredes que enchiam os meyos dos arcos pareciam ser todas diamantes, robijs e çafiras, em triangulos assentados de maneyra que sobiam em laçaria, e em cada triangulo esculpida uma figura de alguma pessoa antiga das notadas: assi molheres como homens, com seus titolos de letras douro: obra toda tam maravilhosa que logo parecia artificial e alheya da natural industria e humana possibilidade. Em meyo desta sala se mostrava huma coluna de cristal a que estava atado pelos pés: e pelo pescoço com as mãos detras huma estatua de hum cavaleyro que verdadeiramente parecia vivo, e por tal ho julgou Doristão, dandolhe ar que ho vira ja, derredor em circulo hum fogo inmortal que ho cercava, mostrando começar arearselhe pelos pés, com que ho cavaleyro dava gritos tam doridos que não ouvera tam bruto e duro coração que delle não se apiadara, e era cercado de grades muito fortes e meudas que chegavam ao cume da salla, e logo outra cerca do mesmo teor, que em meyo fazia huma rua de largura de vara, per que huma donzela passeava sem descansar com os olhos fitos no cavaleyro, pera sintir a pena delle tinha ho natural juyzo, no al era encantada por poder sosterse sem mantimento, vivendo na magoa de ver aquelle que ella em estremo amava em tal tormento sem poder valerlhe. Ho qual com muytas lagrimas e piadosas palavras lhe pedia que ho livrasse daquella prisam antes que ho fogo ho consumisse, que elle sabia muyto bem que ho podia ella fa-

zer se quisesse A donzela davalhe desculpas que lhe ho cavaleyro não aceytava, queyxandose de sua crueza. A dez passos avia huma fronteyra da porta em que estava metida huma espada nua atravessada de parte a parte, de que era guarda hum estranho monstro: na figura qual devia ser ho cão Cervero porteyro do inferno que das ventaãs lançava continuos rayos de fogo, e sem algum repouso andava em torno da coluna com os olhos na porta e outros na espada. Iunto ao lumiar da banda de dentro estava huma serpe de maravilhosa grandeza que só da vista punha espanto em tanta maneyra, que ninguem ousava chegar á grade ver o que dentro avia: salvo alguns cavaleyros que com animosa vertude venciam ho temor, por esta causa não soube a donzela Esperia dar rezão do encantamento a Doristão Dautarixa: quando lhe contou em Bayona a historia. Pois como elle era isento de temores chegou muyto fouto a ver tudo, e des que ho teve bem visto: encomendandose a Deos em seu coração determinouse com ho perigo. Per maneyra que apertando a espada na mão deu tal golpe nas portas que cortou tres grades e hum grosso ferrolho que de dentro as fechava, e foy de tanta força que lhe nam teveram resistencia abrindoselhe á hora, e juntamente se lhe quebrou a espada em tres partes que so a empunhadura lhe ficou na mão. A serpe em se abrindo as portas arremeteo a Doristão, ho qual com muyto acordado furtandolhe ho corpo correo a espada da coluna, que lhe ho monstro das tres cabeças procurou deffender vindolhe ao encontro. Doristão lhe fez com os cabos hum tiro que lhe deu em huma das testas: e atordoouho com que teve azo: por ser muy ligeyro e furioso que lançou muy prestes mão da espada da coluna e tiroua a este tempo voltava ja sobrelle a serpe com espantosos bramidos. Doristão cuberto do escudo e a espada diante a esperou: entrando em huma notavel batalha: em que soffreo immenso trabalho. Ca dado que a serpe por ser obra de encantamento ho não ferisse tratava o muyto mal com as pancadas que lhe dava com ho rabo e traziao todo pisado fazendolhe sintir os açoutes como se estevera nuu. Pois ho monstro certo não ho perseguia menos. Mas ho animoso cavaleyro tinhaselhe maravilhosamente, e posto antre tais immigos: ja vedes se o poupariam: e assi affirma Foroneus nosso cronista que raramente se achara cavaleyro de tal esprito: porque Hercules matando a Hidra de sete cabeças: foy com ajuda de Teseo companheyro de todos seus trabalhos, e Doristão Dautarixa só antre dous diabolicos monstros teve tal folego manha e esforço nesta perigosa profia que deu

tal golpe pola cabeça a serpe que lha fendeo te ho pescoço, e caindo logo morta em terra, tornouse a hora em fegura de huma velha com a cabeça fendida, que era parece Ifranasa que Merlim assi encantou: porque nam podesse offender ao cavaleyro namorado de Masilia, e cumprindo assi com seus fados e vida. A sua alma foy levada com temerosos gritos dos Demonios que a gaynharam, o que causou grande espanto em todos os da fortaleza: dos quais Vulteyo pay de Esperia: com alguns cavaleyros seus da banda de fora ousaram jr ver a batalha de que estavam maravilhados. Doristão desapressado de tal inmigo apertou com o que lhe ficava que se lhe defendia com fogos das ventaãs desviando selhe dos golpes e com esta fadiga ho trouxe a tal fraqueza que as pernas lhe nam podiam ja com ho corpo: Por o que chegou a temer sua afffronta, e antes que ho trabalho ho vencesse, pondo ho escudo ante os olhos chegouse tanto ao monstro, que huma e huma lhe cortou as tres cabeças, e na derradeyra deu ella hum grande grito e ficou em huma donzela degolada. Vista assaz lastimosa. Doristão de cansado e moydo cahio como mortal em terra, e em parte lhe fariam nojo algumas feridas que trazia abertas da batalha que teve com Astribonio, de que lhe sahio muyto sangue. Assi que foy julgado por verdadeyramente morto, com grande magoa de todos os que ho viam de fora que nam ousavam entrar. Nisto entrou na salla hum cavaleyro muyto membrudo e apessoado, armado de humas armas encarnadas semeadas de flores azuis, no escudo em campo celeste hum y Grego douro grande, e per meyo humas letras que diziam em Latim. Vitæ humanæ species: tirado parece e aludido á openião de Pitagoras que inventou a letra do voar dos Grous: segundo ho trata Vergilio, e a tenção do cavaleyro elle a saberia. Ho qual entrando foyse ao cerco onde a donzela passeava chorando a dor do amigo, e vendoa assi perguntoulhe se queria sajr daquella prisam? Não choro eu, respondeo ella, por outra cousa ha muytos annos, e pois aquelle cavaleyro em que tinha esperança de meu remedio he morto, daymo vos com aquella espada que tirou da coluna, com que cortareis essas grades se teverdes forças que bastem. Ho cavaleyro tomando a espada sem ter conta com Doristão que julgou por morto: como era muy forçoso, deu tais golpes nas grades que as cortou, e feyta entrada foy fazer ho mesmo no outro circulo em que ho cavaleyro mostrava sintir tormento, e dando ho primeyro golpe desapareceo tudo em fumo como cousa que não era: do que a donzela e elle ficaram não pouco maravilhados: e antre elles cahio

huma tavoa escrita, que dizia. Quando ho fingido tormento de Sagramor de Constantinopla tever fim tornandose em vento, avera nova contenda sobre a linda Laudisea, e porque a este tempo possuirá ho cetro del rey Artur, delle se espere a determinação. Lida esta Profecia ho cavaleyro nada della entendeo. Masilia que era esta donzela confusamente alcançou ser fingido o que lhe tantos annos dera pena segundo o que via. Doristão Dautarixa recobrando os espritos tornou em si, e tirando ho elmo vio o que passava: por o que levantandose perguntou ao cavaleyro quem ho desencantara, cuydando que era o que dantes vira arder. Briantes (que assi se chamava ho cavaleyro) disselhe: que não era quem elle cuydava. Deshi contoulhe como em Saxonia donde elle era Duque lhe fora a fama desta aventura, e com desejo de acabala viera ter ali ao tempo do fim de sua contenda com ho monstro das tres cabeças, e julgandoho por morto per voz daquella fermosa dona tomara a sua espada com que desfezera ho encantamento em fumo, de que sómente ficara aquella tavoa escrita que não entendia. Doristão a tomou e leo sem contendela. Nisto chegou Laudisea que todo aquelle tempo estevera em oração pedindo ao senhor Deos a vitoria de Dorístão Dautarixa, e com a nova da may ser desencantada, veyo com todas suas damas e gente com estremado alvoroço, e entrou tam fermosa na salla que Elena a Grega em Troya não pos mais admiração nos juyzos Troyanos da que ella causou nos dous aventureyros: porque Doristão inda a não tinha vista de tam perto, e ho Duque de Saxonia dado que trazia della grande openião por a fama: ficou atonito e tam vencido de seus Amores que lhe custaram a vida. Laudisea chegando ante a may pediolhe de giolhos a mão. Masilia caindo que era sua filha pello que tinha ouvido aos cavaleyros, Ia vede como a receberia, e passados os amorosos recebimentos de Laudisea a Doristão, e outras meudezas de palavras que antre todos passaram. O duque Briantes tendo entregue a espada a Doristão que a ganhara, disse a Masilia. Senhora a condição desta aventura era ser a senhora Laudisea ho preço de quem vos desencantasse: pois vistes o que passou, e eu per estado a não desmerezo, cumpre de minha justiça: ho como isto soou a Doristão claro está, e tornoulhe. Quando isso ouvesse de ser inda tenheis por fazer ho mais que he tirardesme com a vida ho meu dereyto que a todo mundo presumo defender: Não vos nego, respondeo Briantes que sois vos pera tudo isso: Porem eu não trato aqui senam com a senhora Masilia que cumpra comigo: segun-

do o que vio que fiz por ella, e depois que me satisfezer: entam vos nam negarey ho campo quando mo pedirdes. Aqui lhe disse Masilia que verdadeyramente lhe parecia que Briantes tinha rezão, porque elle a desencantara, e passando sobristo muytas repricas, a que Laudisea calava com muyta dor da sua alma por cumprir com a obediencia da may, que estava muy incrinada a Briantes, parecendolhe que lhe tinha obrigação, e tambem sabido como era tam grande senhor. Ca ho interesse nunca leyxou de valer muyto com as molheres. Doristão Dautarixa sintindolhe esta incrinação, disse que das letras daquella tavoa entendia ser Laudisea filha del rey Sagramor de Constantinopla: que ao presente possuhia, e socedera no senhorio del rey Artur, o que sendo assi como era, a elle se cometia a sentença naquelle caso, por tanto que ho fossem averiguar ante elle pelas armas. Deste voto foy logo Masilia, não pouco contente com esta nova, e assentou que sem alguma duvida fosse isto assi; e partissem ho mais breve que podesse ser. Ao que Briantes não teve que contradizer dado que lhe pesasse jr ante el rey Sagramor, de que nada era amigo por respeyto de Godifert que era seu primo com jrmão. Mas parecendolhe que tinha por si a justiça: cuydou que quando lha não fezesse: tempo lhe ficava pera se ajudar de suas armas, e matar Doristão em desafio como aquelle que em toda Alemanha não tinha ygual: A Laudisea não lhe pesou deste assento, esperando ter ho pay da sua parte ja que Doristão era sobrinho da raynha. Recolhendose pois Masilia com a filha a seu aposento tratou de mandar agasalhar os cavaleyros. Laudisea lá teve maneyra como mandou visitar Doristão per Esperia e seguralo do seu Amor, que não foy pera elle pequeno descanso, antes grande terço pera a saude de suas feridas. Ho Duque Astribonio sabido o que passava passousse pera a pousada de Doristão, de que ficou muyto amigo em reconhecimento da cortesia que com elle usara, e offereceolhe estado e pessoa pera tudo o que lhe cumprisse. Mas em quanto elles convalecem de suas feridas, e Masilia se aprecebe pera sua jornada: voltemos onde nos a historia requere.

Capitolo. xxxviij. De como ho cavaleyro das armas cristalinas foy informado do Gigante Argançom.

Nacer a fermosa dama pera ocasião de contendas he muy certo o muy divido, que joya de tal preço seja custosa: segundo Laudisea a Doristão:

mas gostoso e leve he ho trabalho per que se consigue ho desejado premio: Triste e cansado ho a que se lhe nega: segundo ao cavaleyro das armas cristalinas que Amor guiou ao effeyto de sua peregrinação repousando aquella noute que partio do porto dos Centauros em Vitoria: cidade da Provincia Avala em Bizcaya, e porque esperavam ao outro dia chegar á povoa de Argançom. Estava Tiresia muyto alvoroçada desejando ver Celidonia com ho Centauro, e mais podendo darlhe novas da alta cavalaria do seu cavaleyro, de que tinha por muy certo vencer Argançom: sobristo a gintil apostura, branda e discreta condição, julgandoho proprio pera openião de sua senhora: por o que folgava muyto ser ho meyo em tal negocio, pois ho cavaleyro certo não estava pouco contente por a ver e servir, como cousa que lhe custava tam grandes desejos, e de tanto tempo. Como foy menhaã Tiresia lhe disse que se queria partir diante pera avisar sua senhora de sua vinda, e informandoho dalgumas cousas que lhe cumpriam pera desfazer ho encantamento: nam lhe disse do gigante quanto era: receosa que desistiria da empresa se soubesse ser de tanto perigo. Mas conhecia mal ho animoso cavaleyro que naturalmente desejava perigosas aventuras: quanto mais esta em que lhe tanto hia, e despedindose delle com lhe dizer que ja a não viria: salvo quando saisse com a sua empresa vitorioso: disselhe que visse o que della mandava. Elle que desejava ganhar a vontade de Celidonia afincadamente pedio a Tiresia que lhe fosse valedor com ella: per que se ouvesse por servida delle ja que lhe roubara ho coração, Tiresia lhe respondeo. Crede Senhor de mim que com nam menor vontade porey a vida por vos servir do que por mim tantas vezes offerecestes a vossa, e quero que cuydeis que não fostes pouco ditoso em me obrigardes pera virdes em conhecimento da senhora Celidonia, cujo estremo sey que vos ha de satisfazer muyto mays depois que a virdes, e conversardes: porque he ella tal que nenhum gabo pode ficar em peso repousando com a sua perfeyção, e quero tambem abonarme comvosco que valho com ella ouvirme com que farey ho impossivel por abrandar esse fogo que mostrais sintir. Porem como vos ja outras vezes disse: não vos pareça que faço pouco nisto, porque volo prometo tam facil que ella he de sua openião, e em verdade senam confiasse em vosso merecimento, e na boa ventura que em vossas obras famosas parece que trazeys por guia, credeme que não ousaria cometer: e muyto menos acabar tam alta empresa: mas na confiança de vossa boa dita cometerey tudo. Quanto me nisso

obrigais, lhe tornou elle, veloeis no que por vos farey ao diante, e sobre esta palavra que empenhor de minha verdade quero aceyteys de mim, atalho a toda outra rezão que ás vossas se deva. Despedida pois Tiresia delle foyse no seu Palafrem, porque ho cavaleyro das armas cristalinas determinou jr no Centauro contra ho Gigante, por se ajudar de sua ligeyreza, e dandoho assi a entender a Chirontes, elle não lhe pesou, e sabey que logo da sua cova partio aprecebido do seu arco e setas, e armado de peles, que assi ho ordenou ho cavaleyro das armas cristalinas: ja com determinação de sua ajuda se lhe cumprisse, e naquelle tempo de vitoria a povoa tudo era despovoado, e espessa mata de alto arvoredo te Burgos, em que avia todo genero de caça em estremada abastança. Ca com ho temor de Argançom ninguem ousava vir per aquellas partes: salvo a donzela Tiresia que entrava na rocha invisivel por previlegio que a magica Daunia lhe leyxou pera ho serviço de Celidonia. A que chegando deu a nova da vinda do cavaleyro das armas cristalinas com que ella recebeo estremado contentamento esperando o que lhe dava a ventura. Ho cavaleyro das armas cristalinas partida Tiresia fezse prestes pera sua jornada, não sem grande espanto de toda a cidade Vitoria: por a noticia que tinham do gigante Argançom que muytas vezes vinha affrontalos: matando os que podia aver a mãos. E dado que com saberem que matara os Centauros tomaram delle grande presumpção, não leyxaram de julgar por doudice emprender tam arduo negocio. Elle dando pouco por o que lhe diziam: foyse no Centauro sellado e armado sobre as pelles de gentil malha, e com soma de setas e ho seu arco: ca tudo lhe era necessario: e assi tomando per hum estreyto caminho que lhe ensinaram, tanto caminhou que a horas ja de vesperas: chegou perto da povoa per huma banda onde diante da fortaleza se fazia hum largo campo: antes de cuja entrada lhe sahio hum homem de ricos vestidos de seda ja gastados do mato apessoado: mas tam desfeyto do rosto e corpo que parecia a figura da morte, e em lugar tam ermo não devia parecer muyto bem assombrado. Caso que logo assi mostrava huma gravidade autorizada, e trazia hum arco e setas: de longe os vinha seguindo sem acabar certificarse no cavaleyro do Centauro se era dous se hum, e por fim aventurouse salvalo em lingoa Grega. Ho cavaleyro das armas cristalinas que a entendia muyto bem, respondeolhe cortesmente. Deshi perguntoulhe se era morador naquella terra, elle lhe tornou. Sou porque assi ho quis minha fortuna, e porque vos

ella nam possa fazer mal nesta jornada, folguey sairvos ao encontro pera vos avisar que vos desvieis deste caminho, se estimais vossa vida, porque no cabo desta varzea que vedes verde e aprazivel, está a morada do gigante Argançom, ho mais cruel e deshumano que se vio, e por seu respeyto nam se povoa esta terra mais de seys legoas em redondo: porque a elle nenhuma carne lhe sabe milhor que a humana quando a alcança. Dizem nesta terra que he elle neto do Gigante Encelado, e hum Espanhol nigromante ho trouxe criança da ilha Trinacria, e ho criou aqui nesta serra a fim de com elle senhorear Espanha, pera o que lhe fez lavrar no vivo penedo huma torre em que ora se recolhe: obra alheya da força humana. Mas ho nigromante morreo, e elle por sua bruteza vive aqui como pastor, criando soma grande de gado de que se mantem quando lhe falta mantimento humano: sobre ho qual elle corre daqui te ho mar algumas vezes, e he tam espantoso e forte que os povos dentro dos altos muros ho temem, e lhe dam tributo de homens por escusarem sua destroyção. E Muleyzider rey das Espanhas não he poderoso contra elle: antes por ho ter manso pagalhe pareas: Por tanto senhor cavaleyro alongayvos daqui antes que amanheça se estimais vossa vida: ca disto vos vim avisar. Ho cavaleiro das armas cristalinas lhe respondeo. Eu não estimo ho perigo pella honra que mais quero que a vida não posso passar a mais que huma morte com que a fama fica viva como pretendo, e querendo ho senhor Deos em que tenho minha confiança que ho mate, farey proveyto a muytos. E he divido aventurarse a perda de hum por remedio dos mais: Não me parece, disse ho do bosque, que dais credito ao que vos digo pois tam pouco temeis cousa tanto pera temer. Mas porque ho gigante he ja recolhido na sua estancia em que não podeis entrar. Quero esperar esta noute convosco te vir a menhaã pera volo mostrar de longe: ca por certo tenho que sua vista vos desengane. Ho cavaleyro das armas cristalinas folgou com sua companhia, e ouve por bem repousar ali inda que os seus desejos não lhe premetiam repouso. Per maneyra que decendose do Centauro. Calidio seu escudeyro lho tomou e pensou: não sem grande admiração do triste homem do bosque, e mayor a teve depois que soube como ho domara ho cavaleyro das armas cristalinas: ho qual querendo tambem saber delle perguntoulhe o porque andava assi, e quem era. Ho triste homem renovando as lagrimas, de que per suas faces tinha feyto caminhos claros do costume do chorar, começou dizerlhe. Tudo vos direy de mim: porque

aos tristes he descanso, se algum podem ter achar quem lhes ouça sua desaventura, e quiça nunca a vos ouvistes qual a minha. Eu sou ho mal aventurado principe de Bohemia a quem a fortuna espiou na prosperidade pera fazer em mim hum raro exempro de tristes, e foy assi que seguindo eu as aventuras avera quatro annos, vim ter a Polonia onde me namorey da princessa Fimbrisa, que estava prometida em casamento ao principe Ruxiano de Rusia: favoreceome a fortuna tanto nesta empresa que Fimbrisa se ouve por servida de meus pensamentos: e porque estava pera cada dia ser entregue a seu esposo: e neste comenos chegou hum Cardeal de Rusia pera a levar, consintio em se sair comigo em hum navio que eu tinha no porto apercebido de mantimentos: e boa gente pera hum bom feyto. O que pondo logo em concrusam saimos huma noute com vento prospero, que parecia favorecernos segundo nos assoprou sobejamente: ho outro dia horas de vespora enchendo as velas prosperas, antes adversas: pois tam prestes se mudaram em contrayras: mudando nossa bonança em huma tempestade desfeyta com que andamos tres dias desviados de nossa viagem, ho fim da qual foy dar conosco na costa de Espanha huma menhaã onde ho nosso navio se desfez sem podermos salvar mais que alguma gente mais esforçada; com que me pude meter no batel com a princesa Fimbrisa nos braços: com a qual não sintia perda que me viesse, antes lhe dizia eu que folgava com os trabalhos porque me custasse alguma cousa, joya tam sem preço, e mandey logo certos homens correr a terra para saber dalgum povo em que me refezesse. Antre tanto tomey hum arco turquesco que hum pagem meu salvou com algumas setas com determinação de matar alguma caça, e vi nisto passar per hum vale huma companhia de veados, a que muyta deligencia fuy furtando ho vento desejoso de lhes fazer tiro, e com esta querença alongueyme muyto dos meus e matey huma cerva assaz grande. Deshi tornandome com ho alvoroço de a mandar catar e contar a minha amada Fimbrisa o que passava: chegando á praya onde a leyxey, não achey pessoa viva. Cortado de temor logo a minha alma foy trespassada, e correndo a cima abayxo ao longo do mar sem achar nem rasto, cuydando que errava ho posto, tornando a elle achey embrenhado ho pagem: ho qual tremendo todo me contou como ali viera hum estranho Monstro, de que Fimbrisa e toda a companhia hia fogindo pelo sertam, quando eu isto ouvi: foy muyto não abafar de paixão. Mas parece guardavam me os fados pera longas miserias, e com esta dor fuyme con-

tra aquella parte que ho pagem me mostrou: ho qual me bradava dizendome que me hia tomar a morte per minhas mãos. Eu que outra cousa não desejava sem a minha Fimbrisa, corri com aquella furia: senão quando de longe vejo jr hum Gigante tam monstruosa cousa que as carnes me tremem só de falar nelle, e levava á costas em huma rede de ferro estremadamente sotil, toda a gente da minha companhia enrredado como passaros, antre os quais pude devisar Fimbrisa. Eu antes que me elle sintisse, não ousando chegarme, pollo pouco remedio que lhes podia dar: doutra parte desejando morrer com a minha princesa, sem a qual a vida he pera mim dura e longa morte, escondime pello mato, e fuyme assi á vista delle esperando ho fim desta desaventura, aquelle dia e noute ho segui sempre choutando te que ao outro chegamos junto a sua estancia: onde o Gigante se descarregou, e sentandose sobre hum grande penedo que tem á porta, não sey se me crereys: mas eu ho vi com os meus olhos, e poriso ouso contallo: tirar da rede hum daquelles desaventurados per huma perna: e dandolhe com a cabeça no penedo lha fez em mil partes, e assi meyo morto lhe bebeo ho negro sangue que lhe corria. Deshi com hum largo e assaz grande cutelo ho fez em quartos e a bocados ho comeo em breve, tremendolhe ainda os membros quentes antre os dentes que sam muyto mayores e mais agudos que os de hum javari, e comprindo assi com a sua gula, tirou da rede a sua caça, hum e hum: lançandoos por dentro da sua torre, que he huma alta rocha: ao que parece de fora: ca dentro não sey o que vay: e chegando a ver Fimbrisa enredada, sobre tam deshumano e bruto, como a sua fermosura he tal que aos irracionais dara rezão, não perdeo neste seu direyto: antes com os seus bellos olhos ella ho enredou de tal maneyra, que tirandoa da rede com muyto acatamento a pos sobre ho penedo: Ia podeis cuydar em que temores a minha alma entam estaria: cuydando eu que a queria elle tratar como ao outro. Porem ho Gigante namorado della, insinado do novo Amor começou dizerlhe per suas más rezões, dandolhe a entender por brandos meneos e geytos. Fimbrisa sintindo que tinha nelle ho senhorio que se lhe deve, deulhe a entender que per força nenhuma cousa acabaria com ella: ca primeiro se mataria. Ho gigante pretendendo contentala e ganharlhe a vontade, deulhe de si grande obediencia, e armando a rede na porta, e porque não lhe fogissem os que tinha pera seu mantimento. Foyse com Fimbrisa mostrarlhe a grande soma de gado que nesta serra traz: por se abonar com ella de rico

desejoso de a comprazer pera que aceytase seu Amor: fuyme tambem antre ho mato atras elles gemendo antre mim, e despedindo do meu peyto suspiros contínos. Ho gigante des que mostrou seu montado a minha ydolla, que elle com muyta rezão adora por deosa: pos se á sombra de hum antigo carvalho encostando sua grande cabeça no regaço da gentil Fimbrisa, que lhe fazia os honestos gasalhados que a sua necessidade requeria, a fim de salvar de morte sua gente presa. Com isto adormeceo elle: cuydey entam comigo se acometeria matalo, mas eu não tinha mais armas que este treçado, e receey que se o não matasse do primeyro golpe que me perderia, e assi Fimbrisa do arco não me pareceo que podia servir pois aventurava ferir a princesa: não me sabendo determinar chegueyme de maneyra que me pode ella ver, e per aceenos lhe disse minha determinação. A gentil Fimbrisa vendome: traspassada toda em figura da morte, com as lagrimas nos seus claros olhos me acenou que me não chegasse, e cantando em nossa lingoagem, diziame. Com todo ho mal que tenho: ficame não pequena consolação saber que soys vivo, e que sinta perder vossa companhia em vida doeme só a minha triste sorte. Vossa morte sintirey sobre tudo: fogi pois me nam podeis valer, se me quereis viva poupay vossa vida, ca sem ella não sosterey a minha: leyxayme ver se posso dar remedio a esta fortuna, e ho senhor Deos se lembre de nos. Isto cantava ella. Eu não lhe pude responder porque ao doce canto acordou ho gigante: não pouco contente de a ouvir, assi por a voz ser muito pera isso: como parecendolhe que se hia ella desagastando e pediolhe que ho quisesse fazer muitas vezes: ella porem não segura delle se entendia a lingoa cessou por entam, eu escondime no mato: Passado isto foramse elles recolhendo com ho gado que elle recolheo em huns currais grandes que tem, e eu apos os olhos de Fimbrisa que os voltava a mim todos os momentos, e anoytecendo meteramse na cova: cuja entrada elle tapa com a rede de que nenhuma mosca pode escapar. Aqui fiquey eu com mayor escuridam nalma que as trevas da noute. Sabe Deos em quantos temores, em quantas lagrimas, e em quantas tristezas a eu passey: representavame a triste maginação que via Fimbrisa enterrada viva, outras horas desesperava sua vida e a minha juntamente. Cuydava que lhe fazia mil forças e outras magoas sem conto que Amor tem. Passada aquella noute de annos, ao outro dia que ella sahio com ho gigante, pareceome que resuscitava, ouve por descanso ho mal presente, elle me

insinando soffrelo. Daqui me ficou por vida avera tres meses passar ho dia em desejos e magoas, e as noutes em cuydados e temores sem algum descanso escondido sempre nos matos, comendo do que Fimbrisa me põe em alguma parte: quando a vista do gigante que de si nunca a aparta, finge colher flores ou outras ervas, e assi me fala se ho tempo ho permite: e disseme que antes de entrar com ho gigante na cova: lhe deu elle fé de todo este anno não querer della o que ella não quisesse. A qual palavra lhe mantem por a ter contente, toda a outra gente tem ja comida, ca lha não quis dar porque lhe ella logo não quis satisfazer a vontade. Fimbrisa esforçame cantado. Outras horas requereme que me vá, e a leyxe cumprir com seus fados sem padecer os meus. Mas eu nam tenho coração pera hum momento me partir daqui sem ella, ando esperando azo pera ho poder matar, ou morrer sobrisso, e Fimbrisa que assi tambem ho traz cuydado. Assi vivo como salvagem nesta serra, onde espero descansar com a morte que dilato: porque mo manda Fimbrisa. Aviso alguns desencaminhados se por aqui vem: porque ho gigante não tinha mantimento humano: que he ho de que mais se paga. Assi que de meu conselho vos senhor cavaleiro vos deveis desviar daqui, porque eu vos digo como cavaleyro que ja tambem soube tratar as armas e ganhar com ellas honra, que não está em rezão acometelo com hum grande exercito: ca ja vi gigantes e não nos temi. Mas este he de tam monstruosa grandeza que entra hum tiro de pedra pelo mar fundo, e corre mais ligeyro que hum cavalo, e de força antre as mãos esmeuça os penedos. Agora vede vos senhor o que podeis valer contra elle, que eu fora he mais contentente de vossa vitoria. Isto contou o principe de Bohemia: chamado dom Selvagio ao cavaleyro das armas cristalinas que lhe mostrava cobiçar ho perigo quanto lho mais encarecia, o que dom Selvagio lhe julgava por inorancia: mayormente vendoho tam mancebo, e passando assi a noute em muitas praticas vindo a menhaã clara: vendoho constante em sua determinação: ouviram soar hum cardo que era a frauta de Argançom que retumbava per toda a montanha, e dom Selvagio disse: Agora sae ho gigante da sua estancia: se toda via vos quereys ver com elle: achaloeis no cabo desta varzea, e Deos vos guie que eu quero me acolher ao mato: e com isto se meteo per elle. Ho cavaleyro das armas Cristalinas mandou a Calidio seu escudeyro que se leyxasse ficar ali te ver o que lhe socedia pera que podesse testemunhar sua morte ho qual ficou com muytas lagrimas: elle pondose no Centauro com huma grossa

lança que em Vitoria mandou fazer foy praticando com elle: avisandoho do que avia de fazer naquella peleja: e fazendolhe grandes promessas ao diante. Deshi prometendolhe seu esforçado animo todas as cousas mais difficultosas: como aquelle que alem de Amor ho obrigar com os desejos de Celidonia: trazia antre si a ymagem do famoso nome de seu pay que ho obrigava a toda a fazanha, segundo a de Achiles fazia animoso seu filho Pirho: a pouco espacio chegaram a huma fragosa rocha que tinha huma alta boca: e tam temerosa que representava a do inferno, toda ensangoentada de sangue humano: ornada per redor de caveyras, cabeças frescas, e muytos ossos de homens, que os despojos de que se ho Gigante honrava, piadosa vista pera ho cavaleyro das armas cristalinas, e temerosa pera toda pessoa que não tevesse ho seu animo. Argançom estava junto da porta com Fimbrisa bela e assaz descontente, e contava ho gado tirandoho dos currais que tinha em certo da fortaleza ou rocha, e como os vio leyxou a conta em que estava por lha tomar de sua vinda, nam pouco alvoroçado: parecendolhe que tinha bom jantar, e correndo ao cavaleyro das armas cristalinas sem fazer delle caso para o tomar antre as mãos: elle apertou das pernas ho Centauro, e enrestando no gigante a grossa e forte lança: tam forçosamente ho encontrou que ho levou a terra atravessado per hum lado, e com a coxa passada de huma setada que lhe ho Centauro deu: Porem isto pera Argançom eram lancetadas. Ho cavaleyro das armas cristalinas que sempre foy muy acordado e acometedor nos perigos: voltou sobrelle antes que se levantasse: e deulhe pelas queyxadas e fontes com hum pedaço de lança que lhe ficou tal pancada que lhe quebrou alguns dentes na boca atormentandoho muito. Argançom levantandose com dobrada furia: lançava das ventãs lingoas de fogo como rayos e fumaças. E mayores escumas da boca mesturadas de sangue que as do furioso rio que vay com grande crecente. E tomando hum penedo de grandura de huma pipa que diante si achou primeyro, fezlhe hum tiro com que ho fezera em poo, se ho Centauro com sua ligeyreza não soubera desviarse. Argançom levando com ambas mãos de hum grosso sovereyro que lhe servia de cajado: arremeteo ao cavaleyro crendo vingarse daquelle golpe. Mas elle mostrando esperalo ao decer furtouselhe, e podeo fazer entrando com elle com huma estocada per hum olho que lho quebrou: porem não tanto a seu salvo que ho gigante ho não lançasse de si como huma palla fora do Centauro: dando com elle huma pancada na rocha que bastava matar hum touro. Mas o nosso

cavaleyro tinha esprito pera mayores affrontas, com tudo ficou desacordado algum espaço breve. No qual ho gigante julgandoho por morto, não curou delle: entendendo em se vingar do Centauro que ho servia de continuas setadas sem ho esperar nem leyxar chegar a si. Neste comenos tornou em seu acordo ho cavaleyro das armas cristalinas: e Argançom fazendo botes com ho seu cajado sovereyro ao Centauro sem ho poder alcançar: vinhao chegando á rocha pera dar com ello na rede invisivel: e quis a desaventura do Centauro que ho gigante ho alcançou com ho cajado em voltando pelas ancas, e quebrandolhe huma espadoa deu com elle casi morto junto da porta. E indo sobrelle antes que se levantasse com hum largo cutello pera ho partir per meyo. Ho cavaleiro das armas cristalinas que estava perto lhe fez hum reves per huma perna que lha decepou em claro: com que Argançom cahio de focinhos na sua rede que tinha armada na porta. A qual se desarmou logo, e ho enlaçou tam fortemente que nam se pode mais soltar della, tal era a fortaleza da rede aceyra. E podese bem crer: porque esta foy a que Vulcano fez de sotijs fios de aço e com tal arte que era impossivel quebrar nem desfazer a menor parte della per força nem engenho humano. E com esta prendeo Martes com Venus sem se poderem desatar: salvo per mão do mesmo Vulcano. Ao qual a pedio depois Mercurio pera prender a Ninfa Cloride que amava: De que se conta que alem de muyto fermosa de ligeyra vouva pelo ar correndo mais que a mesma Aurora, e do trançado hia espalhando lirios, rosas e violas: e tanto a espreytou Mercurio que a pode prender no ar com esta rede: na que enredada foy descaindo contra canopo, e ali aguardaram per grandes tempos no templo de Anubis: donde Glauco Deos marinho a tomou pera em Tinacria prender a Ninfa Scila, e a deu depois a Polifemo pera enlaçar a branca Galatea que lhe fogia. Mas primeyro ho cegou Ulisses com que não se aproveytando della ficou a seus socessores que a tinham na sua cova: e ho nigromante Espanhol a trouxe com Argançom, ho qual caçava com ella quando achava muyta gente como fez a companhia de Fimbrisa: e quasi sempre a tinha armada na boca da cova, porque ninguem lhe podesse entrar nella: e assi cuydava a sabia Daunia: a qual dizem ser filha deste nigromante, que leyxava Celidonia segura: porque dado que alguem matasse Argançom, ou morresse naturalmente. Não se podia entrar pela rede em que Argançom cahio. Ho cavaleyro das armas cristalinas vendoo enredado querendo acabalo primeyro que se soltasse: como se fora possivel: to-

mando a espada Calibornia com ambas mãos deulhe per cima da cabeça tal golpe, que lha fez em duas: sem lhe valer a rede por a vertude da espada que sobejava per toda outra força: como aquella que se cre ser feyta pelo mesmo Vulcano com muyto mayor arteficio. Ho cavaleyro não contente virou com outro reves pelo pescoço do gigante: e apartoulho da cabeça com a vida que acabou de render. Desta maneyra acabou Argançom pela arte com que matou muytos, e não sendo poderoso todo ho poder do mundo pera lhe fazer algum nojo em sua morada com tal fechadura. Como todas as cousas tem sua hora: não na errou elle: padecendo como Busiris ho tormento que inventou. Ho cavaleyro das armas Cristalinas: Feyto isto cortou per muytas partes a rede, porque ninguem se podesse mais ajudar della. Deshi foysse ao Centauro que estava sem poder bolirse da espadoa muyto mal tratado, mas com esforço. Do que ho Cavaleyro se agastou muyto polo mao meyo que ali tinha de ho curar, e bradando a Calidio que sabia de solorgia per pratica de Tiresia e vinha apercebido. Chegou Fimbrisa a elle: dandolhe graças e louvores de tal fazanha: e logo veyo ho principe dom Selvagio, do qual hey per sobejo ho contentamento que mostrou com sua amada Fimbrisa, e ho mais que diziam ao cavaleyro das armas cristalinas: porque está sabido, e he sobejo. Calidio tratou de remedear ho Centauro ho melhor que soube e pode. Antre tanto ho cavaleyro das armas Cristalinas não lhe soffrendo ho coração dilatar a liberdade de sua senhora Celidonia: disse a dom Selvagio que ho esperasse ali porque queria ver os segredos daquella rocha, e com a sua ajuda arrastou pera fora ho corpo de Argançom: ho qual jazia em meyo da porta de grandura que abate ho credito. E desembaraçada a entrada inda que estava mais pera descansar que pera emprender novo trabalho. Não quis tomar outro descanso: salvo o que lhe a alma pedia: e encomendandose a Deos entrou pela cova cavada em viva rocha: Onde ho leyxemos, que nos chamam a outra parte.

Capitolo. xxxix. Como dom Brisam de Lorges foy a Damasco.

Este bem tem as obras Heroycas, que sam ho galardão de si mesmas, quando se vos nega o que pretendeis: donde ho desenho do nobre esprito seja sempre fazer o que deve, e ajase por satisfeyto com ho bom nome que consigue, e que sempre acompanha os bons feytos, como aos

maos ho vituperio e castigo de seus excessos: qual ho recebeo Argançom do famoso cavaleyro das armas cristalinas a quem ho seu Amor pagava com a gloria das fazanhas que em seu nome sempre acabava. Ho contrayro sintio dom Brisam do seu. Ho qual partindo de Buda pera Antiochia em cata de Floresinda e tomando terra de Damasco tres legoas da cidade, achou Floresinda em companhia de hum cavaleyro porque ja engeytara Dolibio, a quem ella não guardou mais fé que em quanto não achou quem a quisesse. E sós tres dias avia que se entregara a este cavaleyro Polibios chamado, que era homem apessoado e grosso, de huns todos feytos a seu prazer: e de boa boca, que com despejo e lingoajem sobeja cometem tudo. E na condição se acharam bem conformes, e assi caminhavam era Damasco com dous seus escudeyros com todo fausto, prometendo de si ho contrario do que na obra mostrou. Floresinda vendo vir dom Brisam de longe logo ho conheceo na disposição e armas, e não no temeo: como aquella que sabia bem a jurdição que nelle tinha, por o que avia de folgar ouvir e creerlhe suas mentiras e fingimentos que em casos subitos sam nellas muy certos: e bem cria que ho seu novo amigo e defensor não era tal que a podesse livrar das mãos de dom Brisam. Assentando pois com elle o que avia de fazer pera escusar brigas e se rirem delle. Disselhe que era hum cavaleyro encantado: contra ho qual não valia resistencia, e que lhe avorrecia tanto que por lhe fogir se viera de Buda com ho mercador de que elle a tomara. Mas que se queria estar por o que ella ordenasse: sem algum perigo se atrevia fazerlhe hum escarneo com que lhe tomassem as armas: e ho leyxasem que os não podesse seguir. Polibor que este era ho seu gosto: disse que não erraria ponto do que ella quisesse fazer. Sobre tal concerto: concertou Floresinda ho toucado e propos a voz, e apelidou as lagrimas pera se lhe cumprisse testemunharem sua falsidade. Deshi correo no Palafrem pera dom Brisam fingindo grande alvoroço e alegria. E chegando a elle armada daquelles meyguices com que todas derrubam nossa fortaleza: lançoulhe os braços no pescoço que logo lhe liaram ho juyzo. E assi ho teve apertado bom espaço. Apos isto com humas palavras meygas, e huma fala branda, e com os olhos arrasados em lagrimas dizialhe. Meu Amor e minha saudade tamanha: parecevos que he bom galardão este pera huma molher coytada que vos ama mais que sua vida, em que vos mereci eu fugirdesme, e ser ante vos tam esquecida que se estevera esperando vossa tornada não sey se a vira algu-

ma hora: nem me bastaram os espritos esperala segundo meu desejo trabalha estilarme os dias: porque a ora que eu soube pelo hospede de Buda que vos partireis pera esta terra sem mo dizer, saltou comigo febre continua que cuydey perder o siso: e claramente me sintia morrer, em tanto estremo que me dey por ida deste mundo de todo, porque verdadeyramente cri que fogieys ja de mi como cousa que vos avorrecia: nem agora ho leyxo de crer, e não sabendo como e per onde vos seguisse, a minha alma estava em talas de morte, quando Dolibio filho do hospede se me offereceo a me trazer na sua nao. Eu innocente cuydey que me vinha Deos a ver: e sem mays cuydar em seus enganos, metimi no mar com elle que nunca se me decclarou senão desque fomos em terra, e enverdade meu amor que determiney matarme quando doutra maneyra não podesse livrarme de vos errar, mas a fortuna teve mays cuydado de mi, e deparoume ali logo hum meu irmão que me leva cousigo a Damasco pera ahi sabermos de vos, crendo que acudirieis a bumas festas que el rey de Soria faz. E vou eu ser tam ditosa que acho sobristo este bom encontro, que sobre todas as boas venturas estimo, e mais vindo a tal tempo. Ca segundo a minha saudade e receyos apertavam comigo: não cuydey chegar ver tanto bem, agora ja não tenho que desejar, venha a morte neste descanso antes que ho perca, que eu não sou pera soffrer muytas affrontas destas, e vou entendendo que andais fogindo de mim por avorrecimento ou por outro novo Amor. Mas tempo sey em que vos eu lembrava. Com estas e outras tais queyxas com que Floresinda trabalhou e soube lançar suas culpas em dom Brisam e seguralo da sua maldade. Ficou elle logo muy satisfeyto e não pouco contente: crendo ser o que ella dizia como quem folgava crela, e aver por boa qualquer aparença: tal he a condição do amor. Assi queyxoso de si mesmo da sospeita que della tevera: ja todo seu trabalho era buscar desculpas pera se congraçar com Floresinda e assegurala da sua affeyção, de que cuydava que ella tinha sospeyta: que assi sabem estas senhoras embair ho claro juyzo ho homem quando querem: e inda parece que he menos mal se os seus enganos, de que nunca as tais carecem: vem com branduras e meyguices, em que a alma namorada se recrea. Mas quando ellas isentas de todo respeyto soltam os asperos desenganos, e desamoraveis desprezos, e aquelle seu negarem livremente toda fé e Amor. Esta he a mayor magoa que Amor tem, e de que se ellas prezam, e muytas vezes viam despiadosamente. Per maneyra que dado

que ho presente estado de dom Brisam seja mao e piadoso, por elle ser hum cavaleyro tam abalisado: tam enganado, e tam vencido de huma desamoravel donzela. Inda nellas ha mais que temer. Floresinda des que ho teve convencido da sua falsa rezão: pedindolhe elle mil perdões como culpado, foraose ao fingido irmão. Ao qual ho paciente dom Brisam fez aquelles comprimentos, e deu de si aquella obediencia que os corações affeyçoados costumam dar a todas as cousas que tem rezam com ho seu Amor: mayormente a tanto parentesco. Deste modo animou seu competidor: ho qual por confirmar ho fingimento: disse a dom Brisam que elle hia com sua irmaã pera Damasco á fama das justas e festas que ahi se faziam, parecendolhes que acodisse elle a ellas. E ja que ho achavam que ordenasse elle ho caminho que quisesse. Dom brisam lhe tornou que fossem a Damasco pera que ahi fezesse alguma cousa em serviço de Floresinda, porque lhe confessasse que empregava bem ho seu Amor. Sobre tal concerto tomaram a via, e em pouco espaço foram á vista delle, que era muyto pera aprazer, porque Damasco he das mais ricas populosas e ornadas cidades de todo levante: dista de Hierusalem sete jornadas. Está situada em hum campo frutifero e abondoso: não menos gracioso no inverno que no verão. Nesta terra ha hum monte em que fere ho primeyro rayo da menhaã quando nace. Pela cidade correm dous cristalinos rios: fazendo outros ribeyros, dos que se regam infinitos jardins em que nunca falta flor e folha: dos quais se sinte pelas ruas suave cheyro. A agoa he tanta que podiam moer muytos moynhos. Entrando pois dom brisam com sua companhia per huma ponte, deram na principal rua que estava toda toldada e armada de ricos panos de ouro e seda: ho cham enrramado de muytas flores e ervas cheyrosas. As portas e janelas de custosos tapetes ornadas: e sobre tudo ho estavam muyto mais de muytas e muy fermosas molheres, bem e ricamente vestidas: e com muyta pedraria de grande preço. Nesta bella vista se recreavam mais os olhos, por ser a mais aprazivel: inda que mais perigosa: Pellas portas avia muytos baylos e danças. Muytos mancebos galantes e gintijs homens que per meyo das ruas corriam cavalos ligeyros: custosamente ajaezados, e muyta gente que os via e festejava, porque estava então toda a corte del rey Artifilo acompanhada de grandes senhores e altos varões seus vassalos. Dom Brisam rompendo com trabalho pella gente vinha de seu vagar olhando tudo, e praticando com Floresinda e ho seu fingido jrmão, quando se a elle veyo hum cavaleyro nobre da terra que ho fez

descavalgar, dizendolhe que era forçado apousentarse ali com elle em humas casas grandes, porque era assi ordem del rey Artifilo que fazia aquellas festas por ser esposado com huma filha do Soldão do Cayro. Assi que dom Brisam foy apousentado com sua companhia, e polo costume da terra como se desarmou entrou em hum banho. Deshi o hospede ho levou a huma sumptuosa cea, e lhe esteve contando como dali a tres dias eram as justas, e depois avia de aver torneos por celebrarem as vodas do seu rey. E diz Foroneus que os Surianos naquelle tempo usavam as armas quais os Christãos, por a muyta conversação e comercio que com elles tinham, por causa que possuhiam a casa sancta de Hierusalem: onde todos aquelles que queriam empregar suas forças em serviço do verdadeyro Deos hiam residir. Grande affronta desta nossa idade em que não sómente a leyxamos occupar dos immigos: mas nem lembrança temos de tam grande perda, descuydo grande de todo principe Christão, que pretendem todos conquistar Pagodes ricos, e ho templo de Deos rico da verdadeyra riqueza leyxam possuilo os immigos. Ca sem duvida nos devem por isto ter em pouca conta, e será gram parte de perseverarem na sua heretica herronia. Mas tornando á nossa historia: tendo el rey Artifilo pregoadas as justas a que podiam vir seguros e francos Christãos e mouros, vindo ho dia aferiado: tanto que dom Brisam soube como ja el rey estava no cadafalso: e os justadores se exercitavam: foyse com a sua companhia a huma grande praça em que se justava, na qual estava armada huma rica tenda a que se rerecolhiam oyto mantedores todos senhores do reino: que aviam de manter cada hum seu dia ho campo a quantos viessem com lança, espada e maça te que el rey lançasse, ho bastão. Ho preça eram humas armas em estremo ricas fortes com huma sobre veste de perolas, aljofre e outro: tam rica e bem obrada que parecia não ter valia: porem inda que ellas erão tanto pera cobiçar, dom Brisam não se moveo: salvo por a gloria da vitoria, e chegando a tempo que o senhor de Seleucia que era hum dos mantedores, justava poseramse a ver elle e o fingido irmão de Floresinda, ao qual ella pera sua desaventura delle, tinha pedido que justasse primeyro vendo como o senhor de Seleucia combatendose com Hombrunho aventureyro o ferio de huma estocada no rosto que o matou, do que a el rey e a todos pesou muyto: não ousou a proseguir sua promessa: mas Floresinda com malicia pediolhe affincadamente que desse de si alguma mostra, e dom Brisam tambem o forçou com palavras que não te-

messe que elle ho vingaria de toda affronta per maneyra que a seu pesar se offereceo a justa indo contra hum cavaleyro que se lhe offerecia, e como o cão que per detras vay ao usso, ou lobo e lhe ladra de longe, voltandolhe elle a cara está que quedo olhando como lhe arreganha os os dentes, e dos olhos lhe lança fogo com que o ameaça: tal ho fraco Polibor, presentes todos aquelles Principes e povo vendo vir ho encontro do cavaleyo que lhe sahio, desviou ho cavalo e cabeça, e inda nisto podera dar a culpa ao cavalo. Mas voltando seu imigo sobrelle com a espada alta por se forrar do encontro que perdera: Elle não podendo tanto resistir ao medo, fogio a todo correr: leyxando de si muyto riso com grande grita do povo. Isto sintio dom Brisam grandemente: e ficou tam corrido desta vergonha como se fora propria, parecendolhe que ho teriam na mesma conta de seu companheyro, por o que lhe cumpria que dessem suas obras de si hum resplandor de rayo, porque huma onça de erro que fezesse pareceria muyto por a ma openiam que ja delle podia ter. Per maneyra que pondose na carreyra correo a encontrarse com ho senhor de Sidonia: ao qual deu tal encontro que muy levemente ho pos em terra nam sem grande espanto de todo ho povo que nam esperava isto delle: e ficandolhe a lança saã, correo outra vez com ella e quebroua em tres partes na viseyra: ao senhor de Lodicea pondo ho nas ancas do cavallo, com tudo cobrou a sella sem cair, e levando da espada veyose a dom Brisam, que pesaroso porque ho nam derrubara por fazer ho encontro fermoso, ho carregou de tais dous golpes que muy prestes ho lançou em terra atordoado. El rey e toda a corte vendo tal mostra de cavalaria poseram os olhos nelle com mays atençam, e logo sayram dous yrmãos filhos del rey de Apamia chamados Orizonte e Corindio, avidos antre os mouros por estremados justadores. Aos quays dom Brisam desenganou desta presunçam muyto em breve: e ja todos criam que elle levaria ho preço, quando lhe sahio Salinterno muyto privado del rey, por ho que era muy soberbo e mal quisto, ao qual dom Brisam encontrou tam fortemente que ho passou de parte a parte, e deu com elle morto no chão, do que a ninguem pesou a el rey: por que a toda privança tirana estaa muy certo seguir mortal odio, e sobrisso ter mao fim. A pos este derrubou Armifo de Damasco capitam moor, Carmondo Almirante, ho que pos tão grande espanto em toda a corte que a huma voz se dizia que nam podia ser se nam que era encantador: ou algum Diabo. Almiralhio senhor de Seleucia, que era ho mays estremado cava-

leyro de toda aquella terra restava dos oyto mantedores, e offereceose ao posto asaz confiado em hum poderoso cavalo armado de fortes armas, e correndo hum contra ho outro encontraramse em modo que dom Brisam perdeo huma estribeyra, mas cobroua logo: ho mouro as perdeo ambas e caira se nam se abraçara ao pescoço do cavalo, e concertandose na sella emquanto dom Brisam lhe dava espaço. Começaram antre si huma fermosissima batalha, por que ho Almiralhio era muy apessoado e de grande corpo, e tinha muyta força, e tal lhe era necessaria pera se manter contra dom Brisam que se estremou tanto nesta contenda que em espaço de huma ora ja conhecidamente se via a grande vantagem que tinha ao Almiralhio, o qual nam tratava salvo de se amparar dos poderosos golpes. Por o que el rey lançou o bastam, e assi se espartirão acabandose a justa daquelle dia, com tanta vitoria de dom Brisam, o qual se foy a pousada onde achou Floresinda com Polibor que estavam em concerto de lhe fogirem, e elle se fingio doente dizendo a dom Brisam que lhe viera hum acidente tam forte e arrebatado que lhe fora necessario recolherse. Floresinda desculpandoo affirmava que o tevera ali mortal mais de duas horas. Porem dom Brisam nam leyxva de o ter na conta que elle merecia, e dissimulando aceytou a desculpa por boa com tudo ouve por bom conselho partirse logo dali secretamente em quanto ho povo se occupava nas festas, porque receou que se vissem Polibor que ho afrontariam, e serlhe hia necessario sair por elle, e como era antre mouros receouse de suas traições e maldades, e pouca verdade. Per modo que se partirão logo antes que el rey mandasse saber delles, e alongaramse da cidade hum quarto de legoa, recolhendose em huma quintaã em que os agasalharam, porque dom Brisam quis repousar ali por levar ho cavalo muy cançado, nem por rezão elle devia yr myto folgado, por o que se recolheu a huma camara, e desarmado per mãos da sua falsa amiga: lançouse a dormir em hum leyto por repousar do trabalho. Floresinda fingindo não querer acordalo por ainda ser muyto de dia, sahiose pera Polibor com ho qual consintio, ou mais certo ordenou ho mayor engano que se podia cuydar: como ao diante ouvireis.

Capitolo. xl. Como Masilia se veyo com Laudisea aa corte del rey Sagramor, e o que lhes aqueceo no caminho.

Per ho soffrimento de dom Brisam com Floresinda ho desimular seus

enganos e leyxarse levar delles. Podemos ver quanta força tem ho vicio em que não lhe resiste: e a quanta affronta se offerece quem faz vontades a molheres erradas. Ca de tais excessos sempre se colhem magoas. Outros effeytos tem ho Amor casto e licito (como se segue no que socedeo a Doristão Dautarixa) que passando quinze dias na fortaleza de Ifranasa pera convalecer de suas feridas, e assi Astribonio Duque de Milão: nos quais Masilia se apercebeo pera sua jornada não pouco desejosa de ver el rey Sagramor que na sua alma amava. E neste tempo sempre Doristão foy visitado de Laudisea: como aquelle que lhe tinha entregue ho seu coração, e Esperia que treçava em meyo: não a entendia muyto mais no desejo de Doristão não cansando de lho abonar. Per maneyra que aproveytara pouco a Briantes duque de Saxonia ho seu direyto, inda que ho tevera: pois a força do Amor lho fez perder mais do que elle cuydava, porque assi ho azou a fortuna: e foy desta maneyra. Masilia querendo entrar com estado na corte, partio com toda sua casa que era grande de donas, donzelas e cavaleyros: segundo Ifranasa a tinha: e levaria trozentas pessoas de cavalo: de que os dozentos eram cavaleyros: a fora a gente de pé, e ella meteose com sua filha em huma carreta de quatro cavalos: toldada de tela de prata com muyto arteficio, e os tres Duques derredor que davam grande lustro, porque alem das ricas armas que levavam: eram elles muy apessoados e autorizavam muyto ho aparato de Masilia que foy muy estremado por ho concerto e riqueza delle. Desta maneyra caminharam via de Paris: onde souberam que el rey estava, e chegando duas jornadas da cidade, Masilia fez saber sua vinda a Sagramor. Ca ho não quis tomar descuydado nem sua licença entrar na corte, e em quanto esperavam sua resposta: ao segundo dia que elles chegaram em Xatra souberam que meya legoa desviado da estrada avia huma serra coutada dez legoas, da mais caça que se podia ver. E era fama que de poucos dias se achava ali hum porco tam façanhoso que podia ter grande vantagem ao que Diana ayrada lançou em Celidonia, de que a terra começava a receber não menos damno. Doristão alem de ser muyto querençoso de todo perigo: era muy incrinado a caça: por o que disse a Masilia se queria que fezessem aquella por recreação do longo caminho e antrevindo nisso rogo e vontade de Laudisea, ella ho consintio, por o que se apreceberam pera ao outro dia irem a monte, e naquella noute mandaram emprazar ho porco, e saberlhe guarida per monteyros que ahi avia que sabiam a serra, com o que tambem fol.

garam muyto os outros Duques de Saxonia e Milão: Per modo que aquella noute lhe fezeram seus vestidos de monte, e se concertou ho alforje, ou banquete que lhes Masilia mandou ter prestes: a qual se fez tambem galante com a filha vestindose como Almazonas com seus arcos e coldres de setas, e desta maneyra levou consigo algumas trinta Damas e cincoenta cavaleyros escolhidos dos seus e muytos monteyros de pé com seus sabujos e todo apercebimento do auto: e gram parte de tudo isto trazia comsigo pera seu passatempo que algumas vezes tomavam pelo caminho. Assi que partiram com este concerto tanto ante menhaã que foram amanhecer á serra: indo os tres Duques muy desejosos de se mostrarem ante a linda Laudisea, e amanhecendo acharamse dentro na montanha junto a hum valle apaulado que se fazia ao lado da serra, em que se vinham ajuntar todas as agoas della que a chuva trazia, e faziase ali hum brejo de grandes juncaes, salgueyros, vimieyros e outras arvores silvestres: onde ho porco se recolhia e ho tinham empraçado: Ao qual chegando aquella fermosa companhia, Doristão que era muy pratico naquelle mester repartio logo ho monte per suas estancias, e feyta sua armada: pos Masilia e Laudisea em dous postos diversos com seus magotes de Damas, em parte que sem algum perigo podessem ver a montaria. Os Duques de Milao e Saxonia tomaram cada hum ho posto que lhes pareceo mais auto pera effetuarem seu desejo. Doristão nam soube escolher ho seu mal: antes ho tomou qual lhe cumpria pera sua determinação que era correr dali ho porco pera ho yr matar á vista de Laudisea. Isto se lhe azou melhor do que elle ho podera cuydar. Ca muy certo he nada nos soceder pera bem ou pera mal: como cuydamos. Ordenado pois tudo ho que cumpria á ordem da montaria, meteram os cães na mata: donde com pouco trabalho sahio ho monstruoso javari como hum rayo lançado de antre as nuves tam grande que parecia Alifante. E começou escandalizar mortalmente aos libreis, e sabujos que podia alcançar com a tromba: Soa logo ho monte com as buzinas dos monteyros, e ladrados dos sabujos que se espalham huns pera huma parte, outros pera outra: Ora ganindo com a dor, ora ameaçando de longe com ladrar. A confusam dos brados espanta as aves do ceo. Fazem todos prestes suas armas: huns caem, outros fogem, alguns se determinam em ho esperar. Nam falta quem leyxando a chuça no campo com a pressa e medo, se trepa na arvore por segurar a vida e dar de si muyto risco. Per modo que ali se representam mais antremeses de aquecimentos: Assi de animo: como de

fraqueza, do que a memoria basta contar. Nisto correo Briantes ao porco, e não lhe querendo ho cavalo chegar fez hum tiro com a lança que lhé pregou huma coxa, ho javari tanto que se sintio tocado assanhouse e os olhos lhe reluziam, pelas ventãs lançava chamas de fogo, e cortando não sómente ho mato com ho seu agudo dente mas as arvores que diante topava: escumando qual ho rio que corre com impetuosa crecente, como ho pelouro da Bombarda fere nos muros cheyos de immigos. Assi acomete sem algum temor, e rompe a armada correndo contra espessa brenha. Os cavaleyros começaram chegarse polo ferir com as lanças Mas os cavalos não ousavam de medo do javari por sua grandeza e ferocidade: ho qual derrubando tudo o que alcançava tinha ferido alguns monteyros de pè muyto mal, e ja nenhum ousava pararselhe diante. Ca nem os de cavalo se aviam por seguros, correndo pois ho porco com esta furia contra ho posto de Laudisea. Ella e as suas donzelas se começaram baralhar com grande grita. Doristão acodindo aquella banda apertou com tal força as pernas ao seu cavalo que ho fez chegar, e encontrou ao javari pelo encontro da espadoa dereyta com a lança tam forte que ho passou pregandoa no chão e ho porco a fez logo em mil partes. O Duque Astribonio foy tambem ho encontrar, e ao apontar da lança ho porco fez força e tiroulhe com a tromba pelas mãos do cavalo que lho decepou á hora, e afoçinhando lançouho de si longe. Astribonio se levantou muy prestes, e levando de hum treçado fez rosto ao porco que se veyo a elle, e deulhe tal golpe pelo focinho que lhe levou parte delle com hum dente a terra: quebrandolhe ho treçado. Ho javali envestio com elle e feriou mal por huma coxa, e sempre ho matara se ho tomara em cheyo. Mas Doristão acodiolhe com outra lança que ja tinha tomada, dandolhe de sobre mão tal lançada pelo pescoço que lho atravessou de parte a parte. Isto fez voltar ho javari sem fazer mais danno a Astribonio: senão com a ponta do dente de passada que ho tomou pouco, e com esta dor mortal correo inda furioso por tomar a mata contra ho posto de Masilia, e aqui lhe sahio Briantes em outro cavalo desejoso de se forrar do pouco que tinha feyto por falta de cavalo, e deulhe pela vazia com huma lançada que ho pregou no chão, ho porco cahio batendo os dentes furiosamente lançando escumas de sangue. Mas tornouse logo levantar, e arremeteo a Briantes que não se lhe querendo desviar por não mostrar fraqueza ho esperou, dandolhe com ambas as mãos com ho treçado pella testa que lha fez em duas com o focinho, e logo cahio revolvendose com a morte, antre tanto que isto

assi passava, e todos andavam embebidos na montaria e trisca daquella guerra. Doristão acodio a Astribonio e tomoulhe ho sangue da ferida que era pequena. Deshi trouveranlhe hum cavalo que lhe mandou Masilia, e com elle pedindolhe que se fosse pera ella, do que lhe a elle nada pesou, porque desesperado do Amor da filha incrinavase ao da may que era muyto fermosa. E dado que ho tormento do encantamento a tinha desfeyta, hia cobrando com ho descanso muyto do perdido, com que devia pouco a Laudisea salvo na idade em que lhe tinha vantagem de treze annos, por o que estava inda muyto pera cobiçar e ser servida: passando todas estas cousas: ho ceo ja manhaã andava oscuro cubrindose de negras e espessas nuves: em tanta maneyra que parecendo ter o sol perdida sua luz. Os trovões e relampados indo em crecimento vieram a ser tantos e tais que mostrava renovar Iupiter a antiga guerra que teve com os Titanos. A ocupação da caça causou não se sintir isto tanto ao principio, salvo quando apos isto cahio tanta agoa com grossa pedra que desviava os cavalos espantandose: em modo que os cavaleyros os não podiam ter, e discorriam per diversas partes sem hum ser por outro nem poder. Ali se vieram as Donzelas cayr dos Palafrens espalhandose humas das outras, e os cavaleyros que por lhes acodir se lançavam dos cavalos, e como esta tempestade cahio de subito tam grande, foy a pressa tamanha que nam avia atentar por ninguem nem conhecerse. Doristão que nestas affrontas em que todos faltavam se mostrava mais acordado: vendo a cousa tam baralhada correo a tomar Laudisea pela redea. Ca nam estava longe della quando Astribonio se foy pera Masilia. A tempestade nam cessando foy crecendo, que parecia conjuraçam dos ceos pera lhe darem azo: do que parece as estrelas lhe tinham prometido, e como todos com a grande oscuridão e os relampados que os cegavam nam se viam. E cada hum corria à buscar sua guarida: podo elle muyto desembargadamente fazer ho mesmo, levando Laudisea que hia meya morta contra huma alta rocha que dantes tinha divisada com a vista: Na qual avendo grandes concavjdades, elle se meteo com ella em huma cova decendoa nos braços do Palafrem, nos quais Laudisea recobrou logo sobre si: nam pouco contente de se achar em tal lugar livre de tam grande affronta. E assi entrou logo a outra que fingio sintir mais: porque Doristão nam esquecido do que lhe cumpria, nam querendo perder por curto o que lhe a fortuna dera por deligente, foy com ella muy curto de rezam. e desenvolto nas obras, por o que ella nam era poderosa pera muyta re-

sistencia, e alem da sua fraqueza, antreveyo nisto nam serem as vontades desconformes nem os estados desiguais. Assi que Doristão pode satisfazer seus amorosos desejos e segurar ho seu Amor: do que Laudisea penhorada cessou de suas queyxas e deuse por vencida, contente sobre fé, e promessa de matrimonio. Desta maneyra passaram espaço de duas horas de muyto contentamento, segundo podem cuydar aquelles que ja gostaram a gloria destes furtos: e cresse que neste tempo ouve alguns outros desta calidade, em que entrou Masilia com Astribonio que se casaram nam longe dali em huma lapa a que se recolheram, è em que parece que Amor os esperava pera abreviar seus negocios: porque nas suas vontades avia huma affeyçam ao longe, e ho tempo que tudo dá concruydo abreviou dandolhe tam bom azo. Isto porem teveram elles em segredo alguns dias por comprir com a honestidade de Masilia. Acabandose pois a tempestade a horas de bespora: veyo inda ho Sol triunfar ho restante do dia: quasi querendo forrarse da affronta passada. Doristão se sahio da cova com Laudisea, e postos a cavalo: de junto veyo ho seu escudeyro com Esperia nam pouco amigos, e foranse todos pera Masilia que estava ja com Astribonio em hum cabeço pera atalaya da outra gente que se espalhou, e folgou em estremo quando vio a filha assi acompanhada, com que perdeo alguma sospeyta que podera ter de Doristão, que mais não fora que congeturando pelo seu aquecimento. Deshi a pouco espaço se ajuntou ali a sua companhia: dado que muyta parte se foy pera ho lugar, e por fim veyo ho Duque Briantes a pé: porque achandose assi com ho porco que matou não pode aver ho cavalo, e sobristo e os mais desastres que na pressa aqueceram, e cada hum contando como ho vira ou passara, ouve muyto riso: que he cousa muy certa no remate de tais historias. Acabada desta maneyra a festa daquelle dia: recolherãose onde esperava a resposta del rey Sagramor. Da qual vos diremos o que fez.

Capitolo. xli. Do que passava na corte del rey Sayramor.

Usado estilo he do mundo apos os trabalhos vir com bonança, e de grandes desastres pera huns azar acertos pera outros: donde a providencia humana em suas contas erra as mais das vezes: porque a outra ordem de cima que força tudo a seu destino. E por tanto ho acerto he pretendelo de lá: que assi parece foy Doristão e Astribonio a que hum hora deu ho que muytos dias negaram e poderam perder se a occasiam

nam segurara. E indo assi via da corte sendo el rey Sagramor avisado (como ja disse) pela sabia Merlinda que nam descuydasse da fortuna que sempre se arma contra os poderosos prosperos entregues ao repouso. Conta Foroneus que visitou ho Reyno de Ingraterra em pessoa, provendo com estremada providencia tudo ho que cumpria a bem do Povo, e segurança de seu senhorio.

Deshi passousse a França; e tendo visitada a mayor parte della, estando na cidade Liom. Ali vieram ter Deyfilos de Xatra e Pinaflor sua jrmaã com ho principe Aristandor e a sua amada Fiorisa. El Rey Sagramor os recebeo com muytas honras e mostras de grande contentamento. Nam pouco satisfeyto da alta cavalaria de seus sobrinhos, esperando de tais principios ho fruyto que lhe elles de si deram no discurso da vida. Ho principe Aristandor vista a nobreza desta corte, disse que se queria lograr della e da amizade de seus valedores. E assi em quanto el rey Sagramor mandava apreceber huma armada em que se fosse ficou elle com Fiorisa sostentando grande estado por alguns dias, e por as cousas que socederam foram annos, e passado hum mes de sua chegada passouse el Rey a Paris onde ho tomou a embayxada de Masilia (que atras apontey) com que elle folgou muyto pello que devia a Masilia e logo mandou Deyfilos de Xatra com a reposta por mostrar ho alvoroço com que a esperava, e assi levou ho perdam a Doristão dautarixa de se partir da frontaria de Navarra, avendo que se lhe devia fazer tam prospera jornada, e porque particularizar agora este recebimento he materia sem fruyto e muy sabida. Foroneus que pretende ser resumido em meudezas, diz que el rey Sagramor tendo dada conta á raynha Seleucia do que passara com Masilia sendo cavaleyro andante foy ella contente por sua real condição: e nobre saber de aposentala em hum quarto do paço com a Duquesa Lipalda, e festejou Laudisea como propria filha: e assi a tratou sempre, e passados quinze dias em que repousaram de sua jornada. Briantes Duque de Saxonia pedio a el rey Sagramor que lhe desse huma audencia ante seus altos homens, e assinado ho dia. El rey ho ouvio, propor contra Doristão Duque de Borgonha ho seu caso, que todos ouveram por muy dificultoso de averiguar: Ca dado que a Doristão se concedesse a gloria da aventura:não se podia negar a Briantes que desencantara Masilia por cuja liberdade se prometia Laudisea sem outra declaraçam: por o que a sentença foy cometida ao parlamento de Paris, e ho caso estudado e altercado por ambas partes, e

ouve yguais votos em contrario sem tomarem concrusam: antes as letras de espritos contenciosos e mal incrinados causaram mayor confusam indeterminada: segundo costumam e sam promptos a dilatar a cura de todo negocio importante: mas os cavaleyros por atalhar dilações: sendo mais amigos de concrudir que os letrados inventores das duvidas avendo por mais seguro fiar seu dereyto de suas forças que de juyzos bandeyros, pediam campo não querendo dar a posse das armas a letras: por o que foy forçado a el rey condecender a seu requerimento, e aprazado ho dia que Doristão e Briantes desejavam, não sem grande dor da gentil Laudisea temendose da sua fortuna polo emprego que ja tinha feyto no Amor de Doristão, foy ordenada huma paliçada fora da cidade contra Orliens com cadafalsos pera el rey e toda a corte, e dentro estava hum pera os juyzes e pera Laudisea, a qual se mostrou em meyo delles vestida toda de grãa te as suas alvas faces: de affrontada parece do perigo em que esperava ver seu amigo por seu Amor. E ja a gente cortesaã se apossava dos lugares pera verem a fermosa batalha. Quando ali chegou hum cavaleyro de gentil disposiçam com huma donzela assaz fermosa, e alguma companhia de escudeyros e donzelas: ho qual sabido o que passava: pos se com sua companhia junto da porta da Liça daquella banda, donde sem algum impedimento via todo o campo: no qual entraram logo os dous competidores com seu aparato assaz soberbo, porque a Briantes nam lhe faltaram na corte parentes nobres que ho favoreceram, e el rey principalmente por ser estrangeyro e tam grande senhor, dado que tinha pouca rezam, polo que ao diante ouvireys. Per maneyra que entrou com todo fausto pela porta da parte da cidade: e ho Duque Doristão per onde estava ho cavaleyro estrangeyro: ho qual quando entrou e vio ambos se contentaram hum do outro: nam pouco na aparença que de si davam: estando pois ho negocio em termos que queriam partir ho sol aos competidores, da banda de Paris chegou á porta hum cavaleyro de grande corpo que ho julgaram por gigante armado de humas armas lavradas de ouro e prata em laçaria. Obra de muyto engenho: No escudo em campo verde trazia pintada a fé sobre huma roda com huma letra que dizia: Et cum fortuna statque caditque fides: sobre hum cavalo ruço rodado assaz soberbo e forte: ho qual em chegando tocou huma corneta que trazia ao pescoço, com que os cavaleyros sobre esteveram, e acodindolhe hum dos juyzes que era ho conde Dranziler parente do Duque de Saxonia, mandou per elle pedir licença a el rey pera entrar no

campo: Ca cumpria assi. Sendolhe pois dada chegou a Briantes, e tirando ho elmo foy logo conhecido delle que era Estrimom principe de Vandalia séu primo com irmão e especial amigo: ho qual saira com elle de Alemanha, e per huma aventura se apartaram em França: onde sabendo depois este seu desafio: desejando acharse nelle pos tal deligencia que chegou a este tempo, por participar da gloria ou pena que ho primo sintisse. E assi lho requereo, pedindo tambem a Doristão Dautarixa que tomasse companheyro, porque elle em nenhum modo se sairia do Liça sem ser parte naquella batalha, ja que lhe custara ho seu trabalho chegar a tal sazão. Briantes que sabia ser Estremom ho mais estremado cavaleyro de toda Alemanha, e esperimentado em negocios muy arduos: nam lhe pesou com sua companhia, antes creo que assi segurava ho seu partido. Porem disselhe que elle nam podia fazer naquilo mais que o que Doristão quisesse: o qual dado que visse em Estremom desposição pera recear, como era isento de todo temor, e mayormente em tal parte queria que em nada se lhe enxergasse fraqueza, disse que era contente se a el rey e aos juyzes parecesse bem. Ho cavaleyro estrangeyro que ja disse estar junto da porta: entendido ho caso, em quanto ho elles tratavam: avida licença de sua amiga pera ser partecipante da contenda, avendoo por ditoso acerto pera se mostrar naquella corte: mandou per hum escudeyro recado a Doristão que elle era chegado daquella ora ali, e por os desejos que tinha de ho servir lhe pedia quisesse aceytalo por companheyro naquella empresa, no que fazendo a vontade ao Duque Briantes, a elle fazia assinada merce, e inda que ho não conhecesse dali ho podia conhecer e aver por dos seus. Doristão Dautarixa que não tinha em tanto seus imigos que se cumprira ao serviço de sua senhora Laudisea os não acometera soo, tal era a openiam que de si tinha vendo o liberal offerecimento do estrangeyro folgou aceitalo por lhe agradescer a boa vontado e atalhar a dilações, por o que com tal resposta e consentimento entrou na paliçada com hum aar e continente que em sua ufania deu logo de si huma certa esperança a Doristam, que tinha bom olho em conhecer os bons cavaleyros, pois el rey Sagramor não julgou menos delle, e passados seus comprimentos, os juyzes lhe partiram ho sol, e os esforçados cavaleyros tomando do campo ho necessario pera se encontrarem com furia, correram huns aos outros quanto os cavalos podiam. Ho estrangeyro se encontrou com Estimon de maneyra que o levou ao terra: mas ho seu cavalo abrindo pellos peytos cahio com elle que muy

prestes se levantou, e levando da espada foy sobre Estrimom que o vinha ja a receber nam pouco indignado. Doristão e Briantes se encontrarão que ygualmente forão ao chão, levando Briantes a lança metida per hum lado que lhe fez huma ferida ao longo da carne e elle tiroua logo, e juntandose ambos das espadas travam antre si huma perigosa batalha. Ca todos eram estremados cavaleyros e viãose em parte onde cada hum preténdia abalisarse, e deste primeyro acometimento andarão espaço de tres horas sem tomarem algum repouso, desfazendo as fortes armas com a estremada força de seus braços, e antre elles não avia melhoria porque nenhum a queria dar de si. Doristão estava contente de seu companheyro, e assi el rey e toda a corte, e foylhe julgado a grande animo tomar assi hum cavaleyro que não conhecia tendo yrmãos tam estremados nas armas, e el rey Sagramor logo no encontro disse: bem cahio a sorte a Doristam dautarixa, os cavaleyros desque repousaram breve tempo tornarão a sua profia com furiosos animos: não querendo que se lhe enxergasse hum oução de covardia, e assi se combatiam com todo esforço e destreza que punham espanto em quantos os viam. El rey Sagramor affirmava que não vira batalha tam notavel, e ja suas carnes sintiam aspéramente as forças e vigor de cada hum: e os desejos de suas vontades, e avia juyzos que diziam que naquelle campo renderiam as vidas vendolhe as armas desfeytas per muytas partes e tintas em sangue de suas feridas. Doristão Dautarixa sintindose por affrontado resestirlhe tanto hum cavaleyro sobre compitencia de sua senhora Laudisea, veyolhe hum novo furor com que disse em alta voz. Ali senhor companheyro não poupemos mais estes senhores. Ca não sey como somos julgados: Dizendo isto fez que arremetia a Estrimom e virou sobre Briantes com hum fendente per cima do elmo que cortandolho fezlhe huma má ferida na cabeça com que deu com elle de focinhos em terra: mas levantouse muy prestes. Estrimom por acodir ao primo tomando a espada com ambas mãos vinha sobre Doristão, e fezeça lhe muyto danno. Mas ho estrangeyro se meteo em meyo tomandolhe ho golpe no escudo, e foy tal que lho fez em dous, com huma grande ferida no hombro ezquerdo e fezlhe poer hum giolho em terra: porem como era esforçado levantouse com huma estocada feyta com que encontrou Estrimom: e meteolha per huma ilharga hum grande palmo, e carregando quanto pode com ho corpo deu com elle de costas: caindo tambem de bruços sobrelle. Aqui foy Briantes por ferir ao estrangeyro. Mas Doristão fezlhe hum reves per huma

coxa que quasi lha cortou toda, de que logo cahio sem se poder ter junto do estrangeyro, e não perdendo por isso seu animoso acordo lançoulhe os braços ao pescoço e liouse com elle, com que Estrimom teve melhor azo de se levantar. Doristão porem que não dormia ho levou tam prestes nos braços que antes que elle podesse fazer presa ho virou no ar, dando com elle em terra tam desenvolto: e com tanta força que ho embaçou, saindolhe pela boca e narizes, e assi pollas feridas ribeyros de sangue pisado: todos cuydaram que o matara: nem a Doristão leyxou de lho parecer: e tirandolhe logo o elmo: Estrimom que era de grande animo abrio os olhos com ho ar que lhe deu. Doristão pondolhe a ponta da espada diante, disselhe. Rendete animoso cavaleyro, não me obrigues fazer o que não queria. Estrimom lhe tornou, pera que he ja debater no que está tam craro, doume por vencido, e ho mesmo tinha ja feyto confessar ho estrangeyro a Briantes, que estava muy ferido: com que logo os juyzes vieram offerecer a Doristam ho preço da contenda. Elle tomando ao estrangeyro pela mão, disselhe: Vinde senhor comigo, pera que vejays quam gloriosas sam vossas feridas por a causa dellas, e assi se foram ao cadafalso em que Laudisea estava tam fermosa, que era entrar em outro mayor perigo ousar vela, porem deste estava forro ho estrangeyro por parte de sua amiga que a ninguem dava de si vantagem, antes a tinha a muytas. O duque Doristam chegando ante Laudisea pos se em giolhos, dizendolhe Senhora os juyzes julgamme vencedor mas eu tenhome por vencido e vosso, se minha vitoria vos serve, a este cavaleyro day as graças, e a mim que mereça e possa servirvos, e sobrisso perca a vida que será ganhala. Laudisea levantandose muy desenvolta tomou Doristão pola mão, e com huma grande mesura pedio ao estrangeyro que se levantasse. Deshi disse a Doristão. A tam grande divida não tenho eu que fazer mays que entregarvos a satisfação que pretendeys e se vos deve. Dessoutro senhor me desobrigo convosco que me aceytais com meus encargos. Esses senhora, respondeo ho estrangeyro: lhe não determino eu quitar. Ca será ser prodigo, e quero nesta parte ser antes avaro. E eu disse Doristão, que sou muy contente de ser vosso devedor. Com isto deceranse pera irem a el rey que os esperava. Ho estrangeyro disse a Doristão: que não podia nem devia jr sem tambem levar a sua companheyra, que lhe desse licença pera a trazer: Elle lhe disse que ali ho esperava. Antre tanto mandou el rey recolher os Duques vencidos que estavam perigosos, e ho Conde Dranziler os levou á sua

pousada: onde lhes valeo a estremada cura que lhe fezeram. Vindo pois ho estrangeyro com sua amiga pella mão, tam fermosa como elle gentil homem, e passadas suas cortesias e comprimentos, chegaram ante el rey, que não festejou pouco ho vencimento de Doristão, fazendo tambem, estremadas honras ao estrangeyro: ho qual era ho esforçado Principe Florisbel das Baleares, que ja ouvistes como se apartou em Bayona de seu amigo ho cavaleyro das armas cristalinas: vindose pera a corte del rey Sagramor, a que chegou neste tempo que ouvistes, pera que fosse logo conhecido por sua alta cavalaria. Assi que offerecendo huma carta do cavaleyro das armas cristalinas a el rey Sagramor elle a tomou com grande alvoroço, lida a informaçam que lhe nella dava de Florisbel e como lhe encargava e pedia que ho favorecesse. Em estremo folgou por todos os respeytos com sua vinda, e logo ordenou ho seu baptismo pera ho dia que velassem ho Duque Doristão Dautarixa, que assinou dali a hum mes em Orlians cidade de França assaz populosa. Mandando pregoar justas e torneos pera os festejar, e alem disso fez Florisbel Duque de Ruão com grossa renda, por favorecer seu bom proposito, e tambem por mostrar ao cavaleyro das armas cristalinas ho gosto que tinha de suas cousas. Per modo que Florisbel ficou muy contente da jornada, e tam confirmado na fe, que morreo depois por ella. El rey Sagramor favorecia em estremo os cavaleyros da Tavola redonda: por que florecesse a ordem, e fez do conto delles Aristandor que lho pedio, e assi Florisbel: o que nelles foy assaz bem empregado, e partiose logo pera Orliens. Ho Duque de Saxonia e seu primo Estrimom partiranse como teveram desposição não muyto satisfeytos, e com determinação de anojarem a el rey Sagramor em tudo o que podessem: pera o que foram per Putiers verse com Dagobert seu primo, com ho qual comunicando seu desgosto. Elle se lhe abrio, e deu conta de seus fundamentos, e elles vista tam boa occasião pera poderem satisfazer seus dannados desejos: assentaram antre si que se yriam a suas terras: e aprecebendose de gente pera o que cumprisse tratariam o que adiante ouvireis.

Capit. xlij. Como ho cavaleyro das armas cristalinas desencantou Celidonia.

Muyta conta se devè ter com ho emprego da vontade: pois della pende ho gosto da vida, e a mayor cousa que ho homem faz he entregarse de

huma molher pera lhe ser entregue, nem ha dita que chegue á de hum Amor conforme. Qual ho de Doristão e Florisbel, e assi lhes sobejou ho contentamento que faltou ao cavaleyro das armas cristalinas: Ho qual entrando na rocha de Argançom, que como ja disse: era cavada na viva penedia, a quatro braçadas sahio em vista de hum orto, em tanto estremo primo que logo palrrava em sua prefeyção ser artificioso, e exceder todo outro natural, com huma melodia de diversos passarinhos tam suave que poderam adormecer os sentidos muyto melhor que ho canto das Sereas: Na entrada do qual estava a estancia de Argançom, que era huma casa feyta ao picão no penedo assaz triste e nogenta, onde se elle recolhia com a linda Fimbrisa, que ho senhor Deos milagrosamente quis salvar de affronta em tam certo e estranho perigo, e aqui avia huma janela de grossas grades per que se via ho jardim, e entrava a claridade na casa, e bem vio ho cavaleyro das armas cristalinas que não tinha outra entrada senão aquella: e provando arrancar as grades não pode, por o que lhe foy necessario provar os fios da boa espada caliborna. Com a qual deu tais e tantos golpes que franqueou pela força de seu braço a entrada, cortando e desfazendo as grades: o que não foy possivel a Argançom, que ho provou algumas vezes, porque não tinha a boa espada do cavaleyro das armas cristalinas: ho qual entrando no orto per huma larga rua de altos aciprestes: a poucos passos vio vir per ella tres selvages assaz espantosos com escudos e largos cutellos, e elles ardendo em fogos, que de si contino lançavam em rayos, como faiscas que saem. Aos quaes huma velha que parecia huma viva brasa: disse. Este cavaleyro me matay, ou ho ponde fora da rocha, se quereys que nossa obra dure: Os salvages ho tomaram em meyo e começaram servir asperamente: desviandose com tanta ligeyreza de seus golpes que os não podia tocar: e soffreu ho cavaleyro das armas cristalinas hum estremado trabalho em se defender e amparar delles. Ca ho carregavam de duros golpes, caso que ho não feriam: e tanto trabalhou nisto que por fim os desfez em sombras, hum e hum, tanto que lhes tocava com a espada Caliborna. E ficando muyto quebrantado da escaramuça não leyxou de prosseguir sua empresa: indo pella mesma rua te chegar a hum tanque redondo de largura de hum pique te ho meyo: em que tinha huma coluna de pedra tam branca que parecia cristal, com humas veas pretas e coradas, era de grossura de dez braças, e de altura mais de cincoenta com muytas frestas per ella lavradas de rica pedraria; de alto a bayxo

se estilavam per ellas humas grossas lagrimas de cristalinas agoas: qual ho orvalho das menhaãs de Mayo se mostra nas folhas do lirio, e correndo a bayxo faziam ao pé huma clara e pura fonte que enchia aquelle tanque assaz fundo, no qual andava hum temeroso drago, que ho cavaleyro das armas cristalinas logo conheceo ser aquelle em que Celidonia fora a Londres. E olhando pera ho cume da coluna que era hum eyrado, vio nelle duas donzelas que não conheceo, por estarem muito altas, e huma dellas lhe acenou como que lhe dizia que sobisse a cima. Nisto foy visto do drago, e lançando fogos das ventaãs com que parecia abrasar as agoas, veyose contra elle ferindoas com ho rabo, com tal impeto que as lançava per cima da coluna: das quaes elle nam sahia, e todo seu negocio era fazer querenças e medos: dos que ho cavaleyro das armas cristalinas fazia pouco caso esperandoho com muyto esforço, e desejoso de lhe chegar, nam podia com as agoas que lhe pareciam muy fundas: ho drago todos seus feros resumia em rodear a coluna, e trazer sempre os olhos promptos no cavaleyro que nam se sabia determinar com elle, e passada huma grande hora em que ho esperou: vendo que nam vinha contra elle assentou em se aventurar ao acometer a nado lançandose sobre ho escudo pera que he ajudasse a soster sobre as agoas: remando com a mão ezquerda, e na dereyta levando a boa espada Caliborna. Quando ho drago ho vio assi, dobrando sua furia, começou com os dentes roer fortemente a coluna, e com as unhas rapava como que queria fazer nella cova em que se metesse, e com ho rabo movia muyto mais as prófundas agoas, o que causou verse o cavaleyro das armas cristalinas em muyto mayor perigo: ca ho traziam de huma a outra parte tolhendolhe surgir á vante aquellas ondas: como pequeno barco em meyo do Occeano pego movido de furiosos ventos, e correndo estremado risco de se afogar, e por chegar ao Drago immenso trabalho, como per elle contino e profioso tudo se acaba: pode chegar aa coluna a tempo que o Drago se tinha ja metido dentro nella sem aparecer nem aver sinal per onde elle entrasse: o que pos em grande confusam ao nosso cavaleyro, o qual nadando em torno da coluna por ver se achava alguma entrada, achou nella huma pedra em triangulo preta com humas letras brancas em latim que diziam. Se os fados permettirem ao cavaleyro das armas Cristalinas chegar aqui por cobrar o o que lhe roubou a donzela do Drago, na sua mão trará o meyo de seu remedio, e o poder forrarse do perdido, se tever ventura no amor, co-

mo nas armas. Ho cavaleyro lendo isto huma vez sem entendelo, querendo tornar a lelo, sintio se tirar pellos pees debayxo dagoa muy rijo, por o que acudio muy prestes com hum golpe perfundo pera alcançar quem pretendia affogalo, e tocando a espada caliborna na agoa, de improviso se somio toda, ficando elle lançado em hum prado verde todo de flores, pegado com huma porta de aço, em estremo luzente, per que se entrava na coluna. Grande foy o alvoroço do cavaleyro das armas Cristalinas em se ver livre do trabalho passado, e com aze de satisfazer seu desejo, por o que levantandose logo deu tal golpe pela porta que a fendeo dalto a bayxo, per vertude da espada mandada da estremada força de seu braço, e abrindo assi a porta entrou em hum caracol per que sobio, a pesar de quantas forças invisiveis lho defendiam, e soffreo estremada fadiga te chegar a huma camara, onde em hum estrado assaz rico, estava a fermosa Celidonia praticando com Tiresia, e junto della jazia o grande Drago enroscado, com os olhos na porta. E vendo ho cavaleyro entrar encrespandose todo, e dando espantosos assovios, fez grandes mostras de ho acometer: dom Lucidardos que se via ante aquella senhora com que desejava abonarse sobre todo mundo arremeteo ao drago com tanto esforço, que bastara pera desbaratar mayores monstros verdadeyros que aquelle fantastico, com ho qual teve ante Celidonia huma espantosa batalha, em que se ho cavaleyro das armas cristalinas estremou tanto, que Celidonia ficou maravilhada de seu animo, e por fim deu huma estocada ao drago pello coração que lho passou, e de improviso dando hum estalo como de grande trovão, desapareceo em fumo. E á hora começou tremer aquella coluna em tanto estremo, que as donzelas e ho cavaleyro não se poderam ter em pé. E ho fumo era tam espesso que não se viam. Mas parecialhe ao cavaleyro das armas cristalinas, que não perdeo ho acordo por vertude da espada Caliborna, que se desfazia aquelle edificio: pouco e pouco somindose pera bayxo, e assi foy, te que se arrasou e soverteo. De maneyra que não ficou sinal delle, e gastandose tambem o fumo, elle se achou no verde e florido prado sem parecer cousa de quantas antes ali vira: salvo a penedia que cercava ho sitio. Celidonia e Tiresia jaziam como mortas sem algum acordo. Que foy pera ho cavaleyro hum mortal accidente, e mayor perigo que todos os passados: E chegandose a Celidonia, tomouha nos braços, com os olhos cheyos de lagrimas, dizendo. Tesouro do meu Amor, cavado com tanto trabalho nesta mina, se a fortuna invejandome tanto bem me fez tanto

mal que vos roubou a vida, nunca a eu terey contente, se a troco da minha, ou á força de mortais perigos a vossa se pode restituir. Eu sefey satisfeyto de peregrinar mais que Ulisses, e passar per muytas mais affrontas que Hercules, revoguem os fados tam injusta sentença, e condenem ao sem ventura: que sem vos não tem pera querer a vida. Nestas e outras magoas estava ho cavaleyro das armas cristalinas sem Celidonia acudir a seus gemidos: e elle não sabia o que cresse temendo tudo ho peor, e vindolhe á memoria a vertude da sua espada, por lhe nada ficar por tentar tocouha com ella. Celidonia á ora tornou em si acordando do longo sono, e dizendo. Ay donde estou. Ho cavaleyro das armas cristalinas a pos em pé, e disselhe. Não temais senhora que não ha aqui senão quem moura por vos servir. Celidonia lhe perguntou por Tiresia, ho cavaleyro a foy logo tocar com a espada e de improviso acordou. Deshi tirando ho elmo foyse poer ante ella em giolhos, dizendolhe. Senhora se fica mais por fazer sobre vossa liberdade, manday, que eu não quero vida senão pera vos obedecer. Celidonia ho levantou pellas mãos, e feyta sua cortesia hum ao outro: ho cavaleyro mais pejado que desenvolto, de infruido naquella fermosura que ho trazia abrasado: nenhum sintido tinha fora do que via. Nada lhe pesou a Celidonia conhecer este enleyo como discreta e muy sagaz que era, e disselhe. Senhor cavaleyro das armas cristalinas tendes feyto tanto por mim, que não me leyxastes nem esperança de vos poder satisfazer em parte. Porem se vontade se toma em preço no que as obras não podem suprir: A minha tendes tam certa pera cousas de vossa honra e minha que tudo vos ja mereço. Minha may desejosa de me poupar a vida meteome nesta prisam, onde tive os passatempos que podia desejar. Mas sem liberdade todo gosto ha aleyjado, e assi ho não tinha eu, nem da vida. Esta foy a causa que me obrigou trabalhar trazervos aqui des que soube que vos tinham os fados prometido meu remedio, pera o que vos penhorey em Londres, ou vos roubou a minha figura: por tanto ja que mo podeis dar, tirayme daqui, porque acabeis ho começado: elle lhe tornou. Seja senhora ho vosso cuydado mandarme. Ca ho meu desejo he obedecervos. E contoulhe como tinha morto ho gigante Argançom, e ho mais que ouvistes, por onde a sua sayda daquella rocha ficava franca. E a este tempo ho principe dom Selvagio vendo passada a mayor parte do dia sem ho cavaleyro das armas cristalinas aparecer, aventurouse a entrar na cova, e vendo a cousa tam desembaraçada voltou fora e veyo com Fim-

brisa, e ho Centauro que se tinha mal na perna, e Calidio. Tiresia foy logo agasalhar ho Centauro que folgou muyto vella: inda que mais satisfeyto estava do parecer de Fimbrisa: porem quando vio Celidonia ficou maravilhado: nem ella se espantou menos de ho ver, e polo que lhe Tiresia tinha dito delle, fezlhe hum brando gasalhado, que elle estimou em muyto, e tomoulhe grande affeyção: nem a sua gentileza perdia jurdição nos brutos. As duas princesas se receberam com grandes comprimentos e meguices nobres: passado este alvoroço e as meudezas dos tais tempos. Ho cavaleyro das armas cristalinas mandou logo Calidio a Vitoria buscar armas pera ho Principe dom Selvagio: e cavalos e Palafrens e antre tanto passaram ali o que restava do dia e a noute: velando a mayor parte della em branda pratica. E neste tempo cuydou Celidonia o que lhe cumpria pera segurança de sua vida, e sabendo como em seus fados estava escrito que Dricamandro de Ronda lhe seria causa de desastrada morte antecipada, temeose delle tomandolhe mortal odio. Isto lhe fez recear yrse á corte del rey Muleyzider seu pay, por a palavra que tinha dado a elle e a Muleyzibar rey dos Getulos, quando os mandou ao horto das Esperidas, por o que determinou pedir ao cavaleyro das armas cristalinas, que a levasse á corte del rey Sagramor. E dahi faria o que lhe a ventura ordenasse, cá sua determinação era correr ho mundo te achar cousa que a satisfezesse. Porque esta foy a dama mais altiva de condiçam que se vio. E a que em menos teve toda outra openião a respeyto da sua. Per modo que tinha este estremo ygual ao da fermosura, e ambos lhe acanhou a fortuna, como aquella que espreyta sempre openiões humanas. E quanto mais se Celidonia receou della, tanto a avisou de si. Ca nossos receyos nunca poderam empedir as sortes dos fados: antes parece que nos lhe buscamos os azos quando lhos queremos tolher. Tal foy esta fermosa dama que nam se obrigando ao Amor do cavaleyro das armas cristalinas de que sabia certo ser muyto amada, nem ao muyto que por ella tinha feyto, cuydou em como ho traria em vaãs esperanças, pera que cevado nellas lhe fezesse a vontade, que lhe ele sem cautelas fezera, como quem nam tinha outra, e foy ho mais sogeyto cavaleyro a esta payxam amorosa que se vio em seus tempos e muytos depois: assi que tomandoho pelas mãos com mostras de muyta affeyçam, apartada com elle, disselhe. Cavaleyro das armas cristalinas: antes que venha ao que vos queria requerer: a primeira cousa que de vos quero he saber vosso nome, e nam mo negueis se me não

quereis tirar a esperança do mais, e assi quem sois. Elle que nada lhe soubera negar: disselhe que era filho de dom Tristam de Leonis e da sua amada Iseo: e chamavase dom Lucidardos. Com isto mostrou Celidonia muito contentamento, o tello em muyto mayor estima. Ca muy nomeado era Tristão de Leonis em todas partes, assi nas armas como por seus estremados amores. E do nacimento de dom Lucidardos adiante se dirá. Celidonia perseguindo disse: Tratar da obrigaçam em que vos sou ey por desnecessario, porque cousa que obras não podem satisfazer: menos a podem palavras ponderar: he tam grande a minha divida que tira a confiança da satisfaçam, e portanto como entregue nesta parte passome ao que me agora cumpre, no que vereys que nam determino servos ingrata, e que he de bom spiritu querer dever mais a quem muyto se deve, e vos senhor tambem me sois obrigado a não me desemparardes. Ca seria perder o gaynhado: o que nisto determinais queria tambem saber antes que vos diga minha determinaçam. Senhora, respondeo dom Lucidardos: des que me fezestes tam ditoso que vos entregastes da melhor parte que em mim tinha, logo me ouve por vosso pera não querer mais vida que servirvos, e se quereis que meu serviço careça da esperança do descanso do meu desejo, eu me satisfaço em ho assi empregar. Ca dado que a fortuna me negue a gloria de meu pensamento: pera convosco não me pode tirar a de ser vosso: sómente vos peço quando me julgardes indigno do vosso remedio que me façais digno da vossa piedade, o que me tirardes da esperança daymo de esforço pera que não moura desesperado, ja que vivo de vos servir, que eu vos empenho minha fé que nenhum inconveniente mo tolha. Agora ordenay vos senhora como quereis que seja: que eu não espero mayor dita que fazervos a vontade. Porque eu isso creo, lhe tornou Celidonia, nenhuma duvida terey de vola declarar. Muyto bem vejo senhor dom Lucidardos quanto se ganha em vos, e não sou tam pouco cobiçosa que vos queyra perder, e tambem entendo que mereceis tudo o que por vos se pode fazer. Confessovos que vosso merecimento ha de ser grã parte pera me eu aforrar convosco, e não me baratar sem tempo. Ajuntase a isto presomir de vos que soys tam inteyro que vos não tornareis mouro, inda que vos queyra obrigar, nem ousarey cometervos tal. E eu pelo conseguinte ser cristaã não determino fazelo levemente. Ca nas cousas de peso a determinação deve ser espaçosa, e se vos parece que me podeis forçar ao que não devo: nenhuma cousa sintirey tanto como terdes de mim tam falsa ope-

nião. Ho meyo disto he se quiserdes levarme a França e Ingraterra, pera que eu veja as cousas desses reynos, ha de ser com me dardes vossa palavra e fé de não sairdes do que eu quiser, porque na hora que determinardes, ou presumirdes ho contrayro me perdereis sem alguma duvida. Se vos isto não arma: dizeymo logo, não terey depois de que me queyxar, e farey outro fundamento. He tam grande bem, disse dom Lucidardos, obedecer ao que me mandardes: que não sey se ouse esperalo: porem supra a fé no que ho entendimento não alcança, per França e per todas as Provincias do mundo sou contente seguirvos. Ca muyto bem sey que não se pode ganhar facilmente o que natureza dá tam caro: como a rara fermosura de que vos dotou: por cujo respeito eu estou prompto a decer ao abismo se cumprir. Mais difficil vos será ho mandar que a mim ho obedecer. Compri senhora com vossa condição no que de mim ordenardes, e comigo em não aceytardes outro Amor nem outro serviço, e eu me dou por satisfeyto. Nisso (lhe tornou ella) ho tempo vos dou per testemunha, e quanto agora estimo essa vontade conforme á minha: ao diante ho sintireys, e pois he assi ordenay vos a partida que a vos me entrego: pera que nos vamos desta terra antes que se sayba de nos. Per modo que concertados dom Lucidardos e Celidonia desta maneyra: e communicando a partida com dom Selvagio, esperando a vinda de Calidio, que não pode vir: salvo ao segundo dia: mas trazia aviado tudo o que cumpria pera sua jornada: cavalos pera os cavaleyros, Palafrens pera Fimbrisa e Tiresia. Ca ho Centauro se offereceo a Celidonia, achandose ja melhor da perna com a cura que Tiresia fez nelle naquelles tres dias que ali esteveram, e assi trazia armas pera dom Selvagio. Apercebidos pois pera sua jornada: entraram nella com a mayor presa que lhes foy possivel, por se sayrem de Espanha antes que el rey Muleyzider soubesse delles, e aquelle dia foram dormir ao Porto dos Centauros, desviandose de Vitoria: onde viram os que dom Lucidardos matou com não pequeno espanto do Principe de Bohemia: avendo por não menor façanha esta que a da morte de Argançom: Pois Celidonia não ficou pouco vaã gloriosa por ho senhorio que tinha em tam estremado cavaleyro. Mas este conhecimento não bastava obrigala fora da sua openião, e na verdade era ella tam prima assi na fermosura como no saber e todas suas partes, que não foy muyto desprezar tudo ante si: nem tambem dom Lucidardos tinha pouca rezam em lhe ser tam affeyçoado como foy: porque alem da força do encantamento que ho primeyro obrigou teve elle huma pura

descrição e hum juyzo muy claro com que sabia comedir e entender quanto se devia á perfeyção de Celidonia: e da maneyra que a contemprava a amou em tanto estremo que claramente parecia sostentar a vida desta contempração, e não pretender mais que viver della, e ja podera ser que lhe valera mais ser activo, porque molheres não se armam senão contra quem as estima, por conservar parece seu preço e apurar nosso soffrimento. Tal era ho esforçado cavaleyro das armas cristalinas naquelle amoroso furor que de nosso juyzo nos desnatura: entregue todo seu contentamento e descanso á vontade de huma molher: sem ja nunca em conhecimento de tal servidão, ou de tal Amor a obrigar: antes sempre tam isenta quanto ho conhecia mais sogeyto, injusta ley dellas: forte immiga nossa: differentes pois assi na tenção ambos, e em conforme companhia: tanto pode a teyma de huma molher desamoravel contra hum homem vencido, tal he seu costume: tal nossa obediencia, caminharam per Bizcaya te que entraram per Gasconha sem lhes aquecer caso digno de memoria, inda que alguns escritores affirmam que teveram na arraya hum recontro de immigos, que presumiram affrontalos, e foram desbaratados. Foroneus passa por isto: como per pequeno aquecimento a respeyto doutros a que estes principes deram vitorioso fim. E leyxemolos seguir via da corte. Ca cumpre acodir onde nos a historia chama.

Capitolo xliij. Em que Corisanda conta a obrigação que os Donzeis tem de seus avós.

Muytas culpas ouve no mundo de homens graves, que dado que nam se louvem nem devam siguir muytas vezes tirou dellas a suma providencia por sua bondade louvado fruyto: não ficam por isso os autores delas desculpados: Mas he louvada a divina abelidade que de males frutifica bens: Donde se culpamos dom Lucidardos por seguir seu Amor vão: louvemos o autor do bem, que de seus trabalhos culpados tira tam heroycas e louvadas obras pera exempro da animosa cavalaria, de que tambem se segue outro: de cujo vicioso principio socedeo huma grande seara de vertuosos effeytos. Ca como ja dissemos: tendo Fidomflor a vigilia na hermida: como foy menhaã disse ho sancto hermitão Missa, a que sacramentaram Fidomflor e os donzeis que se confessaram ante menhaã, e com muyta devaçam offereceram ao summo senhor seus corações humildes em Amor e servidão. Preparação que todo Christão deve

ter em toda empresa se della quer sayr com bom fruyto. E acabado este auto: entraram no de sua profissão, em que Fidomflor fez aos donzeis huma breve e copiosa pratica, declarandolhes as obrigações da ordem que professavam, os galardões da vertude e a pena das culpas, o que as amigas jrmaãs festejavam com muytas lagrimas, e armandoos cavaleyros: ellas lhe dera as espadas cada huma a seu amigo. Acabado isto jantaram em companhia do hermitão com muyto gosto de todos: festejados de musica. Deshi sobre mesa disse Corisanda contra Fidomflor. Agora senhor que ja tendes satisfeytos os desejos destes cavaleyros Noveis: vos quero contar a nossa necessidade desta senhora e minha, cujo remedio tomara que vos podera ser tam facil: mas não sey.

Averá dozentos e tantos annos que da ilha Gravisanda que he muy perto desta Gocia èm que agora estamos: foy senhora Corisanda, a qual vaãgloriosa de sua fermosura: teve compitencia com Dragonisa senhora da ilha Liconia sua comarcaã e vieram ordenar hum torneo, dando cada huma da sua parte cem cavaleyros: com tal que a vencida ficasse sogeyta ao vencedor, e ho cavaleyro que abalisadamente se estremasse dos outros: per cujo esforço parecesse ganharse a vitoria, fosse senhor da senhora vencedor. Aquecendo pois vir dom Florestão de Gaula ho bom justador e este torneo: a que veyo a flor dos cavaleyros de toda Romania. E sendo por sua alta cavalaria a parte de Corisanda vitoriosa: Ella se ouve por satisfeyta em se lhe entregar vencida. Não sey porem se lhe fora melhor nunca ho ser: pois avia de logralo tam pouco tempo, mas estes foram sempre os gostos damor cansados e breves. Dragonisa ficou lhe pagando tributo cada anno: dado que affirmam escritores que era muyto mais fermosa que Corisanda: mas nam tam desenvolta e aprazivel. E socedendo pois vir ali ter dom Galaor de Gaula em cata de dom Florestão, com que ouve batalha; e por fim se conheceram por jrmãos: Ao tempo em que dom florestão inda estava em cama das feridas que ouve na batalha que teve dom Galaor; Ho Gigante Madanfabul veyo sobre a ilha Liconia com tenção de se senhorear della e da senhora. Dragonisa fazendose forte em hum castelo que tinha em huma rocha sobre ho mar; mandou com toda pressa recado a Corisanda pedindolhe que lhe socorresse em breve; porque antes se leyxaria morrer que entregarse a hum monstro da natureza, e nella não avia poder resistirlhe muyto tempo. Corisanda praticando com os dous jrmãos sobre este socorro. Dom Galaor disse, que pera contra ho Gigante Madanfabul elle só

bastava, e que estimaria muyto soccorrer a tal donzela; por o que queria logo partirse a desafialo segundo era obrigado per sua profisam, e antre tanto se podia fazer gente na ilha Gravisanda; a qual seu jrmão dom Florestão levaria achandose em desposição, ou lha mandaria; sendo caso que ho Gigante tevesse occupada a ilha, e não quisesse per sua pessoa averiguarse com elle. Pera o que elle mandaria logo recado do que pasasse, e quiça se escusaria. Com esta determinaçam se partio dom Galaor logo sem consintir a dom Florestão que ho porfiou yr com elle, assi que posto em huma fusta com a donzela que trouxera ho recado favorecidos do tempo, foram amanhecer ao porto da ilha Liconia em que estava o castelo de Dragonisa, ho qual tinha serventia pera ho mar sem se lhe poder tolher, e da banda da terra estava ho Gigante Madanfabul com alguns dozentos homens de peleja, e nam pouco confiado que só elle bastava pera mayores empresas. Desembarcando pois dom Galaor, a gentil Dragonisa veyo á porta do castelo recebelo cuidando ser dom Florestão, mas sabendo da donzela quem era e vendo juntamente apostura, ficou tam natnorada delle, que logo tomara verse antes sem estado com dom Galaor que velo posto naquelle perigo. Tam liberal he ho verdadeyro Amor que tudo solta, e nada estima a respeito de si mesmo. Dom Galaor vendo Dragonisa como era convinhavel e desenvolto antes envolto nestes negocios, não fez pouco fundamento della per modo que recebendose ambos com amorosas cortesias, e dizendo a donzela á sua senhora, que Corisanda lhe mandava aquelle cavaleyro em lugar de dom Florestão ho qual se ficava fazendo prestes pera se fosse necessario, Dragonisa tomando dom Galaor pella mão disse. O socorro he tal e de tanto preço que ho não tenho eu pera merecelo, por ho que ja tomaria por melhor não aventuralo, Dom Galaor lhe respondeo gaynhase tanto em tudo o que se perder por vos senhora servir que ho aventurarse nisso antes perderse a vida fica em obrigação forçada. E quem sem vos ver se offereceo aa que desta força era obrigado, julgay se ficará vendovos mais penhorado pera ter e crer que he muyto pouco tudo o que fez em vosso serviço. Doume (disse Dragonisa) por vencida das rezões porque as não posso ter tendo tam pouca por mim: Antes cuydo, tornou dom Galaor, que de a terdes toda por vos senhora as aveis por escusadas. Mais escusado (repricou Dragonisa) será querer vencer quem he vencido. Nam he novo (disse dom Galaor) serem a vezes os vencidos vencedores: mayormente tendo por si a justiça que a vos senhora sobeja. E indo nestas praticas e

noutras ja no castelo: disseranlhe que estava á porta hum recado de Madanfabul: ho qual lhe mandava dizer, que como desejava muyto mais servila que anojala: não tinha combatido ho castelo: esperando que viesse ella em conhecimento do que lhe elle merecia, e se lhe entregasse por Amor, antes que esperar as obras de sua sanha: mas porque lhe disseram que recolhera no castelo hum cavaleyro estrangeyro: cousa incompativel pera Amor, e muyto menos pera sua condição, lhe pedia que logo lho mandasse, pera saber delle o que pretendia, e ella tomasse termo pera se render, porque hò não obrigasse a executar em toda a ilha os effeytos da sua yra. Dom Galaor ouvindo hò recado, disse a Dragonisa: que lhe desse licença pera responder, ella tornoulhe. Como senhor aqui entrastes: logo fiquey sem voz e a vossa obediencia: por tanto só isto me leyxay dizer. Deshi fazey de mim e de tudo o que ordenardes. Com isto mandou dizer a Madanfabul, que pois elle ja sabia do cavaleyro que era entrado, soubesse tambem que com elle ho avia de aver, que ella não podia fazer salvo o que lhe ho cavaleyro mandasse, e dom Galaor disse. Dizey a Madanfabul que se elle se preza tanto de servidor da senhora Dragonisa: não lho deve mostrar com obras de immigo, e porque ho eu sou de quem quer que presomir offendela: lhe mando que se saya logo da ilha, e não ho querendo fazer, ho desafio pera da minha pessoa á sua lhe fazer conhecer, que mais he cobiçoso tyrano que verdadeyro amador, e segurandome ho campo logo sou com elle, com este recado se apurou ho gigante, de maneyra que parecialhe sayrlhe fogo polos olhos e ventaãs, não tendo soffrimento com ouvir que hum cavaleyro só se atrevia a desafialo, a que com huma bruta furia mandou logo ho seguro: jurando per seus idolos e votandolhes rendelo do primeyro golpe de lança ou espada, e tomalo vivo ás mãos pera lho assi sacrificar: pera o que mandou que lhe tevessem prestes á fogueira. A gentil Dragonisa ouvindo isto ficou traspassada do temor que Amor e sua delicada natureza nella gerou. E pedio a dom Galaor que esperasse por dom Florestão, e com elle juntamente daria batalha a Madanfabul. Ca offerecerse só a se matar com hum monstro nam lho compadecia a alma. Elle respondeolhe. Por essa desconfiança que de mim senhora mostraes: vos quero eu mostrar quanto mais pode comigo e por mim ho desejo de vos servir favorecido de vosso Amor, por tanto pondevos onde me vejaes, e vereis quanto sou mais certo das obras que Madanfabul em suas palavras. Finalmente que dom Galaor leyxadas as fraquezas de Dra-

gonisa que lhe seu animoso esprito não soffria sahio ao campo em hum poderoso cavalo que lhe ella mandou dar fazendose força por lhe obedecer: mas primeyro ordenou e fez prestes a gente de armas que avia no castelo: porque se caso fosse que lhe ho Gigante nam mantevesse ho seguro, lhe soccorressem sendo necessario. Sayndo pois dom Galaor, e Dragonisa posta antre as ameyas toda traspassada de mortaes receyos, Madanfabul lhe veye logo ao encontro com algumas palavras soberbas das que dom Galaor fazendo pouco caso, enrestou a lança muy destramente, e correo a encontralo, e foram taes os encontros que se deram, que dom Galaor lhe meteo a lança polo coração saindo da outra banda hum grande covado, e ho gigante fazendo ho encontro bayxo: tomoulhe ho cavallo polo pescoço e varou a lança pola cernelha per antre ho arção dianteyro, e passoulhe as entranhas: dando com elle morto sobre dom Galaor, que todos cuydaram que ho matara; Ao qual encontro Dragonisa tambem cahio esmorecida nos braços das damas que os cercavam. Dom Galaor se levantou logo: inda que com trabalho e muy pisado, e levando da espada vio diante si ho gigante morto levado a rasto de seu proprio cavalo; As donzelas de Dragonisa dandolhe com muyta agoa no traspassado rosto; a tornaram em si tam quebrada que parecia não ter espritos; mas recobrouos com lhe dizerem que visse ho seu cavaleyro vitorioso com ter morto ho gigante do primeyro encontro; do que ella ficou tam contente que pareceo resuscitar, e pondose logo antre as ameyas, vio que correndo ho cavalo de Madanfabul com elle a rasto contra a sua mesma gente. Foy tal a magoa que os seus receberam que arremeteram todos por matar dom Galaor com grande grita. Elle pondose antre ho seu cavalo morto esperouos com seu escudo embraçado e a espada feyta, a gente do castelo não foy descuydada em lhe socorrer, e deranlhe hum cavalo a tempo porem que elle estava agarrochado de lançadas como touro e não pouco ferido; mas pondose a cavalo como estava magoado, deu nos immigos; segundo dá ho lobo em fato de ovelhas; e ajudado da gente do castelo em pouco espaço os desbaratou; matando dos dozentos que eram, os cento e os outros rendidos. Os do castelo se entregaram do despojo; e dom Galaor se recolheo assaz cansado; ho como foy recebido de Dragonisa não se pode particularizar julgueho quem sabe os mimos do puro Amor, e desarmado per ella e curado com aquelle resguardo que a muyta affeyção tem no que muyto estima; mandaram logo recado a dom Florestão que nam se bolisse porque tudo estava se-

guro, e em poucos dias esperava acharse em desposiçam pera se jr pera elle, o que dom Galaor assi ordenou, porque vindo dom Florestão nam lhe pejasse seus gostos, e elle que ho entendeo assi ho fez por lhes não atalhar, per maneira que curado dom Galaor com toda deligencia e cuydado de Dragonisa, como aquella que lhe entregou ho coração mais de pressa do que lhe cumpria, e de vagar chorou despois as magoas desta culpa, porque raramente levou molher nenhuma ho melhor de homem a que se entregou levemente, tal foy Dragonisa que entregandose a conversação de dom Galaor, tanto que elle foy são per espaço de hum mes, ella ficou prenhe de huma filha e nunca mais leda de saudade, e elle partiose tão livre como ho costumava ser nestes negocios, e indose pera dom Florestão acabou com Corisanda que por amor delle levantasse ho tributo a Dragonisa. E assi se partiram os dous valerosos jrmãos pera Sobradisa em cata de Amadis de Gaula seu jrmão, leyxando suas amigas penduradas da esperança que lhes derão de tornar a velas cedo. Dragonisa com a emprenhidam e ho desejo de quem a posera naquelle trabalho vivia muyto mal desposta, Corisanda de impaciente da sua dor foy depois a Bretanha ver dom Florestão, e de lá veio prenhe delle, e vindo assi achou Dragonisa morta de parto com leyxar huma filha em estremo fermosa, Corisanda a recolheo e criou como propria, e socedendo parir outra filha de não menos fermosura antes yguał, as criou como filhas de taes pays. E vindo a ydade de casar mandou os retratos dellas per os reynos da Christandade, dizendo que ho cavaleyro que pretendesse casar com qualquer dellas, e em dote sua filha a cada huma, avia de vencer hum torneo como dom Florestão fezera. Sendo pois ho premio de tal preço, acodiram muytos cavaleiros aa empresa; antre os quaes vierão dous muy estremados, hum delles per nome dom Dolindos de Escocia filho segundo de Agrajes rey della, ho outro tambem filho segundo de dom Bruneo de bonamar chamado Melisando de bonamar, os quaes sendo ambos muyto amigos e muyto esforçados, erão juntamente tam enfermos da payxão do Amor como seus pays ho forão. E vendo as duas damas, que se chamavam a filha de dom Galaor, Galorisa de Gaula; e a de dom Florestão Floristana de Gaula; namorouse dom Dolindos da primeyra, e Melisando da segunda, tam vencidos que ouverão por leve todo perigo que tal premio prometia, vieram pois a este torneo muitos principes da Romania, e outros senhores nam menos notaveis nas armas que nos estados, foy feyta huma paliçada grande, toda a roda de varandas

que se armavão da banda de fora, e ho dia delle poserãose a gentil Galorisa de huma banda em hum alto cadafalso que vinha sobre a porta, per que os de seu bando entravam, cuberto todo de panos de borcado. E da outra parte em outro do teor, a linda Floristana, ambas com tanto resprandor de sua gentileza que pareciam as duas estrellas dos polos, frontleyras huma aa outra. E postas ellas neste aparato, a senhora Corisanda, mandou lançar hum pregão per hum rey de armas que todo cavaleyro que pretendesse ganhar qualquer dellas, se posesse do seu bando, e fossem poucos ou muytos ho deffendesem contra ho outro, dado que lhe tevessem vantagem. Foi pois assi que seguindo cada hum seu desejo, ordenou Deos como de proposito, que saissem igualmente tantos de huma parte como da outra, e entrando desta maneyra no torneo, e os dous amigos hum contra outro. Aquelle dia, e dous seguintes os despartio a noute sem vantagem alguma, por ho esforço dos dous amigos que parecia terem em peso ygual a batalha, e estremavanse tam conhecidamente de todos em suas proezas, que nam avia cavaleyros que lhe negasse vantagem, no cabo dos quaes dias, todos os aventureyros se acharam tam feridos e quebrantados, que ao quarto dia nenhum veyo ao campo salvo os dous amigos, aa que amor parece renovava ho alento pera não se renderem ao trabalho, elles achandose soos, e desenganados de nam virem outros aventureyros, como ateli não se tinham encontrado no torneo pòr respeyto de sua amizade, ficarão indeterminados no que devião fazer, por o que assentarão em mandar saber da senhora Corisanda, que lhes mandava. Ella desejosa de ver se tinhão vantagem hum ao outro, mandoulhès dizer que ho preço não se gaynhava se não per contenda e sabido isto podiam fazer o que lhes a vontade pedisse. Os cavaleyros desta resposta entenderão logo que lhes era forçado ter batalha ambos, ou desistir da empresa, a grande amizade e parentesco terçava por paz, ho grande amor sofrego e impaciente pedia guerra, olhavanse hum ao outro, a razão não lhes sofria ferirse; olhavão pera as damas, ho coração não compadecia perdelas, e bem creyo que se nellas estevera a composição da contenda, que sem ella se lhe entregarão de boa vontade, finalmente os cavaleyros determinaranse em combaterse. Dizendo que pois amor tudo vencia, razão era que posposessem toda outra a elle, per maneyra que teveram batalha antre si soos, e tal que durou ho dia todo, e no cabo delle andavam ja tam feridos que nelles não avia esperança de vida, antes se cria que ambos a perderiam, e vin-

do a braços de desesperarem vencerse, quis a boa dita de Melisando, que fazendo dom Dolindos força com os pés em hum seixo liso, foranselhe, e escorregando cahio de focinhos ante Melisando ho qual tambem cahio sobrelle. E tais estavão de cansados, e do muyto sangue que lhes tinha saydo, que não se boliram ficando tam traspassados como mortos: A senhora Corisanda a este tempo vinha ja por despartilos com as gentijs damas, e outra companhia. E tirando Melisando de sobre dom Dolindos, Floristana lhe tirou ho elmo, e ho borrifou com agoa de cheyro no rosto: Ao que elle logo tornou em si, e pregando nella os olhos, parece que tomou novo esforço: e disselhe. A vida senhora eu a dou poys se vos deve tratay de me salvar a alma, que tudo podeys. Mas tudo farey lhe tornou ella, como vos cumprir, tratemos agora de vossa saude, que sobre tudo me importa. Des hi mandou levalo em braços de homens. Dom Dolindos tambem espertando a outro tal beneficio de Galorisa, vendoa ante si, disse lhe. Ia senhora que me resuscitays avida, nam me mateys a alma: e se não moura tudo juntamente. Ella lhe tornou. Vivo em tudo vos quero eu, e a isso venho. E mandou levalo pelo mesmo módo. Mas os cavaleyros que estavam ja em todo seu acordo, disseram ambos que os não tirassem do campo sem se determinar qual era ho vencedor: não por pretenderem sello hum do outro, mas por não perderem ho preço que lhe tam caro custara. Corisanda lhes disse, que poys ella era ho juyz ambos os dava por vencedores das senhoras de que fossem vencidos. Os animosos aventureyros, avendose por satisfeytos com esta vitoria: como soo este premio della pretendião: do al do senhorio das ilhas, e de qual seria sogeyta a outra fizeram pouca estima, como cousa que lhes pouco lembrava. Per modo que assi tam contentes, que lhe esquecião suas feridas, inda que muyto perigosas, foram lançados em seus leytos, desarmados per mão de suas senhoras, e curados com muyto resguardo. Os outros cavaleyros que vierão ao torneo, visto como estes ganharão as gentijs damas á custa do seu sangue, foranse todos sem mays esperar pera onde quiseram. Os dous amigos mimosos da conversação do amor alternado, em espaço de mes foram saãos de suas feridas: e per ordem da senhora Corisanda desposaranse, e entregaranse de suas amigas, e das ilhas cada hum da sua: julgando porem primeyro a senhora Corisanda, e não sem mandar pedir pareceres dalguns Principes seus vezinhos: que dom Dolindos de Escocia fosse tributario a Melisando de honamar: visto que estava sobrelle ao tempo que lhes acodiram: e que

avendo filhas herdeiras, os que com ellas casasem estevessem pella ley per que elles passaram. E se ouvessem filho e filha pera casarem ambos, ficaria ho senhorio todo hum e se filhos elles se averiguassem per torneo. E acaecendo que não podesse ser assi, fosse per batalha de hum contra ho outro. O que a senhora Corisanda ordenou que fosse desta maneyra: tudo com intenção de perpetuar seu nome com se sostentar este costume, e a seus herdeyros ficar occasião de exercitar a cavalaria. E te agora assi se sostentou: porque dos dous amigos naceram tambem duas filhas: mas por vos não cansar com tam longo conto. Finalmente nos estamos agora no sexto grao deste tronco e decendentes sempre per filhas: Nos somos gemeos, como ja sabeis, e esta he a causa porque temiamos ho armarense cavaleyros nossos irmãos, porque nas suas vidas aventuramos tambem as nossas, e oxala bastaram as nossas sós. Com isto tambem receamos que sendo caso que ho torneo se ha de fazer, se for vencido per outro, ou outros cavaleyros: antes passaremos per mil mortes que lhe dar de nos ho senhorio que temos dado a estes senhores. Ora tambem se secedesse ser necessario combaterse hum contra butro: nenhuma de nos tem coração pera poder compadecelo, pedimos lhe cada dia que não curem da ley dura e deshumana de nossos avós, o sem estar por ella nos recebam e logrem em paz: não podemos acabalo com elles: antes nos obedeciam em dilatalo te agora forçadamente contra suas vontades, por condecender em parte nas nossas, dizem que nelles nam ha de menos acabar a openião de seus passados: Tal he a má lingoajem do mundo que usa jr contra os preceytos divinos por guardar humanos: e hum mao costume introduzido leva á boya as leis da rezão a pesar de nosso juyzo e da vontade. Vedes aqui senhor cavaleyro ho nosso trabalho, se nos podesseis valer com vosso bom conselho, ou algum meyo, ja que a esses senhores satisfezestes em seu desejo, crede que será livrarnos de huma continua desconsolação e cuydado. Ho hermitão acabando nisto Corisanda com tantas lagrimas dambas que a todos moveo a piedade, disse que aquella ley era injusta e se devia quebrar per muytas rezões: Mas Fidomor respondeo que sem quebrala se atrevia satisfazer a todos, dizendo a ellas. Receardes senhoras o perigo do torneo tendes muita rezão, porque estes senhores sam muyto pera ser estimados, e vos senhoras pera serdes logradas: mas se vos fiais de mim, e elles quiserem estar por o que eu fezer, obrigome a segurar tudo a risco da vida: e no que eu aventuro nada se

perde. Se vos senhor cavaleyro (disse Dragonisa) isso fazeis, te-rey que soys anjo do ceo que nos ho senhor Deos manda pera nos reme dear e não vivesse eu mais que ate ver cousa tam desejada, e tam temida, termada em hum bom talho. Tudo ho tem, tornou Fidomflor, quando lhe chega ora: ha de aver paciencia pera esperala: e realmente me parece que lho tenho achado, mas cumpreme primeyro que entenda em cousa nenhuma fazer ho a que vim a esta: nem sem isso cuydo que dareys credito ao que eu determino fazer no vosso caso. E dandolhe conta de como vinha per mandado del rey Sagramor pera desagravar Guirmenides, disse que esperava em Deos muy levemente acabar com Ardalico, porque dos taes estava muy certo ho castigo divino: e tanto que se desobrigasse deste negocio, nenhum outro emprenderia te os satisfazer. Os Noveis teveram em muyto mais conta Fidomflor, sabendo que vinha de tam longe a negocio de tanto peso, e ho julgaram por de grande animo, e pediranlhe que quisesse levalos em sua companhia pera verem a batalha. E dado que se escusava foy forçado concederilho. O hermitão lovou sua virtuosa empresa, dizendo que nosso senhor as favoreceria sempre: e com tudo tevesse em si muyto recado, por quanto Ardalico era muy conhecido por tirano e sem verdade. Ordenando pois logo os irmãos levarem as irmaãs á ilha Gravisanda, e tornarense sós pera Fidomflor, despediranse todos do hermitão, encomendandose muyto em suas orações: fazendolhe logo muyta esmola, e ao diante lha fezeram sempre muyta mais, por ho bom socesso que seus negocios teveram. Ca sabido he quanto nosso senhor faz por seus servos: por o que créram que mediante este devoto hermitão lhe socedera tudo como adiante vereys no segundo livro desta historia.

Cap. xliiij. Das festas que se fezeram na corte del rey Sagramor por as vodas de Doristão Dautarixa.

Muyto sam de culpar os mortos que leyxam a seus socessores obrigações trabalhosas: pareceme que deviam bastar os erros da vida, que raramente sam poucos: e não querer perpetuas culpas, ja que os autores sam mortaes, cujas obras inda que apuradas nunca carecem de fezes, qual as teve a ley de Corisanda tam custosa aos que a guardaram, dado que sua tenção fosse horoyca, mas sam discrições humanas que sempre manquejam. E com esta natureza lhe demos passada, por enten-

dermos em el rey Sagramor, ho qual passado a Orlians, trabalhou muyto por festejar as vodas de Doristão Dautarixa e a gentil Laudisea sua filha. E juntamente com estas se celebraram as de Florisbel e a linda Belfloris, como se foram seus filhos. Astribonio Duque de Milão, por a grande amizade que tomou com Doristão, pediolhe que pedisse a el rey Sagramor que ho casasse com Masilia: do que el rey foy muy contente quando ho soube, e a raynha Seleucia muito mais: porque Masilia podia ser molher de vinte seys annos, e estava muyto fresca como se fora de menos idade: e em fermosura poucas moças lhe tinham vantagem, por o que com rezão se podia recear della. E desta maneyra ficou descansada, e folgou muyto de se fazer. El rey Sagramor como muyto virtuoso Principe que era, fez muyta merce a Astribonio em dote com Masilia, acrecentandolhe ho estado: e tudo lhe elle mereceo ao diante. Per maneyra que todos foram juntamente velados e festejados quinze dias de justas e torneos, a que vieram muytos estrangeyros de diversas partes: E leyxadas meudezas que passaram no recebimento dos noyvos, celebrado com estremado aparato e sobejos gastos, que el rey favoreceo muyto, por ver alegrarse os corações de seus vassalos cansados das longas guerras, e muyto mais por os exercicios das justas e torneos, em que esperimentava ho talento de cada hum nas cousas da cavalaria pera saber como se avia de servir delle. Ca todo Principe deve trabalhar sempre conhecer as maneyras, condições, virtudes e manhas de seus subditos, e servirse delles naquillo: pera que sam o que se fezessem nam seriam enganados: mas servidos, dando a cada hum seu merecimento: segundo ho bom rey Sagramor fazia por sua necessidade: porque esta força aos Principes suas incrinações: segundo se affirma do Alexandre Magno, que sendo de animo malissimo: como por fim mostrou, em quanto lhe durava a conquista foy ho mais humano e acabado Principe que podia desejarse. Isto pòrem nam se pode dizer del Rey Sagramor, porque naturalmente era virtuoso e incrinado a todo bem. Assi que tornando a nosso conto, como se ajuntassem muytos cavaleyros, ouve estremadas justas e torneos, de cortesãos e estrangeyros: em que se viram alguns muy abalisados, e principalmente os da tavola redonda se mostraram muyto: e traziam acanhados todos os estrangeyros. Mas avendo ja dez dias que as justas duravam: chegaram á cidade dous cavaleyros Italianos, que pareciam nos corpos gigantes, e traziam comsigo duas fermosas amigas, vinham ambos de armas amarelas semea-

das de estrelas azuys, nos escudos em campo azul huma estrela amarela grande, com huma letra que dizia. Em desesperar: e aparecendo com aparato de grandes senhores: mandaram armar huma tenda rica e grande junto da entrada da ponte: a fim de tolhela: mas sabendo que avia ho outro dia torneo de estrangeyros contra cortesãos, quiseram entrar nelle primeyro que mais se mostrassem, e assi foy: e por as maravilhosas obras que fezeram foram os estrangeyros vencedores. Isto porem porque Deyfilos de Xatra e Finaflor sua irmaã avia seys dias que leyxavam de se meter nestes negocios. Ca lho mandou el rey, visto como sempre levavam os preços, pera que tambem os outros tevessem gosto e nome, e o Principe Aristandor he tinha tambem levado dous dias, e neste se deu com os dous Italianos no torneo maravilhosamente sem vantagem, e com tudo foy ho dia dos estrangeyros por respeyto delles, e profiando outros dous, sempre como dizem levaram a fogaça: por o que foy necessario aos dous irmãos acodirem por Aristandor, determinando sayrlhe ao outro dia: mas socedeo cousa que os tirou deste proposito: porque os Italianos muyto ufanos por a honra que tinham ganhado pera si e para os estrangeyros, e muy confiados que sayrião com toda empresa, pubricaram que sós aviam de sostentar justa a quantos presomissem entrar pola ponte sem sua licença, pera o que se poseram á entrada della com lanças e cavalos prestes, e elles armados nos regaços de suas amigas á porta da tenda a heras de sesta: mas não lha leyxaram passar muyto descansada, ca pouco tardou que lhe não viessem aventureyros, e em quanto elles vinhão, as amigas com duas violas de arco huma deleytosa armonia cantando com muyta graça e desposição de voz ho seguinte romance.

De Roma sae Pompeo,
e toda Roma hó seguia
Com temor de Iulio Cesar
que de França ja partia.

Ho Robicão tem passado
contra Roma tras a via.
A pesar do bom Metelo
do tesouro se provia,

Apos Pompeo se vay,
e Pompeo que ho sabia
Em Brondusio se faz forte,
e dali per mar fugia,

Desemparando a Italia
, deffendela pretendia,
De Romanos e outra gente
grande exercito fazia

A Cesar dera batalha
se ho siguira vencia,
Por arredalo do mar
fugirlhe Cesar fingia:

Ser arte de capitão
Pompeo bem ho entendia
A Cesar contra ho que entende
e a seu pesar, seguia,

Ia nos campos de Farsalia
hum contra ho outro se via,
Vendose chegado á summa
Pompeo do que temia.

O que grande senhorio
ho conjugal amor cria,
Que só Cornelia he a causa
que reprime o que cumpria:

He lhe forçado apartala
dilata ho de dia em dia,
No seu leyto sem repouso
chorando, ca não dormia

Cornelia tem a seu lado
que animalo cometia,

De lagrimas suas faces
humidas ali sentia,

Dessimula, ca não ousa
tomalo em tal agonia
Parecendolhe que ho magno
Pompeo assi se abatia

Elle que a sente e entende
taes palavras lhe dezia,
Molher a que eu mais que a propria
vida, ditosa queria,

Não esta, que me avorrece
mas quando ledo vivia,
He vindo ho tempo que eu triste
dilato, e ja não podia

Ca Cesar esta no campo
e a batalha offerecia,
Cumpre dar lugar aa guerra
mandarte Lesbos queria

Ho al tenho a mi negado
não cures de mais profia,
Este nosso apartamento
por muyto pouco seria,

Do teu verdadeyro amor
confiança não teria
Se veres esta batalha
ho coração to soffria,

Corrome de estar contigo
quando a guerra assi fervia,
Mais seguro he que de longe
ouças o que socedia,

Se me a fortuna for falsa.
E se me Cesar vencia
A melhor parte de mi,
segurar se quer queria

Quero ter onde me yr possa
consolar minha agonia.
Cortada de mortal dor
Cornelia que lhe isto ouvia,

Esforçandose consigo
a triste assi respondia,
Dos deoses e da fortuna
ja me queyxar não podia

Pois per morte não me aparta
da conjugal companhia,
Ser como vil engeitada
de ti, disto me sintia

Cuydares' que algum lugar
sem ty me seguraria.
E queres se fores morto
que viva eu inda algum dia,

Ia me ensinas a soffrer,
dor que nem cuydar soffria:
A molher do gram Pompeo
esconder não se podia,

Donde se desbaratado
fores, isto soo pedia
Salvate em toda outra parte
e de Lesbos te desvia.

Partindose delle a ora
hum doutro nam se espedia,

A Lesbos se foy Cornelia
Pompeyo logo a seguia,

Vencido vay de seu sogro
tal Cornelia ho recebia.
Esta he a minha fortuna
que me inda segue, dezia.

Nesta recreação estavam os dous mantedores Italianos com suas amigas, quando começaram vir os aventureyros, de que ambos derão boa conta arrevesandose nas justas, e nam estavam pouco soberbos assi vitoriosos, se lhes a fortuna sostentára a vitoria, mas como folga com luta azou contra a tarde derrubalos com a vinda de dous cavaleyros estrangeiros que vinham via da cidade, acompanhados de dous escudeyros, e quatro donzelas, as duas vestidas de preto, e hum dos cavaleyros tambem de armas negras com ho seu escudeiro e este era dom Selvagio principe de Bohemia que avia dous dias que lhe deram nova da morte del rey seu pay, e Lucidanor de praga seu jrmão tomara posse do reyno te saber delle e por isso vinha de doo, ho outro cavaleyro era o das armas cristalinas que elle trazia cubertas com huma sobreveste de cetim carmesim ricamente brossada de troçaes de prata e alguns golpes dalto a bayxo tomados com peças de ouro, e a gentil Celidonia, vestida como quando em Londres apareceo no drago, vinha sobre o Centauro chirontes, ho qual da cintura pera cima vestia huma cabaya de seda de Persia, com muytos golpes tomados com botões douro, na cabeça huma celada de cetim verde cortada sobre tela de prata, e lavrada de troçaes douro com duas medalhas grandes de que sahião muytas plumas de cores, nas mãos hum grande arco turquesco e seu coldre de setas verde assaz rico, que lhe pendia de hum lado: e como era ja muyto velho trazia a sua barba branca tam comprida que lhe passava a petrina, e daqui pera bayxo acubertado de borcadilho verde que arrojava pelo chão, Calidio e Tiresia vinham das mesmas cores, com que logo se differençava a companhia de cada hum. E vindo assi descuydados de lhe alguem querer estorvar agasalharse na cidade como levavam determinado. Mas os mantedores Italianos tanto que os viram, hum delles per nome Luciano, que diziam ser filho do Duque de Florença, chegando elles ja, disse alto a suas amigas que cantavam. Ó senhoras como isso está bom e suave, e

como me pareceis em tudo bem: e mais porque vejaes que vos não lesunjo, nem me engana minha affeyção dado que possa tudo, e que empregaes bem a vossa, que não he pequeno gosto, quero que volo digam estes cavaleyros que aqui vem. Nisto os que vinha emparelhavam ja com elles, e os salvaram. Luciano des que tambem os salvou cortesmente, disse contra ho da sobreveste carmesim. Esperay senhor cavaleyro por cortesia, não passeis, que me cumpre de vos hum pouco: e mais antes que vos requeyra querovos festejar porque vos obrigue. Ho cavaleyro encostandose sobre a lança leyxouse estar, e com elle a sua companhia. Luciano volto a suas amigas, disselhes. Por amor de mim senhoras minhas que canteis este Vilancete que fiz em hum passo em que ja me vi contente, porque quero ho parecer destes senhores sobre a letra: a qual elle logo disse, e era a que se segue.

Vossos Amores senhora
assi matam docemente
que a morte não se sente.

O alta minha ventura
eterno contentamento,
ser a vossa fermosura
gloria deste meu tormento:

Ditoso meu pensamento
e a morte que se sente,
pois matаes tam docemente.

Por vos dar de mim vitoria
minha alma vos entreguey,
esperar tam grande gloria
nunca da esperança ousey:

Vi mais bem do que cuydey
morrendo tam docemente
que a morte não se sente.

Este Vilancete disse Luciano tocado da vaãgloria do estado contente

em que se via, amado de sua amiga, que tinha gentil parecer, e lograndose della, cousa em que a mocidade sensual faz seu alardo: mas ao tempo da batalha do entendimento que toma a residencia aos excessos humanos, ali se veem as fraquezas da simpreza, as covardias da idade, ho desbarato das más openiões, e a pena dos gostos vãos: de que muyto deve velarse quem não quiser padecer arrependimentos. As amigas que não estam pouco vaãgloriosas e ufanas, por terem taes servidores, deram logo a soada ao Vilancete, e ajudada da desenvoltura e suavidade das vozes pareceo muyto bem. Acabando ellas, Luciano disse ao cavaleyro da veste verde. Que vos parece senhor, e vá se a não querer lesonjar, que he muyto antigo e usado, e eu sou mais de estilos novos. Elle lhe respondeo. Em verdade que está boa a letra, e a propria do estado em que vos vejo, e de que tendes muyta rezão de ser contente. Ca não pode homem chegar a mais que a ser amado de quem ama. Mas de vossa licença, ousaria dar ho louvor de tudo a essas senhoras a que se deve, porque alem da especial graça com que entoaram ho Vilancete: que não he pequeno terço pera a ter, sam ellas a principal parte. pois deram a materea ás musas, que a occasião menistra quando natureza as nega. Folgo muyto (repricou Luciano) de cayrdes logo assi boamente nisso: e ja que vos acho hum tam claro juyzo mais ey de saber de vos: qual aveis por mayor gloria damor, ser ho amador amado, ou ser o que ama mais? Perguntaésme (respondeo ho cavaleyro) o que vos melhor que eu sabereis, por a esperiencia que tendes dessas glorias damor, segundo posso julgar do estado em que vos vejo, porque se amais essa senhora, parece que soys della amado. E eu dado que amo, inda não cheguey a saber que gloria he ser amado, e com tudo sou tam satisfeyto e contente de amar a quem amo, que nam cuydo que ha gloria que chegue á que tenho: em amar em tanto estremo que creyo que nam ha mais Amor, nem melhor empregado, com o que na mayor força das dores as amanso, com cuydar que se devem a quem amo. Ca na verdade nam pode leyxar de ser muyto custoso Amor tam estremado, e quanto mayor ho estremo he, tanto a gloria de padecer por elle he mayor: por onde me parece que pois nam ha mais amor que ho meu, nam ha mais gloria que a que tenho de padecer per elle. Nam vay isso (tornou Luciano) per hi mao, mas dirvos ey o que dizia ho Philosofo Aristipo de Diogenes: que se soubera usar dos reys não usar das verças, donde tambem se soubereis a gloria de ser amado e a gostasseis não vos gabarieis da de

amar. Ca claro está que amar he padecer, e ser amado he ter gloria: por tanto fazeyme merce que trabalheis por ser amado, e vos me nomeareis, que essoutros primores sam trabalhosos e sem fruyto, ca ja sabeis que viver de esperança he vida de peregrinação, qual a nossa: e satisfazer a esperança he vida de peregrinação, qual a nossa: e satisfazer a esperança he conseguir ho descanso da gloria. Nam me parece, disse ho cavaleyro mao conselho esse, mas quisera mais ho remedio: e com tudo pareceisme amador mais de si mesmo que de quem amais, o que nam se compadece em Amor puro. Ca ho tal não lhe lembra seu interesse a respeyto do de quem ama. Vaymo parecendo, disse Luciano, que vos prezaes de porfioso, poys quereys sostentar huma openião tam desarrezoada, e por atalhar a vossa porfia: queria que me dissesseis se vistes algum hora tam fermosas duas damas como estas, e a que se deva com tanta rezão servir, e inda que sejão presentes as da vossa companhia, nam rececis de confessar a verdade, quiça vos será menos custoso. As senhoras tornou ho cavaleyro, eu as tenho por certo por de muy especial primor, e que merecem ser servidas: Não me leva porem ho coração confessar o que elle nam consinte, nem entende assi: nem vós creyo que podeis ser tam cego de affeição que negueis o que vos os olhos fáram claro. Será logo necessario, disse Luciano, fazer volo confessar, e folgaria eu escusar fazervos força, se vos quisesseis? porque me obrigou vossa brandura a tella com vosco, se ma souberdes merecer. Mais me pesaria a mim, respondeo ho cavaleyro, fazervos alguma descortesia se me picardes, ca sou mao de mover per mal, e por outro conselho que me destes, volo dou que logreis em paz vossos gostos, estimando quem volos daa: não vos percaes na prosperidade, que a soberba recebe muytas vezes grandes desgraças, e se volas fezer aveylas de sintir muyto como mimoso da fortuna. E vos sois me tam sengo? tornou Luciano, ora vos dou minha fee de chegar com vosco ao cabo, porque sou perdido por essa arte confiada: ca ho gintil cavaleyro estalhe bem ter huns poos de philosophia pera seus tempos, que da qui vem a ser tido por pratico, e logo avante desenfadadiço: per maneyra que de deo em deo, como lá dizem entra no conselho, quando se requere parecer de muytos: ou ho manda muito aparado em escrito, e fica mais uffano que galo em seu poleyro. Ho cavaleyro rindose, tornoulhe. Bem estou com vossa lingoagem pera antre damas, se assi estays das obras, dou por bem servidas estas senhoras. Pois que assi he,

repricou Luciano, venhamos a ellas, e não percamos mais tempo, atalharemos a escrupulos que desassossegam a consciencia delicada. Dizendo isto, lançouse de hum salto sobre ho cavalo que ali tinha, e disse que por escusarem odios de causa tam leve usassem só da justa e quem della não ficasse satisfeyto que se sofresse com sua magoa, o que cometeo de confiado: e ho aventureyro foy contente. Tomando pois ambos do campo ho necessario, encontraramse, quebrando as lanças sem mais danno. Mas ao segundo Luciano se achou em terra com a sella antre as pernas, ho cavaleyro das armas cristalinas perdeo as estribeyras e cobrou aslogo, e assi cortou ho paço a Luciano, que fora insofrivel se ficara vencedor, como ho sam todos os graciosos que em vos tem mando, e conhecida vantagem. Seu companheyro que se chamava Polibor filho do Duque de Mantua se pos logo na sella pollo vingar: mas na segunda carreyra a perdeo tambem ficando em tudo igual. Do que ambos muy indignados requereram ao cavaleyro que se desse com algum delles das espadas. Elle disselhe que estava satisfeyto, por tanto que se soffressem como meteram em partido. Elles affrontados mandaram logo desarmar a tenda pera se irem, e poderem depois buscalo hum por hum: e assi se partiram corridos, e abatida sua vaidade. Era isto ja noyte, mas fazia um luar muyto claro. A porta da cidade estava fechada porque el rey não se segurava dos estrangeiros, dom Lucidardos vendo que lhera necessario alojarse no campo determinou ja que vinha a tempo tão assazonado dar de si mostra, e falando com ho principe dom Selvagio, mandaram logo ver ao longo do rio se podiam armar huma rica tenda que traziam. Mas sabido como tudo estava ocupado, dom Lucidardos parecendolhe que pera desenfadamento daquellas princezas: não avia melhor parte que a da praya: junto da ponte: disselhes. Senhoras a qui não ha remedio para ser bem apousentado salvo comprar o sitio pella lança, que a dinheyro não nolo quererão vender, vamonos á praya, quiça com vossa presença averá quem nos faça cortesia ou nos de occasiam de lhe fazermos força. E chamando Calidio que era homem de lingoagem: disselhe quero ver tu que es discreto: se nos sabes aposentar oje junto ao rio, vay per essas tendas e aos senhoros dellas dize se querem justar sobre a razam da fermosura de suas damas, com tal que fazendolhes perder a sella percam tambem ho lugar de suas tendas pera estas senhoras, Calidio foy logo e soube negocear tambem que convocou muitos ao partido, e ho primeyro que o aceytou foy Ariminio filho erdeiro de

Nonseyur de Ravena gentil cavaleyro e muyto namorado da Duquesa de Pisa, que se alojava mais junto da ponte, o qual saindo contra dom Lucidardos assentaram que justassem sómente, e o que perdesse a sella confesasse a fermosura da dama do outro, e estevesse a obediencia do mais que lhe mandasse: sobre tal concerto, vieram á justa: da qual Ariminio foy refinado polas ancas do cavalo no chão. Dom Lucidardos indo sobrelle disselhe, confessay o que a razam, e ho mundo todo não nega Ariminio levantandose disse: confesso o que a força quer, e ho juyzo não consinte. Vede o que mandais mais de mi, peçovos lhe tornou dom Lucidardos que mandeis desarmar a vossa tenda pera dardes lugar a estas senhoras, a que se deve obediencia. Faloei) disse Ariminio, pois ho assi quereis, e sem esta obrigação ho fezera por tal respeyto, e logo mandou desarmar a tenda, e que a armassem longe dali no mais triste lugar que vissem Ca tal ho merecia quem tam mal defendia ho dereyto de sua dama. Eridano Duque de Campania lhe sahio logo por vingar Ariminio do que estava mais vezinho. Mas passou pella mesma ley do primeyro encontro, e com elle infiou logo levemente Crifotemis de Colandia, do que Celidonia tomava muyto prazer por se assi ver servido de tal cavaleyro. Elle como nam desejava senão contentala em tudo vendo seu gosto, disselhe, Eu senhora sou muyto cioso, e vos trazeis gado perigoso e mao de guardar, e dizem lá tirados os azos por o que determino cortar todas as raizes aos inconvenientes: ou ao menos trabalhar sobrisso, e seguir a fortuna te cumprir com a nossa necessidade. E aqueceo que el rey Sagramo andava em hum bargantim pello rio com os noivos, e outros senhores, e a raynha Seleucia e outro com as senhoras e damas de seu paço: com musica de muytos estormentos, e vinham correndo ao longo da praya por darem vista de si aos das tendas e vendo ho alvoroço que tinha em as levantar, que parecia crecente de rio, ou fogo: ou recontro de imigos que fazia levantar aquelle arraval, mandou remar pera terra, e informado da causa festejou muyto a boa negoceação do cavaleyro, o qual se encontrou com Dolinio Conde de Bresoin assaz bom cavaleyro. Mas elle ho pos tam desenvolto em terra, que logo del rey e dos seus foy julgado por especial justador. E tendo despejado rio a bayxo hum tiro de pedra, em quanto os seus se alojavam. Disse que ho ouvisse el rey, Pareceme que ja desta parte estamos desasombrados e seu receyo de sensaborias de má vezinhança, quero despejar da ponte pera riba outro tanto, e ficareis senhoras a vossa vontade. El rey mandou re-

mar pera cima dizendo que lhe parecia bom negocear ho do cavaleyro, e vieram soma de tochas que ajudavam ao luar. Dom Lucidardos começando pera aquella banda, com desejo de se mostrar ante el rey. O primeyro que encontrou foy Britanor Duque de Gueldres, dando com ho cavalo sobrelle que ho tratou mal. Des hi derrubou ho Duque de Salerno, fazendo os mais famosos encontros que se podiam veer. Assi que em pequeno espaço desapossou da sella dez cavaleyros assaz esforçados, e homena de titolo: com grande espanto dos que hoviam. Celidonia lhe disse que nam justasse mais. Ca o queria pera mais que pera hum dia: elle que lhe nam sabia desobedecer, mandou hedir licença a el rey pera repousar que assi lho mandava quem podia. El rey respondeu que ho devia fazer, e não sair da vontade de quem ho assi favorecia: desta maneyra se acabaram aquellas justas com assae honra de dom Lucidardos, Nam se falando no campo e na cidade em al, nam sem grande inveja de todos. Elle se recolheo com a sua companhia a huma tenda grande com dous repartimentos em que se as Princesas ambas recolheram, e elles sobresi: a qual era de cremesi com frabjas douro e prata, e troçaes do mesmo, de que nos meyos se faziam huma sotil laçaria, e fora esta tenda da Sabia Daunio que lustrou ali muyto. E assi repousaram cada hum em sua estancia.

Capitolo. xlv. Das justas que fez ho cavaleyro do Centauro na corte

Mui necessario foy aver mudança nos estados, pera nos podermos soffrer huns a outros: ca doutra maneira a soberba fora insoffrivel nos prosperos, a miseria nos miseros, e tudo ho al. E tal era a vaydade dos dous Italianos se a ho cavaleyro do Centauro não lha abatera, por o que ninguem se fie da sua prosperidade: pois sabemos que he tam perigosa e enganada como a adversidade segura e discreta. E deste descuydo que ho cavaleyro do Centauro teve em prospero, socedeo gostar logo ho desconto, pondo em grande alvoroço toda a corte, vista á estremada mostra que deu de si, e não podiam cuydar quem fosse. Mas davam-lhe este apelido porque não lhe conheciam as armas cristalinas por sobreveste com que as cobria. E querendo prosseguir sua determinação, que era ajudarse da vitoria que lhe a fortuna dava, ao outro dia mandou Tiresia e disse ante el rey Sagramor a quem lhe propos desta maneyra.

Muyto alto e poderoso senhor. A senhora do cavaleyro do Centauro (que cá chamais) desejosa de festejar vossa corte: vos manda pedir licença pera elle em justa tão sómente, defender a quem lhe contradisser sua fermosura ser unica antre todas as desta idade, o que elle pretende sostentar em vossa corte, não por propria presumpção, mas por a muita justiça que por si tem a gentil Celidonia, por cujo Amor sustentará ho campo em quanto elle não lhe mandar ho contrayro. El rei esperando que algum dos cortesãos ho desenganasse: folgou concederlhe a justa: mandando dizer a Celidonia que por quanto ho seu cavaleyro viria cansado do caminho e assi do trabalho do dia passado, folgaria que não justasse, salvo ao outro dia, porque tambem não tevesse de que queyxarse aquecendolhe o que delle não cria. A esta resposta a deu Celidonia que bastava saber sua real vontado pera não ter outra. Ca em tudo lhes fazia muyta merce. El rey Sagramor mandou concertar a praya: em modo que sem algum nojo dos cavalos se podesse justar ao longo do rio, da tenda do cavaleiro pera baixo, porque quis ver as justas em barcos. Os quaes forão toldados ricamente de diversas cores, com todos os estromentos de camara, e muitas charamelas e trombetas pera festejarem os encontros dos justadores: Da banda de terra avia huma parede de tavoas alta que tolhia passarse dali pera dentro. No cabo da banda de bayxo tinha huma parte per que aviam de entrar os aventureyros. Do outro topo rio acima tapava a tenda. Vindo pois ho dia abalisado el rey se pos em hum bargantim com a rainha Seleucia, e a Princesa Licorida, que seria moça de oyto annos dado que parecia de muytos mais, em tanto estremo fermosa que não podia a natureza dar mais de si, e com elles hião os noyvos, e ho principe Aristandor com a sua Fioriosa, e todas as damas, e em outros barcos avia todas as senhoras e senhores da corte: e fora da liça era a praya cuberta de cavaleyros. El rey Sagramor mandou a dom Lucidardos dez cavalos de justa assaz poderosos; com soma de lanças. Dom Selvagio rey de Bohemia e Fimbrisa estavam de dentro da tenda, e dom Lucidardos á porta a cavalo, tendo pola mão a gentil Celidonia; não pouco maravilhada da grandeza daquella corte, avendo a de seu pay por cousa pequena. A qual posta no Centauro, em chegando a el rey a que fezeram a divida cortesia, ella se pos junto do seu barco, e foy julgada por muy grande estremo de fermosura, e parecia-se muito com a princeza Licorida. Os olhos da corte occupados em Celidonia, dos cavaleyros era tão cobiçada como invejada das damas: ella como era muyto discreta notava

tudo sem dar a entender a admiração do seu peyto. E querendo mostrarse tão galante a aquellas senhoras quanto fermosa, segundo com dom Lucidardos tinha concertado, disse a el rey. Eu senhor sou tão invejosa das famosas obras do cavaleyro do Centauro que me dam sempre muyto cuydado. Ca receyo que se me ensoberbeça per ellas tanto que venha a terme em pouco, como seja verdade que ante elle não ha merecimento meu que possa ter preço, dado que elle pubrique e defenda ho contrayro, sou eu porem tanto de lhe levantar suas cousas, porque veja ho mundo que em tudo tem estremo, que determino mostrar a estas senhoras que não está menos de cortesão discreto, que de famoso cavaleyro. e sobristo quer me tanto que a risco da vida defende sempre minha openião como lhes agora quero mostrar, por tanto mande vossa alteza aos aventureyros que venham falar comigo primeyro que entrem na justa. El rey assi ho mandou logo, e ho primeyro que veyo foy Ardinel de Frisa namorado de Clemenia Duquesa de Clarit, e vinha em hum cavalo pombo, armado de armas verdes com flores brancas, no escudo em campo de boninas a fabula do Satiro quando primeiramente vio o fogo em que se queymou, correndo a heyjalo por lhe parecer cousa muyto fermosa, e escandalizado da dor, inda affeyçoado olhava de fora parelle, e dizia.

Se me enganey no que vejo
eu padeço ho meu desejo.

E chegando muyto ayroso ante Celidonia, feyta cortesia a quem devia. Ella lhe disse. Vós senhor cavaleyro desejoso de sostentar a fermosura de vossa dama vindes por seu serviço poer vossa honra em ventura. Pera saber em que vos fundais queria saber de vos qual aveis por mayor estimulo e obrigação de virtude, o desejo da honra, ou o de comprazer á dama. Ardinel lhe respondeo, ho desejo de comprazer minha dama. Ca ho da honra sómente vos obriga, e leva a cousas possiveis, e o de cumprir com a dama forçavos cometerdes as sobrenaturaes, e ter coração sem medo. Ho contrario tenho eu, tornou Celidonia, ca ho homem não deve ter, nem tem cousa mais amada que a honra: pois sem ella não pode aparecer antre homens: por esta segue virtude, e não faz cousa mal feyta e ilicita, e pola amiga comotense muytas bayxezas. Ardinel repricou: Isso fará quem não tem honra nem Amor, ca sabido he que ho puro Amor sempre he acompanhado do desejo da honra, e não

ha proeza que não cometa ou deseje cometer. Ca pretende emprimir na dama boa openião de de si, pera que seja amado mediante o bom nome: não nego que move a honra a grandes estremos. Mas muytas vezes se descuyda homem, e vendo que tem sempre tempo pera isto passasselhe, e ho amador por comprazer quem delle tem a mayor parte desvelase. Muytos homens ha autos pera honrosas empresas e vivem sem dar de si mostra, e os namorados não sómente se mostram quanto podem e se lhe offerece azo, mas trabalham fazerse se estimar mais do que sam, e em toda empresa ho amador faz por quatro que ho não sejam, mayormente ante damas, e por isso affirmam que durou ho cerco de Troya, porque os Troyanos namorados sendo poucos pelejavam á vista de suas damas contra os muytos, e ajudados a armar per ellas com suas amorosas e brandas palavras lhe davam animoso esprito e dureza com que resistiam aos imigos. Vos tereis razão, disse Celidonia, e ao menos estais bem de razões, e pella vossa vos quero eu confundir com ho cavaleyro do Centauro que defenderá a minha contra vossa dama. Negais vos, disse logo dom Lucidardos, ser esta senhora a mais fermosa das nascidas. Si nego? Respondeu Ardinel? vejamos como ho vos sustentais. Com isto em quanto no barco del rey debatiam com diversos juyzos sobre a questam, os cavaleyros correram a encontrarse, do qual encontro Ardinel se achou em terra: do que el rey nam ficou pouco espantado e toda a corte pella conta em que ho tinham. Celidonia disse a el rey: Não me parece senhor que me engano na confiança que tenho no meu cavaleyro: el rey lhe tornou. Não pode fazer menos quem vos tem por si, pola razão do aventureiro, caso que a não sostentou. N'isto vinha ja dom Frisantes de Borbom, que servia Polibia filha erdeyra da senhora de Tampas, em hum cavalo melado assaz soberbo e forte, as armas eram roxas, e no escudo em campo da mesma cor trazia a fabula de Eco, seguindo Narciso que lhe fogia, e dizia.

Tal foy a minha ventura
tal a vossa confiança
fica na morte esperança.

E apresentandose ante Calidonia, ella lhe disse. Ho cavaleyro do Centauro dizme que de me ouvir nomear cobiçou servirme: eu não sey o lhe disto creya, por o que desejo saber de vós se pode amor fazer que

se namore huma pessoa doutra por fama. Si pode respondeo dom Frisantes, e mais ouso affirmar que he mays perfeyto que o que se concebe da vista, porque ho coração encendido per fama nam ama cousa que elle soomente tem por boa. Mas tal que quando nam for perfeyta ao menos he estimada de muytos, ja que se namora dos louvores que della ouve, e sendo amor hum desejo de lograr cousa boa: ja nesta nam se guia pola propia openiam do que soo vio. Mas polla de muytos que assi ho julgam, e assi nam pode amar cousa que desmereça amor: que he gentil especia damor. Celidonia lhe repricou como he possivel se os olhos sam as primeyras guias do amor namorarse alguem por fama do que nam vio. Eu volo direy senhora, disse dom Frisantes: tanto que á nossa noticia vem de ouvidas alguma cousa digna de estima, correm logo os olhos invisivelmente pera a contempração, e na maginaçam a vem e comprendem, formando na alma a sua Idea e figura, com que está esperta e desejosa de a ver per effeito. E se aquecer Tornou Celidonia que vendoa a acheis peor do que afigurava a fantasia parece que se perderá ho amor com a mudança da openiam Nam disse Taulancio porque a primeyra impressam que se faz na alma poucas vezes se perde e as mais fica, e tal he com ho amor a que tomou deste habito. Ca dado que os olhos corporais vejam depois cousa que oś não satisfaz pola incrinação parece que lhe ja tinheis, julgais dentro outra cousa que nam entendeis e de que ouvistes a fama que vos namorou, por onde não se perde ho amor que he possivel conceberse per fama. Estou nisso duvidosa, disse Celidonia, com tudo folgo desenganardesme da minha sospeita. E porque me satisfezestes, folgara que escusareis contenda com ho cavaleyro do Centauro, ca me pesara anojarvos elle, que por fazer boa a vossa e sua openiam do perfeyto amor que me tem por fama, não ha de querer perdoarvos o seu dereyto, ca ho meu eu volo perdoo. Dom Frisantes lhe respondeo: nam estimo eu pouco essa vontade e se eu valer pera a servir. Aqui lhe atalhou dom Lucidardos dizendo. Senhor cavaleyro leyxaivos de branduras que podeis escusar, e se nam confessais o que eu creyo venhamos a concrusam. Seja assi: disse dom Frisantes. Des hi correndo hum contra ho outro, dom Frisantes se achou em terra. Apos isto entrou no campo Mansolinos, que queria bem a Asticlea Princesa de Noxina, com humas armas cor de ceo; e no escudo em campo da mesma a fabula de Indimiam, quando dormindo elle Diana decia das nuvens a beyjalo: e dizia a letra.

Tudo amor dá mas fortuna
de que suas sortes confia
tolhe me a que me devia.

. O qual vindo ante Celidonia ella disselhe. Vos senhor vindes servir vossa dama, e eu ouvi sempre que por ellas se causa muyto mal, e se põe os homens em muitos trabalhos, do que ho amor he ocasiam, folgaria saber se fora melhor nam aver amor que avelo, pois vemos que se he causa dalgum bem, he azo de muyto mal. Ho amor: respondeo Mansolinos, he perfeito e nam pode ser mao. Ca procede de Deos em que nam pode aver senão bem, e per amor participamos ho bem de Deos e a sua fermosura de que a humana he retrato: per amor alcançamos conhecimento de Deos, por o que não somente he bom mas necessario: amor ata as almas em conformidade, e sendo amizade boa, melhor he ho amor que a causa: amor levanta os animos a grandes cousas que por elle se fazem. Assi tambem, repricou Celidonia, se faz muyto mal por amor, e todos seus secaces vejo queyxarse delle, por cousa trabalhosa, e que nos faz esquecer de Deos. E cuydados quantos damnos causa, parece que vem por elle mays mal que bem. Isso se entenderaa, disse Taulancio, em amor illicito, o qual não se pode chamar amor, antes he defeyto delle, amor ja nam se nega ser necessario pera a geração humana de que Deos tanto se serve: e sendo pera tam bom fim, se causa mal he porque ho usam mal, ho ferro quando nos serve he bom e necessario, e mao quando ho usam, pera mal. Assim ho bem he bom de si, e quando he mao vem da parte que ho causa. Visto esta que amor nos da paz e nos sostenta, e per elle ymos a Deos, queyxamse os amadores imperfeytos por seus maos desejos. Mas o perfeito se morre sinte da sua morte contentamento e dobrada vida: ca os desejos do amor bom, atormentando deleytam com a esperança, sem amor nam se conheceria ho odio como pola paz a guerra. A meninice se nam padece ho mal nam sinte ho bem, tal ho Amador, se nam tem pena nam tem gloria, e poys per elle se alcança e sem elle nam se sintiria, bom e necessario he o amor, e divido tudo o que per elle se sofre. Nam vos faltará logo, disse Celidonia pocioncia pera sofrerdes o que vos vier por seu respeito e eu folgo porque sereis sofrido pera com as forças do cavaleyro do Centauro a que vos encomendo. Ca em vos vejo que nam lhe confessareis per vontade cousa que vá contra vossa dama. Muyto festejava el rey com aquel-

las senhoras a honesta desenvoltura e discreta invenção de Celidonia. E ella dissellhes: Se estes cavaleyros estevessem tambem das obras como das razões, quiça nam me valéra a confiança do meu defensor, mas elle traz ho seu ponto em ma sostentar, sostentemo Deos. Os justadores correram humas lanças: que quebraram fermosamente, fazendo Mansolim grande reves na sella, do encontro, mas tevesse. Dom Lucidardos revidando ao segundo com a sella antre as pernas deu com elle no chão. Elrey Sagramor vendo como infiava tam especiaes cavaleyros tam facilmente, receou que lhe affrontásse a corte, e de todos foy julgado por estremado justador, e sospeytouse que era Fidomflor de mares ou algum dos gemeos, e ja entrava na estancia Frisandor de Bondimargue, e posto ante Celidonia armado de armas brancas com rosas de ouro. No escudo em tal campo á fabula de Clicie volta em erva que olha sempre pera ho Sol, por cujo Amor perdeo sua natural figura, como tambem Frisandor a liberdade polo de Tindaria irmaã do Duque de Peconia e muito herdada, e dezia.

O meu ser por vos trocando
cos olhos vos vou buscando.

Celidonia lhe disse: vejo em vos arte de me tirardes de huma duvida que tenho. E esta he: qual aveis por mais difficultoso fingir. Amor, ou amando dissimular não ho ter: Frisandor lhe respondeo. Tudo ey por muy difficil ca pera mostrar o que não tenho no peyto cumpre grande arteficio: porque pubricar Amor per cartas e messagens, e fazer gastos por conseguir hum desejo fazse? porem como não nace de vontade sogeyta: não chega a perder a cór ante a dama, ficar mudo, e pregar nella os olhos com aquella piedade que amor imprime, ca não he possivel fingir tanta sem dor: Pois tinha eu, disse Celidonia, que era nos homens facil todo fingimento pera enganar huma dama. E logo tornou Frisandor, a verdade he boa de entender da mentira, e ho falso do certo: por o que ey por mais forte quem ama saber fingir que não ama. Ca ho amador não tem poder em si, e se determina não ir ver sua dama: amor a que he sogeyto ho obriga e força, e o faz mudar estilo, e toda a vida dantes, ho proposito e pratica, e dormindo e velando move nossos espritos: por onde não he possivel vendo a quem ama não sintir mudança e perder a cor, e lançar contra sua vontade os suspiros da alma com que pa-

rece espedila. Todavia, disse Celidonia, ho homem he duro do coração e pode resistir e contrariar a vontade. Fogir donde veja a dama, e que lhe custe pena pode soffrerse. Tudo isso, disse Frisandor he pubricar, o que dissimula, porque quem quer vencer ho imigo nam lhe dá as costas. Com saudade se abraça e pretende estar soo por desafogar seus suspiros, ou acompanhado pera os praticar: e se está presente he impossivel nam se descobrir, quanto ho mais dessimula tanto a alma ho palra: E por esta razão conheceo Erisistrato medico ser Antioco preso do amor de Estratonica. E Dido nam podendo encobrir o amor de Eneas: mostrandolhe Cartago, no meio da pratica cortava ho fio á fala: ausente ho via e ouvia. As torres começadas nam crecião: porque querendo encobrir seu amor mudouse do que era e assi vem o so avaro amando fazerse liberal, por o que ey por mais deficultoso dessimular ho amor que fingilo, dado que tudo he trabalhoso. Doume por satisfeyta: disse Celidonia vede agora se vos podeis satisfazer: no que pretendeis. Porem elle a pouco espaço ficou mais queyxoso que contente: e per esta ley medio ho cavaléyro muytos outros: com grande espanto de toda a corte: e ja se delle cria que ninguem ho tiraria de sua posse, o que visto por Deyfilos de xarra, que se guardava pera aquelle tempo muyto certo e confiado de si, entrou no campo todo de armas verdes, e no escudo huma donzela vestida da mesma cor, ho rosto e calheça coberta de muitas nuves com que não se lhe via. E dizia. Caput inter nubila condit: Sobre a qual tençam ouve pareceres, que huns diziam que ho devia dizer polla sua esperança, outros por sua dama: e assi cada hum como lhe parecia. Mas elle não se declarou: e sendo muito olhado del rei e toda a corte polla openião que delle tinhão: chegou ate Celidonia, e ella lhe disse: Antes senhor que venhais a vossa tenção queria que cumprisseis com a minha, que he saber de vos duas cousas. A primeyra quem ama mais o homem ou a molher: e a segunda qual delles cree mais asinha ser amado. Deyfilos lhe respondeo. O homem comprende ambas, porque quanto ao primeyro, elle he mais perfeito geralmente: não perjudico a particular perfeição das molheres que todos confessamos sem preço, e sendo o homem mais perfeyto ama com mais fervor. Antes a molher repricou Celidonia; sendo mais delicada na compreiçam ama com maior ardor, e inflamase mais facilmente: por onde nam he muito difficultoso namorar huma dama: a qual sabido do si o proprio amor cre o que lhe offerecem, julgando pola sua affeiçam alhea

e daqui vem darem credito ao amor, per o que padecem muytos enganos, nem isso concedo como logo direy, disse Deyfilos: claro está que toda dama que se ve menosprezada do servidor logo se aparta de seu amor, e lhe avorrecê: e o homem então persevera mais mostrando sua constancia, te que de todo desespera ou ve quę ella ama outro, e inda assi a esquece com grande trabalho. E a molher se se namora em pequeno movimento assi se desnamora. E quanto ao segundo, ho homem conhecendose mais excelente criatura assi cre ser amado. Nessa parte, disse Celidonia, tendes menos rezão, porque as molheres por seu pouco saber crem mais facilmente ho amor, e assi lhe chamais amadas: e a elles amadores. Nam trato que se deve ao homem amor por sua perfeyção, mas elle por a servidão que confessa á dama cre ser menos amado como servo da senhora, e a molher nam ama sem ser amada, e sam mais combatidas e euganadas das mostras dos homens. E sendo piadosas de natureza, pera amar eminerinam se a crer serem amadas. No que os homens sam dinos de mais culpa. Ca enganam a quem os cre e confia nelles. Nam vos quero senhora disse Delfilos, contradizer, mas trabalhàrey forrarme no vosso cavaleyro, e se ho vencer não me pesaria depois ser vencido vosso. Isto sintio muito dom Lucidardos. Ca como Celidonia era em tanto estremo fermosa parecialhe que todos lha desejavão: e sofria mal poer niguem nella os olhos: quanto mais fallarlhe palavras amorosas: por o que indinado disselhe. Prometouos que trabalhe desenganar esses atrevimentos. E todos disserão que devia querer grande bem, pois tam mal compadecia palavras vaãs. Os cavaleyros vindo á justa quiserão parece mostrar as boas vontades que se tinham nos encontros que se derão. Ca quebrando as lanças em meudas peças: juntaramse dos cavalos e dos corpos, em maneira que ho de dom Lucidardos pos as ancas no chão, e desmentindo huma coxa nam se pode mover. Mas elle ficou muito seguro, e de seu vagar saltou em outro que lhe trouxeram com muyto ar e desenvoltura, e Deyfilos achouse debaixo do seu que cahio sobrelle de pernas a riba. A este encontro deu el rey hum grande brado e disse. Santa Maria que famoso cavaleyro. A famosa Pinaflor começou logo entrar na liça desejosa de vingar ho irmão ou passar pella mesma pena. Entretanto dom Lucidardos vindose pera Celidonia disselhe. Crede senhora minha que a força da vossa fermosura me deu viteria, que a minha nam bastava pera tanto? e pois em vossa confiança nada temo não descudeis de mi. Se eu (respondeo ella) posso por mi deffen-

dervos dayvos por seguro, por que nam quero que sejaes vencido: salvo meu, nem ho posso ser, lhe tornou elle, e assi ho espero trabalhar. Pinaflor armada de armas brancas com flores vermelhas, e ho escudo assi sem mais letra, veyose a Celidonia que lhe disse. Ia vejo a vontade que trazeis contra hq meu cavaleyro. Mas porque esta colera tome assento eyvos de deter com querer que me digais, qual aveis que he melhor: Mostrarse a dama ao servidor piadosa ou cruel. A minha vontade: disse Pinaflor, era nam gastar tempo em palavras: mas por nam quebrar vossa ley digo que nam louvo a dama em tudo piadosa e branda com ho servidor, porque se preza pouco o que se ganha com pouco trabalho, e amase o que custa caro. Mais estima a riqueza quem a ganha com suor que quem a herda. As mãis amam mais que os pais aos filhos, pelo que lhe custão, por tanto nunca a dama de si nem mostre quanto amor tem se quer ser estimada e servida. Bem vejo disse Celidonia, que he bom pera sua honrra. Mas se se mostra isenta desespera ho servidor e perdeo de desconfiado. Quem ama verdadeiramente, repricou Pinaflor, sempre espera: antes então se mostra ho amor e se afina, com tudo nam digo que seja tam cruel que conhecida sogeição no servidor ho despreze tanto, que lhe seja necessario ou forçado desistir e apartarse da empresa, ho bom deve ser ho meyo, nem cruel nem amorosa. Ca os estremos sam viciosos. Affirmo porem que antes isenta que piadosa se quer segurar seu partido. Ora, disse Celidonia, eu offereceréy esse vosso conselho a estas senhoras. Mas nam sey quanto com elle ganhareis, e porque não percais em todo, ho meu seria que escuseis pendenças com ho cavaleyro do Centauro: ja que vedes como os outros sayram dellas. Eu vos estimo ho conselho, disse Pinaflor. Mas he ja fora de tempo, e assi como nam perderey com as senhoras em minha openiam, assi espero não perder com ho vosso cavaleyro. E aqui soube logo Celidonia e dom Lucidardos que era Pinaflor. Por o que correndo hum ao outro encontrarse. Elle levantou a lança ao dar do encontro, recebendo ho de Pinaflor que foy assas forte. Cuydando ella que errara elle ho seu: e vindo á segunda carreira em que elle tambem levantou a lança. Pinaflor fez ho mesmo dizendo: Affrontaisme senhor cavaleyro com vossa cortesia, e vindose a Celidonia disselhe, que mandasse ao seu cavaleyro que justasse com ella: ou a ouvesse por sua vencida, porque delle nem algum outro cavaleyro ho determinava ser. Celidonia lhe tornou. Ho dia senhora he quasi gastado, e a vossa demanda requere tempo. Fique pera ame-

nhaã a tratarmos ante el rey. Ao qual pareceo isto bem, e assi mandou que cessassem as justas daquelle dia. E despedindose de Celidonia e do seu cavaleyro, foram se pera cidade: gabando ho muito, e dizendo aos casados que se encomendassem á sua fortuna. Ca elle julgava ho cavaleyro por tal que seria mao de mover da sella, e elles que assi o criam. Mas temendo ho perigo desejavão ver-se nelle: porem os fados ordenavão outra cousa, porque ficando ho cavaleyro do Centauro com a sua companhia na tenda, com muita alegria de suas vitorias em que a vaidade humana veceja: como tudo está sogeyto a mudanças e as da prosperidade sam as mais perigosas, ordenou a desaventura dar huma volta a estes gostos de seu natural vidrentos e foi assi. Dolonio Conde de Bresom era alem de esforçado grande falador, poderoso e artista de fazer motins a que era muyto incrinado, e sintindose affrontado de lhe dom Lucidardos fazer levantar a tenda sobre ho derrubar, andou praticando com todos os estrangeyros que se alojavão no campo e padeceram a sua magoa: dizendo que nam se compadecia tanta paciencia: nem avia Deos de querer que hum cavaleyro affrontasse tantos por ser bom justador. e ja podia ser que não fosse tal com a espada. E tanto andou falando nisto, e induzindo huns e outros, que os fez da sua seyta. E como os teve incrinados a desejarem fazer nojo a dom Lucidardos, disselhes em som de graça, que seria bom sattarem com elle de noyte a fazerlhe algum medo com que ho podessem notar de covardo. Era elle tam sagaz e palavroso: que comoveo a todos os agravados, sem embargo de serem pessoas nobres, e alheyos de cometerem vileza. Mas aceitaram levemente a zombaria, nam olhando ao fim della, segundo muitas vezes a quece antre amigos que costumam saltar com outro pollo provar. E sam esperiencias que parem sempre grandes escandalos e quebras Assi que convocados estes cavaleyros pola malicia de Dolonio ho qual tinha em tençam fazer todo mal a dom Lucidardos, se tevesse aso, pera o que levava alguns parentes da sua cavadeira conjurados. Aquella noyte que elle cansado do trabalho do dia, estava encarnado no sono, na tenda onde tambem dormia dom Selvagio, porque a princesa Fimbrisa recolhiase com Celidonia e ho Centauro tambem se agasalhava junto delles, que estavam cada hum em seu leyto. Dolonio com os do seu bando armados todos, e seriam cincoenta e tantos cavaleyros chegando á porta com as espadas começaram abrir entrada. E a este rumor acordou ho Principe dom Selvagio, e levando da espada e escudo que tinha á cabe-

ceira: saltou fora da cama. E arremeteo contra os imigos que divisou com ho luar. Dolonio que era ho capitam e dianteyro, vendoo assi desarmado e em camisa, nam no temeo. E cuydando ser dom Lucidardos, deulhe pelo escudo que lhe cortou grande parte. Mas dom Selvagio ho tomou com hum golpe que lhe fez huma boa ferida na cabeça. Nisto acordou dom Lucidardos, e crendo que vinham polo matar, saltou muyto prestes com a espada e escudo, e ajuntouse com dom Selvagio dizendo. A elles senhor nam leyxemos a vida a traydores. E assi começou fazer maravilhas, as quais dom Selvagio imitava como esforçado cavaleyro. Poys ho Centauro nam as fazia menores com ho seu arco e setas com que matou dous cavaleyros. E ferio outros, que sintindose escandalizados pretenderam vingarse. Per modo que os salteadores por graça com ho danno que recebiam, vencidos da ira esqueceram todo outro respeyto, pondose em proposito de ho matar ja que começavam, parecendolhes que assi encobririam melhor sua vileza. Per maneyra que os acometiam mortalmente. Mas elles pelejavam pola vida e com esta vantagem se sostinhão contra a que lhes tinhão seus contrayros em virem armados. E foi o negocio tão travado, que tinham elles a seus pés mortos alguns oito cavaleiros, todos da conserva de Dolonio; o qual incitava a todos dizendolhes que nam leyxassem triunfar dous cavaleyros de tantos, e como muitos andavam magoados de suas feridas assi acometiam aos dous esforçados guerreyros, a que ho Centauro ajudava animosamente. Ca tendo gastadas as setas tomou um escudo e espada dos mortos e começou fazer façanhas: e assi lhes era necessario a todos tres fazelas, porque tinham contra si muitos imigos e armados e elles sem outro amparo de suas carnes salvo os escudos que traziam desfeitos dos muitos golpes. Dom Selvagio se mostrou muy singular cavaleyro: porem os estremos de dom Lucidardos eram tais que abatiam todo outro, pois vendo elle que Dolonio se mostrava a cabeça da trayção trabalhou chegarlhe, e deulhe de tal vontade de per cima do elmo que lho fendeo com a cabeça te os dentes, e logo ho traydor cahio morto, e nam parando nisto deu per hum hombro a outro que o escalou lançandolhe o braço em terra. A grita de Celidonia, Fimbrisa e suas donzelas era grande. Calidio e ho escudeiro de dom Selvagio se poseram com ellas pera as esforçarem e morrerem se cumprisse sobre as defender: mas os cavaleyros nam trataram de as anojar: nem tinhão espaço, occupados na sua traiçam, e tendo em meio cercados os mantedores os quais fazendo cos-

tas hum com o outro se defenderam e offenderam tam animosamente que nunca cavaleiros assi sostentaram honra e vida: porem nam tanto a seu salvo que nam estivessem muito feridos: e com a morte de Dolonio, os traydores forão afracando: pondose em fogida os que poderam, leyxando no campo mortos trinta e tantos: e duraria a escaramuça tres oras: e ja rompia a menhaã quando os animosos cavaleiros se viram desapressados de seus imigos e vitoriosos: e recolhendose aos leytos: tratou Tiresia e Calidio de lhe curar suas feridas que eram muitas e grandes, e o escudeyro de dom Selvagio correo á cidade a dar conta a el rey do que passava. Ao qual lhe pesou muyto sabido tal aquecimento, e em pessoa acodio logo com a gente que ho seguio: e pelo caminho se informou de quem elles eram: e chegando aa tenda foyse a dom Selvagio: que ho curava Tiresia e a princesa Fimbrisa tam traspasada que parecia mays morta que viva, e depois de passarem suas praticas breves e do tempo, que o leyxou com hum medico, foyse a dom Lucidardos. dizendo. Cavaleyro das armas cristalinas, não quisera eu que a fortuna vos dera tal pena da culpa que tinheys em vos encubrir tanto de mi, e que vos padeçais as dores e affronta, por minha a ei. Dom Lucidardos foy por lhe beyjar a mão, mas elle o abraçou, e com outro medico tratou da cura de suas feridas. Particularizar aqui as praticas e honras que el Rey teve com dom Lucidardos, não ha ouvidos tam ouciosos que o queirão ou possam ouvir. Mas vindo ao principal, dom Lucidardos tomando pela mão a Celidonia, que estava junto da sua cabeceyra, disse a el rei. Esta senhora he a donzela que me levou de Londres, e me traz ante vossa alteza: sem ella pera nada sou parte: della pode saber o que mais quiser, e fazer-lhe a honra que se deve a tam alta princesa como ella he, filha de Muleyzider rey das Espanhas El Rey lhe tornou. Sempre cri cavaleyro das armas cristalinas que tinham grandes misterios vossos maravilhosos principios: e de lhe dardes tam bom fim sou eu muyto contente. Ca vos amo e prezo muyto: e folgo vervos empregar vosso trabalho em lugar de tanto merecimento, e voltando-se a Celidonia disselhe. Fermosa princesa porque vos queria merecer e dever muito, quero saber tambem de vos muito. Asi da vossa fazenda como da deste cavaleiro, que nada vos encubrirá de si. Celidonia lhe propos com honesto despejo tudo o que atras ouvistes dela e do seu cavaleiro: contandolhe a aventura dos Centauros, que el rey teve em muito, e assi a morte de Argançom: que não foy de pouca admiração em toda a corte. E por fim

lhe disse que era filho de Tristão de Leonis e da rainha Iseo, por o que o recebeo de novo por filho de tal pay, cujo primo com irmão el rey Sagramor era. E acabando os medicos de os curar, e assi ao Centauro, foram levados ao paço: onde os el rey aposentou como se foram seus filhos. E a Celidonia aposentou em casa da raynha, de que era muyto bem agasalhada, por assi lho mandar el rey, por respeito do cavaleiro do Centauro. E alem de ser Princesa filha de tam grande rey como era Muleyzider das Espanhas, a fermosura de que natureza a dotara, que naturalmente adquire corações, a graça, e discrição de Celidonia eram taes que antre brutos achara conformidade e Amor: donde dom Lucidardos fica sem culpa de quantas per ella cometeo: e ao menos tem nella clara desculpa, inda qne não fora forçado das artes do sabio Telorique. Curado pois elle e seus companheiros de suas feridas com ho cuidado del rey Sagramor e a deligencia dos medicos, que lhe pretendiam fazer a vontade, em espaço de hum mes se levantaram quasi sãos: e ho mesmo foy Chirontes Centauro, que se aposentava no aposento de dom Lucidardos: porque el rey dom Selvagio tinha ho seu por si com a sua amada Fimbrisa a quem foram dadas damas, e casa conforme a seu estado. E pretendendo el rey Sagramor gaynhar a amizade de dom Selvagio, pediolhe que quisesse celebrar suas vodas em sua corte: o que acabou a rogo de dom Lucidardos, de que dom Selvagio era tam amigo, que fazerlhe a vontade era ho mayor gosto que podia ter: por o que as festas se renovaram, e por muyto mais tempo: querendo el rey Sagramor mostrar sua grandeza em festejar dom Selvagio: ao qual Lucidanor de Praga seu irmão que tomara a posse do reyno de Bohemia em sua ausencia, sabendo delle per carta sua, mandou logo sua obediencia, juntamente com a de seus povos: a qual lhe trouxeram hum Arcebispo e hum Duque, com muytos outros nobres: do que el rey dom Selvagio teve grande gosto, estimando á boa irmandade do irmão, e a lealdade dos vassalos: ca por a fortuna e necessidade que passou entendeo que ho ser rey e sostentar estado, consiste no Amor dos subditos que lho sostentam: e sendo por os seus senhor de todos, drsamparado delles pode ficar ho mais misero de todos. E destes exempros estam as historias cheas: assi que dom Selvagio como esperimentado soube conhecer sua obrigação e cumprila a seu tempo. Estando pois as cousas neste estado, e a corte cheya de cavaleyros naturaes e estrangeyros, todos occupados em festejar os noivos, socedeo huma estranha aventura que levou á boya a tudo e a que se deve a tenção por ho preço della.

Capit. xlvj. De huma maravilhosa aventura que veyo aa corte

Parte de discrição e dote de juyzo claro he de nada conceber admiração, por ter ho entendimento exercitado em saber e ouvir estranhas novidades. Daqui procede não poer duvida nas maravilhosas obras de cavalaria atras notadas de dom Lucidardos, por ser cousa tam natural e tam tratada de Portugueses: de cujos passados ouvimos e sabemos de certeza outras de não menos preço, e dos presentes temos vistas vantajadas. Porque nam se nega aos Lusitanos, des ho tempo dos Romanos que fezeram memoria dos feytos heroycos, hum abalisado e raro grao de cavalaria. E em tempo del Rey dom João de boa memoria sabemos que seus vassalos no cerco de Guimarães se nomeavam por cavaleyros da tavola redonda: e elle por el rey Artur. E de sua corte mandou treze cavaleyros Portugueses a Londres, que se desafiaram em campo çarrado com outros tantos Ingrezes nobres e esforçados, por respeyto das damas do Duque Dalencastro. E de Santarem sayram tres cavaleyros andantes a buscar aventuras, per Espanha gaynhando muyta honra: e em nossos tempos foram outros a Italia, Ingraterra e França, em que se abalisaram como gentijs soldados: vindo dahi a capitães não menos que os antigos. Per maneira que a esperiencia nos ensina, que com os nossos podemos não maravilharnos dos alheyos, e testificalo com hum torneo que a sabia Merlindia quis fazer vente a el rey Sagramor e toda sua corte: per dous fins. Ho primeyro porque não se fiasse da sua prospera fortuna, vendo quam falsa se mostrou pera com a prospera Lusitania. E a segunda pera que visse que viriam inda tempos que acanhassem os seus: e foy agoarlhe a soberba openião que tinham. Correo pois a causa desta maneiro, passados dois dias da saude de dom Lucidardos: estando el rey vendo correr muytas alimarias bravas. s. ussos, liões. &c. Os quaes corriam ao modo antigo que em Roma se usava, em hum pateo de hum quarto de legoa redondo, de huma cerca muy alta ao rededor, toda de varandas, no principio do qual passatempo, de improviso se fez no ar huma çarração de huma nuve tam oscura que abateu toda a claridade: ficando todos como cegos sem se verem nem saberem atinar onde estavam: sómente ouviram huma voz alta e bem pronunciada, que podia ser ouvida e entendida geralmente: dizendo.

Famoso e invencivel rey da gram Bretanha e França, a sabia Merlindia vossa servidor, vos faz saber que como nunca perde cuydado e de-

sejo de vos servir: e nisso se desvela contîno, por suas artes, tem alcançado que contra vos se move huma das tres partes da Espherica Machina, e a semente do falso Propheta da abominavel Seyta faz conjuraçam em vosso despeyto, incitada e provacada de vossos naturaes immigos: do que vos avisa, por que vos nam possa á fortuna acometer descuydado. Ca se della vos nam descuydardes, e a prosperidade não acalmar vosso tam belicoso exercicio, escalmel dos espritos nobres, tudo se dobrará em gloria vossa, tão altamente que daqui a longos annos seja vosso nome celebrado vossas famosas vitorias louvadas: e á cronica de vossos heroycos feytos, apresentada a hum muyto esclarecido Principe, em cuja idade a cavalaria terá não menos preço, antes mais que nesta vossa: O que a sabia ora determina fazervos vente, em hum torneo que então se fará, e agora vereis de presente, porque entendais que se podia esperar de taes principios, se a fortuna que vos espreyta os não invejara: e o que agora vereis se effectuará pontualmente daqui a grandes tempos na belicosa Lusitania, per hum dos mais excelentes Principes que pode natureza formar, e socederá desta maneyra que vos direy.

Naquelle segre belicoso averá na Christandade reys, varões muy belicosos, e desavindos em perjuyzo della: dantre os quaes só hum como constante penedo na fé, terá larga conquista contra infieis das duas partes do mundo, dos que alcançará notaves vitorias per mar e per terra per meyo de seus invencives capitães, e indomaves vassalos, cujo prosuposto será acometer tudo sem vantagem, e recuar a ninguem.

Este Cristanissimo rey terá hum filho digno de tal pay. E segundo se conta de Alexandre Magno que ouvindo em menino as vitorias de Felipo seu pay, queyxavase aos moços de sua conversação, que se temia não lhe leyxar ho pay que conquistasse. Tal ho esclarecido Principe dom João vendo ho muyto alto e muyto poderoso rey seu padre dom João terceyro de Portugal, occupado em prover animosos capitães, e despedir de seus portos poderosas armadas per todo ho universo: recebendo em retorno obediencia de grandes reys orientaes, vencidos per ho rigor e fortaleza das armas Portuguesas, nam somente tributarios do senhorio temporal, mas em galardão desta vassalagem restituydos á See Apostolica, e confirmados na Catholica Fee: De cujo estandarte com ho sinal da redempção humana será alferez mór da redondeza. E o que mais he de estimar deste tam poderoso rey, que nunca suas armas se moverão contra sangue Christão: mas como zelador grande da gloria de Chris-

to, todo seu intento será pubricar seu glorioso nome per todas as Regiões Barbaras, nunca tratadas nem vistas dalgum outro conquistador, com presumpção justa e divido titolo de novo Apostolo. E quando invejosos esta verdade negarem, por que tudo a malicia humana intenta em perjuyzo dos bons, assaz pena lhes será a propria cegueyra: ca sem receyo ouso affirmar ser este poderoso catholico rey não sómente hum dos conquistadores do mundo, mas tambem hum dos que mais fruyto farão na ley divina com sua conquista, e o que mais verdade e mais amizade guarde a todos.

Per modo que ho esclarecido Principe Dom João, criado na consulta de tam claras e Christianissimas obras, em seu peyto real se criará tal inveja de tam virtuosa e magnanima occupação, com entender que de antiga herança de seus avós lhe vem aver de sostentar per armas seus reynos, como per ellas se gaynharam, ordenaram hum torneo pera seu passatempo, com os moços Fidalgos de sua criação. E el rey favorecedor de todo nobre e virtuoso exercicio lho concederá, não pouco satisfeyto de tam louvados principios, querendo porem atalhar a gastos sobejos, como aquelle que per esperiencia alcançará com quanto gosto e quão liberalmente seus vassalos offerecem fazendas e vidas em qualquer rebate de seu serviço: por o que com desvelada providencia, e não menos amor trabalhará poupar-lhas pera tempo de necessidade. Mandará por tanto que em suas galantarias se conformem com a ordenação per que tolhe sedas, soltando sómente tafetás e telilhas: o que não bastará moderar a grandeza dos animos Portugueses, porque obedecendo nesta parte, per outra via farão invenções não menos custosas que galantes. O que a sabia vos logo quer mostrar que ho vejaes, como se fosseys presentes ao tempo em que se effectuar. Acabando nisto a voz á hora se desfez a escuridão e nevoeyro, ficando tudo muito claro, e aos olhos de todos geralmente pareceo que viam no ar a pouca distancia as tres fadas, Cloto, Lachesis e Antropos, huma tendo a roca na cinta, outra fiando, e a terceyra cortando com humas tesouras ho fio: velhas e despiadosas no aspeyto, e vestidas todas de resprandecente aço: em seu asseo dereytas e que pareciam mais inmovives que estatuas, as quaes cantavam ho seguinte Romance a tres vozes. muy soantes e em suave consonancia.

Principes e Emperadores
que ho mundo a sabor mandais
e tam pouco vos lembrais
da rota da vida eterna,
a soberba que governa
vossos peitos deshumanos
derruba os grandes tiranos
da mais alta Monarchia:
quem da fortuna se fia
não lhe sabe a condição,
soberba lançou Adão
do Parayso deleitoso,
ficando vitorioso
do mundo ho enganador
aquelle edificador
de Babei que em competencia
da eterna summa potencia
presomio della isentarse
cahio por alevantarse
apos elle os socessores
Assirios Emperadores
que a fortuna sublimou,
em breve os dessaposou.
Sardanapalo ho sintio.
dos Medos tambem se vio
Astiages, que cuydava
que a seus fados atalhava
com mandar matar ho neto
Ciro animoso e discreto
que ho despossou de seu estado
e foy ho Imperio passado
aos Persas, onde ho perdeo
Dario que desconheceo
vossa humana condição,
e aquelle filho de Amão
que negou a natureza,
cuja soberba altiveza
teve em pouco e desprezou
ho mundo que conquistou
sua cobiça atermada,
foy com morte antecipada
seu Imperio dividido
Cesar não menos temido
em confirmação deste erro
foy morto dos seus a ferro:
E todos quantos subiram
tiranamente, cayram
cahio Tebas, cahio Troya,
Roma que levou a boya
a toda potencia humana
quando foy mais soberana
per si mesma se abateo,
que ho mundo não concedeo
aver estado seguro:
por tanto quem quer ter muro
inexpunhavel, e hum sorte
que não entre humana sorte
em deos ponha a confiança,
ho fundamento, a esperança
com verdade e com Amor:
donde tu Rey Sagramor.
no que ora vires, verás
exempro que tomaras
e te fique por aviso
que tudo ho mundo he riso,
sem ter deos por padroeyro,
guia e norte verdadeyro.
E verás um poderoso
Rey prudente e justiçoso
liberal, manso, benigno
que em deos tem posto seu tino,
Christianissimo, cremente,
nos desgostos paciente
sesudo em prosperidade:

soffrido na adversidade,
de David claro traslado,
que sendo de deos tocado
per vezes, em seu louvor
converte sempre sua dor,
a paciencia lhe sobeja
donde fortuna de inveja,
quando mais contente ho vio
e descuydado ho sintio
de si mesma a traição
poslhe ho Reyno em condição
de fazer termo mortal,
e acabarse Portugal:
ho bom Rey que assi ho temia
a seu Deos se convertia,
e com seu povo gemendo
confiança nelle tendo,
De hum Fenix que vivo ardendo
logo outro Fenix naceo
per Deos a Portugal dado
pera ser mais exalçado
que Israel per Salamão
taes pronosticos nos dão
os aspeytos celestiaes
e seus principios Reaes,
como foram trabalhosos
assi ham de ser famosos
os meyos e fins da vida,
que longa lhe he concedida
ca o que se daa sopesado
dos ceos sempre foy estremado,
tam beninas as estrelas
lhe seram, que suas velas
no mundo sejam espanto,
e elle outro Afonso sancto
que ho Reyno renovara,
e os termos lhe augmentara
muyto melhor do que eu canto.

Este romance cantaram as tres fadas, pronosticando o que estava por vir. Querendo parece a sabia Merlindia per este encantamento desenganar el rey Sagramor e a todo Principe: que pois está certo não aver constancia nem segurança na prosperidade humana, quando forem visitados da adversa fortuna, saybam recolherse á divina misericordia: e desta maneyra se valerão dos maos soccessos com melhoria: como ho canto diz que fez, ho catholico rey dom João de Portugal, quando vio morto ho Principe seu filho, que tinha per unico soccessor, alcançando (com seus gemidos e lagrimas, e juntamente ho clamor de seu povo) de Deus outro que esperamos que renove seu estado: e em imitação del rey dom Afonso Anriquez, que ho principiou: com nome doutro Alexandre ho ponha em tal prosperidade, qual ho reyno de Israel teve por meyo de Salamão socessor de David. Per modo que assi como em muytas partes el rey seu avó foy hum trasumpto do sancto rey David, assi ho seja elle nas melhores de Salamão. Mas tornando ás Fadas cujo canto ouvistes, diz ho cronista que naquelle largo campo em que se corriam as alimarias, apareceo de improviso huma populosa cidade, edifi-

cada ao longo da praya de hum largo rio em que ho mar Oceano entrava: a qual era tam grande que occupava montes e vales, cujo sitio Foroneus querendo vicejar com a pena e divertir gostos assi divisa.

Junto ao promontorio da luna nas fraldas de seus altos montes da banda do Norte, contra Oriente, se estendem alguns cabeços, cumeadas e vales de maravilhosa fertilidade e frescura: costeandose ao longo das fraldas do mar, ao modo que nelle se levantam e abayxam com brando vento as inchadas ondas: cuja praya deste colobrino sitio terrestre, vam assombrando, e escudando da furia do boreal Setentrião, herdades de estremada policia e abastança, e antre frutifero e diverso arvoredo, tam povoada he toda esta região em redor per muytas legoas, que á vista de longe pode tudo julgar se por huma só povoação: e no meyo se levantam dous montes os mais soberbos de edificios que podem verse, os quaes se estendem hum pera Oriente, outro pera Poente, com ho mesmo lavor, liados hum com outro em hum vale não menos famoso: em tal forma que maginado forma huma ave, que da banda do Norte faz ho rabo em muytas ortas, pumares, quintaãs, e casaria, mais alva que a neve, que he tal que abate a fermosura da do pavão: e fica com rezão muyto mais vangloriosa: e dos lados que levantam nos dous montes mostraas ás com que parece querer voar como grou que se está solevantando: e bayxo da agoa vay sair com a cabeça em almada da banda do meyo dia, ornada de arvoredos e quintaãs, apropriadas e necessarias pera sostentar e pastar sua openião, cujo colo lhe atravessa como seta ho dourado Tejo, recebido nos braços e seo do grão padre Oceano, que ali vem recebelo, e agalardoalo do trabalho de sua longa jornada, com ho descanso de tal aposento: onde não fica pouco maravilhado de ver tam notavel cidade, que se pode e se deve assi chamar ave Fenix, com não menos rezão, vista sua imaginada figura, do que a teve pera ser chamada Julia Felix. E ali esquece logo e despreza a sua amada Toledo, que com tanta meguice rodea, e pretende liar consigo de passagem, avendoa por huma pequena balseyra, em respeyto de huma alta mata: Aqui não ha torrão de terra esteril, ornada toda de varias flores, ervas verdes, e de espessas prantas frutiferas, que defendem ho humedo prado dos ardentes rayos do Sol, e de seu calor ho dia: os brandos ares nunca cessam de espaçar-se per antre as arvores, em que não falta todo genero de passarinhos que com seus doces cantos os festejam: as claras e vivas agoas que regam as artificiosas ortas, sam tantas que soam per

todos seus termos com saudosa armonia: de que se logrão os naturaes e estrangeyros, espalhados por os verdes prados, seguros e ouciosos em diversos passatempos e recreações. Aqui não nace bicho mao que possa contaminar os elementos de maos humores, ho ceo he aqui sempre benigno, ho vento suave, as ervas saudaves, as flores cheyrosas, e as agoas doces e puras. E na parte mais acomodada da cidade nace huma perenal fonte de grossa enchente: afora outras, a mais estranha em calidade que se vio: porque em verão e em inverno sempre está quente, sinal da calidade dos naturaes em que Amor sobre todas as nações reyna, com muyta rezão, por serem as molheres desta terra de tam estremada fermosura, grave e aprazivel asseo, policia e riqueza em seus atavios que se vantajam a todas as doutra nação sem lhes fazer injuria.

Capit. xlvij. Do torneo que fez ho esclarecido Principe em idade de quinze annos

Muyto divido he dar ho louvor e preço a quem se deve, e grande falta negalo, por o que parece Foroneus chegando a tratar d'esta ponta que aqui Lusitania faz acabando no mar Oceano, teve que não se podia escusar da obrigação de seus louvores, tão breve e sucintamente como ouvistes. Per modo que aqui se virão logo, mediante a arte de Merlindia, huns reaes paços: em cuja rica sala se assentava a huma mesa huma lustrosa raynha com ho esclarecido Principe seu filho, e ao longo das paredes (segundo usança do reyno) muytas damas e fidalgos em pé: em doce e virtuosa conversação huns, outros com olhos soffregos e desejos famintos, enganando as esperanças, e padecendo a presteza das breves oras daquela gloria. Estando pois a sala neste aparato, entrarão nela seys Satiros de cabayas de cetim branco, os corpos todos fogueados, carapuças redondas nas cabeças, de que lhe sahião dous cornos de cabra, de que tambem erão os pés, e as pernas te a cinta: tanto ao proprio da figura que representavão, que ninguem os julgou por outra cousa: Tangiam orlos com suave melodia: e tras elles vinha hum salvagem vestido de peles, com huma cabeleyra que lhe chegava ate os giolhos, e na mão esquerda hum arco com huma frecha nelle, e na dereyta ho cartel do detodos ante hsafio. E indo assi o Principe, disse ho Salvagem.

Tres cavaleiros que vivem na tera onde não habita outra gente senão desta arte, me mandaram aqui vir denunciar que por serviço de vossa

alteza querem fazer hum torneo, e que lhes dé licença pera poerem as condições delle: e eu ler este cartel.

Pedida assi licença, ho Principe lha deu: e ho Salvagem beyjoulhe a mão. Deshi leo ho seguinte.

Tres cavaleyros por serviço do Principe nosso senhor, dizem que manterão hum torneo de pé, no lugar e dia que lhe per sua alteza for assinado, contra quantos quiserem com elles combater tres golpes de pique, e cinco de espada, ambas juntas, ou huma dellas só, como cada hum dos aventureyros que vierem quiser. E porque depois se veja o que ho melhor faz de cada cousa, elles mantenedores darão ao que ho melhor fezer do pique, hum anel de hum diamante de cincoenta cruzados pera bayxo. E assi darão ao que ho melhor fezer da espada, huma pluma guarnecida. E ao que mais galante vier conforme a ordenação del rey nosso senhor; lhe darão humas luvas concertadas, e a parte que na fola ho melhor fezer de todas as armas, lhe darão hum maço de luvas. E elles mantenedores não querem nenhum dos ditos preços, ainda que os mereçam, por não quererem mais que ho gosto qne nisto tem de servirem a sua alteza: a que pedem que por lhes fazer merce queyra sinalar os juyzes pera que os preços e honra dem a quêm os merecer: os quaes julgarão com estas condições. Qualquer que der golpe da cinta pera bayxo de qualquer das ditas armas não gainhara preço, nem menos o que der estocada com espada. E assi o não gaynhará aquelle que poser a mão na tea: nem poderá entrar no preço de mais gentil homem o que vier fora da prematica.

Lido polo Salvagem este cartel, ho Principe ho aprovou: e as damas ho festejaram, dando a invenção por boa, e como este he ho fim a que os nobres Portuguezes endereçam sempre seus desenhos, leyxalas satisfeytas nesta parte, foy grande cevo pera com mais querençoso gosto os aventureyros se offerecerem aos perigos da sua profissão. Saydo pois assi ho Salvagem com os Satiros tangendo os orlos, leyxou de si antre os Fidalgos grande pratica em seu favor: porque geralmente foy aprazivel sua vistosa mostra e bom concerto, esperandolhe ho effeyto que prometia em tam galante principio.

Disto deu ho Principe conta a el rey: ho qual favorecendo seu virtuoso gosto e animosa incrinação, assinoulhe dia de Sanctiago mayor pera ho torneo: mas por inconvenientes que socederão, espaçouse pera nossa senhora da Assumpção: e nomeou juyzes dom James e dom Cons-

tantino, filhos do Duque de Bargança dom James: e João da Silveyra regedor da casa da sopricação, e o campo na praya de Enxabregas, o mais aprazivel sitio que pera semelhantes autos podera cuydarse: porque da banda de terra contra ho Norte se vay costeando hum pequeno monte de diverso arvoredo frutifero, antremetidos alguns aciprestes, que como piramides se levantam dantre elle sobindo seus cumes ás nuves, das que cahia sobrelles ho cristalino orvalho, que rega as muytas ervas cheyrosas e floridas, do verde prado sombrio e deleytoso pera animos contemprativos. Aqui estavam alguns mastos altos que surgiam dantre as arvores, com quadrangulos de muytas luminarias, as quaes de noyte lustrarão muyto, e pareciam cometas no ar que afuzilando como relampados com seus resprandecentes rayos aclaravam a terra. Ao pé deste monte que de gentios podéra ser avido por sagrado bosque de semideoses, corre hum vale de muytas ortas, em que a industria humana mostra bem sua abilidade, e a natureza sua invenção, onde a força do estio fazia tão pouca impressão, que sendo em tal sazão ho seu quarto, parecia morar ali eternamente ho verão, e ser ho pumareyro Zefiro com a sua amada Flora, ou Virtunio com Pomona, criando e sostendo diversos fruitos e varias flores, parece pera mantimento e recreação das Ninfas e Faunos, e toda outra deydade Agreste, que por aqui faziam sua continua habitação, e pera mais ornamento, dos dous lados, Oriente e Poente tem dous mosteyros, de sam Bento, e S. Francisco, em que ho culto divino com exempros de virtuosa vida contino florece: cujos edificios não carecem de sumptuosa Machina, dantre os quaes o monte soberbo e vanglorioso vem decendo te a deleytosa praya em que se terma contra ho meyo dia, metendo suas rayzes em ho dourado Tejo: ho qual abraçandose com ho grande Oceano, á sua vista se espraya por espaço de tres legoas em largo, como pavão que faz a roda da sua unidade querendo parece fazer alardo da grandeza de suas claras agoas ante a populosa e soberba Lisboa: cujas fraldas branda e deleytosamente vay regando, te se consumir no alto reyno de Neptuno termo descansada de sua longa viagem.

Nesta graciosa e aprazivel praya de douradas areas, antre as casas de dom Francisco de Menezes e Vasconcelos, Arcebispo que foy dè Lisboa, e a orta de dom Francisco de Castelbranco camareyro mór, a qual entesta no mosteyro de S. Francisco, estava sobre grossas vigas armada huma praça quadrada que entrava muyto polo mar, crecendo a marè

que a combatia amorosamente, fazendo hum musico e saudoso murmuro. A qual era a liça cercada de grades verdes de altura de cinco palmos, pouco mais ou menos, com sua tea em meyo bem concertada e galante, fronteyra da qual contra Oriente estava ho assento dos juyzes, antre huma porta da quadra, que per degraos decia na estrada de sam Bento á face do rio: e a tenda dos mantedores que se armava a mão direita em altura de tres degraos, per que se a ella sobia, e era da india obrada de sotil lavor e laçaria, branco e azul sobre vermelho, mais lustrosa que rica, e per dentro forrada de rico borcado: no cume tinha huma bandeyra quadrada de damasco pardo e amarelo, franjada de retros das cores. E espaço della hum covado huma quadra que tinha seys esteos enramados. que a cercavam com seys bandeyras do mesmo teor. E desta banda em alto corria o eyrado e varanda das casas do Arcebispo ja ditas, em que estavam as molheres da casa da raynha e seus officiaes, e fazia outro lado pola fralda do monte que entestava na praça, em que estava a gente continua da corte: e ao sopé da banda de dentro junto á parede avia duas ordens de bancos, huma mais alta que outra pera os menestrijs de toda sorte, tudo posto em divida ordem e concerto. Contra a cidade do lado Ocidental se levantava sobre grossos e altos mastos enramados de floridos e verdes ramos, huma varanda mais alta que os eyrados, em estremo sumptuosa, toldada, e armada de rica tapeçaria, com suas cortinas de seda de diversas cores em seus quartos, altamente lustrosa e aprazivel á vista: no topo da qual no pé ao longo dagoa corria huma rua que vinha do mosteyro de sam Francisco, e entrava voltando em hum caez de madeyra metido dentro no rio, em que cahia huma ponte que sahia doutra porta da liça contra meyo dia, per que entravam os aventureyros que vinham per mar: em cuja entrada se levantavam tres mastos altos que nas pontas tinham quadrangulos com luminarias: e ho do meyo sobre hum ninho de lenha seca, huma ave Fenix grande: fronteyra da qual no monte pegada com ho eyrado, em meyo estava huma nora de fogo alta, tudo de tanto arteficio e lustroso aparato, que se lhe faz agravo em querer louvalo.

Per maneyra que posto ho sitio neste soberbo concerto que de sumptuoso podéra abater ho antigo Teatro Romano com mais arteficio que riqueza, por escusar gastos sem tempo, vindo ho dia e horas limitadas viera el rey aquella menhaã da cidade ouvir Missa ao Mosteiro de S. Francisco com a raynha e toda a nobre corte, e recolhido nas cazas do

Arcebispo onde jantou, como foram horas, sahio com a real magestade que altamente representava muyto gentil homem, e foyse assentar no cabo da varanda sobre o mar, tendo á sua mão ezquerda a raynha de assaz real presença e fermosura, e tais estavam ambos que podiam representar Jupiter em seu throno com Juno, e pera mais semelhança disto, tinha a seu lado a Infanta dona Maria, que se mostrava a fermosa Minerva, com que póde contender com divida confiança, assi em rara gentileza e sotil engenho, como toda outra sobre humana perfeyção: a raynha vestida de huma cota de tela de França douro e preto, hum sayo alto de fralda com mangas Francesas de tafeta preto, cortado e picado, e com pontas de perolas grossas, e antre ponta e ponta huma rosa de diamantes e robijs, humas manguinhas com tiras atravessadas brosladas sobre telilha douro, tomadas com peças de perolas e robijs, huma cinta douro e perolas, e na biqueyra oyto perolas pendentes, e hum balays grande todo guarnecido de perolas ao rededor, e na cinta por charneyra huma Aguia grande com hum balais grande no peyto, huma diamão, quatro perolas em torno, e hum pendente muyto grande feyção de pera, huma gorgueyra de perolas grossas, e do mesmo teor huma coyfa de faces, hum volante de rede com huma douradura: por arrecadas humas perolas grossas a maneyra de peras: nas mãos dez aneis de robijs e esmeraldas, humas axorcas de perolas e pedraria, tudo em grande estremo rico, e acabado, a que ella dava o real lustre que podia dar a estremada Emperatriz Zenobia, como aquella que ho tem muy abalifado em suas perfeyções.

A Infanta vestida de saya de cetim encarnado, picada e cortada com bordadura de recamado douro e prata de huma mão de travessa em largo, e huma dianteira de tranças de ouro de canutilho de muytas perolas forrada de cetim encarnado, humas manguinhas da mesma maneyra, huma cinta douro, huma gorgueyra cuberta de perolas, hum tocado e nastros do mesmo teor, na cabeça huma tira de pedraria, e hum só firmal em huma guedelha, e hum fio de perolas ao pescoço: e assi se mostrava tal, quo pera ho eu desenhar voume com ho pintor que cubrio o rosto a Agamenão no sacrificio de Eufigenia, porque cousas em que natureza abalisa seu estremo, não lhe chega engenho humano pera entendelas: quanto mais pera saber pintalas, por o que conhecida minha fraqueza, e visto ser de sorte mortal, quero desviarme da queda de Faetan, acolhendome ás damas: naturalmente piadosas, as quaes hum

degrao abaixo com a camareira mór se assentavam, tão fermosas e tam galantes, que cometer tentealo serio querer pintar a redondeza do mundo em huma pequena tavoa, e mais sendo tão sabido serem as damas Portuguesas antre todas outras quaes os planetas antre as estrelas: assi nas partes da pura gentileza como nas da honesta e virtuosa discrição. E pera lhe sostentar esta altiva openião de suas perfeyções, nas suas costas estava a nobresa do reyno: senhores e Fidalgos cortesãos em pé com huma cavaleyrosa ufania, digno delles e divida a ellas. Da mão direyta tinha el rey assentados seus irmãos. reaes esteos de seu estado real, ho Cardeal dom Anrique em que resplandecem tais perfeyções de virtude e sagrada sciencia, que a melitante egreja se revee e esforça nelle, e o tem por huma das principaes colunas de seu estado, e ho Infante dom Luis de que se pode com verdade dizer o que diz ho Grego antigo. Nada sem Theseo: ca não menos fiel e prompto companheyro do que Theseo foy de Hercules, se tem elle mostrado e mostra sempre delrey em seus trabalhos, pera os quaes e pera todos os do mundo basta seu magnanimo esprito e claro juyzo, e diante estavam encostados á varanda ho esclarecido Principe: o qual tinha junto de si ho senhor com Duarte, nos quais jo se via clara outra nova e alta esperança destesreynos. Ho Principe vestido de roupa Francesa de cetim alionado, atorralada polas bordas, com huma obra Romana douro e prata, toda a roupa semeada de humas rosas de flor de laranja douro, com tres perolas em cada rosa muyto ricas: e debayxo huma coura de cetim branco atorçalada douro, e os muslos do teor, e meyas calças de graã, huma gorra alionada com torçaes de cadeas douro de martelo, e huma rica espada douro com huma vaynha de veludo branco, e os çapatos do mesmo, ao que elle dava ho ar que a seu estado cumpria e de natureza lhe vem. Ho senhor dom Duarte tinha huma roupa de cetim branco cortada, guarnecida de humas randas douro e prata, tomadas ss aberturas das mangas, e das ilhargas da roupa com humas cruzes pequenas de diamantes e robijs, debaixo huma coura de mangas de seda branca, com huma mestura douro com alguns fios cremesis bem metidos que ficavam muyto galantes, as calças do teor, huma gorra de veludo branco guarnecida de cadeynhas e rocas de diamtes te meya gorra, e as voltas todas, huma pluma parda, amarela e branca, cores da Princesa, testeficando a openião que tem de militar debayxo da vontade do Principe seu senhor: em cuja obediença sempre mostra huma inteyra prompteza, que parece não

ter o seu alto e discreto juyzo outro cuydado, salvo o de acodir a todos seus movimentos, como quem traz a peyto imitalo e servilo, e este cargo ter por timbre de suas obras, o que pera tam pouca idade he muyto de ponderar e muito mais de estimar. Esta era a summa do aparato da banda da terra, a que o mar mostrava coalhado de muytas naos, navios, caravelas, e muytos genero de barcos com ricos toldos, suave musica de diversos e muitos instromentos, e lustrosa gente sem numero: mais era pera temer a queda de tão soberba vaidade humana, que pera ninguem presomir e particularizar as grandezas de Lisboa, taes que leixam com verdade muyto atras de si todos os fumos de quantas cidades lhe presumem fazer rosto, mas porque em tantas cousas a muyta copia nos faz pobres de memoria, leyxo ser tanta gente do mar que punha receyo não poderem as agoas soffrer ho peso, porque na terra per todo o monte e sobida nas arvores foy em tanta sobegidão, que te os telhados do aposento real estavam cubertos, em tal maneyra que arrunhou hum lanço e cahio com perigo e dano dalgumas pessoas. E porque estes sam sempre huns muito certos chuveiros das festas humanas, passome ao mais necessario. Acabado de suas altezas aparecerem na varanda, surgia no porto huma urca assaz soberba e poderosa, que polo mar com todas as velas metidas vinha de longe prometendo de si muyto, e feyta sua salva disparando grossa artelharia, logo pareceo que não seriam sem rayos estes trovões, aos quaes arrepiques, os mantendores que não estavam descuydados, começaram sair de S. Francisco, e antre tanto entraram na praça da liça Ruy Pereyra Dazevedo e Pedralvarez Correa, mestres do campo, de espadas e capas pretas, e logo cinco reys darmas que vinham com suas cotas darmas, os tres juyzes ja nomeados dom James, dom Constantino, vinham de capas pretas curtas e pelotes com muytas peças douro, não querendo parece mais que ameaçar a galantaria que nelles he tão propria como outras muitas cousas que não sam pera tão estreyto lugar, e João da Silva regedor da casa de supricação vestido de huma loba aberta roçagante com que ele representava bem seu cargo, e com eles Jorge Pedrosa escrivão da nobreza, gentil homem e lustroso. E assentados os juyzes junto da tenda dos mantedores, a mão esquerda com ho escrivão á ilharga do regedor, e os reys darmas, Farautes e Passavantes dos lados mandaram rei darmas Portugal com seu Faraute e Passavante, o qual dentro da liça, contra onde suas altezas estavam deu o seguinte pregão. O muyto alto e muyto poderoso rey dom João nosso

senhor, concede campo seguro a tres cavalèyros de nome e armas pera que possam combater por serviço de suas damas com todos os que por a mesma causa contra eles quiserem provar suas venturas. As armas que hão de trazer serão arneses, as com que hão de combater piques e espadas, e os golpes que com eles podem dar, e os preços que levaram os que o melhor fezerem, e as condições pera onde se podem gaynhar e perder serão como no cartel he ja declarado, que a todos he manifesto. Acabado o pregão, tocaram os menestris, e recolhido o rey darmas com sua companhia pera os juizes, logo os mestres do campo nomeados leixaram as capas e tomaram suas ginetas, ficando em pelotes pretos com algumas peças douro, e ricas espadas e adagas na cinta onestamente galantes. Soavam ja perto os atambores e pifaros da banda de S. Francisco donde vinham os mantedores por terra em ordenança. E á pouca demora entrou pola porta da ponte Soarez homem conhecido por sua aprazivel arte e do tempo, com hum floreo franqueando o campo, em calças e gibão de cetim pardo, forrados de telilha douro e coura de tafeta pardo. Apos elle seguia hum sargento de calças, gibão e coura de tafeta pardo cortado todo em escamas com muita argentaria douro, e forrado de telilha douro com sua gorra concertada, guarnição de espada, talabartes e çapatos de veludo pardo. E logo dous atambores, dous pifaros, e doze pajes em ordenança. Des hi outros dous atambores e dous pifaros: Detras desta gente vinha hum homem que levava os preços, de pel de preto, cortado e tomado com pontas douro, calças e gibão de cetim pardo, e tres padrinhos em ala diante os mantedores: dos quaes Gomez Freyre que entrou da banda da cidade na ala, vinha de armas pardas com debrús douro, e sobrellas huma coura de tafeta pardo com golpes dalto abaixo, forrada de telilha de prata com huma bordadura de quatro dedos de perolas, e huma celada ou murrião de veludo pardo, forrada da mesma telilha com golpes que a descobriam, e chea de perolas, com rica medalha e plumas brancas, os altos das calças do teor, as meias pardas, e os çapatos de veludo pardo, e assi trazia vestido ho padrinho que lhe levava ho elmete da sorte das armas com huma penacheyra de muitas plumas: a cujo pé tinha pintados huns castelos de vento com huma letra. *Si l'error turassi alto non cheggio.*

Trazia os seus quatro pages de tafeta pardo, calças, gibões e roupetas cortadas todas com muita argentaria douro per ellas, e humas bordaduras do mesmo tafeta cortadas sobre telilha douro, gorras e çapatos

de veludo. Ho sargento acima notado, ho homem que levava os preços, e seu atambor e pifaro, como os pages sem roupetas em couras.

Dom Antonio de Noronha mantedor do meio, trazia armas brancas lavradas douro, e sobrelas coura de tafeta pardo bordada de torcidos de cetim amarelo, pardo e branco e forradas de telilha douro, e assi os altos das calças, e as meyas pardas, e os çapatos de veludo pardo, na cabeça huma celada de tafeta pardo forrada de telilha douro, com huns golpes meudos, e per cima muitos botões e peças d ouro com suas medalhas e plumas, e desta sorte ho padrinho com seu elmo ho sargento do Floreo que apontey, dous atambores e dous pifaros, e quatro pages todos de tafeta amarelo e pardo, e os forros de couras e muslos de tafeta cremesi.

Hieronymo de Melo terceyro mantedor, levava armas pretas com hum debrum douro: e sobrellas huma coura de tafeta pardo, cortada e forrada de telilha douro, e percima dos golpes, rosas douro escarchado, e chaparia douro antre ellas, a celada da mesma cor, com muytas peças douro, e pedras de muytas cores, com sua medalha e plumas: e do teor ho padrinho que lhe levava ho elmo, com calças e gibão forradas de telilha douro, quatro pages, hum sargento com sua gineta, pifaro e atambor todos de tafeta amarelo e roxo calças, gibões, e couras feytos em barras: e huns e outros juntamente levavam suas espadas e adagas ricas e bem guarnecidas, e seus talabartes.

Com este aparato não pouco lustroso e soberbo diante si, entraram os tres esforçados aventureyros pola ponte, com gentil e estremado ar e hombridade de suas pessoas, com ricas espadas na cinta e piques aos hombros, prometendo de si que sostentariam toda openião digna delles. Os mestres do campo foram recebelos á entrada, e pola praça os guiaram de rosto a suas altezas, a que fezeram seu acatamento chegando á porta da liça. Deshi os levaram ao longo della voltando te os apresentarem aos juyzes: os quaes lhe mandaram tomar os nomes ao escrivão que os escreveo na paveta que pera isso tinha, e logo se recolheram á sua tenda: junto da qual tinham muytos piques, espadas e achas pera ho combate.

Recolhidos pois nesta ordem os mantedores, per antre os barcos que occupavam toda a praya, a pouco espaço, apareceo huma espantosa e grande serpe, que parecia ir nadando sobre as agoas com as mãos, mo-

• Morto em Ceita aas lançadas muyto moço como gentil cavaleyro.

vendoas com muyto estrondo, tam aprazivel á vista, e não sem espanto, que não creyo eu que ho fosse mais Esculapio, vindo nesta figura a Italia: a qual polos ouvidos lançava fumo, e pola boca huma temerosa lavareda de fogo, e pondo ho peito no caez da ponte de huma ilharga lançou de si dous aventureyros, que em gentil desposição e ayrosa presença, prometiam de si serem filhos dalguma deidade animosa, e por a sospeyta que ja se teve de Alexandre e Cipião Affricano nacerem de Dragos: Nam era muyto tomarse esta openião delles, pollo que em suas animosas obras se vio. Per maneyra que com esta esperança de todos entraram na praça: ambos de armas brancas, e nas cabeças murriões de aço de homem de pé de infantaria, e por cimeyra huma Aguia de prata com asas abertas: que no bico levava tal letra.

Puede esta librar del fuego
que del cielo manda Dios
y no puede ami de vos.

Sobre as armas traziam couras de tafeta alionado, forradas de telilha douro, com huns cortes meudos e compassados, e atorçalados de torçal de prata, e antre golpe e golpe huma Aguia de prata de duas cabeças, polos encontros dos hombros botões douro, e alamares de prata e retros alionado, e polas bordas apassamanadas de prata e seda alionada: tudo muy conforme á boa galantaria. Os muslos do teor, meyas calças brancas, e çapatos de veludo branco. Diante si levavam dous padrinhos com os elmetes, com suas plumas de cores e argentaria, vestidos de gibões de cetim branco forrados de cendal alionado, com golpes meudos, e deste forro o dos muslos de tafeta branco, meyas calças brancas e çapatos de veludo branco: hum delles sobre a coura de tafeta branco cortada dalto a bayxo de cortes estreitos, levava roupa de tafeta alionado de cortes meudos, tomados polo capelo e mangas de pontas douro, e ho outro só coura alionada de tafeta de cortes atravessados tomadas com peças douro, e ao pescoço huma cadea douro, suas espadas ricas e talabartes guarnecidos de veludo branco, e de alionado as gorras com huma pruma branca e outra roxa com argentaria e medalhas e pontas douro, cuja riqueza e primor dobra assi destes como de todos os mais que vieram, não encareço: porque tem Portugueses em tam pouco as riquezas de Creso: que sam nada pera elles a respeyto da cavalaria animosa e dis-

creta galantaria, e por isso das peças douro só estimam a boa invenção dellas, da que estes esforçados aventureyros não careceram: antes por serem os primeyros pareceo que ficassem com este lugar, e assi traziam hum atambor e pifaro em calças e couras de tafeta alionado e branco cortadas, espadas de cabos prateados, guarnecidas com os talabartes de veludo branco de que eram os çapatos.

Desta maneira entraram em gentil concerto, dando de si alta mostra; vindo com seus piques aos hombros muyto ayrosos e tam bem postos, que não lhes poderão ser negadas as esperanças que de si davam e aprovaram em effeyto ao diante. E recebidos polos mestres do campo foram guiados ante suas altezas, a que feyta cortesia, passaranse aos juyzes pola via da liça, que levaram os mantedores, e esta ordem teveram todos em sua entrada: Os juyzes informados de sua Fidalguia, lhes mandaram escrever os nomes na paueta, os quais eram Fernam da Silva, e João Lopez Leytão. E deshi os poseram suas guias, ou mestres do campo no posto da banda do mar, estancia assinada pera os aventureiros combaterem, e os informaram das condições do cartel, as que aceytadas per elles, os juyzes lhes mandaram offerecer piques e espadas, e des que escolheram, as que ficaram foram levadas aos mantedores que se recolhiam na tenda.

Donde o primeyro que sahio foy Gomez Freyre cavaleiro de tão nobre openião e confiança, que em parte lhe quis a fortuna contrastar: dado que nam pode no todo, porque lhe resistio elle com não menos animoso esforço que vigor, combatendose com Fernam da Silva tam esforçadamente, que inda que lhe cahio a espada por a furia com que feria dela, não se lhe teve a falta nem franqueza, e não pareça desculpa; mas realmente foy assi. Ho esforçado Fernão da Silva mostrando-se solo do pique. na espada se abalisou tanto que levou ho preço della com muyta rezão, como se verá na sentença ao diante, e acabados antre os dous animosos competidores os golpes instituydos no cartel, e prosseguindo com outros, os mestres do campo que estavam hum da banda da tenda dos mantedores, outro da parte dos aventureyros contra a varanda de suas altezas: vendo ho esforçado combate tam profioso: meteram as ginetas antre os combatentes pera ho despartirem, o que fezeram com trabalho: e assi leyxando de si muita gloria ante as damas, que os viam com olhos piadosos e ufanos, e não menos louvor de toda a corte. Ho mantedor se recolheo com furioso aspeto, e descontente de não poder satisfazerse de

seu contrario, poderase dizer por elle. Por el otro que se le iva, las barbas se está messando, e tudo se delle devia esperar, mas os fados repartem suas horas: e esforçam seus desastres onde acham resistencia.

Nisto sahio seu companheyro dom Antonio de Noronha contra João Lopez Leitão, e deram-se dos piques não menos animosa que esforçadamente, quebrando alguns. E nas espadas mostraram não menos sofficiencia que destreza, e despartidos com continente de pouco satisfeytos do muyto que fezeram, polo que presomiam fazer se lhes os mestres não atalharam. Ho mantedor se recolheo á tenda, e ho aventureyro pera seu companheyro, e encostados ás grades da praça com as costas no mar, esperaram o que lhe os juyzes mandassem.

Ia neste tempo enlevados os olhos em novidades, por que poupam ho gosto humano que em nada sabe ter constancia, eram dali levados contra ho mar occupados em verem, não sem admiração, outra aventura que polo porto entrava, assaz estranha e nunca vista de tal forma, e bem parecia cousa doutro elemento e natureza, a qual era dous cavalos marinhos de estremada grandeza, hum ruço, outro castanho fouveyro, de grandes comas com as cabeças altas e embridadas, os peytos alterosos sobre a agoa assaz soberbos, que da cinta pera bayxo eram pescados com suas perpetanas e escamas de prata, remavam com as mãos, com seus peytoraes ricos douradas no meyo huma esmeralda contrafeyta muyto grande encastoada em ouro com humas folhas que a revestiam: Antre estes cavalos avia huma estancia em que vinham menestrijs de charamelas Italianas, vestidos de roupas Francesas brancas com bandas encarnadas, gibões de seda destas duas cores, e calças forradas da mesma seda, çapatos e gorras de cetim encarnado e suas plumas de cores, e nos estromentos bandeyras encarnadas e brancas: dos colares dos cavalos naciam humas argolas grandes douradas, em que prendiam duas cadeas grossas douradas que tiravam hum barco presas em outras argolas, cujas pontas trazia na mão ezquerda ho governador dos cavalos, que era Tritão trombeta de Neptuno rey dos mares, homem marinho primeyramente visto em Libia na Lagoa Tritonia, tangendo huma buzio grande, o qual era de grandeza quasi Gigante, e tinha ho meyo corpo da cinta pera baixo de escamas com huma cola de pescado, e os pés com garras e unhas, e da cinta pera cima figura de corpo humano sem alguma roupa com grande barba e cabelos marinhos, por barrete huma concha á maneyra de buzio, não como os que se acham nestas partes, nas mãos unhas

muyto compridas e negras, e na direyta trazia ho Tridente de Neptuno com huma bandeira verde pintada de mares, e vinha assi na proa, que era de huma cabeça de peyxe agulha, e ho focinho por esporão, pintada de cores diversas: da qual naciam humas perpetanas revoltas que faziam hum assento sobre a cabeça em que ho Tritão vinha assentado, com as cadeas que ja disse como redeas dos cavalos nas mãos, e daqui surgiam duas maneyras de rotolos muyto grandes, que per cima se vinham ajuntar fazendo como castelo á feyção de toldo, á grossura delles forrada de humas escamas verdes sobre prata que lustravam muyto, e pola parte de fora pintados alguns pescados e nereydas douradas em campos azuis: isto e todo ho mais do batel guarnecido de cordões douro muyto grossos, e da parte de dentro era a proa pintada de brutesco em campos amarelos, e da proa á popa hia huma varanda bem obrada e dourada em partes azul, a forma da popa não se pode declarar por a novidade della: Somente era per dentro feyta em redondo a feyção de Teatro com huns arcos, e no vão de cada hum delles pintado hum dos planetas, e per cima dos arcos pintado ho ceo com algumas figuras celestes em que andava huma corneja, e da banda de fora era a popa feyta em redondo cuberta de escamas verdes sobre prata, em lugar de governalho dous grandes olhos de vulto que diziam com a grandeza da popa, sobre a qual vinha hum monstruoso animal como lião muyto grande, e de vulto que mostrava olhar pera onde viera. Das bandas da popa naciam huns rotolos que vinham assentar sobre a cabeça de huma meta, a qual sostinha huma parte da popa, e na mão dereyta tinha huma verga de ferro dourada, de que nacia hum toldo feyto em triangulo, ho basis de dentro raso forrado de tela douro, e per cima como piramide de rico borcado, e nos cantos huns pendores douro e seda, debaixo do qual toldo avia hum estrado de degraos todo ricamente alcatifado, e nelle huma cadeyra, não costumada laurada ao modo antigo e dourada, com hum pano de veludo cremesi. Na qual vinham assentados dous cavaleyros que em sua nobre presença logo mostravam responderem seus animos ao aparato e fausto que traziam, e assi os trouxe ao porto hum batel diante dos cavalos á toa, bem ataviados com muytos remeyros todos de roupetas e capelinhos Turquescos encarnados com bandas brancas: ho qual trazia muytos arteficios de fogo de muytas maneyras.

Dando pois estes famosos aventureyros huma aprazivel e assaz lustrosa vista de si, sayram em terra levando diante as charamelas Italianas

que vinham sobre os cavalos, e logo ho Tritão muyto vistoso, e apessoado estremadamente proprio, e apos ele dous pages em calças e couras de tafeta branco e encarnado, galantes e bem concertados. Des hi da mesma sorte dous padrinhos, hum Lusitano e outro Etiopio, os quaes antes dos aventureyros entrarem na praça lhes tiraram das cabeças gorras que traziam encarnadas com muytas pontas de diamantes douro medalhas e plumas brancas, e lhes poseram os elmetes que lhe os pages traziam do teor das armas com plumas brancas e negras, as quaes eram douradas com sotijs lavores de preto, sobre que traziam pelotes curtos de tafeta encarnado, com huma soo manga solta que lhes dava muyto aar, e eram cheyos de huns quadrados de seda branca muyto pequenos, e onde cruzavam hiam per todas partes apontadas de diamantes douro, e dentro de cada hum dos quadrados hum golpe á maneira de escama, e sobrelle huma peça de argentaria douro, per que se parecia a tela douro de que os pelotes eram forrados, os altos das calças de seda branca e encarnada, as meyas encarnadas e assi os çapatos, espadas e adagas douro ricas guarnecidas de veludo branco, e assi entraram postos os elmetes de piques aos hombros com tam vistosa e apessoada desposição, que logo parecia serem daquelles esforçados Troyanos que se semearam polo mundo, e recebidos dos mestres do campo foram pola praça da liça ante suas Altezas, a que dada sua divida obediencia, passaram aos juizes, e Tritão como embaixador de Neptuno lhes deu hum papel que continha a seguinte estacia de outava rima.

Estes dous cavaleyros se perderam
  do naufragio de Eneas, com mao tempo
Abraços de ondas bravas se valeram
  te que domou Neptuno ho bravo vento.
Deste torneo as Ninfas fama deram
  que a servirvos moveo seu pensamento
Per mim Tritão trombeta seu, Neptuno
  volos manda a pesar de Eolo e Iuno.

Por a noticia que os juyzes tinham da fortuna de Eneas causada por Eolo rey dos ventos, a rogo de Iuno irmaã e molher de Iupiter, a que Neptuno lhe socorreo, visto como em lhe mandar estes cavaleyros que Cimodoce e Tritão salvaram, quando com as forças de seus fortes bra-

ços cortavam as agoas contendendo com ellas sobre lograr os ares de cima: mostrava reconhecer vassalagem a el rei nosso senhor que ho he dos mares, satisfeytos de sua Fidalguia, mandaranlhe tomar os nomes que era Ioão Carvalho Patalim, e dom Francisco de Castel Branco. Deshi levados ao posto, offereceose nelle Ioão Carvalho com animosa apostura, como aquelle que ja em outro torneo avia pouco tempo que levara ho preço do pique, e correndo contra seu competidor, quebraram alguns piques destra e esforçadamente, e não se mostrou menos da espada, e logo dom Francisco mostrandose Portugues Troyano, quebrou os seus tres piques com estremado esforço e destreza, a qual assi teve na espada: per maneyra que ambos se mostraram assi nas armas como na invenção altamente. Deshi deram lugar aos que vinham provar sua ventura.

Em quanto estes dous não menos esforçados que lustrosos aventureyros se combatiam, da urca estrangeyra que atras apontey surta no porto, ao som de seus grossos tiros, se lançou ao mar hum batel com gente de armas e arcabuzaria, e dous berços de artelharia pola proa que trazia hum guião e hum homem tocando huma trombeta Italiana, no qual vinham dous cavaleyros, hum delles de armas pretas douradas, posto o elmete do teor, e por cimeyra na parte ezquerda huma Aguia douro com huma penacheyra de seys plumas de tres cores, roxo, amarelo e branco, e sobre as armas coura de tafetá roxo, cortada e entretalhada sobre tela douro, guarnecida de passamane douro e roxo, forrado de tafetá amarelo tostado que vinha junto das armas, tomados os golpes com botões douro á maneyra de diamantes, os altos das calças do teor, as meyas roxas, çapatos de veludo roxo, espada de romper, adaga dourada e talabartes guarnecidos de veludo amarelo, e seu companheyro do teor com armas brancas. Os padrinhos, ho do primeyro trazia gibão de cetim branco picado, coura de tafetá amarelo, forrada de tafetá roxo, toda cortada com muytas pontas douro polos golpes, guarnecida de passamane douro e roxo, e por diante com botões douro esmaltados, muslos de tafetá amarelo, forrados de tela roxa, meyas calças brancas, e çapatos de cetim branco picados, a gorra do teor com muytas pontas, estampa muyto rica, e pluma branca. Ho do segundo levava sobre gibão de cetim azul, coura de tafetá azul forrada de tafetá branco, talabartes dourados, espada dourada guarnecidas de cetim azul e a gorra com sua pluma, botões douro, e medalha, e diante dos padrinhos traziam hum

sargento de gibão de seda amarela picado, coura de couro cortada, guarnecida de passamane douro e roxo com argentaria, espada, adaga e talabartes dourados, guarnecidos de veludo amarelo, gorra de cetim branco picada com pluma branca e roxa, guarnecida de argentaria e sua estampa, hum colar douro grosso e rico ao pescoço, çapatos de veludo branco picado, meyas calças amarelas, e os altos de tafetá amarelo, forrados de tela douro roxa, guarnecidos de passamane douro e roxo, pifaro, atambor e trombeta com gibões de seda, couras de couro, muslos de pano amarelo forrados de tafetá roxo, meyas calças brancas, e gorras vermelhas, os quaes entrando com este concerto na praça, os mestres do campo os guiaram pola maneyra dos outros, e os juyzes lhes mandaram tomar os nomes, que eram dom Alvaro de Noronha, e Jorge de Moura. Elles se poseram logo na estancia offerecidos a todo trance, e quebraram seus piques com muyto esforço: o que tam bem mostraram na espada, te que os despartiram com muyta honra e louvor de sua cavalaria, da qual não careciam os mantedores, porque todos tres ho fezeram estremadamente como lhe entrava seu giro, mas as cousas quanto mayores sam, tanto menos lexam tentearse, e passalas em suma he a menos quebra que se lhe pode dar: e tambem voume poupando ho gosto dos ouvidos Portugueses, que estimam a brevidade nas palavras e nas obras sobeja fineza, da qual por certo não careceo Hieronymo de Melo e seus companheyros, sostentando ho passo, tam inteyros que parecia que com ho trabalho se affinavam, e assi ho sosteveram sem alguma quebra, antes muyta melhoria te ho fim: mas como digo não se pode particularizar tudo.

Em huma naveta de fora da terra eram ja chegados ao porto tres aventureyros, os quaes se soube serem Ruy Diaz Lobo, que vinha de armas brancas, e sobrellas coura de tafeta roxo com golpes dalto a baixo, e per estes outros atravessados pequenos cheyos de argentaria douro, forrada de tela de prata, apassamanada de passapé de prata e roxo, no elmete plumas de cores cheyas de argentaria, os altos das calças de tafeta, hum corte branco e outro roxo, forradas de tafeta roxo, as meyas de raxa branca, espada e adaga de tauxia e talabartes, guarnecidos de veludo branco e os çapatos. E levava hum pagem e escudeyro de pelotes roxos cortados, tomados os golpes com pontas e botões douro, gibões de tafeta branco, cortados sobre tafeta roxo, cheyos de argentaria, as calças como as do aventureyro, gorras de veludo branco com meda-

lhas e plumas de argentaria, adagas e espadas de tauxia, guarnecidas do mesmo veludo, e destas cores hum pifaro e atambor.

Dom Luis Lobo trazia armas brancas lavradas de hum debuxo em branco polas bordas, e sobrellas coura de tafeta branco, verde, e encarnado, toda cortada com golpes á maneyra de enxadrez, forrada de telilha douro e cuberta de argentaria douro e prata, no elmete plumas de cores com argentaria, os altos das calças de cetim branco com golpes dalto a bayxo picados, forrados de cendal branco, as meyas encarnadas, e os çapatos de veludo encarnado, talabartes e espada de tauxia, guarnecida de veludo verde, hum escudeyro de pelote verde todo cortado, tomado com muitas pontas douro, gibão de tafetá encarnado, os muslos de tafetá branco cortados e forrados de tafetá verde, meyas calças brancas, çapatos de veludo verde, chapeo de tafetá verde appassamanado de passapé douro, com borlas e pluma da mesma cor, e sua medalha. Manuel de Sousa companheyro tambem na tenção e córes de dom Luis, sobre armas brancas lavradas de tauxia douro, trazia a coura do teor da sua com golpes como rede, os altos das calças de tafetá das tres córes, e assi ho cendal de forro, com botões douro pelos golpes, ao pescoço hum colar douro, e no al de sua pessoa e escudeyro como dom Luiz.

Entrando pois assi no campo em ala com seu pifaro, e atanbor diante foranlhe feytas as dividas ceremonias, e offerecidos no posto, estremaram todos tres altamente seu esforço com esforçados golpes de pique e espada, e foram avidos dignos do immortal nome que per taes obras se gaynha. A Manuel de Sousa se julgou ho preço do pique, por os quebrar todos tres com estremada destreza, e apartando-se da liça pera as grades da praça, derão lugar a huma aventura que era entrada.

E foy huma bruxa vestida de saya Framenga amarela com meninos de prata, semeados polo vestido, sua mazcara fermosa, e seus cabelos soltos, na cabeça huma celada de prata com hum meyo gato preto que sahia della, a qual vinha tangendo huma trombeta Italiana de guerra, e diziase vir de hum bosque deserto em que fazia abitação, e por serviço de huma dama trouxe ali hum monte lavrado a modo de serra com muytas boninas, era, musgo, e outras flores diversas, com que vinham cubertos muytos tiros de fogo sem se verem, e polas ilhargas lhe corriam quatro fontes, tudo de muyto artificio. Chegando pois a bruxa com este monte apos si, da banda de sam Bento per terra, des que ho assentou na praça, que vio tempo pera o que trazia determinado, andou

derredor delle como que fazia alguns conjuros, e logo ho encantado monte começou a tirar muytos tiros de fogo, com grandes estalos, como de rama verde que arde, per algum espaço em que parecia queymarse, e assi com a força deste fogo se abrio em quatro partes inteyras, e de dentro sahiram quatro bruxas vestidas da maneyra da que ho desencantou, e hum cavaleyro armado da cinta pera cima darmas brancaa, e sobre ho elmete huma capela de flores, e pera bayxo huma fralda de hum tonelete de tafetá amarelo atorçalado de branco, os mùslos do teor, e as meyas calças brancas, e çapatos de veludo branco, por padrinho huma fermosa donzela que parece era a occasião de sua vinda ali, como tambem ho era da sua oscura morada, vinha vestida de saya Framenga de telilha douro, toucada com crenchas, e huma crespina, e sobrella gorra de veludo branco com muytas peças douro, medalha e pluma branca, diante ho vencido cavaleyro de sua fermosura, que a seguia com huma ufania e confiança, de por seu serviço cometer todo perigo e sayr com a vitoria delle, certa openião de Portuguezes, e sendo recebidos dos mestres do campo que lhe declararam as condições do torneo: elle as aceytou. Deshi moveo contra suas Altezas, segundo elles ho guiarão, cantando diante as quatro bruxas te ho poer no posto a seguinte letra:

Por la mas alta hermosura
que la sierra,
ha venido esta aventura
en esta tierra.

El cavallero Novel
que viene de Amor herido
trae su mal tan escondido
que nadie no sabe del.

Mas hermosa sy mar dura
que la sierra,
la que truxo esta aventura
en esta tierra.

E cantando esta cantiga com suave armonia, pareceram muyto bem, ho cavaleyro feyto seu acatamento a suas Altezas, offereceose aos juyzes com gentil apostura, e tomandolhe o nome disse que era Diogo Botelho. Deshi mostrando seu esforço contra seu competidor, quebrou dous piques muyto bem, e da espada tambem se vio sua destreza.

Em quanto este aventureyro se occupava em seu combate, per antre os barcos que cubriam ho porto, começou entrar hum com dous caste-

los na popa e proa, seu masto e meya gavia, e a vela tomada, com todo ho mais cuberto de folhas de era, ho qual remavam nove salvages vestidos de musgo, e os capelinhos, e outro que ho governava, todos de mazcaras, e dentro vinha assentada a Deosa Diana em meyo de duas Ninfas, huma que tangia huma arpa, e outra hum arrabilete, e a deosa cantando huma estancia da primeyra egloga de Garcilaço que diz. Por ti el silencio de la selva umbrosa: A qual vestia roupa de tafeta verde com rosas nas mangas, tomadas com muytas cores de fitas, e hum manto de tafeta cremesi tomado com huma fita, na cabeça huma capela de era, e debayxo hum casco de prata á maneira de rede, tomada com huns nós e esmaltes verdes que atravessavam ho branco, e huma meya lua de prata no meyo da cabeça, do giolho pera bayxo humas botas douro e verde, ho rosto cuberto com huma rede de cristal, as Ninfas de roupas de tafeta cremesi com mantos de tafeta amarelo, tomados com suas fitas, com mazcaras, e na cabeça capelas de era, na proa do barco vinha huma corneta de roupa de tafeta encarnado, com outra roupa de tafeta verde que lhe chegava te a cinta, com huma fayxa de boninas de cores, e as mangas das mesmas boninas te os cotovelos, e na cabeça hum chapeo de tafeta verde cuberto todo de era, sua mazcara, e espada e tiracolo, e botas de cor de prata, e logo este estranho e montanhes atavio palrava donde podia nacer. Chegando pois desta maneira ao caez, sahio Diana com suas Ninfas diante tangendo, e ella cantava a estancia ja dita, e apos ella seguiam cinco aventureyros com bastões nas mãos, e escudos verdes com arcos e setas, devisa de Diana, e detraś delles seus escudeyros vestidos de verde.

Ruy Telez da Silva

Levava arnes branco com tonelete, grevas e çapatos de armar, e humas bandas douradas com Basiliscos per ellas, elmo da mesma sorte çarrado, com huma penacheyra de muytas plumas de argentaria, muslos de cetim branco com cortes dalto a baixo forrados de tafeta.

Paulo da Silva seu irmão

Trazia arnes branco laurado todo com huns rostos nelle, huma celada do teor com suas plumas, e sobre as armas coura de tafeta verde e

Morto aas lançadas em Africa esforçadamente.

branco feyto em enxadrez muyto meudo, e no verde della, peças de argentaria com botões com golpes dalto a baixo, os altos das calças da mesma obra, meyas brancas, e çapatos de veludo verde.

Diogo Lopez de Sequeyra

Vinha de armas verdes douradas com suas grevas, semeadas de bem me queres com liões douro per ellas, seu elmete çarrado do teor com penacheyra de plumas de argentaria, espada dourada com talabartes de guarnição verde, sobre as armas sayo de armar de tafetá verde com córtes dalto a bayxo, e outros atravessados nos mesmos, muslos de tafetá branco, e ho forro verde, cortados dalto a bayxo e picados, e huns çapatos de armar abertos.

Dom Thomaz

Trazia armas verdes semeadas de bem me queres com divisa de liões douro, coura de tafetá verde cortada em SS, tomada per diante com botões douro, seu elmete çarrado com penacheyra de plumas, muslos de tafetá branco de cortes dalto a bayxo picados, meyas calças brancas. çapatos e talabartes de veludo verde, e assi a guarnição da espada dourada.

André Rodrigues de Beja

• Levava arnes branco com barras douro atravessadas, ho elmete do teor çarrado com plumas de cores, e sobrellas sayete darmas de tafetá verde com folhagens á maneyra de conchas perfiladas douro falso, e em meyo de cada concha huma peça de argentaria, os muslos do teor e ho forro, espada dourada guarnecida de veludo verde, e os çapatos e talabartes.

Entrando pois a Deosa da caça com estes cinco aventureyros, que em suas guerreyras disposições e galantaria montanhesa, bem pareciam da criação e casa daquelle a quem Diana com muyta rezão pospõe ao seu amado Hipolito, conhecendo que nunca os montes foram tratados de tão heroyco animo, e assi nenhum delles dava de si menor esperança que os caçadores que Meleagro ajuntou contra ho porco de Celidonia, pois certo a entrada que fezeram na praça não foy pouco vistosa e apra-

• Morto em Africa polos mouros cavaleiresamente.

zivel, antes deu tanto lustro aa festa que foy grande parte della, e sendo guiados polos mestres do campo ante suas altezas, cessaram as Ninfas, de tanger seus instromentos, e Diana de cantar. E deshi disse.

Muy altos e muy poderosos Reys, pois tantas terras e mares vos obedecem, rezão he que as altas serras donde he minha antiga habitação façam ho mesmo, dellas venho e em seu nome com estes meus cavaleyros a servirvos, pera que em seus esforços conheçais se yguala a ventura dos bravos montes com a presumpção de vossos paços reaes.

Acabada a breve fala, e feyto seu acatamento, foranse assi offerecer aos juyzes que mandaram tomar os nomes aos cavaleyros ja ditos, e repartindolhe os combates, mostraram sua cavaleyrosa openião, quebrando muytos piques com muyto esforço: e não menor desenvoltura e ardideza teveram na espada, mas tudo se lhe esperava sabida sua abitação, e ho norte a que imitavam. Aqui sahio dom Antonio de Noronha mantedor com Diogo Lopez de Sequeyra que usou com elle da cortesia que lhe seu nobre e esforçado animo dava. Ca por lhe ter vantagem grande em idade e corpo membrudo e forçoso, não quis ferilo esperandolhe os golpes como firme rocha, o que dom Antonio soffreo mal, ca seu esprito lhe prometia as cousas mais deficultosas, segundo a natureza de seu tronco as sempre acabou. Por o que se ouve com elle não menos animoso que discreto, porque depois que vio que Diogo Lopez ho não queria encontrar do pique, levou da espada e deulhe um golpe com furiosa sanha pera ho provocar: Mas ho constante aventureyro não se moveu, por onde ho mantedor ho leyxou anojado de sua confiança, mais do que ho fora de seus golpes, dado que fossem muito pera recear, segundo fama de suas forças exercitadas com as bravas alimarias.

Acabando-se o fermoso combate que os cinco aventureyros de Diana teveram com os mantenedores, chegou ao porto huma fragata alcatifada ricamente, toldada de raso amarelo e roxo, que dambas partes chegava á agoa, com dezaseys remeyros das mesmas cores á Turquesca, ho comitre e piloto com cabayas de raso e carapuças com borlas de seda, e sua bandeyra quadrada do teor do toldo, da qual logo sayram tres aventureyros, o primeyro dom Francisco de Lima que vinha darmas douradas ao sinzel, e coura de raso roxo, entretalhada sobre tela douro e brossada de prata, e ho elmete posto com a vista erguida, e nelle plumas roxas e amarelas, que eram as suas cores, os muslos de cetim amarello atorçalados de prata, espada e adaga de tauxia guarnecidas de ve-

ludo amarelo, e assi os talabartes atorçalados de prata, çapatos do mesmo, o padrinho de calças, gibão e coura de cetim amarelo, com huma cadea Francesa bem posta, çapatos e gorra de veludo amarelo, e pluma desta cor com sua medalha e adaga rica, hum pagem com calças e coura de tafeta amarelo forradas de roxo, e ho mais como ho padrinho, pifaro e atambor de calças amarelas e roxas forradas de seda, couras de tafetá destas cores, e espadas de cabos prateados guarnecidas de veludo amarelo.

Fernam Rodriguez segundo aventureyro vinha da maneyra de dom Francisco sobre armas douro e preto: e trazia hum padrinho e pagem de seda roxa e plumas roxas.

Ruy de Sousa que era ho terceyro, trazia sobre armas brancas coura de tafetá amarelo e roxo, com golpes dalto a bayxo, e per elles barrinhas do mesmo tafetá, com argentaria grossa, forrada de cendal amarelo, na celada pluma de cores, e ao pé dellas huma letra que diz.

Para sempre viver triste
sobejam me as esperanças.

Huma espada de tauxia guarnecida de veludo roxo, e assi os talabartes e çapatos, seu padrinho como elle de gibão de cetim roxo e amarelo.

E entrando todos tres em ala com seu pifaro e atanbor diante tocando, os mestres do campo os receberam e guiaram per sua ordem acostumada. E conhecidos polos juyzes por fidalgos, poseranse no posto, onde dom Francisco quebrou os seus tres piques muy esforçadamente e seus companheyros alguns, e das espadas dando muytos e esforçados golpes a seus competidores, mostraram quão bem empregada e divida lhes era a nobre cavalaria e quam natural, leyxando clara esperança do que fariam quando ho tempo os posesse a granel da sua obrigação, e sendo despartidos, recolheranse pera os outros aventureyros que esperavam o combate da Fola.

Os mantedores tendose todos tres mostrado altamente animosos e de estremado esforço, caso que tinham soffrido muyto trabalho e per rezão deviam estar cansados, parecia desejarem de novo muytos mais aventureyros, em que seus forçosos braços descançassem a furia dos animos. Mas Febo tocado per ventura dalguma inveja, ou desejoso ja de repousar nos braços de Thetis que ali tinha perto, hia alongando sua clara

luz do aprazivel e sumptuoso sitio, e parecendo que por as horas serem taes ja não viriam mais aventureyros, os que estavam na praça se poseram em ordenança com todas suas companhias pera irem acompanhar ho Principe com muyto certa confiança que sua Alteza os satisfaria dalguma affronta ou nojo que dos mantedores tevessem per ventura recebido. Pera o que ho magnanimo Principe ja a este tempo se tinha saido da varanda onde estava com suas altezas, indose armar na sua guarda-roupa, que era alem da orta, nas casas do camareyro mór ja dito, junto de S. Francisco. E em prova que vinha á liça outra nova e grande luz que vencia as trevas do mundo, e dava novo e estranho lustro ao nosso Hemisperio, por que ho sol nos negava ja a sua dando lugar a esta nossa. foram acesas todas as luminarias do monte, e pareceo arder todo em chamas mais espantosas e altas que as da montanha Ethna, quando os Ciclopas assopram suas forjas pera fazerem armas ao grande troãnte: E dando esta claridade nas agoas do mar as fazia parecerem de cristal ferido dos raios do sol, e com ho movimento dellas faziam muytas differenças assaz comtemprativas, e daqui reverberava ferindo na outra praya da banda dalem, como quando a rosa da menhaã rompendo polo Orizonte se mostra nos cumes dos altos e verdes montes. Per maneyra que ficou tudo parecendo outro novo mundo, não sem admiração de quem ho contemprava. E a nora do fogo que atras apontey, começou a tiralo, denotando ho fogo damor que ho heroyco Principe tira dos leays peytos de seus subditos, abrasados no fervente desejo de morrerem por seu serviço, ho qual concebem da criação que todos tem em suas abas e pasto, e em quanto estas cousas arrepicavam o que se esperava.

O muyto esclarecido Principe se armou per ordem do Infante dom Luis, nunca farto de ho servir com Amor e obediencia dalma, de humas armas brancas lavradas de agoa forte, e com greves trançadas feytas em quatro quartos que se parecia tanto das calças como dellas, seus çapatos de malha, e sobre as armas huma sobreveste de setim cremesi, atorçalado douro e prata dalto a baixo e per meyo dos troçaes escomas atroçaladas do mesmo, huma das escamas abertas per que pareciam as armas, e outra çarrada cortada, e os espaldazos do teor, huma banda das cores da Princesa, e assi huma celada á usança antiga com muytos cordões douro grossos, oyto plumas brancas, amarelas e pardas, huma espada de combater com cabos dourados e ho punho de fio douro, guarnecida de veludo branco atorçalada douro e prata, do teor os talabartes.

Neste antretanto que sua alteza se apercebia desta maneyra, e os olhos desejosos do que amavam esperavam sua vinda, as bruxas do cavaleyro Novel atras notadas que estavam na praça da liça, e assi Diana e suas Ninfas, enganavam ho tempo aos presentes, cantando e occupando os ouvidos com sua melodia, em modo que nenhuma tardança se sintio: antes foy hum escamel dos desejos que divertidos com tal antremes renovaram ho gosto pera ho fim e principal intento do torneo, que era a mostra dos altos principios do illustrissimo Principe, as luminarias neste comenos ardiam per todas partes trabalhando vencer as trevas por franquearem ho campo a suas claras e famosas obras, e da nora de fogo disparavam muitos foguetes polos ares á maneyra de cometas que parecia te os ceos participarem deste alvoroço, não sem espanto inda que alegre dos olhos que de fora ho vião. Do batel de Neptuno no mar se lançavam tambem muytos e diversos pola agoa e polo ar: Per maneyra que parecia dar ho quarto elemento bataria aos outros tres, ou ho campo em que Jupiter com seus rayos desbaratou os Titanos, e ajudava a isto a serpe que esperava no porto seus aventureyros lançando pola boca contino lingoas de fogo, o que não era pouço temeroso de ver.

O magnanimo Principe veyo per huma rua que pera isso foi feita na orta do camareyro mór des a varanda real te a sua guarda roupa, em meyo de duas ordens de esteos enramados e com suas cimalhas: antre os quaes avia muytos trofeos, e mais a baixo molhos de murrões que ardião, e nas pontas luminarias que faziam a rua tam clara como o dia, a qual vinha acabar em huma porta que entrava na liça per bayxo da varanda del rei nosso senhor. E verdadeyramente que estava tam artificiosa e aprazivel esta rua, que lhe faço injuria em quam mal posso responder com palavras a seu primor nem declaralo: e por tanto conhecida minha falta passome ao serenissimo Principe que entrou per ella na praça, levando em ordenança apos si todos os aventureyros em suas companhias, com tanta ufania que logo se delles podera esperar com muyta auçam, que sem algum receyo fariam de suas vidas muro da de seu senhor, segundo os Laconios ho eram da sua cidade. E guiados per elle todo perigo dos alpes e ho dos desertos de Libia lhes fora leve de passar. E com esta openião entravam em gentil ordem em que os punha Antonio de Tavara sargento do Principe, muyto bem desposto, gentil homem e desenvolto, tal que ho podera ser de huma grande infantaria contra immigos. E elle não satisfeyto pois se lhe devia per todas vias

outros titolos, mas deste agora era elle muyto contente por jr debayxo da obediencia em serviço de tal senhor. Indo pois ho Principe diante desta ordenança dos aventureyros, como capitão a que se foram someter e apelidar pera socorro contra seus contrarios. Levava ante si doze moços Fidalgos seus, com brandões acesos, em calças e couras de tafeta amarelo, pardo e branco, cores da Princesa entrochadas humas per outras, muy conforme tudo á boa e discreta galantaria, e todos com muytas peças e pontas douro, medalhas e pedraria, assaz ricos ayrosos e galantes, e tras elles hia hum enano do Principe, doutor em medicina da libré dos pages, com hùmas armas de folha de Frandes que pareciam de fino aço, e com sua celada e penacheyra de plumas. Ante ho Principe desviado algum tanto, e vestido como atras apontey, tirada somente a roupa, e com a banda das cores da Princesa ho senhor dom Duarte que lhe trazia ho elmete, muyto ayroso e em tam tenra idade ja com huma segurança e severidade de Catão, que com elle naceo, mostrava bem de si quam divido e natural lhe era ho tal serviço do Principe seu senhor, e quam proprio seu Mercurio, ou se he licito hum muy certo Ulisses de Diomedes. Deshi seguia ho animoso Principe com huma hombridade grave e de muyta openião, com tam estremado ar e postura de corpo e membros, e gentileza de rosto, ordenado de huma brandura humana e nobre, que logo mostrava serlhe em tudo divido o primeyro lugar, e com muyta rezão lhe podera el rey nosso senhor dizer buscasse outro mundo que este não lhe bastava, como Felipo disse a Alexandre e no Infante dom Luis, que lhe vinha de hum lado atras, se via claro huma não pequena, mas virtuosa vangloria das esperanças de tal Principe. O qual indo assi nesta ordem ao longo da liça contra a tenda dos mantedores, foy dando volta per junto dos juyzes sem ter conta com elles vindo de rosto a suas altezas, e des que lhe falou da porta da liça fronteyra, passou de longo da banda de dentro antre a liça e a tea te chegar aos juyzes, aos quaes disse que era o Principe dom João, e elles lhe tornaram: que ho fosse per longos annos. Os aventureyros se partiram ao som do atambor com ygual passo. Em modo que ficou a tea cercada delles, e assi esteveram quedos com os piques altos por verem ho combate do animoso Principe. E neste meyo tempo combatiam com foguetes da nora a ave Fenix: A qual se começou queymar mostrando dar lugar ao novo Fenix, que tam cedo come-

çava soffrer ho trabalho das armas em que se esperava ser Fenix, como filho de quem em tudo ho he de seus tempos.

Tocando pois huma trombeta da banda do Principe que estava no posto, respondeo outra da dos mantedores, e sahio logo dom Antonio de Noronha, a que o Principe tinha mandado dizer que se desse com elle ygualmente como com qualquer outro, e tomando do senhor dom Duarte ho elmete, elle lhe deu logo hum pique muyto desenvolto, com ho qual correndo contra seu competidor. Dom Antonio ao encontrar levantou ho pique, ca não lhe soffreo seu leal esprito tocar no ungido, e ho mesmo fez tambem o Principe, mas desgostoso, e des que vio que nam queria encontralo, levou da espada lançando de si ho pique. Os atambores e pifaros neste tempo soavam que parecia romperem os maiores exercitos do mundo, fazendo em todos os animos hum guerreiro alvoroço. Vindo pois ás espadas, passou o mesmo, do que o Principe nada ficou satisfeyto, antes muyto pesaroso, porque ao ensayar com o mesmo dom Antonio e com Ruy de Sousa aventureyro, tinha quebrados muytos piques na vista assaz destra e esforçadamente, e assi se mostrara da espada nam menos manhoso feridor que forçoso, como aquelle que tinha membros e forças muyto alem do que a tal idade demanda. E perguntando polo Infante dom Luis porque nam encontrara seu competidor: humanamente lhe respondeo que era fraqueza dar em quem não lhe dava, resposta digna de tal animo e tal juizo, que o Infante muyto folgou ouvir, porque o tinha visto ensayar e sabia o que nelle tinha, por onde respondiam as palavras ao esprito, e assi se foy com elle pera suas altezas que o esperavam nam pouco contentes de taes principios pola esperança que se delles podia tomar.

Antretanto que se ho Principe sobia á varanda, os aveetureyros repartidos ygualmente pediram as armas da fola, e feita sua oração, correram a quebrarem seus piques em que ouve fermosos encontros, e lançando mão polas espadas combateramse dellas muy furiosamente, no qual combate se mostrou muyto João Lopez Leytão quebrando a espada te ho punho, por o que foy julgado ho preço aos da sua parte. Os mestres do campo visto sua animosa furia os despartiram trabalhosamente, levantando huma vara grossa que pera isso estava na tea. Nisto tocaram os menestrijs juntos, e os cavaleyros se rocolheram em sua ordenança pola porta das orta com os juyzes. El rey nosso senhor se levantou com a raynha, e ho Principe foyse desarmar, leyxando o povo todo e corte

occupada em seus divididos louvores, e na grandeza da festa que contada fica muyto falta, e huma muda pintura e sombra do que se vio.

Ao domingo seguinte teve el rey serão real em que os cavaleyros do torneo vieram vestidos muyto galantes, e alguns dançaram com as damas em recompensa de seus trabalhos, o que antre Portugueses he de tanta estima, que nenhum temem nem receam por conseguir este desejado premio, e no cabo do serão apresentaram os juizes suas sentenças dos preços do torneo, que segundo fé do escrivão da nobreza sam as eguintes, trasladadas das proprias.

Sentença da galantaria

Foy julgado polos juyzes ho preço de galantaria ao Principe nosso senhor, polo gainhar, por vir mais gentil homem que todos, e melhor armado.

A do pique

Foy julgados polos juyzes ho preço dos encontros dos piques, a Manuel de Sousa aventureyro, polo gaynhar, por quebrar os seus tres piques mais altos que os outros.

Da espada

Foy julgado polos juyzes ho preço dos golpes da espada, a Fernam da Silva, polo gainhar por serem seus golpes mais altos, e lançar a espada fóra da mão a seu contrario, e lhe desarmar huma manopla.

Da fola

Foy julgado pelos juyzes ho preço da fola a toda a parte dos cavaleyros que da parte da terra combateram, por se mostrar nella vantagem e mostrarem huma espada quebrada te ho punho de hum delles, polo elles todos merecerem.

Dados assi os preços a quem eram julgados, os cavaleyros os mandaram a suas damas que lhos tomaram per mandado de suas altesas, o que tudo assi passou com muyto alvoroço e contentamento.

Capitolo xlviij. Do remate destas festas.

Ser melhor ir onde ha tristeza, que aos lugares de prazer. Antigo dito he de David, ca nestes tempos e portos sam os em que nos a fortuna sempre espreyta com o peyto cheo de inveja, que de sua calidade tem sobir sempre ao mais alto, querendo perturbar o gosto desta festa, testificou sua grandeza no desastre e grande desaventura, com que ho augou, porque no fim do torneo se soube como vindo dous aventureyros dentro de huma grande aguia, traziam consigo dous gigantes per elles vencidos na serra de Sintra, e por guia de sua empresa a fama sobre a Aguia, assaz fermosa e bem concertada, de seus olhos e lingoas per todo corpo, e nas mãos huma bandeyra das cores del Rey nosso senhor, a que vinha offerecer estes dous aventureyros com hum breve que dizia.

Muyto alto e muyto poderoso rey, eu sou a fama sempre occupada em vossas inmortaes obras, e não satisfeyta de as pregoar polo mundo, muytas vezes me subo ao ceo com ellas, e aconteceo que dando laa novas deste torneo, nas casas do Zodiaco causou tanta inveja, que Polux e Castor antigamente dos primeyros cavaleyros andantes, colocados antre as estrelas por sua alta cavalaria, foram movidos a vos virem dar mostra della, com desejos de servirem ao Principe, a que se deve servidão e amor, não somente dos homens: mas das deidades celestes, e decendo na serra de Sintra acharam estes dous gigantes que se queriam embarcar pera Trinacria com grossa presa, os quaes vos offerecem vencidos. Esta era a tenção dos dous aventureyros, os quaes vinham de armas quarteadas de preto e amarelo com estrelas per ellas, e no peyto hum escudo pequeno em meyo do qual traziam pintado ho signo Geminis, e por cercadura nove estrelas com huma letra que dizia.

Corpo mortal e em tormento
immortal ho pensamento.

Per declaração da qual, está sabido serem estes dous irmãos filhos de Jupiter hum mortal e outro immortal, e amando se ambos em grande estremo partiram de por meyo a immortalidade, e se o que socedeo fora antre gentios parecera pronostico. Pois sendo sua tenção mostrarem a suas damas como no corpo mortal que tinham pera padecerem por ellas as amavam com immortal e puro pensamento, os fados que tem

seus lemites tomaram daqui azo que vindo assi os dous aventureyros dentro da Aguia, a qual era armada sobre hum batel, deulhe o vento nas ás que trazia abertas e çoçobrou. Per maneyra que enchendose dagoa foyse ao fundo com todos os que dentro vinham. E dos aventureyros Christovão de Moura foy salvo per hum seu criado, e Luis da Cunha affogouse, tinham parece aqui as estrelas a soltura da antiga fabula, altos misterios divinos entendidos soo da sua causa que obra tudo, e chorados de nós que os padecemos sem saber nem poder evitalos, salvo per seu meyo, triste desconto de gostos humanos, contra os quaes parece armarse ho ceo de proposito porque não ponhamos nelles esperanças, e foy este hum manifesto roubo das Nereidas, qual o que antigamente ezeram de Hilas, por o que lhe foy feyto ho seguinte Epitafio.

Epitafio a Luis da Cunha

Mancebo ventuto puer animoso
en Aguila por Jupiter robado,
Qual ya sue Ganimedes el hermoso
para el cielo en estrella trasladado:
Las Ninfas de Oceano sin reposo
encendidas de Amor han despojado
Nuestra patria de ti para ornamento
honra e gloria de su vario elemento.

Sabido per suas altezas ho triste caso, mostraram delle ho divido sentimento. El rey naturalmente piadoso, e que de costume e natureza tinha, sanear com merces e favor os desgostos e perdas de seus vassalos, por satisfazer em parte ho nojo dos pays do defunto, fez lhe merce de dozentos e cincoenta mil reaes de tença, e em dinheyro quinhentos cruzados pera refazer os gastos feytos, e tomoulhe outro filho pera se criar no lugar do irmão com o Principe, ho qual não foy alheyo desta real obra, antes ho requenente, mostrandose muyto pesaroso de tal desastre, por o que com muyta causa sam tam amados os Reys Portugueses de seus leays subditos, porque sempre recebem delles galardão de seu serviço vantajado da obrigação. Per modo que este remate deram os fados ao torneo: mal ajam elles que não acabaram nisto, antes principiaram como se fora pronostico de sua dannada determinação. Ca não sa-

tisfeyta sua insaciavel inveja, que conceberam, parece de tam abalisados Principes prospera e nobre corte. Passado pouco tempo, andaram colhendo algumas flores destes cavaleyros quando em Africa começavam dar fruyto temporão de sua natureza, morrendo a lançadas de immigos da fé, vendendo com muyto esforço as vidas a preço de sangue pagão, e cumprindo com a obrigação de seus avós, e as leys de sua animosa openião, com mayor ousadia do que suas tenras idades requeriam, o que tudo fora soffrivel por a gloria que os taes seguram, e a eterna memoria que de si leyxam. Mas ah desaventura grande, dor sem remedio, perda tarde ou nunca recompensada, quem poderá ouvir sem lagrimas ho cruel roubo, e temerosa conjuração das estrelas contra Portugal, ho qual passava estas perdas com soffrimento, esperando refazelas com dobrada vingança na vida do seu magnanimo Principe, cuja gentileza, capaz discrição, reaes condições, divina incrinação, virtuoso zelo, humana affabilidade, amoroso tratamento pera com os subditos, e animoso esprito, davam de si confiança, e prometiam esperanças de grandes fundamentos, estes espiou a falsa fortuna contraminando a prosperidade do povo Lusitano: ca pretendendo ho prudentissimo rey seu padre seguralo, como no principe tinha o particular gosto da conversação de tal filho que muyto amava, e ho cuydado pubrico da fortaleza de seus reynos, desejoso de ver fruyto de tal pranta forralo dos perigos da viciosa mocidade, e apuralo em varoniis occupações mandoulhe vir sua esposa, com que era desposado per palavras de futuro, a esclarecida Princesa D. Joana, filha do grande Emperador Carlos quinto.

A qual entrada por ser muy notavel, as fadas tambem ali fezeram vente a el rey Sagramor, dandolhe a breve resolução que atras ouvistes, e ali se vio logo ho alvoroço com que toda a corte Portuguesa começou aperceberse pera festejar este desejado recebimento, viose a cidade chea de boninas amarelas da lustrosa libré dos lacayos do duque Daveyro, a discreta tenção da cobra surda, ho aprazivel, galante e custoso aparato com que foy tomar a entrega da serenissima Princesa. Pera cujo conto avia mester huma muy ouciosa e corrente pena, porque na invenção dos reposteyros, no vestido dos menestrijs, na soma da gente custosa, na riqueza e primor do fato, e na abastança do al, não avia maia que desejar, mas muyto que invejar na soberba mostra que de si deu a Castella assi de estado como de galantaria e discrição. Apos isto viose tambem a estranha entrada da Princesa na populosa Lisboa, a nova e

fermosa armada de ricos barcos com seus toldos, diversas e gentijs invenções, com que o christianissimo Rey foy passala do barreyro pera a cidade em huma caravela toldada toda de borcado que beyjava a agoa, rica e artificiosamente concertada, tudo em tanta maneyra custoso e galante, que o mesmo Neptuno rey do mar, se quisera mostrarse com os deoses marinhos, e todas as Nereydas, não dera sombra a esta famosa entrada. Pois a temerosa bataria de grossos tiros per toda a praya com que a cidade a recebeo, foy tao espantosa que competia com a furia dos rayos de Vulcano quando ho Tronante Jupiter destroyo com elle os Titanos, e não sey qual das deosas invejosa de tanta magestade incitou Eolo rey dos ventas que pretendeo estrovar a passem, movendo os mares como contra Eneas! com que foy com algum trabalho: mas Neptuno conhecendo-se vassalo do rey que senhorea suas agoas, trouxe todas as velas sem perigo ao porto, onde a esclarecida Princesa se vio em hum estremado grau de felicidade, lograndose com ho seu Principe, unida em conversação do que ho mesmo Amor teve com a sua amada Psiches. Mal cuydava ella então a conjuração e maçada das fadas, as quaes chegando a este passo tornaram a cantar lamentosamente ho seguiute Romance.

Soberbo estaa Portugal
em sua gloria enlevado,
Veese de hum rey sabedor
mimoso e bem governado.
O mundo tudo anda em guerras
injustas muy baralhado:
Elle soo estava em remanso
seguro e muy descançado,
Plantando antre os infieis
pendões do crucificado,
Per capitães animosos
que os levam per seu mandado.
E como Deos de taes obras
folga verse penhorado,
Cos os olhos em Portugal
estaa sempre occupado.
E como filho mimoso
de que nam perdę o cuydado,
Porque não se ensoberbeça
em se ver tam prosperado:
Na força das suas glorias
no tempo mais festejado,
Dantre os olhos lhe tirava
ho seu Principe estremado.
Vendo no pay paciencia
pera ser mais apurado,
Daa graças ao criador
inda que desconsolado.
A menina que seu Amor
em flor assi vio cortado,
Vencida com soffrimento
a dor do Amor encurtado.
No peyto se abrasa em magoa
ho rosto mostra esforçado.
Ho coração lhe dizia
o mal de que era assombrado,

Entende, soffre e gemia
padece, e maldiz seu fado:
A si mesma se esforçava,
e fazelo era forçado.
Por dar esforço e consolo
a hum pay desconsolado,
E pera poupar ho fruyto
do seu Amor desejado,
Oo animosa Princesa
quanto vos fica obrigado
Hum Reyno que destroydo
por vos ficou restaurádo.
Esforçate Portugal
pois te ves ja melhorado,
De hum Rey que antre os Reys
estremo seraa chamado.

Este canto entoaram as fadas tam lamentavel e doridamente que enterneceo os corações de quantos ho ouviram com hum lastimoso sentimento, entendendo a morte do desejado Principe, que sobre todos a linda menina Princesa padeceo com ho mais alto siso e animo que pode verse. Ca sendo ella hum raro estremo de virtude e fermosura, perdeo em breve, e chorou longamente ho seu fermoso Principe tenro na idade e no amor a que se lhe elle sacrificou, vidas e tudo se devia á gentil Princesa, tudo ella quisera pera ao amado Principe, a ella e a todos era necessario vivo, ella ho sintio, todos ho padecemos, e como o Amor dambos era ygualmente determinaram as fadas que ho pranto que as Ninfas costumavam fazer cada anno em memoria da morte de Adonis, por a dor de Venus, esse mesmo se fez ese ante el rey Sagramor em figura do que se deve fazer por ho desejado Principe: Por o que acabado ho seu canto entraram no sitio as tres Charites, ou Graças, Aglaya, Eufrofina e Pasitea, donzelas de estremada gentileza e aprazivel asseo, e tomadas das mãos vinham como dançando honesta e brandamente, e tras ellas vinha Venus cercada de muytos Cupidos pequenos, que sam os amores geraes. Ca Cupido seu filho ficava em braços de Psiches anojado, e com ella vinham outras Ninfas: as quaes tangiam huma rebeca, harpa e viola darco, com huma soada assaz triste, a qual começou Aglaya e suas companheyras que logo a ajudaram cantando este Elegia. representando ho pranto de Adonis no que se segue.

Elegia das Charites

Choremos morto Adonis, ah morreo
Adonis ho fermoso,
Amores ah chorayme, perecco
ho meu gosto amoroso,

doce bem deleytoso,
ho meu, ah, tenro Amor
minha gloria e descanso, ah inda em flor.

Não dormirás ja Venus antre flores
no manto de escarlata,
de negra vestidura tinta em dores
te viste, pois to mata,
morte, que Amor desata,
e rasgando ho teu peyto
grita, morreo Adonis, ah despeyto.

Adonis jaz ferido dalvo dente
Venus de dor eterna,
perdida a cor rosada da excelente
boca que não governa,
saelhe d'alva perna
negro sangue e tingio
vermelho a lua rosa onde tingio.

Mil beyjos Citherea lhe está dando
quelle ja não sintia:
de lagrimas as faces lhe regando
sobrelle esmorecia:
Amores meus, dizia,
Adonis ah choremos
pois nelle todo Amor e bem perdemos.

No corpo Adonis tem mortal ferida,
Venus nalma a padece
anojada de si porque tem vida
quando a dalma pereca
ho viver a entristece
maldiz a immortal sorte
que lhe tolhe seguir Amor na morte.

As Orcadas choram em cabelo
ho ceo ferem com gritos,
no pasto as vacas sentem ja perdello
os touros dam atitos,
vam berrando os cabritos
tras as mãys, que de espanto
polas serras lhe fogem, não sem pranto.

De toda parte as Ninfas acodindo.
a tal desaventura,
com Venus sobre ho morto estam carpindo
lagrimas de amargura,
que regavam a verdura,
em flores convertidas
e com vozes as ninfas muy sentidas.

Hum fermoso marido em verdes annos
perdeo, e juntamente
ho doce Amor tam puro sem enganos:
e assi perder não se sente,
mas destroyr consente,
a sua gentileza
de suas proprias mãos com gram crueza.

A sua fermosura ja estimada
quando Adonis vivia,
delle querida, e della mal lograda
parelle soo a queria,
parelle se vestia,
parelle se enfeytava
como ho tinha contente, al não cuydava.

Perdeose com Adonis tudo junto
o seu contentamento,
e ho seu gosto, emA donis he defunto
mas vivo ho sentimento,
do duro apartamento,
de Adonis encurtado
ah, choremos Adopis mal lograde.

Morreo Adonis, ah, soam montanhas
com temeroso som,
com vozes Echo fere nas entranhas
de Venus, triste tom,
pranto me deste em dom,
diz ella. O Amor meu
em pago de quem toda a ti se deu.

Detente hum pouco Adonis, ah, detente
dame se quer ouvidos,
ás ultimas palavras de presente
recebe meus gemidos,

e senão sam doridos,
quanto a causa requere
esta magoa tambem inda me fere.

Nestes braços te tenho amor diante,
ergue os olhos quebrados,
toma os ultimos beyjos desta amante
os suspiros cansados,
os soluços forçados,
em quanto a alma te dura
neste corpo da minha sepultura.

Ho folego na boca te tomando
beyços quentes com frios,
que passe teu esprito a mim esperando
os meus olhos sam rios,
ah, que crueis desvios,
de todo gosto humano:
fados immigos tem, ah, grave dano.

Ho doce amor estou assi bebendo
ho desejo enganando,
nas entranhas teu bafo recolhendo
assi me está assoprando,
ho fogo que queymando,
consume ho coração
que padece, e não morre de payxão.

Trabalhas amor, ah, desconhecido
apartarte de mi,
e fugir, deste corpo tam querido
ho teu esprito, e assi,
arrastame apos ti,
não me leyxes tam soo,
de quem te vence Amor, vençate doo.

Tu desejado amigo morrerás
contigo Amor perfeyto,
que foy sombra e foi somo levarás
eu fico a dor no peyto,
viuva em triste leyto,
em pranto e em saudade
viva em sentila e morra na vontade?

Tam dorida era a soada que as charites davam á esta Elegia, que tinha toda a corte embayda em sentimento. Venus banhada em lagrimas da sua magoa, ho mostrava tal que enterneceo os Cupidos pequenos que consigo trazia: de maneyra que tudo era pranto e dor, e assi se esvaneceo tudo e desapareceo, leyxando huma dorida memoria de tanta desaventura? Aqui enmudece a lingoa, aqui nam se manda pena com outra mayor: Os espritos abafam, a pobre barca do fraco engenho metido antre bulcões de altas ondas espantosas, em meyo da cruel consulta dos fados que a transtornaram as esperanças em magoas, os gostos em tristezas rota a vela da lingoagem, quebrado ho masto do estilo, e perdido ho leme da ordem entregase ao profundo silencio. E por quanto a divida dor, e a obrigação do amor causou ho divertirnos algum tanto a historia: não he sem proposito, porque tudo a sabia Merlinda fez vente a el Rey Sagramor a maneyra que atras ho ouvistes, aa fim de ho persuadir que se velasse da sua fortuna. Segundo se verá no segundo Libro que se segue na perigosa guerra que lhe tramou. Per modo que nisto se resolveo ho encantamento que ouvistes.

Acabouse aos XII dias do mes de Novembro. Anno MDLXVII

LAUS DEO.

INDICE

PAG.

Algumas palavras do revisor desta obra. v
Prologo. vi

Capitolo primeiro—Como teve principio a Ordem da Cavallaria . 1
Capitolo segundo—Como el-Rey Artur foy trahido per Morderet seu filho. 4
Capitolo terceyro—Da batalha que el-Rey Artur teve com Morderet seu filho 6
Capitolo quarto—Como Sagramor foy levantado por Rey, e vencedor 13
Capitolo quinto—Do que ordenaram os filhos de Morderet sabida sua morte 16
Capitolo sexto. Como el rey Sagramor armou cavaleyro hum donzel que veyo á corte. 20
Capitulo septimo — De huma aventura que veyo a Londres. a que foi Fidonflor de Mares 2E
Capitolo octavo—De hum mouro spanhol que veyo á corte desafiar os cavaleyros da tavola redonda 30
Capitolo nono—Como ho cavaleyro das armas cristalinas matou ho gigante do castello da estranha Torre 35
Capitolo decimo—Em que ho mouro Espanhol acabou seu conto . 42
Capitolo xj—Como ho cavaleyro das armas cristalinas topou com huma donzela que ho guiou a seu fado 46
Capitolo xij— De huma dona que veyo á corte pedir socorro a el rey Sagramor. 52
Capitolo xiij—Como ho cavaleyro das armas cristalinas indo per mar chegou á ilha Corcega e ho que nela passou 59
Capitulo xiiij—Do que passou no castelo da estranha torre, mandando el rey tomar posse delle 66
Capit. xv. Do cabo que ho cavaleyro das armas cristalinas deu a aventura que achou na ilha Corcega 70
Capit. xvj—Como Muleyzidão Miramolim de Africa determinou conquistar França induzido por Godifert. 79
Capitolo dezasete—De quem era ho sabio Telorique, e ho principio de Florismarte do Lago. 84
Cap. xviij—Como ho cavaleyro das armas cristalinas se desviou de sua jornada, e o que lhe aconteceu 95

PAG.
Cap. xix.—Em que se conta a destroyção del rey das ilhas Bemafortunadas 106
Cap. xx—Como Arisbes negoceou em França, e ho que fez ho Miramolim com seu recado 113
Cap. xxj—Como Doristão Dautarixa a requerimento de huma donzela, soccorreu outra. 119
Cap. xxij—Do que aqueceo aos Gemeos que partiram de Londres, por se verem com ho cavaleyro das armas cristalinas. . . . 130
Cap. xxiij—Como Padragonte de Suz foy a Espanha, e o que nella lhe socedeo 137
Capitolo xxiiij—Como ho cavaleyro das armas cristalinas salvou de morte Belfloris, com ajuda de Florisbel. 144
Capitolo xxv—Do soccorro que el Rey Sagramor deu aa Raynha Drusianda 155
Capitolo xxvj—Do que acaeceo a Deifilos de Xatra, e Pinaflor. . 161
Capitolo xxvij—Do que aconteceo a Fidomflor de Mares indo na rota da ilha Gocia 168
Capitolo xxviij—Do que passou em sua viagem Leonces de Renel. 176
Capitolo xxjx—Como Padragonte de Suz matou os irmãos da ponte do Sacrificio 183
Capitolo xxx—Como Florisbel determinou jrse á Inglaterra com Belfloris por conselho do cavaleyro das armas Cristalinas . . . 191
Capit. xxxj.—Como Doristão Dautarixa chegou á torre de Laudisea 198
Capit. xxxij—Do que socedeo a dom Brisam de Lorges com a donzela Floresinda 207
Capitolo xxxiij—Como Fidomflor indo á ilha Gocia Oriental achou dous Donzeis, e o que com elles passou. 212
Cap. xxxiiij—Como Deyfilos de Xatra e Pinaflor livraram ho principe Aristandor 221
Capitolo xxxv—De como ho Cavaleyro das armas Cristalinas foy á Gruta do Centauro 226
Capit. xxxvj—Da affronta em que se dom Brisam de Lorges vio em Damasco per causa de sua amiga. 239
Capit. xxxvij—Da batalha que Doristão Dautarixa teve com Astribonio Duque de Milão ante Laudisea 246
Capitolo xxxviij—De como ho cavaleyro das armas cristalinas foy informado do Gigante Argançom. 254
Capitolo xxxix—Como dom Brisam de Lorges foy a Damasco . . 264
Capitolo xl—Como Masilia se veyo com Laudisea aa corte del rey Sagramor, e o que lhes aqueceo no caminho 270
Capitolo xli—Do que passava na corte del rey Sagramor . . . 275
Capit. xlij—Como ho cavaleyro das armas cristalinas desencatou Ce-

PAG.
lidonia 281
Capitolo xliij—Em que Corisanda conta a obrigação que os Donzeis tem de seus avos. 289
Cap. xliiij—Das festas que se fezeram na corte del rey Sagramor por as vodas de Doristão Dautarixa 298
Capitolo xlv — Das justas que fez ho caualeyro do Centauro na corte 310
Capit. xlvj—De huma maravilhosa aventura que veyo aa corte . . 324
Capit. xlvij—Do torneo que fez ho esclarecido Principe em idade de quinze annos 330
Capitolo xlviij—Do remate destas festas. 357

COLLECÇÃO DOS CLASSICOS PORTUGUEZES

ACHÃO-SE Á VENDA

Elucidario das palavras, termos e frases que em Portugal antigamente se usaram, e hoje regularmente se ignoram, por Fr. Joaquim Santa Rosa de Viterbo, 2 vol. in folio a 2 col. 4$000.
Historia de S. Domingos, por Fr. Luiz de Sousa, 6 grossos vol. em 4.°, 7$200.
Chronica da Companhia de Jesus, pelo Padre Simão de Vasconcellos, 2 vol. em 4., 1800.
Trabalhos de Jesus, por Fr. Thomé de Jesus, 2 vol. em 4.°, 1800.
Origem e Orthographia da Lingua portugueza, por Duarte Nunes do Leão, 1 vol. 500 rs.
Reflexões sobre a lingua portugueza, por Francisco José Freire, 3 vol. 720 rs.
Memorial dos Cavalleiros da Tavola Redonda, por Jorge Ferreira de Vasconcellos. 1 vol. 1$000 rs.

NO PRELO

Aulegrafia, por Jorge Ferreira de Vasconcellos.
Historia do Brazil, por Rocha Pita.
Nova Lusitana, Guerra Brasilica, por Brito Freire.
Corographia portugueza, pelo Padre Carvalho.
Mappa de Portugal, por J. Baptista de Castro, continuado até ao presente.
Esfera, por Pedro Nunes.
Nobliarchia portugueza, por Villas Boas. Sampaio.
Memorias da mocidade, pelo Conego Soares Franco.
O Thesouro de Fafair, legenda extrahida das tradicções germanicas, sobre a morte de Attila, por Ernesto Marecos.

3 2044 014 218 960

THE BORROWER WILL BE CHARGED AN OVERDUE FEE IF THIS BOOK IS NOT RETURNED TO THE LIBRARY ON OR BEFORE THE LAST DATE STAMPED BELOW. NON-RECEIPT OF OVERDUE NOTICES DOES NOT EXEMPT THE BORROWER FROM OVERDUE FEES.

WIDENER
BOOK DUE
CANCELLED
FEB 10 1992
JUN 10 1992